REVISTA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO
EM SAÚDE CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 2965-6400

ANAIS

IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

2026

Suplemento 3 Volume 5 Número 2

IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Apresentação

O IV Simpósio Internacional de Extensão e Educação em Saúde da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) constituiu um espaço acadêmico, interdisciplinar e gratuito voltado ao diálogo sobre experiências, práticas e reflexões no campo da extensão e da educação em saúde.

O evento teve como objetivo promover a troca de experiências entre estudantes, docentes, profissionais e demais interessados, vinculados à FCM-MG e a outras Instituições de Ensino Superior, nacionais e internacionais, fortalecendo a integração entre diferentes cursos, áreas do conhecimento e contextos de atuação em saúde.

A programação abordou temas relevantes para a formação em saúde e para a atuação extensionista, incluindo o cuidado às pessoas em situação de rua, a conscientização e o enfrentamento da violência contra as mulheres, o bem-estar mental de estudantes e profissionais, além da qualificação da escrita, publicação e análise de projetos de extensão. A palestra magna ampliou o debate sobre saúde da mulher, vulnerabilidade, cuidado integral e práticas voltadas à promoção da saúde.

Ao reunir diferentes perspectivas acadêmicas, profissionais e sociais, o IV SIEES contribuiu para o fortalecimento da formação crítica, ética e socialmente comprometida dos estudantes da área da saúde. A proposta interdisciplinar do evento favoreceu a aproximação entre ensino, serviço e comunidade, estimulando a construção coletiva de saberes e práticas orientadas às necessidades da população.

Comissão Organizadora

IV Simpósio Internacional de Extensão e Educação em Saúde

COMISSÃO CIENTÍFICA E AVALIADORA

PROF. ALESSANDRA HUBNER DE SOUZA
PROF. AMANDA APARECIDA LEOPOLDINO
PROF. ANA PAULA DRUMMOND LAGE
PROF. AUGUSTO SOUSA DA SILVA FILHO
PROF. BRUNO ALMEIDA DE REZENDE
PROF. BRUNO PORTO PESSOA
PROF. CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES
PROF. DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA
PROF. ESTEFÂNIA MARA
PROF. FÁBIO COMIN
PROF. FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS
PROF. FERNANDA LUDOLF RIBEIRO
PROF. FERNANDO DANTAS
PROF. GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES
PROF. JOSÉ LUIZ BARROS PENA
PROF. JÚLIA CAETANO MARTINS
PROF. LETÍCIA LEMOS JARDIM
PROF. LUCIANA ALVES SILVEIRA MONTEIRO
PROF. LUIZ ALEXANDRE VIANA MAGNO
PROF. MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES MACHADO
PROF. RAQUEL APARECIDA S. FABRETI DE OLIVEIRA
PROF. RICARDO SANTIAGO GOMEZ
PROF. ROBERTA RAYRA MARTINS CHAVES
PROF. ROBERTO ZAMBELLI DE ALMEIDA PINTO
PROF. SHIRLEI BARBOSA DIAS
PROF. VINICIUS MOREIRA LIMA
PROF. YARA VIEIRA LEMOS

COMISSÃO ORGANIZADORA

PROFESSORES

PROF. FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS
PROF. GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES
PROF. JÚLIA CAETANO MARTINS
PROF. LETÍCIA LEMOS JARDIM
PROF. YARA VIEIRA LEMOS
PROF. VALQUIRIA MARQUES
PROF. RAQUEL DE CARVALHO LANA

A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O PAPEL DA CIÊNCIA NA ÁREA DA SAÚDE DURANTE EVENTOS CIENTÍFICOS

PROMOTING AWARENESS OF THE ROLE OF SCIENCE IN HEALTH THROUGH ACADEMIC EVENTS

VITÓRIA EDUARDA ALVES DE JESUS[1], DANIEL BRUGNARA[1], MARIA EDUARDA LOPES DE OLIVEIRA[1], RAFAEL LINHARES CARVALHO DE MESQUITA MELLO[1], ARTHUR EMIL KARLBURGER[1], GUILHERME AUGUSTO AMORIM[1], GABRIELA NEVES, GIULIA SAVASSI[1], JOÃO LUCAS DE OLIVEIRA SALES FERREIRA LEITE[1], RICARDO MESQUITA CAMELO[1,2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: RICARDO.CAMELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR
[2] UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: RICARDO.CAMELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Revistas, periódicos e jornais com enfoque na área da saúde são fundamentais para a publicação de estudos científicos, os quais contribuirão com informações úteis para tomada de decisões clínicas e avanços na ciência. Para que este conhecimento abranja à comunidade científica mais amplamente é de suma importância a divulgação científica, a fim de difundir novas informações e incentivar a produção de mais pesquisas. OBJETIVO: Relatar a experiência das ações de conscientização sobre papel da ciência na área da saúde em eventos científicos promovidos pela Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). MÉTODOS: Por meio de um projeto de extensão vinculado à Revista Interdisciplinar Ciências Médicas (RICM), acadêmicos foram selecionados para participarem de eventos científicos. Os acadêmicos extensionistas se organizaram em grupos para congressos e simpósios realizados no Teatro Feluma. Buscava-se abordar participantes para conscientizá-los sobre o papel da ciência na saúde, destacando a RICM como meio de divulgação científica. RESULTADOS: Foram abordadas 155 pessoas, individualmente ou em grupo. Foram apresentadas ao site da revista e ensinadas a acessar a revista. Além disso, foram divulgados os tipos de trabalhos aceitos, indexações e como realizar submissões. Estratégias variadas foram escolhidas para abordá-las, de acordo com as preferências pessoais dos acadêmicos e o perfil do público. As abordagens utilizadas para facilitar a comunicação foram: senso de pertencimento à FCMMG devido à conexão da RICM com a instituição, o prestígio que confere à faculdade e aos futuros graduandos e utilização do humor para criar vínculos. CONCLUSÃO: Os acadêmicos tiveram êxito em abordar pessoas no evento e conscientizar a respeito do papel da ciência na área da saúde. Por meio das estratégias adotadas, os alunos divulgaram a revista para o público presente no evento, cumprindo o propósito do projeto de extensão.

Descritores: Educação em Saúde, Comunicação em Saúde, Acesso à Informação, Comunicação e Divulgação Científica.

A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O PAPEL DA CIÊNCIA NA ÁREA DA SAÚDE DURANTE EVENTOS CIENTÍFICOS

PROMOTING AWARENESS OF THE ROLE OF SCIENCE IN HEALTH THROUGH ACADEMIC EVENTS

VITÓRIA EDUARDA ALVES DE JESUS[1], DANIEL BRUGNARA[1], MARIA EDUARDA LOPES DE OLIVEIRA[1], RAFAEL LINHARES CARVALHO DE MESQUITA MELLO[1], ARTHUR EMIL KARLBURGER[1], GUILHERME AUGUSTO AMORIM[1], GABRIELA NEVES, GIULIA SAVASSI[1], JOÃO LUCAS DE OLIVEIRA SALES FERREIRA LEITE[1], RICARDO MESQUITA CAMELO[1,2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: RICARDO.CAMELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR
[2] UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: RICARDO.CAMELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Revistas, periódicos e jornais com enfoque na área da saúde são fundamentais para a publicação de estudos científicos, os quais contribuirão com informações úteis para tomada de decisões clínicas e avanços na ciência. Para que este conhecimento abranja à comunidade científica mais amplamente é de suma importância a divulgação científica, a fim de difundir novas informações e incentivar a produção de mais pesquisas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das ações de conscientização sobre papel da ciência na área da saúde em eventos científicos promovidos pela Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). **MÉTODOS:** Por meio de um projeto de extensão vinculado à Revista Interdisciplinar Ciências Médicas (RICM), acadêmicos foram selecionados para participarem de eventos científicos. Os acadêmicos extensionistas se organizaram em grupos para congressos e simpósios realizados no Teatro Feluma. Buscava-se abordar participantes para conscientizá-los sobre o papel da ciência na saúde, destacando a RICM como meio de divulgação científica. **RESULTADOS:** Foram abordadas 155 pessoas, individualmente ou em grupo. Foram apresentadas ao site da revista e ensinadas a acessar a revista. Além disso, foram divulgados os tipos de trabalhos aceitos, indexações e como realizar submissões. Estratégias variadas foram escolhidas para abordá-las, de acordo com as preferências pessoais dos acadêmicos e o perfil do público. As abordagens utilizadas para facilitar a comunicação foram: senso de pertencimento à FCMMG devido à conexão da RICM com a instituição, o prestígio que confere à faculdade e aos futuros graduandos e utilização do humor para criar vínculos. **CONCLUSÃO:** Os acadêmicos tiveram êxito em abordar pessoas no evento e conscientizar a respeito do papel da ciência na área da saúde. Por meio das estratégias adotadas, os alunos divulgaram a revista para o público presente no evento, cumprindo o propósito do projeto de extensão.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Comunicação em Saúde, Acesso à Informação, Comunicação e Divulgação Científica.

ESTRATÉGIAS DE ESTUDO PARA ANATOMIA HUMANA I: SUBSÍDIOS PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS NO ENSINO MÉDICO

STUDY STRATEGIES FOR HUMAN ANATOMY I: SUPPORT FOR INNOVATIVE PEDAGOGICAL PRACTICES IN MEDICAL EDUCATION

MARIA EDUARDA ATAÍDE PIMENTA[1], MATEUS MACHADO LADEIRA[1], ESTÊVÃO AUGUSTO ROSA DE PAIVA[1], ELDER BHERING LOPES[1], CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CARLOS.PALHARES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ingresso no curso de Medicina impõe aos estudantes desafios significativos, especialmente no que se refere à adaptação às metodologias de ensino e à complexidade das disciplinas básicas, como a Anatomia Humana. Nesse cenário, compreender as estratégias de estudo adotadas por estudantes do primeiro período pode subsidiar intervenções pedagógicas mais eficazes, contribuindo para a qualificação do processo de ensino-aprendizagem. **OBJETIVO:** Analisar as estratégias de estudo utilizadas por estudantes de Medicina do primeiro período para a disciplina de Anatomia Humana I. MÉTODOS: Aplicou-se um questionário com 10 questões objetivas e abertas, disponibilizado nas modalidades on-line e presencial, aos alunos do primeiro período de uma instituição privada de ensino superior em Belo Horizonte (MG). O instrumento teve como foco a identificação dos materiais e plataformas mais utilizados no estudo da disciplina. A amostra foi composta por 141 participantes, e os dados foram analisados quantitativamente, por meio da contagem das respostas e do cálculo das frequências relativas. **RESULTADOS:** Os recursos mais utilizados foram o livro Moore (124 estudantes; 87,9%), o Atlas de Netter (106; 75,2%), a monitoria (101; 71,6%) e vídeo-aulas no YouTube (51; 36,2%). Em menor proporção, citaram-se o roteiro de estudos institucional (33; 23,4%), vídeos no TikTok (2; 1,4%) e no Instagram (1; 0,7%). Quanto aos métodos de aprendizagem considerados mais eficazes, destacaram-se a escrita (95; 67,4%), a verbalização do conteúdo (79; 56,0%), a leitura (54; 38,3%), a escuta (47; 33,3%) e o desenho (39; 27,7%). Observou-se ainda um expressivo interesse de 123 estudantes (87,2%) pela integração do ensino de Anatomia com plataformas digitais, sobretudo YouTube e Instagram, o que evidencia uma preferência por abordagens mais visuais, interativas e acessíveis. CONCLUSÃO: Os dados revelam uma tendência entre os estudantes de associar métodos tradicionais, como livros e atlas, a recursos digitais, especialmente vídeos em plataformas sociais. Tais resultados reforçam a importância de práticas pedagógicas inovadoras, interativas e multimodais no ensino da Anatomia, alinhadas à linguagem e aos hábitos dos alunos ingressantes no curso de Medicina.

DESCRITORES: Estudantes de Medicina, Anatomia, Métodos de Ensino, Aprendizagem Baseada em Tecnologia.

MAPEANDO FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES: APLICAÇÃO DO IVCF-20 E DA CADERNETA DO IDOSO EM ILPI

MAPPING FRATILTIES AND STRENGTHS: APPLICATION OF THE IVCF-20 AND THE ELDER HEALTH BOOKLET IN A LTCI

LAURA VIANNA CHEYNE ROCHA[1], MANUELA MORAN SASDELLI GONÇALVES[1], NICOLE PRATES SOUZA CRUZ[1], AUGUSTO RANGEL MATTOS MARTINS[1], ANA PAULA DE LIMA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O crescimento acentuado da população idosa, dependente do sistema de saúde, evidencia demanda latente pela avaliação de fragilidades físicas e mentais. Nesse âmbito, o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20), ferramenta de triagem referência para a população idosa brasileira (BRASIL, 2019), e a Caderneta de Saúde da pessoa Idosa, recomendada pelo Ministério da Saúde, mostram-se facilitadores na atenção à saúde do idoso. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência extensionista realizada por acadêmicos de medicina e enfermagem em março de 2025 dedicada ao preenchimento dos dados da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (CSPI) e à aplicação de questionário para avaliação da vulnerabilidade clínico-funcional de idosos em uma ILPI. MÉTODOS: Realizou-se o preenchimento dos dados da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa de moradores de uma ILPI, com o uso de informações obtidas por meio de entrevistas individuais e consulta a prontuários institucionais dos moradores. Além disso, foi feita a aplicação IVCF-20, objetivando a classificação do grau de vulnerabilidade clínico-funcional dos idosos da instituição, para a realização do mapeamento de demandas locais específicas e o direcionamento das ações efetuadas no projeto extensionista. **RESULTADOS:** Todos os moradores participaram (n=26). A aplicação do IVCF-20 revelou predomínio de faixas etárias mais avançadas: 12% com 60-74 anos, 50% com 75-84 anos e 38% ≥ 85 anos. Na autopercepção da saúde, 61% classificaram-na como excelente, muito boa ou boa e 39% como regular ou ruim. Quanto às atividades de vida diária, 85% registraram interrupção de funções por conta de sua condição física ou saúde. Em relação à cognição 73% apresentou sinais de esquecimento. Em humor, 50% relataram desânimo, tristeza, desesperança ou perda de interesse recentes. 100% indicaram declínio funcional na mobilidade. Quanto às comorbidades, 57% apresentaram pelo menos uma. A avaliação final classificou 81% como frágeis. Ainda, realizou-se a atualização e preenchimento da CSPI de todos os residentes. **CONCLUSÃO:** A aplicação da Caderneta de Saúde do Idoso e do IVCF-20 permitiu a realização de um diagnóstico situacional das potencialidades e fragilidades dos idosos, demonstrando a utilidade desses instrumentos para o sistema público de saúde. Observou-se predomínio de indivíduos classificados como frágeis ou com alta vulnerabilidade, resultado condizente com a realidade das ILPIS.

DESCRITORES: Idoso, Vulnerabilidade em Saúde, Limitação da Mobilidade, Fragilidade.

O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS COMO FORMA DE DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO CIENTÍFICO

USING TECHNOLOGICAL TOOLS TO DISSEMINATE SCIENTIFIC CONTENT

VITÓRIA EDUARDA ALVES DE JESUS[1], GIOVANA MIRANDA FERNANDES[1], LUÍSA GARCIA VIEIRA[1], RENATA CRISTINA LOPES GARCIA[1], JÚLIA CASTRO SILVA DA GAMA[1], ENZO HENRIQUE MOTA[1], ISABELA CANEDO CAMPOS SCHETTINO[1], ISABELA PEDRAS LOBATO[1], HENRIQUE FREITAS DE ASSUNÇÃO ALVES[1], JOÃO LUCAS DE OLIVEIRA SALES FERREIRA LEITE[1], RICARDO MESQUITA CAMELO[1,2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL
[2] UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: RICARDO.CAMELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Às tecnologias digitais têm facilitado cada vez mais o acesso e o crescimento do conhecimento científico, sobretudo quando aliado a métodos tradicionais, aumentando a retenção de informações e o engajamento de acadêmicos e profissionais da saúde. A promoção da ciência via recursos tecnológicos é uma estratégia eficaz para a educação. Isso aproxima a ciência da sociedade e promove o aprendizado contínuo. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos ao utilizar ferramentas tecnológicas como meio de disseminação de conhecimento científico. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência de atividade extensionista realizada no período de agosto de 2024 a abril de 2025. Tecnologias digitais foram aplicadas na criação de vídeos, em formato de PITCH, baseados nos resumos de artigos produzidos por acadêmicos da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Para a elaboração foram utilizadas as plataformas Canva, PowToon e CapCut. **RESULTADOS:** Foram elaborados 44 vídeos, de até 1 minuto de duração, englobando os principais pontos dos artigos científicos selecionados. Os acadêmicos envolvidos na atividade extensionista relataram melhor compreensão dos estudos publicados. Perceberam que após a criação dos vídeos, a didática aplicada no audiovisual facilitou o acesso aos conteúdos científicos. Os vídeos produzidos serão utilizados para facilitar a divulgação de conteúdo científico à sociedade. CONCLUSÃO: O uso de ferramentas digitais para criar vídeos pode aprimorar a compreensão e divulgação científica, tornando o aprendizado mais envolvente. Iniciativas com recursos tecnológicos podem ampliar o acesso ao conhecimento e promover a educação contínua de forma mais dinâmica.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Tecnologia Educacional, Publicações de Divulgação Científica, Comunicação em Saúde.

SAÚDE MENTAL DO EDUCADOR EM ESCOLA ESTADUAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE ACOLHIMENTO

TEACHERS' MENTAL HEALTH IN PUBLIC SCHOOLS: CHALLENGES AND SUPPORT PERSPECTIVES

LUIZA FARIA MENDONÇA DE MESQUITA[1], ALICE VERÍSSIMO RODRIGUES JÁCOME DE MIRANDA[1], CAROLINE SOUZA ROCHA[1], FERNANDO MOYSES PIMENTA FREIRE[1], GABRIELA NUNES PANDO FERREIRA[1], GIOVANA SOARES FONSECA[1], GIOVANNA ALBERTINI COURA[1], HELLEN EYER CABRAL PINTO[1], LAURA CAMARGOS CARVALHAIS BARROSO[1], LUÍZA SILVA CAVALCANTE[1], MARIA EDUARDA GUILHERMINO SANTOS SILVA CHAVES[1], SUSAN RAMOS LIMA[1], ÂNGELA SPESIALI AROEIRA[1], MARIANA MAGALHÃES MIRANDA[1] E PAULO HENRIQUE FALEIRO DOS SANTOS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANGELA.AROEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estresse ocupacional é um fenômeno recorrente no contexto escolar, especialmente no ensino público, que impacta diretamente a qualidade da educação e a interação com os alunos. Jornadas de trabalho extensas e falta de valorização profissional configuram-se como fatores-chave para a exaustão e a deterioração da saúde mental dos docentes. Diante disso, torna-se necessário elaborar estratégias para promoção do bem-estar desses educadores. **OBJETIVO:** Organizar e propor atividades que proporcionem visibilidade aos desafios enfrentados pelos docentes e promovam a sua saúde mental no ambiente de uma escola estadual, com base nos pilares de "Comunicação Não Violenta" e "Mindfulness". MÉTODOS: Na primeira ação, os objetivos do projeto foram apresentados às educadoras. Realizou-se uma roda de conversa para execução da "Dinâmica do Aladim", cujo intuito era identificar os principais desafios e desejos dos profissionais no relacionamento com os alunos e na prática docente. Efetuou-se também a dinâmica "Pote do Orgulho", em que elas deveriam ressaltar uma característica pessoal da qual sentissem orgulho, para estimular a valorização das trajetórias individuais e fortalecer a autoestima. **RESULTADOS:** Foram observados a alta adesão e o interesse das docentes acerca do projeto, entendido por elas como uma forma de externalizar suas experiências e seus sentimentos pessoais. Isso favoreceu a aceitação da proposta levada pelas acadêmicas, assim como o fortalecimento do vínculo e da identificação entre as próprias professoras. Além disso, percebeu-se uma necessidade expressiva, por parte das educadoras, de expressarem suas vivências e serem ouvidas, devido à intensa carga emocional presente no espaço escolar. Foi também abordada na roda de discussão a importância da promoção do respeito e da melhoria nas relações entre os membros da equipe docente, fator que exerce influência direta no estabelecimento de um ambiente positivo dentro da instituição. **CONCLUSÃO:** A ação promoveu um espaço de escuta, acolhimento e valorização pessoal e coletiva entre as educadoras, sugerindo fortalecimento dos vínculos ao permitir a expressão de sentimentos e desafios vivenciados no ambiente escolar. A experiência evidenciou, portanto, a importância de iniciativas focadas nos cuidados com a saúde mental e o bem-estar dos docentes no contexto educacional.

DESCRITORES: Saúde Mental, Docentes, Estresse Ocupacional, Promoção da Saúde.

A ARTE COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA PARA A TERCEIRA IDADE

ART AS A THERAPEUTIC TOOL FOR THE ELDERLY

LAURA PINTO RIBEIRO[1], MARIA EDUARDA SILVA DUARTE[1], FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS[1,2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL
[2] UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: FERNANDA.CAMPOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A arteterapia é uma modalidade terapêutica que promove a estimulação cognitiva e emocional dos idosos. No contexto de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), essa atividade pode auxiliar no resgate da criatividade, na melhoria da autoestima e na promoção da interação social, reduzindo sentimentos de isolamento e depressão. **OBJETIVO:** Relatar a experiência extensionista de estudantes de medicina na aplicação da arteterapia como estratégia para estimular funções cognitivas, motoras e sociais de idosas residentes em um centro geriátrico. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação realizada por estudantes de medicina e pela professora orientadora, envolvendo idosas de 60 a 102 anos. Foram propostas atividades de pintura em MDF e montagem de caixas decorativas como forma de expressão artística. Os materiais utilizados incluíram tintas, pincéis e caixas de madeira. Para idosas com maior dependência, a confecção das peças foi realizada pelos estudantes e as obras finalizadas foram entregues como presente. **RESULTADOS:** A ação permitiu que as idosas expressassem sua criatividade e desenvolvessem um novo meio de interação e autoafirmação. Foi observado um impacto positivo na autoestima das participantes, que demonstraram satisfação com os trabalhos finalizados. Além disso, a atividade favoreceu um ambiente de socialização, contribuindo para o bem-estar emocional e cognitivo das idosas. **CONCLUSÃO:** A arteterapia mostrou-se como uma estratégia eficaz para a promoção da saúde e qualidade de vida da população idosa, estimulando funções sensoriais e motoras e proporcionando um espaço de expressão criativa e fortalecimento de vínculos sociais. O relato reforça a importância de intervenções que promovam a autonomia, a autoconfiança e o bem-estar dessa população.

DESCRITORES: Arteterapia, Promoção da Saúde, Idoso, Qualidade de Vida.

BOCÃO E OS BICHINHOS TRAVESSOS: ESTRATÉGIAS LÚDICAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS

BIG MOUTH AND THE NAUGHTY GERMS: PLAYFUL STRATEGIES TO PROMOTE ORAL HEALTH FOR CHILDREN

CAMILA FERNANDA ANDRADE GALVÃO[1], BEATRIZ REPOLÊS MANSUETO[1], ANA LÍVIA GUALBERTO GUIMARÃES LEÃO[1], FERNANDA DE CASTRO MARTINI[1], LUIZA OLIVEIRA REZENDE[1], TASSILA PATRÍCIA SALOMON SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção da educação em saúde bucal na primeira infância é fundamental para o desenvolvimento de hábitos saudáveis. Utilizar estratégias pedagógicas lúdicas adaptadas ao nível de desenvolvimento das crianças pode facilitar a compreensão e a adoção de práticas de higiene oral desde os primeiros anos de vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas do segundo período de Medicina na promoção de uma ação educativa com 28 crianças, de 1 a 3 anos, de uma creche da região leste de Belo Horizonte, a fim de orientá-las sobre a importância da escovação correta dos dentes na prevenção de cáries. MÉTODOS: Realizou-se a ação em duas turmas e considerou-se a idade das crianças para propor três atividades acessíveis: 1) Leitura da história "Nina e os bichinhos travessos", criada pelas alunas, explicando como a falta de escovação facilita o surgimento de cáries; 2) Apresentação da música "Xic, xic, xic", do Mundo Bita, para ensinar a técnica de escovação de forma lúdica e divertida; 3) Brincadeira de remover os "bichos travessos" - cáries - de uma boca gigante, também confeccionada pelas acadêmicas. **RESULTADOS:** As crianças demonstraram grande engajamento ao longo das atividades. Durante a leitura da história, participaram ativamente, revelando interesse e respondendo de forma espontânea aos estímulos apresentados. A música sobre escovação, já familiar no cotidiano da turma, favoreceu a assimilação do conteúdo, evidenciada pela imitação natural do gesto de escovar os dentes com os dedos. Na dinâmica final, todas as crianças se envolveram com entusiasmo. As ações criativas – como rasgar os papéis ou jogá-los no lixo – indicaram que compreenderam o simbolismo dos "bichinhos travessos" como algo nocivo à saúde bucal. As atitudes observadas confirmam que a abordagem lúdica utilizada foi eficaz, contribuindo para a internalização da importância da higiene bucal de forma significativa e prazerosa. **CONCLUSÃO:** A ação extensionista proporcionou uma vivência significativa, com impacto positivo tanto para as crianças quanto para as acadêmicas. Estratégias lúdicas, como a música do Mundo Bita e o "Bocão", facilitaram a educação em saúde bucal de forma leve, divertida e eficaz. A experiência fortaleceu habilidades comunicativas e empáticas das estudantes,reforçando o compromisso social da formação médica e gerando um verdadeiro sentimento de realização.

DESCRITORES: Atividades Lúdicas, Desenvolvimento Infantil, Extensão Comunitária, Promoção da Saúde, Saúde Bucal.

ESCUTA ATIVA EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA COM ESTUDANTES DA EJA NO AGLOMERADO DA SERRA

ACTIVE LISTENING IN HEALTH: EXPERIENCE OF MEDICAL STUDENTS WITH EJA STUDENTS IN AGLOMERADO DA SERRA

VITÓRIA SAPUCAIA OLIVEIRA CUNHA[1], BRUNA REIFF AVELAR[1], BRUNO RODRIGUES VILELA[1], EDUARDO LEITE RIBEIRO DE PAULA PENNA[1], ITACIANE QUEIROZ FERREIRA[1], PEDRO LEONARDO LEAL[1], RAFAEL DE SOUSA PIRES ALVES[1], RODRIGO CAETANO DE VASCONCELLOS SANTOS[1], SÍLVIA MENDES ROLLA[1], THIAGO GONÇALVES FERNANDES[1], ANA PAULA DE LIMA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A escuta das demandas da comunidade é essencial para ações em saúde eficazes. Em contextos de vulnerabilidade social, como em um aglomerado de Belo Horizonte, o diálogo com a população é ponto de partida para promover educação em saúde centrada nas necessidades reais dos usuários. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em uma ação educativa desenvolvida com estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a partir de escuta ativa sobre suas dúvidas em saúde. MÉTODOS: Acadêmicos de Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte realizaram, em março de 2025, escuta ativa com estudantes da EJA no Aglomerado da Serra, região de elevada vulnerabilidade social, para identificar dúvidas em saúde. A febre maculosa emergiu como demanda prioritária, motivando a construção de oficina educativa com frases verdadeiras ou falsas, discutidas em grupo. A intervenção buscou promover diálogo e reflexão crítica. **RESULTADOS:** Participaram da atividade sete pessoas, entre homens e mulheres. A escolha do tema pela própria comunidade despertou interesse e favoreceu o engajamento. A oficina promoveu escuta ativa, criando um ambiente acolhedor, de confiança e diálogo aberto, o que estimulou a participação e a troca de experiências. A construção coletiva do conhecimento contribuiu para o maior envolvimento do grupo. Para os acadêmicos, a ação proporcionou desenvolvimento de habilidades comunicativas, empatia e maior compreensão das necessidades locais. CONCLUSÃO: A ação evidenciou a importância da escuta ativa como estratégia essencial para práticas de educação em saúde, promovendo o engajamento dos participantes. Além disso, contribuiu para a formação humanizada dos acadêmicos de Medicina, ampliando a sua compreensão das necessidades da comunidade e fortalecendo as habilidades empáticas, essenciais à prática médica.

DESCRITORES: Humanização, Promoção da Saúde, Vulnerabilidade Social, Empatia.

SALVE UMA VIDA: CURSO MINISTRADO AO PÚBLICO LEIGO POR ACADÊMICOS DE MEDICINA, MONITORES DE TH 5

SAVE A LIFE: COURSE GIVEN TO THE LAY PUBLIC BY MEDICAL ACADEMICS, TH 5 MONITORS

MARINA SOUZA GRECCO[1], PAOLA GUERZONI MORAIS MAIA[1], JÚLIA LOPES FERREIRA[1], KÊNIA DA SILVA COSTA[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A difusão dos conhecimentos sobre Basic Life Suport (BLS) é de extrema importância, visto que a assistência a uma vítima de uma parada cardiorrespiratória (PCR) aumenta sua probabilidade de sobrevivência, além de prevenir lesões em órgãos vitais, diminuindo sequelas. A população leiga brasileira desconhece o BLS e se sente incapaz de agir de maneira efetiva em situações emergenciais, revelando a importância do melhor treinamento desse público. OBJETIVO: Relatar a experiência de três monitoras de treinamento de habilidades como instrutoras auxiliares no curso de Basic Life Support promovido por entidade de classe médica de Minas Gerais. MÉTODOS: Monitoras da disciplina de Treinamento de Habilidades 5, do curso de medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte, foram convidadas como instrutoras auxiliares do curso "Salve uma vida". O curso em questão é uma ação de responsabilidade social de uma entidade de classe médica e objetiva a capacitação de não médicos para aumentar as chances de sobrevivência após uma PCR, ou seja, por meio do treinamento de BLS. O encontro ocorreu no mês de outubro de 2024 com 13 participantes não médicos. **RESULTADOS:** O curso gratuito de BLS teve duração de quatro horas, participaram cuidadoras de idosos, babás e recepcionistas de clínicas. O foco foi o reconhecimento de uma PCR e as orientações para o acionamento imediato do atendimento médico e tratamento inicial, com massagem cardíaca e uso do desfibrilador externo automático. A participação das monitoras foi ativa na parte prática do curso, demonstrando, avaliando e esclarecendo dúvidas. Houve necessidade de adequar a comunicação ao público leigo, como por exemplo, referências anatômicas e os impactos fisiológicos da PCR. Houve ainda o aperfeiçoamento das técnicas. CONCLUSÃO: A experiência foi positiva para a comunidade e para os monitores, visto que houve desenvolvimento de habilidades que irão promover o melhor atendimento a uma PCR, além de oportunizar que os monitores colocassem conhecimentos teórico-práticos em uso, entre outras habilidades.

DESCRITORES: Monitoria, Curso, Suporte Básico à Vida.

VACINA JÁ!: ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS DO 6º AO 7º ANO EM UMA ESCOLA PÚBLICA

VACCINE NOW!: ANALYSIS OF VACCINATION COVERAGE IN CHILDREN FROM 6TH TO 7TH GRADE IN A PUBLIC SCHOOL

SÔNIA CAROLINA ROMÃO VIANA PERDIGÃO[1], LUANA LARHA DALMEIDA GALVÃO DE OLIVEIRA[1], MARIA EDUARDA MARTINS FERNANDES[1], MARIA LUISA GOMES DOS SANTOS[1], ISABELLY LUIZA REZENDE SIMÕES[1], MARINA JARDIM SANTOS[1], NATHALYA APARECIDA SILVEIRA CAMPOS[1], YASMIM ALVES MONTEIRO LIMA[1], CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ[1], SHIRLEI BARBOSA DIAS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vacinação é uma das estratégias mais eficazes para a prevenção de doenças imunopreveníveis, sendo essencial para a redução da morbimortalidade. Entretanto, a hesitação vacinal e a disseminação de desinformação são desafios à saúde pública. Nesse contexto, ações educativas em ambientes escolares tornam-se fundamentais para promover o acesso à informação qualificada e estimular a atualização do esquema vacinal. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na análise dos cartões de vacinação de alunos do 6° e 7° anos do ensino fundamental de uma escola estadual de Belo Horizonte, identificando atrasos com o fito de contribuir para a atualização vacinal e melhora da adesão ao Programa de Imunizações. MÉTODOS: A ação se deu por meio da análise dos cartões de vacina de alunos do ensino fundamental. Ao todo, 103 estudantes receberam um bilhete orientando que levassem o cartão para a ação. Juntamente com a diretoria da escola, foi elaborada uma planilha de controle vacinal para identificar as imunizações em atraso. Para as pendências identificadas no momento da conferência, foi confeccionado um cartão personalizado contendo as doses faltantes e foi orientado a regularização junto às unidades de saúde. **RESULTADOS:** Dos 103 alunos, 10 levaram os cartões para ação. Desses, 2 estavam com a vacinação em dia. Dos 8 restantes, todos tinham mais de uma vacina em atraso, com HPV, ACWY e influenza pendentes em 5 casos cada. Além disso, 3 alunos estavam com a vacina contra febre amarela e a 2° dose da Qdenga atrasadas, enquanto 1 aluno estava com a vacina contra hepatite B pendente, 1 na vacina de difteria e tétano e 1 na tríplice viral. Ademais, alguns estudantes relataram que não levaram os cartões porque os responsáveis não permitiram e outros disseram ter se esquecido. Diante disso, a escola foi notificada e se comprometeu a marcar uma reunião com os pais para reforçar a importância da vacinação e agendar uma nova data para revisão dos cartões. CONCLUSÃO: Com a ação realizada, pôde-se perceber que a hesitação vacinal está cada vez mais presente na comunidade, reforçando a importância de projetos como este com o intuito de salientar a necessidade do cumprimento do calendário vacinal proposto pelo PNI. Entretanto vale ressaltar, que se faz necessário apoio da instituição de ensino junto aos responsáveis para fomentar maior adesão dos mesmos quanto às ações propostas pelo projeto.

DESCRITORES: Cobertura Vacinal, Educação em Saúde, Programas de Imunização, Saúde da Criança, Vacinação, Programas de Saúde na Escola.

VACINA JÁ!: APRENDIZADO LÚDICO SOBRE VACINAÇÃO ATRAVÉS DE UM JOGO DA MEMÓRIA

VACCINATE NOW!: LEARNING ABOUT VACCINATION THROUGH A MEMORY GAME

MARIA LUÍSA GOMES DOS SANTOS[1], SÔNIA CAROLINA ROMÃO VIANA PERDIGÃO[1], YASMIM ALVES MONTEIRO LIMA[1], MARIA EDUARDA MARTINS FERNANDES[1], NATHALYA APARECIDA SILVEIRA CAMPOS[1], ANA CLARA CIRELI DE PAULA SCHAFIRSTEIN[1], CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ[1], SHIRLEI BARBOSA DIAS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O combate à desinformação sobre vacinas é um desafio persistente, que demanda intervenções educativas desde a infância. A escola, enquanto espaço privilegiado de construção de saberes, possibilita a abordagem de temas em saúde de forma lúdica, crítica, dialógica e participativa. Assim, destaca-se a importância de divulgar experiências exitosas com o público infantojuvenil, podendo servir de inspiração para outros profissionais ou acadêmicos da área. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa lúdica sobre vacinação realizada por acadêmicos, com estudantes de 10 a 12 anos, visando o fortalecimento da consciência sanitária e do senso crítico. MÉTODOS: Em outubro de 2024, alunos de um projeto de extensão, vinculados a uma Instituição de Ensino Superior privada, realizaram uma ação educativa sobre vacinação em uma escola estadual. Os acadêmicos levantaram o conhecimento prévio do público alvo acerca do tema. Posteriormente, conceitos pré-determinados foram discutidos e explicados. Em seguida, foi realizado jogo da memória com cartas ilustrativas, relacionando conceitos e significados como "imunização de rebanho" e "efeitos colaterais". **RESULTADOS:** A atividade contou com a participação média de 30 alunos, que demonstraram entusiasmo e engajamento em todas as etapas. A proposta de iniciar a discussão a partir do conhecimento prévio despertou curiosidade e facilitou o engajamento. Durante o jogo da memória, observou-se que os estudantes conseguiram estabelecer as relações entre os conceitos e suas definições, indicando não apenas memorização, mas compreensão dos temas abordados. O caráter lúdico da atividade foi essencial para manter o interesse e favorecer a aprendizagem significativa, evidenciando o potencial de práticas educativas criativas no ambiente escolar. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou que estratégias educativas lúdicas podem ser ferramentas potentes na formação de uma consciência crítica sobre a vacinação entre o público infantil. Iniciativas como essa são fundamentais para o fortalecimento da cultura de prevenção em saúde, contribuindo para a superação de mitos e resistências em torno da imunização.

DESCRITORES: Atividades Lúdicas, Educação em Saúde, Promoção da Saúde na Escola, Extensão Comunitária.

A ATUAÇÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DURANTE A EPIDEMIA DE DENGUE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PERFORMANCE OF MEDICAL STUDENTS IN PRIMARY CARE DURING THE DENGUE FEVER EPIDEMIC: AN EXPERIENCE REPORT

ELISA CHIARI DOMBECK SCHOTT[1], BEATRIZ LOBO NUNES VERÇOSA[1], SABRINA JABBUR CARVALHO CRUZ BRAGA[1], BRUNO PORTO PESSOA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: BRUNO.PESSOA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Uma das consequências da atual mudança climática é o aumento na prevalência das arboviroses, uma vez que a elevação da temperatura está relacionada com a expansão numérica e territorial dos vetores. Tal conjuntura é crítica para a saúde coletiva pois compromete o sistema público de assistência médica. Nesse sentido, os estudantes de medicina atuaram em uma comunidade de Belo Horizonte no cenário da dengue à nível da prevenção primária. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina durante uma ação de educação em saúde feita em uma instituição de ensino fundamental no contexto da epidemia de dengue. MÉTODOS: A ação ocorreu no primeiro semestre de 2024 em uma escola estadual de uma comunidade na região centro-sul de Belo Horizonte. A atividade consistiu em um teatro lúdico, para crianças de 5 a 11 anos, no qual alguns acadêmicos foram caracterizados como mosquito Aedes Aegypti, outros como vacina e o restante representou uma família que estava à deriva da dengue. Junto com a distribuição de panfletos informativos, brincadeiras foram realizadas para ensinar os métodos de prevenção contra a doença. **RESULTADOS:** A experiência dos acadêmicos de medicina lhes proporcionou melhor entendimento acerca de aspectos epidemiológicos e sociais da dengue, corroborando para a formação dos futuros médicos. Ademais, a ação de promoção à saúde, cuja adesão foi alta, mostrou-se crucial para que as crianças entendessem a epidemia e propagassem as informações sobre a enfermidade, que sofreu queda da incidência com a aproximação do inverno. **CONCLUSÃO:** A ação de educação em saúde foi crucial para os discentes. Isso porque possibilitou que eles compreendessem a importância da prevenção primária no contexto de epidemia da dengue.

DESCRITORES: Mudança Climática, Dengue, Prevenção Primária.

A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS NO ACOMPANHAMENTO DE CONSULTAS DE UM MÉDICO REFERÊNCIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

THE EXPERIENCE OF STUDENTS IN OBSERVING CONSULTATIONS WITH A REFERENCE PHYSICIAN IN THE UNIFIED HEALTH SYSTEM

VIRGÍNIA CAMPOS ROEDEL[1], GABRIELA BORGES SILVEIRA[1], LUÍSA SILVEIRA PINTO COELHO[1], JULIANA VEIGA COSTA RABELO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A formação médica requer a integração de habilidades técnicas à um atendimento humanizado, alinhado às necessidades individuais. A vivência na atenção primária permite ao estudante desenvolver habilidades técnicas e emocionais, reforçando a importância do vínculo médico-paciente. Ademais, a proximidade com profissionais da rede pública proporciona uma compreensão da gestão do Sistema Único de Saúde e da importância de um cuidado holístico e respeitoso. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do acompanhamento de um médico experiente e referência de um Centro de Saúde da região central de Belo Horizonte. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência referente à observação semanal do atendimento de um profissional da medicina durante a disciplina de campo "Práticas em Saúde Coletiva II". Durante ou após o atendimento médico, foram registrados em caderno de anotações, pelas acadêmicas, os casos clínicos, termos médicos e nomes de medicamentos. Ao final do dia, as experiências eram discutidas com todo o grupo de acadêmicos e a preceptora. **RESULTADOS:** A observação de diferentes casos clínicos, com pacientes distintos, possibilitou análises das abordagens médicas de acordo com a especificidade de cada paciente, respeitando a individualidade, além de fortalecer as competências procedimentais e interpessoais das acadêmicas. Assim, foi possível reconhecer a importância da criação de vínculo no atendimento, da humanização e do respeito à autonomia. Por fim, tal acompanhamento possibilitou aprimoramento do raciocínio clínico e da escolha crítica dos tratamentos. **CONCLUSÃO:** A experiência contribuiu para a integração de conhecimentos técnicos e habilidades humanas essenciais à prática médica por parte das acadêmicas.

DESCRITORES: Sistema Único de Saúde, Atenção Primária à Saúde, Educação Médica, Humanização da Assistência.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO DISPOSITIVO DE INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO AO PACIENTE JUDICIÁRIO

UNIVERSITY EXTENSION AS A MULTIDISCIPLINARY INTEGRATION DEVICE IN CARE FOR JUDICIAL PATIENTS

ANA CAROLINA BOTELHO FAGUNDES ANTUNES[1], LISLEY SILVA BOTEGA[1], JOÃO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: JOAO.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário (PAI-PJ) do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), propõe-se ao acompanhamento do infrator em sofrimento mental e atua como um elo entre o Poder Judiciário e a rede de saúde. Nesse contexto, o projeto "Acolhida PAI-PJ", fruto de uma parceria entre o TJMG e uma faculdade de Belo Horizonte, realiza acompanhamento humanizado e interdisciplinar do paciente judiciário. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina e de Psicologia como extensionistas do "Acolhida PAI-PJ". MÉTODOS: Entre agosto de 2024 e fevereiro de 2025, as autoras atuaram em dupla, no acolhimento de alguns dos pacientes judiciários em seu contato inicial com o PAI-PJ. Foram realizadas reuniões semanais com a totalidade da equipe (12 acadêmicos de Medicina e Psicologia, 2 docentes orientadores, 1 supervisora do PAI-PJ e 1 assistente jurídico), para distribuição de novos casos e sua discussão, como também visitas in loco, busca ativa e articulação com a rede de saúde da região do paciente. **RESULTADOS:** As autoras acompanharam diretamente 7 casos, todos em situação de vulnerabilidade social e com algum transtorno mental, com destaque para abuso de substâncias e psicose. A reunião dos saberes oriundos dos seus respectivos cursos de graduação revelou-se imprescindível para a abordagem adequada e humanizada dos pacientes, bem como para a articulação com a rede de saúde e para a compreensão global da situação dos acolhidos. Permitindo, assim, a promoção do cuidado integral ao paciente judiciário, além de desenvolver habilidades de comunicação e de aprofundar o conhecimento sobre os equipamentos de saúde, de modo a garantir a formação humanizada e ética de futuros profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** A articulação de práticas multidisciplinares constitui um instrumento fundamental para o atendimento integral do paciente judiciário, de modo a subsidiar a determinação da medida judicial mais adequada, considerando variáveis de ordem psicopatológica, sociológica e de reinserção social, funcionando como mecanismo seletivo no processo de decisão sobre o encarceramento de pacientes judiciários.

DESCRITORES: Paciente Judiciário, Saúde Mental, Comunicação Interdisciplinar, Extensão Universitária.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA REDE MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE PARA O APOIO AO PACIENTE JUDICIÁRIO

THE IMPORTANCE OF THE MULTIDISCIPLINARY HEALTH NETWORK'S ACTIVITY TO SUPPORT THE JUDICIAL PATIENT

RAFAELA LESSA ANDRADE[1], CAROLINA GODINHO GUIMARÃES NASCIMENTO MAGALHÃES[1], LÍVIA NARCISO NEVES RICARDO[1], NARJARA LUIZA NOVAES PEREIRA[1], JOÃO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS[1], RAQUEL DE CARVALHO LANA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: JOAO.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A atuação da rede multidisciplinar em saúde é essencial no cuidado ao paciente judiciário, especialmente em sofrimento psíquico. O Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário (PAI-PJ) integra saúde, assistência social e justiça. Este relato descreve a vivência de estudantes em um projeto de extensão, destacando o trabalho conjunto para cuidado integral, escuta ativa e fortalecimento dos vínculos com a rede de apoio. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de Medicina e Psicologia na atuação conjunta com o PAI-PJ, evidenciando a importância da abordagem multidisciplinar no acompanhamento de paciente judiciário e sua contribuição para a promoção da saúde integral e da justiça social. MÉTODOS: Atuação em duplas formadas por um discente de Medicina e um de Psicologia, visando o acolhimento em caráter multidisciplinar aos pacientes jurídicos. Realizava-se a busca ativa por meio de ligações, cartas, e-mails, visitas domiciliares, contato com a rede de saúde, assistência social e demais redes de apoio, para compreensão e suporte ao caso. Os acadêmicos realizavam o registro das atualizações em relatório que era enviado ao juiz responsável após aprovação da equipe do programa. **RESULTADOS:** O apoio da rede multiprofissional na atuação com o paciente judiciário, sobretudo nas Unidades Básicas de Saúde, nos Centros de Referência em Saúde Mental e no PAI-PJ, evidenciam a necessidade de uma assistência eficaz e compartilhada entre as esferas da saúde. Após um semestre, notou-se a importância da comunicação entre as redes para o cuidado integral do paciente, com foco não só na melhora da doença, mas também no suporte ao indivíduo como um todo. Observou-se, também, maior adesão das pessoas atendidas ao tratamento proposto pelos profissionais, bem como comparecimento em consultas e maior vínculo criado com a rede de saúde, permitindo maior liberdade para diálogo e, com isso, um melhor acompanhamento do paciente. **CONCLUSÃO:** Apreende-se o valor da atuação multidisciplinar no atendimento ao paciente judiciário, sobretudo na graduação, visto os desfechos observados, como a maior compreensão do caso ao analisá-lo por um olhar biológico, psíquico e social. Nota-se o contato essencial com o PAI-PJ no escopo técnico das discentes, que permite entender as nuances do sujeito em sofrimento psíquico, bem como identificar os resultados de um plano terapêutico singular em rede.

DESCRITORES: Atenção à Saúde, Redes de Apoio Social, Colaboração Intersetorial, Pessoa com Transtornos Psiquiátricos.

A IMPORTÂNCIA DA CAMPANHA DE SETEMBRO AMARELO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE IMPORTANCE OF THE YELLOW SEPTEMBER CAMPAIGN IN A BASIC HEALTH UNIT: AN EXPERIENCE REPORT

AMANDA DE OLIVEIRA SALES[1], ANA HELENA ROCHA SALES[1], ANNA JULIA THOMAZZI[1], GIOVANNA DAVIN NETO MÁXIMO[1], GYOVANNA TORRES MESQUITA[1], CARLA DE PAULA SILVEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Setembro Amarelo é uma campanha nacional de prevenção ao suicídio. O projeto social é essencial na abordagem do tema - muitas vezes silenciado e estigmatizado - buscando a prevenção de atos de auto-extermínio. Com isso, alunos de medicina, atuantes em uma unidade básica de saúde (UBS), aplicaram a campanha a fim de atingir os profissionais da saúde que dedicam continuamente seus esforços à prevenção da saúde populacional e negligenciam a própria. **OBJETIVO:** Relatar a importância da promoção do autocuidado e do combate ao suicídio entre os profissionais de um centro de saúde da região oeste de Belo Horizonte, Minas Gerais. **MÉTODOS:** Acadêmicos de medicina realizaram ações socioeducativas durante a campanha do Setembro Amarelo. As atividades realizadas envolviam a distribuição de bilhetes com mensagens de encorajamento e suporte psicológico para momentos de dificuldade, juntamente com debates de promoção da valorização à vida. O projeto social se desenvolveu direcionado aos funcionários da UBS, por isso, foram ministradas em escritórios e em ambientes comuns aos profissionais da saúde. **RESULTADOS:** Durante os debates, os temas relacionados à preservação da saúde mental, proteção à vida e combate ao suicídio foram abordados de forma dinâmica, de modo que os profissionais evidenciaram o sentimento de autoreconhecimento, destacando a importância da discussão. Ao final de cada diálogo agradeceram e se mostraram encorajados a expor suas angústias e, também, entenderam a importância do estado de alerta aos indícios de depressão e ansiedade entre seus colegas e familiares, buscando ajuda profissional caso necessário. Ademais, relataram sentimentos de valorização ao serem ouvidos e incentivados a cuidar da saúde mental por meio do lazer, autoconhecimento e hábitos saudáveis. **CONCLUSÃO:** O projeto se mostrou importante ao trazer em vigor um assunto necessário em ambientes hospitalares. Assim, foi possível um maior alcance e cuidado com os profissionais de saúde que enfrentam distúrbios psicológicos.

DESCRITORES: Suicídio, Saúde Mental, Depressão, Prevenção do Suicídio.

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFETIVA NO BLOCO CIRÚRGICO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE IMPORTANCE OF EFFECTIVE COMMUNICATION IN THE OPERATING ROOM: CHALLENGES AND STRATEGIES

GIOVANNA BORGES DE PAULA CRUZ[1], JÚLIA GARCIA COSTA LIMA DE OLIVEIRA[1], ISABELA FERNANDA MOTA SILVA[1], BÁRBARA MARIA DE ABREU TEMPONI[1], JULIANE PAULINA DOMINGOS PINTO[1], LAURA STEPHANY SILVA COSTA[1], MARIVANE LUZIA BARCELOS[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo a Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente, o diálogo entre profissionais da saúde é fundamental na segurança assistencial. No bloco cirúrgico, a comunicação efetiva entre a equipe multiprofissional contribui minimizando riscos e prevenindo erros assistenciais. Contudo, quando não aplicada, potencializa o surgimento de inconsistência, conflitos, desgaste físico e psicológico, comprometendo a qualidade da assistência. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada no bloco cirúrgico, destacando os desafios e estratégias relacionados à comunicação efetiva entre profissionais no ambiente cirúrgico, evidenciando sua influência na atuação segura, integrada e eficaz para a qualidade da assistência e a segurança do paciente. MÉTODOS: Trata-se de um relato descritivo de experiência desenvolvido por estudantes de Enfermagem durante a prática da disciplina "Assistência de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico". A vivência ocorreu em um hospital geral e um hospital-dia, com observação das rotinas e da comunicação entre os profissionais. Foram identificadas falhas e acertos comunicacionais que impactaram diretamente a dinâmica de trabalho. Ao final, realizou-se uma reflexão crítica individual e em grupo. **RESULTADOS:** Durante a vivência no bloco cirúrgico, observou-se que falhas na comunicação entre membros da equipe impactam diretamente a segurança do paciente e a fluidez dos procedimentos. Interrupções, ruídos e ausência de protocolos claros geraram situações de tensão, atrasos e retrabalho. Em contrapartida, momentos de comunicação assertiva evidenciaram maior coesão, agilidade e confiança entre os profissionais. A experiência permitiu reconhecer a importância de escuta ativa, clareza nas orientações e uso de estratégias padronizadas, como o time-out e checklists. Refletir sobre esses aspectos reforçou o papel essencial da comunicação efetiva para a segurança, o trabalho em equipe e a qualidade do cuidado cirúrgico. **CONCLUSÃO:** É fundamental que instituições de saúde invistam em treinamentos contínuos sobre comunicação interpessoal, escuta ativa e estratégias de padronização da comunicação. Além disso, a valorização do trabalho em equipe e a promoção de um ambiente onde todos possam se expressar livremente, sem medo de retaliações, são medidas essenciais para garantir a segurança e a humanização no cuidado cirúrgico.

DESCRITORES: Comunicação, Centros Cirúrgicos, Cuidados de Enfermagem, Relato de Experiência.

A IMPORTÂNCIA DA DISCUSSÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM UM AMBIENTE ESCOLAR

THE IMPORTANCE OF DISCUSSING HEALTHY EATING AND PHYSICAL EXERCISE IN A SCHOOL

AMANDA DE OLIVEIRA SALES[1], ANA HELENA ROCHA SALES[1], ANNA JULIA THOMAZZI[1], GIOVANNA DAVIN NETO MÁXIMO[1], GYOVANNA TORRES MESQUITA[1], CARLA DE PAULA SILVEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

INTRODUÇÃO: Crianças e adolescentes, muitas vezes, não possuem acesso pleno ao conhecimento acerca da alimentação saudável e da prática frequente de exercícios físicos. Desse modo, acadêmicos de medicina promoveram uma ação escolar informativa direcionada às crianças em fase de formação física e mental, sendo grupo alvo necessário de discussões e práticas de estímulo consciente à dieta equilibrada e às atividades físicas. **OBJETIVO:** Relatar uma ação socioeducativa de aprendizagem e conscientização infantil em uma escola estadual de Belo Horizonte, destacando a importância da alimentação saudável e da prática de exercícios físicos para o crescimento e desenvolvimento na infância. MÉTODOS: As atividades foram realizadas para crianças e adolescentes entre 9 a 13 anos. Em um primeiro momento, promoveu-se uma palestra, utilizando de fontes informacionais como pirâmide alimentar e comparativos entre refeições benéficas à saúde e aquelas a serem evitadas em uma alimentação balanceada. Já em um segundo momento, elaborou-se uma dinâmica interativa de mitos e verdades sobre a alimentação saudável, que testaram os conhecimentos obtidos e estimularam a discussão e o reforço do aprendizado. **RESULTADOS:** Durante o projeto socioeducativo, os alunos aprenderam sobre os hábitos necessários para um desenvolvimento saudável, incluindo exercícios físicos regulares e alimentação nutritiva, diversificada e balanceada. Ao decorrer da dinâmica, a participação ativa das crianças e pré-adolescentes retratou o interesse nas elucidações acerca dos mitos e verdades, evidenciando a compreensão e a valorização do conhecimento apresentado. Com isso, conseguiu-se estimular a alimentação equilibrada e a prática esportiva por meio da conscientização sobre práticas saudáveis. CONCLUSÃO: A apresentação lúdica e a ação de mitos e verdades mostram-se efetivas na conscientização alimentar dos envolvidos. Observou-se uma compreensão e adesão das crianças e adolescentes na consolidação do conhecimento sobre o autocuidado na saúde desde a infância. Assim, houve contribuição ativa na busca de um crescimento e desenvolvimento saudável.

DESCRITORES: Alimentação Saudável, Saúde Infantil, Atividade Física.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DA SAÚDE EM ESCOLAS DE JOVENS E ADULTOS PELA LIGA ACADÊMICA DE IMAGINOLOGIA

THE IMPORTANCE OF HEALTH EDUCATION IN SCHOOLS FOR YOUNG PEOPLE AND ADULTS BY THE ACADEMIC LEAGUE OF IMAGINOLOGY

JÚLIA FIGUEIREDO JUNCAL[1], ANA CLARA ASSANTE HONORATO[1], JOÃO GABRIEL ALVARENGA ANDRADE[1], LUCAS LEONARDO KNUPP DOS SANTOS[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LUCASKNUPPMFC@GMAIL.COM

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma importante ferramenta de inclusão social e educacional no Brasil, voltada a quem não concluiu os estudos na idade adequada. Apesar de seu valor, enfrenta muitos desafios. A integração entre educação e saúde é essencial, pois muitos alunos da EJA pertencem a grupos de risco de várias doenças. A abordagem sobre prevenção e rastreamento de doenças pode melhorar significativamente sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto social de aulas expositivas ministradas na EJA, abordando doenças prevalentes na faixa etária dos alunos que envolvem exames de imagem na prevenção e diagnóstico. MÉTODOS: Trata-se de um ensaio comunitário com aplicação de questionários realizados pela Liga Acadêmica de Imaginologia (LAIM) contendo 10 perguntas com as opções SIM ou NÃO antes e após as aulas, abordando conhecimentos sobre câncer colorretal, osteoporose e exames de rastreamento. Participaram das aulas 50 alunos, com idades entre 35 e 80 anos. Os dados do pré e pós-testes foram analisados por testes estatísticos e análise qualitativa de conteúdo. **RESULTADOS:** Com a realização do pré-teste, os alunos apresentaram uma média de 5,42 pontos, com maior dificuldade em questões relacionadas a fatores de risco e mitos sobre os exames, talvez pela falta de conhecimento específico sobre os temas. Mas, após a aula expositiva realizada pelos ligantes da LAIM por meio de apresentações sobre o câncer colorretal e a osteoporose, essa média subiu para 8,22, indicando melhora significativa nas questões que haviam tido menor acerto inicial. A questão sobre histórico familiar como fator de risco, por exemplo, passou de 30,4% para 88% de acerto. Além disso, foi observado uma participação ativa dos alunos e grande interesse pelos temas abordados, tornando as ações mais enriquecedoras tanto para os alunos da EJA quanto para os ligantes. **CONCLUSÃO:** As ações realizadas na EJA a respeito da osteoporose e câncer colorretal por meio das aulas expositivas demonstraram um impacto positivo na ampliação do conhecimento em saúde dos alunos, evidenciando a importância de estratégias educativas adaptadas à realidade do público, de maneira clara e didática. Foi possível concluir que a integração entre ensino e saúde é essencial para formar cidadãos mais conscientes e promover a prevenção.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Radiologia, Prevenção de Doenças, Programas de Rastreamento.

A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NA PESQUISA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAMPO DO COMPORTAMENTO SUICIDA

THE IMPORTANCE OF ETHICS IN RESEARCH: EXPERIENCE REPORT IN THE SUICIDAL BEHAVIOR FIELD

JULIANA ROCHA BELLI[1], LUCIENE OLIVEIRA ROCHA LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LUCIENE.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho constitui um relato de experiência sobre a prática de coleta de dados respeitando o sigilo ético ao acessar informações de prontuários de pacientes atendidos em um hospital de pronto socorro. A ética na pesquisa é essencial para proteger a segurança dos participantes, garantindo que os resultados sejam conduzidos de maneira responsável e respeitosa. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acessar dados de pacientes hospitalizados com ética e respeito às informações verificadas e demonstrar a relevância de pesquisas quantitativas na área da Psicologia. MÉTODOS: A coleta integrou uma pesquisa de Doutorado com apoio de alunos de Psicologia. A participação ocorreu duas vezes por semana, de fevereiro a julho de 2024, em hospital da Fhemig, após assinatura do termo de autorização. Nessa etapa, os alunos acessaram prontuários e aplicaram critérios de inclusão e exclusão conforme os objetivos da pesquisa. **RESULTADOS:** Foram acessados um total de 6.869 prontuários eletrônicos, aos quais foram inseridos para análise estatística 3743 prontuários conforme critérios de inclusão da pesquisa que ainda se encontra em andamento. Para os alunos que coletaram as informações foi uma experiência rica para compreender na prática parte da teoria do comportamento suicida, como verificação de presença de fatores de risco para o fenômeno, assim como lidar com suas emoções ao acessarem relatos dos atendimentos realizados pelos profissionais. **CONCLUSÃO:** A prática comprova a importância de pesquisas de análise de dados para a produção de políticas públicas e contribuiu com o aprendizado de condutas éticas de pesquisa em Psicologia.

DESCRITORES: Pesquisa em Psicologia; Pesquisa Quantitativa; Ética em Pesquisa; Coleta de Dados.

A IMPORTÂNCIA DA TESTAGEM RÁPIDA E DO ACONSELHAMENTO PARA ISTS: EXPERIÊNCIA EM UMA OCUPAÇÃO URBANA

THE IMPORTANCE OF RAPID TESTING AND COUNSELING FOR STIS: EXPERIENCE IN AN URBAN OCCUPATION

EDUARDO ANTONIO MOREIRA FILHO[1], ANA CLARA ALVAREZ COSTA[1], NERHANA NEVES LUZ[1], LUCAS DA SILVA CARNEIRO DE ABREU[1], BRUNA GONTIJO LACERDA CANÇADO[1], ROMANO GUIMARÃES AMARAL[1], TASSILA PATRÍCIA SALOMON SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) representam um desafio persistente de saúde pública, com mais de um milhão de novos casos diários no mundo. Barreiras estruturais, estigma e desinformação limitam o acesso à prevenção e ao tratamento, sobretudo em populações vulneráveis. Neste contexto, a testagem rápida e o aconselhamento em saúde sexual surgem como ferramentas viáveis, eficazes e acessíveis para o enfrentamento dessas infecções. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na realização de ações de testagem rápida e educação em saúde sexual em uma ocupação urbana em Belo Horizonte (MG), com foco na ampliação do acesso ao diagnóstico precoce e na redução das barreiras de acesso ao cuidado contínuo de ISTs. MÉTODOS: Trata-se de uma ação extensionista universitária realizada em parceria com a equipe de Atenção Primária à Saúde. A intervenção incluiu planejamento, mobilização comunitária, execução de atividades de educação em saúde, aconselhamento pré e pós-teste e testagem rápida para sífilis, HIV e hepatite C e o encaminhamento de casos positivos. A atuação dos estudantes foi supervisionada por profissionais da saúde, respeitando princípios de sigilo, escuta qualificada, acolhimento e suporte emocional. **RESULTADOS:** A ação contou com boa adesão dos moradores da ocupação, que demonstraram abertura à escuta e à realização dos testes, apesar de resistência inicial. Não foram identificados casos positivos entre os participantes testados. Um morador com diagnóstico prévio de HIV optou por não realizar a testagem. A ação proporcionou aumento da conscientização sobre prevenção de ISTs e estreitamento do vínculo da comunidade com os serviços de saúde. Entre os principais desafios destaca-se a obtenção dos insumos para testagem junto à UBS de referência, dificultada pela ausência de comunicação e apoio da gestão local, solucionada pela intervenção direta de um Agente Comunitário de Saúde, além da resistência inicial de alguns moradores em participar da ação, superada por meio de abordagem empática e educativa. **CONCLUSÃO:** A atividade destacou o impacto positivo de estratégias comunitárias na saúde sexual de populações vulneráveis, além de promover uma formação acadêmica sensível às desigualdades. A articulação entre universidade, serviços de saúde e comunidade favoreceu a construção de vínculos e gerou dados relevantes para subsidiar políticas públicas inclusivas, ressaltando a importância do apoio institucional para a continuidade dessas ações.

DESCRITORES: Medicina, Saúde Sexual, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Pessoas Mal Alojadas.

A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO E DA CRIAÇÃO DE VÍNCULO NA REABILITAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE IMPORTANCE OF USER EMBRACEMENT AND CREATING BONDS IN PEDIATRIC REHABILITATION: AN EXPERIENCE REPORT

BRUNA ALICE XAVIER DE FREITAS[1], NICOLE ALCÂNTARA CARDOSO[1], CLAÚDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA[1]

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Fisioterapia Aquática é uma especialidade da fisioterapia que apresenta como uma de suas vantagens proporcionar um ambiente lúdico e recreativo no processo de reabilitação infantil. Neste contexto, para que haja adesão no tratamento, é imprescindível promover um ambiente acolhedor e a criação de vínculo entre terapeuta, paciente e familiares, favorecendo assim a efetividade do cuidado fisioterapêutico. **OBJETIVO:** Promover o fortalecimento do vínculo entre terapeuta, paciente e familiares por meio da adaptação de abordagens fisioterapêuticas no meio aquático, estimulando o desenvolvimento motor e sensorial de maneira acolhedora. MÉTODOS: Os atendimentos ocorreram semanalmente, com sessões de 45 minutos de duração, vinculadas a um projeto de extensão realizado no 2º semestre de 2024, totalizando 12 intervenções, com uma criança de 1 ano e 8 meses, diagnosticada com paralisia cerebral do tipo espástica unilateral. Inicialmente, foram adotadas atividades lúdicas fora da piscina, respeitando o ritmo de adaptação da paciente. Após 6 atendimentos, a intervenção contou com o auxílio da mãe, participando também do processo terapêutico. **RESULTADOS:** Devido ao grande vínculo apresentado pela criança com a mãe, o desenvolvimento das intervenções foi comprometido, afetando a velocidade do ganho de confiança e cooperação da paciente com as atividades aquáticas. Observou-se maior adesão da participante a partir da 6º semana, após a inclusão da mãe na piscina ou na borda, tornando-se um membro importante no processo terapêutico aquático, o que proporcionou à criança um maior conforto. A utilização de músicas e brincadeiras conhecidas pela paciente também foi de extrema importância para favorecer um ambiente mais acolhedor e lúdico. Dessa forma, verificou-se uma melhora no desenvolvimento motor, em relação a demanda apresentada, bem como no aprimoramento de habilidades emocionais, o que ajudou a permanência ativa da paciente no projeto. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que criar um vínculo terapêutico associado à integração da família é um fator determinante para o aumento da adesão e da confiança do paciente, potencializando os resultados em um processo de tratamento. Assim, os objetivos do trabalho foram alcançados e a experiência vivenciada promoveu uma formação fisioterapêutica mais humanizada, oferecendo um acolhimento centrado na necessidade da criança.

DESCRITORES: Fisioterapia Aquática, Adesão ao Tratamento, Cuidado da Criança, Reabilitação.

A INSERÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA NO MUSEU DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

THE INSERTION OF THE PSYCHOLOGY COURSE IN THE MUSEUM OF THE FACULTY OF MEDICAL SCIENCES OF MINAS GERAIS.

MANUELA FARIA FERREIRA[1], MARIA EDUARDA VENDRAMINI CARVALHO[1], LÍVIA DUTRA DE SOUZA[1], LAURA PORCARO DE CASTRO SANTOS[1], LUIZA ROCHA REIS[1], MARCELA LACÔRTE DE ALBUQUERQUE[1]; MARINA DA CUNHA PINTO COLARES[1]

(1) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARINA.CUNHA@FELUMA.ORG.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O curso de Psicologia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais possui uma trajetória importante na formação de profissionais comprometidos com a transformação social. Entretanto, observa-se a ausência de sua representatividade no museu da instituição, espaço de preservação da memória. Assim, surgiu a proposta de desenvolver uma ação de extensão para valorizar a história do curso, promovendo maior inclusão de informações no museu da faculdade. **OBJETIVO:** Inserir o curso de Psicologia no museu da faculdade por meio da produção de um vídeo que apresente as vivências de estudantes e egressos contribuindo para a formação e disseminação de informações críticas e sociais. MÉTODOS: A ação foi realizada como prática extensionista da disciplina Psicologia, Ciência e Profissão da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, no museu da faculdade. Foram entrevistados dois egressos (formados há 10 e 5 anos) e dois discentes (do primeiro e último períodos). As entrevistas abordaram formação, inclusão e capacitação profissional. As falas serão organizadas em um vídeo-documentário, que será exibido no museu da instituição como forma de representatividade do curso. **RESULTADOS:** A atividade proporcionou aos discentes envolvidos uma vivência prática de construção coletiva, promovendo reflexões sobre a identidade do curso e sua atuação social. A ação, por meio das perguntas realizadas aos entrevistados, evidenciou as transformações no curso e seus impactos no mercado profissional, segundo a perspectiva de egressos da instituição. Esses profissionais contribuem de forma significativa para a sociedade, atendendo às demandas do campo em que atuam e promovendo suporte à saúde de diversas pessoas por meio de uma prática ética e eficiente. Além disso, a atividade também reforçou o sentimento de pertencimento e a importância da valorização da Psicologia dentro da memória institucional da faculdade. **CONCLUSÃO:** A ação de extensão cumpriu seu papel não apenas ao construir um material de valorização do curso de Psicologia, mas também ao proporcionar aos estudantes envolvidos uma vivência prática, reflexiva e coletiva. Ao ocupar um espaço no museu, o curso passa a ser representado oficialmente na história da faculdade, e os estudantes ampliam seu entendimento sobre o impacto da Psicologia na sociedade e dentro da própria universidade.

DESCRITORES: Extensão Universitária, Psicologia, Materiais Educativos e de Divulgação, Entrevista.

A INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR COMO PILAR NA PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR EM PACIENTES NA HEMODIÁLISE

INTERDISCIPLINARY INTERVENTION AS A PILLAR IN PROMOTING WELL-BEING IN HEMODIALYSIS PATIENTS

THAIS NEPOMUCENO OSÓRIO[1]; GLENDA EMILY VIEIRA SOUZA[1]; JÉSSICA ALICE COSTA SOUZA[1]; VICTOR AUGUSTO FERRARI E SILVA[1]; ESTHER KATTY ALMEIDA POMPEU[1]; JÚLIA GIRELLI RIBEIRO CARVALHO[1]; GABRIELA AMORIM DA SILVA[1]; ANA CAROLINA FOIS COTTA[1]; FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Pacientes renais crônicos enfrentam impactos significativos na rotina e na qualidade de vida. Considerando então essa realidade, o trabalho interdisciplinar atua de forma mais efetiva na busca por um cuidado integral considerando-os como seres biopsicossociais. A atuação combinada entre diversos profissionais permite o olhar mais atento e humanizado às necessidades amplas de indivíduos acometidos por tantas perturbações oriundas da doença e tratamento. OBJETIVO: Retratar a experiência dos impactos de intervenções interdisciplinares na promoção do bem-estar físico, emocional e social dos pacientes em hemodiálise, integrando atividades terapêuticas, educativas e recreativas, estimulando assim a saúde integral desses e fortalecendo o cuidado humanizado. MÉTODOS: Descrição dos efeitos da atuação múltipla nos cuidados de pacientes renais crônicos, durante um projeto extensionista. Com acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Psicologia, o projeto ocorreu durante o 2° semestre de 2024 no setor de hemodiálise de um Hospital de Belo Horizonte/MG 100% SUS. Atividades fisioterapêuticas e psicoeducativas eram desenvolvidas, visando a promoção de bem-estar, o fortalecimento físico, cognitivo e psicológico durante a sessão de hemodiálise. **RESULTADOS:** Ao longo do semestre, foram conduzidas em média 12 intervenções, totalizando 25 encontros, com 15 participantes por ação proposta. Os resultados foram positivos, com pacientes engajados nas ações, resultando em progressos significativos em fisioterapia, cognição, odontologia e outras áreas do projeto. Os exercícios físicos implementados durante as sessões de hemodiálise proporcionaram benefícios significativos aos pacientes, conforme seus relatos, notadamente uma melhora na disposição para a realização de atividades cotidianas. Paralelamente, a experiência extramuros em hemodiálise proporcionou aos graduandos conexões clínicas relevantes, compreensão do ambiente hospitalar e aprendizado prático para sua formação acadêmica. CONCLUSÃO: A atuação interdisciplinar promoveu um cuidado integral e humanizado a pacientes renais crônicos. Dessa forma, o projeto extensionista possibilitou a criação de um ambiente terapêutico acolhedor, engajando os pacientes e refletindo assim na melhora da qualidade de vida. A experiência no centro de hemodiálise também enriqueceu a formação dos acadêmicos, aprimorando sua compreensão do ambiente hospitalar e do trabalho em equipe.

DESCRITORES: Diálise Renal, Equipe de Assistência ao Paciente, Assistência Hospitalar, Modelos Biopsicossociais, Exercício de Reabilitação.

A MÚSICA E A VULNERABILIDADE SOCIAL: SAÚDE, LAZER E CULTURA PELA EXPRESSÃO MUSICAL

MUSIC AND SOCIAL VULNERABILITY: HEALTH, LEISURE, AND CULTURE THROUGH MUSICAL EXPRESSION

LUCAS MORAES ALVES PEREIRA[1],DOUGLAS HENRIQUE BRAGA NUNES[1],FREDERICO ALCANTARA CHAGAS DE FREITAS[1],MATHEUS GOMES BOTREL[1], RAPHAEL BRUNO DOS REIS JORGE[1], ANA CRISTINA NUNES DE GUSMÃO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA.GUSMAO@FELUMA.ORG.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A musicoterapia é uma intervenção em constante estudo e validação que promove redução de estresse, melhora do humor e da cognição. Nesse sentido, a Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais oferece um projeto pioneiro de extensão musical, a Incubadora de Bandas, em que a banda Verde Scrub, participante do primeiro edital, é formada por alunos de medicina que vão de encontro a populações vulneráveis para oferecer música ao vivo de alta qualidade. **OBJETIVO:** Relatar como a realização de shows musicais em instituições de impacto social foi uma forma de promoção de saúde em seu amplo sentido para os integrantes da banda Verde Scrub e para o diverso público alvo abarcado nas apresentações. MÉTODOS: O grupo de músicos realizou reuniões semanais na instituição de ensino e contou com a professora orientadora para alinhamento de metas e melhoria da performance de palco. A cada aluno foi atribuída uma função: agenda, marketing, comunicação, repertório e arranjos. As apresentações foram elaboradas de acordo com o público-alvo, contando com momentos de brincadeiras e de microfone aberto ao público. Foram priorizadas instituições de impacto social. **RESULTADOS:** A banda Verde Scrub realizou nove shows em diversas instituições, incluindo campanhas de prevenção ao suicídio, com repercussões sociais, pessoais e acadêmicas positivas. As apresentações musicais levaram conforto, alegria e inclusão a indivíduos em contextos desafiadores. Os momentos de protagonismo do público-alvo, que pôde cantar, tocar e dançar junto à banda, foram mecanismo de promoção da arte e valorização da vida. Para os integrantes da banda, o contato com crianças vulneráveis, idosos, pessoas em situação de rua e voluntários ampliou sua sensibilidade social e foi estímulo para o constante aprimoramento das apresentações. No contexto acadêmico, a banda pôde aplicar a musicoterapia como forma de cuidado humanizado e trabalho em equipe, competências primordiais na formação em saúde. CONCLUSÃO: A banda Verde Scrub integrou saúde e arte a formação médica, permitindo que os participantes expressassem sua vocação musical e desenvolvessem competências interpessoais. Atuou como ponte entre universidade e comunidade, promovendo saúde, bem-estar, inclusão e empatia. As ações favoreceram a compreensão dos determinantes sociais da saúde e mostraram a música como instrumento de cuidado e integração social.

DESCRITORES: Musicoterapia, Arteterapia, Saúde Mental, Promoção da Saúde.

A PALHAÇARIA HOSPITALAR COMO TERAPIA EMOCIONAL E AÇÃO EXTENSIONISTA LÚDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

HOSPITAL CLOWNING AS EMOTIONAL THERAPY AND LUDIC EXTENSION ACTIVITIES: AN EXPERIENCE REPORT.

MANUELA MORAN SASDELLI GONÇALVES[1], MANUELA MUNDIM BORGES[1], NICOLE PRATES SOUZA CRUZ[1], LÍLIAN CRISTINA ABREU CASTRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O projeto Palhaçaria Hospitalar faz parte das atividades de extensão desenvolvidas na disciplina de Prática Formativa na Comunidade, em uma faculdade privada de Minas Gerais. Segundo Castro (2019), a comicidade e amplitude da figura do palhaço "se bem aplicadas, podem romper barreiras diversas, de forma a gerar a comunicação e o riso mesmo em ambientes de dor e sofrimento." OBJETIVO: Descrever a experiência de discentes do curso de Medicina no projeto extensionista "Palhaçaria Hospitalar", cujo campo de prática foi um hospital ortopédico de Belo Horizonte, Minas Gerais. MÉTODOS: As discentes realizaram uma preparação teórico-prática acerca das técnicas aplicáveis à palhaçaria hospitalar, seguida de um processo de construção de personagens baseado em seus traços de personalidade. Em seguida, os estudantes visitaram o hospital e promoveram momentos lúdicos através da entrega de origamis e pulseiras, apresentações musicais interativas, conversas e de truques de mágica. A abordagem priorizou as individualidades dos pacientes e as limitações do ambiente hospitalar. **RESULTADOS:** Ao longo de um semestre, 130 pacientes, 65 acompanhantes, 11 profissionais da saúde, 8 pessoas do operacional, 1 pessoa no corredor e 40 pessoas em espera, totalizando 201 indivíduos, partilharam da descontração trazida pelas músicas e brincadeiras realizadas na atividade extensionista. A palhaçaria, forma de arte empática e popular, possibilitou a promoção de momentos de alívio e leveza em um contexto onde a dor e a apreensão são recorrentes, como é o caso do hospital ortopédico. Além do progresso no humor e disposição do público-alvo, houve também aprendizado significativo para as discentes, que puderam desenvolver habilidades empáticas, comunicativas e reconhecer a importância do cuidado emocional. CONCLUSÃO: A ação extensionista proporcionou hiatos de descontração, divertimento, riso e diálogo, diferenciais na melhora do prognóstico dos enfermos e no aprendizado comunicativo das acadêmicas. Assim, torna-se evidente a essencialidade da associação entre o cuidado emocional e físico, como é proposto pelo Projeto Palhaçaria Hospitalar.

DESCRITORES: Humanização da Assistência, Arte, Comunicação, Terapia Focada em Emoções.

A PERCEPÇÃO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA SOBRE O ACESSO À SAÚDE REPRODUTIVA

HOMELESS WOMEN'S PERCEPTIONS ABOUT ACCESS TO REPRODUCTIVE HEALTHCARE

MARIA LUIZA CORRÊA DE OLIVEIRA[1], MARIA LUIZA ANTUNES PEREIRA[1], LETÍCIA LEMOS JARDIM[1], JULIANA TOMÉ PEREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Embora representem uma minoria, as mulheres em situação de rua (MSR) vivenciam vulnerabilidades específicas, principalmente no campo da saúde reprodutiva, sendo frequentemente privadas de direitos fundamentais. OBJETIVO: Compreender a percepção das MSR sobre o acesso aos serviços de saúde para planejamento familiar, gestação, parto e puerpério, abrangendo a saúde reprodutiva e da mulher como um todo. MÉTODOS: Trata-se de um estudo qualitativo, cuja coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com seis MSR, com idade superior a 18 anos, em Belo Horizonte/MG. O material das entrevistas foi transcrito e submetido à análise de conteúdo, visando à identificação de categorias que revelassem as principais percepções e experiências das participantes. **RESULTADOS:** A pesquisa, ainda em andamento, aponta que MSR com maior escolaridade demonstram uma compreensão mais sólida de seus direitos à saúde, particularmente no contexto da saúde reprodutiva. As participantes indicaram que o acesso a serviços de saúde é facilitado por centros de apoio social. Embora reconheçam a importância do planejamento familiar e do uso de anticoncepcionais, o acesso a esses serviços permanece dependente da mediação de instituições e profissionais de apoio social. **CONCLUSÃO:** Resultados preliminares indicam que MSR com maior escolaridade compreendem melhor seus direitos à saúde e reprodutivos, mas ainda enfrentam barreiras de acesso, sobretudo na ausência de apoio institucional. São necessários mais estudos para identificar suas demandas, contribuindo para estratégias inclusivas e efetivas, alinhadas aos direitos humanos e à justiça social.

DESCRITORES: Saúde Pública, Maternidade, Pessoas em Situação de Rua.

A PERCEPÇÃO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL SOBRE AS BARREIRAS DO ACESSO À SAÚDE

THE PERCEPTION OF WOMEN IN SITUATIONS OF SOCIAL VULNERABILITY ON BARRIERS TO ACCESS TO HEALTH

ISADORA PIMENTEL ARAÚJO BARBOSA[1], HELENA DE ALMEIDA BENFICA[1], LETICIA LEMOS JARDIM[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. EMAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, as mulheres representam mais da metade da população e são as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Todavia, aquelas em situação de vulnerabilidade social enfrentam desafios significativos no acesso aos serviços de saúde reprodutiva. Barreiras estruturais, econômicas e sociais ainda dificultam a assistência adequada durante o planejamento familiar, a gestação e o puerpério tornando a jornada da maternidade ainda mais desafiadora. **OBJETIVO:** Compreender a percepção das mulheres em situação de vulnerabilidade social sobre o acesso aos serviços de saúde reprodutiva no Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte. MÉTODOS: Estudo descritivo qualitativo, realizado durante o segundo semestre de 2024. Acadêmicas de medicina de uma faculdade particular, realizaram entrevistas semiestruturadas, com perguntas norteadoras sobre o acesso à saúde reprodutiva. Foram entrevistadas mulheres em situação de vulnerabilidade social, com mais de 18 anos, residentes em pequeno bairro da zona Oeste de Belo Horizonte, respeitando o critério de saturação. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas seis mulheres. Dados preliminares indicam que, embora as mulheres entrevistadas relatem ter uma Unidade Básica de Saúde como referência, metade afirma que, caso não compareçam ao serviço, nenhum profissional a procura. Todas apresentaram dificuldade em conceituar "acesso à saúde" e revelaram compreensão limitada ao acesso à saúde reprodutiva. Observou-se que, apesar da vinculação à Atenção Primária, persiste um conhecimento escasso sobre o próprio corpo e o ciclo reprodutivo, bem como pouca compreensão sobre o planejamento familiar. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar que ainda persistem barreiras enfrentadas por mulheres no acesso à saúde reprodutiva. Estudos são necessários para dar luz à práticas mais humanizadas e inclusivas que garantam o direito constitucional ao atendimento de qualidade.

DESCRITORES: Maternidade, Vulnerabilidade em Saúde, Atenção à Saúde, Saúde Reprodutiva.

A PSICOLOGIA ENTROU NA UPA: UM OLHAR SOBRE A ABORDAGEM PSICOSSOCIAL

PSYCHOLOGY HAS ENTERED THE UPA: A LOOK AT THE PSYCHOSOCIAL APPROACH

JULIANA ROCHA BELLI[1], EMMA JUNO MARTINS VENANCIO[1], LUCAS ANDRÉ AVELINO COTTA DE DEUS[1], LUÍZA DE CASTRO JOSENGLER[1], MANUELA ABREU DE LIMA LOPES[1], LUCIENE OLIVEIRA ROCHA LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LUCIENE.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A atuação dos estagiários de Psicologia em contextos de urgência médica oferece a chance de compreender as relações entre sofrimento psíquico e vulnerabilidade social. Leal, Pimenta e Marques (2012) (em Intervenção em Psicologia Clínica e da Saúde) destacam a importância de integrar dimensões psicológicas, biológicas e sociais, base que fundamenta a prática descrita neste relato de experiência, no atendimento ao paciente. OBJETIVO: Promover a reflexão sobre a importância de uma perspectiva integrada entre saúde mental e contexto social para a atuação da Psicologia na rede de saúde pública e fortalecer o bem-estar psicológico multifacetado e atravessado por vivências sociais. MÉTODOS: Os acadêmicos de Psicologia realizaram atendimentos em uma Unidade de Pronto Atendimento em Belo Horizonte, no primeiro semestre de 2025. No campo de estágio, foram realizados atendimentos pontuais a pacientes e familiares, encaminhamentos para a rede de saúde mental e articulação com o Serviço Social, para melhor intervenção nas demandas atendidas e articulação com a rede do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). **RESULTADOS:** Durante o estágio, foram acolhidos relatos marcados pela vulnerabilidade social, como carência financeira, rompimento de vínculos afetivos e falta de apoio. Em muitos casos, o adoecimento mental contribuiu para a fragilidade social, enquanto, em outros, foi desencadeado por ela. As intervenções adotaram uma abordagem psicossocial, pautada no acolhimento, escuta qualificada e articulação com a rede de apoio da saúde mental e assistência social. Essa postura favorece um cuidado mais humanizado e ampliado, permitindo, além do alívio do sofrimento imediato, a orientação para a continuidade do cuidado a longo prazo. Essa vivência possibilitou aos acadêmicos reconhecer a complexidade dos determinantes sociais da saúde mental e a importância da atuação interprofissional. CONCLUSÃO: A experiência em uma Unidade de Pronto Atendimento reforçou a importância da atuação do psicólogo em serviços de urgência médica através de uma escuta sensível e integrada ao contexto social dos usuários. Além disso, a abordagem psicossocial mostrou-se eficaz para lidar com demandas complexas, destacando a relevância da articulação com a rede de saúde e do olhar ampliado na formação em Psicologia.

DESCRITORES: Descritores, Intervenção Psicossocial, Sistema Único de Saúde, Vulnerabilidade Social, Saúde Mental, Serviços de Saúde.

A RELEVÂNCIA DAS LISTAS DE EXERCÍCIOS NO ENSINO E APRENDIZADO DE ANATOMIA HUMANA 1 PARA ESTUDANTES DE MEDICINA

THE RELEVANCE OF EXERCISE LISTS IN TEACHING AND LEARNING HUMAN ANATOMY 1 FOR MEDICAL STUDENTS

CLARA ALVES MARTINO PAIVA[1], LAÍSA DE ALCÂNTARA RIBEIRO[1], MARIA LAURE ANTUNES PARREIRAS[1], PEDRO ALCÂNTARA BOTELHO MACHADO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: PEDRO.MACHADO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estudar Anatomia Humana é entender como as estruturas do corpo humano estão organizadas internamente, por meio de cortes que permitem observações em níveis micro e macroscópicos. Fundamental no curso de Medicina, essa ciência fornece a base necessária para a compreensão dos demais sistemas corporais. Assim, o uso de metodologias eficazes no ensino anatômico é crucial para garantir um aprendizado efetivo aos estudantes e uma boa formação profissional. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes monitores da disciplina de Anatomia Humana I na aplicação de listas de exercícios elaboradas como forma de avaliar a associação entre a realização de simulados e a melhoria do aprendizado e desempenho dos alunos nessa disciplina. MÉTODOS: Foi elaborado um formulário digital, com vinte questões de múltipla escolha, que englobam os conteúdos teóricos, práticos e aplicações clínicas discutidas em aula e nos plantões de monitoria. À cada pergunta, foi atribuído um ponto, totalizando, portanto, vinte pontos. O simulado digital foi enviado pelos monitores aos alunos antes de sua última avaliação teórica, a fim de que os estudantes testarem seus conhecimentos e para que a parte prática da disciplina fosse integrada à parte teórica. **RESULTADOS:** Sessenta e oito alunos participaram ativamente do preenchimento do formulário proposto. A partir das análises estatísticas do formulário, a mediana de acerto dos estudantes foi de treze pontos em vinte, o que representa sessenta e cinco por cento do simulado, dado que sugere desempenho satisfatório da maioria dos discentes. As questões que envolviam aplicações clínicas dos conteúdos abordados foram as mais acertadas, com porcentagens de acerto de 78,5%, 80,6%, 82,8%, 87,3%, 88,9% e 92,3%, evidenciando maior familiaridade dos alunos com as perguntas contextualizadas. Foi possível verificar, também, um elevado engajamento dos alunos no simulado, o que reforça a importância dos exercícios para o aprimoramento do conhecimento e melhoria do desempenho dos discentes na disciplina de Anatomia. **CONCLUSÃO:** A elaboração de listas de exercícios é uma estratégia pedagógica promissora e eficaz, que contribui para a superação de dificuldades e incentiva a participação ativa, autônoma e responsável dos alunos em seu processo de aprendizagem. Além disso, permite um aprimoramento contínuo do processo de ensino por parte dos monitores da disciplina de Anatomia Humana I, fortalecendo sua atuação e formação acadêmica.

DESCRITORES: Educação Médica, Anatomia Humana, Métodos de Ensino, Monitoria.

A TEORIA GANHA VIDA: VIVÊNCIAS NO INTERNATO METROPOLITANO

BRINGING THEORY TO LIFE: FIELD EXPERIENCES AT THE METROPOLITAN INTERNSHIP

ALYCIA VITORIA DOS SANTOS[1], ANA PAULA CAETANO RODRIGUES BENTO[1], CAROLINE DUCH E PRESOTTI[1], ISABELA ARAÚJO PÍCOLI[1], JADE VAZ ROCHA[1], ÂNGELA SPESIALI AROEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANGELA.AROEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) organiza-se em níveis de proteção social. Nesse contexto, os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) de Média Complexidade, em que o Centro Pop se encontra, é direcionado a crianças e adolescentes em situação de rua, e tem como principal objetivo assegurar direitos e desenvolver ações estratégicas que contribuam para a reinserção na vida familiar e comunitária. **OBJETIVO:** O estágio no Centro Pop visa aplicar princípios da PNAS e SUAS em ações psicossociais com crianças e adolescentes em situação de rua, promovendo reintegração social, vínculos familiares e saúde mental, por meio de intervenções, escuta qualificada e apoio psicológico. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência que advém da vivência das discentes do 9° período do curso de psicologia, realizado no Centro POP. Estão sendo realizadas coletas de dados ao longo do primeiro semestre de 2025. Esta prática foi orientada metodologicamente pelo conceito de práxis, como processo de revisão da teoria a partir da experiência prática (MARX, 1994). Para além disso, utilizou-se nas discussões em campo a perspectiva da pedagogia do oprimido (FREIRE, 1970). **RESULTADOS:** Durante o período de atuação, observou-se o fortalecimento gradual dos vínculos entre os usuários e a equipe do serviço. Crianças e adolescentes inicialmente retraídos e desconfiados passaram a demonstrar maior abertura emocional, participação ativa nas oficinas e interesse em novos projetos de vida. As intervenções, com atividades lúdicas, oficinas educativas e rodas de conversa, foram essenciais para promover autoestima, reconhecimento das emoções, habilidades de convivência e resiliência. Além dos avanços observados nas crianças e adolescentes, também foram feitas ações com as famílias, que enfrentam fragilidade nos vínculos e vulnerabilidade socioeconômica. Ainda assim, houve avanços como maior participação dos responsáveis e abertura ao diálogo sobre o papel protetivo da família. **CONCLUSÃO:** As discussões em grupo e o acompanhamento dos casos estimularam uma atuação mais crítica, sensível e comprometida com a realidade dos usuários. O internato gerou crescimento pessoal e profissional às discentes e impactou significativamente a vida de crianças, adolescentes e famílias, reafirmando o valor da assistência social como ferramenta de transformação e fortalecimento de vínculos em contextos de vulnerabilidade.

DESCRITORES: Public Policy, Psychosocial Intervention, Psychosocial Support Systems, Mental Health Services.

A VIVÊNCIA INTEGRADA ENTRE A MONITORIA DE HUMANIZAÇÃO E O ATENDIMENTO PEDIÁTRICO

AN INTEGRATED EXPERIENCE BETWEEN HUMANIZATION MONITORING AND PEDIATRIC CARE

BIANKA CAVALCANTE VIEIRA ARAUJO[1], ISABELLE ALMEIDA VELOSO[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1].

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A formação médica demanda a integração entre ensino teórico, prática assistencial e desenvolvimento de competências interpessoais. A monitoria acadêmica de Humanização contribui para o fortalecimento do conhecimento e da didática, o atendimento ambulatorial pediátrico proporciona o aprimoramento clínico. A articulação entre essas vivências favorece a consolidação da aprendizagem e o desenvolvimento de uma prática médica crítica e humanizada. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao integrar conhecimentos da disciplina teórica de humanização e integralidade a prática da disciplina de saúde da criança. MÉTODOS: O relato foi construído a partir da experiência de atuação como monitoras da disciplina de Humanização do primeiro semestre de 2025 vinculada à prática ambulatorial da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente, em uma instituição de ensino superior. A observação reflexiva e o registro das vivências junto da aplicação de conceitos como acolhimento e vínculo orientaram a construção deste relato. **RESULTADOS:** A experiência permitiu desenvolver uma escuta ativa, empatia e comunicação humanizada, fundamentais no cuidado pediátrico. A atuação como monitoras favoreceu a consolidação de conhecimentos teóricos, além de estimular o protagonismo no ensino-aprendizagem. No ambulatório, o contato direto com pacientes exigiu sensibilidade, raciocínio clínico e capacidade de adaptação, a aplicação de acolhimento e vínculo ao paciente e família demonstrou uma maior adesão ao tratamento, além de uma maior confiança para surgirem perguntas durante a consulta. A combinação das funções potencializou o aprendizado reflexivo e colaborativo, promovendo segurança e autonomia no ambiente de cuidado. **CONCLUSÃO:** A vivência integrada entre monitoria e atendimento pediátrico ampliou a compreensão sobre o papel do profissional de saúde como educador e cuidador. Essa junção reforça a importância de uma formação prática, crítica e humanizada, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais à atuação clínica e acadêmica.

DESCRITORES: Monitoria, Educação em Saúde, Humanização da Assistência, Criança.

AÇÃO EDUCATIVA VOLTADA À SAÚDE DO TRABALHADOR

EDUCATIONAL ACTION TAILORED TO WORKERS' HEALTH

ALINE KELLY RAMOS E SILVA[1], KAROLINE GONÇALVES DOS SANTOS[1], LETÍCIA TRINDADE SILVA[1], LIZANDRA GONÇALVES MARTINS[1], LUIZA AGUIAR SIQUEIRA[1], GUILHERME DONINI ARMIATO[1], FREDERICO FIGUEIREDO AMÂNCIO[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde ocupacional demanda atenção especial entre trabalhadores da saúde, expostos à sobrecarga e longas jornadas. É comum que os serviços de saúde do trabalhador invistam na prevenção de agravos que geram afastamentos mais frequentes, tais como os de causas osteomusculares, gastrite nervosa e gastroenterites que geram absenteísmo. A educação em saúde surge como estratégia preventiva e de cuidado, promovendo qualidade de vida e prevenção de agravos. **OBJETIVO:** Promover ações de educação em saúde para conscientizar e prevenir agravos relacionados à saúde de trabalhadores de um ambulatório oftalmológico. **MÉTODOS:** Relato de experiência em projeto de extensão com acadêmicas de Enfermagem do oitavo período de uma faculdade privada. A intervenção ocorreu com trabalhadores de um ambulatório oftalmológico de Belo Horizonte e utilizou jogos, dinâmicas e cartilhas ilustradas com temas solicitados pelo serviço: ergonomia, gastrite e gastroenterite. **RESULTADOS:** As ações ocorreram em três visitas no segundo semestre de 2024, envolvendo 40 trabalhadores da recepção, posto de enfermagem, sala de exames, bloco cirúrgico e sala de segurança do trabalho. Foram abordados temas como postura correta, prevenção de gastroenterites e manejo do estresse. As cartilhas facilitaram a discussão, enquanto os jogos com premiações incentivaram a participação. Os trabalhadores demonstraram interesse e relataram aplicar as orientações. As acadêmicas desenvolveram habilidades de comunicação, por precisar adequar a linguagem a cada público alvo; planejamento, devido a definição de cronograma de visitas, pesquisa e preparo de materiais; e resolução de problemas, visto a necessidade de busca ativa por participantes nos postos de trabalho. **CONCLUSÃO:** As estratégias lúdicas facilitaram o engajamento dos trabalhadores e promoveram a conscientização sobre saúde ocupacional. As acadêmicas ampliaram sua visão prática da enfermagem, enfrentando desafios e desenvolvendo competências importantes para sua formação e futura atuação profissional em ambientes de trabalho.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Enfermagem do Trabalho, Absenteísmo, Ergonomia, Saúde do Trabalhador.

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

HEALTH PROMOTION ACTIONS WITH ELDERLY PEOPLE IN LONG-TERM CARE INSTITUTIONS: AN EXPERIENCE REPORT

MARIA LAURE ANTUNES PARREIRAS[1], CATHARINA MELLO VIDAL[1], CÉSAR RAFAEL MARQUES ARRUDA[1], FABIANA DOS SANTOS MARTINS[1], MARINA CECÍLIA JARDIM MELO[1], SARA AURELIANO NOGUEIRA[1], TAYNARA CARIBÉ FORTUNA[1], THIAGO HENRIQUE PEREIRA DUTRA[1], GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES[1], ROBERTA VIEGAS MAGALHÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ROBERTA.MAGALHAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O aumento da população idosa necessita de políticas públicas que motivem o envelhecimento ativo. As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIS) abrigam grande número de idosos frágeis, sendo espaços de promoção da saúde por meio de ações que visam melhorar a funcionalidade destes. Porém, é necessário combater desafios, como o acesso limitado aos serviços de saúde e a falta de profissionais qualificados para ampliar os cuidados a esse público. **OBJETIVO:** Analisar e comparar atividades físicas, cognitivas e sociais realizadas com idosos em ILPIS de financiamento privado com e sem fins lucrativos, identificando barreiras e potencialidades para a promoção do envelhecimento ativo. MÉTODOS: Realizou-se atividades físicas, cognitivas e sociais com idosos de ILPIS privadas com e sem fins lucrativos, como parte de um projeto de extensão de estudantes de cursos de graduação em saúde de uma faculdade privada de Belo Horizonte. As ações "Bola da memória", "Tempo de Arte e Coletividade" e "Bem-estar e movimento" foram desenvolvidas semanalmente. Questionários foram aplicados pelos discentes para avaliar a efetividade e as particularidades dos idosos e das instituições participantes. **RESULTADOS:** Observou-se que em ambas as ILPIS houve dificuldade dos extensionistas em persuadir os idosos a participarem das atividades propostas. A baixa adesão nas ações pode ser atribuída à falta de rede de apoio da própria instituição e à limitação física e cognitiva dos idosos envolvidos. Nas ações "Tempo de Arte e Coletividade", foi produzido manualmente um calendário e "Bem-estar e movimento", foram realizados exercícios com bola e alongamentos, que exigiam controle da coordenação motora fina e grossa, respectivamente. Alguns obstáculos à concretização de tais atividades pelos idosos reforçam questões funcionais relacionadas ao ciclo da vida da terceira idade, que devem ser trabalhadas visando, entre outros aspectos, a promoção da autonomia. **CONCLUSÃO:** A experiência em campo evidenciou a importância de intervenções estruturadas para estimular o envelhecimento ativo em ILPIS envolvendo a promoção da saúde, a prevenção de doenças e o apoio psicossocial. As atividades executadas demonstraram ser benéficas para o estímulo do bem-estar dos idosos e para a formação prática dos discentes envolvidos no projeto.

DESCRITORES: Estado Funcional, Idoso, Institucionalização, Saúde Mental, Saúde Pública.

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE DOAÇÃO DE SANGUE E PBM EM HOSPITAL DE URGÊNCIA DE BELO HORIZONTE.

EDUCATIONAL ACTIONS ON BLOOD DONATION AND PBM IN AN EMERGENCY HOSPITAL IN BELO HORIZONTE.

MIRIAN PEREIRA DE OLIVEIRA[1], JACK EDUARDA ANTUNES BATISTA[1], JACQUELINE BRAGA PEREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: JACQUELINE.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Plano de Gerenciamento de Sangue do Paciente (PBM) é uma estratégia da OMS que visa otimizar cuidados, reduzir transfusões e melhorar desfechos clínicos. Para difundir o conhecimento sobre doação de sangue e práticas do PBM, acadêmicos de medicina e enfermagem realizaram ação educativa em um hospital de urgência e emergência na zona norte de Belo Horizonte, envolvendo acompanhantes de pacientes e funcionários. **OBJETIVO:** Promover a conscientização sobre a importância da doação de sangue e conceitos fundamentais do PBM, corrigindo mitos e ampliando o conhecimento da população hospitalar. MÉTODOS: A ação extensionista foi realizada na saída do refeitório do hospital, onde acompanhantes de pacientes e funcionários foram convidados à responder perguntas sobre elegibilidade para doação, cuidados pós-doação, impacto da transfusão e conceitos de gerenciamento de sangue, sempre com foco em educação em saúde. Cada resposta obtida servia de referência para possíveis esclarecimentos e aprofundamento dos temas relacionados ao PBM, de forma lúdica e educativa. **RESULTADOS:** Participaram 147 indivíduos, sendo 56,5% profissionais da saúde e 43,5% não profissionais. A maioria tinha entre 30 e 50 anos (56,5%) e era do sexo feminino (71,4%). Cerca de 57,8% residiam em Belo Horizonte. Quanto à doação de sangue, 27,2% doaram mais de uma vez, 12,9% apenas uma vez e 59,9% nunca doaram. A maioria (93,9%) nunca recebeu transfusão. Sobre conhecimentos prévios, 88,4% sabiam que o sangue não pode ser substituído artificialmente, mas 59,2% achavam que gestantes não podem doar e 85,7% acreditavam que a doação enfraquece. Sobre critérios técnicos, 93,2% sabiam da exigência de documento com foto, 93,9% do peso mínimo e 74,1% acertaram o tipo sanguíneo universal. **CONCLUSÃO:** A ação extensionista demonstrou grande potencial para esclarecer dúvidas e corrigir conceitos equivocados sobre a prática de doação de sangue, evidenciando a necessidade contínua de ações educativas voltadas tanto a profissionais quanto a acompanhantes de pacientes em ambientes hospitalares. A difusão do PBM contribui para práticas mais seguras, econômicas e eficazes no manejo do sangue.

DESCRITORES: Gerenciamento de Sangue do Paciente, Educação em Saúde, Extensão Universitária, Doação de Sangue.

ACOLHIMENTO NA SALA DE ESPERA: DESIGUALDADES DE SAÚDE

SUPPORT IN THE WAITING ROOM: HEALTH INEQUALITIES

ANA LUIZA SILVA SANT'ANNA[1], ISABELLY CAROLINNE RODRIGUES SANTOS[1], JUAN BOMFIM PRATES[1], RAFAELA ASSUNÇÃO MONTEIRO[1],VITÓRIA DO CARMO DE OLIVEIRA[1], PAULO ROBERTO DA SILVA JÚNIOR[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2] FACULDADE ANHANGUERA BARREIRO

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Saúde Coletiva visa fornecer equidade de cuidado, mas ainda enfrenta desafios como o racismo institucional e a desigualdade de gênero. A Psicologia tem papel essencial no acolhimento psicossocial e promoção de políticas públicas. Assim, durante o estágio no Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais, as ações na sala de espera tornaram-se cruciais para analisar e intervir nas desigualdades sociais, sendo capaz de reforçá-las ou combatê-las. **OBJETIVO:** O objetivo do estágio é fornecer suporte psicológico na sala de espera, enquanto cria um ambiente seguro e atencioso para os pacientes, analisando o papel da Psicologia nesse ambiente e evidenciando sua contribuição para o acolhimento humanizado, escuta qualificada e promoção da equidade. MÉTODOS: O estágio em saúde coletiva foi realizado no ACM-MG, com encontros semanais. Os atendimentos ocorreram em duplas na sala de espera, com duração média de 10 a 20 minutos, podendo variar conforme a complexidade da demanda apresentada e a receptividade da pessoa atendida. As ações foram seguidas por supervisões que permitiram reflexões éticas e críticas, abordando interseccionalidades de raça, gênero e classe. A escuta empática e o suporte emocional guiaram as intervenções psicológicas. **RESULTADOS:** Durante o estágio curricular, foram realizados 104 atendimentos, distribuídos em doze encontros semanais no ambulatório. As ações promoveram uma escuta empática e um acolhimento efetivo aos pacientes e acompanhantes que aguardavam na sala de espera. Os relatos dos participantes e a análise dos discentes evidenciaram contribuições significativas, incluindo a melhora na condução do acolhimento e da escuta, destacando a relevância de práticas que priorizam a humanização e a integralidade na atenção à saúde. Dessa forma, pode-se pontuar que o estágio atingiu plenamente seus objetivos, atendendo às demandas da comunidade usuária do ambulatório e contribuindo para o fortalecimento da formação acadêmica. **CONCLUSÃO:** A sala de espera reflete desigualdades de gênero, raça e classe, podendo reforçá-las sem o devido cuidado da equipe. Este estudo reafirma o papel da Psicologia na humanização do atendimento e destaca a importância de ações como capacitação antirracista, campanhas educativas e políticas públicas. Apenas com profissionais conscientes e capacitados será possível tornarmos a sala de espera um espaço acolhedor e equitativo.

DESCRITORES: Acolhimento, Saúde Coletiva, Desigualdades de Saúde, Equidade em Saúde.

AÇÚCAR ESCONDIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE BELO HORIZONTE

HIDDEN SUGAR: AN EXPERIENCE REPORT WITH 6TH-GRADERS AT A STATE SCHOOL IN BELO HORIZONTE

VICTOR BORGES DE MATTOS BITTENCOURT VENTURA[1], MARIANA VALADÃO MURAD[1], BEATRIZ GOMES BATISTELLA[1], BRUNA ALVES FARES[1], ISABELA VILAN ROCHA[1], LÍVIA FERREIRA MORATO CUNHA[1], MARCELA LAMOUNIER TRIGINELLI[1], LAURA BIBIANO LARA DIAS DOS SANTOS[1], PEDRO GRACIANO MACHADO CHAVES[1], PEDRO ARAÚJO DE MOURA[1], ÂNGELA LÚCIA LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANGELA.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) entende-se como um espaço propício para práticas de melhora na qualidade de vida, e de prevenção à saúde. Nessa óptica, desenvolver ações que promovam alimentação saudável na infância é essencial para o crescimento e prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).Assim, foi desenvolvida uma ação de extensão por acadêmicos de Medicina, com adolescentes de uma escola pública de alta vulnerabilidade social. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma atividade educativa promulgada por acadêmicos de Medicina com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental sobre a quantidade de açúcar presente em alimentos industrializados e seus impactos na saúde, buscando estimular escolhas alimentares mais conscientes. MÉTODOS: Foi realizada uma dinâmica com alunos de 11 e 12 anos do 6º ano em uma Escola Estadual de Belo Horizonte. A turma foi dividida em cinco grupos mistos de acadêmicos e estudantes, nos quais foram distribuídos saquinhos com diferentes quantidades de açúcar, representando o teor presente em alimentos como refrigerantes, biscoitos e demais alimentos consumidos por eles. A meta era correlacionar o saquinho de açúcar e a figura dos alimentos elencados. **RESULTADOS:** As crianças demonstraram surpresa ao descobrir o teor de açúcar nos alimentos. Até mesmo os acadêmicos, que não tinham acesso à resposta, ficaram perplexos ao conhecer o quantitativo de carboidrato nos diferentes alimentos. Nesse sentido, a dinâmica despertou curiosidade e gerou muitas dúvidas, que foram esclarecidas pelos acadêmicos. A abordagem lúdica favoreceu a compreensão acerca do alto teor de açúcar em alimentos industrializados e ultraprocessados, gerando questionamentos a respeito dos hábitos alimentares. Essa ação educativa, levou à reflexão do que os estudantes ingerem no dia a dia, e provocou discussão com relação à importância de uma alimentação equilibrada. **CONCLUSÃO:** A ação contribuiu para construção coletiva de reflexões sobre a prevenção da obesidade e das DCNT, utilizando-se do lúdico em prol da promoção à saúde voltadas para o público infantil. Nesse contexto, a escola provou-se um espaço estratégico para ações de educação em saúde, promovendo mudanças de hábitos alimentares, e prevenção de comorbidades, contando com boa aceitação e engajamento dentre os alunos e os acadêmicos de Medicina.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Dieta Saudável, Nutrição da Criança, Açúcares.

AGOSTO BRANCO: RELATO DE PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE CONSCIENTIZAÇÃO DO CÂNCER DE PULMÃO

AGOSTO BRANCO: REPORT ON AN OUTREACH PROJECT FOR LUNG CANCER AWARENESS

LARISSA FERREIRA CARVALHO SILVA[1], MARIA EDUARDA ALVES PIMENTA ROSA[1], RAQUEL ALVES ROCHA GUIMARÃES[1], GUSTAVO TEIXEIRA RESENDE DE PAULA[1], LEONARDO MEIRA DE FARIA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LEONARDOMEIRADEFARIA@GMAIL.COM

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão é a principal causa de mortalidade por câncer no Brasil e uma das neoplasias malignas mais comuns. Embora as políticas públicas tenham mostrado eficácia na redução do consumo de tabaco, o tabagismo permanece como a principal causa dessa doença. Nesse cenário, torna-se evidente a necessidade de desenvolver projetos de extensão e campanhas de conscientização, como a Campanha do Agosto Branco, para promover mudanças significativas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um projeto de extensão realizado por acadêmicos da Liga de Pneumologia do curso de Medicina de uma faculdade de Belo Horizonte, voltado para a conscientização sobre o câncer de pulmão no âmbito da Campanha Agosto Branco. MÉTODOS: As atividades ocorreram em um Hospital Universitário de Belo Horizonte, entre os meses de agosto e setembro de 2024, com pacientes internados na enfermaria de pneumologia e seus acompanhantes. Foram realizadas ações educativas com a distribuição de folhetos informativos, abordando fatores de risco, formas de prevenção e sinais e sintomas do câncer de pulmão. Durante a ação, os participantes receberam orientações e puderam esclarecer suas dúvidas em diálogo com os acadêmicos. **RESULTADOS:** Os pacientes e acompanhantes demonstraram interesse e engajamento, especialmente aqueles com familiares e amigos tabagistas, que buscaram informações para esclarecer suas dúvidas e apoiá-los. Todos ouviram atentamente as explicações compartilhadas pelos acadêmicos e leram o folheto entregue, que continha informações relevantes sobre o câncer de pulmão, seus fatores de risco, sintomas e formas de prevenção. Aqueles que eram tabagistas, inicialmente mais resistentes, tornaram-se mais receptivos ao longo da abordagem, à medida que os acadêmicos estabeleceram uma comunicação acolhedora, empática e esclarecedora. Assim, a troca de conhecimentos entre acadêmicos e pacientes impactou positivamente a educação em saúde, promovendo reflexão, conscientização e incentivando mudanças de comportamento. **CONCLUSÃO:** A experiência evidenciou a importância da educação em saúde na conscientização sobre o câncer de pulmão. O projeto promoveu diálogo, esclarecimento e acolhimento, contribuindo para a reflexão sobre o impacto do tabagismo, além de informações sobre a prevenção e os cuidados com a doença. A interação entre os envolvidos no projeto reforçou o papel transformador das ações de extensão na promoção da saúde, com comunicação aberta e sensível.

DESCRITORES: Conscientização, Educação em Saúde, Troca de Informação em Saúde, Câncer de Pulmão.

ALÉM DA DOENÇA DE PARKINSON: O MOVIMENTO QUE VALORIZA O INDIVÍDUO

BEYOND PARKINSON'S DISEASE: THE MOVEMENT THAT VALUES THE INDIVIDUAL

KAMILA MOREIRA RUAS[1], ALEXANDER LOPES MONTANAURO[1], CAROLINA BRANDÃO DAMASCENO GÓES[1], LÍVIA NARCISO NEVES RICARDO[1], LORRAYNE OLIVEIRA DUARTE[1], ANDREZA RODRIGUES DE OLIVEIRA[1], MARIA VITÓRIA GAUDÊNCIO DE MELO COSTA[1], PAULA MEDEIROS LOPES TUNES DA CUNHA[1], FERNANDA MEIRELES MISSIAGGIA[1], MARILDA ALVES COÊLHO[1], RAQUEL DE CARVALHO LANA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa com sintomas motores e não motores. Até hoje, existe uma visão estigmatizada do paciente, visto como uma pessoa limitada por problemas físicos. Essa imagem distorcida é prejudicial para a função emocional e física dos pacientes, impactando no tratamento. Exercícios individualizados e socialização podem melhorar a confiança e aceitação do diagnóstico, promovendo independência física e psicossocial. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos envolvidos no projeto de extensão "Viva Melhor com Parkinson", durante o primeiro semestre de 2025. MÉTODOS: Acadêmicos de Medicina, Fisioterapia e Psicologia atuaram no projeto desde fevereiro de 2025, no ambulatório de Fisioterapia da instituição. Realizou-se uma avaliação multidisciplinar com os pacientes, com testes clínicos relativos à DP, seus sintomas motor-cognitivos, mapeando o perfil dos pacientes. As avaliações nortearam intervenções físicas e educativas duas vezes por semana, com duração de 1h30 minutos, incluindo momentos de acolhimento, atividades físicas e rodas de conversa sobre saúde. **RESULTADOS:** Foram atendidos em média 13 pacientes por dia, além de suporte aos cuidadores e familiares. Foram realizados 20 encontros até o mês de maio e além dos exercícios físicos, temas como ansiedade, alimentação saudável e alteração do sono foram discutidos em rodas de conversa. Os participantes do projeto apresentaram perceptível melhora física e na socialização ao longo das semanas. Se manifestaram relatando se sentirem mais dispostos a cada encontro e felizes por estarem no grupo. O trabalho multidisciplinar auxiliou na formação dos acadêmicos, desenvolvendo um olhar mais empático e voltado para o atendimento humanizado do paciente, o que influenciará diretamente na formação profissional. Além disso, proporcionou a vivência prática em saúde por meio do contato direto e regular com o paciente. **CONCLUSÃO:** A realização do projeto possibilitou aos acadêmicos uma formação humanizada, ao vivenciar na prática os desafios no cuidado da DP. Observou-se melhora na socialização e funcionalidade dos pacientes por meio das intervenções realizadas. A experiência também reforçou a importância do cuidado empático e da escuta ativa no processo terapêutico.

DESCRITORES: Doença de Parkinson, Estrutura de Grupo, Exercício Físico, Educação em Saúde, Saúde Mental.

AMIGO AMA, AMIGO CUIDA

FRIEND LOVES, FRIEND CARES

ISABELA GODOI DE AZEVEDO[1], AMANDA ROSA DA CRUZ[1], ANA CLARA ALMEIDA MORAES[1], ANA FLÁVIA DE CARVALHO ALVES[1], BRUNA ALICE XAVIER DE FREITAS[1], CATHARINA BELO DUARTE[1], FERNANDA GOMES CORRÊA[1], ISABELLA CRISTINA MEDINA[1], ISABELLA REIS RODRIGUES[1], LARISSA FERRÃO PETRUS[1], NICOLE ALCANTARA CARDOSO[1], SARA LAÍS SOARES[1], THAÍS NEPOMUCENO OSÓRIO[1], CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA[1], MARIANA RIBEIRO VOLPINI LANA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIANA.VOLPINI@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estímulo motor e cognitivo é essencial para desenvolver habilidades em crianças na primeira infância. Através de atividades lúdicas, desenvolvem-se novas aquisições e amplia-se o aprendizado dessas crianças, o que favorece atenção, memória, linguagem, psicomotricidade, afetividade e sociabilidade. O projeto "Amigo ama, Amigo cuida" desenvolveu ações pensadas no desenvolvimento de crianças através de dinâmicas que prezam pelas necessidades de cada uma. **OBJETIVO:** Promover estímulos motores e cognitivos em crianças atípicas da primeira infância em uma escola pública. MÉTODOS: O projeto "Amigo ama, Amigo cuida", executado em uma escola pública de Belo Horizonte, realizou ações relacionadas ao desenvolvimento cognitivo e motor de crianças atípicas, através de atividades individualizadas às demandas de cada criança. As ações foram desenvolvidas por acadêmicas dos cursos de Psicologia e Fisioterapia e realizadas de forma lúdica e interativa, proporcionando acolhimento, criatividade e fortalecimento de vínculos afetivos. **RESULTADOS:** 40 crianças, divididas em 7 turmas, participaram das dinâmicas nas quais foi possível observar mudanças comportamentais e interações sociais, como cooperação, empatia e resolução de conflitos. Através das atividades realizadas, verificou-se evolução da coordenação motora e autorregulação, além de melhora na compreensão de instruções, atenção, memória e autocontrole. **CONCLUSÃO:** Nas atividades propostas, foi verificado que as crianças desenvolvem habilidades sociais e cognitivas, favorecendo o engajamento e participação nas atividades propostas. Os estímulos ofertados favoreceram as habilidades cognitivas, motoras e melhora do seu contexto escolar.

DESCRITORES: Desenvolvimento, Ações, Necessidades, Crianças, Cognitivo, Motor.

AMIGOS DA PELE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SKIN FRIENDS: EXPERIENCE REPORT Ana Cristina

LUIZA REIS AROEIRA[1], CAROLINA MARQUES MIRANDA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO[1], GIOVANNA MARTINS OLIVEIRA MAGALHÃES[1], LETÍCIA ALVES MOREIRA[1], SORAYA NEVES MARQUES BARBOSA DOS SANTOS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: SORAYA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças de pele são comuns, impactam a qualidade de vida e tendem à cronificação. Contudo, há escassez de informações acessíveis e confiáveis para a população, sendo temas frequentemente negligenciados. Assim, a educação e a conscientização em saúde tornam-se estratégias essenciais para a promoção do cuidado e para a prevenção de diversas condições dermatológicas. OBJETIVO: Descrever as experiências e atividades vivenciadas pelos estudantes de Medicina durante a realização de um projeto de extensão de educação de leigos em tópicos da dermatologia. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência, elaborado por meio de recordações e registros dos alunos sobre sua atuação no projeto de extensão "Amigos da Pele". O projeto foi realizado de maio de 2024 a fevereiro de 2025 em escolas e ambulatórios da rede pública e praças em Belo Horizonte. Os encontros foram realizados semanalmente e os temas abordados foram cuidados com a pele e acne. As apresentações eram adaptadas ao nível de entendimento dos participantes e contavam slides e folders. **RESULTADOS:** As atividades foram desenvolvidas por 34 ligantes, abrangendo duas instituições de ensino público, três ambulatórios da rede SUS e duas praças de Belo Horizonte, alcançando cerca de 1880 pessoas. As intervenções permitiram a disseminação de informações sobre dermatologia e o esclarecimento de dúvidas frequentes, promovendo o autocuidado e incentivando práticas preventivas, com ênfase no diagnóstico precoce e na prevenção do câncer de pele. Os principais desafios envolveram a formação de parcerias institucionais, adaptação do conteúdo ao público-alvo e conciliação de horários. Como facilitadores, destacam-se o uso de recursos visuais, linguagem acessível e a abordagem participativa, que garantiram o engajamento do público e o sucesso das ações. CONCLUSÃO: O projeto "Amigos da Pele" evidenciou a importância da educação em saúde na prevenção de doenças dermatológicas e na promoção do autocuidado. A experiência proporcionou aprendizado significativo aos estudantes e impacto positivo na comunidade, reforçando o valor das ações extensionistas como elo entre universidade e sociedade.

DESCRITORES: Experiência, Autocuidado, Público.

AMPLIANDO O SABER SOBRE A NEUROPATIA DIABÉTICA E A PREVENÇÃO DE LESÕES ASSOCIADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

EXPANDING KNOWLEDGE ON DIABETIC NEUROPATHY AND THE PREVENTION OF RELATED INJURIES: EXPERIENCE REPORT

LUÍSA SILVEIRA PINTO COELHO[1], GABRIELA BORGES SILVEIRA[1],VIRGÍNIA CAMPOS ROEDEL[1], JULIANA VEIGA COSTA RABELO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A neuropatia periférica pode ser causada, especialmente, pelo diabetes e caracteriza-se por uma complicação crônica incapacitante. Ao ser identificada precocemente, pode-se mitigar os riscos existentes. Nesse contexto, ações de sensibilização e de testagem fazem-se imperativas, alinhando os princípios preconizados pelo Sistema Único de Saúde aos saberes adquiridos pelas acadêmicas de medicina durante a disciplina de Práticas em Saúde Coletiva 2. **OBJETIVO:** A ação teve como objetivo expandir o conhecimento dos pacientes com diabetes acerca da neuropatia diabética e suas complicações e realizar a testagem de sensibilidade dos pés e das mãos para detecção precoce de alterações nervosas periféricas. MÉTODOS: A ação foi realizada em um Centro de Saúde de Belo Horizonte, com pacientes diabéticos convidados virtualmente, que foram questionados sobre o saber prévio e posterior acerca da neuropatia. Aplicada a dinâmica de "caixa sensorial", em que tocavam objetos de diferentes texturas, sem visualizar o seu conteúdo, conduziu-se à avaliação dos pés. Por fim, as acadêmicas elucidaram o conceito de neuropatia diabética, via analogia a fios telefônicos e explicaram as medidas de prevenção a futuros danos. **RESULTADOS:** A ação permitiu aproximação dos conceitos teóricos à prática e possibilitou, sobretudo, a ampliação dos conhecimentos sobre a neuropatia diabética e as medidas preventivas relacionadas pelo público-alvo. Ademais, a dinâmica teve êxito quanto à participação dos pacientes, que demonstraram assimilar adequadamente o conteúdo e se dispuseram à realização das testagens e à adequação às recomendações indicadas. Constatou-se, dentre os pacientes testados, nula taxa de perda de sensibilidade, tanto nas mãos quanto nos pés, bem como testes de força normais e de marcha com leves alterações em mínima parcela dos testados. No entanto, foi verificado o uso de sapatos inadequados em ambas as pacientes, de modo a demonstrar, inclusive, a importância das recomendações repassadas durante o atendimento. **CONCLUSÃO:** A ação educativa contribuiu para a promoção do entendimento acerca do tema e para a identificação precoce de alterações sensoriais, alinhando a prática acadêmica à promoção da saúde. Houve fortalecimento do conhecimento clínico das acadêmicas, com intensificação da compreensão a respeito dos sinais, sintomas e complicações da neuropatia diabética, preparando-as para a futura atuação profissional, de maneira holística.

DESCRITORES: Neuropatias Periféricas, Educação em Saúde, Prevenção de Doenças, Diabetes Mellitus.

ANÁLISE DA GEOLOCALIZAÇÃO E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NA LINHA DE CUIDADO GASTROINTESTINAL

ANALYSIS OF GEOLOCATION AND EPIDEMIOLOGICAL PROFILE IN THE GASTROINTESTINAL CARE LINE

ISABELA MARTINS DAS NEVES[1], ISABELLA CRISTINA SILVA[1], LETÍCIA LEMOS JARDIM[1], ROBERTA VIEGAS MAGALHÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ROBERTA.MAGALHAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A linha de cuidado gastrointestinal, iniciada em 2022 no Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais (ACM-MG), atende pacientes encaminhados pela Atenção Primária à Saúde (APS), com protocolos definidos. Apesar dos avanços, há desafios na integração entre APS e a atenção especializada. Este estudo analisa os motivos de encaminhamento, associando-os à geolocalização, Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e determinantes sociais das UBS de origem. **OBJETIVO:** Analisar os motivos de inclusão dos pacientes na linha de cuidado gastrointestinal do ACM-MG, correlacionando suas queixas à geolocalização, ao Índice de Vulnerabilidade Social e aos determinantes sociais das UBS de origem. MÉTODOS: Estudo transversal com coleta de dados de prontuários e análise de geoprocessamento da população atendida pela gastroenterologia no ACM-MG. Participam pacientes incluídos nessa linha desde 2022 até fevereiro de 2025, com idade igual ou superior a 18 anos. **RESULTADOS:** Espera-se identificar padrões espaciais e epidemiológicos dos pacientes atendidos na linha de cuidado gastrointestinal do ACM-MG, associando os CIDs mais prevalentes a condições socioeconômicas e ao IVS das áreas de origem. O estudo deverá revelar zonas de maior vulnerabilidade social e possíveis gargalos na articulação entre APS e atenção especializada, subsidiando estratégias para reorganizar fluxos, qualificar o cuidado e otimizar recursos. A análise contribuirá para uma navegação mais eficiente dos usuários nas redes de atenção à saúde. **CONCLUSÃO:** O estudo fornecerá subsídios para a gestão pública, visando aprimorar a linha de cuidado gastrointestinal. Com base nos dados obtidos, será possível promover ações mais eficazes de prevenção, organização dos fluxos assistenciais, personalização do cuidado e fortalecimento da articulação entre níveis de atenção.

DESCRITORES: Localizações Geográficas, Índice de Vulnerabilidade Social, Acesso à Atenção Primária, Aparelho Gastrointestinal.

ANÁLISE ENTRE DIFERENTES PORTES DE CENTRO CIRÚRGICO FEITA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

ANALYSIS BETWEEN DIFFERENT SIZES OF SURGICAL CENTERS MADE BY NURSING STUDENTS

BÁRBARA MARIA DE ABREU TEMPONI[1], GIOVANNA BORGES DE PAULA CRUZ[1], ISABELA FERNANDA MOTA SILVA[1], JÚLIA GARCIA COSTA LIMA DE OLIVEIRA[1], JULIANE PAULINA DOMINGOS PINTO[1], LAURA STEPHANY SILVA COSTA[1], MARIVANE LUZIA BARCELOS[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A atuação do enfermeiro em bloco cirúrgico envolve diferentes demandas conforme a complexidade dos procedimentos. O ambiente cirúrgico, além de envolver riscos inerentes aos procedimentos, demanda preparação rigorosa. Grandes cirurgias exigem uma vigilância constante, o enfermeiro deve estar preparado para situações críticas e emergenciais, enquanto nas pequenas e médias cirurgias, a dinâmica é mais rápida e menos invasiva. **OBJETIVO:** Analisar o fluxo assistencial e a estrutura organizacional de um centro cirúrgico de grande porte e outro de médio porte, ambos com atendimento 100% pelo Sistema Único de Saúde. MÉTODOS: Relato de experiência descritivo desenvolvido por acadêmicas de Enfermagem durante a prática da disciplina "Assistência de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico". Foram cinco encontros, três realizados em um hospital geral e dois em um hospital dia. As alunas acompanharam fluxos organizacionais e operacionais do Centro Cirúrgico e do Centro de Material e Esterilização (CME) de ambos os serviços. Após análise das diferentes demandas, as acadêmicas realizaram troca de experiências com as equipes. **RESULTADOS:** Grandes cirurgias são mais complexas, de maior risco e duração, a equipe de enfermagem atua em todas as etapas, monitora o paciente sobre hemorragias e complicações. Médias e pequenas cirurgias têm dinâmicas menos complexas, maior previsibilidade e rotatividade e menor tensão. Na troca de experiências com os trabalhadores de cada unidade percebeu-se preocupação com a segurança do paciente, por meio do preenchimento do check list de cirurgia segura e diferenças, devido à estrutura física, gerando desafios diferentes para obter materiais e insumos. Os acadêmicos puderam aprender sobre duas realidades de atuação para o enfermeiro, aplicando conceitos teóricos e práticos, além de desenvolver habilidades de observação, senso crítico e de comunicação com outros profissionais. **CONCLUSÃO:** As experiências nas diferentes unidades cirúrgicas ampliaram a compreensão dos acadêmicos sobre a atuação da equipe de enfermagem a depender do porte cirúrgico. Desenvolveram-se competências teórico-práticas, dentre elas, o destaque para a comunicação efetiva.

DESCRITORES: Centros Cirúrgicos, Administração de Serviços de Saúde, Cuidados de Enfermagem, Gestão em Saúde.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE LESÕES CUTÂNEAS DA HANSENÍASE UTILIZANDO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO DATASUS.

ANALYSIS OF THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF LEPROSY SKIN LESIONS USINGDATASUS HEALTH INFORMATION SYSTEMS.

NICOLE LEAL CALEGARIO[1], RICARDO GONÇALVES GOMES[1], CAROLINA DE MAGALHÃES LEDSHAM LOPES[1], LUIZ WELLINGTON PINTO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LUIZ.WELLINGTON@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa altamente notável na área da saúde, pois está ligada a um histórico de estigmatização, exclusão e debilitação dos pacientes que a contraem. É classificada pelas formas Paucibacilar e Multibacilar, diferenciadas de acordo com o exame baciloscópico e o número de lesões cutâneas apresentadas pelo paciente. Mundialmente são notificados mais de 200 mil casos anuais, com um lento processo de evolução de até 10 anos. **OBJETIVO:** Avaliar os aspectos epidemiológicos de lesões cutâneas da hanseníase, verificando sua incidência, taxas de detecção dos diferentes tipos de lesões cutâneas e suas variáveis associadas. MÉTODOS: Estudo epidemiológico descritivo de base populacional de pacientes com lesões cutâneas no Brasil. Os dados foram obtidos a partir de consultas às bases de dados SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **RESULTADOS:** O número total de lesões cutâneas populacionais diagnosticadas no período de 2019 a 2024 foi de 1.032.256, com maior prevalência em 2019. Em relação ao sexo, idade, raça e estado brasileiro, as maiores prevalências foram: masculino; na população de 40 a 49 anos; na raça parda e estado do Mato Grosso. Em casos de tratamento por esquema Paucibacilar, observou-se uma redução de 373.689 para 26.716 casos após administração de 6 doses. Já no esquema Multibacilar, notificou-se um total de 966.021 pacientes tratados, dos quais restaram 4.841 após 24 doses medicamentosas. Em relação às apresentações clínicas das lesões investigadas por baciloscopia, os resultados finais foram: 40.844 casos de hanseníase tuberculoide, 555.863 de dimorfa, 328.324 de virchowiana e 41.087 de indeterminada. **CONCLUSÃO:** Frente aos dados encontrados no trabalho, conclui-se que um incentivo estatal de promover medidas públicas de saúde que visem à notificação e o tratamento precoce da hanseníase se torna indispensável no atual cenário. Isso se deve às evidências que demonstraram prognósticos mais favoráveis e quedas na prevalência das lesões em casos nos quais foram tomadas medidas profiláticas precoces, além de tratamentos adequados e notificações em tempo hábil.

DESCRITORES: Epidemiologia, Hanseníase, Manifestações Cutâneas, Prevalência.

APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO ROLAND MORRIS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

APPLICATION OF THE ROLAND MORRIS QUESTIONNAIRE IN THE BRAZILIAN POPULATION

LUCAS AZEVEDO XAVIER[1], ANA LAURA DECAT GONÇALVES[1], MARIA ALICE BORGES BARBOSA[1], MARIA CLARA COSTA SALGADO[1], MARIA LUIZA MENDES PENA BARBOSA[1], LETÍCIA DUFFOR MARGARIDA[1]; AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM[1], ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM[1], MAYLA PRATES DE ABREU[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MAYLA.ABREU@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este relato de experiência, realizado por acadêmicos da área da saúde, aborda as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e seus aspectos de morbidade e mortalidade no Brasil, afetando especialmente populações de baixa renda. A dor lombar crônica (DLC) é uma das condições mais comuns, impactando significativamente a qualidade de vida e a produtividade. **OBJETIVO:** Avaliar a incapacidade funcional associada à DLC em uma população de baixa renda utilizando o questionário Roland Morris Disability Questionnaire (RMDQ) e promover ações educativas sobre prevenção e manejo da dor lombar. MÉTODOS: O estudo foi realizado no bairro Cabana do Pai Tomás, Belo Horizonte, com 36 participantes atendidos em instituições comunitárias. Além do questionário RMDQ, foram realizadas atividades educativas e de triagem para conscientização e rastreamento da doença. **RESULTADOS:** A amostra foi composta majoritariamente por mulheres (69,4%) e indivíduos solteiros (69,4%). A pontuação média do RMDQ foi de 5,00 (DP: 4,53), indicando limitação funcional moderada. O questionário apresentou alta confiabilidade (α de Cronbach: 0,92). A DLC demonstrou impacto funcional significativo, afetando a mobilidade e a qualidade de vida dos participantes. O estudo reforça a importância de estratégias preventivas, como atividade física e reeducação postural, além da necessidade de abordagens multidimensionais no manejo da dor. **CONCLUSÃO:** O uso do RMDQ mostrou-se eficaz na avaliação da incapacidade funcional. Ações educativas e triagens ativas são fundamentais para reduzir o impacto da DLC em populações vulneráveis, promovendo melhor qualidade de vida e reduzindo a sobrecarga no sistema de saúde.

DESCRITORES: Doenças Crônicas, Dor Lombar; Qualidade de Vida; Educação em Saúde.

APRENDIZADO ATIVO NO CUIDADO A PACIENTES COM LESÕES: UMA EXPERIÊNCIA EM PRÁTICA CLÍNICA SUPERVISIONADA

ACTIVE LEARNING IN THE CARE OF PATIENTS WITH INJURIES: AN EXPERIENCE IN SUPERVISED CLINICAL PRACTICE

MARCELLY ALVES REIS[1]; SILVANA CRISTINA SANTOS OLIVEIRA[1]; JULIA GARCIA COSTA LIMA DE OLIVEIRA[1]; LETÍCIA FERNANDES RANCANTI[1]; MARIA VITÓRIA LIMA MATOS LUIZ[1]; MELISSA RETORI CUNHA[1]; GRAZIELE STELA NOVAIS[1]; GIOVANNA BORGES DE PAULA CRUZ[1]; ANA LUISA DIAS BARBOSA[1]; MARIA VITÓRIA DA SILVA VIEIRA[1]; ISABELA MENDONÇA SPINA[1]; MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA.GUIMARÃES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prática extensionista tem se consolidado como uma estratégia eficaz no ensino em saúde, permitindo que os estudantes vivenciem situações clínicas reais e controladas. No que se refere ao manejo de pacientes com lesões, ela propicia o desenvolvimento de habilidades técnicas, como o manejo de feridas, e humanas, como empatia e escuta ativa. **OBJETIVO:** Relatar a experiência por acadêmicas de Enfermagem e Medicina em atendimentos a pacientes portadores de lesões, no hospital universitário, como parte das atividades da disciplina optativa "Estomaterapia". MÉTODOS: Relato descritivo de experiência de alunas de Enfermagem e Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte. Após aulas teóricas, práticas e simulações realísticas na disciplina optativa "Estomaterapia", as alunas participaram de atendimentos a pacientes com lesões diversas no hospital universitário, sob supervisão da preceptora. Realizaram avaliação das lesões, orientações e definição de condutas, considerando as particularidades de cada paciente. **RESULTADOS:** A vivência permitiu integrar teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de habilidades como comunicação efetiva, avaliação precisa de lesões utilizando a ferramenta TIMERS e escolha de condutas adequadas à realidade do serviço e do paciente. As alunas ampliaram a visão integral do paciente, considerando aspectos biopsicossociais. O debate final com a preceptora possibilitou reflexão crítica sobre os atendimentos, esclarecimento de dúvidas e identificação de melhorias, fortalecendo o aprendizado e incentivando práticas mais humanizadas. **CONCLUSÃO:** A vivência dos discentes na prática extensionista contribuiu para a construção de um pensamento crítico e reflexivo sobre a atuação do profissional de saúde, especialmente no cuidado com feridas, enfatizando a importância de uma abordagem ética, técnica e humanizada no exercício da Enfermagem e da Medicina.

DESCRITORES: Estomaterapia, Lesões cutâneas, Enfermagem, Medicina, Prática Profissional.

APRENDIZADO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS EM JOVENS ESTUDANTES: ESTÁGIO EM PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO.

LEARNING SOCIOEMOTIONAL SKILLS IN YOUNG STUDENTS:INTERNSHIP IN EDUCATIONAL PSYCHOLOGY.

MARILDA ALVES COÊLHO[1]; ANA LUIZA SILVA SANT'ANNA[1]; ISABELA LÚCIA SANTOS[1]; JÚLIA CHAGAS[1]; LÍGIA PAES[1]; LUCCA PAGANI[1]; LUIZA SALES BESSA RODRIGUES[1]; MARIANA CURY[1]; PATRÍCIA GOMES AMARAL[1]; YANNA BESOUTO[1]; MANUELA GOMES LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MANUELA.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Estágio Básico de Educação, do curso de Psicologia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, propiciou a dez acadêmicos dos terceiro e quinto períodos realizarem práticas nos cursos preparatórios PRÉ-ENEM e PRÉ-CEFET/COLTEC de Belo Horizonte, de fevereiro a junho de 2024. Instituição fundada em 1992, por um grupo de educadores de Belo Horizonte, criando um curso que preparasse os estudantes para exames de alta concorrência. **OBJETIVO:** As práticas visam a ampliação das habilidades socioemocionais dos estudantes, para ingresso em escolas técnicas e instituições de ensino superior. A intenção com as práticas eram ascensão do autoconhecimento, buscando uma melhor qualidade de vida e saúde mental nas escolhas vividas. MÉTODOS: A teoria embasou as práticas do estágio apontando a relevância do desenvolvimento de habilidades socioemocionais, autoconhecimento para a saúde mental dos jovens em fase escolar. As metodologias usadas, rodas de conversa e oficinas. A idade dos jovens estava entre 14 e 20 anos. Seis encontros realizados com alunos do PRÉ-ENEM e cinco com jovens do CEFET/COLTEC, cada um com duração de 01h e 30min. Dinâmicas de grupo vivenciais usadas com variadas técnicas e materiais diversos. **RESULTADOS:** Indicaram envolvimento pleno dos jovens, perceptível no relato de expansão do autoconhecimento. Demonstraram ampliação das habilidades socioemocionais, o que muito contribuiu para a melhoria da saúde mental dos estudantes, ao afirmarem: como aprenderam a lidar com o estresse, a frustração, a pressão social, autoconfiança ampliada ao lidarem com as emoções puderam construir relações saudáveis; tornaram-se capazes de protegerem as próprias emoções reduzindo conflitos, prevenindo-se de transtornos emocionais, criaram ambiente seguro e inclusivo, para si mesmos, na família, na escola entre outros ambientes. Buscavam com avidez o aprendizado, favorecendo escolhas conscientes, gestão eficiente do tempo, das emoções e alívio do estresse. CONCLUSÃO: Conclui-se ser essencial para a saúde mental o uso de habilidades socioemocionais e de autoconhecimento na formação integral dos jovens, promovendo condições de tomada de decisões saudáveis em suas vidas. Pois, quanto maior for o repertório que esses jovens carregam em sua bagagem, maiores serão suas chances na vida familiar, em sociedade e no campo profissional. Assim, o futuro não será tão ameaçador.

DESCRITORES: Saúde Mental, Ansiedade, Autoconhecimento, Autoconfiança, Habilidades Sociais, Aprendizagem.

ARTE E HUMANIZAÇÃO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

ART AND HUMANIZATION IN HEALTH EDUCATION

BEATRIZ CORRÊA RAMALHO[1], ANA LUIZA MOURA DE SOUZA[1], MARIA FERNANDA SANTOS ATTIE[1], HANNAH MENDES VIEIRA[1], TIAGO MORAES BRAGA[1], CECÍLIA CAMPOS NOGUEIRA ROQUE[1], MARIANA CARVALHO BORGES DE ANDRADE[1], ANA CRISTINA NUNES DE GUSMÃO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL:ANA.GUSMAO@FELUMA.ORG.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento humanístico é essencial na formação de profissionais da saúde. A arte, como instrumento de sensibilização e promoção da saúde mental, amplia a capacidade de empatia, comunicação e criatividade. Assim, o projeto de extensão Arte e Cultura buscou integrar expressões artísticas à formação acadêmica, contribuindo para a humanização do cuidado. **OBJETIVO:** Promover o desenvolvimento de habilidades humanísticas em acadêmicos da saúde por meio de atividades artísticas e culturais. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência sobre o projeto de extensão Arte e Cultura do segundo semestre de 2024. O projeto contou com reuniões semanais presenciais e atividades assíncronas, além da realização de oficinas abertas de música, literatura e pintura, conduzidas por artistas convidados. A metodologia envolveu participação ativa, produção artística individual e coletiva e criação de um curta-metragem final. **RESULTADOS:** Foram desenvolvidas produções como pinturas, poesias, esculturas e música autoral, além de três curta-metragens. O projeto contribuiu para o manejo da saúde mental dos participantes e estimulou habilidades interpessoais como empatia, sensibilidade e trabalho em equipe. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou o potencial da arte na formação de profissionais mais humanos e preparados para os desafios da área da saúde. A integração entre cultura, saúde mental e educação fortaleceu o aprendizado acadêmico e pessoal dos envolvidos, evidenciando a importância da continuidade de ações extensionistas com essa abordagem.

DESCRITORES: Extensão Universitária, Humanização da Assistência, Arte e Saúde, Educação Médica.

ASSOCIAÇÃO ENTRE IMC E CONSUMO DE LATICÍNIOS E CHOCOLATE COMO FATORES PREDISPONENTES DA ACNE

ASSOCIATION BETWEEN BMI AND DAIRY AND CHOCOLATE CONSUMPTION AS PREDISPOSING FACTORS FOR ACNE

FERNANDA TOLEDO ARRUDA[1], GIOVANNA MARTINS OLIVEIRA MAGALHÃES[1], TIAGO PIMENTA GONÇALVES[1], SORAYA NEVES MARQUES BARBOSA DOS SANTOS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: SORAYA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A acne vulgar é uma condição inflamatória crônica da pele, comum em adolescentes, com possível influência de fatores hormonais, genéticos e ambientais, incluindo a dieta. Estudos sugerem que o consumo de laticínios, alimentos com alto índice glicêmico e o IMC elevado podem estar relacionados à gravidade da acne, por estimularem hormônios como insulina e IGF-1, alterando a produção e a composição do sebo. OBJETIVO: Investigar a associação entre o consumo de leite, iogurtes, queijos, chocolate e o índice de massa corporal (IMC) com a gravidade da acne entre adolescentes de uma escola pública de uma capital de um estado brasileiro. MÉTODOS: Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado com uma amostra de 35 adolescentes de 13 a 18 anos. Foram aplicados questionários sobre consumo alimentar e presença de acne, além da coleta de dados antropométricos. A ingestão calórica mensal dos alimentos foi estimada é relacionada à gravidade da acne por testes estatísticos (Fisher, qui-quadrado e Wilcoxon). **RESULTADOS:** Observou-se tendência de maior gravidade da acne com maior consumo de chocolate, e menor gravidade com maior ingestão de leite e queijos. No entanto, as associações não apresentaram significância estatística ($p > 0,05$). O IMC também não teve associação significativa com a gravidade da acne, possivelmente devido ao tamanho reduzido da amostra e ausência de dados completos para todos os participantes. Houve, também, ampla variação individual no padrão alimentar e na severidade clínica observada, limitando conclusões definitivas. **CONCLUSÃO:** Apesar de tendências observadas entre dieta, IMC e gravidade da acne, nenhuma associação estatisticamente significativa foi confirmada. A validade externa é limitada, porém o estudo reforça a importância de pesquisas futuras com maior amostra e controle de confundidores.

DESCRITORES: Índice de Massa Corporal, Laticínios, Chocolate, Acne Vulgar, Adolescente.

ATIVIDADE DE MEDITAÇÃO GUIADA COM CUIDADORES EM UM CENTRO DE EQUOTERAPIA

GUIDED MEDITATION ACTIVITY WITH CAREGIVERS AT AN EQUINE THERAPY CENTER

MATHEUS SANDOLI MATOZINHOS LISBOA[1], RAFAEL MIGUEL GUIMARÃES DE FARIA[1], HENRIQUE CAPURUÇO COSTA GUIMARÃES[1], BERNARDO DE SÁ TEIXEIRA OLIVEIRA DIAS[1], TERESA LAMAITA LOPES[1], LUCIANA CAMPOS LEITE[1], EDUARDA KALIL DA MATA[1], MARIA CAROLINA LIMA[1], MARIA FERNANDA ANTONINI PIMENTA[1], GUILHERME ALVES CARNEIRO[1], GUILHERME CANEDO SCHETTINO[1], JULIANA TOMÉ PEREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Centro de Equoterapia do Regimento de Cavalaria Alferes Tiradentes - CERCAT - oferece suporte social, psicológico e motor a crianças e jovens com algum tipo de deficiência por meio do contato e estímulo com cavalos durante a cavalgada. Alunos de Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte atuam no CERCAT, auxiliando os profissionais locais e desenvolvendo novas intervenções voltadas à melhora da qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência de promoção de bem-estar dos cuidadores, reduzindo ansiedade e estresse, incentivando o cuidado com a saúde mental e emocional, corrigindo a postura e estimulando o alongamento físico. **MÉTODOS:** Primeiro foi escolhido um lugar calmo e tranquilo para realização da dinâmica. Os participantes foram organizados em uma roda, com uma postura confortável, estável e relaxada. Em um segundo momento, a dinâmica se iniciou com uma meditação guiada, exercícios de controle da respiração, estímulos para maior fluidez dos pensamentos com ênfase principal no foco do momento presente (atenção plena). A aceitação dos pensamentos e o retorno ao foco foi estimulado durante toda a dinâmica. **RESULTADOS:** Durante a atividade de meditação guiada realizada com os acompanhantes dos praticantes de equoterapia, observou-se uma resposta positiva. Os acompanhantes tiveram uma participação ativa e receptiva, e relataram sensação de alívio emocional, redução do estresse e da ansiedade, além de um maior estado de calma e bem-estar durante o período de espera. A intervenção proporcionou um momento de acolhimento e vínculo entre os acompanhantes e os alunos, contribuindo para uma experiência mais tranquila e humanizada no ambiente do CERCAT. **CONCLUSÃO:** A dinâmica teve êxito em sua proposta, promovendo acolhimento, calma e bem-estar aos acompanhantes, tornando o ambiente leve e humanizado. Os estudantes desenvolveram uma escuta ativa e empática, reforçando a importância de se cuidar.

DESCRITORES: Equoterapia, Saúde Mental, Meditação, Humanização da Assistência.

ATIVIDADE DEMONSTRATIVA SOBRE O SISTEMA RESPIRATÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

DEMONSTRATIVE ACTIVITY ON THE RESPIRATORY SYSTEM: EXPERIENCE REPORT WITH ELEMENTARY SCHOOL CHILDREN

MARINA SILVEIRA SOARES[1], LETÍCIA BARONI NEVES[1], SUSAN RAMOS LIMA[1], ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O hábito do tabagismo tem início precoce, frequentemente antes dos 19 anos, sendo considerado pela Organização Mundial da Saúde uma doença pediátrica. Nesse contexto, explicar o funcionamento do sistema respiratório é essencial para que as crianças compreendam o seu papel vital na manutenção da vida. Ademais, abordar os efeitos nocivos do cigarro torna-se fundamental para promover a conscientização precoce e a adoção de hábitos de vida mais saudáveis. OBJETIVO: Relatar a experiência de discentes de medicina em uma ação extensionista visando promover o conhecimento do funcionamento do sistema respiratório com atividade demonstrativa para crianças de 8 a 10 anos de uma escola estadual de Belo Horizonte. MÉTODOS: Tratou-se de relato de experiência de uma dinâmica realizada por acadêmicos de Medicina com 52 alunos do Ensino Fundamental. Utilizou-se imagens para compreender estruturas anatômicas e um protótipo do sistema construído com garrafa PET, canudos e bexigas. A representação permitiu a compreensão da função prática das estruturas, assim como contração diafragmática e enchimento pulmonar. Ao final, refletiu-se sobre tabagismo e seus danos para o aparelho respiratório. **RESULTADOS:** Durante as atividades verificou-se o engajamento das crianças que demonstraram interesse e receptividade aos conteúdos apresentados. Na explicação teórica houve a participação ativa e a compreensão dos alunos acerca do conteúdo explanado, o que foi evidenciado a partir das respostas corretas às perguntas realizadas. Ademais, a atividade demonstrativa utilizada para elucidar o tema revelou-se eficiente, engajando as crianças, que manifestaram curiosidade sobre o funcionamento do sistema respiratório e a confecção do seu protótipo. Por fim, no decorrer da reflexão feita sobre o tabagismo e seus impactos, foram feitos comentários e questionamentos sobre os efeitos do uso do cigarro nos pulmões, o que viabilizou uma troca de experiências entre os alunos. CONCLUSÃO: A utilização de recursos visuais e do protótipo do sistema facilitou a compreensão dos conceitos abordados e estimulou a participação ativa dos alunos. Além disso, a reflexão sobre os efeitos nocivos do tabagismo proporcionou um espaço de diálogo e conscientização precoce sobre a importância de hábitos saudáveis, reforçando o papel da educação em saúde como ferramenta essencial na prevenção de doenças.

DESCRITORES: Aprendizagem, Criança, Educação em Saúde, Tabagismo, Sistema Respiratório.

ATUAÇÃO EXTENSIONISTA NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE DOENÇA RESPIRATÓRIA SILENCIOSA EM BELO HORIZONTE

EXTENSIONIST ACTION IN THE EARLY DETECTION OF SILENT RESPIRATORY DISEASE IN BELO HORIZONTE

JESSICA DE FREITAS COTTA[1], GIOVANA COSTA MACHADO DE ÁVILA[1], LUISA REIS BRAGA[1], RAQUEL SILVA COTTA[1], AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM[1], ALESSANDRA LIMA SILVA JARDIM[1], MAYLA PRATES DE ABREU[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MAYLA.ABREU@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As ações extensionistas representam um elo entre o ensino acadêmico e a realidade social, permitindo a formação crítica e humanizada dos estudantes. Ao atuarem junto à comunidade, discentes aplicam o conhecimento teórico de forma prática e humanizada, contribuindo para a promoção da saúde e o acesso a cuidados essenciais, especialmente em populações vulneráveis. **OBJETIVO:** Relatar uma das ações extensionistas do projeto "Detectar e prevenir como um caminho para a saúde: um projeto de enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis", para abordagem das doenças respiratórias. MÉTODOS: A intervenção foi realizada em uma comunidade atendida por um Centro de Saúde (CS) de Belo Horizonte, com ênfase na triagem de sinais e sintomas sugestivos de agravamento clínico. Foram 11 participantes da área de abrangência, sendo coletados idade, peso, altura, pressão arterial e saturação de oxigênio. Foi aplicado também o questionário Airways Questionnaire 20 adaptado. A equipe era composta por discentes de Medicina e Psicologia orientados por seus docentes. **RESULTADOS:** A ação extensionista buscava a identificação precoce de agravamento clínico e o fortalecimento da atenção primária. A intervenção proporcionou formação prática e interdisciplinar aos estudantes e foi reconhecida pela equipe do CS como relevante para qualificar a assistência, promover educação em saúde e ampliar o acesso a cuidados preventivos na comunidade. A comunidade demonstrou um bom interesse durante a ação. Entre os casos triados, destaca-se uma participante com hipoxemia e sistemas respiratórios persistentes, posteriormente diagnosticada como pneumonia silenciosa. **CONCLUSÃO:** A ação contribuiu para a formação crítica dos estudantes e para a promoção da saúde comunitária, destacando a importância da escuta ativa, da abordagem preventiva e da integração ensino-serviço como forma de construção de um sistema de saúde equitativo e resolutivo.

DESCRITORES: Promoção da Saúde, Doenças Respiratórias, Educação em Saúde.

ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO ÂMBITO JUDICIÁRIO: IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

INTERDISCIPLINARY PRACTICE IN THE JUDICIAL SPHERE: IMPACTS ON MEDICAL EDUCATION

MARIA LUIZA BARBOSA DE CASTRO[1], LARISSA GOMES MELO MATOS[1], MARINA COSTA DUTRA MIRANDA[1], NARJARA LUIZA NOVAES PEREIRA[1], RAQUEL DE CARVALHO LANA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A atuação de estudantes de Medicina em projetos de extensão voltados ao atendimento de pacientes judiciários representa uma oportunidade de ampliar a formação acadêmica por meio da vivência em contextos que envolvem vulnerabilidades sociais, demandas legais e questões de saúde mental. A interdisciplinaridade com discentes de Psicologia fortalece esse processo, promovendo uma abordagem mais integral ao cuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de participação em um projeto de extensão universitária interdisciplinar, com foco na atuação conjunta de estudantes de Medicina e Psicologia frente a pacientes em situação judicializada. **MÉTODOS:** Relato de experiência baseado na vivência acadêmica em atendimentos supervisionados no Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário com Sofrimento Mental (PAI-PJ). As ações ocorreram em diferentes contextos, com escuta qualificada, visitas domiciliares, articulação com a rede psicossocial e discussão de casos em grupo, sob supervisão especializada, favorecendo a integração de saberes jurídicos e socioemocionais. **RESULTADOS:** Destaca-se o desenvolvimento de competências profissionais como empatia, comunicação efetiva, capacidade de trabalho em equipe e tomada de decisão ética. A atuação conjunta com a Psicologia possibilitou uma compreensão mais ampla dos determinantes sociais e emocionais que permeiam os casos atendidos, enriquecendo a abordagem médica. **CONCLUSÃO:** A inserção de estudantes de Medicina em projetos que envolvem pacientes judiciários, especialmente quando conduzidos de forma interdisciplinar, contribui significativamente para a formação crítica, humanizada e socialmente comprometida dos futuros profissionais de saúde. A experiência reforça a importância da extensão universitária como ferramenta formativa essencial na graduação médica.

DESCRITORES: Integração Social, Assistência à Saúde, Transtornos Mentais, Sistema de Justiça.

AUTOMATIZANDO A GESTÃO AMBULATORIAL: A NECESSIDADE DE CAMPOS OBRIGATÓRIOS NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

AUTOMATING AMBULATORY MANAGEMENT: THE NEED FOR MANDATORY FIELDS IN THE ELECTRONIC MEDICAL RECORD

MARIA CLARA RODRIGUES DA SILVEIRA[1], CAROLINA CASTILHO MAZZEU[1], KAMILA FERREIRA DE OLIVEIRA SANTOS[1], LUIZA MESQUITA DE SOUSA[1], MARCELA GUADALUPE PEREIRA[1], GEORGE SCHAYER SABINO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GEORGE.SABINO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ambulatórios que atendem pelo Sistema Único de Saúde enfrentam diversos desafios em seu gerenciamento e funcionamento, principalmente no que tange o preenchimento adequado de prontuários médicos. Esse registro incompleto de informações atrasa processos e compromete atendimentos. Por isso, o projeto " Sistema de Automatização Ambulatorial" propõe tornar obrigatórios todos os campos do prontuário eletrônico, impedindo sua finalização caso haja pendências. **OBJETIVO:** O estudo teve como foco mensurar a frequência de prontuários incompletos, buscando justificar a criação de campos obrigatórios. Essa ação marca o início de uma pesquisa de iniciação científica a fim de melhorar a gestão e os atendimentos de uma instituição de ensino superior. MÉTODOS: A pesquisa se baseou na análise de prontuários de pacientes atendidos pelo ambulatório ao longo de um ano, assegurando a preservação de dados sensíveis. Logo, a partir da anuência do uso dessas informações, foram organizadas planilhas na gerência institucional, incluindo especialidade médica, data de atendimento, continuidade do cuidado e falhas no registro. As inconsistências, ou seja, a incidência de incompletude dos prontuários, foi comparada com número total de documentos formulados no período. **RESULTADOS:** A investigação realizada revelou que o não preenchimento integral dos prontuários representa uma problemática significativa no ambulatório. Apesar das metodologias implementadas anteriormente pela equipe da instituição com o objetivo de reduzir as falhas e incoerências nos registros, os dados coletados entre abril e dezembro de 2024 indicam que o problema persiste de forma relevante. A média mensal de inconsistências foi de 57,1%, o que reforça a magnitude da adversidade e a urgência em encontrar uma solução eficaz. Além disso, foi revelado que a especialidade de cardiologia concentrou 53,2% dos relatórios incompletos, o que pode sugerir uma área específica que demanda atenção e possíveis ajustes nos processos de documentação. **CONCLUSÃO:** Os dados mostram como a gestão mais organizada dos prontuários é essencial para a instituição, enfatizando o papel da equipe médica no processo. Portanto, o alto índice de não preenchimento dos documentos, especialmente na cardiologia, sustenta a imprescindibilidade da implementação de obrigatoriedade nos campos dos relatórios, melhorando a confiabilidade de estatísticas e, consequentemente, o potencial de pesquisa interno e o atendimento.

DESCRITORES: Prontuários Médicos, Saúde Pública, Organização e Administração, Atenção à Saúde.

AVALIAÇÃO DA NEUROPATIA PERIFÉRICA EM PACIENTES INTERNADOS COM DIABETES MELLITUS: RESULTADOS PRELIMINARES

EVALUATION OF PERIPHERAL NEUROPATHY IN HOSPITALIZED PATIENTS WITH DIABETES MELLITUS: PRELIMINARY RESULTS

LARISSA MONTEIRO RIBEIRO[1], CLARA MURTA NASSIF[1], CLARA SIMÕES DE FREITA[1], MIRELA NEVES DE ALMEIDA IVO[1], ISABELLA CRISTINA DA SILVA ARANTES[1], FÁBIO VASCONCELLOS COMIM[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: FABIO.COMIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Diabetes mellitus (DM) é a principal causa de mortalidade prematura das populações no mundo. A Sociedade Brasileira de Diabetes recomenda, no mínimo, a realização do teste do monofilamento de Semmes-Weinstein (10g) e a confirmação por um segundo teste como o da sensibilidade vibratória. Pouco é conhecido sobre o perfil de pacientes com DM em unidades de internação clínica oriundos de diferentes setores do serviço de saúde. **OBJETIVO:** 1)identificar a presença de neuropatia periférica em pacientes de enfermaria clínica, a partir dos 18 anos de idade com diagnóstico de diabetes mellitus ;2) avaliar a existência do conhecimento prévio dos pacientes sobre esse diagnóstico, especialmente quando presente MÉTODOS: Avaliação de dados demográficos e antropométricos; avaliação de neuropatia (teste da sensibilidade vibratória e do monofilamento), fatores nutricionais (avaliação de força e bioimpedância); marcadores bioquímicos (hemoglobina glicada, creatinina), marcadores prognósticos (índice de Comorbidade de Charlson).O projeto foi aprovado no CEP (CAAE 77497124.0.0000.5134) **RESULTADOS:** Até o momento foram avaliados 106 pacientes com diabetes mellitus, sendo 52.3% do sexo feminino, 38% não-tabagistas, e 54% não etilistas. Este grupo apresentava o seguinte perfil (média +-EP): idade 71.0 +-0.7 anos, IMC 27.1+-.72 kg/m2, circunferência abdominal de 100.0 +-1.67 cm. O valor médio da hemoglobina glicada foi de 7.24 +-1.15 %, o da glicemia de jejum 231+-21.2 mg/dl. O tempo de internação médio foi de 14.4 +-1.39 dias. Na avaliação do teste de sensibilidade vibratória, 57% apresentaram alterações e no teste do monofilamento, 53.4% foram anormais, refletindo perda da sensibilidade protetora como risco para desenvolvimento de úlceras neuropáticas. Quando interrogados, somente 22.2% dos pacientes diabéticos relataram já ter feito pelo menos um destes testes em nível ambulatorial. **CONCLUSÃO:** A neuropatia diabética é uma complicação frequente do diabetes mellitus, afetando mais da metade dos indivíduos internados em enfermaria clínica, parecendo ser subdiagnosticada em nível ambulatorial. Perspectivas futuras de atenção global ao diabetes deverão, durante a própria internação, incluir a detecção de complicações e orientação de cuidados e educação para o diabetes.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus, Complicações Crônicas, Neuropatia, Prevenção.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE OLHO SECO E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS EM PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO

EVALUATION OF THE PREVALENCE OF DRY EYE AND ASSOCIATED RISKFACTORS IN PATIENTS FROM A OUTPATIENT CLINIC

SARAH SALOMÃO JEHA[1], ISABELA LAMOUNIER DE CARVALHO[1], ANDRÉ LOUREIRO RUBATINO[1], JULIANA LAMBERT OREFICE[1], LUCIANO MESQUITA SIMÃO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LUCIANO.SIMAO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença do olho seco (DOS) é uma entidade multifatorial que acomete a superfície ocular e o filme lacrimal. Considerada um dos diagnósticos mais frequentes na Oftalmologia, a quantificação dos sintomas, bem como a avaliação dos sinais clínicos são essenciais para sua identificação. O questionário Ocular Surface Disease Index (OSDI) é uma ferramenta validada que permite uma triagem rápida, eficaz e barata dos sintomas e do impacto funcional da doença. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência e a gravidade dos sintomas de olho seco em pacientes atendidos no Ambulatório Ciências Médicas (ACM), correlacionando-os com os principais fatores de risco associados à essa condição. MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal observacional com 120 indivíduos, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 82353924.9.0000.5134). Os dados foram obtidos mediante a aplicação do questionário OSDI durante atividades de extensão realizadas pela liga acadêmica de Oftalmologia. O OSDI, validado para triagem de olho seco, é composto por 12 questões graduadas de 0 a 4. A pontuação total varia de 0 a 100, sendo diretamente proporcional à gravidade da doença. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 120 indivíduos, com idade mediana de 51 anos e predominância do sexo feminino (70%). Em relação ao OSDI, 69 (82,8%) pacientes apresentaram resultado compatível com olho seco, sendo classificados como leve (17%), moderado (16%) e grave (67%). Apesar da elevada frequência de sintomas, apenas 19% possuíam diagnóstico oftalmológico prévio. Os principais fatores associados à gravidade dos sintomas foram menopausa (p = 0,035), uso de antidepressivos (p = 0,030), uso de antialérgicos (p = 0,027), dislipidemia (p = 0,043) e cirurgia ocular prévia (p = 0,034). Atividades diárias como leitura (23%), assistir televisão (13%) e uso de computador (8,3%) foram significativamente afetadas. **CONCLUSÃO:** O estudo identificou uma alta prevalência de sintomas relacionados ao olho seco, que estão associados a múltiplos fatores clínicos e ambientais e muitas vezes subdiagnosticados. O impacto na qualidade de vida é expressivo, reforçando a necessidade de abordagens preventivas, triagem sistemática, diagnóstico precoce e tratamento direcionado, sobretudo em grupos de risco.

DESCRITORES: Doença do Olho Seco; Oftalmologia; Triagem; Fatores de Risco.

AVALIAÇÃO DO ÂNGULO DE FASE COMO MARCADOR PROGNÓSTICO DE MORTALIDADE EM ENFERMARIA CLÍNICA

EVALUATION OF PHASE ANGLE AS A PROGNOSTIC MARKER OF MORTALITY IN A CLINICAL WARD

MARIA CLARA RAMIRES LACERDA[1], MARINA RESENDE STEIN MUNDIN[1], GIOVANNA DE GIULI[1], MIRELLA NEVES DE ALMEIDA IVO[1], BRUNO PORTO PESSOA[1], VINICIUS DIAS[1], ISABELLA CRISTINA DA SILVA ARANTES[1], MARCUS VINICIUS BOLIVAR MALACHIAS[1], FÁBIO VASCONCELLOS COMIM[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: FABIO.COMIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ângulo de fase (AF) obtido pela bioimpedância tem sido considerado como um fator preditor de morbidade e mortalidade em pacientes clínicos. Acredita-se que este parâmetro, obtido pela relação entre as medidas da Resistência (R) e Reactância (Xc) possam indicar a integridade e permeabilidade das membranas celulares. OBJETIVO: O objetivo deste estudo é o de avaliar se as alterações do ângulo de fase da bioimpedância podem estar associadas a maior mortalidade em uma coorte de pacientes clínicos internados no HUCM, no seguimento de até 6 meses após a alta hospitalar. MÉTODOS: Trata-se de um estudo de coorte, ainda em andamento, e que recrutou até o momento 224 pacientes (CAAE 77497124.0.0000.5134). Foram avaliadas variáveis demográficas, antropométricas, e Ângulo de Fase (AF) por bioimpedância. A presença de marcapasso, ou quaisquer outros dispositivos conectados aos pacientes configuraram em contraindicações à realização da bioimpedância. Foi considerado como um valor abaixo do normal para o AF o valor de 5.3 radians. Após a alta foi feito seguimento por telefone. **RESULTADOS:** Até o momento foram analisados 42 pacientes que realizaram a bioimpedância e que puderam ser seguidos (até 6 meses). No geral, a média de idade deste grupo foi de (média +-EP): idade 71.0 +-0.6 anos, IMC 25.8+-53 kg/m2, circunferência abdominal de 96.0 +-1.64 cm. O valor médio do Índice de Comorbidades de Charlson foi de 0.08 +-0.06, considerado como baixa taxa de comorbidades. Quando avaliado isoladamente, o risco relativo de morte no período de até 6 meses foi significativamente elevado nos pacientes com ângulo de fase (AF) menor ou igual a 5.3 radians – Risco relativo de 2.7778 com IC95% (1.3352 to 5.7787) p=0.006. Analisando os subgrupos com mortalidade (S/N) em até 6 meses (teste T Student), não foram identificadas diferenças em relação à idade, ao IMC ou à circunferência abdominal. **CONCLUSÃO:** Nossos resultados parciais confirmam a utilidade do ângulo de fase como um bom preditor de risco de mortalidade no prazo de 6 meses em pacientes clínicos internados em enfermaria.

DESCRITORES: Enfermaria Clínica, Preditores, Risco de Mortalidade, Ângulo de Fase.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DE BELO HORIZONTE SOBRE O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.

EVALUATION OF PUBLIC AWARENESS ABOUT STROKE IN BELO HORIZONTE

DANIEL DUTRA VIEIRA CASTELO BRANCO[1], LUCAS DUARTE FERREIRA[1], DANIEL FERREIRA DO NASCIMENTO[1], BEATRIZ CARVALHO BRASIL[1], LETÍCIA DE OLIVEIRA GROSSI[1], GIOVANNA DINIZ FERNANDES[1], JOÃO FRANCISCO ESTEVES PEREIRA[1], RODRIGO MOREIRA FALEIRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: RODRIGO.FALEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte e incapacidade no Brasil, frequentemente relacionada à múltiplas comorbidades, como hipertensão arterial sistêmica e diabetes. Apesar de sua elevada morbimortalidade, o AVC dispõe de abordagens terapêuticas eficazes, sobretudo quando tratado precocemente, sendo seu prognóstico influenciado pelo nível de conhecimento e habilidade da população em reconhecer um evento vascular cerebral. **OBJETIVO:** O estudo avaliou o conhecimento da população de uma capital sobre o Acidente Vascular Cerebral, por meio da análise da identificação de fatores de risco, reconhecimento de sinais e sintomas e conhecimento das condutas iniciais adequadas, além de explorar associações com variáveis sociodemográficas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e de abordagem quantitativa, realizado em praças públicas e na sala de espera do Ambulatório Ciências Médicas. O critério de inclusão foi pessoas acima de 18 anos voluntárias a participar. O questionário contava com duas partes, sendo a primeira uma avaliação da idade, escolaridade, sexo e profissão. A segunda parte contava com 3 perguntas objetivas, de fatores de risco, sinais e sintomas e o número do SAMU. **RESULTADOS:** Foram entrevistados um total de 233 participantes, 62,2% do sexo feminino e 37,8% do sexo masculino. A idade média foi de 39,7 anos. A média de acertos sobre fatores de risco foi de 0,97/11 pontos, sendo a hipertensão arterial sistêmica o fator mais citado (30,4%), seguido por idade elevada (14,6%) e tabagismo (13,3%). Quanto aos sinais e sintomas, a média de acertos foi de 0,63/10, com destaque para cefaleia/dor de cabeça (27,5%), alteração na fala (15,9%) e fraqueza unilateral (8,6%). Apenas 64,81% dos entrevistados souberam informar corretamente o número do SAMU. Ademais, foi possível associar maiores porcentagem de acerto em indivíduos com maior escolaridade ($p < 0,001$), profissão relacionada à saúde ($p < 0,01$) e idade acima de 40 anos ($p < 0,01$). **CONCLUSÃO:** O conhecimento da população de Belo Horizonte sobre o Acidente Vascular Cerebral é limitado, particularmente no que se refere à identificação de fatores de risco, sinais e sintomas e à conduta adequada diante de um episódio suspeito. O fortalecimento de estratégias de educação em saúde pode contribuir para a redução do tempo entre o início dos sintomas e o atendimento médico, impactando positivamente os desfechos clínicos.

DESCRITORES: Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico, Promoção da Saúde, Socorro de Urgência.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE MULHERES CANDIDATAS À CIRURGIA REPARADORA DE MAMA

EVALUATION OF THE KNOWLEDGE OF WOMEN CANDIDATES FOR BREAST RECONSTRUCTION SURGERY

CAROLINA MARQUES MIRANDA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO[1], GABRIEL ALMEIDA SOUSA[1], LUCAS SANTOS SOARES[1], RAFAELLA HERINGER ALMEIDA[1], RENATA MOURA PIMENTA[1], VITÓRIA FERREIRA NOGUEIRA[1], KLAUS RODRIGUES DE OLIVEIRA[2], DANIELLA BEGGIATO CORRÊA[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL:
[2]HOSPITAL FELÍCIO ROCHO, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: DANIELA.CORREA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, o câncer de mama é o primeiro mais incidente em mulheres de todas as regiões após o câncer de pele. A mastectomia, grande opção terapêutica, gera alterações corporais significativas. Diante deste cenário, a reconstrução mamária tem sido reconhecida pelo amplo benefício psicológico e estético, promovendo maior aceitação da imagem corporal e maior qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento das pacientes previamente à cirurgia de reconstrução mamária, bem como identificar lacunas informativas que podem impactar o preparo e a adaptação das pacientes ao pós-operatório e descrever quais fontes são mais usadas pelas pacientes para obter informações sobre a cirurgia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo observacional transversal conduzido por meio de um questionário online. Participaram da pesquisa mulheres candidatas à reconstrução mamária após mastectomia por câncer de mama da rede pública e privada de Belo Horizonte, de 20 a 70 anos. Foram excluídas mulheres que tinham indicação à mastectomia por outras indicações que não seja câncer de mama e pacientes que não desejavam reconstrução mamária após a mastectomia. **RESULTADOS:** Ao todo, cinco mulheres participaram do estudo. A média de idade foi 46,4 anos. As principais dúvidas foram referentes a implantes, como necessidade de silicone e expansores e riscos do implante de silicone a longo prazo. Em relação à segurança sobre a cirurgia reconstrutora, 40% se sentiam inseguras, 20% se sentiam neutras e 40% se sentiam seguras. A pergunta com maior índice de erro foi referente ao direito da mulher à prótese de silicone bilateral pelo SUS, com 60% das pacientes acreditando que a prótese poderia ser utilizada somente em uma das mamas. Seus médicos foram a fonte mais consultada, seguido de pessoas próximas não-médicas e sites informativos. 60% das pacientes julgavam como boa a qualidade das informações que haviam recebido, 20% como muito boa e 20% como regular. **CONCLUSÃO:** Ainda há uma dificuldade de entendimento das pacientes em relação ao uso de próteses na reconstrução mamária. No entanto, a maioria apresentava bom conhecimento sobre os processos e complicações da cirurgia e tinha expectativas realistas sobre os resultados. Recomenda-se a realização de novas pesquisas com amostras maiores, a fim de aprofundar a compreensão sobre as carências informacionais das pacientes.

DESCRITORES: Mastectomia, Mamoplastia, Promoção da Saúde, Neoplasias da Mama.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA EM RELAÇÃO AO SUPORTE BÁSICO DE VIDA (BLS)

EVALUATION OF MEDICAL STUDENTS' KNOWLEDGE REGARDING BASIC LIFE SUPPORT (BLS)

NATÁLIA LANZA BAGNO[1], GABRIELA SILVA OLIVEIRA[1], BRUNO CHIARETTI COSSENZO ABDO[1], ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL
[2] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ALESSANDRA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Emergências Médicas representam risco iminente de morte e exigem intervenção rápida. O Suporte Básico de Vida (SBV) foi criado para orientar o atendimento, envolvendo reconhecimento precoce, ativação do sistema de emergência, RCP, manobra de Heimlich e desfibrilação rápida. A capacitação em SBV é fundamental para promover uma prática médica segura, eficaz e alinhada às demandas de saúde da sociedade. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento dos estudantes de medicina no decorrer do curso em relação ao Suporte Básico de (BLS), identificando lacunas e propondo melhorias no ensino. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com delineamento prospectivo, que utiliza um questionário virtual pelo Google Forms para análise do conhecimento dos alunos de medicina de uma faculdade particular de Belo Horizonte no decorrer do curso quanto às técnicas básicas de primeiros socorros, RCP (reanimação cardiopulmonar) em criança e adulto e atendimento a engasgos. **RESULTADOS:** O estudo demonstrou que o conhecimento sobre Suporte Básico de Vida (SBV) entre estudantes de medicina evolui ao longo do curso. Estudantes do internato obtiveram entre 14 e 16 acertos, enquanto alunos dos ciclos básico e clínico variaram entre 6 e 13 acertos. Aproximadamente 65% dos participantes acertaram mais de 12 questões. As principais dificuldades foram relacionadas à frequência adequada de compressões torácicas e ao manejo de vítimas engasgadas. Apesar do avanço progressivo do conhecimento, as lacunas reforçam a necessidade da inclusão de treinamentos práticos regulares e reavaliações sistemáticas no currículo médico, visando formar profissionais mais preparados para o atendimento a emergências. **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou a importância de reforçar o ensino de Suporte Básico de Vida (SBV) na formação médica, destacando a evolução do conhecimento ao longo do curso e a necessidade de intervenções educativas contínuas. A inclusão de treinamentos regulares e reavaliações no currículo é fundamental para garantir a formação de profissionais capacitados a agir de forma eficaz em situações de emergência.

DESCRITORES: Suporte Básico de Vida, Educação Médica, Serviços Médicos de Emergência.

BINGO DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PREVENTIVA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

HPV VACCINATION BINGO: THE IMPORTANCE OF PREVENTIVE EDUCATION FOR CHILDREN AND ADOLESCENTS

MARINA FERREIRA GARCIA ALMEIDA[1], CAROLINA SILBIGER ZAGURY[1], HELENA MILLER SANTOS MORAES[1], ISABEL VIANA PIRES DE ANDRADE CARVALHO[1], JOÃO PEDRO BARBOSA PEREIRA[1], LUÍSA FERREIRA CARNEIRO[1], LUANA LARHA D'ALMEIDA GALVÃO DE OLIVEIRA[1], LUIZA ÁVILA FERREIRA DRUMOND AMÉRICO[1], MARIANA SILVEIRA MANSUR[1], CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ[1], SHIRLEI BARBOSA DIAS[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) é, dentre as sexualmente transmissíveis (ISTs), a mais comum no mundo, acomete ambos os sexos e alguns subtipos do vírus estão relacionados ao desenvolvimento de câncer. A vacinação é um dos pilares da prevenção contra essa IST e uma versão contra os subtipos mais frequentes (6, 11, 16 e 18), está inclusa no Calendário Nacional de Vacinação para os jovens de 9 a 14 anos de ambos os sexos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos na realização do Bingo da Vacinação Contra o HPV, organizado pelo projeto de extensão Vacina Já, no segundo semestre de 2024, para crianças de uma escola pública. MÉTODOS: A atividade envolveu 26 crianças do quarto e do quinto ano de uma Escola Estadual de Belo Horizonte. Foram utilizadas cartelas de bingo personalizadas com palavras chaves relacionadas à vacinação e ao HPV e grãos de feijão para marcação na cartela. Os alunos, separados em 5 grupos, foram encorajados a marcar na cartela a palavra correspondente ao significado lido pelos acadêmicos. Ao final, realizou-se uma roda de conversa sobre a vacinação contra o HPV e o esclarecimento das dúvidas. **RESULTADOS:** Durante a atividade, as crianças e adolescentes participantes demonstraram grande interesse pelo bingo, aos poucos compreendendo o significado de cada item colocado nas cartelas e a importância do tema trazido pelo jogo. A estratégia lúdica de ensino se mostrou muito proveitosa, trazendo um caráter leve aos tópicos abordados, o que permite que as crianças fixem com mais facilidade o que aprenderam na dinâmica. Ao final da atividade, os alunos tiveram suas dúvidas em relação à vacinação respondidas, no intuito de reduzir alguns receios em torno do tema, e tiveram a chance de dividir algumas de suas experiências relacionadas à vacinação. **CONCLUSÃO:** A ação se mostrou satisfatória para a educação dos escolares acerca da imunização, que reconheceram ao final da atividade a sua importância, reduzindo o medo das vacinas a partir do bingo. A abordagem por meio desse instrumento lúdico facilitou a comunicação com o público, de forma a possibilitar que fossem sanadas dúvidas e receios.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Programa de Imunização, Brincadeiras e Brinquedos, Papilomavírus Humanos, Saúde Coletiva.

BRINQUEDO TERAPÊUTICO COM TERAPIA DO ESPELHO NA DESTREZA MANUAL EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

THERAPEUTIC TOY WITH MIRROR THERAPY FOR MANUAL DEXTERITY IN CHILDREN WITH CEREBRAL PALSY

PATRICIA CAROLINE CAMPOS SILVA[1], FERNANDA LUIZA BONIFÁCIO[1], GABRIELA RODRIGUES MORAIS[1], MARIANA VOLPINI[1], CLÁUDIA MARIA MONTEIRO[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral (PC) afeta cerca de 17 milhões de pessoas no mundo e é a principal causa de deficiência física na infância. Caracteriza-se por alterações no movimento e na postura, comprometendo a realização de atividades básicas do dia a dia, como se alimentar, vestir-se e brincar. Abordagens como Terapia do Espelho, musicalização e o uso de brinquedos terapêuticos auxiliam na melhora da coordenação motora e na autonomia funcional. **OBJETIVO**: Investigar os efeitos de um brinquedo terapêutico inovador, composto por uma bateria musical adaptada com terapia do espelho, na destreza manual de crianças com PC. MÉTODOS: Trata-se de dados preliminares de um estudo experimental simples, coletados em uma instituição privada de Belo Horizonte (CAAE: 75216823.3.0000.5134), realizado com indivíduos com PC, de 6 a 14 anos. Foi realizado com um brinquedo terapêutico desenvolvido pelas pesquisadoras. As sessões de treinamento aconteceram 2 vezes por semana por 50 minutos, durante 4 semanas. Os participantes foram avaliados em momentos pré e pós intervenção. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 8 indivíduos com predominância do sexo masculino (75%), com idade média de 12,50 anos. O teste Box and Blocks, que avalia a destreza manual, nos momentos pré e pós intervenção, apresentaram resultados estatisticamente significativos bilateralmente ($p = 0,008$ e $p = 0,035$, respectivamente) e tamanhos de efeito grandes (Cohen's $d = -1,31$ e $-0,92$). Esses achados indicam uma melhora considerável na destreza manual, refletindo a eficácia da intervenção proposta. **CONCLUSÃO**: O uso de brinquedos terapêuticos integrados à terapia do espelho são uma ferramenta eficaz para promover a destreza manual em crianças com PC. A abordagem lúdica mostrou-se capaz de motivar e engajar os participantes, indicando que esses recursos podem complementar estratégias terapêuticas convencionais.

DESCRITORES: Paralisia Cerebral, Saúde, Fisioterapia, Saúde Infantil.

BUSCA ATIVA DE PACIENTES NA LINHA DE CUIDADO CARDIOVASCULAR DE UM AMBULATÓRIO 100% SUS

ACTIVE PATIENT SEARCH IN THE CARDIOVASCULAR CARE PATHWAY OF A 100% SUS OUTPATIENT CLINIC

MARIANA SIQUEIRA GANDRA[1], CLARA DA SILVA PELIZZARI GERALDO[1], GIOVANNA SOUZA DUMONT[1], RAÍSSA PEREIRA CAETANO DE LIMA[1], MARIA EDUARDA SILVA RABELO[1], HELVÉCIO MIRANDA MAGALHÃES[1], ANA PAULA PINHEIRO CHAGAS FERNANDES[1], MANUELLA MARTINS GARCIA LOPES[1], LETÍCIA LEMOS JARDIM[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL
[2] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Linha de Cuidado (LC) é um modelo de gestão da saúde que objetiva estabelecer um plano terapêutico individual, com retorno programado à Atenção Primária. Entretanto, ainda existem desafios na adesão do paciente ao tratamento proposto e comparecimento nas consultas de retorno. Nesse sentido, a busca ativa por meio do telemonitoramento pode ser uma ferramenta valiosa na continuidade do cuidado. **OBJETIVO:** Analisar os desfechos da busca ativa por via telefônica em pacientes da LC cardiovascular (LCC) de um ambulatório-escola 100% SUS em Belo Horizonte, para otimizar o fluxo assistencial. MÉTODOS: Neste estudo transversal, em janeiro de 2025, 20 alunos de medicina realizaram a busca ativa e navegaram 550 pacientes com Hipertensão e Diabetes Mellitus da LCC, através do telemonitoramento. As ligações objetivaram compreender os motivos da não adesão e orientar os pacientes sobre a trajetória na rede de atenção à saúde. Foram planilhados os registros das ligações para quantificação de desfechos como óbitos, altas e números de telefone incorretos e foi realizada análise descritiva dos dados. **RESULTADOS:** Entre os pacientes navegados, 68 (12,4%) receberam alta, dos quais 9 devido a dificuldades de deslocamento até o ambulatório e 21 por estarem em acompanhamento em outros serviços de saúde. Foram registrados 13 óbitos (2,4%). Manifestaram interesse em retornar ao acompanhamento ambulatorial 289 pacientes (52,5%), enquanto 10 (1,8%) solicitaram desligamento por motivos diversos e 16 (3%) relataram realizar acompanhamento periódico. Um total de 154 pacientes (28%) não atendeu às tentativas de contato telefônico; entre esses, 15 apresentavam número de telefone incorreto registrado no sistema MVPEP, 10 não possuíam número cadastrado, e nas demais 136 tentativas o contato não foi possível devido a bloqueios ou direcionamento automático para caixa postal. **CONCLUSÃO:** As ligações telefônicas trouxeram um resultado positivo para compreender os motivos da não adesão e organizar o fluxo de atendimentos da LCC em questão. Os óbitos e altas foram computados, o que permitiu a liberação de vagas para inclusão de novos pacientes, além da instrução do retorno dos pacientes que tiveram alta para a Atenção Primária à Saúde.

DESCRITORES: Linhas de Cuidado, Monitoramento Remoto de Pacientes, Navegação de Pacientes, Assistência ao Paciente.

CAMINHOS PARA A SAÚDE: PROMOVENDO A EDUCAÇÃO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL

PATHS TO HEALTH: PROMOTING EDUCATION ABOUT HIGH BLOOD PRESSURE

EVANDRO RODRIGUES DA SILVA[1], MICHELE RODRIGUES SALDANHA[1], EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
(2) FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial, na grande maioria dos casos, não tem cura, mas edna.wingester@cienciasmedicasmg.edu.brpode ser controlada. A educação em saúde sobre hipertensão é crucial para a prevenção, controle e tratamento da doença, promovendo a adesão ao tratamento, a mudança de hábitos e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Capacitar os usuários das unidades básicas de saúde em práticas baseadas em evidências para prevenção da hipertensão, abordando sobre o conceito, fatores de risco, diagnóstico, prevenção e controle. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo com 2 acadêmicos de Enfermagem (Faculdade Ciências Médicas/MG) em ação educativa na unidade básica de saúde (abril/2025). Após revisão na Scielo/PubMed/Google Acadêmico, temas como hipertensão arterial e dicas para o autocuidado foram abordados via metodologia ativa (rodas de conversa). Avaliou-se satisfação com feedback dos participantes após a ação. **RESULTADOS:** Estudo qualitativo com 2 acadêmicos de Enfermagem (Faculdade Ciências Médicas/MG) em ação educativa nas unidades básica de saúde da cidade de Perdigão /MG (abril/2025). Após revisão na Scielo/PubMed/Google Acadêmico, temas como hipertensão arterial e dicas para o autocuidado foram abordados via metodologia ativa (rodas de conversa). Avaliou-se satisfação com feedback dos participantes após a ação. **CONCLUSÃO:** A ação educativa aprimorou o conhecimento da comunidade em cuidados e prevenção da hipertensão arterial, com impacto positivo na vida diária. A abordagem interativa facilitou a absorção do conteúdo ministrado. Recomenda-se otimizar as ações educativas nas unidades básicas de saúde para melhorar a qualidade de vida da população.

DESCRITORES: Hipertensão Arterial, Prevenção da Hipertensão, Controle da Hipertensão, Dicas Para o Autocuidado.

CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA EM PRIMEIROS SOCORROS: IMPACTO SOCIAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA

COMMUNITY FIRST AID TRAINING: SOCIAL IMPACT AND ACADEMIC DEVELOPMENT

GABRIELA SILVA OLIVEIRA[1], BRUNO CHIARETTI COSSENZO ABDO[1], NATÁLIA LANZA BAGNO[1], ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL
[2] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ALESSANDRA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ausência de conhecimentos básicos em emergências contribui para desfechos evitáveis. A capacitação de leigos em primeiros socorros é estratégia eficaz na redução da morbimortalidade, ao possibilitar intervenções precoces até a chegada de suporte avançado. O reconhecimento precoce da parada cardiorrespiratória e a execução adequada da reanimação cardiopulmonar (RCP) são determinantes, especialmente em locais onde o atendimento profissional é tardio. **OBJETIVO:** Capacitar membros da comunidade para atuar de maneira eficiente em situações de emergência, com ênfase em RCP. MÉTODOS: As ações ocorreram em espaços públicos com transeuntes, conduzidas por estudantes de medicina capacitados. Foi apresentada explanações diretas com banners e simulações supervisionadas em manequins de simulação Aplicou-se a técnica de remediação: falhas eram corrigidas com reforço imediato e repetição até a execução correta, conforme checklist. Os materiais e recursos didáticos foram cedidos por uma instituição de ensino superior privada de Belo Horizonte, apoiadora institucional do projeto. **RESULTADOS:** Entre maio de 2024 e abril de 2025, foram realizadas 145 ações educativas em locais públicos, como a Praça da Liberdade, impactando diretamente 794 transeuntes. A receptividade do público foi altamente positiva, evidenciada pelo forte engajamento nas atividades práticas e pelo feedback favorável sobre a importância do conteúdo e a eficácia do método de ensino adotado. Entre os principais desafios, destacam-se a necessidade de adequar a linguagem técnica ao público leigo, o tempo reduzido para abordagens em ambiente aberto e as dificuldades logísticas no transporte dos materiais. Diante dos resultados obtidos, a continuidade do projeto foi assegurada, com a formação de novos grupos de acadêmicos capacitados para dar seguimento à iniciativa, garantindo sua sustentabilidade e expansão. **CONCLUSÃO:** O projeto evidenciou o potencial transformador do ensino de primeiros socorros como ferramenta de promoção social. Os participantes adquiriram habilidades fundamentais para agir em emergências, enquanto os estudantes de medicina desenvolveram competências em comunicação, ensino e integração comunitária. A iniciativa reafirma o compromisso com ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma cultura de cuidado, solidariedade e segurança na sociedade.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Parada Cardíaca, Reanimação Cardiopulmonar.

CAPACITAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE MENTAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

MENTAL HEALTH CONTINUED TRAINING FOR COMMUNITY HEALTH AGENTS

PEDRO HENRIQUE GARCIA DE REZENDE[1], MAX ANDRÉ DOS SANTOS[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MAX.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prevalência de transtornos mentais em contextos de vulnerabilidade social, na população brasileira, é responsável pela morbimortalidade entre jovens e adultos causando graves prejuízos à esfera pública, familiar e individual. Dessa forma, a capacitação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para lidar com esse desafio se torna de grande relevância na intervenção e prevenção, e assim contribuir positivamente para a saúde pública. **OBJETIVO:** Promover educação em saúde, para ACS de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), sobre Transtorno Depressivo Maior (TDM), Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) e Transtorno de Conduta (TC). MÉTODOS: A partir da observação participante quanto às demandas psiquiátricas de maior necessidade de acompanhamento multiprofissional, na UBS, foi desenvolvida uma ação cuja metodologia baseou-se em rodas de conversas e trocas de ideias sobre ações diárias para prevenção, adesão e eficácia do tratamento de transtornos psicossociais. **RESULTADOS:** A compreensão acerca dos conhecimentos prévios dos ACS, quanto à acolhimento psicossocial, evidenciou um déficit em relação a técnicas de abordagem de pacientes com TDM e ideação suicida, formas de acolhimento de luto, além de sinais de alarme e maneiras de intervenção em jovens com suspeita de TC. Assim, foi possibilitada a construção de uma ação, visando a aplicação prática, pautada na comunicação centrada na real necessidade da comunidade. Com a ação, obteve-se resultados positivos, a curto prazo, na impactação e mobilização dos ouvintes em aplicar as técnicas de acolhimento, abordagem do paciente suicida e observação de sinais de alarme em jovens em investigação de TC, bem como formas de prevenção e intervenção. **CONCLUSÃO:** A abordagem dinâmica associada à troca de ideias gerou interesse e adesão dos ACS, permitindo o incentivo para que eles se tornem agentes mais atentos e competentes tanto na articulação multidisciplinar, quanto na relação profissional-paciente.

DESCRITORES: Educação Continuada, Saúde Mental, Atenção Primária à Saúde, Agentes Comunitários de Saúde.

CAPACITAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NA AVALIAÇÃO CLÍNICA DO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

TRAINING MEDICAL STUDENTS FOR CLINICAL ASSESSMENT OF DIABETIC FOOT IN PRIMARY HEALTH CARE

BEATRIZ GOMES BATISTELLA[1], BRUNA ALVES FARES[1], BRUNA CRISTINA MIGUEL NUNES DE OLIVEIRA[1], DIEGO SOARES BERNARDO[1], EDUARDA MADUREIRA[1], ENRICO SOARES RODRIGUES DE ARAÚJO[1], GUSTAVO FRADE FONSECA[1], ISABELA VILAN ROCHA[1], LAURA BIBIANO DIAS LARA DOS SANTOS[1], MATHEUS FELIPE LEMOS DE ALMEIDA[1], VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL
[2] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A capacitação para o manejo do pé diabético na Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental o desenvolvimento de competências clínicas na formação médica, contribuindo para a detecção precoce, o tratamento adequado e a prevenção de complicações, além de fortalecer a atuação do futuro médico em cuidados contínuos e humanizados. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de capacitação teórico-prática de estudantes de Medicina na avaliação clínica do pé diabético - com ênfase na identificação precoce de sinais de neuropatia periférica e suas complicações - por meio de metodologias ativas, na APS. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência acerca da capacitação de estudantes por meio de uma atividade prática organizada em três etapas: 1) Apropriação conceitual por meio da leitura dirigida de documentos oficiais, como os Manuais do Ministério da Saúde. 2) Apresentação teórica, contextualizando a Diabetes Mellitus e a importância da avaliação dos pés no cuidado longitudinal. 3) Sob supervisão docente, os estudantes realizaram entre si, a anamnese dirigida e exame físico dos pés. **RESULTADOS:** A atividade promoveu o domínio das técnicas de rastreio e prevenção de lesões associadas ao pé diabético, aumentando a segurança na detecção precoce de neuropatia. Dentre as práticas clínicas executadas destacam-se a capacitação para avaliação de sensibilidade protetora com monofilamento de 10g, sensibilidade vibratória, tátil e dos reflexos tendinosos. Além disso, os alunos desenvolveram habilidades de exame físico e comunicação clínica, contribuindo para a sensibilização acerca da importância da atuação preventiva e longitudinal, com foco na detecção precoce de complicações do diabetes. **CONCLUSÃO:** Após a capacitação, os estudantes tornaram-se aptos a desenvolver um projeto de intervenção junto aos usuários, avaliando-os quanto às comorbidades associadas ao diabetes, sobretudo o pé diabético.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus, Capacitação de Recursos Humanos em Saúde, Atenção Primária à Saúde, Pé Diabético.

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA EDUCADORES

FIRST AID TRAINING FOR EDUCATORS

LARISSA JARDIM MELO[1], JÚLIA RESENDE FERREIRA MAGRI[1], MAURO CARNEIRO DE FREITAS[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL:MAURO.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ambiente escolar é propício à ocorrência de acidentes, tornando essencial que educadores estejam preparados para agir em situações emergenciais. No entanto, diversos estudos apontam um déficit de conhecimento em primeiros socorros entre esses profissionais, o que pode comprometer a segurança dos alunos e retardar o atendimento adequado até a chegada do suporte especializado. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto de oficinas teórico-práticas de capacitação em primeiros socorros, realizadas com educadores e funcionários de escolas públicas de Belo Horizonte, Minas Gerais, analisando o conhecimento dos participantes antes e após a intervenção educativa. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, longitudinal, realizado com 30 participantes. Aplicou-se um questionário antes e após as oficinas, abordando condutas básicas em situações de emergência. As oficinas incluíram aulas teóricas e simulações práticas, utilizando manequins e materiais específicos. A análise dos dados ocorreu por meio de estatística descritiva e inferencial, com aplicação deTestet de Student e ANOVA para comparação dos resultados pré e pós-teste. **RESULTADOS:** No pré-teste, 43,3% dos participantes sabiam a localização dos materiais de primeiros socorros, 26,6% sabiam agir frente à parada cardiorrespiratória e 33,3% indicaram conduta correta em crises convulsivas. Após a intervenção, observou-se evolução significativa: 100% passaram a saber a localização dos materiais; 90% descreveram corretamente as ações em parada cardiorrespiratória; 96,6% indicaram conduta adequada em convulsão; 93,3% associaram a verificação da respiração à expansibilidade torácica; e 100% reconheceram o local correto da massagem cardíaca e o número do SAMU.**CONCLUSÃO:** A capacitação em primeiros socorros demonstrou ser eficaz na ampliação do conhecimento dos educadores, reforçando a importância de incluir essa temática na formação e atualização dos profissionais da educação. Treinamentos periódicos e ações educativas são fundamentais para promover ambientes escolares mais seguros e preparados.

DESCRITORES: Primeiros Socorros, Educação em Saúde, Capacitação de Professores, Emergências Escolares, Promoção da Saúde.

CARTILHA ACERCA DOS PROCEDIMENTOS PRÉ-ANESTÉSICOS NA SALA DE ESPERA

HANDBOOK ON PRE-ANESTHETIC PROCEDURES IN THE WAITING ROOM

RENATA SABRINA RODRIGUES BARBARO[1], IAGO FELIPE THOMAZ ARRUDA[1], LAURA FARIA MACIEL[1], GEOVANA MILO SILVA SANTOS[1], HIGOR HENRIQUE JUNKER JARDIM[1], VICTOR OTTONI OLIVEIRA[1], GIOVANA DANTAS BANDEIRA[1], KARINE MAYRA BRAZ SANTANA PINTO[1], LEONARDO DE OLIVEIRA SANTOS LIMA[1], RAISSA CHAVES ROSA DINIZ DOS REIS[1], ROBERTO ZAMBELLI DE ALMEIDA PINTO[1], NILO GARONCI ALVES[2][1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

[2] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: NILO.GARONCI@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prática médica exige integração entre técnica e humanização. A consulta pré-anestésica, além de avaliar condições clínicas e planejar a anestesia, é um momento estratégico para o acolhimento, redução da ansiedade e construção de vínculos. Este projeto de extensão visa fortalecer essa abordagem integral, demonstrando como o cuidado humanizado melhora a experiência no perioperatório e os resultados assistenciais. **OBJETIVO:** Relatar as experiências de acadêmicos evidenciando a importância da consulta pré-anestésica e das ações educativas como ferramentas para promover segurança e humanização no cuidado ao paciente cirúrgico. MÉTODOS: Através das consultas acompanhadas, foram identificadas dúvidas dos pacientes em relação às consultas pré-anestésicas, o que motivou aos alunos a criação de uma cartilha informativa. Essas foram apresentadas por 12 dias, com intuito de sanar essas dúvidas e trazer melhor entendimento aos pacientes, levando informações sobre identificação de riscos, orientações pré e pós-operatórias, cuidados específicos, entre outros. **RESULTADOS:** A elaboração da cartilha evidenciou que uma comunicação acessível, aliada à escuta atenta, contribui significativamente para a redução da ansiedade e para o fortalecimento dos vínculos entre paciente e equipe médica. A utilização de materiais adaptados ao nível de escolaridade dos pacientes favorece sua autonomia, em consonância com as diretrizes de educação em saúde. As ações de extensão possibilitam ainda a integração entre teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de competências nos alunos e favorecendo um cuidado mais centrado no paciente. Tais estratégias reforçam a humanização como um eixo central para relações terapêuticas efetivas e para um atendimento mais inclusivo. **CONCLUSÃO:** A iniciativa aproximou os pacientes da consulta pré-anestésica, melhorando a comunicação com o anestesista. Isso reforça a importância da educação em saúde, da escuta qualificada e da participação ativa do paciente no cuidado, elementos essenciais para o sucesso do procedimento e para o bem-estar de todos os envolvidos.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Informação e Comunicação na Saúde, Anestesiologia.

CIRURGIA ENDOSCÓPICA TRANSVAGINAL (VNOTES) NO CÂNCER DE ENDOMÉTRIO: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

CIRURGIA ENDOSCÓPICA TRANSVAGINAL (VNOTES) NO CÂNCER DE ENDOMÉTRIO: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

RAÍSSA ÊMILY ANDRADE SOUZA[1], VICTÓRIA APARECIDA LIMONGI HORTA SANTOS[1], RIVIA MARA LAMAITA[1], EDUARDO BATISTA CÂNDIDO[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[2] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: EDUARDO.CANDIDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer endometrial (CE) é o sexto mais comum entre mulheres e apresenta incidência crescente. Nos estágios iniciais, o tratamento primário é cirúrgico, preferencialmente por abordagem minimamente invasiva, via cirurgia laparoscópica ou robótica. A Cirurgia Endoscópica Transvaginal (VNOTES) surge como uma técnica alternativa promissora nesses casos, mas carece de estudos robustos na literatura que atestem sua eficácia e segurança no contexto oncológico. **OBJETIVO**: Avaliar o uso da VNOTES em comparação com a laparoscopia convencional (LC) no tratamento do CE confinado ao útero. **MÉTODOS**: Realizou-se uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase e Cochrane, com descritores específicos. Foram incluídos estudos publicados na íntegra, em inglês, que relataram ao menos um desfecho de interesse. Após triagem de 207 artigos, 4 foram selecionados. A coleta de dados foi feita por três autores e analisada com o software RStudio 4.4.0. A heterogeneidade foi avaliada com a estatística I^2. Valores de $p<0.05$ foram considerados com significância estatística. **RESULTADOS:** 4 estudos observacionais foram incluídos. A amostra foi de 296 pacientes, sendo 128 (43,2%) do grupo VNOTES. Para número de linfonodos sentinela removidos (MD -0.04; IC 95% -1.97, 1.88; p=0.96; I^2=86%), taxa geral de detecção geral (OR 0.95; IC 95% 0.28, 3.25; p=0.93; I^2=0%) e taxa de detecção bilateral (OR 0.84; IC 95% 0.37, 1.89; p=0.67; I^2=0%) não houve diferença entre os grupos. A VNOTES teve taxa de complicação (OR 0.38; IC 95% 0.11, 1.29; p=0.12; I^2=0%) e perda de sangue (MD -11.24; IC 95% -29.90, 7.43; p=0.24; I^2=78%) similares à LC. Tempo de internação (SMD -0.86; IC 95% -1.42, -0.30; p<0.01; I^2=75%), dor nas primeiras 12 horas (SMD -0.79; IC 95% -1.06, -0.52; p<0.01; I^2=0%) e nas 24 horas após a cirurgia (SMD -0.74; IC 95% -1.06, -0.41; p<0.01; I^2=7%) foram menores no grupo VNOTES. CONCLUSÃO: A VNOTES demonstrou resultados comparáveis à LC na cirurgia do CE inicial, sem diferença significativa no estadiamento e nas complicações. Porém, a VNOTES foi associada a menos tempo de internação e menos dor no pós-operatório, revelando potencial benefício na recuperação cirúrgica. Estudos adicionais são necessários para consolidar a segurança oncológica, em termos de sobrevida e recorrência.

DESCRITORES: Cirurgia Endoscópica por Orifício Natural, Laparoscopia, Neoplasias do Endométrio, Oncologia Cirúrgica.

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS: PAPEL DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA EQUIPE E SUPORTE AO PACIENTE E FAMÍLIA

BREAKING BAD NEWS: THE ROLE OF REALISTIC SIMULATION IN TEAMWORK AND SUPPORT FOR PATIENTS AND FAMILIES

JÉSSICA FRANÇA ALEXANDRE[1], CAMILA FERNANDA ANDRADE GALVÃO[1], OCTÁVIO MELO GUIMARÃES VALÉRIO[1], CLARISSA VIDAL ALMEIDA[1], GABRIELA VASCONCELOS TOFANI[1], LÍVIA EDUARDA GOMES[1], LÍVIA OLIVEIRA CUNHA PEREIRA[1], LUIZ FELIPE VALE LIMA[1], MANUELA FRANÇA BASTOS AGUIAR[1], MARIA EDUARDA COELHO BICALHO[1], VANESSA MARIA BRANT MONTEIRO[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA.GUIMARÃES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A comunicação em saúde é essencial para uma relação eficiente entre profissionais, pacientes e familiares. Universidades têm adotado metodologias como simulações realísticas, permitindo que os alunos aprendam desde a graduação a lidar adequadamente com a comunicação de más notícias por meio da metodologia ativa e compreendam a atuação da equipe multiprofissional quanto ao suporte psicológico aos pacientes e seus familiares. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de Medicina em uma disciplina optativa da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, voltada ao aprendizado por meio da metodologia ativa a respeito de técnicas de comunicação de más notícias com o auxílio de uma equipe multiprofissional. MÉTODOS: A disciplina optativa "Programa Nacional de Segurança do Paciente" foi cursada semanalmente por acadêmicos de medicina. A cada encontro, os estudantes participaram de dois cenários simulados, nos quais eram utilizados manequins de alta fidelidade e atores. As simulações retrataram situações problemáticas decorrentes de falhas ou da ausência de comunicação, tanto entre diferentes setores quanto entre profissionais da saúde, no contexto da prática médica. **RESULTADOS:** A participação ativa dos alunos nos cenários simulados contribuiu para a aplicação prática dos conhecimentos e favoreceu a fixação do conteúdo. Ao serem expostos a situações que provavelmente enfrentarão na prática médica, os estudantes puderam desenvolver habilidades para a melhor condução de diferentes casos. A prática da comunicação de más notícias foi intensificada e aprimorada, resultando em um desempenho acadêmico mais eficaz e preparando melhor os alunos para a realidade profissional. **CONCLUSÃO:** Observou-se um impacto positivo na formação dos discentes, evidenciando a eficácia da simulação realística no preparo acadêmico e na capacidade de atuação em situações adversas da prática profissional. Essa abordagem é fundamental para uma comunicação eficiente na saúde, oferecendo suporte psicológico adequado a pacientes e familiares.

DESCRITORES: Segurança do Paciente, Simulação Realística, Comunicação em Saúde, Metodologias Ativas.

CONHECIMENTO DE PACIENTES DO AMBULATÓRIO SOBRE PROGRAMAS DE RASTREAMENTO DE CÂNCER DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

PATIENTS KNOWLEDGE ABOUT CANCER SCREENING PROGRAMS OF THE BRAZILIAN MINISTRY OF HEALTH

PABLO PIERONI DE SOUZA SOARES[1], ANA ELISA FRANCA ALMEIDA[1], GIOVANNA DE LIMA BESSADES BARBOSA[1], LIVIA MARIA LIMA LEÃO[1], LUANA ANANIAS COSTA[1], MARIA FERNANDA RIBEIRO ALITO[1], NATÁLIA BRAGA DE GOUVÊA[1], LUIZA OHASI DE FIGUEIREDO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LUIZA.FIGUEIREDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer é uma das principais causas de morte no mundo, representando um grande problema social, econômico e de saúde pública. No Brasil, o Ministério da Saúde desenvolve programas de rastreamento baseados em evidências científicas. A adesão a esses programas depende, dentre vários fatores, do nível de conhecimento da população, sendo crucial identificar lacunas nesse conhecimento que prejudiquem a eficácia da prevenção. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento dos pacientes do Ambulatório da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais sobre os programas de rastreamento de câncer promovidos pelo Ministério da Saúde, identificando possíveis falhas no acesso à informação. MÉTODOS: Estudo transversal descritivo, com aplicação de questionário estruturado a 47 pacientes em espera no ambulatório, iniciado após aprovação do CEP e com a obtenção do TCLE. As variáveis incluíram dados sociodemográficos e informações - exame recomendado, idade de início e término do rastreio e frequência - para os cânceres de mama, cólon e reto, e próstata. Os dados foram organizados no Excel e tabulados em banco de dados próprio do estudo. **RESULTADOS:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (78,7%), com idade entre 30 e 60 anos (74,5%), renda entre 1 e 3 salários mínimos (44,7%). Quanto à escolaridade, ensino fundamental incompleto e ensino médio completo representaram a maioria. Para câncer de mama: 55,3% conheciam o programa; 78,7% indicaram mamografia; 72,3% indicaram frequência anual; 53,2% início antes dos 40 anos; 48,9% término aos 69 anos. Para cólon e reto: 68,1% não conheciam o programa; 44,7% não souberam qual exame indicar; 53,2% início antes dos 40 anos; 27,7% término aos 75 anos. Para próstata: 66% frequência anual; 83% responderam que PSA não indica necessariamente câncer; 91,5% acreditam que os exames reduzem a mortalidade. **CONCLUSÃO:** A maioria soube o exame e a idade de término do rastreio do câncer de mama, mas errou a idade de início. Para cólon e reto, a maioria desconhece o programa, exame e idade. Sobre a próstata, a maioria sabe que PSA elevado não indica câncer, embora maioria acredita em relação direta com redução da mortalidade. Conclui-se que são necessárias estratégias educativas que ampliem o conhecimento da população sobre os programas de rastreamento de câncer.

DESCRITORES: Rastreamento de Câncer, Conhecimento da População, Educação em Saúde, Prevenção Secundária.

CONHECIMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO: INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE O ABUSO DE DROGAS E ÁLCOOL E SUAS CONSEQUÊNCIAS

KNOWLEDGE AND AWARENESS: EDUCATIONAL INTERVENTION ON DRUG AND ALCOHOL ABUSE AND ITS CONSEQUENCES

GABRIEL ABREU VIANNA[1], GABRIELA FONSECA DUMONT[1], GIOVANNA HAMACEK VASCONCELOS[1], JULIA DE BARCELOS VIEIRA[1], LUIZA BICALHO BARRIO[1], MARIANA CARDOSO GODINHO[1], MARIA EDUARDA RODRIGUES SILVA[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O abuso de álcool e drogas é um problema crescente que afeta milhões de pessoas, com sérias consequências para a saúde física, mental e social. Apesar de socialmente aceito, o consumo excessivo compromete o julgamento e as relações interpessoais. Segundo a OMS, o uso nocivo de álcool é um dos principais fatores de risco para doenças e morte precoce no mundo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma intervenção educativa sobre abuso de álcool e drogas com pessoas em uma praça pública de Belo Horizonte-MG. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de intervenção educativa realizada por acadêmicos de medicina da Liga Acadêmica de Humanização em Saúde. A ação ocorreu em uma praça pública de Belo Horizonte, entre maio de 2023 e maio de 2024, totalizando 26 encontros e cerca de 520 pessoas impactadas. Foram elaborados panfletos com linguagem acessível e ilustrações sobre os malefícios do uso de substâncias, distribuídos e discutidos com o público presente. **RESULTADOS:** A maioria dos abordados desconhecia as informações compartilhadas, mas demonstrou interesse em aprender. Poucos se mostraram resistentes ao tema. A atividade favoreceu o diálogo sobre saúde pública, promovendo reflexão e conscientização. Os acadêmicos relataram aprimoramento na comunicação interpessoal fora do ambiente clínico, com maior empatia e escuta ativa. A construção dos materiais e o contato direto com a comunidade também contribuíram para o desenvolvimento do trabalho em equipe e para a percepção das lacunas de conhecimento sobre o tema. **CONCLUSÃO:** A intervenção despertou o interesse da população pelo tema, favorecendo a educação em saúde sobre o uso de substâncias. Apesar de não quantificável em impacto direto, a ação demonstrou valor educativo para os participantes e formativo para os acadêmicos, que desenvolveram habilidades de comunicação, empatia e atuação social em contextos não clínicos, ampliando sua compreensão sobre a extensão universitária.

DESCRITORES: Abuso de Álcool, Drogas Ilícitas, Saúde Pública.

CONHECIMENTOS E COMPORTAMENTOS EM SAÚDE CARDIOMETABÓLICA ENTRE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA

CARDIOMETABOLIC HEALTH KNOWLEDGE AND BEHAVIORS AMONG ADOLESCENTS IN A BRAZILIAN PUBLIC SCHOOL

JOÃO VITOR LEVINDO COELHO NOVAES[1], ANA LUIZA FERREIRA SILVA[1], CAROLINA MACEDO GUERRA[1], CÉSAR EDUARDO HORI FREITAS[1], CLARA GONÇALVES MENDONÇA[1], FELIPE MÁXIMO DE ALMEIDA[1], ISADORA SOARES BICALHO GARCIA[1], MILLA DIAS COELHO ROCHA[1], NINA AQUINO GOMES[1], WAGNER SCALABRINI NETO[1], KLEISSON ANTÔNIO PONTES MAIA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: KLEISSON.MAIA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cardiovascular diseases are the leading cause of mortality worldwide. Healthy lifestyle habits adopted early in life can reduce cardiometabolic risk. Adolescence represents a key period for interventions promoting health and behavior change. **OBJETIVO:** To evaluate cardiometabolic health knowledge and behaviors among adolescents from a public school in Belo Horizonte, Brazil. MÉTODOS: This cross-sectional descriptive study followed STROBE guidelines and involved students aged 13–17 years. Participants completed a self-administered questionnaire assessing sociodemographic, physical activity, dietary habits, sleep patterns, screen time, and substance use. A self-rated health question and statements exploring lifestyle beliefs were included. Fisher's exact test and Spearman's rank correlation were used to assess associations between perceived health and selected factors. **RESULTADOS:** Of 221 students invited, 10 (100% female) were included after obtaining guardian consent. Half rated their health as "good"; none reported "excellent" health. Most engaged in insufficient physical activity and frequently consumed processed foods. Only 10% reported regular fruit and vegetable intake. Excessive screen time and short sleep duration were common. While some beliefs aligned with scientific evidence, misconceptions—especially regarding nutrition—were frequent. Perceived health was positively correlated with restorative sleep (rho = 0.781; p = 0.0077) and physical activity (rho = 0.89; p = 0.0175), and negatively with alcohol and tobacco use (both rho = –0.659; p = 0.0382). **CONCLUSÃO:** Despite some awareness, adolescents exhibited unhealthy behaviors. These findings underscore the need for targeted educational strategies to bridge the gap between knowledge and lifestyle in adolescent health promotion.

DESCRITORES: Adolescent Health, Health Knowledge, Attitudes, Practice, Life Style, Cardiovascular Diseases, Health Promotion.

CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NAS CAMPANHAS DE OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL

CANCER AWARENESS AND PREVENTION: AN EXPERIENCE REPORT IN THE PINK OCTOBER AND BLUE NOVEMBER CAMPAINGS

ANA HELENA ROCHA SALES[1], GIOVANNA DAVIN NETO MAXIMO[1], GYOVANNA TORRES MESQUITA[1], CARLA DE PAULA SILVEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cânceres de mama e próstata possuem alta prevalência e mortalidade nacional na população feminina e masculina, sendo consideradas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) um problema de saúde pública. Diante disso, as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul destacam-se como meio de promoção à saúde ao disseminar informações para prevenção e diagnóstico dessas doenças, haja vista a probabilidade de bons prognósticos quando detectada precocemente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao longo da realização de ações de promoção à saúde da mulher e do homem na sala de espera de um centro de saúde localizado na regional oeste de Belo Horizonte, Minas Gerais. **MÉTODOS:** Durante a campanha Outubro Rosa, os acadêmicos distribuíram informativos sobre o autoexame das mamas, acesso aos exames de mamografia pelo Sistema Único de Saúde (SUS), além de mensagens sobre o autocuidado. Em outro momento, durante a campanha Novembro Azul, aliado aos informativos, estimulou-se a discussão de questões referentes à definição do câncer de próstata, aos fatores de risco, às formas de prevenção, ao cuidado e à relevância dos exames de rastreio. **RESULTADOS:** Os usuários do centro de saúde mostraram interesse e participação em relação aos temas apresentados. Eles tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas, trocar experiências e refletir sobre a importância dos princípios de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento reforçados, tanto do câncer de mama, quanto do câncer de próstata. Os pacientes que se encontravam na sala de espera, através da transmissão e compartilhamento de conhecimentos socioeducativos, tiveram a possibilidade de aprender sobre as patologias abordadas e disseminar informações preventivas e de identificação precoce dos cânceres entre seus familiares e círculos sociais, o que representa a conscientização em massa objetivada no contexto de saúde pública. **CONCLUSÃO:** As ações de promoção à saúde possibilitam uma interação efetiva entre serviços de saúde e comunidade, promovendo espaços de fala e escuta, acolhimento e aprendizado. Assim, a ação acadêmica impactou positivamente na conscientização e na prevenção do câncer de mama e próstata durante as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, respectivamente.

DESCRITORES: Promoção da Saúde, Prevenção de Doenças, Saúde da Mulher, Saúde do Homem.

CONSCIENTIZAÇÃO INFANTIL: INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PRESERVAÇÃO DA SAÚDE DENTAL

CHILDREN'S AWARENESS: EDUCATIONAL INTERVENTION FOR PRESERVATION OF DENTAL HEALTH

GABRIEL ABREU VIANNA[1], GABRIELA FONSECA DUMONT[1], GIOVANNA HAMACEK VASCONCELOS[1], JULIA DE BARCELOS VIEIRA [1], LUIZA BICALHO BARRIO [1], MARIANA CARDOSO GODINHO [1], MARIA EDUARDA RODRIGUES SILVA [1], ISABELA MIE TAKESHITA [1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O surgimento de cáries, seja na dentição primária ou na definitiva, é um problema enfrentado por múltiplos países na América Latina. Uma variável que contribui para esse problema de saúde é a baixa escolarização em regiões vulneráveis socioeconomicamente. Uma vez que os responsáveis têm um conhecimento mais limitado sobre higiene bucal, dificulta-se o ensino sobre os cuidados dentais e as circunstâncias de ir ao dentista. **OBJETIVO:** Relatar experiência na realização de intervenção educativa em infantes sobre o método correto de escovar os dentes, a importância da limpeza rotineira da boca e como prevenir cáries e tártaro, a fim de reduzir a incidência e prevalência na vida das crianças e da comunidade. MÉTODOS: Relato de experiência sobre uma intervenção educacional realizada por acadêmicos de medicina participantes da Liga Acadêmica de Humanização em Saúde, em uma associação de assistência social de Belo Horizonte - MG, entre maio de 2024 e dezembro de 2024. A atividade consistiu na criação e aplicação de roteiros informativos de fácil compreensão, detalhando os cuidados a serem tomados com os dentes e a língua, e uma simulação de escovação, ambos realizados pelos estudantes da liga. **RESULTADOS:** Durante a atividade, foi-se esclarecido a movimentação adequada da escova, via movimentos circulares ou verticais, e o motivo do uso em conjunto do fio dental. Também houve o alerta para não engolir o enxaguante bucal após o uso e da necessidade de visitas anuais ao dentista para check-ups. Nas duas turmas de alunos visitas, foram poucos os que não se mostraram dispostos a ouvir e a entender sobre o tema abordado, com parte considerativa participando da palestra, via mímica da escovação ou via perguntas. Os acadêmicos também se beneficiaram com melhorias nas habilidades de comunicação pediátrica em contexto extra-hospitalar e extra ambulatorial, de maneira cortês e empática. **CONCLUSÃO:** Apesar dos impactos quantitativos e qualitativos desta ação não poderem ser mensurados com acurácia, observou-se um avanço no entendimento dos infantes sobre os malefícios de atrasar a escovação e o método correto de higienização dos dentes. Os acadêmicos se beneficiaram com melhorias nas habilidades de comunicação e de trabalho em equipe.

DESCRITORES: Educação, Higiene dentária, Crianças, Vulnerabilidade socioeconômica, Latinoamericanos.

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMUNIZAÇÃO CONTRA A GRIPE POR MEIO DA DISCIPLINA PRÁTICA DE SAÚDE COLETIVA I

RAISING AWARENESS ABOUT IMMUNIZATION AGAINST FLU THROUGH THE DISCIPLINE PRACTICE OF PUBLIC HEALTH I

CLARA ANDRADE DONNANGELO NOGUEIRA[1], AMANDA SIRONI[1], ALINE FERNANDES OLIVEIRA MAIA[1], ANNE CHAIBEN PILER ANDRADE COELHO[1], BIANCA ATAYDE MELO[1], BRUNA LOPES[1], JADE DINIZ CAMPOS[1], LIVIA SOARES GONTIJO[1], AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: AUGUSTO.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: No âmbito da disciplina Prática de Saúde Coletiva I (PSC I), oito alunas foram designadas para desenvolver atividades no Centro de Saúde Cabana, localizado na cidade de Belo Horizonte, com a finalidade de estimular o bem-estar, o qual foi realizado por meio do reconhecimento da comunidade e da transmissão de informações úteis para efetivar a promoção da saúde local, com foco na conscientização da imunização contra a gripe, devido à baixa adesão na unidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida por acadêmicas do segundo período de Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte durante campanha de conscientização sobre a importância da vacinação realizada com usuários do Centro de Saúde Cabana, evidenciando resultados alcançados nesta intervenção educativa. MÉTODOS: A experiência ocorreu em dois encontros formativos, totalizando 7 horas/aula. As atividades foram realizadas com a elaboração e a aplicação de questionários contendo perguntas sobre a vacinação na comunidade, com a metodologia de questionários semi-estruturados. As questões dividiam os participantes em equipes e, enquanto aguardavam atendimento na fila do Centro de Saúde Cabana, relataram experiências relacionadas à vacinação, contribuindo com informações relevantes, significativas e detalhadas. **RESULTADOS:** A aplicação dos questionários evidenciou que a maioria dos participantes já havia deixado de se vacinar em algum momento por desinformação, medo ou insegurança. Muitos relataram não receber informações claras e contínuas sobre as campanhas de vacinação, o que contribui para a baixa adesão. Além disso, destacaram-se problemas estruturais na unidade, como falta de vacinas e longas esperas. A ação educativa realizada na sala de espera permitiu a escuta ativa, a identificação de demandas da comunidade e o esclarecimento de dúvidas. Todos os participantes demonstraram interesse em compreender o tema, acolheram as orientações fornecidas e relataram se sentirem mais informados após a atividade, evidenciando o impacto positivo da intervenção na promoção da saúde e na valorização da imunização. **CONCLUSÃO:** A experiência no Centro de Saúde Cabana evidenciou a relevância de ações educativas voltadas à imunização como estratégias úteis de promoção à saúde. A intervenção possibilitou a escuta das demandas da comunidade, contribuindo para a valorização da vacinação e para o enfrentamento da desinformação. A metodologia dos questionários semiestruturados mostrou-se eficaz para diagnosticar obstáculos e orientar intervenções sensíveis à realidade local.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Imunização, Atenção Primária à Saúde, Saúde Coletiva, Questionários semiestruturados, Promoção da Saúde.

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE NEOPLASIAS DA MAMA E DO COLO DO ÚTERO NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

AWARENESS OF BREAST AND CERVICAL NEOPLASMS IN THE HOMELESS POPULATION

LUÍZA MARTINS FERNANDES[1], MARIA FERNANDA COELHO AMARAL[1], SARAH GUEDES NOGUEIRA REIS[1], JULIANA VEIGA COSTA RABELO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em outubro, no Brasil, promove-se a conscientização sobre a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer de mama e colo do útero, representada pela campanha "Outubro Rosa". Este movimento originou-se no século XX, com a distribuição de laços cor-de-rosa na primeira "Corrida pela Cura - Estados Unidos". Assim, ações que divulguem informações de autocuidado e que reduzem a mortalidade pelas patologias ampliam o acesso aos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina de uma faculdade localizada em Belo Horizonte que realizaram uma ação sobre o Outubro Rosa em um Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua (Centro POP). MÉTODOS: Em outubro/2024, os acadêmicos foram ao Centro POP para realizar a ação proposta. Executou-se um bingo no qual os acadêmicos faziam perguntas sobre o tema e a resposta estava presente na cartela. Quatro delas continham todas as respostas corretas, enquanto outras apresentavam erros comuns. Durante a dinâmica, foram realizadas discussões e explicações e, ao final, os participantes receberam chocolates, enquanto os vencedores do bingo ganharam um kit de higiene. **RESULTADOS:** Participaram da ação 21 pessoas. A dinâmica realizada mostrou-se efetiva no que tange à conscientização sobre o câncer de mama e colo de útero. Os participantes engajaram na atividade proposta de modo satisfatório, o que gerou reflexões e questionamentos importantes acerca das temáticas trabalhadas. Tópicos de pouco conhecimento geral do público participante, como o fato de homens poderem ter câncer de mama e transmitir o vírus HPV — causador do câncer de colo de útero — foram ressaltados e compreendidos. **CONCLUSÃO:** A campanha "Outubro Rosa" é essencial para conscientizar a população e prevenir danos com o diagnóstico precoce; questões fundamentais para a saúde coletiva. Ademais, a participação de acadêmicos na atividade foi válida, pois desenvolveram habilidades de comunicação que são fundamentais para a futura prática profissional.

DESCRITORES: Pessoal Mal Alojadas, Neoplasias do Colo do Útero, Neoplasias de Mama, Conscientização.

CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS POR TELEMONITORAMENTO NA LINHA DE CUIDADO CARDIOVASCULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BUILDING BONDS THROUGH TELEMONITORING IN THE CARDIOVASCULAR CARE PATHWAY: AN EXPERIENCE REPORT

GIOVANNA SOUZA DUMONT[1], CLARA DA SILVA PELIZZARI GERALDO[1], MARIANA SIQUEIRA GANDRA[1], RAÍSSA PEREIRA CAETANO DE LIMA[1], MARIA EDUARDA SILVA RABELO[1], HELVÉCIO MIRANDA MAGALHÃES[1], ANA PAULA PINHEIRO CHAGAS FERNANDES[1], MANUELLA MARTINS GARCIA LOPES[1], LETÍCIA LEMOS JARDIM[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O fortalecimento do vínculo médico-paciente é fundamental, especialmente na prática da medicina sob a perspectiva biopsicossocial e a fragilidade desse vínculo pode comprometer a adesão ao tratamento. Nesse contexto, o suporte de uma equipe multiprofissional é essencial para adesão ao plano terapêutico e continuidade do cuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na realização de telemonitoramento de pacientes da linha de cuidado (LC) cardiovascular de um ambulatório 100% SUS, enfatizando a importância do fortalecimento do vínculo entre profissional de saúde e paciente no acompanhamento do cuidado. **MÉTODOS:** Como parte da iniciação científica, cinco discentes de medicina realizaram 503 ligações, entre fevereiro e abril de 2025, para 100 pacientes com diabetes e hipertensão da LC cardiovascular de um ambulatório-escola em Belo Horizonte. As chamadas, de cunho educativo, objetivaram estabelecer um vínculo com paciente, esclarecer dúvidas, orientar e fortalecer a adesão ao Plano Terapêutico Individual através do incentivo à adesão ao tratamento, realização de exames e presença nas consultas agendadas. **RESULTADOS:** Durante o acompanhamento, constatou-se que o estabelecimento de vínculo com os pacientes, por meio da escuta ativa e do interesse genuíno, favoreceu a adesão ao tratamento, o comparecimento às consultas e a adoção de hábitos mais saudáveis. A persuasão, utilizada de forma ética, mostrou-se essencial para estimular o uso regular de medicação, a realização de exames e a aceitação/entendimento dos ajustes terapêuticos. Ademais, para os estudantes, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, empatia e compreensão do cuidado em saúde como um processo longitudinal e contínuo. **CONCLUSÃO:** O telemonitoramento mostrou-se uma estratégia eficaz para combater a resistência ao seguimento do plano terapêutico proposto, fortalecendo o vínculo com o paciente e a continuidade do cuidado. Para os estudantes, a experiência contribuiu para uma formação médica mais sensível, ética e comprometida com o cuidado integral, além do desenvolvimento de estratégias de escuta e persuasão, importantes para o futuro profissional.

DESCRITORES: Monitoramento remoto de pacientes, Navegação de pacientes, Letramento em saúde, Relações médico-paciente.

CORRELAÇÃO ENTRE GANHO DE FORÇA MUSCULAR E DESTREZA COM BATERIA MUSICAL EM CRIANÇAS COM PC

CORRELATION BETWEEN MUSCLE STRENGTH GAIN AND DEXTERITY WITH A MUSICAL DRUM IN CHILDREN WITH CEREBRAL PALSY

FERNANDA LUIZA BONIFÁCIO[1], PATRICIA CAROLINE CAMPOS SILVA[1], MARIANA VOLPINI[1], CLÁUDIA MARIA MONTEIRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Paralisia Cerebral (PC) é uma condição neurológica que compromete o movimento e a postura, dificultando a coordenação motora fina e limitando a realização de atividades de vida diária. A força muscular dos membros superiores é frequentemente afetada, prejudicando a destreza manual. Estratégias terapêuticas lúdicas, como o uso de brinquedos adaptados e terapia musical, têm sido propostas para estimular o desenvolvimento motor em crianças com PC. **OBJETIVO:** Investigar a correlação entre o ganho de força muscular e a destreza manual em crianças com PC, utilizando uma bateria musical adaptada como recurso terapêutico. **MÉTODOS**: Trata-se de dados preliminares de um estudo experimental simples, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 75216823.3.0000.5134), realizado em uma instituição privada de Belo Horizonte. As intervenções foram realizadas utilizando uma bateria musical adaptada, aplicada em sessões de 50 minutos, duas vezes por semana, durante 4 semanas. Foi avaliado a força de preensão manual (dinamômetro Jamar) e destreza manual (teste Box and Blocks) antes e após a intervenção. **RESULTADOS:** Participaram 8 crianças, sendo 75% do sexo masculino, com média de 12,5 anos. Houve aumento significativo na destreza manual no teste Box and Blocks para o membro direito ($p = 0,008$; $d = -1,31$) e esquerdo ($p = 0,035$; $d = -0,92$). A força muscular mostrou melhora clínica, mas sem significância estatística ($p > 0,05$). A análise de correlação revelou associação positiva moderada entre ganho de força muscular e destreza manual ($r = 0,62$; $p = 0,07$) **CONCLUSÃO:** A bateria musical adaptada mostrou-se eficaz para melhorar a destreza manual em crianças com paralisia cerebral. Apesar da ausência de significância estatística na força muscular, observou-se uma tendência positiva de correlação, indicando que o fortalecimento pode favorecer ganhos funcionais.

DESCRITORES: Paralisia Cerebral, Saúde, Fisioterapia, Saúde Infantil.

CORRELAÇÃO ENTRE TRIAGEM CLÍNICA E POLISSONOGRAFIA EM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: ANÁLISE PRELIMINAR

CORRELATION BETWEEN CLINICAL SCREENING AND POLYSOMNOGRAPHY IN OBSTRUCTIVE SLEEP APNEA: PRELIMINARY ANALYSIS

MARIANA SIQUEIRA FERREIRA[1], WANESKA PEREIRA SOUSA[1], SARAH TAMIRIS FRÓIS ALVES[1], FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1], BRUNO PORTO PESSOA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: BRUNO.PESSOA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é uma condição com episódios recorrentes de apneia e hipopneia, causados pelo colapso das vias aéreas superiores durante o sono. O padrão ouro de diagnóstico é a polissonografia, enquanto ferramentas alternativas, como questionários e triagens clínicas, apresentam limitações em termos de precisão clínica. **OBJETIVO**: Correlacionar os achados dos métodos de triagem clínica com o diagnóstico pela polissonografia em indivíduos com AOS. MÉTODOS: Estudo transversal, com amostra por conveniência, realizado no setor de pneumologia de um hospital público especializado, em Belo Horizonte-MG de outubro/2024 a abril/2025. A coleta deu-se pela aplicação de uma ficha sobre os dados sociodemográficos, questionários de triagem clínica para AOS (Stop-bang e escala de Epworth) e pelo levantamento de dados clínicos e da polissonografia em prontuário eletrônico. A plataforma digital redcap foi utilizada para registro dos dados. (Parecer nº 7.028.317). **RESULTADOS:** Até o momento foram incluídos 72 indivíduos, com a média de idade de 66 anos e maior prevalência do sexo feminino 56 (78%). Desses, 55 (76%) realizaram a polissonografia e 17 (24%) não realizaram o exame. Entretanto, 62 (87%) possuem o diagnóstico de AOS, sendo 47 (94%) do tipo Obstrutiva, e 9 (13%) possuem o diagnóstico de Hipoventilação associada à obesidade. Além disso, 56 (78%) realizam tratamento para AOS e 16 (22%) não realizam. A correlação entre o resultado da polissonografia com o Stop-bang e com a Escala de Epworth não apresentaram uma correlação significativa, p= 0.5789 e p= 0.9245, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Pressupõe que os questionários e outras ferramentas de triagem para identificar a AOS não apresenta a precisão necessária para substituir a polissonografia. Exame o qual é padrão ouro para diagnosticar essa condição. Contudo, os resultados futuros desta pesquisa poderão confirmar se essa afirmação é válida.

DESCRITORES: Apneia Obstrutiva do Sono, Diagnóstico Clínico, Perfil de Impacto da Doença, Triagem.

COVID-19 E COINFECÇÕES: ANÁLISE CLÍNICA E LABORATORIAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

COVID-19 AND CO-INFECTIONS: CLINICAL AND LABORATORY ANALYSIS IN HOSPITALIZED PATIENTS

HANNA LUÍSA DE OLIVEIRA FREITAS[1], FERNANDA VALACI PENA[1], FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES[1], ESTEFÂNIA MARA DO NASCIMENTO MARTINS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ESTEFANIA.MARTINS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: No fim de 2019, foram detectados na China os primeiros casos de pneumonia atípica causada pelo SARS-CoV-2, levando à pandemia de COVID-19. Entre os desafios enfrentados, destacam-se as coinfecções bacterianas e fúngicas, ainda pouco estudadas em relação à infecção pelo SARS-CoV-2. Tais quadros podem interferir na evolução da doença e nas estratégias terapêuticas, tornando crucial o estudo das características microbiológicas e clínicas desses pacientes. **OBJETIVO:** Comparar e avaliar os achados clínicos e laboratoriais entre pacientes diagnosticados com COVID-19 e aqueles com coinfecção admitidos no Hospital Universitário da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico transversal, baseado na análise de prontuários eletrônicos de pacientes internados no HUCM entre Março de 2020 e Abril de 2021, com diagnóstico confirmado de COVID-19. As variáveis analisadas incluíram dados microbiológicos (identificação de agentes bacterianos e fúngicos), parâmetros hematológicos e desfechos clínicos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer nº 76731323.7.0000.5134. **RESULTADOS:** Das 139 amostras analisadas, 53 pacientes (38,13%) apresentaram coinfecções, com predomínio de etiologias bacterianas em relação às fúngicas. Os agentes bacterianos mais prevalentes foram Staphylococcus sp coagulase negativa (22,64%), Escherichia coli (11,32%) e Bacillus sp (9,43%). Entre as coinfecções fúngicas, o agente mais frequente foi Candida albicans (5,66%). Pacientes coinfectados apresentaram maior frequência de febre persistente ($p = 0,002$), taquicardia ($p = 0,001$) e confusão mental ($p = 0,013$). Alterações laboratoriais, como eritropenia ($p = 0,001$), redução dos níveis de hemoglobina ($p = 0,003$) e leucocitose ($p = 0,026$), também foram observadas nesse grupo. No total, 56% dos pacientes desenvolveram complicações graves, 27% receberam alta hospitalar e 17% evoluíram para óbito. **CONCLUSÃO:** O estudo revelou alta prevalência de coinfecções, incluindo microrganismos multirresistentes e alterações hematológicas relevantes em pacientes com COVID-19. Tais achados reforçam seu impacto clínico, sobretudo frente à resistência antimicrobiana. Destaca-se a necessidade de novas investigações sobre a interação entre infecções oportunistas e perfis hematológicos, visando orientar condutas diagnósticas e terapêuticas mais eficazes.

DESCRITORES: Coinfecção, COVID-19, SARS-CoV-2, Bactérias.

CRIAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO INTEGRADA NA GRADUAÇÃO MÉDICA

CREATION OF THE ACADEMIC LEAGUE OF INTERNAL MEDICINE AS A TOOL FOR INTEGRATED AND HUMANIZED MEDICAL EDUCATION

GABRIELA MÉSSEDER CARVALHO[1], ISABEL LEITE FILGUEIRAS[1], JULIA FURTADO DOS REIS[1], PIETRA PASCHOALINO BOARETO[1], JÚLIA RODRIGUES DE SENNA MENDONÇA[1], JOÃO VITOR JATOBÁ BARBOSA[1], ANA LAURA TEIXEIRA DA SILVA[1], ANA CAROLINA GONTIJO RIEVERS[1], NATHÁLIA LETÍCIA BORGES DE MATOS[1], CAROLINE MÉSSEDER CARVALHO ABREU[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CAROLINE.ABREU@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A formação médica atual exige estratégias que integrem teoria e prática, promovendo raciocínio clínico e cuidado integral. A Clínica Médica, essencial na prática médica, carecia de representação nas ligas acadêmicas da FCMMG. A criação da LACLIM preenche essa lacuna, oferecendo formação crítica, empática e fundamentada no tripé ensino, pesquisa e extensão. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de criação da Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACLIM) como ferramenta de fortalecimento da formação médica, promovendo o protagonismo estudantil e o desenvolvimento de habilidades práticas, acadêmicas e humanas no ensino da medicina. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência descritivo, vivenciado por acadêmicos de medicina da FCMMG em 2024 e 2025, com acompanhamento da supervisão institucional de Pesquisa e Extensão. A LACLIM foi estruturada com base em demandas formativas identificadas pelos estudantes, prevendo atividades mensais, discussões clínicas, eventos científicos, simulações, extensão e incentivo à produção científica. A diretoria foi responsável por toda a estruturação, planejamento e execução das ações. **RESULTADOS:** A LACLIM foi implementada com ampla adesão discente. A experiência possibilitou o desenvolvimento de habilidades clínicas e de gestão, promovendo reflexões sobre a importância da clínica médica como base para qualquer especialidade. Os estudantes envolvidos relataram crescimento em aspectos como liderança, comunicação, trabalho em equipe e organização de eventos científicos. Além disso, a LACLIM promoveu a articulação entre ensino, extensão e pesquisa, com produção de conteúdo técnico, incentivo à escrita científica e atividades de conscientização em saúde. A autonomia orientada proporcionada pelo setor de extensão permitiu protagonismo responsável e comprometido, reforçando o papel da clínica como eixo central da formação médica. **CONCLUSÃO:** A criação da LACLIM proporcionou uma vivência acadêmica enriquecedora, que transcendeu o conteúdo curricular e fomentou uma formação mais ética, integrada e crítica. A iniciativa demonstrou que a presença ativa do estudante na construção de espaços de aprendizado fortalece a autonomia, o compromisso com o cuidado e a compreensão da medicina em sua dimensão técnica e humana.

DESCRITORES: Educação médica, Clínica médica, Extensão universitária, Protagonismo estudantil, Ensino por competências, Ligas acadêmicas.

CRIANÇA QUE CHIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE RESPIRATÓRIA INFANTIL POR MEIO DE PRÁTICAS INTERATIVAS

CHILDREN WHO WHEEZE: HEALTH EDUCATION ON CHILDHOOD RESPIRATORY CARE THROUGH INTERACTIVE PRACTICES

ANA CAROLINA MARTINS DA COSTA TAVARES[1], ALICE MARTINS COELHO[1], AMANDA AZEVEDO MELO[1], BRENDA ALMEIDA TONANI[1], CLARA DOMINGOS MUNIZ[1], LAÍS BIRCHAL BRAGA BORGES[1],MARCELO BITARÃES AMORIM[1], MARIA LUIZA ANDRADE MACHADO PEDROSA[1], PEDRO GORGULHO MARTINS[1], RAFAEL SANCHEZ BRANQUINHO[1], GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GRAZIELA.FERNANDES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde das crianças abrange o monitoramento do crescimento corporal e a orientação sobre hábitos de vida que impactam o seu desenvolvimento. O acompanhamento das medidas antropométricas contribui para detectar precocemente distúrbios nutricionais e planejar intervenções apropriadas. A utilização excessiva de dispositivos eletrônicos tem sido ligada a problemas na qualidade do sono, concentração, comportamento e um maior risco de sedentarismo. **OBJETIVO:** Registrar o crescimento infantil utilizando medidas antropométricas e conscientizar os pais sobre as consequências do uso excessivo de telas, incentivando práticas diárias saudáveis. MÉTODOS: A ação foi planejada por estudantes de Medicina em uma Unidade Básica de Saúde localizada em Belo Horizonte onde 40 crianças com idades entre 1 e 5 anos foram medidas quanto ao peso e a altura em dois encontros previamente programados pelas Agentes Comunitárias de Saúde. Folhetos informativos intitulados "Menos tela, mais saúde!" foram preparados apresentando um breve conteúdo acerca dos impactos do uso excessivo de telas para o desenvolvimento da infância. **RESULTADOS:** A abordagem das crianças foi realizada de forma acolhedora e afetuosa, o que colaborou para o sucesso das técnicas de aferição. A atividade também foi recebida de forma positiva pelos responsáveis, que demostraram interesse pelas temáticas abordadas, mostrando-se atentos às orientações e dispostos em melhorar a rotina das crianças por meio da adoção de uma vida mais ativa e participativa, incluindo a interação entre pais e filhos. **CONCLUSÃO:** A aferição das medidas antropométricas foi fundamental para monitorar o crescimento infantil, possibilitando posterior avaliação do desenvolvimento e a sua adequação para a idade. A experiência demonstrou o potencial de atividades educativas combinadas com a avaliação de saúde no atendimento a crianças, ressaltando a importância da UBS como um local para estimular o crescimento saudável.

DESCRITORES: Saúde da Criança, Desenvolvimento Infantil, Tempo de Tela, Educação em Saúde, Promoção da Saúde.

CUIDAAR: PROMOVENDO E INTEGRANDO CUIDADOS DE RESPIRAÇÃO ATRAVÉS DA CONSCIENTIZAÇÃO E AÇÃO

CUIDAAR: PROMOTING AND INTEGRATING RESPIRATORY CARE THROUGH AWARENESS AND ACTION

ISABELLY LUIZA REZENDE SIMÕES[1], ANA LUIZA COUTO DE SOUSA[1], ANA LUISA DIAS BARBOSA[1], CARLOS DANIEL SOARES FERREIRA[1], DEBORAH OLIVEIRA DA SILVA COSTA[1], LUIZA EDUARDA DUARTE SILVA[1], RENATO SATHLER AVELAR[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: RENATO.AVELAR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As temperaturas mais baixas e o tempo seco típicos dessa época do ano trazem de volta as doenças respiratórias que estão entre as principais causas de mortalidade em pessoas idosas. Aqueles que residem em Instituições de Longa Permanência para Idosos, onde fatores como a idade avançada, comorbidades e o confinamento prolongado possuem maior vulnerabilidade respiratória. Diante disso, ações de promoção da saúde tornam-se essenciais nesse contexto. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na aplicação de ações práticas e técnicas voltadas à prevenção e alívio de problemas respiratórios em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), por meio de intervenções diretas e orientações sobre cuidados respiratórios. MÉTODOS: Relato de experiência realizado por acadêmicos de Enfermagem em uma ILPI em Contagem, MG. A intervenção consistiu na condução de oficinas educativas sobre prevenção de doenças respiratórias, com técnicas de lavagem nasal, orientações sobre o uso de máscaras com filtro e discussão sobre a umidade do ar. Foram apresentadas alternativas práticas para condições de baixa umidade, com foco na capacitação de cuidadores e idosos para adoção de medidas preventivas. **RESULTADOS:** O engajamento dos participantes na aplicação e demonstração das técnicas revelou-se de extrema relevância. Um aspecto notável foi a compreensão, por parte dos participantes, da necessidade de adotar métodos alternativos visando mitigar os efeitos de dias com baixa umidade relativa do ar. Ademais, outro ponto significativo na percepção dos acadêmicos, foi o acolhimento e a interação social afetiva com os residentes e cuidadores, o que facilitou consideravelmente a troca de conhecimentos e o processo de ensino-aprendizagem. **CONCLUSÃO:** A experiência proporcionou aos acadêmicos uma compreensão dos desafios enfrentados pelos cuidadores, destacando a importância da educação em saúde para promover a continuidade do cuidado, valorizando o bem-estar integral. Embora existisse conhecimento prévio dos cuidadores, houve grande entusiasmo e participação de todos. Essas oportunidades estreitam a relação entre o ensino em saúde e a comunidade, ultrapassando os limites da sala de aula.

DESCRITORES: Doenças respiratórias, Poluição atmosférica, Umidade do ar, Enfermagem, Educação para saúde.

CUIDADO E INTEGRAÇÃO: CAPACITAÇÃO NEUROPSICOMOTOR E AUTOCUIDADO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E MÃES.

CARE AND INTEGRATION: NEUROPSYCHOMOTOR TRAINING AND SELF-CARE WITH PEOPLE WITH DISABILITIES AND MOTHERS.

MARIA FERNANDA ÁVILA ARAÚJO[1], MARIA FLÁVIA DE MIRANDA SILVA[1], ALEXANDRE MONTEIRO YANKOUS SANTOS[1], LUCCA ANDRADE MILAGRES[1], MARINA DRUMMOND ROSA[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção de espaços de acolhimento familiar e de ações voltadas ao desenvolvimento sensorial e cognitivo de pessoas com deficiência fortalecem o reconhecimento de múltiplas formas de existir e perceber o mundo, além de oferecer suporte psicossocial àqueles que, frequentemente, se excluem em função das demandas do cuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência extensionista ao promover atividades de desenvolvimento sensorial e cognitivo de usuários com deficiência e atividades de autocuidado com as mães. MÉTODOS: Trata-se de relato de experiência de discentes de medicina de uma faculdade privada sobre extensão realizada em instituição filantrópica de Belo Horizonte/MG no 1º semestre de 2025. A atividade incluiu a dinâmica de "batata quente", que fortaleceu o vínculo com os usuários, além de um momento musical voltado à estimulação sensorial. A oficina de autocuidado com as mães envolveu pintura de unhas, conversas e alongamentos, promovendo acolhimento e bem-estar. **RESULTADOS:** Seis mães participaram da oficina de alongamento, que incentivou o cuidado próprio e reforçou a importância da saúde para a qualidade de vida. Devido a presença de algumas restrições motoras foi necessário adequar os exercícios, o que garantiu engajamento de todas. A pedido delas, este foi incorporado como atividade fixa nos encontros seguintes, o que demonstrou engajamento ao autocuidado. A oficina de pintura de unhas promoveu troca de experiências e vínculo entre mães e estudantes, sendo um momento de descontração para ambos. Já na oficina "batata quente", dois usuários participaram, o que favoreceu a integração entre estes e os acadêmicos, sendo associado a musicalização vocal e instrumental para o estímulo de habilidades sensoriais, motoras e cognitivas. **CONCLUSÃO:** As vivências contribuíram para nossa formação humanizada, ao preparar para desafios na comunicação com pessoas com deficiência e ampliar a compreensão dessa realidade sob o âmbito familiar. Refletimos sobre preconceitos sociais, educacionais e laborais enfrentados por esse grupo e valorizamos o papel das instituições filantrópicas que oferecem suporte individualizado. Porém, acreditamos que a inclusão plena é um compromisso coletivo da sociedade.

DESCRITORES: Pessoas com deficiência, Autocuidado, Cognição, Apoio Familiar, Estudantes de Medicina.

CUIDADORAS MERECEM CUIDADO?

DO CAREGIVERS DESERVE CARE?

FERNANDA LUIZA BONIFÁCIO[1], BEATRIZ FILGUEIRA CARNEIRO[1], REBECA LARISSA DOS SANTOS[1], IZABELA CRISTINA GUEDES MARTINS[1], PRISCILA PEREIRA BISPO[1], WANESKA PEREIRA SOUSA[1], THAISA SINARA SILVA RIBEIRO[1], ANA CLARA SANTANA[1], CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cuidar de crianças atípicas exige dedicação contínua das cuidadoras, levando à sobrecarga emocional e estresse parental. Esses fatores afetam a saúde física e mental, prejudicando o bem-estar e a qualidade de vida. A ausência de tempo e recursos para lazer e autocuidado pode gerar um ciclo de exaustão progressiva. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos de uma intervenção prática de autocuidado em cuidadoras de crianças atendidas em uma clínica escola de fisioterapia. MÉTODOS: Estudo quase-experimental transversal, realizado em abril de 2025, em uma clínica escola de Belo Horizonte. A intervenção incluiu dança oriental, massagem relaxante e meditação guiada. Participaram voluntariamente cuidadoras de pacientes pediátricos. Formulários eletrônicos pré e pós-intervenção avaliaram os efeitos. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 72436423.4.0000.5134). **RESULTADOS:** Responderam ao pré-teste 10 cuidadoras (média de idade: 34,3 anos). Do total, 10% eram divorciadas, 40% casadas e 50% solteiras; 70% tinham rede de apoio e 80% eram mães. Os principais sentimentos relatados foram ansiedade, cansaço e gratidão. Sobre acolhimento, 60% sentiram-se compreendidas às vezes; 30%, na maioria das vezes. Quarenta por cento não praticavam autocuidado e 50% relataram dor corporal constante. Quarenta por cento se consideraram sedentárias. No pós-intervenção, 8 cuidadoras relataram sensações de leveza, relaxamento e felicidade. Todas avaliaram a experiência como positiva, repetiriam e recomendariam. **CONCLUSÃO:** A intervenção de autocuidado teve impacto positivo unânime no bem-estar emocional das cuidadoras, com relatos de leveza, relaxamento e felicidade. Isso reforça a importância de práticas regulares de autocuidado na atenção à saúde familiar, especialmente em famílias de crianças com deficiência.

DESCRITORES: Saúde da Família, Sobrecarga do Cuidador, Crianças com Deficiência, Bem-Estar, Autocuidado.

CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA: DA CAPACITAÇÃO À PRÁTICA NO ATENDIMENTO DOMICILIAR

PALLIATIVE CARE IN ONCOLOGY: FROM TRAINING TO PRACTICE IN HOME CARE

GABRIELLA LORRANY PAIM[1], FILIPE HENRIQUE DO CARMO MÁRIO[1], EVANDRO RODRIGUES DA SILVA[1], LUANA LORENA MARTINS BRAGA[1], MYLENA FERNANDA ASSIS BARCELOS[1], MARAVIANE LUZIA BARCELOS[1], CÁSSIA REGINA GONTIJO GOMES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CASSIA.GOMES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A assistência paliativa visa qualidade de vida para pacientes sem resposta a tratamentos curativos, integrando controle de dor, sintomas e suporte psicossocial. Em oncologia, sua introdução precoce é crucial, especialmente com o aumento de casos no Brasil (704 mil/2023). A capacitação de equipes em evidências científicas melhora o cuidado domiciliar, enfrentando desafios como recursos limitados e logística no SUS. **OBJETIVO:** Capacitar a equipe de enfermagem em práticas baseadas em evidências para cuidados paliativos oncológicos domiciliares, abordando manejo de dor, feridas e suporte nutricional. MÉTODOS: Estudo qualitativo com 6 acadêmicos de Enfermagem (Faculdade Ciências Médicas/MG) em ação educativa no Serviço de Atenção Domiciliar (set-out/2024). Após revisão na Scielo/PubMed, temas como feridas oncológicas e dor foram abordados via metodologia ativa (jogo digital no Genially e rodas de conversa). Avaliou-se satisfação com formulários online após 8 visitas (4h cada). **RESULTADOS:** Participaram 13 profissionais, com engajamento elevado (nota 5 em satisfação). Destacou-se a troca de experiências e interesse em Práticas Integrativas (PICS) e suporte nutricional. Identificaram-se desafios: 1 veículo para equipe multidisciplinar e limitação de materiais para curativos. Os acadêmicos desenvolveram habilidades comunicativas e críticas, enquanto os profissionais ampliaram conhecimentos sobre manejo de dor e estratégias adaptativas. A ação reforçou a necessidade de capacitações contínuas para otimizar o atendimento. **CONCLUSÃO:** A iniciativa fortaleceu conhecimentos em cuidados paliativos oncológicos, com impacto positivo na prática profissional. A abordagem interativa facilitou a assimilação de conteúdos, enquanto as limitações estruturais destacaram a necessidade de investimentos em logística e recursos. Recomenda-se expandir capacitações para humanizar a assistência domiciliar.

DESCRITORES: Cuidados Paliativos; Oncologia, Enfermagem Domiciliar, Manejo da Dor, Feridas Oncológicas, Práticas Integrativas em Saúde.

CUIDAR É CONSCIENTIZAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PRÁTICAS EDUCACIONAIS DE SAÚDE NEUROLÓGICA PARA IDOSOS

CARING IS RAISING AWARENESS: AN EXPERIENCE REPORT ON EDUCATIONAL PRACTICES IN NEUROLOGICAL HEALTH FOR ELDERS

CAROLINA DINIZ SOUSA[1], EMILLY DE SOUZA NASCIMENTO[1], ISABELLE ARAÚJO CARVALHO[1], JONATHAN MIRANDA DE ALMEIDA[1], JÚLIA CRISTINA FERNANDES DE SOUZA[1], SUELLEN NARA CRISTINO[1], THALIA CORREA SILVA[1], VITÓRIA VALADARES PEREIRA NOGUEIRA[1], AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES[1], MARINA RODRIGUES E SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de incapacidade e mortalidade entre idosos. Reconhecer seus sinais precocemente pode ser decisivo para o prognóstico. A educação em saúde voltada a essa população é crucial, especialmente quanto aos fatores de risco e à prevenção. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos na promoção da educação em saúde sobre o AVC para idosos de uma Instituição de Longa Permanência, em Belo Horizonte, Minas Gerais, por meio de estratégias lúdicas com testes de avaliação cognitiva. MÉTODOS: A ação foi realizada no primeiro semestre de 2025 por cinco acadêmicos de medicina e um acadêmico de enfermagem e contou com a participação de oito idosos. A ação incluiu sorteio de termos, seguido pelo estímulo à atenção dos participantes que identificavam nas cartelas as respostas, tirando dúvidas e abordando sua visão quanto ao tema. Ao final, as atividades foram adaptadas para os residentes com base nas respostas e relatos em uma roda de conversa. **RESULTADOS:** Os participantes demonstraram interesse nas atividades, ocorrendo melhora no engajamento após as adaptações das atividades de forma individualizada. Os efeitos foram positivos quanto à prevenção do AVC, socialização mediante aprendizagem ativa atrelada a discussões em saúde cognitiva. **CONCLUSÃO:** A implementação das atividades promoveu a educação em saúde, que integrada à formação de vínculos entre acadêmicos e participantes, fortaleceu o entendimento acerca do AVC e da saúde cognitiva. O manejo holístico integrado entre cuidado e conscientização assegurou a troca mútua de vertentes da saúde neurológica e biopsicossocial, condizentes com a humanização e a inclusão.

DESCRITORES: Acidente Vascular Encefálico, Educação em Saúde, Instituições de Longa Permanência para Idosos, Jogos recreativos.

CUIDAR PARA CRESCER: EDUCAÇÃO PARA GESTANTES SOBRE CUIDADOS COM O BEBÊ

CARE TO GROW: EDUCATION FOR PREGNANT WOMEN ON BABY CARE

LUÍSA FERNANDES LIMA[1], ANA BEATRIZ AGUIAR BARBOSA[1], ARTHUR DE OLIVEIRA MAGALHÃES [1], BRUNO FERNANDES ORNELES[1], DOUGLAS HENRIQUE BRAGA NUNES[1], LÍVIA FERNANDES ALEXANDRE[1], MAÍRA ALVES TEIXEIRA[1], MARIA EDUARDA CAMPOS DE BARCELOS[1], MARIA FERNANDA MANSO DE MATOS[1], MATHEUS GOMES BOTREL[1], NÁDIA MOURA DE PAULA GALVÃO [1], NAJLA EDUARDA FERREIRA BARROZO[1], RAFAELLA SANTOS RÊDA[1], RAÍSSA PEREIRA CAETANO DE LIMA [1], VITOR DIAS JARDIM [1], NÍVIA BRANT LEMOS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: NIVIA.LEMOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gravidez e o puerpério são momentos de grandes transformações para a mulher nos âmbitos psicológico, físico e social, sendo que muitas das dúvidas e inseguranças podem não ser abordadas nas consultas regulares de saúde. Nesse sentido, o projeto extensionista de estudantes de diversas áreas da saúde se destaca por proporcionar acolhimento e compartilhamento de vivências e de informações científicas para gestantes e mães. **OBJETIVO:** Desenvolver ações de educação em saúde voltadas para gestantes e mães em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de capacitá-las em práticas essenciais de cuidado com o bebê e promover o fortalecimento da saúde materna e infantil. MÉTODOS: Foram desenvolvidos quatro encontros com gestantes e mães acolhidas por uma organização não governamental de apoio a mulheres vulneráveis. Os temas incluíram pré-natal, amamentação, higiene, prevenção de acidentes e desenvolvimento infantil, discutidos em rodas de conversa interativas. Ao fim do primeiro encontro, aplicou-se um questionário sobre pré-natal e amamentação, e foi entregue uma cartilha elaborada pelos extensionistas. **RESULTADOS:** Participaram do primeiro encontro do projeto sete mulheres grávidas em um contexto de vulnerabilidade social, sendo, dentre elas, apenas uma primigesta. As participantes demonstraram interesse pela atividade e engajaram ativamente, fazendo perguntas e compartilhando vivências. A maioria das mulheres possuíam conhecimento prévio moderado sobre questões relacionadas à assistência pré-natal e à amamentação. Foi observada a troca de saberes entre as gestantes, exemplificada por uma participante que, com o auxílio de uma boneca levada pelos extensionistas, ensinou a outra corretamente como promover a pega correta da mama pelo bebê. Ao fim da atividade, aplicou-se um questionário de revisão para as participantes, que alcançaram uma taxa de acertos de 94%. **CONCLUSÃO**: A partir dos resultados obtidos, observou-se que as iniciativas fortaleceram o conhecimento da saúde materno-infantil. A atividade proporcionou troca de experiências e construção de conhecimento, além de promover o diálogo e a construção coletiva de saberes sobre a gestação e cuidados com o bebê. A continuidade dessas ações pode contribuir significativamente para a redução da desigualdade no acesso à informação e a assistência em saúde materna.

DESCRITORES: Promoção da saúde, Gestação, Saúde materno-infantil, Amamentação.

DEPRESSÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS: TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PACIENTES IDOSOS

DEPRESSION IN PALLIATIVE CARE: DRUG TREATMENT IN ELDERLY PATIENTS

MARIA FERNANDA RIBEIRO ALITO[1], JOÃO VITOR CARMO DE NOVAES[1], MARIA FERNANDA DE MELLO DOS GUIMARÃES PEIXOTO[1], PAULA PINHO CORRÊA[1], MARIANA BOMTEMPO ARAÚJO[1], JULIA DE BARCELOS VIEIRA[1], GUSTAVO SANTOS RAINATO[1], ARTHUR GUILHERME DIAS DE OLIVEIRA[1], EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER (1)

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Depressão, é comum em pacientes portadores de doenças potencialmente fatais que recebem Cuidados Paliativos, em especial, os idosos, relacionando-se diretamente à redução da qualidade de vida, abandono de tratamento e aumento do risco de suicídio. Em vista de ser uma doença banalizada, subdiagnosticada e subtratada, seu rastreio deve ser parte da abordagem ao paciente em Cuidados Paliativos para que o manejo seja adequado, evitando sofrimento. **OBJETIVO:** O objetivo deste resumo é reunir informações, mediante análise de estudos recentes, acerca do melhor tratamento farmacológico utilizado em idosos portadores de depressão que se encontram em cuidados paliativos. MÉTODOS: Realizamos uma revisão da literatura a partir das bases de dados MEDLINE e LILACS considerando artigos publicados nos últimos 21 anos, nos idiomas português e inglês **RESULTADOS:** A escolha da melhor terapia medicamentosa dependerá dos seus efeitos colaterais, tolerabilidade e expectativa de vida do paciente versus tempo de resposta da medicação. Para o tratamento de pacientes com expectativa de vida de alguns meses, antidepressivos podem ser uma opção adequada, mas para pacientes com menor prognóstico de vida, psicoestimulantes são essenciais, em razão de sua rápida resposta. Somado aos medicamentos, a agregação de terapias complementares também têm contribuído para melhora do quadro clínico. Contudo, pacientes em CP costumam apresentar outras doenças, tornando a decisão pelo melhor tratamento uma tarefa difícil e individualizada. **CONCLUSÃO:** O tratamento farmacológico em idosos com quadro depressivo e em tratamento paliativo é muitas vezes desafiador, visto que o quadro de muitos irá contraindicar o uso desses medicamentos. Assim, ressalta-se demasiada importância em identificar a depressão precocemente em idosos para que junto do tratamento conservador, terapias não medicamentosas possam individualizar o tratamento promovendo maior conforto e satisfação ao paciente em sofrimento.

DESCRITORES: Depressão, Tratamento, Cuidados Paliativos, Idosos.

DESFECHOS REPRODUTIVOS: PREPARO ENDOMETRIAL NATURAL VS. ARTIFICIAL EM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÃO

REPRODUCTIVE OUTCOMES: NATURAL VS. ARTIFICIAL ENDOMETRIAL PREPARATION IN EMBRYO TRANSFER

LAURA CAETANO DE SÁ[1], LUMA SOARES FAGUNDES[1], MOISA LUCIA PEDRO CORREA DA SILVA [1], ANAÍDE SILVA SOUZA[2], ANA MÁRCIA DE MIRANDA COTA[2].

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.
[2] CENTRO DE REPRODUÇÃO HUMANA MATERDEI, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANAMARCIA.COTA@GMAIL.COM

RESUMO

INTRODUÇÃO: O preparo endometrial configura etapa fundamental para bons resultados em ciclos de transferência de embrião congelado (TEC). Métodos de preparo naturais e artificiais, que divergem quanto à indução hormonal e controle do ciclo, têm sido comparados quanto à sua eficácia. Evidências recentes sugerem possíveis vantagens do preparo natural na melhoria dos desfechos obstétricos, suscitando a necessidade de avaliações adicionais. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre o tipo de preparo endometrial — natural ou artificial — e os desfechos reprodutivos, mensurados por taxa de implantação, taxa de gravidez e taxa de gravidez clínica, em ciclos de TEC, a fim de identificar o protocolo associado a melhores resultados. MÉTODOS: Trata-se de estudo observacional, transversal, de coorte retrospectiva, realizado no setor de Reprodução Humana de um hospital particular em Belo Horizonte, MG. Foram incluídos 1851 ciclos de TEC, divididos em grupo de preparo endometrial natural (31%) ou artificial (69%). Foram analisadas variáveis clínicas e laboratoriais. Testes de Fisher e qui-quadrado foram empregados para análise de associações, adotando-se nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** A taxa de gravidez clínica foi de 33% nos ciclos com preparo natural e de 35% nos ciclos com preparo artificial (p=0,8). A positividade do Beta-hCG ocorreu em 36% e 39% dos casos, respectivamente (p=0,7). Não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas nos desfechos avaliados. Observou-se menor prevalência de anovulação no grupo natural (p=0,004) e maior tempo de infertilidade (p=0,006). Apesar de tendências favoráveis ao ciclo natural, a análise estatística não evidenciou superioridade reprodutiva significativa entre os métodos. **CONCLUSÃO:** Os achados não corroboram a superioridade do método de preparo endometrial natural em detrimento do artificial. Ambos protocolos apresentaram taxas semelhantes de gravidez clínica, reforçando a necessidade da escolha individualizada do método, considerando-se o perfil clínico e histórico reprodutivo da paciente.

DESCRITORES: Endometrial Preparation, Frozen Embryo Transfer, Assisted Reproductive Techniques, Infertility, Fertilization in Vitro.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO: CONDIÇÕES DE VIDA, MOBILIDADE E SAÚDE EM CONTEXTO COMUNITÁRIO

PARTICIPATORY RAPID DIAGNOSIS: LIVING CONDITIONS, MOBILITY, AND HEALTH IN A COMMUNITY CONTEXT.

JÚLIA REGINA OLIVEIRA NASCIMENTO[1], NATALIA TAVARES NOGUEIRA DE ABREU[1], MARIA FERNANDA SIQUEIRA CARVALHO[1], GISELE SÁ DE OLIVEIRA ZINATO[1], MARIA LUIZA SANTOS VIEIRA[1], RAFAELA PEIREIRA DELOGO MACHADO[1], JULIA CASAL FERREIRA[1], HEVERTON ALVES DA COSTA[1] VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Estimativa Rápida é uma abordagem metodológica utilizada para a obtenção ágil de informações essenciais, especialmente em cenários marcados por limitações de recursos humanos ou financeiros, bem como em situações que demandam decisões imediatas. Amplamente aplicada em ações de saúde comunitária, essa técnica possibilita a identificação de vulnerabilidades sociais e sanitárias, e estratégias de intervenções com base nas necessidades identificadas. **OBJETIVO:** Identificar necessidades, problemas e prioridades dos trabalhadores e informantes-chave usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um bairro da regional leste de Belo Horizonte, Minas Gerais. MÉTODOS: Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, por meio da aplicação de um questionário estruturado online. Participaram do estudo 12 informantes-chave, residentes da comunidade. O instrumento contemplou variáveis sociodemográficas, condições de moradia, acesso a serviços e infraestrutura local. Os dados foram coletados de forma anônima e analisados por meio de frequências. Foram utilizados dados secundários referentes ao perfil dos usuários da Unidade Básica de Saúde local. **RESULTADOS:** A maioria dos informantes-chave tem entre 51 e 65 anos (n=12), é do sexo feminino (n=8), com renda familiar per capita entre um e dois salários mínimos (n=7) e acesso restrito a lazer/cultura (n=7). A principal queixa é a dificuldade de mobilidade urbana, devido ao relevo irregular e à falta de transporte público. A UBS atende 11.618 usuários, divididos em três equipes. A Equipe 1 tem 3.643 usuários (52,8% mulheres, 17,8% crianças de 1 a 14 anos, 27,0% idosos, 0,4% gestantes, 27,6% hipertensos e 9,6% com diabetes); a Equipe 2 possui 4.129 usuários (54,3% mulheres, 17,8% crianças, 29,2% idosos, 0,44% gestantes, 25,2% hipertensos e 10,8% com diabetes); e a Equipe 3, com 3.849 usuários (53,3% mulheres, 17,6% crianças, 31,3% idosos, 0,39% gestantes, 33,1% hipertensos e 11,8% com diabetes). **CONCLUSÃO:** A população apresenta perfil envelhecido, baixa renda e acesso limitado a lazer, com destaque para a dificuldade de mobilidade devido à ausência de transporte público. Os dados da UBS confirmam alta prevalência de condições crônicas e número expressivo de idosos, evidenciando a necessidade de ações integradas que promovam acessibilidade e cuidado em saúde na Atenção Primária.

DESCRITORES: Centro de Saúde, Envelhecimento, Saúde Comunitária, Determinantes Sociais da Saúde.

DIÁLOGOS EM SAÚDE: FORTALECENDO A AUTONOMIA DE PARTICIPANTES DA EJA ATRAVÉS DA ESCUTA ATIVA.

HEALTH DIALOGUES: STRENGTHENING THE AUTONOMY OF EJA PARTICIPANTS THROUGH ACTIVE LISTENING.

ITACIANE QUEIROZ FERREIRA[1], BRUNA REIFF AVELAR[1], BRUNO RODRIGUES VILELA[1], EDUARDO LEITE RIBEIRO DE PAULA PENNA[1], PEDRO LEONARDO LEAL[1], RAFAEL DE SOUSA PIRES ALVES[1], RODRIGO CAETANO DE VASCONCELLOS SANTOS[1], SÍLVIA MENDES ROLLA[1], THIAGO GONÇALVES FERNANDES[1], VITÓRIA SAPUCAIA CUNHA[1], ANA PAULA DE LIMA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Educação para Jovens Adultos (EJA), presente no Centro Cultural Vila Fátima, em Belo Horizonte, possibilita o retorno ao acesso à educação, essencial para a prática cidadã, criticidade e escolhas que fomentem o bem-estar. Nesse contexto, visando promover a saúde, de modo equitativo, atividades que debatem acerca de assuntos relevantes na área da saúde são também indispensáveis para enriquecer a formação desses indivíduos. **OBJETIVO:** Estimular a autonomia de participantes do EJA do Centro Cultural Vila Fátima, ampliando seus conhecimentos sobre temáticas essenciais na saúde e na prevenção de doenças, além de incentivar hábitos saudáveis no cotidiano, propiciando uma melhor qualidade de vida. MÉTODOS: Acadêmicos de Medicina, no contexto da disciplina Práticas de Saúde Coletiva II, realizaram escuta ativa com estudantes da EJA, em março de 2025, para identificar dúvidas em saúde. A pressão arterial (alta e baixa) surgiu como demanda prioritária, sendo tema de uma oficina educativa com aferição e roda de conversa. A atividade foi realizada com uma linguagem acessível, estímulo à autonomia e ambiente acolhedor para esclarecimento de dúvidas e promoção de hábitos saudáveis. **RESULTADOS:** Participaram da atividade oito indivíduos, majoritariamente idosos. A intervenção educativa sobre pressão arterial gerou engajamento e possibilitou ampla troca de saberes. A roda de conversa, com linguagem acessível, favoreceu o esclarecimento de dúvidas e o compartilhamento de vivências. A aferição identificou níveis pressóricos variados, enriquecendo o debate sobre prevenção e riscos cardiovasculares. A experiência permitiu aos discentes de Medicina exercitar empatia, escuta ativa e compreender o perfil e o contexto biopsicossocial individual, aspectos importantes para a formação médica humanizada. Verificou-se uma troca de saberes vantajosa, que reforçou a importância da abordagem centrada na pessoa, impactando positivamente a formação médica e a promoção da saúde na comunidade local. **CONCLUSÃO:** A ação no Centro Cultural Vila Fátima demonstrou a relevância do vínculo entre universidade e comunidade. Ao dialogar com o grupo EJA, contribuiu tanto para o bem-estar dos participantes quanto para os discentes de medicina aplicarem conceitos de Saúde Coletiva. Confirma-se, portanto, que tais práticas extensionistas são essenciais para lapidar uma formação médica crítica, socialmente responsável e alinhada às reais necessidades da população.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Empatia, Pressão Arterial, Saúde Pública; Relações Comunidade-Instituição

DINÂMICAS GRUPAIS COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO: UM RELATO SOBRE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO ENSINO MÉDIO

GROUP DYNAMICS AS A TOOL FOR TRANSFORMATION: A REPORT ON PSYCHOLOGICAL INTERVENTION IN HIGH SCHOOL

AMANDA ROSA DA CRUZ[1], ANA CAROLINA DE SOUZA LOPES[1], ANA CLARA DE ASSIS AMORIM [1], ANA LUIZA COSTA SALERA[1], BIANCA SALATIEL GOMES[1], BRUNA MONTEIRO DA SILVA[1], CATHARINA BELO DUARTE[1], DIOGO RIBAS SAID PIMENTA[1], ELISA XAVIER CARVALHO DE OLIVEIRA[1], FERNANDA PINTON MIGUEL[1], GABRIELA MUDESTO DE MORAES (1), JULIA CUNHA COUTO[1], THAÍSSA CRISTINA SILVA SANTOS[1], CARMECI MARIA DE LOURDES FREITAS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CARMECI.FREITAS@FELUMA.ORG.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho relata a experiência adquirida na extensão universitária "Psicologia, Arte e Cultura" realizada pelos alunos de Psicologia de uma instituição privada de Belo Horizonte e desenvolvida na Escola Estadual Engenheiro Prado Lopes. O projeto consiste na realização de diversas dinâmicas em grupo com os estudantes do 1º e 2º ano do Ensino Médio, visando estabelecer vínculos afetivos e o fortalecimento da união grupal em um contexto de marginalização. **OBJETIVO:** Contribuir para a comunidade escolar através do fortalecimento de vínculos grupais e do incentivo à educação para transformar a própria realidade, promover a formação pessoal e profissional dos alunos de Psicologia através do trabalho de extensão e sensibilizá-los para outras realidades sociais. MÉTODOS: Os alunos alternaram dias de visita à escola com dias de planejamento em sala de aula. A primeira visita ao campo foi norteadora para dar início à criação das atividades lúdicas a serem realizadas, processo que ocorreu durante a aula e a partir do qual criou-se um cronograma de atividades a serem desenvolvidas ao longo do projeto, dentre elas: sociometria, nó humano e roda de conversa. Após cada visita, discutiram-se as impressões dos alunos e os resultados, visando aprimorar o projeto. **RESULTADOS:** Inicialmente, observou-se dificuldade no engajamento das dinâmicas por parte dos estudantes da escola, o que era esperado na fase inicial do projeto. No entanto, ao longo das atividades, notou-se um aumento progressivo na participação, tanto na interação entre os estudantes e os acadêmicos responsáveis quanto entre os próprios estudantes. A cada dinâmica, eles se mostraram mais à vontade para expressar suas opiniões, à medida que o receio de julgamento era superado. Isso foi possível graças à abertura que o grupo buscou propiciar por meio de momentos de descontração e perguntas que despertaram o interesse do grupo. Dessa maneira, foi fomentada a integração grupal, o fortalecimento do sentimento de pertencimento ao grupo e, consequentemente, a colaboração e a empatia. **CONCLUSÃO:** O contato direto com a realidade escolar e com os desafios sociais enfrentados pelos estudantes do Ensino Médio possibilitou um aprendizado que vai além da teoria, contribuindo para a construção de uma escuta mais sensível, empática e acolhedora. O fortalecimento de vínculos – tanto entre os estudantes da escola quanto entre os próprios acadêmicos – mostrou a significância das intervenções para promover acolhimento, pertencimento e transformação.

DESCRITORES: Dinâmica, Desenvolvimento, Comunidade, Educação, Adolescentes.

DINÂMICAS GRUPAIS NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COMUNICATIVAS EM ATLETAS DE VÔLEI

GROUP DYNAMICS IN THE DEVELOPMENT OF COMMUNICATION SKILLS IN VOLLEYBALL ATHLETES

SÍLVIA DE FREITAS ASSIS ROCHA[1], ISABELA ARAÚJO PÍCOLI[1], MANUELA GOMES LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MANUELA.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho consiste em um relato de experiência de extensão em Psicologia do Esporte. O desenvolvimento da comunicação assertiva em modalidades coletivas é um desafio para atletas de alto rendimento. Essa competência é crucial para a coesão grupal, o trabalho em equipe e o desempenho esportivo. A Psicologia do Esporte atua no fortalecimento da comunicação interpessoal, das habilidades socioemocionais e na promoção de ambientes de confiança. **OBJETIVO:** Promover o desenvolvimento da comunicação assertiva, ampliando o repertório comportamental em habilidades sociais, fortalecendo as relações na equipe, a autoestima e a autoconfiança dos atletas, visando a melhoria do desempenho esportivo. MÉTODOS: Foram realizadas dinâmicas grupais com atletas masculinos de vôlei, entre 15 e 18 anos, em um clube esportivo de Belo Horizonte. As atividades seguiram as diretrizes éticas, com assinatura do TCLE pelos responsáveis e assentimento dos participantes. Realizaram-se 8 encontros, com frequência quinzenal. A equipe de Psicologia era composta por 7 estudantes do oitavo período. As atividades foram intercaladas com reuniões de planejamento de dinâmicas, realizadas na faculdade. **RESULTADOS:** Os atletas demonstraram comprometimento e engajamento nas atividades, com avanços em comportamentos relacionados às relações interpessoais, importantes para o desempenho esportivo. A temática da comunicação foi desenvolvida ao longo dos encontros, fortalecendo as relações entre os membros do grupo e impactando positivamente o desempenho em quadra. **CONCLUSÃO:** Em modalidades coletivas, o trabalho da Psicologia com o grupo esportivo é fundamental para o desenvolvimento de habilidades sociais básicas, como a comunicação, por impactar diretamente na autoestima, autoconfiança, fortalecimento dos vínculos na equipe e, consequentemente, nos resultados práticos.

DESCRITORES: Psicologia do Esporte, Adolescente, Dinâmica de Grupo, Atletas.

DINÂMICAS SENSORIAIS COMO ESTÍMULO COGNITIVO EM PACIENTES COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SENSORY DYNAMICS AS COGNITIVE STIMULATION IN PATIENTS WITH PSYCHIATRIC DISORDERS: EXPERIENCE REPORT

VALENTINA CALMON COELHO DE CONTI[1], BRUNA MACHADO COLUCCINI[1], JOANA ANDRADE CASAES[1], LAURA VIANNA CHEYNE ROCHA[1], MANUELA MORAN SASDELLI GONÇALVES[1], MANUELA MUNDIM BORGES[1], MARIA CLARA BUENO DE MATTOS[1], MARINA VILELA RIOS

[1], NICOLE PRATES SOUZA CRUZ[1], DENISE SALIM PAES

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: DENISE.PAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A estimulação sensorial através do olfato, paladar e tato é um método promissor na abordagem de distúrbios neurológicos, visto que pode ativar vias metabólicas capazes de auxiliar na recuperação funcional de pacientes. Estímulos ao sistema sensorial podem amplificar a cognição e o bem-estar, complementando terapias convencionais. **OBJETIVO:** Promover estímulos sensoriais táteis, gustativos e olfativos em pacientes psiquiátricos, mensurando a acurácia das suas respostas e favorecendo a integração sensório-cognitiva e o bem-estar emocional por meio de práticas simples, acessíveis e humanizadas. MÉTODOS: A ação teve três etapas, correspondentes a cada classe de estímulo sensorial. Na primeira etapa, vendados, os participantes identificaram condimentos apenas pelo olfato. Na segunda, provaram e identificaram bebidas de diferentes perfis gustativos (ácido, doce etc.) sem enxergá-las, utilizando somente o paladar. Na terceira, reconheceram objetos de variadas texturas pelo tato, sem amparo da visão. A cada etapa, as respostas dos participantes foram ditas às alunas e avaliadas quanto à acurácia. **RESULTADOS:** A cada etapa, as respostas dos participantes foram expressas às discentes e avaliadas quanto à acurácia. Na primeira, voltada ao olfato, foram apresentados cinco condimentos a cada participante. Cerca de 29% identificou corretamente apenas um, 43% acertou dois, 14% reconheceu três e 14% chegou a quatro acertos. Na segunda etapa, relacionada ao paladar, os participantes experimentaram quatro líquidos: 14% acertou apenas um, 57% identificou dois e 29% acertou três. Por fim, com os sentidos já estimulados, a etapa do tato — envolvendo cinco objetos — apresentou os melhores resultados: 57% acertou três itens, 14% identificou quatro e 29% acertou todos. Observou-se, ainda, que ao final da atividade todos os participantes estavam visivelmente mais interativos, atentos e engajados. **CONCLUSÃO:** A dinâmica sensorial mostrou-se uma estratégia viável e com potencial terapêutico para pessoas com transtornos psiquiátricos. Os desafios propostos estimulam atenção, cognição e interação social. A atividade criou um clima lúdico, favorecendo o bem-estar geral. Quanto à formação das estudantes de medicina, a ação foi altamente agregadora, ao desenvolver empatia e habilidades para um cuidado mais humanizado.

DESCRITORES: Reabilitação Psiquiátrica, Transtornos Mentais, Modalidades Sensoriais, Cognição, Terapia Cognitivo-Comportamental.

DOE SANGUE, TRANSFORME VIDAS: ENGAJAMENTO NA PROMOÇÃO DA DOAÇÃO SANGUÍNEA PELO HUCM

DOE SANGUE, TRANSFORME VIDAS: ENGAGEMENT PROMOTING BLOOD DONATION AT HUCM

AMANDA FONTANA MEIRA[1], ANA BEATRIZ KELES FONSECA ASSIS DE ARAÚJO[1], ANA LUÍZA MORAES LOPES[1], GIOVANNA RODRIGUES VOLPINI DA SILVEIRA[1], LAURA TAVARES CAMPOS[1], LUDMILLA BORBOLETA FAGUNDES[1], RAQUEL DE CARVALHO LANA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diante da insuficiente reposição de sangue pelas instituições assistenciais, o Projeto de Extensão "Doe Sangue, Transforme Vidas no HUCM" foi idealizado para fortalecer o engajamento da comunidade acadêmica da FCM-MG e da população em geral na doação de sangue. No Brasil, apenas 1,8% da população doa sangue regularmente, índice abaixo da meta de 3% recomendada pela OMS, evidenciando a urgência de políticas eficazes para ampliar esse número. OBJETIVO: Assegurar qualidade e continuidade da assistência prestada pelo HUCM, contribuindo com a manutenção dos estoques sanguíneos essenciais ao tratamento de pacientes em situações críticas, além de sensibilizar a comunidade acadêmica e a população geral sobre a importância da doação regular de sangue. MÉTODOS: Em reuniões com funcionárias da FELUMA e da Agência Transfusional, foi estabelecido que as acadêmicas de Medicina deveriam divulgar o projeto, mediante uma abordagem feita pessoalmente com os possíveis doadores, em ambientes hospitalares e ambulatoriais. Além disso, para ampliar o alcance do público-alvo, um perfil educativo com informações adicionais foi criado em uma plataforma digital. **RESULTADOS:** Durante as ações semanais feitas pelas acadêmicas no HUCM, no ACM e no perfil do Instagram, foi incentivado o engajamento entre a comunidade e a doação de sangue. Ao longo das abordagens com os potenciais doadores, foi perceptível o papel da sensibilização sobre da importância social da doação, uma vez que os interessados em doar sangue se mostraram disponíveis e engajados quanto às divulgações das informações e, ainda, buscaram esclarecimentos acerca do processo com as acadêmicas. Ademais, como parte do Projeto de Extensão, foram desenvolvidas habilidades de comunicação com o público nas redes sociais, com o propósito de aumentar ainda mais o alcance das informações, além disso, houve a reflexão sobre o desafio da resistência inicial do público-alvo nesse processo de doação. CONCLUSÃO: O projeto se mostrou eficaz ao alertar sobre a importância da doação de sangue, ampliando o conhecimento dos acadêmicos e da comunidade. Com abordagens diretas e no meio digital, foi possível esclarecer dúvidas, desmistificar o processo e estimular o engajamento de novos doadores regulares. Assim, as ações aproximam a faculdade da sociedade, promovendo valores essenciais para a formação médica e para o funcionamento adequado do sistema de saúde.

DESCRITORES: Promoção da Saúde, Educação em Saúde, Doação de Sangue, Doadores de Sangue, Bancos de Sangue, Transfusão Sanguínea.

DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL: PREVALÊNCIA E PANORAMA SOCIODEMOGRAFICO

SOCIODEMOGRAPHIC PROFILE AND PREVALENCE OF INFLAMMATORY BOWEL DISEASE

MELISSA RETORI CUNHA[1], LUDMILLA BORBOLETA FAGUNDES[1], DANIELLA RIBEIRO EINSTOSS KORMAN[1], ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças inflamatórias intestinais (DII) são condições crônicas que afetam o trato gastrointestinal (TGI), sendo as principais: Doença de Crohn e Colite Ulcerativa. No Brasil, de acordo com a Sociedade Brasileira de Coloproctologia, a prevalência é de 100 casos a cada 100 mil habitantes. Assim, é necessário o levantamento de dados sobre a DII, visto que é uma doença com comprometimento importante na qualidade de vida dos indivíduos. **OBJETIVO:** Analisar o perfil sociodemográfico e prevalência da DII de pacientes vinculados a linha de cuidados gastrointestinais (LCG) em um ambulatório universitário. MÉTODOS: Estudo retrospectivo transversal, descritivo e documental, com dados retrospectivos de prontuários eletrônicos de pacientes vinculados ao ambulatório da LCG, no período de agosto de 2022 a novembro de 2024, com os CIDs correspondentes à DII. Após a coleta, foi realizada a análise dos registros mais prevalentes dentre os dados sociodemográficos. **RESULTADOS:** Dentre os 109 pacientes analisados: cerca de 40% têm o diagnóstico de DC e 60% de RCU; 55% são mulheres e 45% são homens; com idade média atual de 44 anos. A porcentagem de pardos é de 87%, solteiros 50% e casados 30%. Apenas 30% dos prontuários possuíam registro sobre profissão. Dos prontuários que descreviam hábitos de vida, 15% dos pacientes são etilistas, 18% tabagistas e 36% sedentários. A comorbidade mais prevalente foi HAS, presente em 18% dos pacientes. Apenas 1% dos prontuários possuíam dados sobre escolaridade. **CONCLUSÃO:** Os resultados iniciais revelam que muitos prontuários apresentaram dados incompletos, o que evidencia a necessidade de melhoria do registro durante seu preenchimento, para contribuição com pesquisas e estudos futuros sobre a epidemiologia da DII. A continuidade do estudo permitirá um traçado mais consistente sobre o perfil populacional dos pacientes com DC e RCU no ACM, uma vez que majoritariamente são adultos do sexo feminino e pardos.

DESCRITORES: Trato Gastrointestinal, Doenças Inflamatórias Intestinais, Colite Ulcerativa, Doença de Crohn.

EDUCAÇÃO E HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS: REFLEXÕES SOBRE UM ESTÁGIO COM ADOLESCENTES

EDUCATION AND SOCIO-EMOTIONAL SKILLS: REFLECTIONS OF AN INTERNSHIP WITH ADOLESCENTS

FERNANDA OLIVEIRA DIAS[1], ANA LUIZA DUARTE FERNANDES[1], CAROLINE CARDOSO DE ARAÚJO[1], ELIANE PEREIRA BATISTA[1], GRAZIELE DE OLIVEIRA MACIEL[1], POLIANA MATIAS DA SILVA[1], POLYANA BRAGA SCHRIER[1], KARLLA RAPHAELLA SOARES VIANA[1], RAQUEL SILVA COTTA[1], MANUELA GOMES LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MANUELA.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estágio de Psicologia em Educação pode ocorrer em vários campos, com diferentes públicos e faixas etárias. Este trabalho relata intervenções em um curso preparatório na região do Barreiro, em Belo Horizonte. A escola, como espaço de troca, favorece reflexões e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Nesse sentido, promoveu-se rodas de conversa com os alunos, estimulando diálogo, escuta ativa e sua capacidade de expressar sentimentos e opiniões. **OBJETIVO:** Desenvolver estratégias de intervenção psicológica no campo educacional, junto a adolescentes e jovens adultos, focadas em habilidades socioemocionais, mediação de conflitos, inclusão e promoção de um ambiente escolar saudável. MÉTODOS: O estágio ocorreu no 2º semestre de 2024 em uma instituição de cursos preparatórios. Nove estudantes de Psicologia, supervisionados, conduziram rodas de conversa e dinâmicas com alunos, visando promover bem-estar e habilidades socioemocionais. Os encontros eram aos sábados, com uma hora de duração, alternando entre grupos PRÉ-ENEM e PRÉ-CEFET/COLTEC. O cronograma incluía organização de atividades, planejamento e preparação de materiais. **RESULTADOS:** A escuta ativa, a comunicação empática e as dinâmicas aplicadas contribuíram significativamente para que os participantes se sentissem mais confortáveis e engajados ao longo dos encontros. A adesão oscilou ao longo do semestre, por isso, produziu-se um vídeo que colaborou para ampliar a visibilidade e o alcance do projeto dentro da instituição. As interações estabelecidas ocorreram de forma genuína, respeitosa e significativa. Além de questões como ansiedade, autoestima e autoconfiança, trabalhou-se, também, algumas práticas de relaxamento, as quais demonstraram ter um efeito positivo no bem-estar dos estudantes. A supervisão de estágio permitiu promover ajustes contínuos, tornando o trabalho mais eficaz e alinhado às demandas do campo. **CONCLUSÃO:** O estágio possibilitou a promoção de habilidades socioemocionais e a criação de um ambiente escolar mais acolhedor. As rodas de conversa fortaleceram a autonomia dos alunos e, paralelamente, proporcionaram às estagiárias o desenvolvimento de competências práticas e reflexões sobre a atuação da Psicologia na Educação.

DESCRITORES: Psicologia, Psicologia Educacional, Psicologia do Adolescente, Prática Psicológica.

EDUCAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS: O MANEJO DE FERIDAS E PROMOÇÃO DE CONFORTO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

PALLIATIVE CARE EDUCATION: STRATEGIES FOR WOUND MANAGEMENT AND COMFORT PROMOTION – AN EXPERIENCE REPORT

PEDRO HENRIQUE BARBOSA DE SÁ[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA.GUIMARÃES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos, do latim pallium (manto protetor), constitui uma abordagem que visa aliviar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida em doenças graves, integrando aspectos físicos, emocionais e sociais. Fundamenta-se na bioética e na humanização, sendo a educação em saúde essencial para capacitar pacientes e cuidadores na tomada de decisões e adesão ao tratamento. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de um acadêmico de Enfermagem no manejo de lesões cutâneas em paciente oncológico paliativo, relacionando teoria e prática adquiridas na disciplina "Tratamento Avançado em Feridas", com foco em ações educativas e de conforto ao paciente e cuidadores. MÉTODOS: Relato de experiência descritivo, vivenciado por acadêmico de Enfermagem de instituição privada de Belo Horizonte, durante atendimento em clínica oncológica. O manejo da lesão por umidade incluiu a escolha de coberturas adequadas, controle da umidade e orientações educativas aos cuidadores principais para medidas de conforto e prevenção de novas lesões, sobretudo a Dermatite Intertriginosa. **RESULTADOS:** A experiência favoreceu imersão no cenário paliativo, evidenciando a complexidade no manejo de lesões cutâneas em pacientes com câncer. A prática educativa foi fundamentada nos princípios freirianos, estimulando diálogo, escuta ativa e corresponsabilidade dos cuidadores. A Teoria do Conforto de Kolcaba orientou intervenções para o alívio físico e emocional, respeitando a individualidade. O aluno reconheceu a importância da ética no cuidado, integrando sensibilidade, técnica e compromisso com o sofrimento alheio. **CONCLUSÃO:** A vivência permitiu integrar conhecimento técnico, educação em saúde e humanização no cuidado paliativo. A aplicação dos princípios de Paulo Freire e da Teoria de Kolcaba favoreceu o alívio sintomático e o empoderamento dos cuidadores. Assim, a importância de formar enfermeiros sensíveis, éticos e capacitados para atuar com dignidade em contextos paliativos fica explicitado.

DESCRITORES: Cuidados paliativos, Pele, Educação em saúde, Câncer, Qualidade de vida Dermatite por Umidade.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO CAMINHO PARA O ACOLHIMENTO: PROMOVENDO O ENTENDIMENTO SOBRE ESTRESSE E ANSIEDADE

HEALTH EDUCATION AS A PATH TO WELCOMING CARE : PROMOTING THE UNDERSTANDING OF STRESS AND ANXIETY

GLENDA EMILY VIEIRA SOUZA[1], ANA JÚLIA VIEIRA MIRANDA[1], ISABELLA BARROSO PIMENTEL[1], CAROLYNE STEPHANY DE OLIVEIRA GOUVEA[1], LAURA FIGUEIRÓ EULER VAZ DE MELO FERNANDES [1], ANNA MARIA ANDRADE LONDE BICALHO[1], CLARISSA MARIA DE PINHO MATOS[1], LUCIENE OLIVEIRA ROCHA LOPES[1], FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LUCIENE.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O diagnóstico e tratamento oncológico representam um momento significativo na trajetória do paciente, frequentemente associado à manifestação de sentimentos como estresse e ansiedade. Nesse contexto, considerando a relevância do acolhimento humanizado, da escuta qualificada e do acesso à informações pertinentes ao quadro clínico, o presente resumo descreve uma ação realizada com foco na psicoeducação destas emoções em pacientes oncológicos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na intervenção na promoção do bem estar através do acolhimento e escuta ativa de pacientes oncológicos, orientando sobre o manejo do estresse e da ansiedade por meio de práticas educativas reforçando a importância da humanização do cuidado e do vínculo entre paciente e equipe. MÉTODOS: No 1º semestre de 2025, estudantes de uma instituição privada de Belo Horizonte/MG conduziram uma ação educativa em um Instituto Oncológico. A intervenção, baseada em bibliografia para construção do roteiro e cartilha informativa, abordou estresse, ansiedade, manejo emocional com técnicas e exemplos, e acesso a serviços do SUS. A atividade foi feita por meio de discussão aberta para compartilhamento de vivências pessoais e no preenchimento de um formulário para o banco de dados do projeto. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos ao longo da ação evidenciaram o engajamento dos pacientes, indicando uma demanda significativa pelas informações transmitidas. A utilização de material de apoio mostrou ser essencial para facilitar a compreensão do conteúdo abordado. As atividades, realizadas majoritariamente em salas de espera, enfrentaram o desafio do tempo reduzido. Ainda assim, a ação alcançou 25 pessoas e evidenciou a importância de atividades educativas contínuas, visto que muitos não tinham conhecimento prévio de temas que deveriam ser de domínio comum. CONCLUSÃO: A ação realizada no Instituto de Oncologia contribuiu de maneira positiva para a diminuição da desinformação em relação aos impactos do estresse e ansiedade durante o tratamento do câncer, orientando os pacientes para que eles pudessem desenvolver mecanismos para aliviar esses sentimentos. Essa ação foi fundamental para o entendimento dos estudantes sobre a importância da humanização no cuidado dos pacientes oncológicos assistidos.

DESCRITORES: Psicoeducação, Oncologia, Ansiedade, Estresse, Câncer, Diagnóstico.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO

HEALTH EDUCATION AS A PREVENTION TOOL

MARINA CORRADI COUTINHO[1], MARIA LUIZA SANTOS VIEIRA[1], OCTÁVIO MELO GUIMARÃES VALÉRIO[1], ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção à saúde é uma ferramenta essencial para a construção de uma sociedade mais consciente e informada. A educação sobre o bem-estar tem um papel central na prevenção de doenças, especialmente se iniciada na adolescência. Dentre as patologias, destacam-se os cânceres de mama e de próstata, entre os mais incidentes no Brasil. A detecção precoce e o autocuidado, portanto, aumentam significativamente as chances de recuperação. **OBJETIVO:** Relatar ação educativa de discentes de medicina com jovens aprendizes em Belo Horizonte, voltada à prevenção dos cânceres de mama e de próstata, com incentivo ao autocuidado, informações sobre fatores de risco, sinais e sintomas e estímulo ao diálogo, promovendo assim a quebra de preconceitos. MÉTODOS: A ação foi realizada com 40 jovens, de 16 a 24 anos, e dividida em momentos práticos e teóricos. Adotou-se uma abordagem inclusiva e interativa, com o uso de slides explicativos sobre o câncer, abordando sua prevenção, fatores de riscos, diagnóstico, tratamento e consequências; vídeos demonstrativos do autoexame das mamas para detecção precoce; cartazes com informações relevantes — como sinais, formas de prevenção e terapias disponíveis —, além de rodas de conversa com dinâmicas participativas. **RESULTADOS:** Os jovens aprendizes demonstraram grande interesse e entusiasmo sobre o tema abordado. Durante a exposição inicial, percebeu-se que parte do grupo já possuía alguns conhecimentos prévios, tanto verdadeiros quanto equivocados relacionados ao assunto em questão. Durante a apresentação oral, observou-se uma participação ativa, engajada e colaborativa, criando um ambiente mais confortável para discutir o tema, que favorecia a troca de ideias. Com isso, através do diálogo dinâmico foi possível esclarecer dúvidas, estimular reflexões, corrigir conceitos, tornar a apresentação mais dinâmica e enriquecer o conteúdo de maneira significativa. Ao final da ação educativa o retorno obtido foi amplamente positivo, evidenciando a linguagem acessível como facilitador para o entendimento. **CONCLUSÃO:** A ação educativa foi muito enriquecedora tanto para jovens aprendizes quanto para os acadêmicos de medicina. Foi possível passar para os jovens, de forma clara e lúdica, um conhecimento essencial sobre a prevenção do câncer de mama e de próstata, capacitando-os e estimulando-os a divulgar informações baseadas em evidências científicas para suas comunidades. Ademais, a partir do diálogo, foi possível sanar dúvidas frequentemente negligenciadas.

DESCRITORES: Educação em saúde, Adolescente, Adulto jovem, Detecção Precoce de Câncer, Neoplasias da Mama, Neoplasias da Próstata.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE CRIATIVA COM USO DO JOGO DA VELHA NA HEMODIÁLISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCATION IN CREATIVE HEALTH USING THE TIC-TAC-TOE IN HEMODIALYSIS: REPORT EXPERIENCE

WANESKA PEREIRA SOUSA[1], SARAH NONATO GOMES PEREIRA[1], SARAH TAMIRIS FRÓIS ALVES [1], CECILIA PEREIRA GAZIRE[1], LUMA PEREIRA BRANDÃO[1], MÔNICA ROSA DE SOUZA[1], FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.B

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é fundamental para a autonomia e qualidade de vida de pacientes em hemodiálise. Estratégias lúdicas facilitam o aprendizado e o engajamento durante esse processo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acadêmica no projeto de extensão "Vida Ativa Renal" sobre a dinâmica do jogo da velha para a promoção de educação e saúde com pacientes em hemodiálise. MÉTODOS: No 2ª semestre de 2024, acadêmicos de uma instituição de Belo Horizonte/MG guiaram uma ação lúdica com pacientes renais crônicos. Com o uso do jogo da "velha gigante", dividiram os pacientes em 2 grupos. Para cada 21 palavras selecionadas sobre a doença renal crônica, era apresentado 1 pergunta e 5 dicas, estimulando a cognição dos participantes. O grupo que identificasse corretamente a palavra marcava um ponto no tabuleiro, e a vitória era concedida ao grupo que primeiro completasse a coluna. **RESULTADOS:** Houve a participação de 18 pacientes, de maneira lúdica e interativa. Dentre as 21 perguntas, observou-se maior dificuldade de resposta nas relacionadas ao processo fisiológico da hemodiálise. Entretanto, durante a ação foi observado que os pacientes possuem um conhecimento significativo a respeito da diálise devido, principalmente, a palestras e ações realizadas no semestre passado pelo projeto. Além disso, relataram que essa estratégia do uso de jogos interativos como ensino na saúde tornou o processo leve e divertido, retirando o peso sobre o diagnóstico. Os acadêmicos envolvidos na ação, vinculados ao "Vida Ativa Renal", puderam vivenciar o processo de educação em saúde de forma criativa e entender na prática a importância de desenvolver uma educação em saúde criativa. **CONCLUSÃO:** A dinâmica lúdica proporcionou aos pacientes momentos de aprendizado leve e interativo, favorecendo a compreensão de temas relacionados à hemodiálise. A atividade estimulou memória, atenção e linguagem, além de fortalecer o vínculo entre pacientes e equipe. O uso do jogo contribuiu para maior autonomia no cuidado com a saúde e resinificou o tratamento de forma mais positiva e acolhedora.

DESCRITORES: Diálise Renal, Intervenção Educacional, Insuficiência Renal Crônica, Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CIDADANIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM JOVENS SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

HEALTH EDUCATION AND CITIZENSHIP: AN EXPERIENCE REPORT WITH YOUTH ON THE BRAZILIAN UNIFIED HEALTH SYSTEM (SUS)

DIEGO SOARES BERNARDO[1], LUIZ HOSKEN DOS SANTOS[1], BRUNA CRISTINA MIGUEL NUNES DE OLIVEIRA[1] DAVI FIGUEIREDO KAHEY[1], EDUARDA MADUREIRA[1], EDSONEY MOREIRA SOARES[1], ENRICO SOARES RODRIGUES DE ARAÚJO[1], GABRIELA SCHETTINO MOREIRA BATISTA[1], GUSTAVO FRADE FONSECA[1], LARA LOIS VIANA GOMES[1], MATHEUS ALMEIDA[1], ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) representa uma política pública essencial para assegurar o acesso universal, integral e gratuito à saúde no Brasil. Compreender sua estrutura, princípios e abrangência é fundamental para formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, especialmente entre os jovens, favorecendo o senso crítico, o protagonismo social e o fortalecimento da cidadania. **OBJETIVO:** Relatar a experiência extensionista de estudantes de medicina na realização de uma atividade educativa sobre o SUS, com adolescentes de curso profissionalizante, visando esclarecer o funcionamento do sistema, combater a desinformação e estimular o pensamento crítico. MÉTODOS: Relato de experiência de 12 estudantes do terceiro período de medicina que promoveram uma ação extensionista com 20 adolescentes de um curso profissionalizante em Belo Horizonte. A atividade consistiu em aula expositiva e dialogada, com duração de 1h30, incluindo relatos pessoais, exposição teórica, discussão orientada e dinâmica de revisão sobre os princípios e serviços do SUS. **RESULTADOS:** Os adolescentes relataram diferentes formas de utilização do SUS, como vacinação, pré-natal, acesso a medicamentos por meio da Farmácia Popular e visitas de agentes comunitários. Muitos recordaram ações de combate à dengue em suas comunidades. Apenas um dos participantes possuía plano de saúde. A atividade revelou desconhecimento quanto à universalidade do SUS e gerou reflexões importantes, como na dúvida de uma jovem mãe sobre a segurança da vacina da COVID-19, que originou debate sobre a atuação da ANVISA. A aula ampliou o entendimento sobre o papel do SUS na promoção da saúde e combateu informações equivocadas. **CONCLUSÃO:** A ação extensionista possibilitou aprendizado mútuo entre estudantes de medicina e adolescentes, estimulando a consciência crítica sobre o direito à saúde. O espaço de diálogo foi essencial para desmistificar ideias equivocadas sobre o SUS, promovendo cidadania, valorização da saúde pública e fortalecimento da educação em saúde

DESCRITORES: Sistema Único de Saúde, Educação em Saúde, Extensão Comunitária, Estudantes de Medicina.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADOLESCÊNCIA: ABORDAGENS SOBRE O USO DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DOGRAS

HEALTH EDUCATION IN ADOLESCENCE: APPROACHES TO THE USE OF ALCOHOL, TOBACCO, AND OTHER DRUGS

BÁRBARA GOMES DORIA[1], GIOVANNA FERNANDA SILVA BUENO[1], ARTUR SANTOS MOHAMADIEH[1], ISABELA ALVARES FONTENELLE[1], KELLY CHEN[1], LUANA NOGUEIRA TRINDADE ABREU[1], MARIA EDUARDA COSTA FERREIRA[1], MANOELA FOUREAUX POTTER SOARES[1], MIRELA BARROS PEREIRA PIMENTA[1], SHIRLEI BARBOSA DIAS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A atenção ao uso de drogas é um grave problema de saúde pública, com efeitos nocivos ao organismo e às relações sociais. Em adolescentes, os impactos são maiores por ser uma fase de formação neuropsicossocial. Tal fragilidade aumenta o risco do uso experimental como mecanismo de fuga da realidade ou sensação de pertencimento social. Assim, é essencial promover ações preventivas no âmbito escolar, com foco na orientação, escuta ativa e espaços de diálogo. **OBJETIVO:** Relatar uma ação extensionista voltada para a prevenção primária do uso de álcool, tabaco e outras drogas entre adolescentes de 12 a 14 anos de uma escola pública da região leste de Belo Horizonte. MÉTODOS: A ação foi realizada em abril de 2025, por acadêmicos de medicina. Após coletar dados dos alunos por meio de questionários, foram desenvolvidas atividades interativas sobre o uso de drogas: jogo de mitos e verdades; desafio do pulmão; atividade de equilíbrio; e foto do futuro, por meio de aplicativo que mostrou a mudança da pele após o uso crônico do tabaco. Após as dinâmicas, discutiu-se com os participantes os impactos das substâncias no organismo e na vida do usuário. **RESULTADOS:** Cerca de 50 alunos foram impactados com a ação de promoção do conhecimento crítico sobre o uso de substâncias químicas, realizada em uma escola pública. Observou-se um conhecimento prévio limitado e naturalizado sobre o tema entre os adolescentes. Tal realidade foi transformada após o esclarecimento amplo de informações, pois houve a participação, com demonstrações de interesse, segurança para tirar dúvidas e receptividade às informações sobre drogas recreativas. Destacou-se a demonstração de preocupação dos jovens com os efeitos a longo prazo das drogas. Paralelamente, os 9 acadêmicos de medicina envolvidos desenvolveram habilidades de comunicação ao adaptar a linguagem científica ao público-alvo, enfrentando com êxito a abordagem de uma temática sensível no ambiente escolar. **CONCLUSÃO:** A ação evidencia a importância de se trabalhar, de maneira lúdica, o uso de drogas e seus riscos, além de ressaltar a necessidade de trabalhar demais temas da área da saúde com indivíduos dessa faixa etária utilizando de estratégias que os cativem e despertem interesse.

DESCRITORES: Adolescente; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Educação em saúde; Extensão Comunitária.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ENSINO DO SISTEMA DIGESTÓRIO

HEALTH EDUCATION IN CHILDHOOD: AN EXPERIENCE REPORT ON TEACHING THE DIGESTIVE SYSTEM

ENZO BUCHEMI CARNEVALE[1], GABRIELA NUNES PANDO FERREIRA[1], GUILHERME LUIZ CREPALDI VIAL[1], MELINA NEVES BORGES FRANCISQUINI[1], ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. EMAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação em saúde durante a infância é essencial para promover hábitos saudáveis e o conhecimento do corpo humano favorecendo o bem-estar do indivíduo. Nesse sentido, abordar temas como o sistema digestório faz-se relevante para a compreensão da importância de práticas saudáveis de alimentação, mastigação e repouso para digestão. Assim, obtém-se estímulo da autonomia infantil e do senso de responsabilidade sobre seus próprios hábitos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida por discentes de medicina em uma atividade extensionista que visou abordar o funcionamento do sistema digestivo, a importância de hábitos saudáveis relacionados à alimentação e à prática de exercícios físicos em uma escola estadual. MÉTODOS: Relato de experiência de uma ação de extensão envolvendo 10 acadêmicos de medicina. Realizou-se atividade educativa com 52 crianças, com idades entre 8 e 10 anos, em uma escola estadual de Belo Horizonte-MG. Em um primeiro momento, foi feita uma explanação teórica, com linguagem acessível para a faixa-etária, sobre o trajeto do alimento desde a mastigação até sua eliminação. Posteriormente, foi realizada uma atividade prática representando de forma criativa e lúdica os órgãos e suas funções. **RESULTADOS:** Observou-se que a metodologia utilizada surtiu efeito favorável à efetiva aprendizagem das crianças, que participaram com entusiasmo tanto da explicação teórica quanto da prática. O uso de materiais lúdicos para ilustrar os processos fisiológicos da digestão tornou o aprendizado mais dinâmico e facilitou a assimilação do conteúdo sobre o trajeto do alimento e o funcionamento dos órgãos do aparelho digestivo . As crianças mostraram-se curiosas, fizeram perguntas pertinentes e compartilharam experiências pessoais relacionadas ao tema. Ao final, foram capazes de explicar o percurso do alimento e de reconhecer a importância da alimentação saudável, mastigação adequada e da prática de exercícios físicos. A ação também aprimorou a comunicação e a didática dos discentes de medicina. **CONCLUSÃO:** A experiência evidenciou que a metodologia interativa foi eficaz para a educação em saúde na infância, estimulando a autonomia nas crianças e a formação de adultos conscientes. Ademais, proporcionou aos discentes o desenvolvimento de competências como a transmissão de conhecimentos de forma acessível, o que prepara os estudantes para as ações de promoção e prevenção à saúde, tão importantes para a prática profissional futura.

DESCRITORES: Educação Infantil, Educação em Saúde, Comportamento Alimentar, Sistema Digestório, Exercício Físico.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTAS

HEALTH EDUCATION FOR SKIN CANCER PREVENTION IN ELDERLY: AN EXTENSION PROJECT EXPERIENCE

SOFIA LEÃO GUERRA[1], RAPHAEL BRUNO DOS REIS JORGE[1], TATIANE APARECIDA DE ASSIS SILVA[1], VITOR STARLING DE CASTRO[1], HENRIQUE PEREIRA OSTA VIEIRA[1], AMANDA BRITO MOURA[1], PEDRO ALMEIDA TAVARES[1], FLAVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1], JULIANA TOMÉ PEREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de pele, uma das neoplasias mais incidentes no Brasil, exige estratégias de prevenção com foco em educação acessível, principalmente para a população geriátrica. Este grupo tem maior risco devido à exposição solar cumulativa, envelhecimento da pele e baixa adesão às medidas de fotoproteção. A extensão universitária, ao promover interação entre estudantes e comunidades, surge como um espaço chave para a promoção da saúde e redução de desigualdades. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre prevenção e reconhecimento precoce do câncer de pele, realizada com idosos no projeto de extensão "Educação em Saúde: estratégias de prevenção de doenças crônicas no idoso". MÉTODOS: Acadêmicos da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais organizaram uma ação com foco em prevenção de neoplasia cutânea com um grupo de idosos em uma creche na região metropolitana Belo Horizonte, no segundo semestre de 2024. A oficina teve caráter expositivo-dialogado, com linguagem acessível e uso de imagens ilustrativas. Foram abordados fatores de risco, sinais de alerta, medidas de prevenção e horários seguros de exposição solar. **RESULTADOS:** Realizou-se uma dinâmica de perguntas relacionadas ao tema ao final, obtendo um resultado de cem por cento de acertos, seguida da distribuição de amostras de protetores solares. Esta premiação simbólica demonstrou-se como um incentivo à utilização do protetor solar, principalmente, mas também de outras medidas preventivas à neoplasia em questão. Foi evidente este impacto positivo da educação em saúde na conscientização e mudança de comportamento da população idosa, evidenciados pelo questionário ao final e também pelos feedbacks positivos recebidos nas próximas oficinas realizadas no projeto de extensão. CONCLUSÃO: A ação demonstrou que atividades educativas interativas, com linguagem acessível e incentivo prático à prevenção, são eficazes na promoção da saúde cutânea. O uso do quiz e a distribuição das amostras de protetores favoreceram o engajamento, facilitando a assimilação do conteúdo e a adesão da prática. A experiência reforça o papel da extensão universitária na formação ética e transformadora dos estudantes.

DESCRITORES: Atenção Integral à Saúde do Idoso, Educação em Saúde, Neoplasias Cutâneas, Extensão Comunitária.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TRABALHADORES DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

INTERVENE E DISCUSS: HEALTH EDUCATION FOR HOSPITAL WORKERS

FILIPE HENRIQUE DO CARMO MÁRIO[1], GABRIELLA LORRANY PAIM[1], FILLIPE BENITES GONÇALVES[1], GABRIELLE CARVALHO DE FREITAS[1], ROGER LUIZ DE SOUZA SANTOS[1], DANIELLE CAROLINE COELHO PLANAS[1], ALEXANDRE DOLABELA DOS SANTOS SOARES[1], BARBARA MARTINS CARVALHO[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde ocupacional é essencial para promover o bem-estar dos trabalhadores. Em ambientes hospitalares, a educação em saúde aborda ergonomia e prevenção de doenças, como gastrite e infecções gastrointestinais, reduzindo afastamentos e melhorando a qualidade laboral. Ações educativas fortalecem o autocuidado e a interação entre colaboradores e sistemas, prevenindo agravos. **OBJETIVO:** Orientar trabalhadores hospitalares sobre ergonomia, prevenção de gastrite nervosa e infecções gastrointestinais, visando reduzir riscos ocupacionais e promover saúde no trabalho. MÉTODOS: Relato de experiência de acadêmicos de enfermagem em três ações extensionistas (2024), em hospital filantrópico de Belo Horizonte. Temas sugeridos pelo SESMT: gastrite nervosa, infecções gastrointestinais e ergonomia. Elaboraram-se orientações com conceitos, sintomas e prevenção, discutidas através de jogos com cartões, envolvendo 37 profissionais de Serviços Gerais, Hotelaria e Nutrição. **RESULTADOS:** Os participantes demonstraram conhecimento sobre prevenção de gastrite e infecções, mas identificaram lacunas em ergonomia, reconhecendo que pressão laboral e rotina intensa impactam sua saúde. Os acadêmicos aprimoraram comunicação e articulação teoria-prática ao interagir com os profissionais. A abordagem lúdica facilitou a assimilação dos conteúdos, destacando a importância de adaptações ergonômicas e hábitos saudáveis para evitar doenças ocupacionais. **CONCLUSÃO:** As ações promoveram reflexão sobre autocuidado entre trabalhadores e desenvolveram competências discentes em educação em saúde. A ergonomia emergiu como tema crítico, exigindo intervenções contínuas. A integração academia-serviço mostrou-se eficaz para sensibilização e prevenção de agravos no ambiente hospitalar.

DESCRITORES: Ergonomia, Enfermagem em Saúde do Trabalhador, Infecções Gastrointestinais, Educação em Saúde, Saúde Ocupacional.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A PREVENÇÃO DO HPV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

HEALTH EDUCATION ON HPV PREVENTION: AN EXPERIENCE REPORT

LIZANDRA GONÇALVES MARTINS [1]; LETÍCIA TRINDADE SILVA[1], ALINE KELLY RAMOS E SILVA[1]; KAROLINE GONÇALVES[1]; LUIZA AGUIAR SIQUEIRA[1]; LEILA DE FÁTIMA DOS SANTOS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LEILA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O HPV é uma das principais causas do câncer de colo de útero e está ligado a outros cânceres. A transmissão, muitas vezes silenciosa por falta de sintomas, dificulta a detecção precoce. A vacinação de crianças e adolescentes de 9 a 14 anos é a principal forma de profilaxia. Em ações de extensão, cursos da saúde contribuem na orientação e prevenção por meio da educação em saúde. **OBJETIVO:** Desenvolver abordagens dinâmicas em escola pública de Belo Horizonte para promover conhecimento sobre o HPV entre estudantes de 9 a 14 anos. MÉTODOS: A intervenção incluiu uso de ilustrações, jogos e rodas de conversa para facilitar o aprendizado sobre profilaxia do HPV. As atividades, conduzidas por estudantes de Enfermagem e supervisionadas por docente, foram estruturadas em três partes: (1) materiais visuais sobre transmissão e prevenção, (2) jogos educativos que incentivaram o aprendizado lúdico, e (3) roda de conversa para responder dúvidas. **RESULTADOS:** A intervenção mostrou resultados positivos na adesão dos alunos. Apesar dos desafios, como a resistência da escola em abordar educação sexual e a pouca maturidade de alguns com o tema, a maioria demonstrou interesse nas atividades. Observou-se aumento do conhecimento sobre o HPV, maior conscientização sobre vacinação e compreensão ampliada sobre práticas de prevenção. **CONCLUSÃO:** A experiência acadêmica desempenhou papel essencial na orientação dos alunos, reforçando a importância da extensão na formação de jovens conscientes. A metodologia lúdica facilitou a assimilação do conteúdo e ajudou a superar resistências iniciais, indicando a relevância de incluir temas como educação sexual e profilaxia no ambiente escolar

DESCRITORES: HPV, Metodologia Ativa, Educação em saúde, Equipe de Enfermagem.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS PROTOZOÁRIAS: PREVENÇÃO E CONHECIMENTO NO AMBIENTE ESCOLAR

HEALTH EDUCATION ON PROTOZOAN DISEASES: PREVENTION AND AWARENESS IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

MARIANA SARMENTO FREITAS LOBO[1], ANA LUIZA RIEVERS DE ASSIS[1], CAIO VIÇOSO VAZ DE MELO[1], GIOVANNA ANDRADE LOPES[1], ISABELA MARINHO QUINTINO GOMES[1], JÚLIA SEIXAS ARÊDES DA SILVEIRA[1], LAURA DRUMOND PEREZ[1], LETÍCIA ALVES BARBOSA[1], LUCIANA ALMEIDA DA GAMA CERQUEIRA[1], PAOLA MOREIRA MARTINS[1], VALENTINA DE MONTEIRO BONTEMPO[1], AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças causadas por protozoários, como leishmaniose, malária, doença de Chagas e amebíase, são grandes desafios para a saúde pública. A conscientização sobre essas enfermidades é essencial, especialmente entre adolescentes, para a prevenção e o cuidado com a saúde. Assim, ações educativas tornam-se fundamentais para informar e sensibilizar os alunos sobre essas doenças. **OBJETIVO:** Desenvolver uma atividade educativa sobre medidas preventivas e a importância médica das protozooses, por meio do estudo de casos clínicos, para estudantes do ensino médio de uma escola particular em Belo Horizonte. MÉTODOS: Foi desenvolvido estudo de caso clínico referente ao conteúdo da aula, conduzido em leitura conjunta com os alunos e com esclarecimento dos termos médicos pelos acadêmicos de Medicina. Em seguida, os estudantes, organizados em grupos, elaboraram hipóteses diagnósticas. Ao término da atividade, foi realizada uma discussão coletiva para conclusão do caso e, posteriormente, aplicado um questionário via Google Forms para avaliar as metodologias aplicadas e analisar a aprendizagem dos participantes. **RESULTADOS:** Os extensionistas do projeto "Estimulando o Aprendizado Prático em Ciências Biológicas: Metodologias Ativas para Alunos do Ensino Médio em Laboratório" realizaram uma ação com aproximadamente 30 estudantes do segundo ano do ensino médio e uma professora. A atividade, centrada na apresentação de casos clínicos de protozooses, estimulou a participação ativa dos alunos, que analisaram sintomas e propuseram hipóteses diagnósticas. A metodologia adotada favoreceu o engajamento dos participantes, ao promover reflexão crítica e aprofundamento do conteúdo. Os resultados demonstraram um fortalecimento do conhecimento sobre doenças parasitárias, além de uma maior conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. **CONCLUSÃO**: Portanto, a metodologia ativa estimulou o pensamento crítico, o engajamento e a conscientização sobre protozooses, fomentando, assim, o aprendizado dos alunos. Além disso, ao abordar de forma prática e informativa a importância da prevenção e do diagnóstico precoce sobre as doenças parasitárias, a atividade estimula o interesse dos alunos do ensino médio que pretendem seguir cursos na área da saúde.

DESCRITORES: Prevenção de Doenças, Infecções por Protozoários, Educação em Saúde, Relações Comunidade-Instituição.

EDUCAÇÃO INFANTIL E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: RELAÇÕES ENTRE O SISTEMA DIGESTÓRIO E A FORMAÇÃO DE HÁBITOS

HEALTHY EATING IN EARLY CHILDHOOD: DIGESTIVE SYSTEM AND HABIT FORMATION

MARIA CLARA OSÓRIO MAGALHÃES[1], TEREZA GUIMARÃES DA MATTA MACHADO[1], VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade infantil é considerada uma epidemia mundial, com a Organização Mundial da Saúde estimando que, em 2025, o número de crianças obesas no planeta chegue a 75 milhões. Essa realidade revela a importância de promover a educação alimentar desde a infância, utilizando abordagens lúdicas para ensinar sobre os grupos alimentares e o funcionamento do sistema digestório, incentivando hábitos saudáveis. **OBJETIVO**: Relatar uma experiência extensionista de educação em saúde sobre alimentação e o sistema digestório, com foco na prevenção de doenças desde a infância por meio de hábitos saudáveis. MÉTODOS: Este relato descreve uma ação extensionista realizada por dez estudantes de Medicina, em março de 2025, em um instituto sem fins lucrativos de Belo Horizonte. Participaram crianças e adolescentes de 11 a 14 anos. A atividade incluiu pintura do sistema digestório, roda de conversa em pequenos grupos sobre seus órgãos e funções, construção de pirâmides alimentares com colagens e um jogo de "rouba-bandeira" adaptado, promovendo aprendizado lúdico de hábitos saudáveis. **RESULTADOS:** Observou-se desenvolvimento significativo dos participantes, especialmente em dinâmicas em grupo, que favoreceram a escuta ativa e o compartilhamento de conhecimentos. As crianças demonstraram habilidade em identificar o papel de cada órgão do sistema digestivo e reconhecer os grupos alimentares, como carboidratos e proteínas. No entanto, notou-se dificuldade em compreender a sequência correta dos alimentos pelos órgãos digestórios, assim como em organizar a ordem dos setores da pirâmide alimentar. Apesar dessas lacunas, os resultados foram encorajadores, pois os participantes acertaram todas as perguntas no jogo de rouba-bandeira demonstrando assimilação do conteúdo. **CONCLUSÃO**: A ação evidenciou como atividades lúdicas podem ser poderosas aliadas na educação em saúde. Ao unir brincadeiras e conteúdo teórico, foi possível facilitar o aprendizado e despertar o interesse dos adolescentes e pré-adolescentes por escolhas alimentares mais saudáveis, visando ajudar a formar, desde cedo, uma relação mais consciente e positiva sobre o funcionamento do próprio corpo.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Criança, Sistema Digestório, Dieta Saudável.

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: VIVÊNCIA SOBRE HIPERTENSÃO COM O GRUPO DE MULHERES DO AGLOMERADO DA SERRA

POPULAR HEALTH EDUCATION: EXPERIENCE ON HYPERTENSION WITH THE WOMEN'S GROUP FROM THE SERRA INFORMAL SETTLEMENT

PEDRO LEONARDO LEAL[1], BRUNA REIFF AVELAR[1], BRUNO RODRIGUES VILELA[1], EDUARDO LEITE RIBEIRO DE PAULA PENNA[1], ITACIANE QUEIROZ FERREIRA[1], RAFAEL DE SOUSA PIRES ALVES[1], RODRIGO CAETANO DE VASCONCELLOS SANTOS[1], SÍLVIA MENDES ROLLA[1], THIAGO GONÇALVES FERNANDES[1], VITÓRIA SAPUCAIA OLIVEIRA CUNHA[1], ANA PAULA DE LIMA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação popular configura-se como uma forma de ensino na qual se valoriza os saberes dos indivíduos e a troca de conhecimentos entre participantes, o que corrobora com o aprendizado mútuo. Nessa perspectiva, educação acerca dos prejuízos da pressão arterial elevada é importante para assegurar o bem-estar da população feminina e é fundamental em áreas com maior desinformação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina na promoção de informação sobre saúde no grupo de mulheres do Aglomerado da Serra. MÉTODOS: A atividade ocorreu em 2025 em um grupo de mulheres do Aglomerado da Serra. Começou com uma roda de conversa para levantar saberes prévios e dúvidas das integrantes sobre hipertensão. Seguiu-se um teatro em que essas mulheres representavam elementos do sistema cardiovascular, simulando a hipertensão no organismo. Discutiram-se fatores de risco como má alimentação, sedentarismo, consumo de álcool e a relevância da medicação correta. Aferiu-se a pressão arterial das participantes. **RESULTADOS:** A atividade gerou engajamento, troca de saberes e desmistificação de crenças populares. As mulheres demonstraram melhor compreensão sobre a hipertensão arterial e a importância das medidas preventivas, relatando aprendizado e valorização da própria saúde. **CONCLUSÃO:** A experiência fortaleceu o vínculo entre acadêmicos e comunidade, evidenciando o papel da extensão na promoção de saúde com linguagem acessível, respeito às vivências locais e estímulo ao protagonismo das participantes no cuidado com a saúde.

DESCRITORES: Hipertensão, Mulheres, Educação em Saúde, Promoção da Saúde.

EDUCAÇÃO PREVENTIVA: AÇÃO COM JOVENS APRENDIZES SOBRE ACIDENTES COM SAPOS EM PROJETO DE EXTENSÃO.

PREVENTIVE EDUCATION: PROJECT WITH YOUNG APPRENTICES ON PREVENTING ACCIDENTS INVOLVING TOADS.

MARIANA QUINTINO MORAIS PEREIRA[1], CLARA MARÇAL VILELA[1], JÚLIA CORRÊA[1], CAROLINE BITTENCOURT AMARAL[1], BÁRBARA MARIA DE ABREU TEMPONI[1], STEFANI MARCELLI MONTEIRO RIBEIRO[1], LUCIANA REIS DA SILVEIRA[1], ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E- MAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os acidentes com animais peçonhentos são um desafio de saúde pública, especialmente em regiões tropicais. O aumento dos casos está ligado à modificação ambiental e à urbanização sobre habitats naturais. Nesse contexto, destaca-se a importância de abordar acidentes de intoxicação, com sapos, animais venenosos, muitas vezes cercados por mitos, sendo a educação comunitária uma estratégia eficaz para reduzir riscos e promover consciência ambiental. **OBJETIVO:** Promover educação preventiva sobre acidentes com animais peçonhentos e transmitir informações sobre como agir após intoxicação, focado em sapos, entre jovens aprendizes, integrando saúde pública e conscientização ambiental, por meio de ações educativas que incentivem práticas seguras e sustentáveis. MÉTODOS: A ação ocorreu em uma instituição profissionalizante com 57 jovens aprendizes dentro do projeto de extensão sobre prevenção de acidentes com animais venenosos e peçonhentos. Abordou-se espécies de sapos, riscos associados, primeiros socorros e desmistificação de saberes populares. Utilizou-se a plataforma Kahoot como forma lúdica para fixação, com o estímulo de premiações para a participação. Ao final, um questionário anônimo foi aplicado para avaliar o aproveitamento e qualidade das dinâmicas. **RESULTADOS:** atividade gerou engajamento significativo dos jovens, que demonstraram interesse acerca dos riscos e cuidados relacionados aos sapos. A metodologia de roda de conversa incentivou a participação e envolvimento dos participantes e proporcionou abertura para discussões e dúvidas. A partir do questionário, foi possível verificar que 100% dos alunos aprovaram a escolha da abordagem do tema, sendo que mais de 60% relatou que o mais importante para eles foi aprender sobre como agir frente a intoxicação. Além disso, houve mudança positiva na percepção dos alunos quanto à importância desses animais e às formas de prevenção de acidentes, evidenciando o impacto da ação educativa. **CONCLUSÃO:** Os jovens demonstraram compreensão do assunto e, além do impacto em suas vidas, são multiplicadores desse conhecimento para seu círculo social. A ação sobre sapos mostrou-se eficaz na promoção da educação preventiva e da consciência ambiental. Integrada ao projeto maior, reforçou a importância do conhecimento para a redução dos acidentes e colaborou para a formação de uma cultura de preservação da natureza e segurança individual e coletiva.

DESCRITORES: Educação em Saúde Ambiental, Envolvimento da Comunidade, Educação Profissionalizante, Extensão Comunitária.

EDUCAR PARA PREVENIR: EXPERIÊNCIA COMO MONITOR EM AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA OS VÍCIOS

EDUCATING TO PREVENT: EXPERIENCE AS A STUDENT ASSISTANT IN AN AWARENESS CAMPAIGN AGAINST ADDICTIONS

JOÃO PEDRO MENDES ROCHA[1], LUIZ CLÁUDIO HOSKEN DOS SANTOS[1], ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E- MAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os vícios em substâncias psicoativas representam um desafio complexo para a saúde pública e o bem-estar social, demandando estratégias de prevenção eficazes, especialmente entre as populações mais vulneráveis. Entre os jovens, o consumo de álcool e outras drogas compromete sua saúde, desenvolvimento social e perspectivas futuras, exigindo estratégias preventivas eficazes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de monitoria em uma ação educativa com 13 jovens de 16 a 18 anos em uma instituição para a profissionalização de Jovens Aprendizes sobre os malefícios e prevenção do uso de álcool e outras drogas. MÉTODOS: Foi realizada intervenção acerca da prevenção do uso de substâncias psicoativas com base em literatura científica atualizada e documentos do Ministério da Saúde. A condução foi realizada por um acadêmico de medicina, com acompanhamento de monitor da disciplina extensionista de Prática Formativa na Comunidade. A intervenção consistiu na apresentação de vídeos sobre o tema, seguida de roda de conversa guiada por roteiro prévio, para esclarecimento de dúvidas e troca de conhecimentos. **RESULTADOS:** Apesar da equipe reduzida, a ação foi bem recebida pelos alunos, que participaram ativamente dos debates e da dinâmica "quebra-gelo" inicial. Do ponto de vista da equipe executora, a atividade proporcionou o desenvolvimento de habilidades comunicativas, gestão de grupo e adaptação da linguagem técnica para o público leigo. A experiência de conduzir uma ação educativa com estrutura reduzida revelou-se um exercício de resiliência e criatividade. O engajamento dos adolescentes reforçou a importância de abordar temas de saúde com proximidade da realidade juvenil. A limitação de pessoal exigiu planejamento eficaz e divisão eficiente de tarefas, e destacou a importância da formação complementar em comunicação e educação em saúde. **CONCLUSÃO:** A ação educativa cumpriu seu papel informativo e formativo, tanto para os alunos quanto para os acadêmicos envolvidos. Demonstrou também que a experiência e a presença como monitor é importante para auxiliar, tanto no conteúdo abordado quanto no manejo de situações adversas, como foi o caso, em equipe reduzida.

DESCRITORES: Medicina do Vício, Educação em Saúde, Desenvolvimento do adolescente, Eficácia Coletiva.

EFEITOS DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON.

EFFECTS OF A INTERDISCIPLINARY PROJECT ON THE QUALITY OF LIFE OF INDIVIDUALS WITH PARKINSON'S DISEASE.

THAISA SINARA SILVA RIBEIRO[1], ANNA BALSAMÃO VAZ[1], LÍDIA SAMIRA GODINHO DAS GRAÇAS[1], MARIA VITÓRIA FAGUNDES RODRIGUES[1], MARIA VITORIA LUCENA ZANETTI[1], REBECA LARISSA DOS SANTOS[1], SARAH DE CARVALHO SIGNORETTI[1], SOFIA LUCENA ZANETTI[1], RAQUEL DE CARVALHO LANA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E- MAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) compromete a funcionalidade e exige reabilitação contínua. A prática regular de atividade física, com foco em força, equilíbrio e execução simultânea de tarefas, melhora marcha, humor e autonomia. A atuação interdisciplinar — com ênfase na fisioterapia, ao lado da medicina e psicologia — configura uma ação transformadora na vida dos participantes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do projeto "Viva Melhor com Parkinson" na promoção de saúde de pacientes com DP e na formação dos acadêmicos envolvidos na ação. MÉTODOS: Trata-se de um projeto de extensão voltado a indivíduos com DP, realizado de agosto a dezembro de 2024, com equipe interdisciplinar (Fisioterapia, Medicina e Psicologia). As sessões incluíram: aferição de sinais vitais; exercícios físicos para funcionalidade (força, equilíbrio, resistência e mobilidade); e rodas de conversa interdisciplinares, com foco em suporte emocional, esclarecimento de dúvidas e troca de experiências sobre a vivência com a doença. **RESULTADOS:** indivíduos com DP participaram de 36 sessões, com adesão superior a 90%. Houve melhorias na funcionalidade, autonomia, redução de quedas, melhora da marcha, equilíbrio, força muscular, humor e consequente ganho na qualidade de vida. Tais achados evidenciam a relevância do olhar interdisciplinar, da escuta e comunicação qualificada com pacientes e cuidadores na promoção de uma assistência integral e humanizada. Observou-se, ainda, o crescimento técnico e pessoal dos acadêmicos, com o desenvolvimento de competências práticas e empatia. A atuação em equipe favoreceu a cooperação e a construção coletiva do conhecimento. A iniciativa teve impacto social positivo e fortaleceu os vínculos entre a instituição de ensino e a comunidade, evidenciando a importância de sua continuidade. **CONCLUSÃO:** O projeto demonstrou que a abordagem interdisciplinar, centrada na escuta e no cuidado humanizado, promove benefícios significativos aos pacientes com Parkinson, ampliando sua autonomia e qualidade de vida. Além disso, fortaleceu a formação dos acadêmicos e evidenciou o impacto da extensão no cuidado e na reabilitação da DP.

DESCRITORES: Mal de Parkinson, Parkinsonismo Primário, Avaliação Cognitiva de Montreal, Cognição Social.

EFICÁCIA DO CALENDÁRIO COLORIDO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

EFFECTIVENESS OF THE COLOR CALENDAR AS A HEALTH EDUCATION TOOL

ISABEL LEITE FILGUEIRAS[1], GABRIELA MÉSSEDER CARVALHO[1], ANA CAROLINA GONTIJO RIEVERS[1], JOÃO VITOR JATOBÁ BARBOSA[1], JÚLIA RODRIGUES DE SENNA MENDONÇA[1], NATHÁLIA LETÍCIA BORGES DE MATOS[1], CAROLINE MÉSSEDER CARVALHO ABREU[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E- MAIL: CAROLINE.ABREU@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A extensão universitária permite aplicar o conhecimento acadêmico em benefício da comunidade, promovendo ações educativas em saúde. Nesse contexto, o calendário colorido associa meses do ano a campanhas de conscientização, configurando-se como recurso visual de fácil acesso e amplo alcance. Avaliar sua eficácia contribui para aprimorar estratégias de promoção da saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do calendário colorido como ferramenta de conscientização em saúde, com base em experiência extensionista em espaços públicos de Belo Horizonte, analisando seu impacto no reconhecimento de temas de saúde e em práticas preventivas. MÉTODOS: Estudo descritivo, observacional e transversal, vinculado ao projeto de extensão "Cores da Saúde: Conscientização e Prevenção". Aplicaram-se questionários presenciais a 131 indivíduos em espaços públicos de Belo Horizonte. A análise estatística incluiu testes de independência, normalidade e associação, utilizando o software R. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. **RESULTADOS:** Dos 131 participantes, 57,3% já conheciam o calendário colorido e, entre esses, 52,7% o consideraram muito eficaz como ferramenta de promoção da saúde. A maioria (90,1%) relatou que a ferramenta influencia positivamente o cuidado com a saúde. Houve associação estatisticamente significativa entre conhecer o calendário previamente e avaliá-lo como mais eficaz ($p = 0,011$). Não foram observadas diferenças significativas quanto ao sexo, faixa etária ou escolaridade. A amostra foi composta, em sua maioria, por mulheres (65,4%) e indivíduos com ensino superior completo (41,2%). Os dados sugerem que, independentemente do perfil sociodemográfico, o calendário foi reconhecido como recurso acessível e eficaz na promoção de práticas preventivas. **CONCLUSÃO:** O calendário colorido mostrou-se uma ferramenta acessível, eficaz e reconhecida pela população como promotora de cuidado e prevenção em saúde. A ação extensionista permitiu avaliar sua aplicabilidade e impacto, reforçando o potencial de estratégias educativas visuais no fortalecimento da consciência coletiva e no estímulo a práticas de saúde na comunidade.

DESCRITORES: Promoção da Saúde, Educação em Saúde, Extensão Comunitária, Comunicação em Saúde.

EFICÁCIA DO NIRSEVIMABE EM INFECÇÕES DO TRATO RESPIRATÓRIO INFERIOR ASSOCIADAS AO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO

EFFICACY OF NIRSEVIMAB IN RESPIRATORY SYNCYTIAL VIRUS-ASSOCIATED LOWER RESPIRATORY TRACT INFECTIONS

ISADORA SOARES BICALHO GARCIA[1], JOÃO VITOR LEVINDO COELHO NOVAES[1], NÍVIA BRANT LEMOS[1], BÁRBARA ARAÚJO MARQUES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: BARBARA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O vírus sincicial respiratório (VSR) é um patógeno sazonal associado a um expressivo impacto na saúde respiratória global, especialmente em populações pediátricas. A única medida profilática até 2023 era o Palivizumabe, indicado para subgrupos de alto risco. O Nirsevimabe, recém aprovado, surge como alternativa promissora por ser aplicado em dose única e em lactentes saudáveis, grupo mais frequentemente hospitalizado pelo VSR. **OBJETIVO:** Avaliar ensaios clínicos randomizados (ECRS) que investigam a eficácia, segurança e relevância do Nirsevimabe como intervenção profilática na prevenção de infecções do trato respiratório inferior associadas ao VSR em lactentes saudáveis. **MÉTODOS:** Estudo original de revisão sistemática com meta-análise conforme PRISMA. A busca foi realizada nas bases PubMed, Embase, LILACS e Cochrane. Incluíram-se ECRS que compararam Nirsevimabe com placebo ou sem intervenção em lactentes com ≥29 semanas de gestação e ≤1 ano, com pelo menos um desfecho clínico relacionado ao VSR. Dois revisores independentes realizaram extração e avaliação de viés. As análises foram feitas no Review Manager 5.4, conforme heterogeneidade (I^2). **RESULTADOS:** Foram incluídos 3 ECRS, totalizando 9637 lactentes, sendo 5102 no grupo Nirsevimabe e 4535 no grupo placebo. Todos os 3 estudos foram multicêntricos e envolveram países desenvolvidos e em desenvolvimento. Os principais desfechos avaliados foram a incidência de infecção do trato respiratório inferior associada ao VSR e hospitalizações pela mesma causa. O uso de Nirsevimabe reduziu significativamente o risco de infecção do trato respiratório inferior (ITRI) associada ao VSR (RR = 0,26; IC 95%: 0,15-0,45; p = 0,00001) em comparação ao placebo. Além disso, houve uma redução significativa nas hospitalizações por ITRI associada ao VSR (RR = 0,23; IC 95%: 0,12-0,45; p < 0,0001) e nas hospitalizações por qualquer causa (RR = 0,49; IC 95%: 0,36-0,66; p < 0,00001). **CONCLUSÃO:** A intervenção Nirsevimabe demonstrou eficácia significativa na redução de hospitalizações e de infecções respiratórias inferiores causadas pelo VSR em lactentes saudáveis. Os achados sustentam o potencial do Nirsevimabe como uma intervenção profilática eficaz na prevenção de complicações respiratórias associadas ao VSR.

DESCRITORES: Nirsevimabe, Vírus Sincicial Respiratório, Profilaxia, Bronquiolite.

EFICÁCIA DOS ISGLT NO TRATAMENTO DA ICFER EM PESSOAS COM ANEMIA: REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

EFFICACY OF SGLT INHIBITORS IN THE TREATMENT OF HFREF IN PATIENTS WITH ANEMIA: A META-ANALYSIS

FELIPE MÁXIMO DE ALMEIDA[1], MARCELA NACUR PIMENTA[1], KLEISSON PONTES MAIA[1], HUMBERTO BATISTA FERREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: KLEISSON.MAIA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A anemia é prevalente em pessoas com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER) e está associada a desfechos clínicos desfavoráveis. Inibidores do cotransportador sódio-glicose (iSGLT) demonstraram aumentar o hematócrito e reduzir orisco de agravamento da insuficiência cardíaca ou morte por causas cardiovasculares. **OBJETIVO:** Estimar se os iSGLT são capazes de igualar os desfechos de mortalidade edescompensação da ICFER de pessoas com e sem anemia. MÉTODOS: O protocolo foi registrado no PROSPERO. Realizou-se busca sistemática em 5 bases e literatura cinzenta por ensaios controlados aleatorizados com iSGLT em ICFER, separados por anemia (hematócrito <39% homens, <36% mulheres). Seguiu-se a diretriz PRISMA com avaliação de viés via RoB 2. A análise usou modelo de efeitos aleatórios e método do inverso da variância. Aplicou-se a escala GRADE para analisar a qualidade das evidências. O desfecho primário foi descompensação da IC ou morte cardiovascular. **RESULTADOS:** Dois estudos foram incluídos, totalizando 4.206 pacientes na metanálise. Durante o seguimento, a incidência do desfecho primário foi maior em pacientes com anemia (risco relativo [RR] 1,25; intervalo de confiança [IC] 95%: 1,07–1,46). Não houve diferença estatisticamente significativa na mortalidade cardiovascular entre os grupos (RR 1,21; IC 95%: 0,98–1,49). A mortalidade por todas as causas foi maior entre os pacientes com anemia (RR 1,24; IC 95%: 1,03–1,48). **CONCLUSÃO:** Os iSGLT foram capazes de igualar a mortalidade cardiovascular entre pessoas com e sem anemia. No entanto, o grupo com anemia apresentou maior incidência de mortalidade por todas as causas e do desfecho primário às custas do agravamento da ICFER em comparação àqueles sem anemia. Ainda assim, são necessários mais ensaios clínicos randomizados para aprofundar a compreensão sobre o impacto da anemia no tratamento da ICFER.

DESCRITORES: Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Reduzida, Anemia, Inibidores do Transportador 2 de Sódio-Glicose, Revisão Sistemática.

ENTENDER BRINCANDO: DINÂMICA SENSORIAL SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM UMA RESIDÊNCIA INCLUSIVA

UNDERSTANDING THROUGH PLAY: SENSORY ACTIVITY ON HEALTHY EATING IN AN INCLUSIVE RESIDENCE

MARCELA PRANDINI PIRES LOUREIRO GOMES[1], HAILA DIAS DE OLIVEIRA SILVA (1), JANINE DE AMORIM TEODORO[1], JULIA MARINHO PINHÃO[1], LUCAS AZEVEDO MARTINS PINHEIRO[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção da educação em saúde para pessoas com deficiência intelectual exige abordagens criativas, lúdicas e acessíveis que respeitem seu tempo de aprendizado e favoreçam sua autonomia. A alimentação saudável é um dos pilares fundamentais para a qualidade de vida e bem-estar, quando trabalhada de forma interativa, pode gerar reflexões significativas sobre as escolhas cotidianas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao realizar atividade educativa sobre alimentação saudável em residência inclusiva para pessoas com deficiência intelectual, por meio de abordagem lúdica. MÉTODOS: A ação foi realizada por discentes de Medicina em uma instituição filantrópica de Belo Horizonte no 1º semestre de 2025. A dinâmica consistiu na apresentação de dois modelos de corpo humano feitos em papel: um representando um corpo saudável e o outro não saudável. Os moradores foram convidados a associar figuras alimentares aos corpos corretos. Cores e formas foram utilizadas para facilitar a compreensão. Durante a dinâmica, os alunos dialogaram sobre preferências alimentares e hábitos de vida. **RESULTADOS:** Três moradores participaram ativamente da ação. Reconheceram, com base em cores e formatos das imagens levadas pelos estudantes, os alimentos que consomem no dia a dia e associaram corretamente muitos deles aos respectivos corpos. Houve troca de experiências, interesses e conhecimentos. Os acadêmicos observaram que a metodologia lúdica facilitou a compreensão sobre os impactos da alimentação no corpo e reforçou a importância de fazer boas escolhas alimentares. Eles aprimoraram a escuta ativa e a sensibilidade ao adaptar conteúdos relacionados à saúde, considerando as particularidades e limitações do público com necessidades específicas, promovendo uma comunicação mais acessível, inclusiva e eficaz. **CONCLUSÃO:** A ação na residência inclusiva mostrou-se eficaz na promoção de saberes sobre alimentação saudável, com abordagem interativa e sensível às especificidades do público. A atividade facilitou a compreensão do conteúdo e incentivou a autonomia e o interesse dos moradores por escolhas alimentares mais conscientes. Para os estudantes, representou uma experiência de aprendizagem significativa e sensível, que demandou escuta ativa e criatividade.

DESCRITORES: Inclusão Social Alimentos, Pessoas com Deficiência, Autonomia Alimentar, Dinâmica de Grupo, Estudantes de Medicina.

ENTRE A JUSTIÇA E O CUIDADO: VIVÊNCIAS NO PROJETO PAI-PJ NA ATENÇÃO INTEGRAL AO PACIENTE JUDICIÁRIO

BETWEEN JUSTICE AND CARE: EXPERIENCES IN THE PAI-PJ PROJECT IN COMPREHENSIVE CARE FOR JUDICIAL PATIENTS

MARINA COSTA DUTRA MIRANDA[1], LARISSA GOMES MELO MATOS[1], MARIA LUIZA BARBOSA DE CASTRO[1], RAQUEL DE CARVALHO LANA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Projeto "Acolhida PAI-PJ" acompanha pessoas em conflito com a lei e em sofrimento psíquico, vinculadas ao Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário Portador de Sofrimento Mental (PAI-PJ). Realiza acompanhamento clínico-social, articula com redes públicas e privadas e emite relatórios técnicos, promovendo cuidado em saúde mental e formação ética dos acadêmicos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos no acolhimento biopsicossocial de pacientes judiciários em sofrimento psíquico, acompanhados pelo Projeto "Acolhida PAI-PJ", vinculado ao Programa PAI-PJ do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). MÉTODOS: A atuação contou com estudantes dos cursos de Medicina e Psicologia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG), em parceria com o PAI-PJ do TJMG. As atividades incluíram entrevistas com pacientes e familiares, visitas domiciliares, articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e discussões de casos para auxiliar nas decisões judiciais e ampliar o acesso à saúde. As reuniões de equipe ocorreram semanalmente. **RESULTADOS:** Foram realizadas 23 reuniões de equipe, com a participação de 14 acadêmicos. Ao todo, 44 pacientes foram acompanhados, resultando na elaboração de 42 relatórios encaminhados ao Programa PAI-PJ. O projeto qualificou o cuidado em saúde mental no contexto jurídico, fortaleceu o acesso a direitos e redes públicas, e contribuiu para o desenvolvimento de competências clínicas, éticas e comunicacionais, além de ampliar a sensibilidade dos estudantes às vulnerabilidades sociais. **CONCLUSÃO:** O Acolhida PAI-PJ mostrou-se um espaço de cuidado e transformação, beneficiando pacientes e promovendo formação crítica, ética e humanizada em saúde. Aproximou os estudantes das interseções entre saúde mental e justiça, contribuindo para a construção de práticas mais sensíveis e integradas.

DESCRITORES: Saúde Mental, Sistema de Justiça, Transtornos Mentais, Direitos Humanos.

ENTRE DESEJO E RESIGNAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE POSIÇÕES ASSUMIDAS POR MULHERES EM RELAÇÕES AFETIVO-SEXUAIS

BETWEEN DESIRE AND RESIGNATION: A STUDY ON THE POSITIONS ASSUMED BY WOMEN IN AFFECTIVE-SEXUAL RELATIONSHIPS

CLARA BARBOSA MAGALHÃES[1]; VINÍCIUS MOREIRA LIMA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: VINICIUS.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente estudo exploratório propõe investigar, sob uma ótica psicanalítica, os desdobramentos de uma realidade social e simbólica de feminilidade marcada pela desvalorização, que parece favorecer posições de resignação em relação ao próprio desejo por parte de mulheres em suas relações afetivo-sexuais, cenário que pode ser trabalhado a partir da noção de masoquismo feminino. **OBJETIVO:** Investigar, à luz da psicanálise freudiana e lacaniana, manifestações clínicas dos modos de estabelecimento de relações afetivo-sexuais por mulheres atendidas em clínica ambulatorial, a partir dos efeitos subjetivos produzidos em função de determinações simbólicas inconscientes da feminilidade. MÉTODOS: Etapa teórica, realizada por meio de leitura e fichamento das produções bibliográficas referentes à temática, a partir das formulações clássicas, de Freud e Lacan, e contemporâneas, de Carolina Ribeiro, Júlia Machado, Éric Laurent, Graciela Bessa e Maria Josefina Fuentes. De forma concomitante, realização da etapa empírica, a partir de entrevistas semiestruturadas com mulheres atendidas pelo serviço de psicologia em clínica ambulatorial e posterior análise de Bardin para apuração dos resultados. **RESULTADOS:** A pesquisa, ainda em andamento, tem evidenciado que o modo como mulheres recebem marcadores de seu lugar na família e na cultura — muitas vezes por uma lógica de submissão, desvalorização e resignação frente ao desejo dos homens — atravessa sua forma de se posicionar no mundo e nas relações amorosas. Do ponto de vista psicanalítico, observa-se haver uma adesão subjetiva aos diversos modos de sofrimento conectados com esse cenário. Com a oferta da escuta, tem sido possível localizar pontos singulares nessa dinâmica, a partir do que cada mulher tem a dizer sobre si. Se a margem de ação da clínica é restrita quanto a transformações mais abrangentes — e urgentes — dessa conjuntura, ela encontra sua incidência na possibilidade de interrogar a adesão subjetiva ao próprio sofrimento. **CONCLUSÃO:** Os modos de transmissão da feminilidade impactam a subjetivação das mulheres em nível inconsciente. Essa realidade psíquica conecta-se com os modos de sofrimento no contexto das relações de gênero, sendo o masoquismo feminino um dos nomes da adesão subjetiva a tal conjuntura, ponto a ser explorado nas entrevistas da pesquisa. Aposta-se que essa escuta possa fornecer elementos para a construção subjetiva de alternativas a esse cenário.

DESCRITORES: Psicanálise, Masoquismo, Feminilidade, Perspectiva de Gênero.

ERRADICAR PELO SABER: AÇÕES DE SAÚDE CONTRA PARASITOSES

ERADICATING THROUGH KNOWLEDGE: HEALTH ACTIONS AGAINST PARASITIC DISEASES

JÚLIA GRECO BRINA[1], GIOVANA DANTAS BANDEIRA[1], MARIA EDUARDA COSTA MOREIRA[1], MARIA LUÍSA CÂMARA[1], MARINA ALVARENGA MARINHO[1], NATÁLIA MARTINS MORAIS[1], RAFAELA SALVI SOUZA[1], RICHARD LYNCON DA SILVA ASSIS[1], SABRINA JABBUR CARVALHO CRUZ BRAGA[1], SOFIA LANNI DE ARAÚJO OLIVEIRA[1], SOPHIA SALES SILVA[1], MARCILENE REZENDE SILVA[1], CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As parasitoses são decorrentes da relação desarmônica entre o parasita e o seu hospedeiro. Por estarem relacionadas a condições precárias de saneamento básico, de higiene e de acesso à água potável, a maior prevalência das parasitoses se dá nos países subdesenvolvidos[1]. No contexto brasileiro, a faixa etária mais acometida é a infantil, com frequência de 55,3%, como estima estudo[2]. Nesse sentido, ações de educação em saúde para esse público são essenciais. **OBJETIVO:** Apresentar uma ação extensionista desenvolvida por acadêmicos da área da saúde, voltada para a promoção da educação em saúde sobre parasitoses em crianças, por meio de metodologias lúdicas e interativas. MÉTODOS: Foram realizados encontros semanais com quatro turmas da instituição educacional Avenue Hope, contando com a participação de 11 acadêmicos da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. As ações extensionistas abordaram diferentes parasitoses por meio de palestras seguidas de atividades recreativas. Essa abordagem buscou integrar conhecimento científico com brincadeiras, contribuindo para a conscientização e prevenção dessas doenças no ambiente escolar de forma lúdica para as crianças. **RESULTADOS:** Foi possível observar, ao longo das intervenções, o entusiasmo e o engajamento das crianças com as atividades propostas, demonstrado pela expectativa gerada em relação à nossa presença e pela receptividade positiva a cada encontro. Durante os momentos destinados às perguntas e respostas, constatou-se que os participantes assimilaram de forma eficaz os conteúdos abordados. Isso porque, a cada novo encontro, o conteúdo abordado no encontro anterior era recordado pelos alunos a partir de perguntas feitas pelos acadêmicos. Dessa forma, evidenciou-se a fixação do conhecimento, já que as crianças foram capazes de relembrar corretamente as informações, o que reforça a efetividade da metodologia lúdica e interativa adotada. **CONCLUSÃO:** O projeto atingiu com êxito seu objetivo de promover a educação em saúde entre os alunos, abordando de forma esclarecedora diversas parasitoses, com ênfase nos sintomas, formas de transmissão e medidas preventivas. Destaca-se, o papel dos estudantes como multiplicadores de informação em seus lares, ampliando o alcance das ações e contribuindo com a conscientização da comunidade.

DESCRITORES: Parasitoses, Aprendizagem Lúdica, Educação em Saúde, Extensão Universitária.

ESCUTA TROCA E AUTOCUIDADO: RODA DE CONVERSA COM MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.

LISTENING, SHARING, AND SELF-CARE: A CONVERSATION CIRCLE WITH WOMEN IN VULNERABLE SITUATIONS.

MARINA ANDRADE MOREIRA ABREU DE PAULA[1], AMANDA DE OLIVEIRA SALES[1], ANNA JULIA MEIRELLES THOMAZZI DE OLIVEIRA[1], GABRIELA SERPA AVELLAR[1], CARLA DE PAULA SILVEIRA[1].

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

INTRODUÇÃO: As rodas de conversa se configuram como um espaço de acolhimento, escuta ativa e troca de saberes, promovendo um ambiente seguro e respeitoso. Nesse sentido, elas podem ser usadas para ações sociais de temas importantes na atualidade, como a saúde, autocuidado e bem-estar da mulher, incentivando diálogos, o compartilhamento de experiências pessoais e costumes, proporcionando momentos de refúgio, cura, aprendizado e o fortalecimento de laços comunitários. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na execução de ações de promoção do autocuidado em um centro de convivência localizado na regional oeste de Belo Horizonte-MG. MÉTODOS: A atividade foi realizada em dois encontros com mulheres frequentadoras do centro de convivência. Participaram, em média, 6 mulheres por encontro. A roda de conversa foi realizada com o propósito de promover a escuta e a troca sobre temas ligados à violência doméstica, ao preconceito e à saúde da mulher. Inicialmente foram debatidas manchetes sobre violência, autocuidado e representatividade. No segundo dia, a discussão se realizou com perguntas referentes ao tema sorteadas pelas participantes. **RESULTADOS:** As participantes demonstraram envolvimento ativo nas discussões, trazendo relatos pessoais e reflexões potentes. A leitura das manchetes serviu como ponto de partida para debates sobre os desafios enfrentados cotidianamente, a sobrecarga feminina e a importância do autocuidado. Além disso, as perguntas geraram uma reflexão mais profunda sobre o cuidado pessoal na vida de cada mulher e sobre sua importância. O grupo agradeceu pela escuta e pela abordagem respeitosa dos acadêmicos. O lanche ao final possibilitou aprofundar vínculos e ampliar o espaço de troca. A ação contribuiu para fortalecer a confiança das envolvidas em espaços coletivos, fortaleceu vínculos entre as mulheres da região e incentivou o cuidado com a saúde mental e emocional feminina, por meio de ajuda profissional. **CONCLUSÃO:** A experiência revelou o potencial das rodas de conversa como estratégia educativa e acolhedora no enfrentamento da violência doméstica, do preconceito e no fomento da saúde da mulher. Ao promover o diálogo e o fortalecimento entre mulheres, ações como essa favorecem o cuidado integral em saúde e reforçam a importância do vínculo entre serviços, comunidade e formação acadêmica.

DESCRITORES: Violência Doméstica, Autocuidado, Saúde da Mulher, Promoção da Saúde, Educação em Saúde, Participação Comunitária.

ESTÁGIO EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: A ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA NO CONTEXTO ESCOLAR

INTERNSHIP IN PSYCHOLOGY AND EDUCATION: THE THEORETICAL-PRACTICAL ARTICULATION IN THE SCHOOL CONTEXT

ISADORA MORAES SANTOS[1], WYLBERG KEVYN SANTOS DE SOUZA[1], CRISTIANE VITORIA RIBEIRO DA SILVA[1], MÔNICA ROSA DE SOUZA[1], MANUELA GOMES LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MANUELA.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho relata uma experiência de estágio em Psicologia da Educação, de alunos do 4º período de Psicologia, da Faculdade Ciências Médicas de MG, realizado em uma escola privada na região centro-sul de Belo Horizonte. As práticas aconteceram com alunos, funcionários e coordenadores da instituição, proporcionando ricas experiências aos envolvidos. **OBJETIVO:** Realizar intervenções sobre diversas temáticas com diferentes públicos do contexto escolar. Apresentar aos alunos temas tais como saúde mental, autoconhecimento, escolha profissional e comunicação não violenta, promovendo reflexão sobre atitudes no ambiente escolar favorecedoras de bem estar. MÉTODOS: O estágio ocorreu no segundo semestre de 2024. A equipe era composta por 9 alunos, supervisionados de modo contínuo pela docente. Realizaram-se 3 oficinas com turmas de 2a série sobre orientação profissional, 2 rodas de conversa com turmas de 3a série sobre futuro e gestão das emoções, 4 palestras sobre comunicação não violenta com funcionários e coordenadores e 4 palestras sobre saúde mental com turmas do 6º ao 8º ano. Ao final do estágio, houve reunião de encerramento com a diretora da escola. **RESULTADOS:** Os alunos demonstraram engajamento e reflexão sobre temas complexos como saúde mental, emoções e escolhas profissionais. Funcionários relataram melhora na comunicação e maior compreensão sobre o papel de cada um nas interações dentro da escola. Para os estagiários, a experiência ampliou a visão sobre a prática da Psicologia Escolar e fortaleceu habilidades de escuta, empatia e mediação. **CONCLUSÃO:** Pode-se destacar que o estágio proporcionou rica experiência à equipe e impactou positivamente alunos e funcionários. As atividades contribuíram na promoção do desenvolvimento emocional e social da comunidade escolar e fortaleceram a formação dos estagiários em um ambiente bem estruturado, acolhedor e colaborativo, dedicado à educação integral.

DESCRITORES: Comunicação, Habilidades Sociais, Saúde Mental, Orientação Vocacional.

ESTÍMULO À MOBILIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

STIMULATION OF FUNCTIONAL MOBILITY OF INSTITUTIONALIZED ELDERLY: EXPERIENCE REPORT OF MEDICAL ACADEMICS

MARINA REIS DE ALCÂNTARA[1], MARINA VILELA RIOS[1], ANA PAULA DE LIMA[1], AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento está associado à redução da mobilidade. Em Instituições de Longa Permanência, a inatividade agrava esse cenário. Diante disso, acadêmicas de Medicina desenvolveram uma intervenção no asilo privado localizado em Belo Horizonte, com o objetivo de estimular a mobilidade dos moradores da casa, cujo apresentavam como resultado da escala IVCF-20 limitação de mobilidade em 61% dos idosos. Essa ação visou promover o bem-estar desses indivíduos. **OBJETIVO:** Relatar a ação de estímulo à mobilidade de idosos na ILPI privada, localizada no bairro Nova Gameleira em Belo Horizonte, para promover engajamento, bem-estar e funcionalidade dos movimentos cotidianos. MÉTODOS: A atividade ocorreu em uma casa de idosos privada, em março de 2025, conduzida por alunos de medicina com orientação docente. Foram executadas práticas lúdicas com foco em movimentos do dia a dia. A dinâmica foi conduzida por meio de bolas, papéis coloridos e um tabuleiro com obstáculos, que promoveram o exercício dos membros superiores e inferiores. As ações foram realizadas ao som de músicas escolhidas pelos próprios idosos, o que gerou maior engajamento e estímulo cognitivo. **RESULTADOS:** Participaram da intervenção 26 idosos, com idades variando entre 70 e 96 anos, os quais demonstraram elevada adesão às atividades propostas. As interações musicais contribuíram para o aumento do ânimo geral e estimularam a participação ativa dos residentes, inclusive daqueles com maiores limitações físicas. As atividades motoras, que incluíram exercícios como arremesso de bolas, organização de objetos por cor e manipulação de tabuleiro com esferas, favoreceram melhorias observáveis na coordenação motora, na atenção e na ativação de grupos musculares importantes para a realização de atividades da vida diária. Ademais, houve relato positivo da equipe de enfermagem da instituição, destacando maior disposição e engajamento dos idosos nos dias subsequentes à intervenção. **CONCLUSÃO:** A intervenção realizada demonstrou que práticas lúdicas são estratégias eficazes para estimular a mobilidade, o engajamento e o bem-estar de idosos institucionalizados. Além disso, a música teve papel fundamental na adesão e na criação de um ambiente acolhedor. O retorno positivo da equipe de saúde evidencia o impacto favorável da ação, reforçando a importância de iniciativas que promovam a funcionalidade e a autonomia na terceira idade.

DESCRITORES: Instituição de Longa Permanência para Idosos, Limitação da Mobilidade, Exercício Físico, Idoso Fragilizado.

ESTOMIA E HUMANIZAÇÃO: VIVÊNCIA CLÍNICA EM COMUNICAÇÃO, EMPATIA E CUIDADO AO PACIENTE

STOMA AND HUMANIZATION: CLINICAL EXPERIENCE IN COMMUNICATION, EMPATHY, AND PATIENT CARE

ISABELA MENDONÇA SPINA[1], ANA LUISA DIAS BARBOSA[1], MELISSA RETORI CUNHA[1], JULIA GARCIA COSTA LIMA DE OLIVEIRA[1], LETÍCIA FERNANDES RANCANTI[1], MARIA VITÓRIA LIMA MATOS LUIZ[1], MARIA VITÓRIA DA SILVA VIEIRA[1], GRAZIELE STELA NOVAIS[1], SILVANA CRISTINA SANTOS OLIVEIRA[1], GIOVANNA BORGES DE PAULA[1], MARCELLY ALVES REIS[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA.GUIMARÃES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo a OMS, 0,1% da população tem estomias. A estomia é uma abertura artificial entre estruturas internas do corpo e o meio externo, que requer cuidados específicos. Sua localização e tipo influenciam os cuidados necessários. Ela pode ser necessária em cirurgias eletivas ou emergenciais, e o estado de saúde, assim como as condições técnicas e cirúrgicas, definem a duração da estomia. **OBJETIVO:** Refletir sobre a importância da humanização na prática médica, a partir do relato de uma experiência clínica, destacando o cuidado na indicação de estomias e a necessidade de considerar os impactos desse procedimento na vida do paciente. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência de uma estudante de medicina durante o acompanhamento de uma nefrectomia com ressecção parcial do cólon. Durante o procedimento, foi realizada uma colostomia sem demarcação prévia adequada. Embora o cirurgião tenha mencionado a possibilidade no pré-operatório, o paciente não compreendia a chance real de sua ocorrência. A situação evidencia a falha na comunicação e reforça a importância de uma abordagem centrada no paciente, com empatia e cuidado humanizado.**RESULTADOS:** Indivíduos com estomia podem apresentar problemas psicológicos, questões relacionadas à sexualidade, isolamento social, obstáculos para o retorno às atividades profissionais, dentre outros. Dessa forma, levando em conta as alterações no modo de vida da pessoa estomizada e visando o bem-estar, torna-se essencial o fornecimento de informações sobre a necessidade da estomia conforme o estado clínico. Ressalta-se a relevância do acompanhamento no peri-operatório e pós-operatório tardio, que contribuem para evitar possíveis agravos nas diferentes esferas do viver, contribuindo, consequentemente, para melhorar a qualidade de vida desse paciente. **CONCLUSÃO:** Diante disso, é necessário que os profissionais de saúde tenham mais empatia ao lidar com o paciente que precise fazer esse procedimento, a notícia de uma possível estomia antes da cirurgia esclarecendo dúvidas, bem como explicando o motivo da realização da estomia com acolhimento e cuidado humanizado com o paciente.

DESCRITORES: Educação em saúde; Empatia; Estomaterapia; Estomas Cirúrgicos.

ESTRATÉGIAS DE DETECÇÃO DE COMPROMETIMENTO COGNITIVO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SCREENING STRATEGIES FOR COGNITIVE IMPAIRMENT IN INSTITUTIONALIZED OLDER ADULTS: AN EXPERIENCE REPORT

ANA THEREZA RIBEIRO ELLER[1], CLARA MURTA NASSIF[1], GIOVANA KAROLINE SEABRA ALMEIDA[1], JÚLIA WANDERLEY SOARES DE VIVEIROS[1], MARIA CLARA VAZ OLIVEIRA[1], MARIA EDUARDA DUARTE VIEIRA COTA[1], YASMINN MARTINS SANTOS[1], AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES[1], MARINA RODRIGUES E SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A capacidade cognitiva envolve habilidades mentais essenciais para aprender, raciocinar, processar informações, lembrar e tomar decisões. Com o envelhecimento, as alterações cognitivas e a dificuldade em realizar atividades habituais são causas comuns para a institucionalização dos idosos, frequentemente decidida pela família. No entanto, essa mudança de ambiente pode contribuir com o declínio das habilidades físicas e psicológicas vivenciadas na velhice. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia acerca da aplicação de testes de avaliação cognitiva em idosos residentes de uma Instituição de Longa Permanência (ILPI) em Belo Horizonte-MG. MÉTODOS: Foi realizado um encontro na ILPI objetivando promover atividades de avaliação cognitiva, com a participação de aproximadamente 10 idosos. Para a construção inicial do vínculo, iniciou-se o encontro com uma dinâmica musical, que incentivou a troca de experiências e informações entre os participantes. Em seguida, foram aplicados o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) e dois modelos do Teste do Desenho do Relógio (TDR) e suas pontuações foram devidamente registradas e analisadas. **RESULTADOS:** As pontuações no MEEM apresentaram ampla variação, havendo predominância de comprometimento cognitivo leve, com casos de déficits moderados e graves. Observou-se que fatores como tempo de institucionalização, grau de escolaridade e presença de comorbidades influenciaram significativamente os escores obtidos. Ademais, a interação dos acadêmicos com os idosos permitiu a identificação de dificuldades na compreensão de algumas instruções, ressaltando a necessidade de adaptações durante a avaliação para garantir maior fidedignidade dos resultados. CONCLUSÃO: A experiência evidenciou a importância de métodos validados para avaliar o estado cognitivo dos idosos. Observou-se comprometimento cognitivo, influenciado por escolaridade e doenças. Ressaltou-se a necessidade de ajustes nos testes, respeitando limitações individuais. A atuação interdisciplinar e a adaptação dos testes são essenciais para um cuidado mais humanizado e preciso.

DESCRITORES: Idoso, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Testes Neuropsicológicos, Transtornos Neurológicos.

ESTRATÉGIAS DE IMUNIZAÇÃO EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: EXPERIÊNCIA DE VACINAÇÃO EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

IMMUNIZATION STRATEGIES IN VULNERABLE POPULATIONS: VACCINATION EXPERIENCE WITH HOMELESS PEOPLE

RAISSA JABBUR CARVALHO CRUZ BRAGA[1], HELENA RODRIGUES HADDAD[1], JÚLIA ANDRADE BARROS[1], MARIA LUIZA LANDI LIMA[1], SOFIA DIAMANTINO TEDESCO[1], JULIANA VEIGA COSTA RABELO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde realiza Campanhas Anuais de Vacinação contra a Influenza há alguns anos. O incentivo à vacinação contra a Influenza é essencial para a promoção da saúde pública, por ser a principal estratégia de prevenção e controle da doença. Além disso, seu êxito depende da atuação dos profissionais de saúde na elaboração de estratégias e ações que alcancem grupos de maior vulnerabilidade e integrem a vacinação às práticas de atenção à saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na Campanha de Vacinação contra a Influenza, em uma Unidade de Acolhimento Institucional, em colaboração com os profissionais de um Centro de Saúde do hipercentro de Belo Horizonte. MÉTODOS: A ação foi realizada em um Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop). O público alvo foram os indivíduos em alta vulnerabilidade social frequentadores do equipamento e funcionários. As acadêmicas, supervisionadas pela preceptora e pelos profissionais do CS, cadastraram as pessoas que seriam imunizadas para posterior registro no sistema de informação, preencheram o cartão de vacina, e aplicaram o imunizante. **RESULTADOS:** Foram imunizadas 65 pessoas, sendo 56 em situação de rua e nove funcionários do Centro Pop. A participação ativa das acadêmicas de medicina, aliada ao apoio da preceptora e dos profissionais de saúde, permitiu a organização eficiente do processo de vacinação, desde a triagem até o registro das doses aplicadas. A atividade foi bem recebida pelos usuários do serviço, assim como pelos trabalhadores do equipamento, que demonstraram receptividade diante da abordagem acolhedora e do cuidado direcionado à sua saúde. Orientações sobre possíveis reações adversas foram repassadas a todos. **CONCLUSÃO:** A vacinação de pessoas em situação de rua demanda estratégias específicas que garantam acesso, adesão e ampla cobertura vacinal, respeitando suas singularidades. A busca ativa, a atuação territorializada, a comunicação humanizada, a construção de vínculos de confiança e a articulação intersetorial mostraram-se fundamentais para reduzir barreiras históricas, promover a equidade em saúde e consolidar políticas públicas eficazes.

DESCRITORES: Vacinação, Vulnerabilidade social, Influenza, Saúde Pública, Imunização.

ESTRATÉGIAS DE INCENTIVO AO AUTOCUIDADO E EQUILÍBRIO FÍSICO E EMOCIONAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

STRATEGIES TO PROMOTE SELF-CARE AND PHYSICAL AND EMOTIONAL BALANCE THROUGH HEALTH EDUCATION

ANA PAULA PONTES MONEDA[1], LUCAS ALMEIDA DE ANDRADE[1], PAULA GONÇALVES RODRIGUES[1], CARLA DE PAULA SILVEIRA[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Crianças com necessidades especiais de saúde exigem cuidados contínuos, afetando diretamente a vida familiar, especialmente das mães, que geralmente assumem essa responsabilidade. Elas enfrentam desafios emocionais, sociais e financeiros, podendo negligenciar o próprio bem-estar. A educação em saúde é essencial para promover o autocuidado materno, oferecendo estratégias para manter a saúde física e emocional sem comprometer os cuidados com os filhos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos da saúde na promoção do autocuidado de mães e cuidadoras de crianças com deficiência, em uma organização social sem fins lucrativos que oferece atendimento clínico e social em Belo Horizonte, MG. MÉTODOS: Entre setembro e novembro de 2024, os acadêmicos realizaram quatro visitas. Na primeira, ouviram individualmente as mães para conhecer suas histórias e desafios. A segunda incluiu, aprendizado sobre técnicas de relaxamento, como meditação. Na terceira, foi distribuída uma cartilha sobre autocuidado para discussão do tema. A última visita contou com a participação das mães e crianças com um lanche coletivo, confecção de marcadores de página com cartolina e giz de cera e uma roda de conversa. **RESULTADOS:** Observou-se uma evolução significativa na interação entre as participantes, que passaram a demonstrar maior acolhimento e disposição para trocar experiências, além de um interesse crescente das mães em aprender sobre práticas de autocuidado. A participação dos acadêmicos foi fundamental, promovendo um ambiente de aprendizado mútuo, onde tanto as mães quanto os acadêmicos puderam compartilhar conhecimentos e vivências. Apesar dos desafios, como a falta de tempo, os benefícios relatados incluíram o fortalecimento dos vínculos afetivos e uma compreensão mais profunda sobre as medidas de autocuidado aplicáveis no dia a dia. O impacto foi avaliado por meio da observação direta e dos relatos das participantes. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a importância das atividades de promoção à saúde voltadas para o autocuidado das mães de crianças com deficiência, promovendo equilíbrio entre saúde física e emocional. A experiência demonstrou que as estratégias de autocuidado favorecem a troca de experiências, o fortalecimento de vínculos afetivos e o bem-estar, evidenciando a relevância da educação em saúde para a melhoria da qualidade de vida dessas mulheres

DESCRITORES: Promoção da Saúde, Autocuidado, Qualidade de Vida, Educação em Saúde.

ESTRATÉGIAS DIGITAIS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PRODUÇÃO DE PODCAST COM DIVULGAÇÃO POR MEIO DO WHATSAPP

DIGITAL STRATEGIES FOR HEALTH PROMOTION: PODCAST PRODUCTION WITH DISTRIBUTION TO THE COMMUNITY VIA WHATSAPP

CARLA MARIA PEREIRA MEIRELLES NICOLIELLO[1], DEBORAH OLIVEIRA DA SILVA COSTA[1], THAIZE PRATES FERREIRA[1], ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ALESSANDRA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com a popularização dos meios digitais, os podcasts se destacam como ferramenta versátil para disseminação de conteúdos e educação em saúde. Outra estratégia de comunicação de informações em saúde inclui o aplicativo WhatsApp, onde os usuários visualizam conteúdo escrito e visual em tempo real. Um recurso popular do aplicativo são os bate-papos em grupo, permitindo a comunicação e compartilhamento de informações em uma interface comum com muitos grupos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina durante de criação e produção de um projeto de extensão universitária voltado à produção de podcast, com ênfase na divulgação por meio do aplicativo WhatsApp. **MÉTODOS:** Durante o 2o. semestre de 2024, os acadêmicos foram responsáveis pelo planejamento, elaboração e veiculação dos episódios do podcast: Minuto Saúde. A produção contou com etapas que incluíram: seleção dos temas com base em demandas da comunidade, pesquisa e construção dos roteiros com base em evidências científicas, gravação dos episódios, edição e divulgação por meio de grupos do WhatsApp. **RESULTADOS:** A participação no projeto fomentou o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais entre os participantes, como comunicação oral, produção de conteúdo acessível, uso de linguagem simples e aproximação com o público, fortalecendo a importância da linguagem acessível na promoção de saúde e na comunicação com a população. Ademais, o uso do WhatsApp demonstrou-se uma forma prática e eficaz de disseminar informações, permitindo ampla divulgação do conteúdo entre diferentes públicos, como familiares, amigos, discentes e outros membros da comunidade. A estratégia adotada favoreceu o compartilhamento espontâneo das informações, ampliando o alcance do conteúdo para além das redes institucionais. **CONCLUSÃO:** Logo, a experiência extensionista possibilitou o desenvolvimento de habilidades e reforçou o valor da linguagem acessível na promoção de saúde. Ademais, o WhatsApp contribuiu para ampla divulgação do conteúdo, sendo importante, ainda, investir em outras mídias buscando público diversificado e crescente. A diversidade de meios de comunicação utilizados reforça o potencial de divulgação das ações extensionistas e amplia o impacto social do projeto.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Promoção da Saúde, Comunicação em Saúde, Comunicação e Divulgação Científica, Webcast.

ESTRATÉGIAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO SEXUAL PARA PREVENÇÃO DE ISTS EM OCUPAÇÃO DE BELO HORIZONTE-MG

PLAYFUL STRATEGIES IN SEXUAL EDUCATION FOR STI PREVENTION IN AN INFORMAL SETTLEMENT IN BELO HORIZONTE-MG

MARIA EDUARDA DUARTE VIEIRA COTA[1], ALICE FREIRE SAMPAIO[1], ANA CAROLINA VIEIRA ONNIS[1], GIOVANA KAROLINE SEABRA ALMEIDA[1], JÚLIA CRISTINA FERNANDES DE SOUZA[1], MARIA JÚLIA RIBEIRO CAMPOS[1], MARINA RAQUEL FERNANDES[1], YASMINN MARTINS SANTOS[1], TASSILA PATRÍCIA SALOMON SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, milhares de pessoas são afetadas por Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Em especial, grupos em que é notada vulnerabilidade social são considerados mais expostos a esse risco, devido aos impasses para aquisição de informações sobre saúde. Sendo assim, a educação em saúde é uma importante ferramenta para a prevenção, rastreamento e combate a novos casos de ISTs. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na execução de atividades lúdicas voltadas à educação em saúde sexual em uma ocupação urbana localizada em Belo Horizonte. **MÉTODOS:** Foram realizadas 12 ações com cerca de 60 moradores, adultos e adolescentes com autorização. Os 5 primeiros encontros serviram para criar vínculo com a comunidade e aplicou-se um questionário (n=17) para traçar o perfil sociodemográfico e avaliar o conhecimento sobre ISTs. Depois, houve oficinas educativas e dinâmicas lúdicas abordando ISTs. Ao final, ocorreu testagem rápida para sífilis, hepatites e HIV, junto à UBS local. **RESULTADOS:** Com 11 participantes por encontro, a iniciativa atraiu um público diversificado, incluindo adultos, famílias e crianças atentas, estas últimas representando uma oportunidade para educação e prevenção desde a infância. Inicialmente com certa resistência, a interação melhorou à medida que os vínculos se fortaleciam. O interesse pelo tema das ISTs tornou-se palpável, com discussões e metodologias ativas, questionamentos e um visível esforço para compreender o conteúdo. Essa transformação culminou em maior adesão espontânea e em reações como a frustração ao errar, sinalizando um comprometimento real com o aprendizado. Para os acadêmicos, além de compartilhar informações e estabelecer conexões, puderam absorver as experiências e desenvolver competências de ensino e comunicação. **CONCLUSÃO:** A atividade mostrou que abordagens educativas lúdicas são eficazes na promoção da saúde sexual em contextos de vulnerabilidade, favorecendo o aprendizado participativo sobre ISTs. A vivência também possibilitou aos acadêmicos o aprimoramento de habilidades em comunicação e educação em saúde.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Vulnerabilidade Social, Educação Sexual.

ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DE ERROS NA IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE: APRENDIZADO COM CENÁRIOS SIMULADOS

REDUCING ERRORS IN PATIENT IDENTIFICATION: A LEARNING APPROACH BASED ON CLINICAL SCENARIOS

CLARISSA VIDAL ALMEIDA[1], CAMILA FERNANDA ANDRADE GALVÃO[1], GABRIELA VASCONCELOS TOFANI[1], JÉSSICA FRANÇA ALEXANDRE[1], LÍVIA EDUARDA GOMES[1], LÍVIA OLIVEIRA CUNHA PEREIRA[1], LUIZ FELIPE VALE LIMA[1], MANUELA FRANÇA BASTOS AGUIAR[1], MARIA EDUARDA COELHO BICALHO[1], OCTÁVIO MELO GUIMARÃES[1], VANESSA MARIA BRANT MONTEIRO[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA.GUIMARAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A correta identificação, primeiro pilar da segurança do paciente, é essencial para evitar erros como troca de medicamentos ou de pacientes em cirurgias. Apesar disso, muitos profissionais ainda negligenciam esse cuidado. Tendo isso em vista, esse tema necessita de ser valorizado na formação acadêmica em saúde, visando a prevenção de eventos adversos e a garantia de um atendimento seguro. **OBJETIVO:** Relatar a contribuição de abordagens práticas, baseadas em cenários de simulação realística, como estratégia educativa para promover a redução de erros na identificação do paciente e o desenvolvimento de habilidades indispensáveis para a prática médica segura. MÉTODOS: Atividades práticas da disciplina optativa Segurança do Paciente foram realizadas com estudantes de Medicina, em uma instituição de ensino privada de Belo Horizonte. Foram utilizadas metodologias ativas, com manequins realísticos, atores e cenários clínicos simulados que representavam situações reais de falhas na identificação do paciente. Após cada simulação, o professor conduzia o debriefing, para promover o raciocínio clínico e reforçar os protocolos de segurança do paciente. **RESULTADOS:** Com o desenvolvimento do raciocínio clínico em contextos de atendimentos variados, os acadêmicos ampliaram sua segurança de aplicação prática e adquiriram conhecimento sobre os protocolos de identificação correta do paciente, um pilar essencial da segurança hospitalar. Em simulações realísticas com atores e manequins, vivenciaram a dinâmica do atendimento e enfrentaram adversidades como troca de prontuários e falta de informações, situações que refletem a prática médica e podem ser evitadas com o uso das metas de segurança. A discussão dos cenários após sua finalização promoveu um entendimento aprofundado sobre os procedimentos adequados e as diferentes situações notificáveis, fazendo com que a fixação do conteúdo fosse proveitosa, contribuindo para a formação dos acadêmicos. **CONCLUSÃO:** Portanto, o objetivo de educar os alunos acerca da necessidade da identificação correta do paciente foi concluído. Assim, a realização dos cenários e a reflexão sobre os incidentes e os protocolos envolvidos contribuíram para uma formação mais sólida, tornando os acadêmicos mais conscientes, informados e preparados para a futura prática médica.

DESCRITORES: Treinamento por Simulação, Educação Médica, Sistemas de Identificação de Pacientes, Segurança do Paciente.

ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO DE DM2 EM PACIENTES ASSINTOMÁTICOS DE UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO: ESCORE FINDRISC

RISK STRATIFICATION OF T2DM IN ASYMPTOMATIC PATIENTS ATTENDING A UNIVERSITY OUTPATIENT CLINIC: FINDRISC SCORE

BRUNA PALHARES REALE PEREIRA[1], GIOVANNA DE MELO DAYRELL[1], ANNA CAROLINA VIEIRA FELÍCIO[1], FLÁVIA MARIA DE FREITAS FARIA[1], LORENA MELIN CORREA[1], RAQUEL SALDANHA BUENO[1], PAULA SALOMÃO LIBÂNIO[1], PATRÍCIA AMARAL FULGÊNCIO DA CUNHA MENEZES[1], FLÁVIA COIMBRA PONTES MAIA[1], PATRÍCIA AMARAL FULGÊNCIO DA CUNHA MENEZES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: PATRICIA.CUNHA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) representa um grave problema de saúde pública, com crescimento contínuo da prevalência e importantes repercussões clínicas, sociais e econômicas. Seu subdiagnóstico é uma preocupação relevante, já que muitos indivíduos permanecem assintomáticos por longos períodos. A triagem desses indivíduos por meio de instrumentos validados pode contribuir para a prevenção e controle da doença. OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo avaliar o risco de desenvolvimento de DM2 em 10 anos em pacientes atendidos em um ambulatório universitário, utilizando o questionário FINDRISC. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, com 941 participantes maiores de 18 anos, atendidos entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025. Aplicou-se o questionário FINDRISC em sua versão validada para o português. As análises estatísticas incluíram os testes qui-quadrado e exato de Fisher, com nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** A mediana do escore FINDRISC foi de 11 (IIQ: 8–15), com 47% dos participantes classificados com risco moderado a muito alto. A circunferência abdominal aumentada foi o preditor mais fortemente associado ao risco elevado. Destacaram-se ainda o IMC ≥30 kg/m², histórico de hipertensão, episódios prévios de hiperglicemia, sedentarismo e história familiar de DM2. Mulheres idosas apresentaram maior acúmulo de fatores de risco. Também se observou alta concentração de fatores de risco entre adultos de 45 a 64 anos, indicando essa faixa etária como uma janela oportuna para intervenção precoce. **CONCLUSÃO**: O FINDRISC demonstrou ser uma ferramenta eficaz, acessível e aplicável à atenção primária, permitindo a identificação precoce de indivíduos sob maior risco de DM2 e viabilizando intervenções preventivas direcionadas.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus tipo 2, Triagem, Fatores de Risco, Atenção Primária à Saúde, Avaliação de Risco.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS ACHADOS HISTEROSCÓPICOS E ANATOMOPATOLÓGICOS EM PACIENTES NO CLIMATÉRIO.

COMPARATIVE STUDY BETWEEN HYSTEROSCOPIC AND ANATOMOPATHOLOGICAL FINDINGS IN CLIMACTERIC PATIENTS.

MARIA VITÓRIA FAGUNDES RODRIGUES[1], MARIA ANTÔNIA LOIOLA PACE[1], WALTER ANTÔNIO PRATA PACE[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O espessamento endometrial à ultrassonografia transvaginal (USTV) é um achado comum na pós-menopausa e tem forte correlação com a indicação de histeroscopiadiagnóstica (HD), exame padrão ouro para doenças endometriais. A associação entre achados histeroscópicos e histológicos é essencial para excluir malignidade, mas poucos estudos investigam essa correspondência de maneira criteriosa. OBJETIVO: Avaliar a correspondência entre achados da histeroscopia diagnóstica e da análise anatomopatológica em pacientes climatéricas com espessamento endometrial à USTV no Hospital Universitário Ciências Médicas. MÉTODOS: Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo com base em dados coletados previamente e anexados em planilha. A amostra é de 197 pacientes que se encaixam nos critérios de inclusão da pesquisa, sendo pacientes atendidas no Curso de Histeroscopia da Pós-graduação em Ginecologia Minimamente Invasiva da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais entre 2008 e 2023. **RESULTADOS:** Até o momento, foi possível identificar associação estatisticamente significativa entre sinais sugestivos de malignidade na histeroscopia diagnóstica (HD) e a presença de pólipo na biópsia ($p < 0,001$). Observou-se, adicionalmente, forte correlação entre sinais sugestivos de malignidade na HD e biópsias histopatológicas compatíveis com malignidade ($p < 0,001$), presentes em 81% dos casos positivos. Tais achados reforçam a acurácia da histeroscopia diagnóstica na detecção de lesões malignas, consolidando seu papel como método sensível e fundamental na avaliação inicial de pacientes com suspeita de neoplasias endometriais. **CONCLUSÃO:** A análise reforça a importância da histeroscopia como ferramenta diagnóstica inicial, que permite uma avaliação direcionada do espessamento endometrial, enquanto a biópsia exerce papel confirmatório. A correspondência entre os exames pode otimizar condutas clínicas e prevenir procedimentos desnecessários.

DESCRITORES: Histeroscopia, Biópsia, Climatério, Espessamento Endometrial.

EXPERIÊNCIA DE ENSINO EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA: TREINAMENTO EM SBV E USO DO DEA

TEACHING EXPERIENCE IN REALISTIC SIMULATION: BLS TRAINING AND USE OF AED

ANNA GIULIA FREITAS PORTO[1], ALEXANDRE MONTEIRO YANKOUS SANTOS[1], AMANDA NOVAES RIENDA[1], ANA ALICE OLIVEIRA CAMPOS[1], ANA LAURA CAMPOS LAGO[1], ANA LUIZA CUNHA COUTO[1], ANA LUIZA DINIZ SAMPAIO[1], BEATRIZ ALVARENGA BARBOSA[1], BERNARDO ALMEIDA CUNHA[1], OTHAVIO GONÇALVES COSTA E SILVA[1], LUIZA MAYER FARIA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LUIZA.FARIA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória (PCR) é um evento frequente e de alta gravidade, exigindo intervenção imediata e coordenada para aumentar as chances de sobrevivência. O treinamento em Suporte Básico de Vida (SBV) e desfibrilação rápida torna-se fundamental para a formação de profissionais da área da saúde, tornando as intervenções mais eficazes e promovendo um atendimento seguro tanto para o paciente quanto para o socorrista. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes do curso de Medicina durante uma aula prática de suporte básico de vida e desfibrilação, com ênfase no desenvolvimento das habilidades técnicas corretas e na aplicação do conhecimento adquirido em cenários práticos simulados. MÉTODOS: Relato de experiência em uma instituição privada de Belo Horizonte, com alunos do segundo período de Medicina. As aulas ocorreram no Laboratório de Simulação Realística (LABSIM), utilizando manequins de reanimação cardiopulmonar (RCP), desfibriladores externos automáticos (DEA), dispositivos de ventilação e músicas para auxiliar no ritmo das compressões. A atividade foi dividida em orientações teóricas e práticas com dispositivos de feedback. **RESULTADOS:** Os discentes assimilaram de maneira satisfatória os protocolos de SBV e desfibrilação rápida, demonstrando domínio das técnicas de abordagem da vítima, acionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), reconhecimento da parada cardiorrespiratória, reanimação cardíaca e ventilação adequadas e uso do DEA. A prática supervisionada, associada ao uso de manequins de simulação, dispositivos de feedback e à orientação docente contínua, contribuiu para a correção de falhas e para a execução adequada dos procedimentos, favorecendo a aproximação com um cenário de emergência realística. **CONCLUSÃO:** As aulas práticas de SBV e desfibrilação proporcionaram uma formação técnica consistente, alinhadas às diretrizes de atendimento emergencial, desenvolvendo competências essenciais à prática médica. A integração entre teoria e prática facilitou a consolidação dos conhecimentos e habilidades, fortalecendo a preparação dos discentes para uma atuação segura e eficiente em situações de emergência.

DESCRITORES: Desfibriladores, Educação Médica, Reanimação Cardiopulmonar, Suporte Básico de Vida.

EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: ESTÍMULO ATIVO EM LABORATÓRIO PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

PRACTICAL EXPERIENCE IN BIOLOGICAL SCIENCES: ACTIVE LABORATORY ENGAGEMENT FOR HIGH SCHOOL STUDENTS

GIOVANNA ANDRADE LOPES[1], BEATRIZ LARA RESENDE TEIXEIRA[1], ESTHER FARIA SOUSA SANTOS[1], LUCAS DE FREITAS SOMMER[1], PEDRO NASCIMENTO FRANCO[1], AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A falta de uma formação científica estruturada desde os primeiros anos escolares compromete o desenvolvimento do pensamento crítico. Um projeto de extensão com acadêmicos de Medicina leva ciências de forma interativa a alunos do Ensino Médio, promovendo reflexão, curiosidade e engajamento, além de fortalecer a formação dos universitários e aproximar a ciência da realidade dos jovens. **OBJETIVO:** Proporcionar aprendizagem prática em Ciências Biológicas, desenvolvendo pensamento crítico, curiosidade e habilidades científicas entre alunos do Ensino Médio por meio de metodologias ativas em laboratório e sala de aula. MÉTODOS: Aulas práticas semanais, com base em casos clínicos e simulações, foram feitas através do desenvolvimento de métodos ativos de ensino para desenvolver o raciocínio diagnóstico dos alunos. As ações realizadas em uma escola particular de Belo Horizonte, abordaram conteúdos de ciências biológicas como parasitologia, toxicologia, patologias e primeiros socorros. Ao final do semestre foram aplicados questionários que avaliaram a aprendizagem e a eficácia das metodologias realizadas com os alunos. **RESULTADOS:** Os estudantes demonstraram maior interesse e engajamento nas aulas práticas, refletindo uma compreensão ampliada dos conceitos científicos abordados. Durante as simulações, destacaram-se pela capacidade de elaborar perguntas pertinentes, estabelecer relações lógicas entre os dados apresentados e conduzir de maneira estruturada a investigação dos casos clínicos até a formulação de hipóteses diagnósticas. O desempenho nos questionários foi significativo, indicando boa captação dos conteúdos. A participação ativa nas práticas laboratoriais e nas discussões dos casos revelaram uma expressiva evolução do pensamento crítico e do raciocínio científico entre os alunos. **CONCLUSÃO:** A integração de práticas científicas combinadas às metodologias ativas mostrou-se uma estratégia eficaz no ensino de Ciências Biológicas no Ensino Médio, estimulando o desenvolvimento da capacidade de análise e da curiosidade investigativa. Observou-se que a participação em atividades práticas e simulações clínicas favoreceu não apenas a fixação do conhecimento teórico, mas também a formação de habilidades essenciais para a educação científica.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Ciências Biológicas, Ensino Médio, Relações Comunidade-Instituição.

EXPLORANDO O CORPO HUMANO: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA NO ENSINO DO SISTEMA URINÁRIO PARA CRIANÇAS

EXPLORING THE HUMAN BODY: A PLAYFUL LEARNING EXPERIENCE ON THE URINARY SYSTEM FOR CHILDREN

LORRANA MORAIS LEÃO[1], LETÍCIA PORTO CARVALHO DE FARIA[1], SABRINA CRISTINA NASCIMENTO VILAÇA PINTO[1], ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo a Sociedade Brasileira de Urologia, cerca de 20% das crianças apresentam sintomas do trato inferior, muitas vezes decorrentes da falta de conhecimento sobre hábitos saudáveis e funcionamento do sistema urinário. Nesse sentido, ensinar crianças acerca desse sistema é de extrema importância para assegurar seu bem-estar duradouro, visto que promove o desenvolvimento de práticas saudáveis, bem como o interesse pelo próprio corpo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de medicina em uma ação extensionista com o intuito de promover o conhecimento do funcionamento do sistema urinário de forma lúdica para crianças de 8 a 10 anos de uma escola estadual de Belo Horizonte. **MÉTODOS:** Relato de experiência extensionista com acadêmicos de Medicina realizada com 52 crianças do Ensino Fundamental entre 8 e 10 anos. Após explicação teórica com ilustrações, demonstrou-se a filtração do sangue: água com papéis vermelhos (sangue) foi filtrada (rins) e caiu em copo com cúrcuma, simulando a urina. Comparou-se dois copos de água com diferentes quantidades de cúrcuma para ilustrar variações na cor da urina, seguido de discussão sobre sinais de desidratação. **RESULTADOS:** Notou-se um alto nível de envolvimento durante toda a ação, refletido nas perguntas realizadas pelas crianças para esclarecer as dúvidas ao longo das explicações, o que contribuiu para o bom desenvolvimento da atividade. Com base nas respostas corretas dadas pelas crianças às perguntas propostas, foi possível verificar a compreensão dos conceitos abordados, evidenciando a eficácia das metodologias utilizadas. Ademais, a pertinência das atividades propostas foi atestada pela professora de uma das turmas, a qual constatou que tanto as crianças quanto os pais verbalizaram a estima pelas ações, além da repetição dos conceitos aprendidos, evidenciando a consolidação do conhecimento de forma eficaz. **CONCLUSÃO:** Observou-se que, ao trabalhar o saber científico com atividades recreativas, obteve-se um maior engajamento do público infantil. Dessa forma, essa metodologia demonstrou ser efetiva para o aprendizado das crianças, proporcionando uma experiência relevante para esse público.

DESCRITORES: Aprendizagem, Criança, Educação em Saúde, Sistema Urinário.

EXPLORANDO O CORPO HUMANO: UMA INICIATIVA LÚDICA E EDUCATIVA PARA CRIANÇAS DE UMA ESCOLA INFANTIL

EXPLORING THE HUMAN BODY: A PLAYFUL AND EDUCATIONAL INITIATIVE FOR CHILDREN IN A NURSERY SCHOOL

ANA PAULA LEBRÃO SANTANA[1], BÁRBARA ALVES ALTIVO[1], FELIPE CARNEIRO OLIVEIRA[1], CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estudo do corpo humano pelas crianças é fundamental para o desenvolvimento intelectual e o autoconhecimento. Nessa fase, entender o corpo contribui para a construção da identidade, adoção de hábitos saudáveis e combate a informações falsas. Com esse objetivo, o projeto "Conhecendo o Corpo" promoveu, de forma lúdica e educativa, a exploração dos principais sistemas do corpo humano em uma escola. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao realizar uma ação educativa sobre o corpo humano, para estudantes do ensino fundamental de uma escola em Belo Horizonte. MÉTODOS: Acadêmicos de medicina realizaram uma palestra sobre os sistemas do corpo humano para alunos do 4º e 5º ano. Ao final, foi aplicado um quiz com perguntas básicas. Para reforçar o aprendizado, usaram peças anatômicas artificiais. Também criaram um jogo lúdico em 3D, com montagem de um quebra-cabeça do corpo humano, perguntas aos alunos e uma atividade de colorir desenhos dos diferentes segmentos corporais. **RESULTADOS:** As crianças demonstraram grande interesse no tema abordado na palestra e aproveitaram o momento para o esclarecimento de dúvidas. As peças artificiais e o jogo 3D utilizados proporcionaram uma ideia prática dos conceitos teóricos. Além disso, a dinâmica realizada após a palestra contribuiu para a interação entre os acadêmicos e as crianças. **CONCLUSÃO:** Pode-se afirmar que a experiência foi enriquecedora tanto para as crianças quanto para os acadêmicos de medicina, haja vista que foi obtido êxito na transmissão de aprendizados de ambos os grupos envolvidos.

DESCRITORES: Corpo Humano; Criança; Aula; Medicina; Estudantes.

EXTENSÃO QUE TRANSFORMA: VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA COM ADOLESCENTES PRIVADOS DE LIBERDADE.

EXTENSION THAT TRANSFORMS: MEDICAL STUDENTS' EXPERIENCE WITH ADOLESCENTS DEPRIVED OF LIBERTY.

RAÍSSA MARTINS MOREIRA[1], JORDANA LUISA DA COSTA RIBEIRO[1], JOÃO PEDRO VIDIGAL MIRANDA[1], MARINA DA CUNHA PINTO COLARES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARINA.CUNHA@FELUMA.ORG.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O regime socioeducativo é uma política pública destinada à responsabilização do adolescente pela prática infracional, além de promover a defesa dos direitos. Um Centro Socioeducativo de Belo Horizonte convidou a Liga Acadêmica de Saúde Mental para realizar ação com um grupo de adolescentes, do sexo masculino, que estavam com a prática de autoagressão e agressividade. Dessa forma, foi realizado o projeto de extensão com o objetivo de intervir na saúde mental. **OBJETIVO:** Realizar intervenções de acordo com a necessidade, capazes de impactar positivamente na saúde mental dos adolescentes privados de liberdade. Além de promover vínculo, escuta ativa e habilidades como a empatia cognitiva, emocional e compassiva. MÉTODOS: Utilizou-se da técnica da Conversação, que oferta a palavra para um grupo, a fim de discorrer sobre impasses. A fala que se espera é a associação livre e a partir do que é dito os ligantes que conduzem a Conversação em pontos que valorizam a reflexão, intervindo no sofrimento ou no conflito apresentado.Nesse caso, os adolescentes apresentaram o ódio e a relação com a violência como um impasse em sua vivência e as intervenções favoreceram o surgimento de outros significantes como: amor, família e sonhos **RESULTADOS:** O projeto representou, para os adolescentes, uma oportunidade de expressão, acolhimento e reflexão sobre suas trajetórias, promovendo ressignificação de sentimentos e abertura para novas perspectivas. Ao longo dos encontros, observou-se a necessidade de uma abordagem próxima e longitudinal acerca da saúde mental. Muitos apresentam vulnerabilidade emocional, o que interfere negativamente em suas ações, que por vezes, geram consequências em que não conseguem lidar, pois nunca tiveram a oportunidade ou o espaço necessário para debater sobre isso. Por outro lado, a experiência proporcionou momentos de partilha emocional intensa. Para os estudantes, isso colaborou para o desenvolvimento da escuta ativa, empatia e compreensão da saúde em seu contexto ampliado, valorizando o cuidado integral e humanizado. **CONCLUSÃO:** A vivência no socioeducativo contribuiu significativamente para a formação humana dos estudantes de medicina, aproximando-os das realidades sociais invisibilidades. A técnica da Conversação mostrou-se eficaz na promoção de vínculos e reflexões transformadoras, tanto para os adolescentes quanto para os futuros profissionais da saúde.

DESCRITORES: Socioeducativo, Saúde Mental, Adolescência, Escuta, Conversação, Impacto Social.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO APOIO A CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: BEM-ESTAR E CUIDADO INTEGRAL

UNIVERSITY EXTENSION IN SUPPORTING CAREGIVERS OF CHILDREN WITH DISABILITIES: WELL-BEING AND INTEGRAL CARE

KAUÃN CARVALHO DE OLIVEIRA[1], ANNA BEATRIZ SANTANA MARQUES[1], ANDRESSA SOUZA GARCIA SOARES[1], GIOVANNA LARISSA LACERDA FONSECA[1], GUILHERME RODRIGUES DOS SANTOS[1], GUSTAVO CAMPOLINA E PAIVA[1], ISADORA MOREIRA FREITAS PIMENTA[1], LAURA ROLLA DE LEO[1], LORENA CESÁRIO AQUINO[1], MILLENY MENDES CRUZ[1], CARLA DE PAULA SILVEIRA[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cuidar de crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) exige dedicação de tempo, recursos e atenção por parte dos responsáveis. A medicação, os equipamentos e o suporte contínuo desencadeiam sobrecarga emocional, social e econômica, afetando a qualidade de vida dos cuidadores. Diante deste cenário, a extensão universitária se faz necessária na promoção da saúde mental e na valorização dos cuidadores, a partir de ações reflexivas de autocuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de faculdade privada em projeto de extensão desenvolvido em clínica de Belo Horizonte, para promoção do bem-estar emocional, apoio e autocuidado de pais de CRIANES. **MÉTODOS:** As ações ocorreram em abril de 2025 com acadêmicos de Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Psicologia e Enfermagem que desenvolveram atividades baseadas em escuta ativa e dinâmicas de acolhimento. Realizou-se roda de conversa e construção do "Livro da Vida", visando refletir sobre as fases da vida; práticas de autoconhecimento, a partir do mindfulness e da escrita ativa em um cartaz sobre sentimentos, além de atividades que proporcionam bem-estar. **RESULTADOS:** As ações contaram com a participação de sete responsáveis por crianças com deficiência que demonstraram ampla adesão e envolvimento. As rodas de conversa foram marcadas por trocas emocionais e relatos sobre os desafios do cuidado diário, as estratégias de autocuidado e a importância das redes de apoio. A presença dos acadêmicos foi percebida como acolhedora, fortalecendo vínculos e promovendo escuta sensível. A realização de práticas de autoconhecimento promoveu reflexões e um sentimento de pertencimento. As ações favoreceram o desenvolvimento de habilidades dos acadêmicos, como empatia, comunicação humanizada, escuta ativa e adaptação ao espaço, proporcionando vivência enriquecedora. Os momentos consolidaram vínculos afetivos e criaram um espaço de cuidado integral. CONCLUSÃO: As experiências evidenciaram o poder transformador da extensão universitária na saúde mental dos cuidadores de crianças, promovendo um ambiente de escuta acolhedora e valorização pessoal. As atividades fortaleceram vínculos afetivos e contribuíram para o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais. Tais iniciativas configuram-se como estratégias essenciais para oferecer um cuidado integral e humanizado aos cuidadores.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Autocuidado, Saúde Mental, Apoio Social.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO COMBATE À OBESIDADE INFANTIL: PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

UNIVERSITY EXTENSION IN THE FIGHT AGAINST CHILDHOOD OBESITY: PROMOTING HEALTHY HABITS IN PRESCHOOL EDUCATION

KAUÃN CARVALHO DE OLIVEIRA[1], ALINE MARRA PEREIRA[1], DIEGO FILGUEIRAS MOURA VALENTE [1], IGOR DE SOUSA PEREIRA[1], LARISSA GABRIELA LEITE[1], LARISSA GUIMARÃES SILVA[1], MARIANA GODOY LEITE[1], ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação alimentar desde os primeiros anos de vida é essencial para a formação de hábitos saudáveis. A insegurança alimentar, o consumo de ultraprocessados e a oferta reduzida de alimentos nutritivos favorecem a desnutrição calórico-proteica e o aumento da obesidade infantil, condição que eleva o risco de doenças crônicas. Estratégias de promoção da saúde são urgentes para garantir o desenvolvimento adequado das crianças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina e odontologia em um projeto de extensão voltado à prevenção da obesidade infantil, da desnutrição calórico-proteica e à promoção de hábitos alimentares saudáveis em crianças pré-escolares de uma creche da região leste de Belo Horizonte. MÉTODOS: As ações ocorreram no segundo semestre de 2024. Foram realizadas duas visitas para levantamento do padrão alimentar. A partir disso, aplicaram-se oficinas com metodologias lúdicas: plantio de feijões, jogo da velha com alimentos saudáveis, montagem de murais classificando os alimentos e rodas de conversa sobre os benefícios nutricionais. Para envolver os responsáveis, foram enviadas cartilhas com orientações e sugestões de receitas. **RESULTADOS:** Participaram 186 escolares de diferentes faixas etárias. Observou-se maior familiaridade das crianças com alimentos industrializados, evidenciada pela facilidade em reconhecer marcas e embalagens. Apesar disso, as atividades lúdicas do projeto despertaram grande interesse e engajamento nos escolares, facilitando a assimilação dos conteúdos. O plantio de feijões, por exemplo, promoveu uma conexão prática e afetiva com o tema da alimentação saudável, incentivando o cuidado diário com as plantas. Além disso, a participação ativa das crianças com seus responsáveis, por meio do envio de cartilhas contendo receitas saudáveis, permitiu que os conhecimentos fossem levados para casa, ampliando o impacto do projeto além do ambiente escolar. **CONCLUSÃO:** O projeto exemplifica o papel transformador da extensão universitária ao unir teoria e prática por meio de ações em educação de saúde. A atuação integrada de estudantes dos cursos de medicina e odontologia favoreceu uma abordagem mais ampla e eficaz. A participação ativa das crianças, somada ao envolvimento dos cuidadores, foi fundamental para promover hábitos alimentares saudáveis e prevenir precocemente a obesidade infantil.

DESCRITORES: Promoção da Saúde, Pediatria, Alimentação Saudável, Obesidade Infantil.

FAMÍLIAS CONECTADAS: EDUCAÇÃO DIGITAL E A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO RESPONSÁVEL DA TECNOLOGIA NA INFÂNCIA

DIGITAL PARENTING: DIGITAL EDUCATION AND AWARENESS ON THE RESPONSIBLE USE OF TECHNOLOGY IN CHILDHOOD

GABRIEL DE LIMA MOREIRA[1], CRISTIANE LETÍCIA COSTA DA ROCHA[1], ELISMAR DIVINO DE SOUZA FILHO[1], FELIPE PINHEIRO DE OLIVEIRA[1], GABRIELA GARCIA CASTRO[1], GEORGIANA SILVA ALMEIDA[1], LAYZA SOUSA CORDEIRO[1], LÍVIA SOUZA QUERINO[1], MARIA EDUARDA GOMES SILVEIRA[1], MARIA VITÓRIA LIMA MATOS LUIZ[1], SARA EMILY SILVEIRA[1], SOPHIA DIAS DINIZ GONÇALVES[1], VIVIAM ROSA VIEIRA[1], TIAGO ROSENTAL SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: THIAGO.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso precoce e excessivo de telas por crianças está associado a prejuízos no desenvolvimento cognitivo, emocional e social. As diretrizes da Academia Americana de Pediatria recomendam limites quanto ao tempo e à qualidade do conteúdo acessado. Contudo, no Brasil, muitas crianças ultrapassam esse tempo, apontando a necessidade de ações educativas voltadas aos cuidadores. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de medicina e enfermagem em um projeto de extensão discente voltado para a educação de pais e responsáveis quanto ao uso de telas na infância, realizado durante o primeiro semestre de 2025. MÉTODOS: O projeto está sendo desenvolvido por acadêmicos de uma instituição privada de ensino superior de Belo Horizonte-MG. A metodologia baseia-se na produção de conteúdo digital e impresso acerca do uso de telas na infância. Ainda, foram realizadas palestras no ambulatório de pediatria e obstetrícia da faculdade. Com a finalidade de avaliar o impacto do projeto, foram criados questionários pré e pós palestras e medido o impacto do material digital através do número de visualizações do conteúdo. **RESULTADOS:** A divulgação recorrente do conteúdo digital ampliou o acesso às informações sobre os impactos e orientações quanto ao uso de tecnologias na infância. Os conteúdos publicados no Instagram e YouTube abordaram a relação entre telas e sono, comportamento, tempo de uso e qualidade do conteúdo, além do impacto do uso inadequado das telas, expondo o fenômeno Brain Rot. O perfil do projeto no Instagram alcançou 11,7 mil visualizações em um mês. No YouTube, os vídeos somaram 8 mil visualizações, com predominância de público masculino com idade entre 18 a 44 anos.A produção dos materiais impressos e digitais contribuiu para o aprimoramento acadêmico dos discentes, ao exigir análise da literatura científica atual sobre o tema. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar o envolvimento e a identificação do público-alvo com o conteúdo publicado, levando os integrantes do projeto ao recebimento de relatos de pais e responsáveis a respeito do tempo e do impacto do uso de telas pelas crianças. Dessa forma, o projeto atingiu seu objetivo inicial, contribuindo, também, com a expansão do conhecimento e formação dos estudantes.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Criança, Saúde da Criança, Desenvolvimento Infantil, Mídias Sociais.

FARMÁCIA VOLUNTÁRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA SAÚDE PÚBLICA E FORMAÇÃO MÉDICA

VOLUNTARY PHARMACY: CONTRIBUTIONS TO PUBLIC HEALTH AND MEDICAL TRAINING

TARCÍSIO JOSÉ FREITAS FÉLIX[1], AUGUSTO VALLE DE REZENDE[1], FELIPE MARTINS DELFIM[1], GUILHERME PONTES PEREIRA DOS SANTOS[1], JOÃO GABRIEL MADUREIRA HANDERI[1], JOÃO VITOR UTSCH SOUZA[1], LEONARDO FERREIRA ABDO[1], LUCAS COSTA DUTRA MIRANDA[1], RAFAEL MEDEIROS RIBEIRO[1], TASSILA PATRÍCIA SALOMON SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A farmácia voluntária promove um atendimento à saúde mais equitativo, oferecendo medicamentos gratuitos a pacientes em situação de vulnerabilidade. O projeto também permite que acadêmicos de medicina aprendam sobre o funcionamento da farmácia, o uso correto dos fármacos e a importância do descarte adequado de medicamentos, evitando danos ao meio ambiente e à saúde pública. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um grupo de estudantes de medicina, de uma faculdade privada de Belo Horizonte, em um processo de aprendizagem sobre a organização de uma farmácia voluntária, entrega de medicamentos e acerca do descarte correto de medicamentos vencidos ou em desuso. MÉTODOS: As ações foram divididas em três eixos: organização, entrega e descarte de medicamentos. Na organização, os acadêmicos, orientados pela farmácia, separaram os fármacos por letras e classes. Durante a entrega, com apoio da farmacêutica, aprofundaram o conhecimento sobre os medicamentos e seus efeitos adversos. No descarte, acompanharam e participaram dos procedimentos corretos para eliminação segura, conforme normas sanitárias. **RESULTADOS:** As ações permitiram o desenvolvimento de habilidades importantes para a prática médica. A organização dos medicamentos contribuiu para aumentar o contato dos acadêmicos com fármacos que são de grande importância para a vida acadêmica. A entrega direta aos pacientes proporcionou um contato sensibilizado e empático no atendimento ao público. A participação no processo de descarte de medicamentos favoreceu o entendimento dos seus impactos na saúde pública e no meio ambiente. **CONCLUSÃO:** A experiência foi enriquecedora para a formação dos estudantes, reforçando a importância de atividades na farmácia, que promovem desenvolvimento da prática médica mais abrangente e humanizada. O projeto de extensão evidenciou a farmácia como ferramenta capaz de aprimorar a prática médica, reconhecendo habilidades como descarte de fármacos, contribuindo para a integralidade do cuidado em saúde.

DESCRITORES: Farmácia Solidária, Medicamentos, Saúde Pública, Educação Médica.

FEIRA DE ALIMENTOS: PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL POR MEIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

FOOD FAIR: PREVENTION OF CHILDHOOD OBESITY THROUGH EXTENSION ACTIONS

LARA NARCISO GUEDES[1], LUIS FELIPE DUARTE COUTINHO[1], ISABELA MATOS VICÓPULOS[1], LAURA MIRANDA ALCÂNTARA[1], ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS[1], MARIANA GODOY LEITE[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIANA.LEITE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade infantil tem reunido atenção à nível global por se associar ao desenvolvimento de graves comorbidades (dislipidemias, hipertensão arterial, diabetes mellitus), e pela sua prevalência crescente. Dados alarmantes destacam que 3,1 milhões de crianças a enfrentam no Brasil atual, e que, segundo o Atlas Mundial da Obesidade, 50% das crianças brasileiras serão obesas no ano de 2035 caso medidas não sejam tomadas para reverter tal cenário. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos dos cursos de Medicina e Odontologia em ação extensionista "Feira de Alimentos", atividade pertencente a projeto de extensão promovedor de hábitos saudáveis e da prevenção à obesidade em uma creche de Belo Horizonte. MÉTODOS: Notas de dinheiro e fotos de alimentos diversos foram impressas e entregues às crianças, de modo que pudessem trocar as notas pelos alimentos de sua preferência, simulando uma compra em supermercado. Em seguida, os acadêmicos as orientaram sobre as escolhas observadas durante a dinâmica, destacando a importância da alimentação saudável e sobre a escolha ideal dos alimentos. **RESULTADOS:** Foi obtido engajamento das crianças e transferência de conhecimento sobre alimentação saudável, educando sobre os malefícios de alimentos ultraprocessados e sobre o consumo equilibrado, bem como a prática de hábitos alimentares que priorizem alimentos nutritivos em detrimento de doces, salgadinhos e fast food. **CONCLUSÃO:** Ações extensionistas são importantes ferramentas de transformação social, vide seu potencial de amenizar estatísticas insatisfatórias, de promover o letramento em saúde para a população e de desenvolver a comunicação efetiva e o conhecimento teórico-prático dos futuros profissionais. Assim, é essencial que atividades como esta sejam valorizadas para conter o avanço da obesidade infantil.

DESCRITORES: Medicina Preventiva, Promoção da Saúde, Pediatria, Alimentação Saudável, Obesidade infantil.

FEIRA SOLIDÁRIA: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E ENGAJAMENTO ESCOLAR

SOLIDARITY FAIR: AN INCLUSIVE STRATEGY FOR FINANCIAL LEARNING AND ENGAGING IN SCHOOLS

CATHARINA MELLO VIDAL[1], JÚLIA DE MOURA ANDRADE[1], GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES[1], FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GRAZIELA.FERNANDES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR
[2] FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA, MG - BRASIL

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo pesquisa do Serviço de Proteção ao Crédito do Brasil, 47% dos jovens da Geração Z não controlam suas finanças, e 46% dos brasileiros entre 25 e 29 anos estão inadimplentes. Esses dados evidenciam a urgência de práticas educativas voltadas à gestão de recursos desde a adolescência. Neste contexto, atividades lúdicas e interativas na escola podem atuar como ferramentas potentes de educação financeira e promoção da autonomia. OBJETIVO: Relatar a experiência da realização de uma Feira Solidária como ferramenta pedagógica para promover a educação financeira entre adolescentes de escolas públicas, no contexto de um projeto de extensão voltado à saúde mental e ao desenvolvimento integral. MÉTODOS: Uma Feira Solidária foi realizada no segundo semestre de 2024 como parte de um projeto de extensão de quinze discentes da área da saúde de uma faculdade privada de Belo Horizonte, composto por oficinas em duas escolas públicas. A participação dos adolescentes nas oficinas era registrada e em troca os estudantes recebiam vales, usados como moeda simbólica para troca pelos itens disponíveis na Feira, anteriormente arrecadados pelos extensionistas. **RESULTADOS:** A atividade contou com a participação de 186 adolescentes, sendo a ação com maior adesão do projeto. Como os estudantes souberam desde o início que os vales acumulados nas oficinas seriam usados na Feira, a proposta funcionou como um incentivo contínuo, contribuindo para um engajamento consistente ao longo das ações do projeto. Durante a Feira, os adolescentes administraram seus créditos frente aos diferentes valores dos itens, exercitando tomada de decisão, planejamento e senso de prioridade. Foram observadas escolhas baseadas em utilidade, interesse pessoal e combinação de peças. Professores relataram que a experiência impactou especialmente os adolescentes de maior vulnerabilidade social, que expressaram gratidão por poderem participar de um espaço de escolha e cuidado. **CONCLUSÃO:** A Feira Solidária se destacou como uma estratégia educativa sensível e eficaz, ao proporcionar um ambiente de escolha, autonomia e valorização individual. A vivência permitiu que os adolescentes aplicassem no cotidiano noções de organização e tomada de decisão, enquanto se sentiam reconhecidos e incluídos. A atividade marcou o encerramento do projeto com significado afetivo e educativo para todos os envolvidos.

DESCRITORES: Adolescente, Administração Financeira, Educação em Saúde, Ensino Fundamental e Médio, Saúde do Adolescente.

FLUIR, UMA INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA

FLOW, A THERAPEUTIC INTERVENTION

MARIANA VITÓRIA ALVES DOS SANTOS[1], ANA CLARA DE SÁ FERREIRA[1], ISADORA NOVAES RIBEIRO[1], JOÃO VITOR PORTO DE LIMA MUNIZ[1], JOICE BOTELHO FERREIRA[1], LETÍCIA LELIS GOMIDES[1], BRUNA ALICE XAVIER DE FREITAS[1], IARA MATOSO DE OLIVEIRA[1], LETTYCIA NUNES CAMPOS[1], LUCAS MACHADO PEREIRA SALLES[1], NICOLE ALCANTARA CARDOSO[1], VINICIUS LATINI CERQUEIRA[1], ANA CLARA ALMEIDA MORAES[1], IASMINE LAURA DE LIMA[1], CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fisioterapia aquática tem se consolidado com um recurso terapêutico complementar amplamente utilizado no cuidado de crianças com deficiência. Além de promover ganhos funcionais como mobilidade, equilíbrio e coordenação motora, o ambiente lúdico da água favorece a motivação, confiança e interação social. Nesse contexto, ações extensionistas que aplicam essa atividade integram teoria e prática, ampliando o acesso da população a tratamentos especializados. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da implementação da reabilitação aquática em crianças com limitações neuromotoras, além de promover interdisciplinaridade no cuidado através de abordagens de educação em saúde com os familiares e cuidadores. MÉTODOS: Projeto realizado em uma instituição de atendimento especializado, duas vezes por semana, no 2º semestre de 2024. Os alunos receberam treinamento prévio sobre os métodos e técnicas utilizados no ambiente aquático. Divididos em duplas, atenderam crianças em horários distintos. Foram realizadas avaliações iniciais e finais com instrumentos para avaliação da função motora grossa e equilíbrio, que forneceram informações sobre as principais queixas, objetivos e a evolução do atendimento. **RESULTADOS:** Foram atendidas as demandas de um total de 16 participantes. O projeto enfrentou desafios como resistência a comandos verbais e dificuldades na aceitação do diagnóstico pelos responsáveis. Faltas e desligamentos também afetaram as intervenções de fisioterapia aquática, mas o ambiente lúdico ajudou na participação das crianças. A adaptação foi gradual, com alguns pacientes mostrando resistência inicial. A intervenção psicológica foi essencial para aliviar a sobrecarga dos responsáveis, proporcionando novas perspectivas e estratégias de apoio. Ao final, as crianças apresentaram avanços na função motora, equilíbrio, comunicação e socialização, e os responsáveis se mostraram receptivos às abordagens. O projeto resultou em progresso significativo para todos os envolvidos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os projetos, assim como o modo de terapia aplicado, podem ser eficazes de forma complementar na evolução do desenvolvimento motor de crianças com limitações neuromotoras, visto que, se dá pela implementação de planos terapêuticos individualizados que respeitam particularidades funcionais, cognitivas e emocionais. Portanto, há uma promoção de engajamento e melhora gradual das habilidades motoras.

DESCRITORES: Fisioterapia Aquática, Crianças com Deficiência, Reabilitação, Educação em Saúde.

FLUIR: ÁGUA ALIADA AO CUIDADO E A REABILITAÇÃO

FLOW: WATER COMBINED WITH CARE AND REHABILITATION

LUCAS MACHADO PEREIRA SALLES[1], BRUNA ALICE XAVIER DE FREITAS[1], IARA MATOSO DE OLIVEIRA[1], LETTYCIA NUNES CAMPOS[1], NICOLE ALCANTARA CARDOSO[1], VINICIUS LATINI CERQUEIRA[1], MARIANA VITÓRIA ALVES DOS SANTOS[1], ANA CLARA DE SÁ FERREIRA[1], JOÃO VITOR PORTO DE LIMA MUNIZ[1], JOICE BOTELHO FERREIRA[1], LETÍCIA LELIS GOMIDES[1], ANA CLARA ALMEIDA MORAES[1], IASMINE LAURA DE LIMA[1], FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1], CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Fisioterapia Aquática é uma modalidade fisioterapêutica que utiliza as propriedades físicas da água em conjunto com os princípios da cinesioterapia como alicerce para a reabilitação. Ademais, esse recurso potencializa a reabilitação de pacientes neurológicos, melhorando o desempenho dos indivíduos no processo terapêutico. Diante disso, as intervenções podem apresentar impacto positivo no equilíbrio, função motora grossa e qualidade de vida do indivíduo. OBJETIVO: Relatar a experiência em intervenções fisioterapêuticas neurofuncionais em ambiente aquático para crianças, visando maior desenvolvimento motor e qualidade de vida, vinculado ao cuidado centrado na família. MÉTODOS: O projeto "Fluir: Água aliada ao cuidado e à reabilitação" promoveu atendimentos de fisioterapia, semanalmente, em uma fundação de atendimento especializado, por quatro horas. A equipe, em três duplas, atendia três crianças por dia, de 2 a 10 anos, com diagnóstico de disfunção neurológica. As ações envolveram técnicas e manuseios de Fisioterapia Aquática, adaptados às necessidades de cada paciente, aliado ao cuidado à família. Foi realizada a avaliação inicial e uma reavaliação na última semana. **RESULTADOS:** O projeto enfrentou desafios com o baixo engajamento e faltas das famílias, o que dificultou evidenciar a melhora clínica de alguns pacientes na reavaliação. No entanto, foram observadas melhoras significativas nas crianças no âmbito social (comunicação, socialização e afetividade) e físico, com impacto positivo na qualidade de vida dos participantes e familiares, conforme relatos dos familiares. Em adição a isso, o projeto propiciou aprendizagem prática, habilidades de comunicação e adaptação dos alunos e pacientes frente às adversidades no atendimento de crianças neurológicas. Ademais, o ambiente lúdico permitiu um maior vínculo com as crianças no decorrer das atividades. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, a aplicação do conhecimento teórico, aliado a uma intervenção individualizada, contemplando as necessidades de cada paciente, tal como a atenção voltada à família ocasionou em desfechos favoráveis quanto ao desenvolvimento motor e social. Além do mais, os discentes tiveram a oportunidade de lidar com os principais desafios da reabilitação aquática envolvendo crianças com disfunções neurológicas e seu núcleo familiar.

DESCRITORES: Fisioterapia Aquática, Reabilitação Neurofuncional, Disfunções Neurológicas, Crianças.

FORMAÇÃO MÉDICA HUMANIZADA: O IMPACTO DAS PRÁTICAS EXTENSIONISTAS EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS

HUMANIZED MEDICAL EDUCATION: THE IMPACT OF EXTENSION PRACTICES IN VULNERABLE COMMUNITIES

TEREZA GUIMARÃES DA MATTA MACHADO[1], BRUNA LUISA MOTA ANDRADE[1], FERNANDA GANEM CADAR DE ALMEIDA[1], ISADORA BATISTA GUIMARÃES[1], MARCELA MOREIRA PENNA DE ALMEIDA[1], MARIA CLARA OSÓRIO MAGALHÃES[1], MARIA EDUARDA NOGUEIRA MIRANDA[1], RAPHAELLA RIBEIRO VILANOVA[1], SOFIA CORREIA FERREIRA[1], VANESSA NEVES COSTA[1], VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A inserção de alunos de Medicina em atividades de extensão em comunidades vulneráveis, desde os primeiros períodos do curso, é essencial para sua formação. Essa prática permite que os estudantes compreendam as realidades locais e adquiram habilidades para enfrentar os desafios do atendimento nessas áreas, além de intensificar a responsabilidade social da faculdade na preparação de profissionais comprometidos com as necessidades das populações vulneráveis. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de alunos do curso de Medicina em práticas extensionistas, destacando a importância do fortalecimento de vínculos e da compreensão das necessidades de saúde em comunidades vulneráveis. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência extensionista de dez discentes do quarto período do curso de Medicina em uma instituição privada, de fevereiro a abril de 2025. Três encontros de 50 minutos foram realizados em uma organização não governamental na região Nordeste de Belo Horizonte que atende crianças e adolescentes de 11 a 14 anos em um contexto de vulnerabilidade. **RESULTADOS:** O primeiro encontro foi uma roda de conversa com os adolescentes que teve como objetivo a aproximação, o estabelecimento de vínculos e a identificação de demandas para orientar os encontros seguintes. No segundo encontro, as atividades em pequenos grupos, com maior proximidade com o público, aumentaram o engajamento. Já no terceiro encontro, percebeu-se maior espaço de escuta e acolhimento, o que destacou a carência afetiva dos jovens. Para os discentes extensionistas, a experiência foi essencial para o desenvolvimento da empatia, da escuta ativa e da compreensão crítica das desigualdades sociais e das dificuldades de acesso ao cuidado integral, reafirmando a importância da inserção em territórios vulneráveis como parte fundamental da formação médica humanizada. **CONCLUSÃO:** A experiência de educação por meio da extensão reforçou a importância da inserção precoce de estudantes de Medicina em comunidades vulneráveis, promovendo o desenvolvimento da empatia, da escuta ativa e da compreensão crítica das desigualdades sociais, elementos essenciais para uma formação médica ética e humanizada.

DESCRITORES: Responsabilidade Social, Acolhimento, Educação em Saúde, Estudantes de Medicina, Populações Vulneráveis.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SATISFAÇÃO DISCENTE: PARTICIPANTES DE LIGAS ACADÊMICAS

PROFESSIONAL TRAINING AND STUDENT SATISFACTION: PARTICIPANTS IN ACADEMIC LEAGUES

BÁRBARA MARIA DE ABREU TEMPONI[1], MARIA VITÓRIA LIMA MATOS LUIZ[1], MARIANA MARÇAL DE AVELAR[1], VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Ligas Acadêmicas (LA) são grupos estudantis dedicados ao estudo aprofundado de áreas específicas, tendo como base os princípios de ensino, pesquisa e extensão. As Ligas Acadêmicas da saúde integram teoria e prática, promovendo educação em saúde, desenvolvimento acadêmico e impacto social, além de fortalecerem a conexão entre formação e saúde pública. **OBJETIVO:** Caracterizar a satisfação dos ligantes sobre as atividades das LA de uma faculdade privada de Minas Gerais no ano de 2024. MÉTODOS: Estudo transversal com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado entre os meses de novembro e dezembro de 2024, por meio de um questionário eletrônico com questões objetivas acerca das aulas e projetos, assim como a percepção crítica da experiência dos discentes participantes das LA. Os dados foram apresentados por meio de estatística descritiva. **RESULTADOS:** Das 28 Ligas Acadêmicas com 640 alunos, 189 responderam ao questionário (30%). A maioria era de Medicina (97,8%). A principal motivação para ingressar foi a busca por vivência clínica, socialização e qualificação profissional. A maioria dos alunos avaliou positivamente as ligas: 71% destacaram a interação prática, 73% a interdisciplinaridade e 82% a relevância social. Para 55,5% os projetos de pesquisa foram ótimos, e 79,8% consideraram excelente a aplicação dos princípios educacionais das ligas. Os comentários qualitativos ressaltaram a qualidade das aulas, oportunidades de networking e aprendizado prático. As principais sugestões foram: ampliar vagas e criar estágios extracurriculares, ajustar horários das atividades e melhorar a comunicação interna. **CONCLUSÃO:** As LA foram bem avaliadas pelos alunos, com destaque para a relevância social e contribuição prática na formação. Contudo, a adesão à avaliação de satisfação dos ligantes em 2024 foi 23% menor que no ano anterior. Reforça-se a necessidade de investigar essas causas e seguir aprimorando as LAS como espaços qualificados de aprendizado.

DESCRITORES: Ligas Acadêmicas, Educação em Saúde, Extensão Universitária, Monitoria.

FORTALECENDO LAÇOS: A IMPORTÂNCIA DO APOIO FAMILIAR NA REABILITAÇÃO INFANTIL.

STRENGTHENING TIES: THE IMPORTANCE OF FAMILY SUPPORT IN CHILD REHABILITATION.

ANA CLARA ALMEIDA MORAES[1], IASMINE LAURA DE LIMA[1], ANA CLARA DE SÁ FERREIRA[1], BRUNA ALICE XAVIER DE FREITAS[1], IARA MATOSO DE OLIVEIRA[1], JOÃO VITOR PORTO DE LIMA MUNIZ[1], JOICE BOTELHO FERREIRA[1], LETÍCIA LELIS GOMIDES[1], LETTYCIA NUNES CAMPOS[1], LUCAS MACHADO PEREIRA SALLES[1], MARIANA VITÓRIA ALVES DOS SANTOS[1], NICOLE ALCANTARA CARDOSO[1], VINICIUS LATINI CERQUEIRA[1], FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1], CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O cuidado centrado na família (CCF) na reabilitação de pacientes com distúrbio neuropsicomotor coloca a família no centro das decisões de tratamento, atuando como parceira ativa. Envolve-se nas escolhas, oferece educação e suporte, e promove comunicação aberta com a equipe de saúde. A psicologia familiar é crucial para fortalecer os laços e o bem-estar emocional, otimizando o tratamento e oferecendo suporte durante a reabilitação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acolhimento psicológico por meio de atividades terapêuticas direcionadas ao suporte familiar na reabilitação infantil e identificar necessidades emocionais, a fim de avaliar o impacto do suporte familiar na eficácia da reabilitação e no bem-estar das crianças. MÉTODOS: O projeto foi realizado no programa de extensão "Fluir: Água aliada ao cuidado e reabilitação", por acadêmicos de psicologia do 2º período, no 2º semestre de 2024, em uma instituição filantrópica em Nova Lima/MG. O projeto, em três etapas, envolveu entrevistas de anamnese, rastreamento de depressão com Inventário de Depressão de Beck - Segunda Edição BDI-II e dinâmicas práticas (Espelho e Emoções) para promover autoconhecimento e trabalhar traumas na reabilitação dos participantes. **RESULTADOS:** O projeto foi realizado no programa de extensão "Fluir:Água aliada ao cuidado e reabilitação", por acadêmicos de psicologia do 2º período, no 2º semestre de 2024, em uma instituição filantrópica em Nova Lima/MG. O projeto, em três etapas, envolveu entrevistas de anamnese, rastreamento de depressão com Inventário de Depressão de Beck - Segunda Edição BDI-II e dinâmicas práticas (Espelho e Emoções) para promover autoconhecimento e trabalhar traumas na reabilitação dos participantes. **CONCLUSÃO:** O projeto "Fluir" integrou hidroterapia e acolhimento psicológico na reabilitação infantil, com atuação crucial de acadêmicas de psicologia e suporte familiar para atender necessidades emocionais. Apesar da eficácia do modelo integral e humanizado, desafios financeiros e de adesão apontam para a necessidade de políticas públicas de suporte contínuo e colaboração interdisciplinar para promover bem-estar e superação.

DESCRITORES: Reabilitação, Assistência Integral à Saúde, Psicologia, Acolhimento.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM SAÚDE: RELATO DE UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA

SOLID WASTE MANAGEMENT IN HEALTHCARE: REPORT OF A SUSTAINABLE PRACTICE IN A DENTAL CLINIC

ISABELLA FERNANDA DEMETRIO TEIXEIRA[1], FERNANDA GREGÓRIO PIDNER[1], LORENA CESÁRIO AQUINO[1], MARIA PAULA FLORES[1], MARA MARTINS RIBEIRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARA.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O gerenciamento de resíduos sólidos em saúde é essencial para garantir a segurança e a sustentabilidade em ambientes clínicos. A má gestão desses resíduos pode causar contaminações e impactos ambientais significativos. Por isso, é necessário seguir normas específicas que garantam o descarte seguro e o manejo adequado, promovendo práticas sustentáveis e responsáveis. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem de uma faculdade privada de Belo Horizonte no desenvolvimento de uma ação extensionista com foco em gerenciamento de resíduos sólidos e trabalho em equipe em um serviço privado de saúde bucal. MÉTODOS: Estudo descritivo, tipo relato de experiência. Público alvo: funcionárias do serviço, com idade entre 28 a 45 anos. Ação desenvolvida em dois encontros no segundo semestre de 2024. O primeiro para ambientalização, constatando o conhecimento e aplicabilidade com dúvidas das práticas corretas de descarte de materiais, e o segundo para a ação. Ao final, usou-se o jogo "Kahoot" para treinamento. Abordou-se a compreensão do trabalho em equipe como facilitador da prática e sua importância na sociedade. **RESULTADOS:** Participaram ativamente da ação coletiva nos dois dias cinco pessoas, sendo três auxiliares de serviço bucal e dois dentistas, os quais tiveram a oportunidade de atualizar o conhecimento sobre normas e procedimentos relacionados ao descarte correto de resíduos sólidos em saúde. Envolveram-se, esclarecendo dúvidas e praticando a técnica, bem como entendendo e identificando a importância do trabalho em equipe e de disseminação desses conhecimentos à sociedade. **CONCLUSÃO:** A experiência permitiu às discentes uma troca com a comunidade corroborando com a promoção da saúde e desenvolvimento de habilidades fundamentais para a evolução profissional das graduandas envolvidas, como comunicação, trabalho em equipe e liderança. Destaca-se ainda, a importância da continuidade de ações como essa em outras cenários e contextos, tendo em vista a especificidade de cada local.

DESCRITORES: Gerenciamento de Resíduos, Clínicas Odontológicas, Educação em Saúde Ambiental, Trabalho em Equipe.

GESTÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA ONLINE: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS EM TEMPOS DE VIRTUALIZAÇÃO DO ENSINO

MANAGEMENT OF AN ONLINE ACADEMIC LEAGUE: CHALLENGES AND STRATEGIES IN TIMES OF VIRTUALIZATION OF EDUCATION

ANA JULIA MATARELLI PEREIRA DE ALMEIDA[1], ANA CLARA SPEZIALI MENEGAZZI ALMEIDA[1], AUGUSTO CESAR SOARES DOS SANTOS JUNIOR[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: AUGUSTO.SOARES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 impulsionou a virtualização das atividades acadêmicas, incluindo ligas acadêmicas, exigindo adaptação de suas direções e membros. A experiência aqui relatada parte da gestão da Liga Acadêmica de Nefrologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (LANEFRO-FCMMG), com ênfase nas estratégias adotadas para manter o engajamento discente na ministração de aulas online no tempo presente. **OBJETIVO:** Relatar os desafios e soluções na condução de uma liga acadêmica com aulas ofertadas em formato remoto, destacando estratégias eficazes de gestão. **MÉTODOS:** Estudo de abordagem qualitativa, sob a perspectiva dos membros da direção da LANEFRO durante o segundo semestre de 2022 e primeiro de 2023, por meio de observação direta e análise reflexiva das práticas adotadas. **RESULTADOS:** A virtualização do ensino, amplamente difundida na pandemia e atualmente preferida pelos estudantes, apresenta vantagens se comparadas ao ensino presencial. Dentre elas destacam-se a maior adesão de alunos, facilidade logística espacial, flexibilidade de horários e maior disponibilidade de professores convidados. Contudo, observou-se baixa participação ativa dos discentes nas aulas. Para reverter esse quadro, a diretoria optou por tornar obrigatória o uso da câmera ligada durante as aulas, tendo como alternativa para os alunos tecnicamente impossibilitados a realização de perguntas durante a apresentação. A medida aumentou o envolvimento dos discentes sem impactar negativamente a frequência, permitindo maior aproveitamento dos ligantes e satisfação dos docentes. **CONCLUSÃO:** A gestão online de uma liga acadêmica apresenta benefícios relevantes, mas exige inovação metodológica constante. Estratégias interativas mostraram-se eficazes para estimular o engajamento discente, impulsionando de forma mais efetiva o pilar educacional do tripé do ensino, pesquisa e extensão. A partilha dessa experiência pode orientar outras ligas no processo de adaptação ao ensino remoto.

DESCRITORES: Educação Online, Métodos de Ensino, Teleducação Interativa, Formação Acadêmica.

GRUPO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA IDOSOS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DO IMOBILISMO

PHYSICAL EXERCISE GROUP FOR OLDER ADULTS IN A PRIMARY HEALTH CARE UNIT: A STRATEGY FOR PREVENTING IMMOBILITY

CAROLINA CASTILHO MAZZEU[1], ANA CLARA BREMER GONÇALVES SILVA[1], ANA CLARA DE SÁ FERREIRA[1], ANA FLÁVIA DUARTE TEIXEIRA BRAGA[1], ANA LUIZA CASSIANO TEIXEIRA[1], ANA LUIZA MARTINS NANI RICARDO[1], BIANCA CARVALHO DE LIMA[1], EDUARDA BRAGA DE CARVALHO[1], MARIANA VITÓRIA ALVES DOS SANTOS[1], SIMONE RIBEIRO DA SILVA[1], RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Equilíbrio e força são essenciais na prevenção de quedas e promoção da independência dos idosos. Tais intervenções se mostraram importantes na prevenção do imobilismo, um dos 7 'Is' da geriatria. Visando aprimorar a qualidade de vida e evitar o imobilismo, em resposta a uma demanda levantada em um centro de saúde de Belo Horizonte, foi criado um grupo de exercícios físicos para melhora do equilíbrio de idosos. **OBJETIVO:** Relatar as atividades de um grupo de exercícios físicos para idosos visando o fortalecimento muscular, melhora do equilíbrio, coordenação e redução do risco de quedas, e estimulando a socialização na comunidade. **MÉTODOS:** A experiência foi realizada em uma unidade básica de saúde, com 10 idosos, durante 7 semanas, às quartas-feiras pela manhã. O programa de treinamento conteve: 1) aquecimento; 2) fortalecimento; 3) exercícios funcionais e de equilíbrio; 4) relaxamento. Utilizaram-se materiais como caneleiras, pesos e step, fornecidos pela equipe de saúde. Também foi criada uma caderneta para registrar a pressão arterial antes e depois dos treinos e monitorar as atividades realizadas nos dias entre os encontros. **RESULTADOS:** Todos os idosos foram avaliados previamente quanto a seus dados clínicos e sociodemográficos e realizaram os seguintes testes: Teste de sentar e levantar da cadeira 5 vezes, Teste de semi-tandem, Teste do passo alternado e Teste clínico funcional de 4 metros. A intervenção proposta foi bem recebida pelo grupo, com engajamento crescente ao longo das atividades. Os exercícios propostos respeitaram os limites individuais e estimularam a participação ativa dos idosos. Observou-se melhora na disposição física, aumento da socialização e fortalecimento dos vínculos entre os participantes e os alunos envolvidos ao decorrer da intervenção. Além dos impactos observados na motivação para a prática de atividades físicas, a iniciativa despertou o interesse de novos idosos em futuras edições do grupo. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou-se eficaz na promoção da saúde dos idosos, fortalecendo aspectos físicos e sociais. Infere-se melhora no equilíbrio, força e integração dos participantes, refletindo em maior autonomia e bem-estar. A ação atendeu a uma demanda real da comunidade, evidenciando a importância de intervenções simples e acessíveis na atenção primária à saúde.

DESCRITORES: Saúde Pública, Saúde do Idoso, Exercício Físico, Centros de Saúde.

GUARDIÕES DA SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL

THE HEALTH GUARDIANS: A PLAYFUL EXPERIENCE FOR PROMOTING CHILDREN'S HEALTH

LÍVIA STHER DE CARVALHO SANTIAGO[1], JULIANA KELIN DIAS[1], LAURA AMARANTE MELO FARIA[1], LETÍCIA DORNAS DA COSTA[1], LORENZO SANTINI BARBIERI[1], LUCAS DIAS BRITO[1], MANOELA BORGES LOPES[1], MARCELO NUNES DE SOUZA REPSOLD[1], MARCOS MARTINS DE QUEIROZ[1], MARIA JÚLIA ARAUJO MAIA[1], CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES[1], TASSILA PATRÍCIA SALOMON SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Promover a saúde desde a infância é essencial para o desenvolvimento integral e prevenção de doenças na vida adulta. Entretanto, este tema pode não ser atrativo ou de fácil compreensão para o público infantil, exigindo meios para torná-lo mais acessível e interessante. Diante disso, é preciso adotar estratégias lúdicas e significativas, que transmitam conhecimento e criem vínculos afetivos, formando uma consciência crítica e duradoura sobre a saúde. **OBJETIVO:** Reportar vivências de dez discentes do curso de Medicina, na implementação de uma ação planejada em uma disciplina curricular, com foco em saúde física, mental, emocional e social, a fim de contribuir para uma formação médica mais humanizada e inclusiva. MÉTODOS: Foi realizado um Relato de Experiência sobre ações feitas com crianças de 6 a 12 anos de uma escola municipal de Belo Horizonte, em área de vulnerabilidade social. Foram definidos os subtemas: alimentação saudável, horta e plantio, arteterapia, exercícios físicos e autocuidado. Intitulados "Guardiões da Saúde", os acadêmicos desenvolveram atividades com as crianças e, um evento com almoço de encerramento com apoio solidário e apresentações artísticas, sintetizou os aprendizados. **RESULTADOS:** As crianças demonstraram engajamento nas atividades, expressando entusiasmo, afeto e compartilhando os aprendizados com suas famílias, reforçando a eficiência da abordagem lúdica. As rodas de conversa sobre higiene, drogas e violência estimularam reflexões importantes; a arteterapia favoreceu criatividade e expressão; a alimentação saudável incentivou melhores escolhas; e as práticas físicas promoveram cooperação e consciência corporal. Os discentes puderam desenvolver a empatia e a compreensão da realidade de populações vulneráveis. No encerramento, as crianças foram reconhecidas como "Pequenos Guardiões da Saúde", sendo notável sua felicidade e carinho ao relatarem que a experiência foi especial e inesquecível. Por meio de conversas, notou-se a consolidação dos conhecimentos trabalhados. **CONCLUSÃO:** Durante o projeto, as crianças aprenderam sobre o tema de forma lúdica e divertida, criando vínculos afetivos e memórias felizes associadas à saúde, o que pode influenciar suas escolhas futuras de forma consciente, mostrando o impacto da educação na transformação de realidades. Os acadêmicos desenvolveram sensibilidade e escuta ativa, contribuindo para uma formação médica mais integral e humanizada, que ultrapassa o domínio técnico-científico.

DESCRITORES: Promoção da Saúde, Educação em Saúde, Criança, Promoção da Saúde Escolar, Desenvolvimento Infantil, Educação Médica.

HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS E SAÚDE MENTAL: ESTÁGIO EM PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

SOCIOEMOTIONAL SKILLS AND MENTAL HEALTH: INTERNSHIP IN EDUCATIONAL PSYCHOLOGY

JÚLIA FERREIRA CHAGAS[1], LÍGIA PAES[1], LUCCA PAGANI[1], LUIZA SALES BESSA RODRIGUES[1], PATRÍCIA GOMES AMARAL[1], YANNA BESOUTO[1], MANUELA GOMES LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MANUELA.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Estágio Básico de Educação do curso de Psicologia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais proporcionou a participação de dez discentes em atividades práticas realizadas nos cursos preparatórios PRÉ-ENEM e PRÉ-CEFET/COLTEC, na cidade de Belo Horizonte, no período compreendido entre fevereiro e junho de 2024. **OBJETIVO:** As intervenções buscaram desenvolver habilidades socioemocionais nos estudantes, promovendo o autoconhecimento e apoiando a tomada de decisões, com foco na preparação para o ingresso em instituições de ensino técnico e superior. MÉTODOS: As atividades foram baseadas em referenciais teóricos que destacam a importância das competências socioemocionais e do autoconhecimento na promoção da saúde mental de adolescentes e jovens. Foram realizados seis encontros com alunos do PRÉ-ENEM e cinco com estudantes do CEFET/COLTEC, com duração média de 1h30. As dinâmicas de grupo abordaram temas como autoconhecimento, autoconfiança, ansiedade, comunicação assertiva e gestão do tempo. **RESULTADOS:** Os relatos dos participantes indicaram elevado grau de engajamento e percepção de aprimoramento das habilidades socioemocionais. Os estudantes demonstraram interesse em adquirir conhecimentos que favorecessem escolhas mais conscientes e o manejo eficiente de suas emoções. A ampliação das habilidades socioemocionais refletiu positivamente na saúde mental dos envolvidos, contribuindo para o enfrentamento do estresse, da frustração e da pressão social, além de fortalecer a autoconfiança e reduzir conflitos interpessoais. Ademais, verificou-se a criação de um ambiente mais seguro e inclusivo tanto no contexto escolar quanto no familiar. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a promoção de habilidades socioemocionais, aliada ao incentivo ao autoconhecimento, configura-se como componente essencial na formação integral de jovens, favorecendo a construção de trajetórias mais conscientes, saudáveis e alinhadas ao bem-estar emocional.

DESCRITORES: Saúde Mental, Habilidades Sociais, Escolha da Profissão, Tomada de Decisões, Aprendizagem.

HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE MEDICINA EM UMA CAMPANHA DO JANEIRO ROXO

HANSEN'S DISEASE: AN EXPERIENCE REPORT OF MEDICAL STUDENTS IN A PURPLE JANUARY CAMPAIGN

GABRIELA NUNES PANDO FERREIRA[1], BRUNA MARIA NEVES COELHO[1], GABRIELA CARVALHO MENDES[1], JULIANA VEIGA COSTA RABELO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença historicamente marcada por estigmas que levaram à exclusão social dos acometidos. No passado, doentes eram isolados em leprosários e sofriam com o agravamento da enfermidade. Atualmente, a medicina possibilitou a cura por meio de antibióticos distribuídos gratuitamente pelo SUS. Campanhas como o Janeiro Roxo são essenciais para conscientizar a população, combater o preconceito e incentivar o diagnóstico precoce. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida por acadêmicas de medicina durante uma campanha de conscientização dos cidadãos a respeito da Hanseníase em Academias da Cidade e em Restaurantes Populares. MÉTODOS: Entre dezembro de 2024 a janeiro de 2025, as acadêmicas de medicina realizaram a ação em duas Academias da Cidade e em um Restaurante Popular das regiões norte e nordeste de Belo Horizonte. Realizou-se uma dinâmica interativa com afirmações verdadeiras e falsas sobre a doença nas Academias da Cidade. Os participantes usaram placas para indicar suas percepções, promovendo explicações a cada rodada. Nos Restaurantes Populares houveram distribuição de panfletos e orientações. **RESULTADOS:** As ações envolveram a participação de aproximadamente 360 cidadãos. As campanhas do Janeiro Roxo possibilitaram a disseminação de informações sobre a hanseníase a cidadãos de diferentes idades e contextos sociais, promovendo o combate à desinformação de forma acessível e interativa. O engajamento do público surpreendeu as acadêmicas, demonstrando a receptividade da população em refletir e ampliar seus conhecimentos sobre a doença, bem como a importância de combater o estigma associado a ela. Além disso, observou-se uma maior sensibilização das acadêmicas quanto à necessidade de utilizar uma linguagem acessível para esclarecer aspectos clínicos da patologia, contribuindo para o diagnóstico precoce e incentivando a busca pelo tratamento adequado. **CONCLUSÃO:** Fica evidente a importância de divulgar avanços medicinais à população, uma vez que a desinformação dificulta o diagnóstico e favorece preconceitos. Além disso, a experiência contribuiu para o aprimoramento da oratória e desenvoltura das acadêmicas.

DESCRITORES: Hanseníase, Preconceito, Educação em Saúde, Saúde Pública.

HERNIORRAFIA UMBILICAL SEM TELA: A PREVALÊNCIA DE RECIDIVA EM HÉRNIAS MAIORES DO QUE 1 CENTÍMETRO

UMBILICAL HERNIORRHAPHY WITHOUT MESH: THE PREVALENCE OF RECURRENCE IN HERNIAS LARGER THAN 1 CENTIMETER

CAROLINA DUARTE COELHO BESSAS[1], BÁRBARA FARKASVOLGYI[1], JOÃO FLÁVIO LIMA NOGUEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: JOAO.NOGUEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hérnia umbilical é um defeito da parede abdominal na cicatriz umbilical, com protrusão de tecido. É classificada em pequena, média ou grande, conforme o diâmetro do colo. A correção de hérnias médias a grandes costuma usar tela, que reduz recidivas, mas eleva o risco de infecção. No Hospital Universitário Ciências Médicas, hérnias médias são tratadas sem prótese. Este estudo avalia se a abordagem sem tela aumenta o risco de recidiva. **OBJETIVO:** O projeto teve como objetivo evidenciar que a técnica operatória de herniorrafia realizada no Hospital Universitário Ciências Médicas não aumenta a prevalência de recidiva de hérnia umbilical. MÉTODOS: Foram analisados 119 prontuários de pacientes submetidos à herniorrafia entre 2022 e 2024. Para avaliar a cicatrização e a ocorrência de recidiva, foi feito contato com os pacientes que haviam realizado o procedimento há mais de 6 meses ou, quando não possível, foram analisados os registros em seus prontuários. Os dados coletados foram utilizados para a análise dos resultados e elaboração da conclusão. **RESULTADOS:** 119 pacientes realizaram a herniorrafia umbilical sem tela, no período de 2022 a 2024. O tamanho das hérnias variava entre 1,5cm e 7cm. O contato com cada paciente, ou o estudo individual de prontuário, foi feito após pelo menos 6 meses da realização do procedimento, e apenas 5 pacientes (4,20% da amostra) apresentaram recidiva da hérnia umbilical. **CONCLUSÃO:** Embora tenha sido demonstrado um cruzamento entre os dados, é importante destacar que devido à não representatividade da amostra, todos os resultados apresentados não podem ser generalizados para a população de interesse e refletem apenas o comportamento da amostra observada.

DESCRITORES: Hérnia Umbilical, Herniorrafia, Hérnia Abdominal, Telas Cirúrgicas.

HIGIENE CORPORAL EM AMBIENTE COLETIVO: A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

PERSONAL HYGIENE IN A COLLECTIVE ENVIRONMENT: THE IMPORTANCE OF INFORMATION FOR HOMELESS PEOPLE

SARAH GUEDES NOGUEIRA REIS[1], MARIA FERNANDA COELHO AMARAL[1], LUÍZA MARTINS FERNANDES[1], JULIANA VEIGA COSTA RABELO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde é entendida pela Organização Mundial de Saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas como a ausência de doenças. Nesse sentido, a higiene corporal, embora seja um desafio a ser abordado pela pouca aceitação das Pessoas em Situação de Rua (PSR), é de grande valia para a educação e melhoria da qualidade de vida individual e coletiva, como preconiza o conceito de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina de Belo Horizonte acerca de uma ação sobre a importância individual e coletiva da higiene em um albergue para Pessoas em Situação de Rua. MÉTODOS: Os acadêmicos executaram em abril de 2025 um bingo no qual as cartelas foram elaboradas conforme respostas de nove perguntas estratégicas sobre higiene corporal. No dia da ação, os participantes sentaram-se em roda para a realização da dinâmica de forma que as PSR recebessem as informações sobre a importância da higiene em um ambiente coletivo e as aplicassem na prática de convívio em grupo. Ao final, distribuíram-se chocolates para todos os participantes e um kit de higiene para o vencedor. **RESULTADOS:** Participaram da ação 21 pessoas entre profissionais do albergue e PSR. A dinâmica mostrou-se efetiva no quesito de conscientização sobre a importância de realizar a higiene de forma adequada. A maioria dos participantes interagiram, fazendo perguntas e relatando experiências, de modo que foi possível refletir sobre o impacto da higiene pessoal em um ambiente coletivo e a transmissão de doenças, de maneira que o público pudesse, inclusive, utilizar a aprendizagem para outros locais além do albergue. **CONCLUSÃO:** O ensino da higiene adequada para PSR é importante para elucidar a importância da higiene coletiva e individual, diminuindo, consequentemente, a incidência de doenças e mantendo um ambiente saudável. Ademais, os acadêmicos desenvolveram habilidades de comunicação acessível e mediação de conflitos que são fundamentais para a prática médica.

DESCRITORES: Higiene, Pessoal Mal Alojadas, Saúde Pública, Ensino.

HIGIENE DAS MÃOS: DESAFIOS DA BIOSSEGURANÇA EM UM CENTRO CIRÚRGICO SOB O OLHAR DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

HAND HYGIENE: BIOSAFETY CHALLENGES IN A SURGICAL CENTER FROM THE PERSPECTIVE OF NURSING STUDENTS

MARIA VITÓRIA LIMA MATOS LUIZ[1], GABRIELA AUGUSTA CARDOSO[1], ANA STELLA VENTURA DA COSTA[1], ATHENAS NOGUEIRA DIAS[1], ELLEN VITÓRIA PEREIRA SILVA[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Florence Nightingale, pioneira da enfermagem moderna, comprovou estatisticamente a importância da higienização das mãos para reduzir infecções. Esse processo remove microrganismos, sujeira e impurezas, utilizando sabão, água ou álcool. Nesse contexto, a presença desse ato na prática clínica, que é fundamental dentro da formação dos graduandos de enfermagem, é indispensável. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem ao analisar a higiene das mãos por profissionais em centro cirúrgico. MÉTODOS: Relato de experiência descritivo de cinco acadêmicas de enfermagem do 7º período de uma faculdade privada de Belo Horizonte, em prática clínica. As atividades incluíram observação de cirurgias, da dinâmica do setor e participação em atividades do técnico de enfermagem. Foram cinco encontros com foco nas práticas de higiene das mãos dos profissionais envolvidos. **RESULTADOS:** Falhas na higienização das mãos foram observadas, técnicos de enfermagem e médicos não higienizam as mãos nos 5 momentos recomendados pela Organização Mundial da Saúde: antes de tocar o paciente, de procedimentos limpos, após exposição a fluidos, após tocar o paciente e superfícies próximas. A infraestrutura contribui negativamente, pois não possui 2 lavatórios cirúrgicos para cada 2 salas ou fração, segundo a RDC307 da Anvisa, isso torna as salas distantes das pias, além da ausência de dispensers de álcool nessas. As observações foram repassadas à equipe de enfermagem, na tentativa de reduzir impactos na assistência. As alunas puderam desenvolver habilidades de observação, comunicação, análise crítica, além de associar teoria e prática em ambiente assistencial cirúrgico. **CONCLUSÃO:** Os fatores estruturais, culturais e comportamentais podem dificultar a higienização das mãos no bloco cirúrgico, impactando na qualidade da assistência. A experiência foi essencial para aprimorar habilidades de análise e comunicação dos acadêmicos de enfermagem, unindo teoria à prática.

DESCRITORES: Enfermagem de Centro Cirúrgico, Centros Cirúrgicos, Biossegurança, Higienização das Mãos.

HIGIENE PESSOAL NA INFÂNCIA: AÇÕES LÚDICAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

PERSONAL HYGIENE IN CHILDHOOD: PLAYFUL ACTIVITIES FOR HEALTH PROMOTION

CAROLINA LADEIRA BORGES KARTABIL[1], ANA JÚLIA MARTINS AGUIAR[1], PEDRO LUCAS DE SOUSA ALVES E SILVA[1], CARLA DE PAULA SILVEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

INTRODUÇÃO: A higiene pessoal desempenha um papel crucial no desenvolvimento saudável das crianças, impactando diretamente na sua saúde física, emocional e social. Portanto, é essencial promover o ensino desses hábitos desde a infância, como forma de prevenir doenças e estimular o autocuidado. Investir nessa educação contribui para a formação de adultos mais conscientes e saudáveis, tornando a higiene uma prática fundamental para garantir bem estar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na execução de atividade de educação em saúde com foco na higiene pessoal em uma escola estadual localizada na regional oeste de Belo Horizonte, MG. MÉTODOS: Acadêmicos de medicina, durante a prática extensionista da disciplina de Prática em Saúde Coletiva, perceberam a necessidade de abordar, de forma lúdica, o tema da higiene pessoal para crianças de uma escola estadual. Inicialmente, apresentaram uma peça teatral com personagens criativos da higiene, mostrando como atitudes simples podem melhorar a qualidade de vida. Para encerrar, realizaram uma roda de conversa para reflexão e esclarecimento de dúvidas. **RESULTADOS:** Foi possível destacar uma adesão produtiva por parte das crianças envolvidas, que interagiram e participaram de forma ativa durante a apresentação do teatro. A escolha dos personagens associados à higiene, assim como a caracterização e o discurso trazido por eles, permitiram uma reflexão por parte das crianças sobre a necessidade de cuidar do corpo, mantendo hábitos saudáveis. Durante a roda de conversa, as crianças foram questionadas acerca de pontos importantes abordados no teatro, sendo capazes de identificar os problemas levantados, como a falta de higiene de "Seu Zé" (personagem principal da peça), o que demonstra um resultado positivo, já que o entendimento com relação à temática abordada se mostrou claro. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a relevância de ações de promoção com a abordagem voltada para o tema de higiene pessoal por promover melhora na qualidade de vida das pessoas e a saúde física e mental. Torna-se importante o desenvolvimento de ações capazes de atender as demandas e necessidades de populações específicas capazes de favorecer o desenvolvimento de cidadãos informados e conscientes.

DESCRITORES: Cuidado à Criança, Higiene, Higiene Pessoal, Promoção da Saúde, Saúde infantil.

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM DEBATE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADULTOS

SYSTEMIC ARTERIAL HYPERTENSION UNDER DEBATE: HEALTH EDUCATION WITH ADULTS

PEDRO HENRIQUE GARCIA DE REZENDE[1], MAX ANDRÉ DOS SANTOS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MAX.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O sistema de saúde no Brasil mostra-se hoje mais preparado para o manejo clínico das condições agudas do que para as condições crônicas, que envolvem abordagens multiprofissionais e a garantia de continuidade assistencial. Nesse sentido, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) ainda é a maior causa de mortalidade no país. Dessa maneira, a educação em saúde continuada, ampliada à comunidade, mostra-se como uma ferramenta de apoio à democratização da saúde. **OBJETIVO:** Promover ações de educação em saúde sobre a HAS, desenvolvidas por um acadêmico de medicina junto à equipe profissional de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), para trabalhadores de uma empresa especializada em extração de ardósia. MÉTODOS: A partir da observação participante quanto às condições crônicas de maior prevalência em uma UBS, durante um mês, foi estabelecida a temática de maior relevância para abordagem. Assim, as atividades desenvolvidas se pautaram nos temas "Prevenção da HAS" e "Manejo e cuidados na HAS", cuja metodologia de ação baseou-se em palestras expositivas e troca de ideias sobre ações diárias para prevenção, adesão e eficácia do tratamento da HAS. **RESULTADOS:** A compreensão acerca dos conhecimentos prévios, além dos medos associados à doença, possibilitou a construção de uma comunicação mais centrada na real necessidade e entendimento do público. Com a ação, obteve-se resultados positivos, a curto prazo, na impactação e mobilização dos ouvintes em buscar ferramentas de monitoração própria e continuada, quanto à HAS. Destaca-se, nesse sentido, a procura da UBS por 5 participantes das palestras, para início do acompanhamento em saúde e esclarecimento de demais dúvidas. **CONCLUSÃO:** A abordagem dinâmica associada à troca de ideias informal gerou interesse e adesão dos adultos, permitindo o incentivo para que eles se tornem agentes ativos de mudança em sua saúde e bem-estar.

DESCRITORES: Educação Permanente, Atenção Primária à Saúde, Saúde Pública, Brasil.

HIPERTENSÃO, DIABETES E DOR CRÔNICA: ABORDAGENS DE CUIDADO EM SAÚDE

HYPERTENSION, DIABETES AND CHRONIC PAIN: HEALTHCARE APPROACHES TO CARE

LETTYCIA NUNES CAMPOS[1], IARA MATOSO DE OLIVEIRA[1], JOICE BOTELHO FERREIRA[1], LARISSA NEVES DINIZ[1], LETÍCIA LELIS GOMIDES[1], LUCAS ABREU VIANA[1], LUIZA GUEDES DE SÁ MONTEIRO DE BARROS[1], MARIA FERNANDA FERREIRA CAMPELO[1], MARIA VITÓRIA ROCHA AGUIAR[1], RAYRA SOARES SANTOS[1],GABRIELLA FERREIRA VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GABRIELLA.VIEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Hipertensão, diabetes e dores crônicas configuram condições de saúde de alta incidência no Brasil, sobretudo em adultos e idosos. Ademais, as unidades básicas de saúde são cruciais para o rastreamento, prevenção e acompanhamento desses quadros. Tal como as ações extensionistas, embasadas nos pilares do ensino, pesquisa e extensão, potencializando as ações e promovendo integração entre universidade e sociedade, reduzindo a sobrecarga do sistema de saúde. **OBJETIVO:** Promover atividades físicas dentro da Unidade Básica de Saúde direcionadas para o público diabetes, hipertensão e dores crônicas, para auxiliar na diminuição e controle dos sintomas, e melhorar a qualidade de vida dos participantes. MÉTODOS: A partir da identificação das necessidades dos usuários da UBS, por meio de um formulário aplicado aos profissionais de saúde, foram desenvolvidos projetos para público exposto. As sessões incluíram exercícios para mobilidade, equilíbrio, força e coordenação. Foi monitorado no grupo de hipertensão e diabetes a pressão arterial, frequência cardíaca e oxigenação em diferentes momentos. No grupo de dor crônica foram aplicadas escalas modificadas para avaliar a dor antes, durante e após. **RESULTADOS:** A participação nos grupos resultou em melhora significativa na qualidade de vida dos usuários, com relatos de redução da dor, melhora no condicionamento físico e maior controle dos níveis pressóricos. Observou-se maior adesão às práticas de autocuidado e satisfação dos participantes com as atividades propostas. Os dados coletados apontaram estabilidade ou melhora nos indicadores clínicos monitorados, reforçando a eficácia das atividades físicas como estratégia complementar no manejo da hipertensão, diabetes e dor crônica. Ademais, as ações desenvolvidas foram capazes de identificar, acompanhar e encaminhar para a enfermagem casos de hipertensão em pacientes que desconheciam a condição, demonstrando a importância de uma ação multidisciplinar para a efetividade do cuidado ao usuário. CONCLUSÃO: A realização dos grupos de hipertensão, diabetes e dor crônica orientados por alunos, evidenciou o papel fundamental da integração dos acadêmicos na promoção de saúde e no manejo de condições físicas da comunidade. A experiência permitiu aplicar na prática os conhecimentos teóricos e científicos adquiridos, além de fortalecer a interação dialógica com a comunidade e contribuir para a melhora da qualidade de vida dos usuários.

DESCRITORES: Diabetes, Hipertensão, Dor Crônica, Atividades Físicas, Abordagem Multidisciplinar.

HOSPITALIZAÇÃO E MORTALIDADE DE CENTENÁRIOS E IDOSOS NO BRASIL ANTES E DURANTE A COVID-19.

HOSPITALIZATION AND MORTALITY OF CENTENARIANS AND ELDERLY IN BRAZIL BEFORE AND DURING COVID-19.

MARINA SOUZA GRECCO[1], LAURA BARROS POSSA[1], JULIANA ALVARES TEODORO[2], RICARDO MESQUITA CAMELO[1,2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL
[2] UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: RICARDO.CAMELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo na população idosa, especialmente entre os centenários. Estudos indicam respostas heterogêneas à COVID-19, com centenários demonstrando desfechos favoráveis. Este estudo investiga as taxas de hospitalização e mortalidade de centenários em comparação com idosos não centenários hospitalizados pela COVID-19. **OBJETIVO:** Comparar a mortalidade e os desfechos clínicos de idosos centenários e não centenários hospitalizados por COVID-19 durante diferentes períodos da pandemia no Brasil. MÉTODOS: Estudo observacional retrospectivo realizado entre março de 2019 e março de 2022, com dados de internação da UNIMED-Belo Horizonte. Os grupos foram divididos com base na idade de admissão em centenários (aqueles com 100 anos ou mais) e idosos não centenários (aqueles com 75 a 99 anos). Os códigos da Classificação Internacional de Doenças (CID) foram utilizados para identificar os casos de COVID-19. **RESULTADOS:** O estudo analisou 55.603 hospitalizações envolvendo pacientes com 75 anos ou mais. As mulheres foram consistentemente responsáveis pela maioria das hospitalizações em todos os períodos. As hospitalizações relacionadas à COVID-19 não diferiram significativamente entre os grupos (11,8% em não centenários vs. 12,6% em centenários, p = 0,675). No entanto, os centenários apresentaram menores taxas de internações em Unidade de Terapia Intensiva (19,4% vs. 30,1%, p < 0,001). No geral, os centenários apresentaram menor mortalidade por COVID-19 durante a pandemia (20,0% vs. 25,7%, p = 0,017). **CONCLUSÃO:** Centenários demonstraram desfechos mais favoráveis à COVID-19 em comparação com idosos não centenários, principalmente durante períodos de maior exposição ao vírus. Esses achados reforçam a importância de investigar os fatores biológicos e sociais que contribuem para a longevidade e a resistência à doença.

DESCRITORES: Centenários, COVID-19, Mortalidade, Idosos.

HOSPITALIZAÇÕES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE CASOS NÃO-RELACIONADOS À COVID-19 DURANTE A PANDEMIA

ADMISSIONS TO THE INTENSIVE CARE UNIT OF CASES NOT RELATED TO COVID-19 DURING THE PANDEMIC

LAURA BARROS POSSA[1], MARINA SOUZA GRECCO[1], JULIANA ALVARES TEODORO[2], RICARDO MESQUITA CAMELO[1,2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.
[2] UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: RICARDO.CAMELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Durante a pandemia de COVID-19, fecharam-se serviços de atenção primária e cancelaram-se cirurgias eletivas. Em paralelo, aumentou-se a demanda de pronto socorros e hospitais, com impacto nas admissões em unidades de terapia intensiva (UTI). A sobrecarga assistencial e a realocação de recursos levaram à modificação na dinâmica das hospitalizações por condições não-relacionadas à COVID-19. **OBJETIVO:** Examinar a frequência de hospitalizações em UTI por causas não-associadas à COVID-19, em um serviço de saúde suplementar da região metropolitana de Belo Horizonte (MG). MÉTODOS: Este estudo retrospectivo incluiu hospitalizações em UTI não-relacionadas à COVID-19 de clientes adultos (≥18 anos). Avaliaram-se hospitalizações e óbitos como taxa mensal (eventos/mês) e taxa mensal ajustada (taxa mensal/100.000 clientes). Analisaram-se os períodos pré-pandemia (março/2019-fevereiro/2020) e durante pandemia, subdividido em sem disponibilidade de vacina (março/2020-janeiro/2021) e com disponibilidade de vacina contra SARS-CoV-2 (fevereiro/2021-março/2022). **RESULTADOS:** Das 45.962 hospitalizações em UTI no período avaliado, 44.111 (96,0%) não foram relacionadas à COVID-19. A taxa de hospitalizações mensal média (desvio padrão [DP]) reduziu de 1.363,6±66,4 hospitalizações/mês, antes da pandemia, para 1.014,1±154,9 hospitalizações/mês, durante a pandemia (p<0,001), sem diferença entre os períodos sem e com disponibilidade de vacina (p=0,980). A taxa de óbitos mensal média (DP) reduziu de 157,1±25,4 óbitos/mês, antes da pandemia, para 132,0±19,3 óbitos/mês, durante a pandemia (p=0,002), sem diferença entre os períodos sem e com disponibilidade de vacina (p=0,535). Para ambos os eventos, o comportamento da taxa mensal ajustada foi semelhante à taxa mensal. **CONCLUSÃO:** As hospitalizações em UTI por motivos não-relacionados à COVID-19 e as mortes de clientes hospitalizados nessa situação reduziram durante a pandemia, em comparação ao período pré-pandemia. A disponibilidade de vacina não resultou no aumento das hospitalizações não-relacionadas à COVID-19.

DESCRITORES: COVID-19, Hospitalização, Unidades de Terapia Intensiva, Saúde Suplementar.

HOSPITALIZAÇÕES POR ARBOVIROSES EM BH: COMPARAÇÃO ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

HOSPITALIZATIONS FROM ARBOVIRUSES IN BH: COMPARISON BEFORE AND DURING THE COVID-19 PANDEMIC

LAURA MELO COSTA[1], JULIANA ALVES TEODORO[2], LETÍCIA LEMOS JARDIM[1], RICARDO MESQUITA CAMELO[1,2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.
[2] UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: RICARDO.CAMELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As arboviroses constituem um problema de saúde pública no Brasil. Ao mesmo tempo em que medidas de prevenção e controle são adotadas, uma parcela dos infectados necessita de hospitalização para tratamento das complicações. Recentemente, a pandemia de COVID-19 impôs uma sobrecarga aos sistemas de saúde e alterou a dinâmica de outras doenças. Pouco se sabe sobre os impactos da pandemia de COVID-19 nas hospitalizações por arboviroses no Brasil. OBJETIVO: Avaliar as hospitalizações associadas às arboviroses antes e durante a pandemia de COVID-19, em um serviço de saúde suplementar da região metropolitana de Belo Horizonte, MG (Unimed-BH). **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo retrospectivo utilizando a base de dados da Unimed-BH. Analisaram-se apenas hospitalizações de clientes adultos (≥ 18 anos) associadas às arboviroses. Consideraram-se os períodos pré-pandemia (março/2019 até fevereiro/2020) e durante a pandemia (março/2020 até março/2022). Avaliaram-se dados demográficos, modalidade e duração da hospitalização, necessidade de tratamento em unidade de terapia intensiva (UTI) e óbito durante a hospitalização. **RESULTADOS:** Foram analisadas 2.083 hospitalizações associadas a arboviroses em uma população média mensal de 1.027.786 (± 41.967) indivíduos, sendo a maioria no período pré-pandemia (1.926; 92,5%). Um total de 2.048 (98,3%) de todas as hospitalizações eram relacionadas à dengue. No pré-pandemia, o pico de hospitalizações foi registrado em maio de 2019 (746; 38,7%), enquanto no período pandêmico ocorreu em março de 2020 (39; 24,8%). Não houve diferenças entre os períodos quanto à idade média dos pacientes (p = 0,360), tipo de internação (p = 0,160), duração da hospitalização (p = 0,165) e necessidade de UTI (p = 0,649). As taxas de óbito hospitalar foram semelhantes entre os períodos: 1,4% (n = 27) no pré-pandemia e 1,9% (n = 3) durante a pandemia (p = 0,61). **CONCLUSÃO:** Foi observada uma importante redução das hospitalizações associadas às arboviroses durante a pandemia de COVID-19. No entanto, para as hospitalizações que ocorreram, não houve diferença entre as variáveis analisadas nos períodos pré-pandemia e pandemia.

DESCRITORES: Infecções por Arbovirus, COVID-19, Pandemia, Sistema de Saúde Suplementar.

HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE UMA INTERVENÇÃO ARTÍSTICA EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE.

HOSPITAL HUMANIZATION: REPORT OF AN ARTISTIC INTERVENTION IN HEMODIALYSIS PATIENTS.

LARISSA FERRÃO PETRUS[1], ISABELLA REIS RODRIGUES[1], GABRIEL FERREIRA BARBOSA SILVA[1], IACY SANT'ANA TRINDADE[1], ISABELA GODOI DE AZEVEDO[1], IZABELLY DE OLIVEIRA CUSTÓDIO COSTA[1], JULIA COSTA UDE INDIANO[1], JULIA GONÇALVES NUNES MOREIRA[1], JULIA QUEIROZ RIBEIRO[1], JULIANA COSTA VASCONCELOS[1], LARISSA DINIZ OLIVEIRA SILVA[1], MARIA CLARA COSTA PORTO[1], MARIA EDUARDA SOUZA ESTEVES[1], PRISCILA RUBINICH MAGALHÃES[1], MARIANA MAGALHÃES MIRANDA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Devido ao longo tempo de permanência hospitalar, pacientes em hemodiálise podem apresentar altos níveis de estresse e sensação de isolamento social. Nesse contexto, a realização de atividades lúdicas durante sessões de diálise configura estratégia relevante para promover o bem-estar emocional e social. Este projeto vincula-se à disciplina "Psicologia: Arte e Cultura" do curso de Psicologia. **OBJETIVO:** Promover a interação social, o lazer e uma melhor qualidade de vida para pacientes em hemodiálise por meio de uma dinâmica de bingo musical elaborada por acadêmicos do curso de Psicologia da FCM-MG. MÉTODOS: O projeto de intervenção foi realizado em duas salas de hemodiálise de um hospital 100% SUS em Belo Horizonte; uma com quatro pacientes e a outra com oito. A equipe responsável foi dividida em dois grupos, cada um responsável pela condução da atividade em sua respectiva sala. A dinâmica consistiu em sorteios de palavras e os participantes deveriam cantar uma música que contivesse a palavra indicada. Em caso de acerto, o paciente marcava a palavra em sua cartela. **RESULTADOS:** Na sala com quatro pacientes, todos participaram ativamente, favorecendo a criação de um ambiente descontraído e interativo. Na sala com oito pacientes, a atividade foi parcialmente comprometida devido ao anterior agravamento clínico de um dos pacientes que necessitou transferência hospitalar, o que comprometeu a execução plena da atividade. Entretanto, um dos pacientes permaneceu engajado e participou positivamente da dinâmica. Ao final da atividade, cada paciente foi presenteado com uma carta afetiva com temas contendo as palavras do sorteio do bingo. **CONCLUSÃO:** A intervenção mostrou-se eficaz como estratégia benéfica para os pacientes em hemodiálise, e também evidenciou o potencial das práticas lúdicas na promoção do bem-estar emocional e na humanização do cuidado em ambientes hospitalares.

DESCRITORES: Hemodiálise, Intervenções, Humanização, Descontração.

IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE: UM PILAR ESSENCIAL PARA A REDUÇÃO DE ERROS E SEGURANÇA NO CUIDADO

CORRECT PATIENT IDENTIFICATION: AN ESSENTIAL PILLAR FOR ERROR REDUCTION AND SAFETY IN CARE

LÍVIA EDUARDA GOMES[1], CAMILA FERNANDA ANDRADE GALVÃO[1], CLARISSA VIDAL ALMEIDA[1], GABRIELA VASCONCELOS TOFANI[1], JÉSSICA FRANÇA ALEXANDRE[1], LÍVIA OLIVEIRA CUNHA PEREIRA[1], LUIZ FELIPE VALE LIMA[1], MANUELA FRANÇA BASTOS AGUIAR[1], MARIA EDUARDA COELHO BICALHO[1], OCTÁVIO MELO GUIMARÃES[1], VANESSA MARIA BRANT MONTEIRO[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA.GUIMARÃES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O número de notificações de incidentes envolvendo falhas na identificação de pacientes nos centros de saúde tem atraído atenção. Dessa forma, o primeiro pilar dentro das metas de segurança do paciente, criadas pelo Ministério da Saúde, foi a identificação correta, o que trouxe uma maior visibilidade ao assunto. Visando a importância desse pilar para evitar possíveis eventos adversos, é necessária a implementação do tema na base acadêmica. OBJETIVO: Relatar a importância de métodos práticos, a experiência em cenários que simulam situações reais, como uma forma de reduzir os impactos das falhas na identificação do paciente, ao oferecer uma base de como agir na situação e fortalecer competências fundamentais para uma atuação médica segura. MÉTODOS: Na disciplina optativa sobre segurança do paciente, oferecida por uma faculdade privada em Belo Horizonte, acadêmicos de medicina tiveram a oportunidade de participar de simulações realísticas que abordavam erros na prática médica. Os cenários eram compostos por manequins, atores e casos clínicos que apresentavam falhas na identificação do paciente. Após o fim do caso, era feita uma discussão entre a professora e os alunos, enfatizando os protocolos e refletindo sobre a forma como agiram. **RESULTADOS:** A experiência de simulações realísticas e as reuniões após os cenários proporcionaram aos acadêmicos o desenvolvimento de uma percepção crítica e raciocínio clínico rápido. Nesse contexto, foi aprimorado o conhecimento sobre as etapas para identificação do paciente, tornando possível detectar falhas ao conferir a pulseira com os dados, questionando o paciente se estão corretos, e o prontuário. Com isso, ao reconhecer esse evento adverso, o profissional pode evitar erros como a troca de medicamentos, falhas na comunicação e procedimentos incorretos. CONCLUSÃO: A utilização desse método dentro da disciplina na formação acadêmica demonstrou ser uma estratégia eficaz para desenvolver habilidades críticas relacionadas à identificação correta do paciente. A prática em cenários simulados permitiu aos estudantes reconhecer falhas, aplicar protocolos de segurança e agir de maneira preventiva, contribuindo para a redução de erros e para uma atuação médica mais segura e responsável.

DESCRITORES: Treinamento por Simulação, Segurança do Paciente, Sistemas de Identificação de Pacientes, Educação Médica.

IDENTIFICANDO O MOSQUITO DA DENGUE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS

IDENTIFYING DENGUE MOSQUITO: HEALTH EDUCATION WITH CHILDREN

PEDRO HENRIQUE GARCIA DE REZENDE[1], MAX ANDRÉ DOS SANTOS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MAX.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação e a saúde são duas áreas complementares, logo, a escola torna-se um espaço essencial para o compartilhamento de informações e para a democratização do conhecimento. O aumento de casos de dengue em 2024 foi 400% maior em relação a 2023, evidenciando a necessidade do ensino amplo sobre o tema. Assim, as estratégias de ensino devem buscar se pautar na troca mútua de aprendizados e na reflexão crítica, alcançadas pela participação ativa do público. **OBJETIVO:** Promover ações de educação em saúde, relacionadas à dengue, desenvolvidas por um acadêmico de medicina junto à equipe profissional de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), aplicadas em uma escola infantil de alta vulnerabilidade social. MÉTODOS: A partir da comunicação contínua entre a UBS e sua comunidade de abrangência, durante dois meses, foi estabelecida a temática de maior relevância para abordagem, de acordo com a incidência de doenças no local. Assim, as atividades desenvolvidas se pautaram nos temas "Identificando o mosquito da dengue" e "Como prevenir a dengue", cuja metodologia de ação baseou-se em rodas de conversa informativas e troca de ideias sobre ações diárias para prevenção da doença. **RESULTADOS:** O desafio de seguir uma linha metodológica sem que houvesse a dispersão dos alunos foi alcançada pela adequação da linguagem ao público infantil e pela presença de um "mascote" representando o mosquito da dengue, o que tornou a ação atrativa e lúdica. Dessa forma, a promoção em saúde mostrou-se eficaz na ampliação e na democratização do conhecimento. **CONCLUSÃO:** As temáticas discutidas junto à abordagem dinâmica geraram interesse e adesão dos alunos, permitindo o incentivo de que as crianças se tornem agentes ativos de mudança de suas casas a suas comunidades.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Dengue, Educação Infantil, Saúde Pública.

IMPACTO DO TESTE RÁPIDO MOLECULAR NO DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE PULMONAR INFANTIL EM MINAS GERAIS

IMPACT OF RAPID MOLECULAR TEST ON PULMONARY TUBERCULOSIS DIAGNOSIS IN CHILDREN IN MINAS GERAIS

ANA LUISA LODI JIMENEZ[1], ANDRÉ RODRIGUES BORGES DE ARAÚJO[1], TALITAH MICHEL SANCHEZ CANDIANI[1], DANIELA OTONI RUSSO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: DANIELA.RUSSO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB), causada pelo Mycobacterium tuberculosis, é um desafio de saúde pública global. O Brasil, entre os 30 países com maior carga de TB, apresenta alta morbimortalidade, especialmente em menores de 15 anos. O diagnóstico precoce é dificultado pela inespecificidade dos sintomas e baixa sensibilidade dos testes. Desde 2015, o Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TRM-TB) é usado no Brasil, com avanços no diagnóstico. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do TRM-TB no diagnóstico de TB pulmonar pediátrica em Minas Gerais e seu impacto na notificação da doença entre 2007 e 2022. MÉTODOS: Estudo transversal, retrospectivo e descritivo, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do DataSUS. Foram analisadas notificações de TB pulmonar em crianças de 0 a 14 anos, com ênfase nos métodos diagnósticos utilizados e nos desfechos clínicos. **RESULTADOS:** No período do estudo, foram notificados 1175 casos de TB pulmonar em menores de 15 anos em Minas Gerais, com incidência variando de 1,18 a 2,34 casos por 100.000 habitantes entre 2015 e 2022. A faixa etária de 10 a 14 anos teve o maior número de casos (464), seguida por 1 a 4 anos (294) e 5 a 9 anos (268). Menores de 1 ano tiveram o menor número de notificações (149). Entre 2007 e 2014, a confirmação microbiológica era feita por baciloscopia e cultura, com média de 38 exames/ano. Após a introdução do TRM-TB em 2015, a média aumentou para 63 exames/ano, representando um incremento de 65,7% na positividade dos testes. A cura foi obtida em 979(83,3%) pacientes, e 16(1,4%) faleceram. Menores de 1 ano tiveram a menor taxa de cura (61,7%) e a maior taxa de mortalidade (7,3%). **CONCLUSÃO:** Apesar dos avanços no diagnóstico com o TRM-TB, a confirmação laboratorial da TB pediátrica ainda enfrenta desafios. A elevada mortalidade entre lactentes e o número de diagnósticos clínicos sem confirmação laboratorial indicam a necessidade de aprimorar as estratégias diagnósticas e terapêuticas. Contudo, houve aumento na taxa de positividade dos exames confirmatórios entre 2015 e 2022, refletindo melhora na identificação dos casos.

DESCRITORES: Tuberculose Pulmonar, Testes Diagnósticos, Pediatria, Diagnóstico Precoce.

INCIDÊNCIA E EVOLUÇÃO DA MENINGITE POR FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS EM MINAS GERAIS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

INCIDENCE AND EVOLUTION OF MENINGITIS BY SOCIODEMOGRAPHIC FACTORS IN MINAS GERAIS: AN EPIDEMIOLOGICAL STUDY

HELENA CARVALHAL LOBO[1], LUCAS DUARTE FERREIRA[1], MARIA ALICE SOUZA VIEIRA[1], AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: AUGUSTO.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A meningite infecciosa, doença de acometimento neurológico e sistêmico, é responsável por cerca de 5 milhões de casos por ano no mundo, causando, aproximadamente, 500 mil mortes. Por ser uma doença de notificação compulsória, o uso dos dados epidemiológicos, de domínio público, pode ser uma ferramenta importante na análise da evolução e do panorama da meningite nos últimos anos. OBJETIVO: Descrever a incidência e a evolução do quadro de meningite no Estado de Minas Gerais de acordo com as características sociodemográficas da população acometida pela doença. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico de delineamento ecológico com casos confirmados por meningites em Minas Gerais no período de 2009 a 2023. Foi realizada análise da incidência da meningite no período analisado e a descrição da evolução clínica dos casos pelas caractéristicas sociodemográficas sexo, idade, escolaridade e raça. Para verificar a significância estatística, foi feito o teste de Qui-Quadrado de Pearson sendo alfa de 5%. Os dados foram analisados utilizando o software Stata versão 17. **RESULTADOS:** A partir da análise dos dados, foi possível identificar um total de 24.353 casos de meningite notificados no Estado de Minas Gerais no período de 2009 a 2023. Em relação às evoluções clínicas analisadas, observou-se relação estatisticamente significativa na variável raça, mostrando uma maior porcentagem de alta médica por meningite em pacientes de cor branca. As variáveis escolaridade e idade também foram estatisticamente significativas, sendo observada maior prevalência de alta médica em pacientes mais novos e com maior escolaridade e maior mortalidade nos indivíduos acima de 60 anos, e com menor escolaridade. A variável sexo não mostrou significância estatística. CONCLUSÃO: Os resultados indicam diferenças na evolução clínica da meningite pelas características sociodemográficas, escolaridade, idade e raça. Isso permite avaliar e propor intervenções em grupos mais vulneráveis, como idosos, pessoas não brancas e com baixa escolaridade. Chama a atenção o alto número de informações ignoradas, sugerindo preenchimento desqualificado da ficha de notificação, o que exige maior atenção dos profissionais e serviços de saúde.

DESCRITORES: Meningite, Incidência, Letalidade, Epidemiologia.

INCLUSÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PRÉ-EVENTO DE EXTENSÃO

DIGITAL INCLUSION IN OLDER ADULTS: EXPERIENCE REPORT OF A PRE-EXTENSION EVENT

ANA LUIZA CASSIANO TEIXEIRA[1], CAROLINA CASTILHO MAZZEU[1], BRUNA ALICE XAVIER DE FREITAS[1], LETÍCIA LELIS GOMIDES[1], RAQUEL VELAME DE CARVALHO[1], RAYRA SOARES SANTOS[1], LAYLA ALVES DE OLIVEIRA[1], RAQUEL DE CARVALHO LANA[1], AMANDA OLIVEIRA LEOPOLDINO[1], LEANI SOUZA MÁXIMO PEREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LEANI.PEREIRA@CMMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A interação de pessoas idosas com as tecnologias digitais representa um campo de grande relevância diante do envelhecimento populacional. Apesar de desafios como o letramento digital tardio, limitações sensoriais e acesso desigual, promover a inclusão digital nessa faixa etária contribui para a autonomia, o bem-estar, o engajamento social e o exercício pleno da cidadania na sociedade contemporânea. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos na organização de uma oficina para inclusão digital de pessoas idosas por meio de oficina educativa sobre o uso de aplicativos de lembrete de medicamentos, monitoramento de passos e transporte público, contribuindo para a maior autonomia digital na terceira idade. MÉTODOS: A oficina foi realizada por acadêmicos de Fisioterapia e Enfermagem de uma instituição privada de ensino superior, com duração de 60 minutos, voltada a pessoas idosas. A oficina fez parte do Curso de Extensão "Tecnologia e Envelhecimento", evento pré Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia. As apresentações foram divididas nos tópicos: "objetivo do aplicativo", "como instalar" e "como utilizar". As acadêmicas auxiliaram os participantes com a parte prática e o esclarecimento de dúvidas. **RESULTADOS:** Participaram do curso 37 idosos, que se dividiram nas duas oficinas. Durante as atividades, os participantes demonstraram grande interesse na aprendizagem, reconhecendo a necessidade do uso de tecnologias no cotidiano. Mostraram-se atentos durante todo tempo, com dúvidas frequentes e compartilhando suas angústias, medos e expectativas quanto ao impacto do envelhecimento no processo de imersão à tecnologia. Ao final de cada aplicativo apresentado, todos seguiram as instruções necessárias e, por conta própria, utilizaram as ferramentas ofertadas. Por fim, foi sugerido dar continuidade ao programa, visando um maior conhecimento aprofundado acerca da tecnologia. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, a partir dos resultados, que a oficina atingiu seus objetivos através do material e as instruções dos discentes, que facilitaram o uso da tecnologia pela população idosa, aprimorando seu conhecimento e promovendo maior autonomia. Os resultados reforçam a importância de outras iniciativas semelhantes no futuro, voltadas à inclusão digital dos idosos.

DESCRITORES: Envelhecimento, Inclusão Digital, Promoção da Saúde, Saúde Digital.

INFLUÊNCIA DA SAÚDE MENTAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

THE INFLUENCE OF MENTAL HEALTH ON THE QUALITY OF LIFE OF CHILDREN AND TEENAGERS RECEIVING SPECIALIZED CARE

MARIA JÚLIA CARDOSO DE MELO[1], JÚLIA ALVIM AGUIAR[1], DÉBORA FERNANDES FERREIRA BAETA NEVES[1], GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GRAZIELA.FERNANDES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A infância e a adolescência são períodos iniciais do desenvolvimento humano marcados pela intensa aprendizagem e evolução em múltiplas áreas, podendo ser influenciadas por acometimentos na saúde física e pelas psicopatologias, prejudicando a adequada aquisição de habilidades. Neste contexto, a qualidade de vida pode ser impactada em suas dimensões física e psicossocial, resultando em prejuízos no bem-estar e desempenho dos indivíduos. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre a saúde mental, a queixa principal e a sua influência na qualidade de vida de crianças e adolescentes atendidos no ambulatório de Pediatria da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. MÉTODOS: Estudo observacional, analítico e transversal com pacientes com idades entre 6 e 19 anos atendidas no Ambulatório de Pediatria da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. As crianças e adolescentes e seus responsáveis, após consentirem com a participação na pesquisa, responderam aos instrumentos Caracterização dos participantes, Questionário Pediátrico sobre Qualidade de Vida e Questionário de Triagem de Saúde Mental Infanto-juvenil. **RESULTADOS:** Entre Dezembro de 2024 e Abril de 2025 foram entrevistadas 30 crianças e adolescentes, e seus pais/responsáveis, atendidos no ambulatório de Pediatria da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. A coleta de dados está em andamento, com boa adesão dos participantes, apesar de estarem sendo observadas algumas dificuldades relacionadas ao tempo de preenchimento dos instrumentos de pesquisa. **CONCLUSÃO:** Ao final do projeto, com previsão de conclusão para Outubro de 2025, espera-se caracterizar os participantes, descrever e analisar os aspectos relacionados à saúde física e mental e os fatores intervenientes na qualidade de vida de crianças e de adolescentes, compreendendo as associações entre as variáveis envolvidas e a sua influência no processo adequado de desenvolvimento e crescimento infanto-juvenil.

DESCRITORES: Crianças, Adolescentes, Promoção de Saúde, Qualidade de Vida, Saúde Mental.

INSERÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NA UBS: CONTRIBUIÇÕES PARA O APRENDIZADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

INSERTION OF MEDICAL STUDENTS IN THE UBS: CONTRIBUTIONS TO LEARNING IN PRIMARY CARE

BRUNA CAMPOS GONÇALVES UTSCH MOREIRA[1], GABRIELA VASCONCELOS TOFANI[1], JULIA SILVA RAMIRES[1], LUIZ FELIPE CUNHA DOS SANTOS[1], MARIANA VIDIGAL ARAÚJO[1], STELLA PEDROSA DE MELO MEDINA[1], VANESSA MARIA BRANT MONTEIRO[1], JÚLIA DIAS SANTANA MATA[1], VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à saúde (APS) é responsável por ofertar os cuidados básicos ao paciente, como consultas de rotina, medicamentos, curativos e vacinação, além das ações de promoção e de prevenção da saúde na comunidade. Nesse cenário, a inserção de acadêmicos de medicina nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) é uma estratégia formativa essencial para proporcionar a vivência, de forma prática, da realidade do SUS e da observação de atendimentos médicos. OBJETIVO: Relatar e analisar as contribuições da inserção de acadêmicos de medicina nas Unidades Básicas de Saúde para o aprimoramento do aprendizado e da formação clínica, evidenciando como essa vivência prática promove o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais. MÉTODOS: A experiência ocorreu em nove encontros no Centro de Saúde Cabana, com a participação de sete acadêmicos de medicina, os quais participaram de um rodízio por diferentes setores como recepção, farmácia, vacinação, observação, consultórios e sala de curativos. Ao final de cada encontro, os alunos discutiam e integravam os aprendizados, promovendo uma reflexão coletiva. Além da observação, também foram realizadas práticas supervisionadas. **RESULTADOS:** A experiência nas unidades básicas, aliada aos conhecimentos previamente adquiridos na faculdade de medicina, facilitou a compreensão de diversas práticas médicas e contribuiu para o desenvolvimento de competências essenciais, como a escuta qualificada, a empatia e o trabalho em equipe. Além disso, eles também puderam perceber a importância, na prática, da aplicação da medicina humanizada e da abordagem centrada no paciente, sem desconsiderar suas necessidades e singularidades ou negligenciar o contexto social e cultural no qual ele está inserido. Essa vivência também revelou a importância da comunicação eficaz entre os profissionais de saúde e os pacientes, facilitando o entendimento sobre os tratamentos propostos e favorecendo uma adesão maior às orientações médicas. CONCLUSÃO: A inserção dos acadêmicos nas atividades práticas e observacionais da atenção primária contribuiu para a formação de profissionais mais preparados e alinhados com os princípios e diretrizes da saúde pública brasileira. Dessa forma, ao integrar conhecimentos teóricos e práticos, a disciplina proporcionou o desenvolvimento de competências e de habilidades fundamentais para a prática médica.

DESCRITORES: Aprendizagem Baseada em Experiência, Unidades Básicas de Saúde, Atenção Primária à Saúde, Educação Médica, Sistema Único de Saúde.

INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE

INSTAGRAM AS A TOOL FOR DISSEMINATING HEALTH INFORMATION

LORENZA ALVES DE CARVALHO FORTUNATI[1], ISABELLY LUIZA REZENDE SIMÕES[1], MARIA FERNANDA ABRITTA MARIQUITO[1], SOFIA DE LAMATTA BARBOSA[1], WALDEIR JOSÉ DE ALMEIDA JÚNIOR[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: WALDEIR.JUNIOR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A internet é um dos principais espaços de troca de conhecimentos na atualidade, onde usuários consomem e produzem conteúdos de forma prática e dinâmica. O Instagram se destaca como uma ferramenta estratégica para a divulgação científica, oferecendo conteúdo acessível e engajador. O uso das redes sociais como forma de divulgação, foca no aumento do alcance e visibilidade dos conteúdos criados, além de trazer proximidade com a comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Medicina no uso do Instagram como ferramenta de divulgação de informações em saúde do Podcast Minuto Saúde. MÉTODOS: A atividade extensionista foi desenvolvida por acadêmicos de uma faculdade privada em Belo Horizonte, MG. Cartazes digitais foram elaborados para divulgação do Podcast Minuto Saúde na plataforma Instagram. As publicações orgânicas realizadas entre o período de janeiro e abril de 2025, foram elaboradas e divulgadas considerando as seguintes métricas: curtidas, comentários, compartilhamentos, salvamentos e o crescimento de seguidores. **RESULTADOS:** Nos 90 dias acompanhados de métrica, o perfil recebeu 15.213 visualizações, sendo 42,2% de seguidores e 57,8% de não seguidores. Apesar disso, as interações foram realizadas majoritariamente por seguidores, representando a estatística de 73,2%, apontando para a vitalidade do vínculo com o seguidor para aumentar a assiduidade de consumo do conteúdo no Spotify. As publicações em feed obtiveram maior alcance no público externo e os stories entre os seguidores. As publicações com maior número de visualizações foram os vídeos curtos (reels) a partir de recortes das entrevistas, apresentando 1900 visualizações. O número de seguidores aumentou em 5,4% no momento em que houve a troca de acadêmicos envolvidos no projeto. CONCLUSÃO: O perfil do Podcast Minuto Saúde está em processo de expansão no Instagram, o que tem possibilitado a divulgação de conteúdos sobre saúde para um público mais amplo, além dos profissionais da área. Dessa forma, o Instagram constitui uma plataforma promissora de divulgação, apresentando possibilidades de construção de vínculo com os seguidores e expansão de público.

DESCRITORES: Comunicação em Saúde, Webcast, Análise de Rede Social, Acesso à Informação de Saúde.

INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NO SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA PRÁTICA NO SUS PARA A FORMAÇÃO MÉDICA

ACADEMIC INTEGRATION IN PRIMARY HEALTH CARE SERVICES: PRACTICAL EXPERIENCE AT SUS FOR MEDICAL EDUCATION

MARCELA PEREIRA ANDRADE[1], CAROLINA B. F. HOSKEN[1], CAROLINE SOUZA ROCHA[1], CAROLLINA GOMES DE OLIVEIRA[1], GABRIELA NUNES PANDO FERREIRA[1], GIOVANA SOARES FONSECA[1], LAURA FONSECA PEREIRA[1], YASMIN MACHADO RAMALHO[1], HUGO RAMALHO RIZZUTI[1], THIAGO BRANDIÃO DA FONSECA[1], CECÍLIA MARÍLIA LIMA CARDOSO FERRAZ[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A formação médica integrada exige vivência multidisciplinar que contemple não somente os conceitos de saúde-doença, mas também os pilares da Saúde Pública. Nesse sentido, a imersão no Sistema Único de Saúde (SUS) e no cotidiano de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) é essencial para consolidar conhecimentos e desenvolver competências alinhadas às demandas da Atenção Primária e à realidade social dos usuários. **OBJETIVO:** Relatar a experiência prática e formativa de estudantes de medicina de uma instituição privada de Belo Horizonte em Saúde Coletiva. **MÉTODOS:** Para a efetivação do plano de ensino proposto para a disciplina de Práticas em Saúde Coletiva II (PSC II), os setores da UBS foram divididos em 8: procedimentos, recepção, farmácia, vacinas, acolhimento, testagem, médico e curativo. Assim, foi montado um cronograma de rodízio semanal com 10 acadêmicos de medicina, de modo que todos pudessem passar por cada setor pelo menos uma vez ao longo do semestre. **RESULTADOS:** Na UBS, os alunos exerceram práticas fundamentais para a consolidação dos conhecimentos teóricos acadêmicos, como aferição de pressão, acompanhamento de consultas, lavagem de ouvido e administração de vacinas e medicamentos. A experiência de estar em áreas distintas da UBS também proporcionou aos estudantes um contato mais próximo com o usuário, por meio de um acolhimento empático e da escuta ativa. Tal escuta permitiu uma vivência mais realista da influência de fatores socioeconômicos e familiares no tratamento oferecido ao usuário, possibilitando uma formação acadêmica mais humanizada e sensível. Além disso, o rodízio estimulou a colaboração com outros profissionais da saúde, como enfermeiros e agentes comunitários, já que os discentes, a cada semana, trabalhavam em um setor diferente. **CONCLUSÃO:** O contato próximo do estudante com a UBS promove um maior conhecimento acerca do funcionamento do SUS e, consequentemente, do papel central da atenção básica na promoção da saúde e prevenção de doenças. Ademais, a prática realizada na disciplina de PSC II reforça o papel social do médico na redução de desigualdades e no cuidado com populações vulneráveis, sendo, portanto, indispensável para uma formação responsável, empática e humanizada.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde, Integralidade em Saúde, Saúde Pública, Humanização da Assistência, Formação Profissional.

INTEGRAÇÃO E CUIDADO: AÇÕES DE SAÚDE INTEGRAL PARA PROFISSIONAIS DO SEXO

INTEGRATION AND CARE: INTEGRAL HEALTH ACTIONS FOR SEX WORKERS

GIOVANNA SABER[1], GABRIEL MIRANDA[1], CARLOS ALEXANDRE TEIXEIRA ALVES[1], MATHEUS PRATA FERREIRA DIAS OLIVEIRA[1], MARIA FERNANDA DINIZ PEREIRA[1], CLARA DE CARVALHO SILVEIRA[1], PEDRO HENRIQUE RIBEIRO LEÃO[1], SARAH COSSENZO CANDIOTO DOS SANTOS[1], BERNARDO RAMOS BARBOSA[1], LUANA AZEVEDO ROCHA OLIVEIRA[1], GIULIA GODINHO ARAÚJO[1], LORENA MIRANDA HAZANA CARVALHO[1], LUCAS PATRUS ANANIAS FERNANDES[1], VANESSA NEVES COSTA[1], LAYS RENHE BUGANÇA[1], ANA CLAUDIA PEREIRA DOS SANTOS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O cuidado em saúde com profissionais do sexo é essencial diante das múltiplas vulnerabilidades que enfrentam, como estigma social, violência física e psicológica, exclusão e exposição às infecções sexualmente transmissíveis (IST). Em instituições como a Associação das Prostitutas de Minas Gerais (APROSMIG), tais questões são consideradas e reforça-se a importância de ações que promovam acolhimento, educação e acesso deste público aos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Promover ações de educação em saúde, acolhimento e escuta ativa às profissionais do sexo associadas a APROSMIG, abordando temas como IST, direitos, estigmas e violências. **MÉTODOS:** Foram realizadas visitas à sede da APROSMIG e à hotéis da região central de Belo Horizonte, onde atuam as profissionais do sexo. As atividades incluíram rodas de conversa com temas como saúde, direitos humanos, estigmas e violência. Os discentes participaram das ações conduzindo atividades e acompanhando iniciativas já em andamento, como a distribuição de preservativos e lubrificantes. Antes das visitas, houveram reuniões preparatórias para uma abordagem adequada com as profissionais do sexo. **RESULTADOS:** O projeto promoveu ações de educação em saúde com cerca de 100 profissionais do sexo, por meio de 12 visitas de campo, incluindo 8 a hotéis da região central de Belo Horizonte. As atividades envolveram: rodas de conversa sobre saúde sexual, direitos das profissionais, estigma social e racismo estrutural; auxílio na distribuição de 100 kits de saúde sexual; sessões informativas sobre serviços do SUS; distribuição de cartilhas sobre manifestações orais de IST e saúde bucal (elaborada pelos discentes). Os profissionais aprimoraram seus conhecimentos pré-existentes e encontraram um ambiente acolhedor para se expressar. Os alunos vivenciaram uma realidade distinta daquela em que estão inseridos, o que despertou empatia em relação ao público alvo do projeto. **CONCLUSÃO:** O projeto promoveu cuidado em saúde com escuta, acolhimento e educação, fortalecendo vínculos e reduzindo estigmas vivenciados pelas profissionais do sexo. A troca de experiências gerou aprendizado mútuo, valorizando a dignidade dessas mulheres. Para os discentes, foi uma vivência transformadora, ampliando sua visão crítica e compromisso com a humanização da saúde.

DESCRITORES: Saúde Sexual, Estigma Social, Educação em Saúde, Humanização da Assistência, Aprendizagem.

INTEGRAÇÃO ENSINO-PRÁTICA: O PAPEL DAS AULAS DE TH V NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL PEDIÁTRICO

TEACHING-PRACTICE INTEGRATION: THE ROLE OF TH V CLASSES IN PEDIATRIC OUTPATIENT CARE

LUISA AZEVEDO SOUZA[1], LUANA DE OLIVEIRA CAMPOS E SILVA[1], DÉBORA RIBEIRO VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: DEBORA.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A simulação realística é uma metodologia essencial na formação em saúde por propiciar o aprimoramento de aptidões em um ambiente controlado. Na disciplina de Treinamento de Habilidades V (TH V), focada na assistência pediátrica, a aplicação dessa didática com manequins permite aos alunos o desenvolvimento de competências no atendimento ambulatorial de Saúde da Criança e do Adolescente II (SCA II) e a integração entre teoria e prática clínica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina de uma instituição de ensino superior de Minas Gerais na aplicação de conhecimentos e habilidades adquiridos na disciplina de TH V durante atendimentos ambulatoriais pediátricos de SCA II. MÉTODOS: Durante o primeiro semestre de 2025, os acadêmicos da disciplina de TH V utilizaram manequins de alta fidelidade disponíveis no Laboratório de Simulação Realística (Labsim) para aprimorar conhecimentos e técnicas de atenção à saúde direcionados a crianças e adolescentes. As habilidades trabalhadas nessas simulações foram, posteriormente, aplicadas, sob a supervisão docente, em atendimentos ambulatoriais reais no contexto da disciplina de SCA II. **RESULTADOS:** A simulação realística para o ensino de procedimentos pediátricos de assistência à saúde revelou-se fundamental no desenvolvimento de habilidades técnicas dos futuros profissionais da saúde. Por meio do treinamento com manequins de alta fidelidade no Labsim, os discentes aprimoraram habilidades essenciais no atendimento pediátrico, como a anamnese dirigida e o exame físico. Ademais, observou-se que a transição do ambiente simulado para o contexto real ambulatorial permitiu que as competências trabalhadas durante a disciplina de TH V fossem desenvolvidas pelos acadêmicos na prestação de assistência à saúde em contextos reais de maneira segura e qualificada, oportunizando uma melhora na qualidade do atendimento prestado tanto para o paciente quanto para o discente. **CONCLUSÃO:** A capacitação de estudantes de medicina para a assistência ambulatorial pediátrico por meio da disciplina de TH V não só oportuniza a aplicação de técnicas já aprendidas em um ambiente seguro e controlável, como também garante uma maior segurança e aptidão para os discentes durante os atendimentos no ambulatório de SCA II.

DESCRITORES: Pediatria, Educação Médica, Treinamento por Simulação, Assistência Ambulatorial.

INTERVENÇÃO COM CUIDADORAS PARA PROMOVER A EMPATIA NO CUIDADO EM ILPI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTERVENTION WITH CAREGIVERS TO PROMOTE EMPATHY IN LONG-TERM CARE FACILITIES: AN EXPERIENCE REPORT

BRUNA MACHADO COLUCCINI[1], MATEUS DE SIQUEIRA CASTAGNA[1], VALENTINA CALMON COELHO DE CONTI[1], AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM[1], ANA PAULA DE LIMA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A imobilidade senil é uma condição comum entre idosos em Instituições de Longa Permanência (ILPI), sendo agravada pela negligência no cuidado diário, como a carência de estímulos à movimentação e a exposição a ambientes inseguros. A falta de compreensão das limitações enfrentadas pelos idosos contribui para práticas desumanizadas e incipientes, tornando urgente a sensibilização dos cuidadores para um cuidado mais empático. **OBJETIVO:** Relatar a experiência extensionista de intervenção com cuidadoras, com o fim de sensibilizá-las sobre as dificuldades enfrentadas pelos idosos institucionalizados com limitação física, avaliando mudanças na percepção após uma prática simulada. MÉTODOS: Para simular as limitações físicas com as cinco cuidadoras, foram utilizados pesos e luvas. As participantes foram desafiadas a realizar atividades cotidianas, como abotoar roupas e utilizar o banheiro. A eficácia da intervenção, no desenvolvimento de maior sensibilidade e empatia, foi avaliada por meio de questionários anônimos aplicados antes e após a ação, acerca das percepções sobre mobilidade e cuidados com os idosos. A atividade foi conduzida em abril de 2025 por acadêmicos de Medicina. **RESULTADOS:** Foram avaliadas respostas dos questionários de cinco cuidadoras, antes e após a realização da dinâmica. Inicialmente, 80% sentia-se totalmente preparada para lidar com idosos com mobilidade reduzida, enquanto 20% referia preparo parcial; 40% sempre identificava obstáculos ambientais e 60% o fazia eventualmente. Em relação ao cuidado, 80% relataram paciência e atenção, e 20% manifestaram insegurança. Após a intervenção, 100% relatou maior consciência das limitações e 60% afirmou intenção de modificar suas práticas. Além disso, 80% identificou mais riscos no ambiente e relatou mudança relevante na percepção da locomoção. A empatia foi destacada por 60% como fator essencial para promoção de práticas que melhorem a mobilidade senil. **CONCLUSÃO:** A atividade favoreceu a conscientização das cuidadoras sobre as limitações físicas e os riscos ambientais que impactam a mobilidade dos idosos. A vivência prática se revelou uma ferramenta poderosa para fortalecer a empatia, estimular mudanças nas práticas assistenciais e promover um cuidado mais humanizado, com potencial para melhorar gradualmente a qualidade de vida e a segurança nos ambientes institucionais.

DESCRITORES: Cuidadores, Idosos Fragilizados, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Conscientização.

INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM EX-MORADORES DE RUA

HEALTH EDUCATION INTERVENTION WITH FORMER HOMELESS PEOPLE

JACK EDUARDA ANTUNES BATISTA[1], MIRIAN PEREIRA DE OLIVEIRA[1], FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Pessoas em situação de rua constituem um grupo socialmente vulnerável, expostas a riscos elevados de doenças e condições de saúde precárias, como infecções e má higiene, além de terem acesso limitado à informação sobre cuidados de saúde. A educação em saúde é fundamental para reduzir a exposição a esses riscos, promovendo a prevenção de doenças e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e redução de danos nessa população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos do 4º período na execução de uma intervenção de educação em saúde direcionada aos residentes de um abrigo para ex-moradores de rua. MÉTODOS: No 1º semestre de 2024, discentes realizaram ação educativa em abrigo masculino com dois grupos. Um grupo utilizou o jogo digital Zig-Zaids (Fiocruz), que simula um tabuleiro interativo com perguntas sobre HIV, sífilis, gonorreia, hepatites, prevenção e transmissão de doenças, curiosidades sobre o corpo e educação sexual. O outro respondeu a um quiz sobre higiene pessoal e cuidados íntimos. Vencedores receberam bombons e saboneteiras. **RESULTADOS:** A ação contou com 7 participantes. Durante o jogo online, observou-se um maior número de acertos nas perguntas sobre métodos de prevenção e identificação das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), especialmente o HIV. Por outro lado, as questões relacionadas aos sintomas e complicações das ISTs tiveram menor índice de acertos, o que chamou a atenção e reforçou a importância da intervenção. Na atividade de higienização, a maioria demonstrou conhecimento sobre as práticas básicas, embora tenha relatado dificuldades para aplicá-las no dia a dia. Os cuidados com a higiene foram uma das demandas internas mais recorrentes no campo, especialmente no que se refere à higiene corporal e bucal, sendo apontados pelos próprios moradores como um dos principais obstáculos à reinserção social. **CONCLUSÃO:** A intervenção destacou a importância de adaptar as estratégias educativas à realidade do público-alvo, promovendo o engajamento em temas da educação em saúde. Embora o conhecimento sobre prevenção tenha sido satisfatório, a aplicação prática das orientações ainda apresentou desafios, evidenciando a necessidade de ações contínuas e mais próximas da rotina dos participantes para reforçar comportamentos saudáveis entre populações vulneráveis.

DESCRITORES: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Higiene Pessoal, Educação em Saúde, Disseminação de Informação.

INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL COM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: RELATO DE DINÂMICAS REFLEXIVAS

PSYCHOSOCIAL INTERVENTION WITH HOMELESS PEOPLE: REPORT OF REFLECTIVE DYNAMICS

MIRIAN PEREIRA DE OLIVEIRA[1], JACK EDUARDA ANTUNES BATISTA[1], FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A população em situação de rua, em razão da vulnerabilidade social e da marginalização, apresenta alta prevalência de sofrimento psíquico, transtornos mentais, dependência química e dificuldades de reinserção social. Nesse contexto, ações de extensão universitária configuram-se como estratégias fundamentais para a promoção da saúde mental, o fortalecimento de vínculos sociais e a construção de práticas inclusivas no cuidado a essa população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na reflexão sobre identidade, sentimentos e expectativas futuras dos acolhidos, promovendo autoconhecimento, valorização pessoal e fortalecimento da saúde mental por meio de práticas de acolhimento e escuta ativa. MÉTODOS: No 1º semestre de 2024, acadêmicos de medicina realizaram uma ação de promoção da saúde mental em um abrigo para ex-moradores de rua em Belo Horizonte/MG, com dinâmicas interativas. Na "Dinâmica do Espelho", o participante descrevia uma qualidade e algo a melhorar na pessoa refletida. Na "Árvore do Futuro", registraram desejos em papéis fixados numa árvore de cartolina. Na atividade "Como estou me sentindo hoje?", usaram emojis para expressar sentimentos. **RESULTADOS:** A intervenção envolveu a participação de seis indivíduos, os quais, durante a dinâmica do espelho, externalizaram reflexões positivas concernentes à sua autoimagem. A análise das expectativas expressas na atividade da árvore revelou uma prevalência de aspirações relacionadas à aquisição de moradia própria, obtenção de emprego estável e acesso a assistência odontológica. A maioria dos participantes manifestou um estado emocional positivo no decurso da ação. Adicionalmente, observou-se que alguns moradores demonstraram abertura para compartilhar narrativas de suas experiências de vida e externalizar sentimentos que exerceram impacto significativo em sua trajetória de vivência na rua. **CONCLUSÃO:** A intervenção demonstrou a relevância de abordagens lúdicas e respeitosas para promover a saúde mental em populações vulneráveis. Ao estimular o autoconhecimento e a expressão de sentimentos, a ação contribuiu para o fortalecimento emocional e o fortalecimento de expectativas positivas para o futuro.

DESCRITORES: Saúde Mental, Vulnerabilidade Social, Pessoas em Situação de Rua, Promoção da Saúde.

INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS NO ESPORTE: CONTRIBUIÇÕES AO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DE ATLETAS NA NATAÇÃO

PSYCHOLOGICAL INTERVENTIONS IN SPORT: CONTRIBUTIONS TO THE EMOTIONAL DEVELOPMENT OF ATHLETES IN SWIMMING

ANA CLARA MAGALHÃES BATISTA[1], NATÁLIA CRISTINE FONSECA RIBEIRO[1], MANUELA GOMES LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. E-MAIL: MANUELA.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prática esportiva na adolescência faz-se essencial para o desenvolvimento emocional. A Psicologia do Esporte propicia intervenções direcionadas à formação integral dos atletas. No contexto da natação, tais intervenções são fundamentais frente às exigências dessa modalidade. Este resumo é resultado de uma atividade de extensão curricular vinculada à disciplina de Psicologia do Esporte, realizada no segundo semestre de 2024. OBJETIVO: Visou-se compreender a atuação psicológica no esporte, desenvolver habilidades de escuta e aplicar estratégias de intervenção em grupo voltadas ao desempenho e ao bem-estar emocional dos atletas. MÉTODOS: Foram desenvolvidas atividades de extensão em um clube esportivo em Belo Horizonte. A proposta consistiu em 8 intervenções grupais, conduzidas por 10 estudantes de Psicologia, com encontros quinzenais supervisionados pela docente. Participaram 12 atletas de natação, com idades entre 14 e 17 anos. **RESULTADOS:** As intervenções psicológicas realizadas promoveram avanços significativos nos repertórios de comunicação, autoconfiança, manejo da ansiedade e cooperação em equipe. O vínculo estabelecido com os jovens favoreceu a expressão emocional e a motivação para o desempenho esportivo. Sendo assim, os resultados obtidos corroboram os achados da literatura sobre os benefícios da atuação da Psicologia do Esporte no desenvolvimento emocional de jovens atletas. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a área de atuação em Psicologia do Esporte favorece não apenas o aprimoramento de competências emocionais, mas também o engajamento e o rendimento esportivo. Evidenciou-se também a importância das práticas extensionistas para a formação das discentes e o bem-estar dos atletas.

DESCRITORES: Adolescente, Bem-Estar Psicológico, Psicologia do Esporte, Regulação Emocional.

INTRODUZINDO PRIMEIROS SOCORROS A JOVENS APRENDIZES NA CORRESPONSABILIZAÇÃO SOCIAL DO SUPORTE À VIDA

INTRODUCING FIRST AID TO YOUNG APPRENTICES IN THE SOCIAL CO-RESPONSIBILITY OF LIFE SUPPORT

PAOLA MARTINS MOREIRA[1], ANA LUIZA RIEVERS DE ASSIS[1], CLARA FIGUEIREDO ARAÚJO[1], DÉBORA MIGUEL LAGE[1], FELIPE DE MELO DAYRELL[1], GIOVANNA ROCHA E SILVA[1], LARISSA SAMAHA DE FARIA GARCIA[1], LÍVIA FAGUNDES VILELA[1], LUÍSA NAUFEL MENDONÇA[1], MICHELE RODRIGUES SALDANHA[1], NÚBIA BARBOSA RUAS[1], RAQUEL ALVES ROCHA GUIMARÃES[1], VICTORIA DE LIMA CAMPOLINA[1], ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1], MARIA ALICE SOUZA VIEIRA[1], RICARDO MOREIRA ARAÚJO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: RICARDO.ARAUJO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Suporte Básico de Vida (SBV) é a primeira abordagem frente a uma parada cardiorrespiratória ou a um engasgo e pode ser realizado por leigos antes do atendimento. No entanto, os cidadãos têm, em grande parte, receio de realizar a ressuscitação cardiopulmonar (RCP), a ventilação e a manobra de Heimlich. Portanto, ensinar técnicas de SBV à comunidade externa da universidade torna a sociedade corresponsável pelo bom prognóstico das vítimas. **OBJETIVO:** Ensinar princípios teóricos e práticos de SBV a jovens aprendizes. MÉTODOS: Relato de experiência de estudantes de Medicina e Enfermagem de uma instituição privada de ensino superior em Belo Horizonte, Minas Gerais, em um projeto de extensão voluntário realizado em uma entidade filantrópica que prepara adolescentes e jovens adultos para o mercado de trabalho. **RESULTADOS:** Treze extensionistas do "Projeto Acadêmico 'Juntos Salvamos Bastantes Vidas' com a Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (JSBV-FCMMG)" realizaram nove ações para ensinar técnicas de primeiros socorros: RCP, ventilação e a manobra de Heimlich. As ações foram divididas em pré-teste, prática e pós-teste. O pré-teste e o pós-teste consistiram nas mesmas perguntas, a saber: "Como verificar se a vítima está respirando?". Os jovens aprendizes demonstraram maior índice de acertos no pós-teste. As discussões teóricas e as práticas permitiram que os jovens compreendessem a sua importância como cidadãos em situações de risco de vida: sendo corresponsáveis com os profissionais de saúde pelo bom prognóstico das vítimas. **CONCLUSÃO:** A corresponsabilidade social pelo cuidado com pessoas em situações de risco de vida pode ser promovida por meio do treinamento em SBV para a comunidade externa.

DESCRITORES: Responsabilidade Social, Primeiros Socorros, Adulto Jovem, Reanimação Cardiopulmonar, Obstrução das Vias Respiratórias.

IST'S: LEVANDO SAÚDE ÀS RUAS, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

IST'S: BRINGING HEALTH TO THE STREETS, AN EXPERIENCE REPORT

MATHEUS BOTREL[1], CLARA SILVEIRA[1], DÉBORA PEREIRA[1], DOUGLAS NUNES[1], EMANOELLE PANTUZA[1], HELENA BENFICA, ISADORA PIMENTEL[1], RAPHAEL BRANT[1], THIAGO STEHLING[1],ANGELA CARDOSO DE ALVARENGA [1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A disciplina Prática Formativa na Comunidade VI, do 6º período de uma faculdade privada de Belo Horizonte, Minas Gerais, visa promover ações comunitárias. A atividade foi realizada com transeuntes no centro de Belo Horizonte, abordando seus conhecimentos sobre infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), formas de contágio e prevenção. Também foram sanadas dúvidas e reforçados conceitos essenciais sobre o tema. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de medicina durante a elaboração, planejamento e execução de uma dinâmica educativa voltada para a conscientização da população acerca das principais formas de prevenção, sinais e sintomas das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). MÉTODOS: Foi distribuído um panfleto sobre as ISTs mais prevalentes e exibidas fotos de celebridades que viveram com HIV, a fim de desconstruir estigmas. Os transeuntes eram convidados a opinar se achavam que essas pessoas aparentavam ter o vírus. Foram discutidas formas de transmissão e prevenção das ISTs. Ao final, dúvidas foram esclarecidas e foi divulgada a localização do CTR DIP Orestes Diniz, centro de testagem na região hospitalar de Belo Horizonte. **RESULTADOS:** A ação de conscientização sobre ISTs, realizada nas ruas de Belo Horizonte com alunos de uma Faculdade de Medicina privada de Minas Gerais, mostrou-se eficaz na promoção da saúde. Foram abordadas cerca de 20 pessoas em locais estratégicos, como áreas hospitalares e terminais de ônibus. Observou-se que muitos apresentavam conhecimento limitado sobre ISTs, desconhecendo diferenças entre HIV e AIDS e associando erroneamente as doenças a grupos específicos. A receptividade foi positiva, com interesse nas informações repassadas e boa aceitação dos materiais educativos. A atividade também favoreceu o desenvolvimento das habilidades comunicativas dos estudantes, reforçando seu papel na prevenção e educação em saúde. **CONCLUSÃO:** A ação permitiu aos acadêmicos vivenciar a educação em saúde como ferramenta de transformação social, promovendo o diálogo e a conscientização sobre as ISTs. A troca de saberes fortaleceu a formação médica humanizada e contribuiu para o empoderamento da população quanto à prevenção e ao autocuidado.

DESCRITORES: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Educação em Saúde.

JOGANDO COM A MEMÓRIA E COM O CORAÇÃO: HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO ONCOLÓGICO POR ACADÊMICOS DE MEDICINA

PLAYING WITH MEMORY AND HEART: HUMANIZATION OF ONCOLOGICAL CARE BY MEDICAL STUDENTS

ANA CLARA VAZ SILVEIRA[1], ALEXANDRE CÉSAR WALL PASCHOALIN[1], ALÍCIA ADELINO MENDES[1], ANNA JÚLIA MAZAL QUINTELA OLIVEIRA[1], BÁRBARA GARIBALDI LEMES[1], BRUNA CANGUSSU FREITAS[1], CAMILA QUADROS SANTOS[1], FERNANDA BRETZ PEREIRA HENRIQUES[1], JÚLIA CASTRO SILVA DA GAMA[1], JÚLIA FONSECA MAIA[1], MARCELA FERNANDES MESQUITA PRENASSI[1], MARIA CLARA ROCHOLI FRANÇA[1], MILENA SOARES PAGLIOSA[1], SOFIA HENRIQUES NOVAES[1], CÁSSIA REGINA GONTIJO GOMES[1], MARINA RODRIGUES E SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer é uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil, com cerca de 704 mil novos casos estimados para 2024-2025 pelo INCA. A quimioterapia, apesar de essencial, pode ser um processo desgastante, devido a consequência usuais do tratamento, como fadiga e perda de autonomia. Desse modo, atividades de extensão buscam humanizar o cuidado e proporcionar momentos de acolhimento aos pacientes oncológicos durante a realização da quimioterapia. **OBJETIVO:** Proporcionar leveza e interação durante a quimioterapia de pacientes oncológicos em um Instituto de Belo Horizonte, por meio da utilização de um jogo de memória digital, além de estimular a troca de experiência entre acadêmicos e pacientes. MÉTODOS: Acadêmicos de Medicina elaboraram dois jogos da memória em uma plataforma online, sendo que cada um contava com oito cartas de conteúdos relacionados a positividade, família e comunidade. No Instituto de Oncologia, os estudantes se apresentaram e convidaram os pacientes para participar da atividade durante suas sessões de quimioterapia. Ao todo, 5 pacientes participaram e 6 acadêmicos, respeitando a autonomia e interesse dos envolvidos. **RESULTADOS:** Os pacientes que aderiram à atividade relataram satisfação e reconheceram benefícios na ocupação do tempo e no alívio emocional durante a quimioterapia. Comentaram que ações como essa amenizam o ambiente hospitalar e fortalecem sua esperança. Os acadêmicos também foram impactados positivamente, aprendendo com histórias de superação, força e otimismo compartilhadas pelos pacientes. A intervenção evidenciou a importância das práticas de humanização na assistência oncológica. Tendo em vista que os acadêmicos realizam suas ações em quatro dias da semana, o menor número de participantes dessa ação pode ser entendido como uma consequência de feriados, resultando em apenas dois dias da prática do jogo da memória no instituto. **CONCLUSÃO:** A ação de extensão proporcionou benefícios emocionais aos pacientes e aprendizado humanístico aos acadêmicos. Iniciativas semelhantes devem ser incentivadas, reforçando a humanização e o acolhimento nos serviços de oncologia e fortalecendo a formação ética e empática dos futuros médicos.

DESCRITORES: Extensão Comunitária, Humanização da Assistência, Neoplasias, Jogos Educativos, Educação Médica, Institutos de Câncer.

JOGO DE PERGUNTAS COMO ESTRATÉGIA INTERATIVA PARA ESTIMULAR O CONHECIMENTO DE JOVENS SOBRE IMUNIZAÇÃO

QUIZ GAME AS AN INTERACTIVE STRATEGY TO STIMULATE YOUTH KNOWLEDGE ABOUT IMMUNIZATION

JOÃO PEDRO BARBOSA PEREIRA[1], ISABEL VIANA PIRES DE ANDRADE CARVALHO[1], HELENA MILLER SANTOS MORAES[1], MARINA FERREIRA GARCIA ALMEIDA[1], LUIZA ÁVILA FERREIRA DRUMOND AMÉRICO[1], CAROLINA SILBIGER ZAGURY[1], MARIANA SILVEIRA MANSUR[1], SOPHIA DE OLIVEIRA SILVÉRIO GUERRA[1], CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ[1], SHIRLEI BARBOSA DIAS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vacinação é atualmente uma das estratégias mais eficazes de prevenção em saúde pública. Porém, a desinformação e a falta de conhecimento sobre o tema, especialmente entre os jovens, contribuem para a hesitação vacinal e a baixa adesão ao calendário vacinal. Diante desse cenário, o uso de metodologias ativas e lúdicas apresenta-se como alternativa educativa eficaz, capaz de engajar o público jovem e promover o fortalecimento da consciência sanitária. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa que buscou avaliar e estimular o conhecimento de adolescentes do 8º e 9º anos de uma escola municipal de Belo Horizonte sobre vacinação, por meio de um jogo de perguntas e respostas, destacando a essencialidade da imunização na prevenção de doenças. MÉTODOS: Em abril de 2025, acadêmicos de medicina do projeto de extensão 'Vacina Já' realizaram um jogo de perguntas e respostas em salas de 8º e 9º anos, com um material contendo 30 perguntas sobre vacinação, conforme informações do Ministério da Saúde. Um aluno sorteava um número, correspondente a uma pergunta, e ao responder recebia um prêmio simbólico como incentivo. Após cada resposta, os acadêmicos explicavam o conteúdo abordado, esclarecendo dúvidas e destacando a importância de cada imunizante. **RESULTADOS:** Em torno de 50 adolescentes participaram da ação na escola. Os estudantes mostraram ampla adesão à dinâmica realizada pelos acadêmicos de medicina, demonstrando interesse e entusiasmo sobre o tema. Observou-se algum conhecimento acerca da temática, e os alunos tiveram a oportunidade de sanar dúvidas sobre o processo de imunização, sua importância e campanhas de vacinação nacionais. Ademais, os acadêmicos puderam desenvolver competências essenciais para a formação médica, como a tradução de informações técnicas a uma linguagem acessível e a comunicação clara e adequada em diferentes contextos socioculturais. **CONCLUSÃO:** A atividade lúdica mostrou-se uma estratégia eficaz para estimular o interesse dos adolescentes sobre a vacinação, reforçando conhecimentos prévios, ampliando o repertório sobre o tema e contribuindo para uma maior adesão ao calendário vacinal.

DESCRITORES: Hesitação Vacinal, Saúde do Adolescente, Promoção da Saúde, Extensão Comunitária, Jogos para Aprendizado.

JUVENTUDE CONSCIENTE: APRENDIZADOS QUE SALVAM VIDAS.

CONSCIOUS YOUTH: LIFE-SAVING LESSONS.

PEDRO CALDEIRA STARLING PEREIRA[1], VICTOR DE CASTRO TAVARES REIS[1], LUCAS COSTA DUTRA MIRANDA[1], MANUELA ELLINGER CORREA[1], NINA LOPES VIEIRA ALVES[1], RAFAEL CARDOSO CICUTO[1], RAQUEL RAMALHO EUZÉBIO[1], SAULLO AUGUSTO MORAIS E SIQUEIRA[1], SOFIA MIQUELÃO BRANDÃO PENA[1], SOPHIA PEREIRA CAOVILA SANTOS[1], VINÍCIUS LEITE CASTRO DOS SANTOS[1], ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Jovens aprendizes de uma instituição filantrópica sem fins lucrativos vivem em situação de vulnerabilidade social. Ensinar temas como queimaduras e engasgos fortalece sua independência e vitalidade. A educação em saúde é essencial, pois ações educativas voltadas à prevenção e ao atendimento inicial dessas intercorrências são importantes para a formação desses adolescentes. **OBJETIVO:** Ensinar e conscientizar jovens aprendizes sobre primeiros socorros para casos de engasgo e queimaduras. MÉTODOS: A ação de extensão foi realizada com 30 jovens aprendizes de uma instituição filantrópica de Belo Horizonte, conduzida por 11 acadêmicos de medicina. As atividades integraram exposições teóricas e dinâmicas interativas, promovendo aprendizado ativo. Ao final, os jovens responderam avaliações escritas e anônimas sobre a ação, contribuindo para a análise crítica e o aprimoramento das práticas pelos acadêmicos. **RESULTADOS:** As atividades realizadas foram relevantes na conscientização sobre os primeiros socorros em casos de engasgo e queimaduras. A combinação de exposições teóricas, demonstrações práticas e dinâmicas interativas permitiu que os acadêmicos demonstrassem conhecimento e aplicabilidade dos temas abordados, enquanto os jovens aprendizes participaram ativamente das interações propostas. Os retornos obtidos evidenciaram a efetividade da metodologia adotada, consolidando o papel dos acadêmicos como mediadores do processo educativo. **CONCLUSÃO:** A experiência de extensão permitiu aos acadêmicos de medicina desenvolver habilidades de comunicação e ensino, além de promover educação em saúde entre jovens aprendizes. Os métodos adotados, com exposições teóricas e dinâmicas práticas, foram eficazes para consolidar conhecimentos sobre primeiros socorros. A avaliação mostrou boa assimilação dos conteúdos e reforçou a importância da ação.

DESCRITORES: Jovens, Educação em Saúde, Primeiros Socorros, Autocuidado.

LAIS NA VIII MOSTRA E II CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE COLETIVA DA FCMMG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LAIS AT THE VIII EXHIBITION AND II INTERNATIONAL CONGRESS OF PUBLIC HEALTH OF FCMMG: AN EXPERIENCE REPORT

ANA LUIZA LOPES DA SILVA OLIVEIRA[1], DAVI SHAMASH AMORIM[1], ELDER GORZA DE PAULA FILHO[1], ISABELA LOPES MALTA COSTA[1], SAMIR CHARRIDE VILAS BOAS KÉSSIMOS DE SALLES[1], LUÍSA DE MELO RAMOS[1], ANA CLARA LEOPOLDINO SPALENZA[1], ROBERTA VIEGAS MAGALHÃES[1], CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A atuação em eventos científicos enriquece a formação acadêmica e aproxima o campo da saúde coletiva. Assim, ligas acadêmicas são essenciais ao promoverem extensão e integração com a comunidade científica. Este relato destaca a participação da Liga de Intervenção em Saúde (LAIS) na VIII Mostra e II Congresso Internacional de Saúde Coletiva da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), abordando experiências adquiridas na execução do evento. **OBJETIVO:** O objetivo do resumo é relatar a experiência dos diretores da LAIS na organização e participação na VIII Mostra de Saúde Coletiva e II Congresso Internacional de Saúde Coletiva da FCMMG, destacando os aprendizados e benefícios adquiridos nas comissões científica, estrutural e documental. **MÉTODOS:** A atuação ocorreu por meio de diversas atividades, como revisão de trabalhos para publicação, planejamento de cursos práticos, apoio na montagem da estrutura física do evento, recepção dos congressistas, logística alimentar e coordenação de palestras. O trabalho foi desenvolvido em reuniões prévias, cronogramas definidos e cooperação entre as comissões. **RESULTADOS:** Participaram 7 diretores da liga. As atividades desenvolvidas permitiram o desenvolvimento de habilidades como gestão de tempo, trabalho em equipe, liderança e comunicação. Os diretores contribuíram na seleção e correção de cerca de 200 resumos para publicação nos anais do evento, organizaram seis cursos práticos que ampliaram o aprendizado dos congressistas e atuaram na recepção de profissionais renomados, além de participarem da estruturação ativa no dia do evento. A atuação integrada fortaleceu o vínculo da LAIS com os demais setores da instituição, promovendo reconhecimento institucional e estimulando o protagonismo estudantil em eventos científicos. **CONCLUSÃO:** A atuação da LAIS na organização do congresso promoveu crescimento acadêmico e pessoal dos diretores, aproximando-os do meio científico e desenvolvendo competências essenciais para a formação médica. A vivência prática no congresso reforça a importância do protagonismo discente na promoção e apoio a eventos científicos de relevância para a saúde coletiva.

DESCRITORES: Saúde Coletiva, Congresso, Organização, Ligantes.

LIBRAS TÁTIL: UMA ADAPTAÇÃO PARA UMA COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL

TACTILE LIBRAS: AN ADAPTATION FOR ACCESSIBLE COMMUNICATION

EDUARDO MANOEL FERNANDES DA COSTA[1], MARINA RODRIGUES E SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Aprender Libras tátil é essencial para profissionais da saúde que atuam com pessoas surdocegas, pois garante uma comunicação acessível, ética e humanizada. Esse diálogo, realizado por meio do tato, permite compreender demandas, promover acolhimento e fortalecer vínculos. Em um lar para mulheres cegas, identificou-se a demanda de acadêmicos de medicina por estratégias inclusivas de comunicação com uma residente surdocega no segundo semestre de 2024. **OBJETIVO:** Desenvolver habilidades em Libras tátil para viabilizar a comunicação com pessoa surdocega, promovendo inclusão e prática em saúde acessível. MÉTODOS: A metodologia adotada consistiu na aprendizagem prática da Libras tátil, motivada pela demanda observada no campo de extensão. A comunicação com a residente surdocega foi realizada pelo discente por meio da sinalização manual, utilizando o alfabeto em Libras, letra por letra, de modo que os sinais fossem percebidos pelo tato da assistida durante as interações semanais. **RESULTADOS:** A utilização da Libras tátil possibilitou a inclusão efetiva da residente surdocega nas atividades de extensão, promovendo sua participação ativa, autonomia e interação social. A comunicação adaptada permitiu à assistida expressar suas opiniões, fortalecendo seu sentimento de pertencimento. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de comunicação sensível e adaptativa, do discente. Habilidades fundamentais para a formação acadêmica. Para futuros profissionais da medicina, a competência adquirida amplia a capacidade de oferecer um cuidado mais humanizado, acessível e inclusivo a pessoas com deficiências. **CONCLUSÃO:** A aprendizagem da Libras tátil evidenciou a importância da adaptação comunicacional para a inclusão plena de pessoas surdocegas. A experiência reforçou a necessidade de práticas extensionistas sensíveis às diversidades e contribuiu de forma significativa para a formação de competências essenciais à atuação médica humanizada e acessível.

DESCRITORES: Comunicação, Língua de Sinais, Tato, Profissionais da Saúde.

LITERACIA EM SAÚDE: COMPREENSÃO DOS PACIENTES SOBRE SINTOMAS, CAUSAS E TRATAMENTOS.

HEALTH LITERACY: PATIENT UNDERSTANDING OF SYMPTOMS, CAUSES, AND TREATMENTS.

RAÍSSA PEREIRA CAETANO DE LIMA[1], MARIA FERNANDA MANSO DE MATOS[1], MARIANA MAGALHÃES MIRANDA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A literacia em saúde descreve habilidades que capacitam indivíduos a obter, a compreender e a usar informações para realizar ações que terão impacto em seu estado de saúde. Indivíduos com baixa literacia tendem a ser menos responsivos às mensagens de educação em saúde, o que demonstra a necessidade de adequação do vocabulário e conhecimento científico, por parte do médico, durante uma consulta. Esse preceito é definidor de práticas médicas de qualidade. **OBJETIVO:** Identificar o entendimento dos pacientes sobre os sintomas, as causas e os tratamentos sobre suas queixas principais e observar as dificuldades relacionadas à literacia em saúde por eles. MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal desenvolvido no Ambulatório Ciências Médicas, que consistiu em entrevistas aos pacientes realizadas em dois momentos: no primeiro, anterior à consulta médica, houve a aplicação de perguntas direcionadas ao entendimento do paciente sobre sua queixa principal e seus sintomas. No segundo momento, realizado após a consulta, houve a realização de perguntas para identificar mudanças no nível de literacia em saúde, a partir da compreensão gerada pela orientação médica. **RESULTADOS:** A partir da aplicação das entrevistas em 45 pacientes, foram encontradas algumas limitações, 11 pacientes (24,4%) não atenderam as ligações após a consulta, 5 (11,11%) informaram incorretamente o número do celular e 2 (4,44%) não finalizaram a primeira parte do estudo. Os outros 27 pacientes (60%) concluíram as duas etapas e foi observado que 26 deles (96,30%) ficaram satisfeitos com as informações fornecidas pelos médicos apesar de não saberem explicar a relação do diagnóstico com a sintomatologia e com o tratamento. Apenas uma paciente não aceitou o tratamento proposto, relatando que não recebeu uma explicação adequada. Desses 27 pacientes, 11 (40,74%) já apresentavam entendimento acerca da causa dos seus sintomas, e 16 (59,26%) não souberam explicar nem antes nem após a consulta. **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou que muitos pacientes têm dificuldade em compreender a relação entre sintomas, diagnóstico e tratamento. A baixa literacia em saúde representa uma barreira importante para a adesão ao tratamento e compreensão da condição. Destaca-se a necessidade de incluir mais pacientes para aumentar a validade dos resultados obtidos.

DESCRITORES: Letramento em Saúde, Educação em Saúde, Saúde Pública, Determinantes Sociais da Saúde.

LUDICIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL: FANTOCHES, ESCOVAÇÃO E MÚSICA EM CRECHE DE BELO HORIZONTE

PLAYFULNESS IN PROMOTING ORAL HEALTH: PUPPETS, BRUSHING AND MUSIC IN A DAYCARE CENTER IN BELO HORIZONTE

LUIZA VALÉRIO[1], BÁRBARA CRISTINA CAMARGOS[1], ALLANIS CRISTINA DE CÁSSIA[1], ANA JÚLIA ALFREDO[1], ANNA GIULIA TORRES[1], ARTHUR DIAMANTE[1], BIANCA FRICHE[1], HELENA MENDONÇA[1], LAILA PANZÉRA[1], MELISSA MATTOSO[1], ANGELA SPESIALI AROEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANGELA.AROEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Estimativa Rápida Participativa (ERP) é uma ferramenta que permite identificar as demandas de uma região. Nesse sentido, os graduandos, por meio das visitas em campo, perceberam um problema na saúde bucal das crianças em uma escola do território. Sob essa ótica, foi estruturada uma ação sobre a higiene bucal que promoveu saúde, além de propiciar a construção de hábitos saudáveis que asseguram um completo desenvolvimento infantil. **OBJETIVO:** Promover a educação em saúde bucal entre crianças e conscientizá-las sobre sua importância para o bem-estar. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação extensionista voltada à promoção da saúde bucal em crianças de 4 a 6 anos. A atividade baseou-se em metodologias ativas, utilizando recursos lúdicos como fantoches, música, modelo anatômico de boca e escova gigante. Apresentou-se o teatro lúdico e educativo "A Aventura dos Super Escovadores" e, em seguida, os alunos dançaram a música "Escove o Dentinho". Por fim, destacou-se a importância da higiene bucal e a forma correta de escovação. **RESULTADOS:** Durante a atividade, após o teatro educativo, 79 crianças compartilharam seus hábitos de higiene bucal e esclareceram dúvidas sobre cáries. Muitas desconheciam a necessidade da escovação após o consumo de doces, acreditando que deveria ocorrer apenas antes de ingerir esses alimentos. Alguns também não viam importância em escovar os dentes à noite. Para corrigir esses equívocos, foi realizada uma explicação lúdica, destacando como o açúcar favorece bactérias e reforçando a importância da escovação após as refeições e antes de dormir para prevenir doenças. **CONCLUSÃO:** A ação composta por três momentos propiciou às crianças uma construção lúdica dos hábitos corretos de higiene bucal, através de duas práticas interativas intercaladas por um momento teórico. Dessa forma, foi possível fomentar o bem-estar bucal do público alvo, gerando mudanças para toda a vida.

DESCRITORES: Higiene, Criança, Educação em Saúde, Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde, Brincadeira e Brinquedos.

MÃOS QUE ACOLHEM: UM PROJETO DE AÇÃO SOCIAL E INCLUSÃO EM SAÚDE.

HANDS THAT WELCOME: A SOCIAL ACTION AND HEALTH INCLUSION PROJECT.

KÉZIA SANDRINE MARQUES SANTANA LEAL[1], ISABELLA ALVES DE PAULA FREITAS[1], ISADORA BOTELHO FIGUEIREDO REIS[1], JULIANA ROCHA BELLI[1], JUSCIANE CORDEIRO BARBOSA[1], KATHELEN LORRAYNE GOMES MARTINS DO CARMO[1], LAURA DA GLÓRIA GLUECK[1], LAURA MACHADO HORTMANN[1], LAURA SOARES SILVA[1], LETICIA IASMIM MARIA DE OLIVEIRA[1], MARIA EDUARDA DE SOUZA ANANIAS[1], MARIA EDUARDA FERNANDES SANTOS[1], SARAH MOREIRA ALVES[1], TAÍS SOUZA FARIA[1], EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em decorrência da exclusão social vinculada à precariedade de moradia e higiene, a população em situação de rua está mais vulnerável a agravos e limitações no acesso à saúde (BRASIL, 2022; OMS, 2023). Assim, conforme os princípios de universalidade, equidade e integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS), é necessário a adoção de estratégias que ampliem a cobertura assistencial para esses indivíduos (SILVA et al., 2021; PEREIRA et al., 2020). **OBJETIVO:** Relatar a atuação de discentes da área da saúde em um projeto de extensão direcionado à população em situação de rua, com o intuito de ampliar o acesso à saúde e fortalecer os vínculos, por meio de ações educativas, avaliação clínica, orientações e encaminhamentos à atenção primária. MÉTODOS: O projeto reuniu em duas ações mensais 14 acadêmicas em uma instituição filantrópica de apoio a pessoas em situação de rua, em Belo Horizonte (MG). As estudantes conduziram palestras sobre infecções de pele e infecções sexualmente transmissíveis, seguidas de levantamento sociodemográfico, exame clínico individual e encaminhamento de participantes para a Atenção Primária pelas alunas de Medicina. No segundo encontro, incluiu-se exame clínico odontológico pelas alunas de Odontologia. **RESULTADOS:** As duas ações envolveram a participação de 24 pessoas, sendo 3 mulheres e 21 homens, que demonstraram bom engajamento e considerável interesse durante a realização das atividades. A faixa etária predominante entre os participantes variou entre 46 e mais de 60 anos. A cor de pele dos participantes foi classificada como majoritariamente negra. Observou-se maior familiaridade dos envolvidos com o tema abordado durante o segundo dia em comparação com o primeiro. Além disso, 24 pessoas foram orientadas pelas discentes a procurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para a continuidade do cuidado de suas queixas. Para as estudantes envolvidas, a experiência proporcionou o aprimoramento das habilidades clínicas e comunicativas e uma reflexão sobre a importância da empatia e acolhimento. **CONCLUSÃO:** As ações permitiram a disseminação de conhecimentos para a população em situação de rua sobre cuidados em saúde e os encaminhamentos às UBSS, melhorando a qualidade de vida desses indivíduos. As rodas de conversa fortaleceram os vínculos, ao valorizarem a escuta e a individualidade de cada um. Portanto, essa experiência foi essencial para ampliar o olhar humanizado das discentes e reforçar o seu compromisso com a promoção da saúde.

DESCRITORES: Pessoas em Situação de Rua; Encaminhamento e Consulta; Universalização da Saúde; Equipe de Assistência ao Paciente.

MÃOS QUE CUIDAM: HIGIENE DAS MÃOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

CARING HANDS: HAND HYGIENE FOR PEOPLE WITH INTELLECTUAL DISABILITIES

HAILA DIAS DE OLIVEIRA SILVA[1], JANINE DE AMORIM TEODORO[1], JULIA MARINHO PINHÃO[1], LUCAS AZEVEDO MARTINS PINHEIRO[1], MARCELA PRANDINI PIRES LOUREIRO GOMES[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O cuidado com a higiene das mãos é uma medida simples, porém fundamental para a saúde e para a prevenção de infecções. Em comunidades com necessidades específicas, como pessoas com deficiência intelectual, métodos alternativos e dinâmicos para a compreensão da importância da higiene pessoal são essenciais para que a aplicação desses hábitos, simples mas facilmente negligenciados, fique mais profundamente gravados em suas mentes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ação educativa sobre higiene das mãos para promoção do autocuidado e prevenção de doenças entre pessoas com deficiência intelectual. MÉTODOS: A ação foi realizada por discentes do segundo período do curso de Medicina no primeiro semestre de 2025 durante disciplina extensionista em uma Instituição Filantrópica que ampara pessoas com deficiência intelectual e múltipla em Belo Horizonte. Utilizou-se imagens, linguagem acessível, passo a passo da higiene de mãos e aplicação de tinta guache para evidenciar áreas negligenciadas, além da discussão de dúvidas. **RESULTADOS:** Participaram sete pessoas com deficiência intelectual, todas demonstraram interesse, engajamento e curiosidade sobre os cuidados com a higiene das mãos, questionando sobre os momentos adequados para realizá-la, além de como enxaguar e secar corretamente. Os usuários sentiram um ambiente seguro para sanar suas dúvidas e conversar abertamente. Os discentes refletiram sobre a importância da comunicação clara, da atenção e do cuidado como fundamentos para a construção de trocas verdadeiramente significativas. Ademais, empenharam-se em conhecer cada participante individualmente, ouvindo suas histórias, compreendendo seus desafios, motivações e interesses. Esse olhar favoreceu a promoção do bem-estar e a criação de vínculos mais genuínos para os próximos encontros. CONCLUSÃO: A ação mostrou-se eficaz como estratégia para educação em saúde para pessoas com deficiência e concomitantemente possibilitou uma formação humanista para os discentes de Medicina. Essa prática, vivenciada de forma sensível e consciente, será levada pelos discentes ao longo de toda a trajetória acadêmica e, futuramente, para sua atuação profissional, fortalecendo uma medicina mais humana e acolhedora.

DESCRITORES: Saúde, Lavagem de Mãos, Pessoas com Deficiência, Discentes.

MEDSONGS E A INTEGRAÇÃO ARTE-SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO MÉDICA HUMANIZADA

MEDSONGS AND THE INTEGRATION OF ART AND HEALTH: EXPERIENCE REPORT IN HUMANIZED MEDICAL TRAINING

ISADORA AFONSINA MORAIS FERNANDES[1], PATRÍCIA KELLY FERNANDES GODINHO[1], BRUNA FERNANDES ROSA[1], THAMARA GONÇALVES DA SILVA[1], ANA CRISTINA NUNES DE GUSMÃO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA.GUSMAO@FELUMA.ORG.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atividades artísticas são ferramentas complementares eficazes na formação médica, favorecendo o bem-estar, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a integração entre arte e ciência. Neste contexto, a banda MedSongs, formada por mulheres estudantes de medicina, propõe uma atuação que alia expressão criativa, promoção da saúde mental e valorização da representatividade feminina no meio acadêmico. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da banda MedSongs como instrumento de integração entre arte e saúde, no projeto de extensão "Incubadora de Bandas", promovendo o bem-estar emocional, o fortalecimento de vínculos sociais e a valorização da representatividade feminina entre estudantes de medicina. MÉTODOS: Por meio da construção do repertório musical, em evolução, associado à uma identidade visual e habilidades musicais prévias das integrantes, desenvolveu-se a MedSongs. A banda contava com os seguintes instrumentos: violão, ukulele, chocalho ovinho, cajon e quatro vozes. Fizeram apresentações nos seguintes eventos: "Recepção de Calouros", "Mostra de Saúde coletiva", "13° Congresso da Sociedade de acadêmicos de Medicina de Minas Gerais" e uma apresentação no Centro de Saúde Boa Vista. **RESULTADOS:** A partir das apresentações, a banda conseguiu desenvolver sua construção visual, considerando ser composta por quatro estudantes de medicina, e os possíveis impactos de sua presença . Atingindo um público de aproximadamente 900 pessoas, as acadêmicas vivenciaram a importância da arte como aliada na saúde. Construindo uma ponte de troca entre as futuras médicas e o público alvo, contribui-se em sua formação profissional que foge do modelo biomédico. Evidencia-se também a influência do projeto na rotina das estudantes, atuando em sua saúde mental, resgatando a musicalidade esquecida, integrada de forma a contribuir para seu aspecto profissional. Foi importante como instrumento de mudança da visão do paciente sobre o médico e de aprimoração do contato entre os dois sujeitos. **CONCLUSÃO:** O projeto contribuiu para a formação das acadêmicas ao possibilitar vivências práticas sobre o papel da arte na saúde. A música funcionou como válvula de escape e fortaleceu habilidades como empatia, comunicação e humanização. A atuação da MedSongs impactou positivamente a comunidade, evidenciando o papel do médico além da técnica, com sensibilidade, empatia e maior conexão com as pessoas, reforçando o caráter humano da profissão.

DESCRITORES: Formação Médica, Habilidades Socioemocionais, Estudantes de Medicina, Arte, Música, Saúde.

MELHORA CLÍNICA EM CRIANÇAS COM HEMOFILIA A EM PROFILAXIA INDIVIDUALIZADA GUIADA POR FARMACOCINÉTICA

CLINICAL IMPROVEMENT IN CHILDREN WITH HEMOPHILIA A ON INDIVIDUALIZED PROPHYLAXIS GUIDED BY PHARMACOKINETIC

JULIANA ROCHA INCALADO PERRI[1], JÚLIA DE BARCELOS VIEIRA[1], ALESSANDRA CRISTINA DE OLIVEIRA BORGES[1], PAULA CELLA GIACOMETTO[1], TÂNIA HISSA ANEGAWA[1], LOIDE SOUZA HIRLE[1], MARLA KARINE AMARANTE[1], LETÍCIA LEMOS JARDIM[1], RICARDO MESQUITA CAMELO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: RICARDO.CAMELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Historically, factor VIII (FVIII) replacement therapy in people with hemophilia A (PwHA) has been personalized based on clinical and behavioral factors such as severity, arthropathy and physical activity (PA). Recently, pharmacokinetics (PK) has been incorporated to support individualization and guide shared therapeutic decisions between the patient and the interdisciplinary team. **OBJETIVO:** To evaluate variations in clinical outcomes and FVIII consumption in PwHA prophylaxis subjected to individualization with PK adjustment. **MÉTODOS:** This observational cohort had retrospective and prospective components. Moderate PwHA (FVIII: 1-5%) or severe (<1%) deficiency, on rFVIII prophylaxis without inhibitors, enrolled at two centers (2019-2020). All underwent or were scheduled for PK assessment with myPKFiT® for dose individualization. Data were collected pre/post PK-guided adjustment. Children (<15 years) had 6-month follou-up; adults (≥15 years), 12-month. Bleeding, arthropathy, PA and rFVIII use were analyzed. **RESULTADOS:** Among children (n=21), 71% were severe, 48% were on primary prophylaxis, and 33% had arthropathy. Median terminal half-life of rFVIII was 9.3 hours (Interquartile range; IQR 8.4-10.6). The median annualized bleeding rate decreased from 1.0 (0.0-5.0) to 0.0 (0.0-1.0) (p=0.011), and PA scores improved from 0.0 (0.0-1.5) to 1.0 (1.0-1.5) (p=0.001), before and after individualization with PK adjustment, respectively. Monthly rFVIII consumption increased significantly (p<0.001). Among adults (n=13), 85% were severe and 92% had arthropathy. Median rFVIII half-life was 10.6 hours (IQR 9.9-11.5). No significant differences were observed after dose adjustment. **CONCLUSÃO:** Individualization of prophylaxis with PK adjustment in PwHA showed improvement in children, with a reduction in bleeding and an increased PA, at the expense of an increase in rFVIII consumption. In adults, the procedure had no impact on previous therapy.

DESCRITORES: Hemophilia A, Factor VIII, Pharmacokinetics, Prophylaxis, Brazil.

MENSAGENS VIA WHATSAPP PARA REDUZIR FALTAS E MELHORAR O PREPARO PARA COLONOSCOPIA: RELATO DE CASO

WHATSAPP MESSAGING TO REDUCE NO-SHOWS AND IMPROVE COLONOSCOPY PREPARATION: A CASE REPORT

BERNARDO RAMOS BARBOSA[1], BRUNO HENRIQUE VIEIRA[1], HENRIQUE SILVEIRA VIEIRA[1], LUANA AZEVEDO ROCHA OLIVEIRA[1], SARAH COSSENZO CANDIOTO DOS SANTOS[1], GEORGE SCHAYER SABINO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GEORGE.SABINO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A colonoscopia é um exame essencial na detecção precoce de doenças intestinais, mas sua efetividade depende diretamente de um preparo intestinal adequado. Nos pacientes do Ambulatório da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, observou-se alta taxa de faltas e de exames mal realizados por despreparo. Os principais fatores identificados incluem falhas na comunicação, baixa compreensão das instruções, dificuldades logísticas e barreiras socioeconômicas. **OBJETIVO:** Avaliar a receptividade dos pacientes ao uso de mensagens via WhatsApp como ferramenta de contato ativo para reduzir faltas e melhorar o preparo para colonoscopia, além de embasar uma futura automatização dessa comunicação no contexto ambulatorial. MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa de campo com aplicação de questionário a pacientes na sala de espera do ambulatório, com o objetivo de verificar o acesso ao WhatsApp, frequência de uso e receptividade ao recebimento de mensagens da instituição por esse meio. A partir dos resultados, estruturou-se um plano piloto para testes manuais de envio de mensagens direcionadas, com vistas à futura automatização desse contato no contexto do cuidado em saúde. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram que, embora existam limitações como baixo letramento digital e dificuldades financeiras, a maioria dos pacientes tem acesso ao WhatsApp e demonstrou boa receptividade ao uso desse canal para receber informações de saúde. A análise revelou que os principais motivos para o despreparo estão ligados à falta de clareza nas orientações, insegurança quanto ao procedimento e dificuldade de acesso aos materiais necessários para o preparo. A pesquisa confirmou que o público-alvo está apto a receber e compreender mensagens direcionadas. Com base nesses achados, a equipe iniciará o envio manual de mensagens para confirmação de presença e instruções claras sobre o exame, como etapa intermediária antes da futura automação da comunicação. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou que o uso de mensagens via WhatsApp é uma alternativa viável e promissora para melhorar o preparo dos pacientes para a colonoscopia e reduzir o absenteísmo. A iniciativa destaca a importância da comunicação acessível e personalizada no cuidado em saúde. A fase atual de testes manuais permitirá ajustes e validações necessárias para uma implementação automatizada, promovendo maior eficiência no atendimento ambulatorial.

DESCRITORES: Colonoscopia, Comunicação em Saúde, Educação em Saúde, Absenteísmo.

MENTE EM MOVIMENTO: VIVÊNCIA ACADÊMICA NO INTERNATO DE SAÚDE COLETIVA EM PERDIGAO-MG

MIND IN MOTION: ACADEMIC EXPERIENCE IN THE PUBLIC HEALTH INTERNSHIP IN PERDIGÃO-MG

ISABELLA CRISTINA SILVA[1], ISABELA MARTINS DAS NEVES[1], HUMBERTO JOSÉ ALVES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: HUMBERTO.ALVES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Internato de Saúde Coletiva da FCMMG, no 9º período do curso de medicina, permite aos alunos atuarem em atividades de uma Equipe de Saúde da Família, no interior do estado, e, desta maneira, aprender e contribuir, de forma ativa, nos cuidados da saúde da população local. Em Perdigão-MG, município com cerca de 12.900 habitantes, observou-se alto índice de sofrimento psíquico, motivando uma ação focada em saúde mental e atividade física. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma intervenção educativa voltada à promoção da saúde mental no município de Perdigão-MG, com foco na desmistificação dos transtornos mentais e no incentivo à prática de atividade física como estratégia terapêutica acessível. **MÉTODOS:** Relato de experiência de intervenção realizada por acadêmicas do 9º período de medicina, entre os dias 13 e 21 de novembro de 2024. A ação incluiu palestras em unidades de saúde, CEMIG, fábricas e academias, além da distribuição de panfletos. Foram abordados sobre o estigma em saúde mental, sinais de transtornos mentais e benefícios da atividade física, com apoio de agentes de saúde, profissionais locais e educadores físicos. **RESULTADOS:** Cerca de 250 pessoas, de ambos os sexos e majoritariamente entre 18 e 50 anos, participaram da intervenção. Como resultado, observou-se maior adesão às academias, aumento na busca por atendimento psicológico e redução do estigma sobre saúde mental. Agentes comunitários passaram a incentivar hábitos saudáveis, e profissionais do PSF se mostraram engajados na continuidade das orientações. Os participantes relataram mudanças positivas em suas rotinas, fortalecendo o vínculo com a UBS e o interesse por futuras ações educativas, consolidando a importância da promoção em saúde como instrumento de transformação social. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou que intervenções simples e contextualizadas podem promover grandes impactos na saúde mental comunitária. O acolhimento, a empatia e o envolvimento com a realidade local foram essenciais para romper barreiras culturais e estimular o autocuidado, valorizando o papel da atenção primária no suporte emocional à população.

DESCRITORES: Saúde Mental, Promoção da Saúde, Atenção Primária à Saúde, Exercício Física, Educação em Saúde.

METODOLOGIAS ATIVAS EM CIÊNCIAS: PROMOVENDO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, ATRAVÉS DE ATIVIDADES PRÁTICAS

ACTIVE METHODOLOGIES IN SCIENCE: PROMOTING SCIENTIFIC KNOWLEDGE THROUGH PRACTICAL ACTIVITIES

LUCIANA ALMEIDA DA GAMA CERQUEIRA[1], ANTÔNIO MARCOS NASTASZITY XAVIER[1], ARTHUR OLIVEIRA MARANHÃO[1], DAVI MATIOLI LOPES[1], EMILY FERREIRA VIANA LIMA[1], ISABELA TEIXEIRA BARRETO[1], JULIA MOREIRA LEITE[1], MARCO TÚLIO SILVA RIBEIRO[1], MARINA RESENDE STEIN MUNDIM[1], MURILO REIS SAMPAIO[1], AÍRTON MARTINS DA COSTA LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Aulas práticas ocupam papel central no fomento à curiosidade e ao engajamento dos estudantes, encorajando-os a se envolver em investigações científicas, aprimorar sua habilidade de solução de problemas, adquirir compreensão de conceitos fundamentais e desenvolver suas capacidades (ANDRADE; MASSABNI, 2011). Neste sentido, o projeto usa desse meio para desenvolver suas atividades em laboratório, no eixo das ciências biológicas, para este público-alvo. **OBJETIVO:** Descrever a realização do projeto de extensão discente intitulado: "Fomentando a experiência prática em ciências biológicas: estímulo ativo em laboratório para estudantes do ensino médio", realizado no segundo semestre de 2024 em um colégio na cidade de Belo Horizonte(MG). MÉTODOS: Inicialmente foram planejadas as ações e materiais baseados na literatura e ajustados conforme as demandas do colégio. Posteriormente, transcorreu-se durante as aulas da disciplina de Medicina e Saúde Pública, em visitas quinzenais, às aulas práticas propostas, segundo o cronograma, para o público-alvo de alunos da instituição, com faixa etária de 17 e 18 anos. Houveram aulas pautadas em casos clínicos, aula de primeiros socorros e de ensino de suturas, priorizando metodologias ativas. **RESULTADOS:** Os encontros foram realizados com a participação de 25 alunos do ensino médio e 3 acadêmicos de medicina que ministraram cada atividade. Cada grupo envolvido no projeto recebeu benefícios distintos. Ao longo da duração do projeto duas modalidades distintas foram utilizadas para avaliar a absorção dos conteúdos, sendo elas questionários sobre os temas abordados e os próprios relatos dos alunos. Com a análise das modalidades supracitadas, observa-se que o público-alvo apresentou uma melhora significativa no conteúdo das aulas teóricas, sendo que a abordagem ativa aumentou a atenção e facilitou a consolidação do aprendizado. **CONCLUSÃO:** A prática extensionista traz benefícios relevantes para todos os envolvidos. Para os estudantes de medicina, ela impulsiona o desenvolvimento pessoal e acadêmico. Além disso, ao possibilitar que os participantes explorem os conteúdos de maneira prática e sob novas perspectivas, é gerada curiosidade, desenvolve-se o pensamento crítico e há maior fixação e aprofundamento do conhecimento adquirido.

DESCRITORES: Disciplinas das Ciências Biológicas, Aula, Estudantes, Projetos, Laboratórios.

MONITORIA ACADÊMICA: UMA ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO ATIVO

ACADEMIC TUTORING: AN ACTIVE LEARNING STRATEGY

LUCAS ABREU VIANA[1], ANA CLARA DE SÁ FERREIRA[1], AÍRTON MARTINS DA COSTA LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A monitoria acadêmica é uma oportunidade de aprendizado mútuo, beneficiando tanto os monitores quanto os alunos. Tal prática, permite o desenvolvimento de habilidades didáticas, comunicativas e de liderança, além de aproximar o monitor da prática docente. Ao mesmo tempo, os alunos encontram na monitoria um espaço de apoio ao aprendizado, podendo esclarecer dúvidas, aprimorando o entendimento das disciplinas de forma mais acessível e acolhedora. **OBJETIVO:** Avaliar a satisfação dos alunos em relação à monitoria da disciplina de Fisiologia e identificar pontos de melhoria para aprimorar a qualidade das atividades acadêmicas, promovendo um ambiente de aprendizado mais eficaz, colaborativo e alinhado às necessidades dos estudantes. MÉTODOS: Foi elaborado e aplicado um formulário, por meio da plataforma Google Forms, composto por oito questões objetivas baseadas na escala de Likert, variando de 'nada satisfeito' a 'muito satisfeito'. As perguntas abordaram aspectos relacionados à qualidade das monitorias, à adequação e utilidade dos materiais disponibilizados, bem como à organização, clareza e eficácia da didática empregada pelos monitores ao longo dos encontros realizados. **RESULTADOS:** A avaliação da monitoria em Fisiologia mostrou elevados índices de satisfação,80% dos alunos responderam que estavam muito satisfeitos e 20% satisfeitos com o conjunto da atividade. Todos 100% consideraram os monitores sempre disponíveis para dúvidas.Quanto à contribuição para o desempenho, 70 % indicou "muito satisfatória",20% "satisfatória" e 10% neutra. Ambiente e materiais receberam 80 % de "muito satisfatórios" e 20 % de "satisfatórios".A clareza das explicações obteve 90% de "muito satisfeito" e 10% de "satisfeito",domínio do conteúdo, 80% e 20%, respectivamente. Por fim, 70% afirmaram que a monitoria atendeu "muito" às expectativas e 30% "satisfatoriamente como sugestões de melhoria" foi destacado diversificar dinâmicas além do Kahoot e disponibilizar resumos das matérias. **CONCLUSÃO:** A monitoria de Fisiologia demonstrou impacto positivo na experiência dos alunos, refletido nos altos índices de satisfação. A atuação dos monitores foi bem avaliada, especialmente pela clareza e disponibilidade. As sugestões apontam caminhos para ampliar a efetividade, tornando o processo ainda mais dinâmico e acessível.

DESCRITORES: Monitoria, Fisiologia, Satisfação Discente, Ensino, Avaliação Acadêmica.

MÚSICA E MEMÓRIAS: INTERVENÇÃO MUSICOTERÁPICA DE ACADÊMICOS EM ILPI DE BELO HORIZONTE

MUSIC THERAPY INTERVENTION BY MEDICAL STUDENTS IN A NURSING HOME IN BELO HORIZONTE

VINÍCIUS DE ARAÚJO TAVARES[1], ANDRÉ QUEIROZ FONSECA[1], BERNARDO LIZ BRAGA ALMEIDA[1], ESTEVÃO AUGUSTO ROSA DE PAIVA[1], FELIPE MARCELINO DE OLIVEIRA[1], HENRIQUE BELLICO FARIA DORNELES[1], IGOR RODRIGUES DE SOUZA PANTUZA[1], JOÃO VICTOR FONSECA PASSOS[1], LEONARDO SILVA PIMENTA MACEDO[1], LUCAS PATRUS ANANIAS FERNANDES[1], ANA CLAUDIA PEREIRA DOS SANTOS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento pode ser acompanhado por perdas cognitivas e emocionais, especialmente em instituições de longa permanência. A musicoterapia se mostra eficaz ao resgatar memórias, reduzir a ansiedade e estimular vínculos. A atividade também fortalece a formação empática dos estudantes, promovendo trocas afetivas e cuidado humanizado. Este relato descreve essa experiência transformadora. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina do 5º período ao realizar uma ação extensionista em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos em Belo Horizonte, objetivando criar vínculos com os moradores por meio da música e conversas, contornando a monotonicidade e proporcionando alegria. MÉTODOS: A intervenção ocorreu em Instituição de Longa Permanência para Idosos que possuem de 60 a 99 anos. Os acadêmicos se dividiram em duplas e realizaram: (1) abordagens individuais nos quartos dos idosos com reprodução musical em caixas de som e (2) apresentação de música ao vivo utilizando violão e pandeiro, com repertório de músicas solicitadas pelos participantes, caracterizada por atividade coletiva na área comum, com interação musical grupal, incluindo canto e movimento corporal adaptado. **RESULTADOS:** As oficinas de musicoterapia evidenciaram benefícios cognitivos, emocionais e sociais. Na cognição, idosos com comprometimento demonstraram preservação da memória musical, cantando músicas completas quando no cotidiano não são capazes de registrar informações recentes. No âmbito emocional, observou-se redução da apatia e aumento de expressões de alegria e bem-estar. Socialmente, houve mais interações entre os participantes, com compartilhamento de memórias evocadas pelas músicas. A alta adesão às atividades foi notável, com participação ativa, mesmo entre idosos inicialmente mais reservados. O formato dinâmico da ação permitiu inclusão adequada dos residentes com diferentes necessidades de assistência, confirmando a musicoterapia como estratégia terapêutica não farmacológica eficaz. **CONCLUSÃO:** A atividade evidenciou que a terapia musical é eficaz no cuidado de idosos, despertando emoções, resgatando memórias e promovendo felicidade e vínculo. O projeto também sensibilizou os acadêmicos para a importância da empatia e da humanização na prática médica, reforçando a necessidade de integrar práticas interativas no cuidado de populações vulneráveis.

DESCRITORES: Idosos, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Musicoterapia, Humanização da Assistência.

MUSICOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MUSIC THERAPY AS AN INTERVENTION AT A RETIREMENT HOME: AN EXPERIENCE REPORT

ANA LUIZA MIRANDA TOLENTINO CASTRO[1], ANA CLARA CAMARGO DOS SANTOS[1], AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM[1], ANA PAULA DE LIMA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A musicoterapia utiliza a música para promover a saúde física, emocional, cognitiva e social. Na terceira idade, diante de perdas funcionais e sociais, essa prática ganha relevância, estimulando a memória, reduzindo sintomas e melhorando a coordenação motora, favorecendo o envelhecimento ativo. Visto isso, usou-se a musicoterapia em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, visando integrar, resgatar memórias e promover bem-estar aos residentes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em intervenções baseadas na musicoterapia com idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). MÉTODOS: Foram realizados dois encontros em março de 2025 em uma ILPI localizada na região Oeste de Belo Horizonte. Participaram no total 25 idosos. Durante os encontros os participantes foram posicionados em círculo e foi realizada a oficina com musicoterapia, que envolvia práticas ativas, como cantar, dançar e exercícios que incentivaram a coordenação motora, memória e mobilidade física. **RESULTADOS:** A atividade obteve elevada adesão, despertando entusiasmo e satisfação entre os idosos. Desde o início, observou-se envolvimento ativo dos participantes, com cantos, danças e pedidos de músicas marcantes de suas épocas, estimulando a memória afetiva, a mobilidade corporal e a expressão de emoções. Notou-se, também, o fortalecimento dos vínculos entre os idosos, promovendo sentimentos de pertencimento, valorização pessoal e resgate da identidade. Ademais, o uso da música aumentou a adesão dos idosos à oficina, prática que tradicionalmente tem baixa participação por parte dos idosos. **CONCLUSÃO:** A musicoterapia se mostrou como uma estratégia valiosa e efetiva no cuidado com idosos. O uso da música trouxe benefícios para a promoção da qualidade de vida na terceira idade, além de facilitar a participação dos idosos nas atividades. Para os acadêmicos, a experiência proporcionou o desenvolvimento de habilidades práticas e favoreceu uma atuação mais sensível, humanizada e comprometida com a educação em saúde.

DESCRITORES: Musicoterapia, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Idoso, Envelhecimento Saudável.

MUTIRÕES RURAIS DE PEQUENOS PROCEDIMENTOS: VIVÊNCIA EXTENSIONISTA DA LACCIME EM ARAÚJOS/MG

RURAL CAMPAIGNS FOR MINOR SURGICAL PROCEDURES: EXTENSION EXPERIENCE OF LACCIME IN ARAÚJOS/MG

LUCAS MOREIRA CUNHA[1], CAROLINA DUARTE COELHO BESSAS[1], BRUNA GUIMARÃES CAMILO[1], LARA FERRAZ DINIZ DE OLIVEIRA[1], DIOGO GARCIA BOTHREL[1], FERNANDA LACERDA PRATES[1], ARTUR LUIZ DIAS FERREIRA[1], LUCAS SOUSA LIMA FELIPE[1], JOÃO FLÁVIO LIMA NOGUEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: JOAO.NOGUEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dificuldade de acesso a procedimentos cirúrgicos ambulatoriais em áreas rurais gera longas filas no SUS, impactando a saúde da população. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Cirurgia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (LACCIME) desenvolveu mutirões rurais, com foco na promoção de saúde e formação cidadã dos acadêmicos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência extensionista da LACCIME na realização de mutirões de pequenos procedimentos em Araújos/MG e analisar seu impacto na formação acadêmica e no atendimento da demanda reprimida. MÉTODOS: Realizados em 29/03 e 12/04/2025, os mutirões envolveram acadêmicos do 3º ao 6º ano de Medicina, supervisionados por docentes. Foram executados procedimentos ambulatoriais simples em pacientes SUS previamente triados. Transporte, insumos e logística foram providos via parceria com Secretarias Municipais de Saúde. **RESULTADOS:** Atenderam-se aproximadamente 30 pacientes por evento, com resolução efetiva de lesões de baixa complexidade, descongestionando filas locais do SUS. Para os alunos, a ação possibilitou treino técnico, fortalecimento da empatia, compreensão do SUS na prática e vivência em equipe multiprofissional, promovendo a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. **CONCLUSÃO:** Os mutirões rurais mostraram-se eficazes tanto na assistência à saúde quanto na formação profissional de acadêmicos, reafirmando a extensão universitária como pilar para uma formação médica crítica, humana e comprometida socialmente.

DESCRITORES: Extensão Universitária, Cirurgia Ambulatorial, Promoção da Saúde, Sistema Único de Saúde, Educação Médica, Saúde Rural.

NAVEGAÇÃO E INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR: FORTALECENDO O CUIDADO E O IMPACTO NOS PACIENTES INTERLIGADOS

NAVIGATION AND MULTIDISCIPLINARY INTEGRATION: STRENGTHENING CARE AND IMPACT ON CONNECTED PATIENTS

ALICE MARTINS COELHO[1], ANA CLARA VAZ SILVEIRA[1], ANA LUISA FERREIRA UTSCH[1], CAROLINA DUQUE FREITAS[1], LAÍS BIRCHAL BRAGA BORGES[1], LETÍCIA LEMOS JARDIM[1], HELVÉCIO MIRANDA MAGALHÃES[1], MANUELLA MARTINS GARCIA LOPES[1], ANA PAULA PINHEIRO CHAGAS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA.FERNANDES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A navegação de pacientes é uma estratégia que visa a continuidade do cuidado em saúde principalmente de pacientes crônicos e/ou com necessidades complexas. Dentro das Linhas de Cuidado (LC) da atenção especializada ambulatorial, associa-se a navegação à atuação de uma equipe multidisciplinar, que objetiva o cuidado integral e a adesão do paciente ao plano terapêutico individual com retorno programado à atenção primária. **OBJETIVO:** Avaliar a integração entre a navegação dos pacientes às reuniões multiprofissionais regulares na organização e resolutividade do cuidado, destacando os impactos para os pacientes. MÉTODOS: Como projeto de iniciação científica em um ambulatório 100% SUS em Belo Horizonte, a navegação consistiu em ligações de acompanhamento, entre janeiro e maio de 2025, identificando as demandas dos pacientes, as barreiras no acesso e na comunicação. Os navegadores buscaram articular problemas apresentados e facilitar o percurso do paciente. Em paralelo, realizaram reuniões com a equipe multidisciplinar, para discutir os casos e tomar decisões mais assertivas, focando em um tratamento integral. **RESULTADOS:** As reuniões multiprofissionais favoreceram a identificação de barreiras assistenciais e a definição de condutas alinhadas entre os profissionais. Isso contribuiu para qualificar as abordagens durante as ligações, visto que o conhecimento aprofundado sobre o contexto e as necessidades individuais permitiu o contato mais assertivo e sensível à realidade de cada caso. Paralelamente, as informações obtidas nas ligações retroalimentaram as discussões em equipe, ampliando a compreensão das dificuldades específicas, incluindo demandas nutricionais e psicológicas, aspectos essenciais para a adesão ao tratamento e a melhora dos pacientes. A participação ativa da equipe nas reuniões foi considerada um fator determinante para otimização dos fluxos assistenciais e da coordenação do cuidado. **CONCLUSÃO:** A avaliação demonstrou que a navegação, aliada ao trabalho colaborativo da equipe multidisciplinar, potencializa a coordenação do cuidado e contribui para melhores desfechos em saúde, reforçando os efeitos da linha de cuidados na vida dos pacientes. Sendo assim, a articulação entre os profissionais e o acompanhamento contínuo dos pacientes são estratégias essenciais para o fortalecimento da atenção secundária.

DESCRITORES: Navegação de Pacientes, Assistência Médica, Equipe de Assistência ao Paciente, Comunicação Interdisciplinar.

NAVEGAR PARA CUIDAR: A FORMAÇÃO MÉDICA NAS LINHAS DE CUIDADO EM HAS/DM, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NAVIGATING CARE: MEDICAL EDUCATION THROUGH HYPERTENSION AND DIABETES CARE PATHWAYS, AN EXPERIENCE REPORT

MARIA CECILIA TAVARES DUARTE[1], AMANDA PÁDUA DANTAS[1], LARISSA SILVA LOPES[1], LUANA LADEIRA TRAJANO[1], THAMIRES HENRIQUES DE LIMA[1], LETICIA LEMOS JARDIM[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Linhas de Cuidado (LC) são padronizações técnicas que organizam os serviços de saúde, centralizando o cuidado no paciente, orientando fluxos assistenciais e facilitando a comunicação multidisciplinar na Rede de Atenção. A navegação, por sua vez, guia o paciente ao longo do cuidado, visando a superação de barreiras. Juntas, essas estratégias otimizam a trajetória na rede de atenção à saúde, promovendo um cuidado integral e individualizado. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de acadêmicas de medicina no primeiro contato com as LC e a navegação de um ambulatório de atenção especializada em Belo Horizonte, além da mudança nas práticas clínicas e melhora da relação médico-paciente após o aprendizado na vivência da linha de cuidados. MÉTODOS: Em um projeto de Iniciação Científica, 5 acadêmicas realizam a navegação de 100 pacientes com hipertensão e diabetes da LC cardiovascular. Foi feito o telemonitoramento para orientar os pacientes e promover o letramento em saúde. Além disso, participam de reuniões quinzenais com a equipe multidisciplinar, a fim de compreender os fluxos assistenciais, discutir casos clínicos e elaborar possíveis soluções às barreiras encontradas durante a navegação dos pacientes. **RESULTADOS:** A experiência permitiu a integração das alunas às equipes multidisciplinares e articulação com a rede de saúde, proporcionando entendimento prático de como o cuidado integral é organizado e executado na realidade dos serviços. Contribui para o desenvolvimento do raciocínio clínico, da capacidade de estabelecer vínculo com o paciente a distância, a tomada de decisão compartilhada e a valorização do papel de todos os profissionais da saúde. Ainda, fortaleceu a formação médica ética e humanizada, preparando para atuar com clareza na orientação terapêutica colaborativa e comprometida com a qualidade do atendimento em diferentes níveis de atenção à saúde, bem como no desenvolvimento da escuta ativa e empatia durante o telemonitoramento. **CONCLUSÃO**: A oportunidade de experimentação e capacitação nas LC e na navegação foi essencial para o desenvolvimento acadêmico e ampliação da visão a respeito do cuidado integral com os pacientes. Fortalece e corrobora para uma formação mais completa e humanizada.

DESCRITORES: Navegação de Pacientes, Saúde Integral, Extensão Comunitária, Formação Profissional.

NÍVEL DE CONHECIMENTO EM SAÚDE SEXUAL ENTRE MULHERES ATENDIDAS PELO SUS EM BELO HORIZONTE

LEVEL OF KNOWLEDGE IN SEXUAL HEALTH AMONG WOMEN OF THE PUBLIC HEALTH SYSTEM (SUS) IN BELO HORIZONTE

RAÍSSA ÊMILY A. SOUZA[1], PAULA SALOMÃO LIBÂNIO[1], MARIA EDUARDA V. FERREIRA[1], SARAH BARBOSA LEAL[1], ESTHER M. FERREIRA[1], ISABELLA C. DE S. PARAHYBA[1], GABRIEL LAGE NEVES[1], GABRIEL MARTINS CRUZ CAMPOS[1], EDUARDO BATISTA CÂNDIDO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: EDUARDO.CANDIDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O acesso limitado à educação sexual entre mulheres, especialmente em contextos vulneráveis, compromete a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e o cuidado reprodutivo. Em um país marcado por profunda desigualdade social, compreender a que nível as desigualdades socioeconômicas influenciam o conhecimento em saúde da população é extremamente importante. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento sobre ISTs entre mulheres atendidas em um ambulatório universitário do SUS e identificar fatores associados a maior ou menor conhecimento em saúde sexual. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal realizado com 325 mulheres entre 20 e 79 anos, entrevistadas entre nov/2024 e mar/2025. Utilizou-se questionário validado para avaliar a educação sexual (STD-KQ) e Critério de Classificação Econômica Brasil para avaliar nível socioeconômico. **RESULTADOS:** No total, foram entrevistadas 333 mulheres, das quais 325 se enquadraram nos critérios de inclusão do estudo. Dentre elas, 48% apresentaram conhecimento moderado, 38% satisfatório e 14% baixo. Mulheres de 20-39 anos foram as mais informadas; maiores de 60 anos, as menos. Mulheres divorciadas e das classes econômicas B2/C1 apresentaram maior proporção de conhecimento satisfatório. Viúvas e classes econômicas D/E apresentaram os piores níveis de conhecimento. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o conhecimento sobre ISTs varia conforme idade, estado civil e classe social. A desigualdade social interfere no acesso à educação sexual, o que perpetua comportamentos de risco e a disseminação de ISTs, fazendo-se necessária a elaboração de políticas efetivas de educação sexual.

DESCRITORES: Educação Sexual, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Saúde da Mulher, Conhecimento em Saúde.

NUTRIÇÃO E QUALIDADE DE VIDA NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NUTRITION AND QUALITY OF LIFE IN CLIMACTERIC AND MENOPAUSE: AN EXPERIENCE REPORT

LUIZA GUEDES DE SÁ MONTEIRO DE BARROS[1], EDUARDA TEIXEIRA ABREU[1], ISABELA CAMPOS GUIMARÃES[1], MARIA JÚLIA PENNA DINIZ JACOB[1], JULIANA JOVANI LUNARDI[1], RAYRA SOARES SANTOS[1], MARIANA MAGALHÃES MIRANDA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão "Ciclo Delas" é voltado para mulheres no período da menopausa e do climatério. Desenvolvido por estudantes dos cursos de Fisioterapia e Medicina de uma instituição de ensino superior. Como parte das atividades desenvolvidas, foi realizada uma oficina sobre a importância de uma alimentação saudável nessa fase da vida, abordando os impactos que os hábitos alimentares podem ter no bem-estar físico e emocional das mulheres. **OBJETIVO:** Descrever um relato de experiência de uma dinâmica sobre alimentação benéfica para mulheres no climatério realizada com senhoras entre 55 e 78 anos. Além disso, evidenciar os impactos da ação para as participantes da ação e para as discentes. MÉTODOS: A ação foi realizada de forma interativa e acolhedora, iniciando com uma roda de conversa sobre sintomas do climatério e a importância da alimentação saudável no alívio desses sintomas. Em seguida, dinâmicas práticas e educativas promoveram escolhas alimentares benéficas, com ênfase em alimentos que favorecem o bem-estar. As participantes se sentiram à vontade para compartilhar suas experiências, promovendo empatia e conscientização sobre hábitos saudáveis. **RESULTADOS:** As participantes demonstraram envolvimento expressivo durante toda a atividade, aproveitando o espaço para esclarecer dúvidas sobre alimentos cujo impacto no climatério desconheciam. A oficina permitiu a desconstrução de mitos alimentares e ampliou o conhecimento sobre escolhas nutricionais que contribuem para o alívio de sintomas, como ondas de calor, irritabilidade e insônia. Uma das receitas apresentadas, um suco funcional, foi posteriormente reproduzida por algumas mulheres, que relataram melhora nos sintomas e maior disposição no dia a dia. Para as discentes, a vivência possibilitou o desenvolvimento da escuta ativa, empatia e competências para a prática da educação em saúde baseada na troca de saberes. CONCLUSÃO: Conclui-se que abordar esse tipo de tema para mulheres que estão no climatério e menopausa é essencial, porque a maioria dessas mulheres desconhecem a influência de uma alimentação adequada ou inadequada nesse período. Uma dieta dentro dos padrões ajuda a diminuir sintomas e melhora a qualidade de vida durante essa fase.

DESCRITORES: Menopausa, Climatério, Dieta Saudável e Educação em Saúde.

O CUIDADO E A ESCUTA: O PAPEL HUMANIZADOR DAS LIGAÇÕES NA NAVEGAÇÃO DE PACIENTES AMBULATORIAIS

CARE AND LISTENING: THE HUMANIZING ROLE OF CALLS IN OUTPATIENT PATIENT NAVIGATION

LAÍS BIRCHAL BRAGA BORGES[1], ALICE MARTINS COELHO[1], ANA CLARA VAZ SILVEIRA[1], ANA LUISA FERREIRA UTSCH[1], CAROLINA DUQUE FREITAS[1], HELVÉCIO MIRANDA MAGALHÃES[1], LETÍCIA LEMOS JARDIM[1], MANUELLA MARTINS GARCIA LOPES[1], ANA PAULA PINHEIRO CHAGAS FERNANDES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA.FERNANDES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A escuta ativa visa compreender integralmente a mensagem do interlocutor, incluindo aspectos emocionais e contextuais. Na Navegação em saúde, a escuta ativa é uma ferramenta fundamental que favorece a identificação de necessidades e o cuidado centrado no paciente. Essa abordagem integra um projeto da Iniciação Científica nas linhas de cuidado (LC) ambulatoriais. OBJETIVO: Analisar como a escuta ativa contribui para o acolhimento de demandas, identificação de necessidades específicas e aproximação entre pacientes da LC e profissionais em um ambulatório- escola em Belo Horizonte. MÉTODOS: Entre janeiro e maio de 2025, foram realizadas ligações telefônicas regulares aos vinculados às LC de um ambulatório 100% SUS em Belo Horizonte. A escuta ativa visou acolher relatos e compreender necessidades individuais, oferecendo orientações e identificando barreiras de acesso. As informações foram registradas, considerando os avanços e desafios observados na comunicação e no vínculo entre usuário e serviço, contribuindo para um trajeto mais eficaz e resolutivo para o paciente dentro da LC. **RESULTADOS:** O atendimento humanizado ampliou a compreensão sobre as necessidades dos pacientes para além das demandas assistenciais inicialmente previstas. Relatos de dificuldades sociais, emocionais e familiares emergiram, evidenciando a importância de uma abordagem acolhedora. As informações enriqueceram as discussões multiprofissionais e contribuíram para a definição de estratégias mais adequadas às realidades individuais. Ademais, o contato próximo promoveu maior conexão entre paciente e serviço de saúde, reforçando a percepção de continuidade e cuidado atento. **CONCLUSÃO:** A avaliação demonstrou que a navegação, aliada ao trabalho colaborativo da equipe multidisciplinar, potencializa a coordenação do cuidado e contribui para melhores desfechos em saúde, reforçando os efeitos da linha de cuidados na vida dos pacientes. Sendo assim, a articulação entre os profissionais e o acompanhamento contínuo dos pacientes são estratégias essenciais para o fortalecimento da atenção secundária.

DESCRITORES: Humanização da Assistência, Navegação de Pacientes, Comunicação em Saúde, Atenção Secundária.

O IMPACTO DO PROJETO CUIDE-SE PARA CUIDAR NO BEM-ESTAR EMOCIONAL DAS MÃES

THE IMPACT OF THE "TAKE CARE TO CARE" PROJECT ON THE EMOTIONAL WELL-BEING OF MOTHERS

MARCELA CLEMENTE GONTIJO[1], LAURA PINTO RIBEIRO[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1], CARLA DE PAULA SILVEIRA[1][1]
FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

INTRODUÇÃO: Mães de crianças com deficiência vivenciam sentimentos como culpa, tristeza, frustração e solidão. Segundo a Sociedade de Psicoterapias Analíticas Grupais de SP, a dedicação intensa aos filhos leva muitos a abrirem mão do lazer e da vida social. Dessa forma, torna-se necessário promover o autocuidado dessas mulheres, visando preservar sua saúde mental e, indiretamente, garantir o bem-estar dos filhos. **OBJETIVO:** Expor a experiência de acadêmicas de medicina no projeto "Cuide-se para Cuidar" para o incentivo ao autocuidado de mães de crianças com deficiências em uma clínica de habilitação e reabilitação localizada na regional leste de Belo Horizonte-MG. MÉTODOS: O projeto, realizado entre setembro e dezembro de 2024, contou com encontros presenciais na clínica. Foram realizadas diversas atividades, como a dinâmica da teia, na qual as mães compartilharam suas vivências, criando uma rede simbólica de apoio e conexão. Além disso, foram aplicadas práticas de meditação e relaxamento para reduzir o estresse e promover bem-estar. Também houve reflexão sobre autocuidado, com post-its onde relataram desafios e conquistas, incentivando a autorreflexão. **RESULTADOS:** As dinâmicas tiveram como objetivo estimular o autocuidado, além de fomentar a interação entre as mães e a percepção de seu valor enquanto indivíduos para além da maternidade. Esses objetivos foram atingidos em diferentes graus, uma vez que ao final do projeto, as mães relataram identificação mútua com os desafios compartilhados e uma percepção mais positiva de si mesmas. No entanto, fatores como tempo disponível influenciam a dedicação ao autocuidado e, por ser um grupo diverso, essa variável deve ser levada em consideração.Ademais, algumas dificuldades foram encontradas, como a dispersão das participantes devido ao ambiente dinâmico da recepção e a necessidade de acompanhar seus filhos nos atendimentos. **CONCLUSÃO:** O projeto demonstrou impacto positivo ao oferecer um espaço de acolhimento e alívio emocional para as mães. No entanto, identificou-se a necessidade de estratégias mais flexíveis e adaptáveis para garantir maior participação. A continuidade dessas atividades pode contribuir para a criação de um espaço de promoção do bem estar emocional das mães de crianças com deficiência, refletindo positivamente no cuidado dos filhos.

DESCRITORES: Saúde Mental, Autocuidado, Crianças com Deficiência, Maternidade.

O OUTRO E EU: A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E DO AUTOCONHECIMENTO NA INFÂNCIA

THE OTHER AND ME: THE IMPORTANCE OF INTERPERSONAL RELATIONSHIPS AND SELF-AWARENESS IN CHILDHOOD

MATEUS FELIPE SILVÉRIO NEUBANER[1], JÚLIA MIRANDA ANTUNES FERREIRA[1], IURY RAMOS DE FARIA[1], MARCELA PEREIRA ANDRADE[1], MARINA SOARES PRADO[1], RENATO SATHLER AVELAR[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: RENATO.AVELAR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na infância, noções sobre a importância do outro e sobre a percepção de si mesmo raramente são exploradas. Todavia, tais ciências podem ser ferramentas eficazes para a promoção da inclusão nas relações interpessoais e para a mediação de conflitos, especialmente no ambiente escolar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em uma atividade extensionista sobre a importância do autoconhecimento na infância como instrumento para a plena convivência e para a inclusão. MÉTODOS: Foi realizada uma dinâmica com alunos do 4º e 5º ano de uma escola pública de Belo Horizonte. Na ação, os alunos foram enfileirados e, um por vez, convidados a abrir três caixas em momentos distintos e orientados a descrever uma qualidade positiva da figura apresentada dentro da caixa. Na primeira caixa, havia uma personalidade famosa, na segunda, uma solicitação para descrever o colega seguinte da fila e, na última, um espelho, indicando a necessidade de citar uma qualidade própria. **RESULTADOS:** Observou-se maior facilidade por parte dos alunos em descrever condições positivas de pessoas distantes, como as figuras famosas, e aumento do nível de dificuldade mediante a proximidade entre essa criança e o indivíduo a ser descrito, sendo a autodescrição o mais complexo dos três níveis. Tal observação baseou-se no tempo de resposta em cada uma das caixas, haja vista que a delonga nas caixas que solicitaram uma qualidade positiva do colega e própria era notoriamente maior. Percebeu-se ainda, a reflexão dos alunos sobre como os colegas, cada qual com sua peculiaridade, são determinantes em seu convívio. Além disso, as crianças conseguiram repensar como sua autopercepção pode afetar negativamente ou positivamente o seu desenvolvimento escolar. **CONCLUSÃO:** Assim sendo, entende-se a necessidade de estimular o público infantil a compreender a si como figura importante e digna de valorização. Outrossim, destaca-se a pertinência do companheirismo entre os estudantes como fator de melhoria tanto para a convivência quanto para o aprendizado coletivo.

DESCRITORES: Relações Interpessoais, Inclusão Escolar, Criança, Percepção Social.

O SONHO COMO ESTRATÉGIA DE RESISTÊNCIA: PERSPECTIVAS DE FUTURO EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

DREAMING AS A RESISTANCE STRATEGY: FUTURE PERSPECTIVES IN CONTEXTS OF SOCIAL VULNERABILITY

BEATRIZ LACORTE SOARES SALDANHA[1], BÁRBARA CARVALHO SENNA[1], CAROLINA SOARES BATISTA[1], GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O desejo de construir algo grandioso e de conquistar a vida dos sonhos é, muitas vezes, o que motiva mudanças, mesmo diante das dificuldades do caminho, tornando-as mais possíveis. Fatores como o local de crescimento, a escola frequentada, o círculo de amizades e os profissionais que acompanham a jornada exercem grande influência na transformação de vidas e na formação da perspectiva sobre o futuro. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicas do curso de fisioterapia e medicina na visita de uma escola estadual de Belo Horizonte, enfatizando e utilizando do modo com que os alunos veem o futuro como um mediador para as ações. MÉTODOS: Foi realizada uma dinâmica de quebra-gelo em que acadêmicos propuseram perguntas aos adolescentes para conhecer o perfil do público. Uma das perguntas solicitava que os alunos compartilhassem um sonho pessoal. As respostas foram utilizadas para orientar a criação de ações futuras que promovam impacto positivo em suas trajetórias, respeitando-se princípios éticos de acolhimento e escuta ativa. **RESULTADOS:** Durante a dinâmica, muitas meninas expressaram o sonho de cursar Medicina ou Direito, enquanto diversos meninos manifestaram o desejo de se tornarem jogadores profissionais de futebol. Apesar de suas trajetórias serem atravessadas por experiências traumáticas — como abuso sexual, abandono familiar, agressões físicas e o envolvimento de familiares com o tráfico de drogas —, os adolescentes demonstraram uma capacidade surpreendente de manter vivos sonhos ambiciosos e esperançosos. Para os acadêmicos envolvidos, o contato com essas narrativas promoveu uma mudança significativa no olhar: compreenderam que, mesmo diante de adversidades extremas, a capacidade de sonhar permanece como uma poderosa ferramenta de resistência e sobrevivência, de mudança de realidade. CONCLUSÃO: A experiência mostrou que fomentar sonhos em contextos de vulnerabilidade social vai além do simbólico, é um ato de transformação. A ação reforçou o compromisso dos acadêmicos de agir com mais humanidade e intencionalidade em suas futuras intervenções, garantindo o acesso a ferramentas que tornem esses sonhos possíveis, com suporte emocional e ampliando oportunidades. Sonhar, nesses contextos, não é apenas um desejo, mas uma afirmação de vida.

DESCRITORES: Vulnerabilidade Social, Transformação, Saúde Mental, Sonhos.

O USO DE ATIVIDADES DE PINTURA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL

THE USE OF PAINTING ACTIVITIES FOR THE PROMOTION OF MENTAL HEALTH

LAURA MIRANDA ALCÂNTARA[1], VINÍCIUS JANSON FREIRE[1], YAN GUALBERTO LOUREIRO[1], GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES[1], FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GRAZIELA.FERNANDES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR
[2] FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA, BARBACENA, MG - BRASIL

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde descreve a interface entre arte e saúde como fundamental no desenvolvimento do bem-estar físico e psicológico da população. No contexto escolar, a inclusão da arte pode favorecer a formação emocional, cognitiva e social de crianças e adolescentes, criando espaços de expressão e construção de identidade. Diante disso, ações de extensão que envolvem atividades artísticas surgem como caminhos potentes no ambiente educacional. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da promoção de saúde mental por meio da pintura para adolescentes em contextos de vulnerabilidade social. MÉTODOS: Em novembro de 2024, quinze discentes do projeto de extensão "SuaveMente", de uma instituição privada de ensino superior da área da saúde em Belo Horizonte, promoveram uma oficina de pintura com adolescentes de duas escolas estaduais. A atividade começou com uma roda de conversa sobre a pintura como forma de expressão, seguida da distribuição de pincéis, tintas para tecido, camisetas e ecobags. Cada participante foi incentivado a criar livremente seu próprio design, explorando a criatividade. **RESULTADOS:** No total, 50 adolescentes de 12 a 18 anos participaram da oficina. Muitos relataram nunca ter tido contato com pintura em tecido, o que gerou entusiasmo e curiosidade. A proposta favoreceu a expressão emocional ao permitir que cada adolescente criasse livremente um design com base em seus sentimentos e referências pessoais. Houve relatos espontâneos de orgulho pelas peças produzidas, além de diálogos explicativos sobre as escolhas das decorações das peças entre os colegas e extensionistas. A atividade estimulou criatividade e sensação de pertencimento, ao proporcionar um espaço seguro para criação e reconhecimento individual. A escuta ativa dos extensionistas também fortaleceu os vínculos e ampliou o acolhimento emocional durante a vivência. **CONCLUSÃO:** A pintura pode ser eficaz na promoção da saúde mental na escola, ao favorecer expressão emocional, autoestima e vínculos positivos. A experiência reforçou a importância de integrar práticas artísticas ao cotidiano educacional, sobretudo em contextos de maior fragilidade social, para cultivar estratégias de cuidado de forma holística.

DESCRITORES: Adolescente, Arte, Crescimento e Desenvolvimento, Pintura, Saúde.

ONCOEDUCAÇÃO: PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO E O DIÁLOGO SOBRE O CÂNCER NO AMBIENTE ESCOLAR

ONCOEDUCAÇÃO: ENHANCING CANCER AWARENESS AND DIALOGUE IN SCHOOL SETTINGS

PEDRO HENRIQUE ANDRADE BENÍCIO[1], AMANDA MARÇAL GONÇALVES[1], ANA CLARA CARVALHAIS MOROSOLI[1], GABRIELA OLIVEIRA BARROS[1], GABRIELA VIEIRA DE PAULA[1], ISABELLY MATIAS TEIXEIRA[1], LARA FERREIRA RAMINHO[1], LAURA MAGALHÃES DOS SANTOS AMARAL[1], MARINA MEDEIROS SOARES[1], NICOLAS LOUBACK DE OLIVEIRA[1], LILIAN LAGE[1], ANA PAULA DRUMMOND LAGE[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA.LAGE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde, o câncer é uma das principais causas de mortalidade no mundo. Apesar de sua elevada prevalência, a doença ainda possui estigmas associados à desinformação da população. Além disso, o Instituto Nacional do Câncer afirma que diversos tipos de câncer podem ser prevenidos por meio de hábitos saudáveis. No entanto, observa-se um reconhecimento ainda incipiente dos fatores de risco relacionados ao câncer entre a população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma intervenção educativa sobre câncer com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, com foco na promoção de conhecimento e avaliação da retenção das informações transmitidas. MÉTODOS: Foram realizadas ações em turmas do 8° ano de escolas municipais de Belo Horizonte. As intervenções consistiram em apresentações com o uso de slides abordando temas como definição de neoplasias, fatores de risco e proteção, sinais e sintomas, fluxo do paciente oncológico no SUS e os direitos dos pacientes. Para mensurar o impacto da intervenção, foram aplicados questionários diagnósticos antes e após a atividade, além de avaliações seis meses após a intervenção. **RESULTADOS:** Ao longo do semestre, cinco escolas participaram da intervenção, com uma média de 70 alunos em cada instituição. Além disso, nove escolas, com a mesma média de alunos, foram revisitadas para a aplicação de questionários tardios (seis meses após a primeira intervenção). Dessa forma, o projeto Oncoeducação impactou por volta de 540 estudantes nesse período. No entanto, as atividades seguem em andamento, uma vez que há a necessidade de aplicação do pós-teste tardio em algumas escolas. A análise quantitativa dos dados está em curso e integrará uma dissertação de mestrado em Ciências da Saúde com ênfase em educação e câncer. **CONCLUSÃO:** A intervenção educativa envolveu 540 estudantes, contribuindo para a ampliação do conhecimento sobre o câncer. Além do aprendizado individual, observou-se o estímulo ao diálogo sobre o tema entre alunos, seus familiares e pares. A continuidade do projeto, aliada à análise aprofundada dos dados obtidos, será fundamental para avaliar a efetividade da intervenção e aprimorar estratégias mais robustas de educação oncológica no ambiente escolar.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Estilo de Vida, Estudantes, Neoplasias, Promoção da Saúde.

OSTEOPOROSE E PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

OSTEOPOROSIS AND FALL PREVENTION IN ELDERLY: AN EXPERIENCE REPORT

ISADORA ALVES COSTA PEREIRA[1], BEATRIZ PEREIRA PRATES[1], CAROLINA MATTOS LINDGREN ALVES[1], CLARISSA VIDAL ALMEIDA[1], LARISSA MIRANDA LIMA[1], LÍVIA OLIVEIRA CUNHA PEREIRA[1], LUIZA PINHEIRO DE ASSIS FREITAS[1], MARIA CLARA COSTA VERSIANI[1], MARIANA GOUVÊA JUNOT[1], NATÁLIA GONZAGA SILVEIRA SAMPAIO[1], FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: FERNANDA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A osteoporose é uma condição sistêmica e metabólica que leva à perda de densidade mineral óssea, fragilizando os ossos e aumentando significativamente o risco de fraturas, especialmente em idosos. No Brasil, o acelerado envelhecimento populacional torna essa condição um relevante problema de saúde pública, exigindo estratégias preventivas eficazes para garantir a qualidade de vida da população idosa e minimizar o risco de quedas e fraturas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa voltada à prevenção da osteoporose e quedas em idosos, promovendo hábitos saudáveis e fortalecendo a integração entre formação médica, atenção primária e necessidades reais da comunidade. MÉTODOS: A ação de extensão foi desenvolvida por estudantes de Medicina em um centro de saúde de Belo Horizonte, com participação de aproximadamente 30 idosos. A atividade incluiu uma introdução teórica, dinâmica de "verdadeiro ou falso" para fixação do conhecimento, sessões de alongamento e orientações práticas sobre alimentos e cuidados no ambiente doméstico. Ao final, foi promovido um lanche com alimentos ricos em cálcio e uma roda de conversa sobre hábitos saudáveis. **RESULTADOS:** A ação educativa, marcada por sua abordagem interativa e dinâmica, gerou uma resposta positiva dos participantes, que demonstraram grande receptividade, interesse e engajamento. A roda de conversa e o lanche com alimentos ricos em cálcio fortaleceram o vínculo com os participantes e estimularam a aplicação prática das orientações. Para as acadêmicas, a experiência proporcionou uma visão prática e comportamental sobre as necessidades dos idosos, reforçando a relevância de uma formação humanizada na área da saúde. Contudo, observou-se a necessidade de incentivar a adesão contínua às práticas preventivas, propondo-se, nesse contexto, a criação de materiais de apoio acessíveis que reforcem o cuidado com a saúde óssea e a autonomia dos idosos. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a ação extensionista na atenção primária, voltada à prevenção de quedas por osteoporose em idosos, fortalece a formação médica ao integrar teoria e prática às demandas da comunidade. A atividade gerou impacto positivo na promoção de hábitos saudáveis e no desenvolvimento de competências profissionais e humanas entre os estudantes, reafirmando a educação em saúde como estratégia eficaz frente ao envelhecimento populacional.

DESCRITORES: Osteoporose, Saúde do Idoso, Quedas, Educação em saúde, Envelhecimento Saudável.

PANORAMA ATUAL BRASILEIRO DOS INDICADORES EM SAÚDE DE CLV VERSUS CLP

CURRENT BRAZILIAN PANORAMA OF CVL VERSUS CLP HEALTH INDICATORS

ISABELLY SILVA DE OLIVEIRA[1], BRUNNO ANDRADE SOARES[1], LUIZ FELIPE PIMENTA NOGUEIRA DE SOUZA LIMA[1], ROBERTA VIEGAS MAGALHÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ROBERTA.MAGALHAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A colecistectomia é indicada para colelitíase sintomática, colecistite ou complicações como pancreatite biliar e icterícia obstrutiva. No Brasil, a via laparotômica (CLP) ainda predomina em algumas regiões, embora a videolaparoscópica (CVL) apresente menor morbidade, internação e mortalidade. Entender variações regionais e tendências é se torna crucial para a construção de políticas públicas e melhor alocação de recursos. **OBJETIVO:** Comparar, de janeiro de 2015 a janeiro de 2025, a realização de colecistectomias laparotômica (CLP) e videolaparoscópica (CVL) realizadas pelo SUS, relacionando-as a indicadores socioeconômicos, epidemiológicos e demográficos das cinco regiões brasileiras. MÉTODOS: Estudo transversal retrospectivo de base populacional, com dados do SIH/SUS (DATASUS) de jan/2015 a jan/2025. Foram incluídos procedimentos de CLP (código 407030026) e CVL (0407030034). A coleta foi feita por dois pesquisadores no TabWin e integrada a indicadores do IBGE. As análises descritivas foram realizadas na plataforma JASPER, sendo também confeccionados mapas temáticos para representação espacial e análise de subgrupos. **RESULTADOS:** No período, ocorreram 2.193.580 colecistectomias no SUS: 54,9 % CLP e 45,1 % CVL. Em 2020, registrou-se queda de 45–50 % em ambos os grupos, seguida de recuperação com inversão de tendência em 2022, quando a CVL ultrapassou a CLP, atingindo 167.199 procedimentos em 2024. A taxa média de mortalidade foi de 0,50 % na CLP e 0,10 % na CVL, com permanência média de 2,7 e 2,4 dias, respectivamente. Procedimentos eletivos predominaram, mas em urgência a mortalidade da CLP (1,5 %) superou a da CVL (0,4 %). Foi possível identificar grandes disparidades regionais, com maior volume de CVL no Sudeste e de CLP no Nordeste. **CONCLUSÃO:** A crescente predominância da colecistectomia videolaparoscópica evidencia seus benefícios clínicos e econômicos, apesar de custos e necessidade de capacitação limitarem sua adoção uniforme. As disparidades regionais ressaltam a urgência de padronização do registro de procedimentos e de políticas de saúde que ampliem o acesso equitativo às técnicas minimamente invasivas no SUS.

DESCRITORES: Colecistectomia, Colecistectomia Laparoscópica, Qualidade, Acesso e Avaliação da Assistência à Saúde.

PELE EM PAUTA: DEMOCRATIZANDO O CONHECIMENTO DERMATOLÓGICO PELAS REDES

SKIN IN FOCUS: DEMOCRATIZING DERMATOLOGICAL KNOWLEDGE THROUGH SOCIAL MEDIA

JÚLIA ABREU DORNELES[1], ANA LAURA VAZ DE MELLO FRATTARI[1], PIETRA PASCHOALINO BOARETO[1], CAROLINA DE MAGALHÃES LEDSHAM LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CAROLINA.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde da pele, apesar de essencial para o bem-estar e qualidade de vida, muitas vezes é negligenciada ou cercada de informações falsas. A dermatologia enfrenta o desafio de tornar acessível conhecimentos sobre doenças de pele, prevenção e cuidados. Assim, o projeto de extensão "Dermatologia para Leigos" atua na tentativa de promover educação em saúde dermatológica usando uma linguagem clara e acessível por meio das redes sociais. **OBJETIVO:** Difundir saberes dermatológicos por meio de encontros virtuais com dermatologistas credenciados à Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), abordando temas prevalentes e relevantes na área, com foco na ampliação do acesso à informação de qualidade e no esclarecimento de dúvidas comuns. MÉTODOS: O projeto ocorre em formato de lives quinzenais, realizadas às quintas-feiras às 20:00, transmitidas por meio das redes sociais. Cada encontro conta com a participação de dermatologistas credenciados à SBD e dois membros da Liga Acadêmica de Dermatologia Clínica e Cirúrgica (LADECC). A escolha dos tópicos e o roteiro são feitos previamente com base na sua relevância epidemiológica e interesse, além do momento de interação com público para a retirada de dúvidas. **RESULTADOS:** Desde sua implementação, o projeto tem alcançado um número crescente de visualizações, comentários e compartilhamentos, evidenciando o interesse do público em temas relacionados à dermatologia. A participação de especialistas da SBD confere credibilidade à iniciativa e contribui para a construção de uma ponte entre o conhecimento científico e o cotidiano das pessoas. Os temas abordados nas lives são diversificados e variam desde assuntos, como skincare, laser, queda de cabelo, até doenças de pele, como psoríase, acne, melanoma e hanseníase. **CONCLUSÃO:** O projeto "Dermatologia para Leigos" demonstra o impacto positivo da extensão universitária aliada a parcerias institucionais na tentativa de promoção da saúde com informações de qualidade e com embasamento científico. Ao utilizar a tecnologia como meio de comunicação e a linguagem acessível como ferramenta de inclusão, o projeto se consolida como um canal eficiente de educação em saúde.

DESCRITORES: Fenômenos Fisiológicos da Pele, Microbioma da Pele, Dermatologia, Educadores em Saúde, Saúde Digital.

PERCEPÇÃO DA DISFUNÇÃO ERÉTIL E DA QUALIDADE DE VIDA EM ADULTOS COM HEMOFILIA

PERCEPTION OF ERECTILE DYSFUNCTION AND QUALITY OF LIFE IN ADULTS WITH HEMOPHILIA

HENRIQUE FREITAS DE ASSUNÇÃO ALVES[1], LETICIA LEMOS JARDIM[1], BRUNA PONTES DUARTE[1], MARILIA CAROLINA BRAGA MOURA[1], NEUZA CAVALCANTI MORAES COSTA[1], IRIS MACIEL COSTA[1], ANA MARIA VANDERLEI[1], TANIA MARIA ROCHA GUIMARÃES[1], ANDRÉ VINÍCIUS ROCHA[1], EDUARDO REMOR[1], RICARDO MESQUITA CAMELO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: RICARDO.CAMELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hemofilia é uma coagulopatia hereditária rara ligada ao X, caracteriza por deficiência dos fatores VIII ou IX. Os sangramentos ocorrem principalmente nas articulações e provocam artralgia e imobilidade. Com o envelhecimento, pessoas com hemofilia (PwH) têm apresentado doenças cardiovasculares (CV). A disfunção erétil (DE) acomete homens mais velhos e tem associação com doenças CV, além de fatores físicos e psicológicos. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção de DE em adultos com hemofilia, assim como fatores determinantes. MÉTODOS: Fez-se um estudo transversal realizado no HEMOPE, Recife (2018/2019). Incluíram-se PwH masculinos e ≥30 anos. Excluíram-se PwH com problemas cognitivos. Obtiveram-se dados clínicos e terapêuticos por entrevista, exames físicos e laboratoriais, e revisão do prontuário. Avaliou-se o risco CV pela escala de Framingham. Utilizaram-se os seguintes questionários para avaliar as respectivas variáveis: IIEF-6 para DE, EQ-5D e HemoLatin-QoL para qualidade de vida, e HWBI para bem-estar. **RESULTADOS:** Dentre as 52 PwH analisadas com idade de 42,0 anos (intervalo interquartil [IIQ] 36,0-51,8), 25 (48%) tinham hemofilia grave, 28 (55%) faziam profilaxia, 28 (54%) tinham hipertensão arterial sistêmica, 5 (11%) tinham diabete melito e 15 (38%) apresentavam alto risco CV. O índice ED-5D foi 0,618 (IIQ 0,475-0,775), o escore HemoLation-QoL total foi 73,0 (IIQ 57,0-88,0) e o escore HWBI foi 26,0 (IIQ 20,0-30,0). O escore IIEF-6 foi 29,0 (IIQ 25,3-30,0) e 13 (25%) PwH perceberam DE. Perceber DE se associou com maior idade ao diagnóstico de hemofilia (p = 0,048), ter hemofilia grave (p = 0,025), tomar anti-hipertensivo (p = 0,043) ou antidiabético (p = 0,049), menor índice EQ-5D (p = 0,038) e menor escore HemoLatin-QoL total (p = 0,010). **CONCLUSÃO:** A percepção de DE entre PwH não é negligenciável, havendo importante associação com hemofilia grave. Além disso, perceber DE esteve associado e pior QoL tanto pelo EQ-5D (avaliação inespecífica de QoL relacionada à saúde) como pelo HemoLatin-QoL (avaliação de QoL relacionada à saúde específica para hemofilia).

DESCRITORES: Hemofilia, Disfunção Erétil, Fatores de Risco de Doenças Cardíacas, Qualidade de Vida.

PERCEPÇÃO DE PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA SOBRE A HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EM SAÚDE

PERCEPTION OF PATIENTS IN A GYNECOLOGY OUTPATIENT CLINIC ABOUT THE HUMANIZATION OF HEALTHCARE

GABRIEL ABREU VIANNA[1], LUIZA BICALHO BARRIO[1], MARIANA CARDOSO GODINHO[1], MARIA EDUARDA RODRIGUES SILVA[1], GABRIELA FONSECA DUMONT[1], GIOVANNA HAMACEK VASCONCELOS[1], JULIA DE BARCELOS VIEIRA[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Desde 2003, a Política Nacional de Humanização (PNH) busca combater práticas desumanizadoras na saúde. Apesar dos avanços, ainda há dificuldades na efetivação de suas diretrizes, especialmente na Atenção Integral à Saúde da Mulher. Compreender a percepção das pacientes sobre o atendimento humanizado em um ambulatório de ginecologia é essencial diante dos desafios persistentes nessa área. **OBJETIVO:** Compreender a percepção que as pacientes em um ambulatório de ginecologia têm quanto ao atendimento humanizado nos serviços de saúde. MÉTODOS: Foi realizado um estudo qualitativo com um público composto por mulheres com idade igual ou superior a 18 anos, em Belo Horizonte. Foram excluídas pessoas menores de 18 anos e aquelas que não se dispuseram a participar da pesquisa. A coleta de dados, realizada por meio de entrevistas, ocorreu entre novembro e dezembro de 2024. Os dados foram discutidos, compilados e analisados conforme Análise de Conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** Participaram 20 mulheres, em sua maioria casadas e naturais de Minas Gerais, com escolaridade variando do Fundamental incompleto ao Superior completo. O estudo buscou compreender a percepção de pacientes ginecológicas sobre o atendimento humanizado e estratégias para efetivá-lo segundo a PNH. A análise revelou seis categorias: escuta ativa, acolhimento, empatia, ausência de julgamentos, explicação detalhada e tempo de espera. A escuta ativa foi vista como essencial para um cuidado mais humano. O acolhimento refletiu o sentimento de cuidado genuíno. A empatia e a ausência de julgamentos favoreceram um ambiente seguro. A explicação clara foi valorizada como promotora de autonomia. Já o tempo de espera destacou-se como negativo, apontando a necessidade de melhorias na organização do serviço. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, embora a Política Nacional de Humanização (PNH) tenha sido implementada há mais de 20 anos, ainda existem desafios estruturais que impactam a experiência das pacientes nos serviços de saúde. O estudo evidencia a necessidade de uma abordagem humanizada que vá além da capacitação técnica, promovendo acolhimento, escuta ativa e respeito às individualidades.

DESCRITORES: Políticas Públicas, Humanização da Assistência, Ginecologia, Assistência Ambulatorial.

PERFIL NUTRICIONAL E METABÓLICO DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

NUTRITIONAL AND METABOLIC PROFILE OF PATIENTS AT THE AMBULATÓRIO CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

LUDMILA SOUZA RECEDIVE BORGES[1], IGOR EMERENCIANO SILVEIRA BRAGA[1], LUÍSA ARAÚJO SILVA[1], LUÍSA FERREIRA SILVA[1], HAMYLLE BRAGA PINTO COELHO[1], LUIZ HENRIQUE DINIZ MIRANDA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LUIZ.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As transformações científicas e tecnológicas do século XX provocaram mudanças sociais e econômicas no Brasil desde os anos 1960, reduzindo a mortalidade e promovendo o envelhecimento da população. O aumento de idosos elevou os casos de doenças crônicas não transmissíveis relacionadas à gordura visceral, que favorece riscos metabólicos. Nesse contexto, a nutrição é essencial para promover hábitos saudáveis e garantir o cuidado integral à saúde. **OBJETIVO:** Traçar o perfil nutricional e metabólico dos pacientes entre 18 e 70 anos usuários do Ambulatório da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais para que seja possível intervir junto à essa população nas condições nutricionais mais prevalentes, de forma a impactar integralmente na saúde do indivíduo. MÉTODOS: Trata-se de estudo observacional transversal que incluiu 205 pacientes entre 18 e 70 anos usuários do Ambulatório Faculdade Ciências Médicas. Os participantes foram submetidos a uma avaliação administrada por pesquisadores utilizando um questionário designado. **RESULTADOS:** A amostra revelou que 71% dos entrevistados apresentavam IMC acima de 25, e 79% relataram doenças metabólicas. Aqueles com IMC elevado obtiveram notas médias menores que o grupo com IMC adequado e os portadores de diabetes mellitus demonstraram menos compreensão sobre alimentos ricos em carboidratos (p valor =0,017). As principais dificuldades alegadas pelos integrantes do estudo incluíram falta de tempo para preparar refeições, restrições financeiras e consumo excessivo de frituras. **CONCLUSÃO:** Os pacientes estão cientes do impacto da alimentação nas suas condições de saúde, mas enfrentam barreiras que dificultam sua adesão a planos alimentares adequados. O investimento em educação nutricional e medidas práticas bem adaptadas às reais condições dos pacientes parece ser a estratégia mais eficiente para sensibilizar essa nova população crescente de idosos.

DESCRITORES: Nutrologia, Doenças Nutricionais e Metabólicas, Educação em Saúde, Obesidade.

PERFIL SOCIOECONÔMICO E CLÍNICO DE PACIENTES RENAIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE EM CLÍNICA DE NEFROLOGIA

SOCIOECONOMIC AND CLINICAL PROFILE OF CHRONIC RENAL PATIENTS ON HEMODIALYSIS IN A NEPHROLOGY CLINIC

JÚLIA FURTADO DOS REIS[1], LÍVIA FAGUNDES DOS ANJOS ARAÚJO[1], MANUELA CAMPOS PIANCASTELLI[1], FLÁVIO MENDONÇA PINTO[1], MAYLA PRATES DE ABREU[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MAYLA.ABREU@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição global caracterizada pela degeneração irreversível dos rins, podendo levar à falência renal e à necessidade de terapias substitutivas, como hemodiálise, diálise peritoneal e transplante. No Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia, cerca de 140 mil pacientes realizam tratamento dialítico. A análise biopsicossocial desse grupo é essencial para aprimorar assistência e promoção em saúde. **OBJETIVO:** Descrever o perfil socioeconômico e clínico de pacientes renais crônicos em hemodiálise em uma clínica. **MÉTODOS:** É um estudo transversal retrospectivo por análise de prontuários em uma clínica de nefrologia. Foram analisadas variáveis como sexo, idade, fatores de risco, complicações, tipo de acesso e postura diante do tratamento. Utilizou-se o software Rstudio, com nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** O sexo masculino predominou (53%), sendo que 55,6% tinham mais de 60 anos. Dentre os fatores de risco, a Hipertensão Arterial Sistêmica foi o principal (76%), seguida de Diabetes Mellitus tipo 2 (46%). Nos últimos 6 meses, 44% tiveram complicações, sendo infecção e hipotensão as mais comuns (8,5% cada). O acesso predominante foi a Fístula Arterio Venosa (59%). A avaliação psicológica inicial indicou que 75% apresentavam postura positiva. **CONCLUSÃO:** O estudo permite conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes, contribuindo para estratégias de prevenção e melhoria da qualidade de vida.

DESCRITORES: Doença Renal Crônica, Perfil Socioeconômico, Hemodiálise, Nefrologia.

PERFORMANCE QUADRO HUMANO

HUMAN CANVAS PERFORMANCE: TRANSFORMING REALITIES THROUGH ARTISTIC EXPRESSIONS WITH PUBLIC SCHOOL STUDENTS

LÍGIA PAES SAVOI[1], SABRINA MOREIRA RUAS[1], KAMILA RUAS[1], GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES[1], FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GRAZIELA.FERNANDES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR
[2] FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA, BARBACENA, MG

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Base Nacional Comum Curricular propõe o ensino integrado das linguagens da arte com base nos eixos de dança, música, teatro e artes visuais. Entretanto, essas práticas ainda ocorrem de forma isolada em diversas escolas públicas do país. Neste contexto, a performance artística, manifestação interdisciplinar e viva, combina corpo, som, imagem e palavra, sendo alternativa potente para experiências expressivas e criativas no ambiente escolar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do desenvolvimento de uma oficina de performance artística para adolescentes de escolas públicas a fim de estimular a criatividade e o autoconhecimento. MÉTODOS: Quinze discentes da área da saúde promoveram uma oficina de performance como parte de um projeto de extensão em duas escolas públicas de Belo Horizonte no segundo semestre de 2024. A performance foi intitulada "Quadro humano". Um aluno voluntário teve o corpo pintado por colegas enquanto escutavam música. Os participantes foram divididos em grupos de pintura corporal, coreografia e poesia. Cada grupo expressou sentimentos inspirados pela atividade e apresentou sua produção artística ao final. **RESULTADOS:** No total, 78 adolescentes participaram do "Quadro humano". A performance teve grande adesão, despertando curiosidade e envolvimento. Muitos relataram nunca ter vivenciado atividades com pintura corporal, o que reforçou o ineditismo da experiência. A divisão em grupos permitiu que cada aluno se conectasse com a linguagem artística de maior interesse, favorecendo uma participação mais espontânea e dedicada. O ambiente acolhedor, aliado à possibilidade de expressar emoções por diferentes meios, gerou produções sensíveis e reflexivas. O formato favoreceu a valorização das individualidades, o fortalecimento do protagonismo juvenil e o respeito à diversidade de expressões. Em um cenário de vulnerabilidade social, a oficina foi recebida como um espaço seguro de escuta e criação. **CONCLUSÃO:** A oficina promoveu a expressão artística, o autoconhecimento e a valorização de múltiplas aptidões por meio da dança, pintura e escrita. A proposta foi bem recebida pelos adolescentes, por permitir que cada um se engajasse na arte a partir de suas preferências. A atividade favoreceu vínculos, criatividade e protagonismo, além de ampliar a sensibilidade dos extensionistas frente às realidades vividas pelos estudantes.

DESCRITORES: Adolescente, Criatividade, Dança, Música, Pintura.

PINTURA COMO ESTÍMULO PSICOSSOCIAL E MOTOR EM DEFICIENTES VISUAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PAINTING AS PSYCHOSOCIAL AND MOTOR STIMULATION FOR THE VISUALLY IMPAIRED: A CASE REPORT

JÚLIA BEATRIZ OLIVEIRA ALVES[1], ALEX PEREIRA BORGES[1], DANIELA FERNANDES DE OLIVEIRA[1], GABRIELA CALDAS MIRANDA CHAVES[1] GABRIELA SANTOS SILVA[1], HELENA MARIA EUGENIA MOREIRA[1], JOSÉ CAMPOS DE MIRANDA NETO[1], JÚLIA CRISTINA DE CASTRO MORAIS[1], JÚLIA DA SILVA RAMOS BATISTA[1], JÚLIA FAÚLA QUEIROZ[1], JÚNIA BORGES DUARTE[1], MARINA RODRIGUES E SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Deficiência visual é uma condição que afeta 6,6 milhões de pessoas no Brasil. Considerando os desafios enfrentados por essa população no acesso à saúde e à inclusão social, ações que promovam estratégias que estimulem habilidades psicomotoras e favoreçam a construção de vínculos são essenciais. Atividades lúdico-artísticas podem atuar como importantes ferramentas para o desenvolvimento motor, além de proporcionar um espaço de escuta e acolhimento. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência extensionista em uma instituição assistencial para pessoas com deficiência visual, cujo objetivo era estimular habilidades psicomotoras e relações interpessoais através da pintura. MÉTODOS: Ação ocorreu em uma instituição para deficientes visuais na região Leste de Belo Horizonte por acadêmicos de Medicina do quinto período, na área comum da residência. Foram utilizados desenhos com contornos texturizados de frutas, flores e animais, feitos com cola quente, além de tintas e pincéis. A partir disso, foi realizado um processo de pintura dirigida, no qual os alunos auxiliaram e direcionaram os movimentos das participantes. **RESULTADOS:** Dez moradoras foram impactadas pela atividade. A pintura estimulou o desenvolvimento da coordenação motora fina e promoveu o fortalecimento das relações interpessoais. O espaço criado favoreceu a escuta e o acolhimento, permitindo a ressignificação de vivências das participantes por meio da arte. Essa experiência criou vínculos e contribuiu na superação de barreiras sociais associadas à deficiência visual, ao envolver as moradoras em uma atividade alinhada a seus interesses e capacidades. Paralelamente, a iniciativa também colaborou para a formação de acadêmicos mais sensíveis, preparados para atuar com a diversidade e a inclusão nas práticas de saúde. CONCLUSÃO: A atividade demonstrou-se eficaz para promover a inclusão e fortalecimento de vínculos interpessoais. Além dos benefícios diretos aos participantes, a ação contribuiu para a formação humanizada dos acadêmicos, ao estimular escuta ativa e adaptação de práticas assistenciais às necessidades individuais. Iniciativas assim reforçam a importância da inserção de metodologias inclusivas promovendo uma atenção à saúde mais equitativa.

DESCRITORES: Pessoas com Deficiência Visual, Relações Interpessoais, Desempenho Psicomotor, Pintura.

PODCAST COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

PODCAST AS A STRATEGY FOR THE DEVELOPMENT OF HEALTH PROMOTION ACTIONS AND COMBAT MISINFORMATION

ARTHUR AUGUSTO MIRANDA ALVES[1], MELISSA BOTTENE QUEIROZ DE CASTRO[1], RAFAELA GODOI DE CARVALHO SILVA[1], FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na era digital, a disseminação de informações ocorre de forma rápida e ampla, tornando essencial o uso de estratégias confiáveis para promover saúde e combater a desinformação. Os podcasts emergem como uma ferramenta acessível, dinâmica e eficaz na divulgação de conteúdos qualificados e na tradução do conhecimento científico para a população. **OBJETIVO:** Analisar o uso do podcast como estratégia de educação em saúde e de combate à desinformação, avaliando seu impacto na disseminação de informações de qualidade e na promoção do autocuidado. **MÉTODOS:** O projeto "Podcast Minuto Saúde" foi desenvolvido por 10 discentes dos cursos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia, com foco na produção e divulgação de conteúdos científicos em linguagem acessível. Foram produzidos 10 episódios, organizados em cinco temporadas temáticas. O estudo adotou abordagem qualitativa e quantitativa, com análise de métricas de engajamento na plataforma Spotify. Também foram observados os impactos no desenvolvimento das habilidades comunicativas dos participantes. **RESULTADOS:** O podcast obteve 779 reproduções e 158 seguidores no Spotify, com predominância de ouvintes do gênero feminino (68,3%). A faixa etária de maior audiência foi entre 45 e 69 anos (24,6%). O Brasil foi o país de maior representatividade (99,1%), sendo o Estado de Minas Gerais o de maior número de reproduções (87,1%). Os episódios intitulados "O valor do sono na era da insônia" e "Que método contraceptivo escolher?" foram os que registraram o maior número de reproduções, destacando-se também pelo engajamento. A experiência favoreceu a prática da linguagem científica clara, estimulando o desenvolvimento da comunicação em saúde pelos estudantes. **CONCLUSÃO:** O podcast demonstrou ser uma ferramenta eficaz na educação em saúde e combate à desinformação, com bom alcance e engajamento do público. Além disso, contribuiu para a formação dos estudantes ao desenvolver competências comunicativas essenciais para a atuação profissional. A continuidade do projeto é recomendada, explorando novos temas e plataformas para ampliar seu alcance e relevância na educação em saúde.

DESCRITORES: Desinformação, Promoção da Saúde, Webcast, Saúde Pública Digital.

PRÁTICAS EM HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PRACTICES IN QUALIFICATION AND REHABILITATION OF PEOPLE WITH DISABILITIES: AN EXPERIENCE REPORT

GABRIEL SEGANTINI DE CASTRO[1], PAULA VALENTE E SILVA[1], ANA BEATRIZ SALES FERREIRA[1], CARLOS EUGÊNIO SOCORRO TRINDADE JUNIOR[1], HELENA CARVALHAL LOBO[1], ISABELA PEDRAS LOBATO[1], NATHÁLIA LETÍCIA BORGES DE MATOS[1], PAULA VALENTE E SILVA[1], MARCILENE REZENDE SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Doenças genéticas costumam apresentar desafios aos portadores e suas famílias devido à sua complexidade. A partir de uma abordagem biopsicossocial, a clínica visitada visa ressignificar as vivências dos pacientes por meio de ações integradas nas áreas de saúde, de assistência social e de educação, promovendo sua autonomia, funcionalidade e inclusão social, resultando em avanços expressivos na qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever as vivências de acadêmicos no atendimento multidisciplinar e destacar as práticas desenvolvidas, os aprendizados adquiridos e os impactos observados tanto para os participantes quanto para os pacientes assistidos. MÉTODOS: A experiência foi documentada por meio de fotos e relatos dos participantes durante a atuação em uma clínica sem fins lucrativos na região Centro-Sul de Belo Horizonte, que ocorreu no período de Agosto/2024 a Abril/2025. As atividades envolveram participação nos atendimentos nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Assistência Social e Medicina, com foco em promover habilitação e reabilitação à pessoa com deficiência. **RESULTADOS:** Durante a atuação na instituição foi possível observar a importância do trabalho multiprofissional no desenvolvimento e inclusão da pessoa com deficiência, promovendo maior autonomia e qualidade de vida ao paciente e à sua família. Além disso, com a participação ativa nas intervenções em saúde, a experiência proporcionou a troca de conhecimento entre os profissionais da clínica e os estudantes, contribuindo para a criação de melhores abordagens, adaptadas para o alcance do melhor tratamento individualizado e para adesão das famílias ao processo terapêutico de cada paciente. **CONCLUSÃO:** A experiência contribuiu para a formação profissional e permitiu colocar em prática os conceitos de cuidado individualizado e humanizado. Isso porque permitiu a participação ativa nas intervenções, possibilitando a visualização dos seus desafios e de suas potencialidades, e ampliou o conhecimento sobre a reabilitação da pessoa com deficiência, reforçando a importância do olhar técnico e ao mesmo tempo sensível.

DESCRITORES: Doenças Raras, Equipe Multiprofissional, Assistentes Sociais, Promoção da Saúde, Pessoas com Deficiência.

PRÁTICAS SEGURAS NA SAÚDE: A SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA SEGURANÇA MEDICAMENTOSA E NO CUIDADO HUMANIZADO

SAFE PRACTICES IN HEALTHCARE: REALISTIC SIMULATION IN MEDICATION SAFETY AND HUMANIZED CARE

MARIA EDUARDA COELHO BICALHO[1], CAMILA FERNANDA ANDRADE GALVÃO[1], CLARISSA VIDAL ALMEIDA[1], GABRIELA VASCONCELOS TOFANI[1], JÉSSICA FRANÇA ALEXANDRE[1], LÍVIA EDUARDA GOMES[1], LÍVIA OLIVEIRA CUNHA PEREIRA[1], LUIZ FELIPE VALE LIMA[1], MANUELA FRANÇA BASTOS AGUIAR[1], OCTÁVIO MELO GUIMARÃES[1], VANESSA MARIA BRANT MONTEIRO[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA.GUIMARÃES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A segurança na administração de medicamentos é um pilar essencial para a prática segura da medicina, já que falhas podem resultar em complicações à saúde. Entretanto, esses erros podem ser evitados com a aplicação rigorosa de protocolos, tornando necessária a presença de profissionais preparados para reconhecer falhas e adotar condutas para a segurança medicamentosa, ou seja, a formação acadêmica deve incluir estratégias que desenvolvam essas competências. **OBJETIVO:** Evidenciar a relevância de métodos ativos de ensino, como a simulação realística, para redução de falhas na prescrição e administração de medicamentos, oferecendo uma base segura de atuação e aprimorando habilidades essenciais para segurança na prática médica. MÉTODOS: A disciplina sobre segurança do paciente, oferecida por uma faculdade privada em Belo Horizonte, permitiu que os estudantes de medicina participassem de cenários que reproduziam casos contendo erros na prescrição e ministração de medicamentos. As simulações foram criadas com manequins, atores e prontuários destacando erros na receita, checagem e aplicação dos fármacos. Ao fim da cena, haviam reuniões orientadas pela docente, com foco na reflexão crítica das condutas adotadas e das diretrizes. **RESULTADOS:** A vivência nessas simulações favoreceu o aprimoramento do raciocínio clínico, da capacidade de tomada de decisão e da percepção crítica dos estudantes diante de situações de risco medicamentoso. Nesse sentido, houve melhora significativa na atenção às etapas de prescrição, checagem dos dados do paciente, comunicação entre equipe e dupla verificação dos medicamentos antes da administração. Esses aspectos foram reconhecidos como fundamentais para a prevenção de erros e para a promoção de um cuidado mais seguro e humanizado, podendo evitar complicações em alguns casos, ou até mesmo o óbito de um paciente por essa falha. **CONCLUSÃO:** A inclusão de simulações realistas na formação médica mostrou-se eficiente para o fortalecimento de práticas seguras na receita e ministração de medicamentos. Assim, essa abordagem prática possibilitou a formação médica de futuros profissionais com maior facilidade de identificar erros, adotar medidas de prevenção e seguir protocolos, promovendo uma cultura de segurança e contribuindo para a qualificação do cuidado em saúde.

DESCRITORES: Segurança do Paciente, Prescrição Segura de Medicamentos, Simulação Realística, Aprendizagem Baseada em Problemas, Habilidades Médicas.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM MULHERES NO PERÍODO PÓS MENOPAUSA EM UM AMBULATÓRIO EM BELO HORIZONTE

PREVALENCE OF DEPRESSIVE SYMPTOMS IN WOMEN IN THE POST MENOPAUSE PERIOD IN A HEALTH SERVICE IN BELO HORIZONTE

MARIA CLARA SILVA RABELLO[1], MARIANA MARES LACERDA SPINELLI[1], MARINA DA CUNHA PINTO COLARES[1], RAFAEL NOBRE DA CUNHA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: RAFAEL.CUNHA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A menopausa é um processo fisiológico, e demarca a transição entre a fase reprodutiva e não-reprodutiva, ocorrendo mudanças biopsicossociais importantes. Nesse sentido, a relação entre a pós menopausa e a saúde mental tem sido uma área de interesse crescente na literatura científica. Este estudo busca aprofundar a compreensão sobre como a pós menopausa pode influenciar a manifestação de sintomas depressivos. **OBJETIVO:** Estabelecer a prevalência de sintomas depressivos em mulheres na menopausa na sala de espera de um ambulatório de Belo Horizonte. **MÉTODOS:** Foi feita uma pesquisa transversal, utilizando-se da resposta das mulheres em um questionário para avaliação da prevalência de depressão. Após a realização dos questionários foi feito análises estatísticas tentando se comprovar a relação entre esse transtorno e a menopausa. **RESULTADOS:** Em uma amostra de conveniência de 166 participantes, foi observada uma prevalência total de 47% de sintomas que indicam um risco maior de ter TDM. As principais queixas estavam relacionadas a sintomas de sensação de calor, suor não devido ao calor, nervosismo e medo que aconteça o pior. Não foi observada correlação estatisticamente significante entre a prevalência de sintomas depressivos e o uso de terapia hormonal. **CONCLUSÃO:** A depressão, especialmente durante a pós-menopausa, é frequentemente subdiagnosticada e subtratada, resultando em sérias consequências para a saúde e a qualidade de vida. Assim, é essencial expandir os estudos sobre essa população para desenvolver intervenções eficazes e estratégias de prevenção que atendam às suas necessidades específicas.

DESCRITORES: Menopausa, Qualidade de Vida, Depressão, Saúde Mental.

PREVALÊNCIA DE TABAGISMO, E FATORES PROGNOSTICOS NO TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

SMOKING PREVALENCE AND PROGNOSTIC FACTORS FOR LENGTH OF HOSPITAL STAY

JULIA LOPES FERREIRA[1], LUCCA CIANCIO[1], MIRELA NEVES DE ALMEIDA IVO[1], ISABELLA CRISTINA DA SILVA ARANTES[1], FABIO VASCONCELLOS COMIM[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: FABIO.COMIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tabagismo é uma condição associada ao desenvolvimento de diversas comorbidades e que pode predispor o paciente a maiores complicações respiratórias, cardiovasculares e infecciosas, aumentando o tempo de internação. Da mesma forma, a presença de doenças , síndrome demencial e prejuízo funcional podem potencialmente influenciar neste desfecho. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é o de avaliar se alguns fatores como Índice de Comorbidade de Charlson (ICC), Short-Blessed test (SBT) e Escala de Barthel (EB), ou a presença de etilismo ou tabagismo interferem no tempo de internação em pacientes admitidos em enfermaria clínica. **MÉTODOS:** Estudo de coorte que recrutou até o momento 224 pacientes. O projeto foi aprovado pelo CEP. A seleção destes pacientes foi aleatória.Foram avaliadas parâmetros demográficos antropométricos laboratoriais, presença de história de tabagismo presente ou passado, carga tabágica, uso de álcool, além dos questionários ICC,STB e EB.Os dados foram registrados no RedCap.O período de internação foi registrado de acordo com os dados prospectivos obtidos de prontuario. Um p<0.05 foi consideradosignificativo. **RESULTADOS:** Os dados desta população mostraram uma média +- EP para idade de 71.0 +- 0.69 anos, IMC de 28.5 +- 0.53 kg/m2, circunferência abdominal de 92 +-1.57 cm, 51.4% do sexo feminino. As causas de internação mais frequentes foram as cardiológicas (51%) seguidas das infecciosas (17%). O tempo médio de internação foi de 13.9 +- 0.9 dias. Chamou a atenção que cerca de 53% dos pacientes internados já haviam fumado (45.7%) ou eram fumantes ativos (12.3%), sendo a carga tabágica do grupo equivalente a 55 anos-maço. O mesmo foi observado em relação ao uso de álcool, onde 69% dos pacientes avaliados eram etilistas ou ex-etilistas. Quando comparados os grupos o tempo de internação de ex-tabagistas 15.9 +- 1.4 dias foi superior ao de tabagistas ativos com 7.95 +- 1.8 dias (p=0.008). **CONCLUSÃO**: Em uma amostra de indivíduos internados em enfermaria clínica, principalmente por doenças cardiovasculares e infecciosas, observamos uma alta prevalência de pacientes com história atual e pregressa de tabagismo e uso de álcool. Houve um maior tempo de internação em ex-tabagistas do que tabagistas atuais , o que não foi relacionado a carga tabágica.

DESCRITORES: Enfermaria Clínica, Preditores, Tempo de Internação, Tabagismo, Etilismo

PREVENÇÃO A RISCOS DE QUEDA E LESÃO POR PRESSÃO ABORDANDO A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE

PREVENTION OF FALL RISKS AND PRESSURE INJURY ADDRESSING THE IMPORTANCE OF CORRECT PATIENT IDENTIFICATION

DEBORAH OLIVEIRA DA SILVA COSTA[1], JÉSSICA TAMIRES SILVA DUARTE[1], VERÔNICA KETELY APARECIDA FLORENTINO[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA.GUIMARÃES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Queda é um evento em que a pessoa cai em outro nível daquele em que se encontrava. Lesão por pressão é um dano na pele e/ou tecidos moles. A lesão pode se apresentar como pele intacta ou úlcera aberta, junto ao cisalhamento que é causado pela interação da gravidade com a fricção. Em suas diferentes formas, são eventos previsíveis envolvendo identificação de riscos e conhecendo sua história clínica para correta aplicações de intervenções. **OBJETIVO:** O objetivo da revisão foi analisar as práticas de prevenção de quedas e lesões por pressão, destacando a importância da identificação correta dos pacientes como uma estratégia fundamental para reduzir os riscos, erros médicos e promover segurança ao paciente e a qualidade do atendimento hospitalar. MÉTODOS: Através da disciplina de Extensão, foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica, selecionando materiais que se encaixam no tema proposto. Foram incluídos artigos publicados em português, a partir do ano de 2016. A análise foi feita de forma qualitativa, com a seleção dos principais achados relacionados às práticas de prevenção e à importância da identificação correta do paciente como medida essencial para a prevenção de incidentes em ambientes hospitalares. **RESULTADOS:** A revisão afirmou que lesões por pressão e quedas são eventos evitáveis, cuja na falta de prevenção tipicamente ocorre a falha na avaliação de risco e na identificação correta dos pacientes. A identificação correta permite que intervenções sejam adaptadas ao indivíduo, como mudança de posição, mobilização segura, cuidados nutricionais, prevenção da exposição a alérgenos e uso de dispositivos de segurança. O uso de pulseiras de identificação e a dupla conferência dos dados dos pacientes demonstrou reduzir significativamente os eventos. A educação contínua dos profissionais de saúde é um fator essencial para fortalecer as práticas seguras. A implementação da identificação correta facilita o cuidado adequado do paciente, garantindo sua segurança, reduzindo complicações e melhorando evoluções. **CONCLUSÃO:** A segurança do paciente é um dos fundamentos essenciais da assistência em saúde. Sendo bem aplicada, reduz o tempo de internação e traz benefícios para todos os envolvidos. Assim, é essencial a capacitação e conscientização da equipe. A identificação correta do paciente garante intervenções seguras e personalizadas, evitando erros. Assim, medidas preventivas aliadas à identificação são indispensáveis para uma assistência segura e de qualidade.

DESCRITORES: Segurança do Paciente, Queda, Lesão por Pressão, Qualidade da Assistência à Saúde.

PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL: EDUCAÇÃO ALIMENTAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA

PREVENTION OF CHILDHOOD OBESITY: NUTRITIONAL EDUCATION IN EARLY CHILDHOOD

LUCIANA MARTINELLI LUCENA SAAR SILVA[1], DIMITRI BICALHO SOUZA[1], ELDER GORZA DE PAULA FILHO[1], GUSTAVO BRANDÃO ALVES[1], LARISSA RANY MARTINS CHAVES[1], LARISSA SILVA LOPES[1], LETÍCIA RODRIGUES DA PAIXÃO LOPES[1], LUÍSA DE MELO RAMOS[1], LUÍSA RODRIGUES LANNA[1], MANUELA BRION CARDOSO VILLELA DIAS[1], MARIANA GODOY LEITE[1], ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: De acordo com o Ministério da Saúde, a obesidade infantil configura um grave problema de saúde pública, intimamente relacionado à introdução alimentar inadequada, impactando o indivíduo a longo prazo. Com 14,2% dos infantes menores de 5 anos com Índice de Massa Corporal elevado, tornam-se necessárias ações voltadas à educação alimentar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em um projeto de extensão para a promoção de hábitos alimentares saudáveis em crianças de uma creche em Belo Horizonte. **MÉTODOS:** Foram realizadas ações lúdicas para o reconhecimento da deficiência em hábitos saudáveis, tais como a simulação de compras, para que fossem verificadas as preferências e consciência das crianças sobre a alimentação. Em sequência, as intervenções buscaram corrigir de modo direcionado os problemas inicialmente observados, fazendo uso de brincadeiras antigas adequadas ao contexto, à vivência e à faixa etária do público-alvo, como "corrida do ovo" e "caça ao tesouro". **RESULTADOS:** Nos primeiros encontros, observou-se uma predileção e um maior conhecimento dos infantes por produtos ultraprocessados ricos em açúcar. Após as ações, os acadêmicos notaram uma importante mudança das crianças frente à alimentação saudável, visualizado pela empolgação e pelo relato espontâneo dos benefícios de consumir certos grupos alimentares. Em paralelo, foi possível atingir aqueles que referiam não ingerir determinadas verduras ou legumes, promovendo, por meio do diálogo, maior abertura para experimentação e contato com esses vegetais. Por fim, o projeto proporcionou a interação dos universitários com um público infantil diverso, estimulando a criação de estratégias para fortalecimento de vínculo e comunicação, que são habilidades indispensáveis no atendimento clínico. **CONCLUSÃO:** O projeto é de grande impacto, tanto para as crianças quanto para os acadêmicos, auxiliando na formação de futuros adultos mais saudáveis e profissionais mais capacitados. Ademais, o combate à obesidade infantil deve ser um trabalho contínuo com atuação de diversos setores da sociedade civil, contribuindo para o desenvolvimento de uma geração menos adoecida, mental e fisicamente.

DESCRITORES: Medicina Preventiva, Promoção da Saúde, Alimentação Saudável, Obesidade Infantil.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES CÁUSTICOS E INGESTÃO DE CORPOS ESTRANHOS: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO

PREVENTION OF CAUSTIC ACCIDENTS AND FOREIGN BODY INGESTION: AN EXTENSION ACTIVITY

JACK EDUARDA ANTUNES BATISTA[1], MIRIAN PEREIRA DE OLIVEIRA[1], ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Durante a fase de desenvolvimento, as crianças, impulsionadas pela curiosidade, exploram o ambiente de forma intensa, o que as torna vulneráveis a acidentes domésticos graves, como a ingestão acidental de substâncias cáusticas e corpos estranhos. A vigilância dos pais é essencial para prevenir riscos. Nesse contexto, ações de extensão junto à população são fundamentais, oferecendo educação e orientação para prevenir esses acidentes. **OBJETIVO:** Informar a população sobre a prevenção de acidentes infantis com substâncias cáusticas e ingestão de corpos estranhos. **MÉTODOS:** Discentes de medicina e a Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva - MG promoveram campanha em praça de Belo Horizonte sobre prevenção de acidentes cáusticos e ingestão de corpos estranhos no 2° semestre de 2024. Foram ilustradas embalagens de produtos cáusticos semelhantes às de alimentos e modelos de moedas e baterias. Demonstrou-se o manuseio de um endoscópico na retirada de corpos estranhos e utilizou-se banners com imagens de lesões e radiografias. Ao final, aplicou-se um questionário. **RESULTADOS:** Cerca de 50 pessoas participaram, das quais 24 responderam ao questionário. Dentre os respondentes, 87,5% vivem com crianças, principalmente pais e avós, a maioria entre 2 e 5 anos. Cerca de 45,8% não armazenam produtos fora do alcance infantil, 16,7% utilizam recipientes sem rótulo para produtos de limpeza, 16% fazem sabão caseiro e 45,8% não monitoram o acesso a pilhas e baterias. Além disso, 79,2% conhecem casos de ingestão acidental, sendo 53,8% por moedas, e a maioria desconhece a conduta adotada. Após a ação, 100% afirmaram que mudarão o armazenamento de produtos em casa. Os participantes demonstraram interesse pelas lesões causadas pelos acidentes, pelas condutas imediatas e pelas formas de solicitar ajuda. Observou-se ainda grande curiosidade quanto ao manuseio do endoscópio. **CONCLUSÃO:** A ação foi efetiva na informatização da população sobre os riscos e as medidas preventivas relacionadas a acidentes infantis. Embora o interesse do público e a intenção de mudança de comportamento indiquem um impacto positivo da atividade educativa, ressalta-se a necessidade de intervenções contínuas de conscientização para que ocorra uma mudança concreta nos hábitos que contribuem para o aumento da incidência desses acidentes.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Disseminação de Informação, Prevenção de Acidentes, Acidentes Domésticos, Criança.

PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO POR PRESSÃO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

PRESSURE ULCER PREVENTION IN A ASILUM

MARIA CLARA PRETO AMARAL[1], MARIA CLARA BUENO DE MATTOS[1], GABRIEL COSTA COLEN[1], AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM[1], ANA PAULA DE LIMA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Lesões por pressão afetam idosos acamados ou cadeirantes, principalmente em áreas como sacro, tornozelos e ombros. Devido à alta incidência e impacto na qualidade de vida, realizou-se uma ação extensionista em uma ILPI de Belo Horizonte, com acadêmicos de medicina, envolvendo rodas de conversa com cuidadoras e aplicação da escala de Braden para avaliar o risco de lesões por pressão nos idosos. **OBJETIVO:** Promover a conscientização e a prevenção de lesões por pressão, por meio de orientação às cuidadoras e da avaliação do risco nos idosos. **MÉTODOS:** A atividade ocorreu em uma ILPI em Belo Horizonte, com acadêmicos de medicina e orientação docente. Participaram 12 idosos (70 a 96 anos) e três cuidadoras. Foi realizada uma roda de conversa sobre prevenção e identificação de lesões, com material educativo elaborado pelos estudantes. Depois, aplicou-se a escala de Braden, que avalia seis domínios relacionados ao risco de lesão, com escores de 6 a 23. **RESULTADOS:** Foram avaliados 12 idosos (70–96 anos). A escala de Braden identificou um idoso com risco muito alto (8,3%), cinco com risco alto (41,7%), quatro com risco moderado (33,3%) e dois com baixo risco (16,7%). Nenhum idoso foi classificado como sem risco. A roda de conversa com as cuidadoras favoreceu a ampliação do conhecimento sobre prevenção de lesões por pressão, abordando medidas como mudanças de decúbito, cuidados com a pele e estímulo à mobilidade. Estratégias práticas para redução dos riscos também foram discutidas de forma colaborativa. **CONCLUSÃO:** A intervenção realizada demonstrou que a avaliação de risco e a educação das cuidadoras são fundamentais para a prevenção de lesões por pressão, promovendo melhorias na qualidade do cuidado e maior conscientização sobre práticas preventivas em instituições de longa permanência.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Úlcera por Pressão, Avaliação de Risco.

PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO: AVALIAÇÃO DE PROTOCOLOS E PROCEDIMENTOS DE PRECAUÇÃO

PRESSURE INJURY PREVENTION: EVALUATION OF PRECAUTIONARY PROTOCOLS AND PROCEDURES

LUIZ FELIPE VALE LIMA[1], CAMILA FERNANDA ANDRADE GALVÃO[1], CLARISSA VIDAL ALMEIDA[1], GABRIELA VASCONCELOS TOFANI[1], JÉSSICA FRANÇA ALEXANDRE[1], LÍVIA EDUARDA GOMES[1], LÍVIA OLIVEIRA CUNHA PEREIRA[1], MANUELA FRANÇA BASTOS AGUIAR[1], MARIA EDUARDA COELHO BICALHO[1], OCTÁVIO MELO GUIMARÃES[1], VANESSA MARIA BRANT MONTEIRO[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA.GUIMARAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prevenção de lesões por pressão é definida como uma meta de segurança do paciente, fundamental pois essa condição impacta negativamente na qualidade de vida do paciente e de seus familiares, prolonga o tempo de internação e aumenta os custos hospitalares. Estima-se que 95% das lesões por pressão sejam evitáveis, frente a isso, a conscientização e formação de médicos que dominam os protocolos e procedimentos de precaução se tornam essenciais. **OBJETIVO:** Registrar o processo de aprendizado, por meio do uso de cenários com simulações realistas, acerca da temática do processo de avaliação de protocolos e realização de procedimentos com o objetivo de prevenir lesões por pressão. **MÉTODOS:** Na disciplina de Segurança do Paciente, onze acadêmicos de medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte participaram de encontros semanais com cenários diversos que destacavam a importância da segurança do paciente, incluindo o pilar da prevenção de lesões por pressão. Foram usados manequins realistas e atores para gerar uma verossimilhança. Por fim, os estudantes, com a professora, discutiam sobre o propósito e os resultados, promovendo uma troca de conhecimentos dinâmica e reflexiva. **RESULTADOS:** A aplicação prática dos protocolos de lesões por pressão, em cenários simulados, proporcionou o desenvolvimento de raciocínio clínico e da percepção crítica dos estudantes quanto à importância da prevenção dessas lesões, um pilar essencial da segurança do paciente no ambiente hospitalar. Os alunos demonstraram maior compreensão dos protocolos e da aplicação correta das medidas preventivas. A participação ativa nesses cenários favoreceu a identificação de falhas como a ausência de mudança de decúbito, negligência no controle da umidade e falta de inspeção diária da pele. Além disso, os momentos de discussão pós-atividade contribuíram para a consolidação do conhecimento teórico e aumentaram a segurança dos estudantes para a futura aplicação prática. **CONCLUSÃO:** A compreensão aplicada dos protocolos e procedimentos de prevenção de lesões por pressão tornou a formação acadêmica mais dinâmica e efetiva, preparando os alunos para a prática profissional com maior segurança. Além disso, as simulações realísticas e discussões aproximaram o aprendizado da realidade clínica, promovendo maior envolvimento dos estudantes e contribuindo significativamente para seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

DESCRITORES: Treinamento por Simulação, Educação Médica, Úlcera por Pressão, Segurança do Paciente.

PREVENÇÃO DE QUEDAS HOSPITALARES: IMPACTO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO BEM-ESTAR DO PACIENTE

PREVENTION OF HOSPITAL FALLS: THE IMPORTANCE OF REALISTIC SIMULATION FOR PATIENT WELL-BEING

JÉSSICA FRANÇA ALEXANDRE[1], CAMILA FERNANDA ANDRADE GALVÃO[1], OCTÁVIO MELO GUIMARÃES VALÉRIO[1], CLARISSA VIDAL ALMEIDA[1], GABRIELA VASCONCELOS TOFANI[1], LÍVIA EDUARDA GOMES[1], LÍVIA OLIVEIRA CUNHA PEREIRA[1], LUIZ FELIPE VALE LIMA[1], MANUELA FRANÇA BASTOS AGUIAR[1], MARIA EDUARDA COELHO BICALHO[1], VANESSA MARIA BRANT MONTEIRO[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA.GUIMARÃES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A queda de um paciente acamado em ambiente hospitalar representa um fator de risco para o agravamento do seu quadro clínico. Simular essa situação durante a graduação — por meio de manequins simuladores e atores — é fundamental para a formação de profissionais capacitados a identificar fatores de risco e propor estratégias preventivas que, consequentemente, reduzam custos, tempo de internação e promovam a melhoria da qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina no aprendizado de estratégias para a prevenção de quedas em ambiente hospitalar, por meio da utilização de recursos do laboratório de simulação realística. **MÉTODOS:** A disciplina optativa "Programa Nacional de Segurança do Paciente" foi cursada semanalmente por acadêmicos de medicina. A cada encontro, os estudantes participaram de dois cenários simulados, de forma ativa ou assistindo, nos quais eram utilizados manequins de alta fidelidade e atores. As simulações retrataram desafios relacionados à prevenção de quedas no ambiente hospitalar, assim como possíveis impactos decorrentes de falhas nessa atuação por parte das equipes de saúde. **RESULTADOS:** As diferentes encenações proporcionaram vivenciar diferentes contextos que podem levar à queda de um paciente, permitindo que, ao longo das aulas, os acadêmicos desenvolvessem habilidades práticas e conhecimento técnico suficientes para conduzir os cenários de forma preventiva. Para isso, adotou-se ações como elevar as grades do leito, adotar condutas seguras durante a mobilização do paciente e, em caso de queda, oferecer o devido amparo e acionar a equipe multidisciplinar, garantindo a segurança e a continuidade do cuidado. **CONCLUSÃO:** As aulas, voltadas à orientação de condutas adequadas no ambiente hospitalar, impactaram positivamente a formação discente, ao promover a aquisição de conhecimentos essenciais à prática segura e ética. Essa vivência ampliou a bagagem teórica e prática dos alunos, fortalecendo competências fundamentais para o cuidado humanizado e o bem-estar dos futuros pacientes.

DESCRITORES: Segurança do Paciente, Simulação Realística, Treinamento por Simulação, Acidentes por Quedas, Prevenção de Acidentes.

PRIMEIROS SOCORROS PARA EDUCADORES: ESTRATÉGIAS E PROTOCOLOS PARA SEGURANÇA ESCOLAR

FIRST AID FOR EDUCATORS: STRATEGIES AND PROTOCOLS FOR SCHOOL SAFETY

MATHEUS GOMES BOTREL[1], LUÍSA FERNANDES LIMA[1], RAÍSSA PEREIRA CAETANO DE LIMA[1], MAÍRA ALVES TEIXEIRA[1], MARIA FERNANDA MANSO DE MATOS[1], MARIA EDUARDA CAMPOS DE BARCELOS[1], THIAGO VALLE STEHLING[1], DOUGLAS HENRIQUE BRAGA NUNES[1], LUIZA EDUARDA DUARTE DA SILVA[1], MILENA SOARES PAGLIOSA[1], CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O conhecimento em primeiros socorros é fundamental para a tomada de decisões corretas durante determinadas situações. Nesse sentido, é imprescindível a capacitação dos profissionais do ambiente escolar, visto que é um ambiente suscetível a diversas intercorrências que necessitam de intervenção adequada, com o intuito de preservar a vida e reduzir possíveis danos dos alunos e funcionários. **OBJETIVO:** Descrever os resultados de um projeto extensionista de educação em saúde sobre primeiros socorros para educadores de escolas municipais de Belo Horizonte**. MÉTODOS:** O projeto abordou os temas engasgo, hipoglicemia, traumatismo cranioencefálico, convulsão, alergia, esfoladura, epistaxe e parada cardiorrespiratória em três escolas públicas em 2 etapas. Primeiro, a parte teórica, ao qual consistia em uma apresentação oral com uso de slides e, em seguida, a parte prática de desengasgo e ressuscitação cardiopulmonar nos manequins, sob supervisão dos alunos. Um questionário avaliou a eficácia das apresentações, sendo aplicado ao início e ao final da prática. **RESULTADOS:** Tendo em vista que o projeto de extensão foi realizado em três instituições de ensino, impactando diretamente 124 funcionários, observou-se, a partir da análise dos dados coletados nos testes aplicados aos participantes, que 66,93% (83) responderam ao questionário. Esse índice de participação torna a confiabilidade dos resultados limitada para conclusões plenamente assertivas. No entanto, ao comparar os índices de acerto nas respostas dos questionários aplicados antes e depois das aulas ministradas — de 68,98% no pré-aula para 88,77% no pós-aula — observa-se um aumento de 19,79%. Esse crescimento pode ser atribuído à efetividade das palestras e das atividades práticas realizadas. **CONCLUSÃO:** As apresentações foram de grande proveito para os alunos, que puderam exercitar a capacidade de lecionar, sintetizar e explicar conteúdos técnicos em linguagem acessível, além de estudar mais sobre a conduta correta em cada situação. Os professores e profissionais puderam aprender condutas novas e desmistificar concepções do senso comum, apresentando conhecimento acima do esperado e diversos relatos que enriqueceram as apresentações.

DESCRITORES: Primeiros Socorros, Educação em Saúde, Capacitação de Professores, Saúde da Criança.

PRIMEIROS SOCORROS PARA IDOSOS: CUIDADOS ESSENCIAIS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA.

FIRST AID FOR THE ELDERLY: ESSENTIAL CARE IN EMERGENCY SITUATIONS

LORENA STÉFANI DOS SANTOS SOUZA[1], GABRIELA FONSECA DOMINGOS[1], JENNIFER FÉLIX DE SOUZA[1], LIVIA FERRAZ MACHADO[1], JULIANA TOMÉ PEREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Idosos são mais vulneráveis a acidentes e emergências devido à mobilidade reduzida, doenças crônicas e alterações cognitivas comuns ao processo de envelhecimento. Prestar primeiros socorros de forma rápida e adequada é essencial para salvar vidas e favorecer a recuperação. Reconhecer sinais de alerta e adotar condutas seguras, respeitando suas limitações, faz toda a diferença em situações críticas. **OBJETIVO:** Apresentar aos idosos presentes os riscos à saúde que estão mais suscetíveis no dia a dia e com o avançar da idade. MÉTODOS: A ação foi realizada por meio de roda de conversa e apresentação interativa em slides, sobre primeiros socorros e contando com dinâmicas práticas. Foram abordadas situações comuns no cotidiano dos idosos, com espaço para perguntas, troca de experiências e orientações sobre prevenção e condutas seguras em emergências. No fim, foi apresentado um "mito ou verdade" para fixação dos conhecimentos adquiridos. **RESULTADOS:** A ação possibilitou a capacitação de idosos sobre condutas seguras e eficazes em situações de emergência, por meio do espaço aberto para trocas de dúvidas acerca do tema e das trocas de conhecimento, grande parte dos convidados sentiram-se mais confiantes para agir em situações de emergências, destacando a importância do diálogo e do uso de linguagem acessível. A ação demonstrou impacto positivo, pois proporcionou conhecimento e sentimento de segurança nos participantes, o que contribui para a prevenção e a promoção em contexto domiciliar e comunitário. **CONCLUSÃO:** A ação teve impacto positivo ao promover conhecimento acessível sobre primeiros socorros, fortalecendo a confiança e a autonomia dos idosos em situações de emergência. O diálogo aberto e as dinâmicas práticas favoreceram a troca de experiências e a fixação do conteúdo, contribuindo para a prevenção e o cuidado no ambiente domiciliar e comunitário.

DESCRITORES: Idosos, Emergências, Primeiros Socorros.

PROJETO "SABER É PROTEGER": FERRAMENTAS LÚDICAS PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

PROJECT "TO KNOW IS TO PROTECT": LUDIC TOOLS TO PROMOTE SEX EDUCATION OF CHILDREN AND ADOLESCENTS

CAROLINA HENRIQUES GALVÃO[1], CAROLINA MATTOS LINDGREN ALVES[1], JOÃO VICTOR MOREIRA DOS REIS[1], JÚLIA MAGALHÃES SCOFIELD[1], LAURA BIBIANO DIAS LARA DOS SANTOS[1], LAURA MATOSO COSTA ASSUNÇÃO[1], LEONARDO BICALHO MARTINS PEREIRA[1], LIVIA FERREIRA MORATO CUNHA[1], LUCAS DE FREITAS BATISTA MENDES[1], MARCELA LAMOUNIER TRIGINELLI[1], MARIANA VALADÃO MURAD[1], NETUNO SIMÕES LIMA[1], PAULA RODRIGUES DE CASTILHO JACOB[1], VINÍCIUS DE ARAÚJO TAVARES[1], MARINA DA CUNHA PINTO COLARES[1], TASSILA PATRÍCIA SALOMON SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão "Saber é Proteger" atua em uma instituição de contraturno escolar na periferia de BH. Diante da vulnerabilidade social e da carência de educação sexual, jovens ficam expostos a ISTs e gravidez precoce. Assim, ações sobre saúde sexual, prevenção e autocuidado são essenciais para garantir o acesso ao conhecimento e à proteção dessa população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um projeto de extensão que visa promover a educação sexual entre crianças e adolescentes, com o intuito de desenvolver uma formação crítica e consciente sobre saúde de uma forma abrangente e adequada à faixa etária **MÉTODOS:** Relato de experiência feito a partir de um projeto realizado com crianças de 7 a 14 anos, entre fevereiro e agosto de 2025, em uma instituição sem fins lucrativos localizada em área de vulnerabilidade social de Belo Horizonte. Foram feitas reuniões semanais para planejar ações sobre os conteúdos de forma lúdica. Os encontros com as crianças ocorreram semanalmente, divididos em dois grupos, por faixa etária. Executou-se oficinas, dinâmicas e teatros para facilitar a transmissão da informação. **RESULTADOS:** As atividades realizadas pelo projeto "Saber é Proteger" têm demonstrado impacto positivo na participação e no interesse das crianças e adolescentes envolvidos. Através das oficinas e dinâmicas, foi possível observar uma crescente abertura dos participantes para dialogar sobre os temas propostos, especialmente em relação à puberdade, autocuidado e prevenção de ISTs. A divisão por faixas etárias contribuiu para um melhor aproveitamento das ações, permitindo adaptar a linguagem e os conteúdos à maturidade de cada grupo. A troca entre extensionistas e participantes tem se mostrado enriquecedora, tanto para o desenvolvimento pessoal dos alunos quanto para a formação crítica dos universitários, que têm aperfeiçoado sua comunicação e sensibilidade diante das demandas apresentadas. **CONCLUSÃO:** As ações possibilitaram aos jovens maior consciência corporal, ao aprenderem a importância da higiene pessoal, especialmente das áreas íntimas. Também foram orientados sobre as formas de transmissão das ISTs, métodos de prevenção e como agir em casos suspeitos ou confirmados, fortalecendo a saúde e oferecendo ferramentas para enfrentarem os desafios com mais segurança.

DESCRITORES: Educação Sexual, Prevenção de Doenças, Autocuidado.

PROJETO EAT: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO TABACO EM ESCOLAS DE BELO HORIZONTE

EAT PROJECT: TOBACCO AWARENESS AND PREVENTION IN SCHOOLS OF BELO HORIZONTE

ISABELLA CRISTINA SILVA[1], ISABELA MARTINS DAS NEVES[1], MATHEUS EVANGELISTA DA COSTA[1], LUIZA CELANI REIS DE LACERDA[1], GUILHERME DOMINGUES FERREIRA[1], LAYS LIMA BERNARDES[1], ANA CLARA ASSANTE HONORATO[1], GABRIELA HISSA LOPES[1], BERNARDO TRIVELLATO LINS[1], ANA ELISA VASCONCELOS GAVIÃO[1], DANIELA GOMES[1], ANA BEATRIZ CARVALHO ROCHA[1], FERNANDA GREGÓRIO PIDNER[1], CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ[1], SHIRLEI BARBOSA DIAS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tabagismo é uma das principais causas evitáveis de morte no mundo. No Brasil, apesar dos avanços no controle, observa-se aumento no uso de dispositivos eletrônicos entre jovens. Dessa forma, o projeto de extensão Educação Contra o Tabaco (EAT) busca ampliar a conscientização sobre os riscos envolvidos, por meio de ações educativas em escolas de Belo Horizonte, conduzidas por estudantes da área da saúde. **OBJETIVO:** Relatar as experiências dos extensionistas na promoção da conscientização e prevenção do tabagismo entre alunos de escolas públicas e privadas de Belo Horizonte. **MÉTODOS:** Realização de intervenções educativas em abril de 2025, voltadas para adolescentes entre 12 e 18 anos em escolas públicas e privadas de Belo Horizonte. As ações incluíram apresentações interativas com materiais do EAT-Brasil, uso do aplicativo SmokerFace e questionários pré e pós-intervenção. Os estudantes participantes organizaram-se em equipes para otimizar a logística e a produção de conteúdo, desenvolvendo atividades presenciais e digitais com foco na prevenção e na avaliação de impactos. **RESULTADOS:** Foram realizadas duas intervenções em uma escola pública de Belo Horizonte, que alcançou cerca de 200 adolescentes entre 12 e 18 anos. As atividades geraram alto engajamento e foram bem avaliadas por estudantes e professores, que ressaltaram a abordagem acessível, dinâmica e eficaz. As ações tiveram o potencial de gerar sensibilização dos jovens e estimular mudanças de atitude em relação ao uso de tabaco. Além disso, a consolidação dos dados coletados foi capaz de ampliar o impacto social e acadêmico, por meio de análises e divulgação nas redes do EAT-FCMMG. **CONCLUSÃO:** O projeto EAT reforça estratégias preventivas eficazes contra o uso de tabaco na adolescência, ao mesmo tempo em que contribui para a formação de profissionais da saúde mais conscientes e socialmente comprometidos. A iniciativa promove impacto relevante na saúde de jovens, fortalecendo o vínculo entre a comunidade e os estudantes por meio de ações educativas com potencial transformador.

DESCRITORES: Tabagismo, Educação em Saúde, Promoção da Saúde, Educação Antitabagismo, Controle do Tabagismo.

PROJETO EMPREENDESAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS NO EMPREENDEDORISMO JOVEM

EMPREENDESAÚDE PROJECT: AN EXPERIENCE REPORT ON THE USE OF TECHNOLOGIES IN YOUTH ENTREPRENEURSHIP

HENRIQUE RESENDE LEITE[1], MARIANA ALVES LEITE PINHEIRO[1], MIGUEL DE OLIVEIRA FERREIRA SOARES[1], LUIZ FELIPE BARCELOS GONÇALVES[1], ANDRÉ RIETRA DIAS COUTO[1], MARIA EDUARDA OLIVEIRA CASTRO[1], RAFAEL SALGADO LIMA[1], MARINA SALES DE LUCCA RODRIGUES[1], GEOVANA VITÓRIA DE MAGALHÃES[1], PAULA FERNANDES TÁVORA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: PAULA.TAVORA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O empreendedorismo no ambiente universitário ganhou relevância, pois permite que os estudantes contribuem com o desenvolvimento de um espaço de experimentação tecnológica e de inovação ainda durante sua formação. Assim, diversas instituições no Brasil vêm incentivando a participação em projetos voltados para a temática empreendedora, estimulando a competitividade produtiva e a introdução dos jovens no ecossistema da inovação no setor de saúde. OBJETIVO: O projeto extensionista EmpreendeSaúde objetiva disseminar a mentalidade empreendedora por meio das redes sociais e de parcerias institucionais e mostrar o impacto das ferramentas digitais no desenvolvimento de projetos como catalisadoras de ideias e propagação de informações sobre empreendedorismo. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência sobre um projeto realizado em 2024 pelos membros da Liga Acadêmica de Empreendedorismo em Saúde (LAES). O público alvo foi composto por jovens, majoritariamente estudantes ou profissionais da área da saúde. As ferramentas usadas foram: Zoom, Canva, ChatGPT e para publicações a rede social utilizada foi o Instagram, através de postagens e divulgação de temas relacionados ao empreendedorismo, desde conceitos introdutórios até tópicos mais aprofundados. **RESULTADOS:** O projeto foi dividido em duas etapas de realização, sendo uma primeira parte feita por meio da rede social Instagram, cujas publicações alcançaram aproximadamente 1.030 usuários, gerando mais de 150 interações na forma de comentários, o que evidencia o interesse e o engajamento do público com os conteúdos compartilhados. Já na segunda parte, foram ações realizadas presencialmente com adolescentes de 14-18, nas quais os membros da LAES apresentavam para os adolescentes assuntos relacionados ao empreendedorismo e à inovação tecnológica, e pode-se notar a curiosidade do público alvo acerca de modelos empreendedores, bem como a percepção de estímulo criativo, fomentando, assim, a mentalidade empreendedora em diversos círculos sociais. **CONCLUSÃO:** Apesar de não gerar diretamente novos empreendedores no mercado, o projeto permite acesso rápido à informação, sensibilização e discussões acerca do tema empreendedorismo, entre os indivíduos que os veem, gerando, assim, uma redução nas barreiras logísticas do conhecimento, permitindo maior busca pelo tema e estimulando a criatividade e visibilidade da tecnologia como ponte para soluções reais na saúde e a compreensão do que é o empreendedorismo.

DESCRITORES: Empreendedorismo, Gestão, Networking, Inovação.

PROJETO FEITIÇO DA EMPATIA: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS ATRAVÉS DE REFERÊNCIAS OLÍMPICAS

EMPATHY SPELL PROJECT: DEVELOPMENT OF SOCIO-EMOTIONAL SKILLS THROUGH OLYMPIC REFERENCES

LÍVIA OLIVEIRA CUNHA PEREIRA[1], CLARISSA VIDAL ALMEIDA[1], LARISSA MIRANDA LIMA[1], LUIZA PINHEIRO DE ASSIS FREITAS[1], ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O trabalho em equipe e as dinâmicas de grupo são fundamentais para o desenvolvimento infantil e para a construção de relações interpessoais saudáveis. Pensando nisso, acadêmicos idealizaram uma atividade baseada nas Olimpíadas, usando esse contexto esportivo como exemplo acessível de diversidade e integração, a fim de promover um ambiente lúdico e participativo, favorecendo o aprendizado e a convivência respeitosa entre os alunos. **OBJETIVO:** Promover a compreensão das crianças sobre os efeitos de suas atitudes no outro, incentivando o respeito mútuo e a reflexão sobre a importância de tratar as pessoas da forma como gostariam de ser tratadas, tanto no ambiente escolar quanto em seu convívio social diário. **MÉTODOS**: Foi elaborado um relato de experiência de uma atividade de extensão em uma escola pública de Belo Horizonte, com cerca de 100 crianças de 8 a 9 anos. Foram exibidos vídeos sobre as diferenças entre atletas olímpicos e paralímpicos e seus comportamentos diante das adversidades. As crianças refletiram sobre as mensagens transmitidas e, depois, participaram da dinâmica "Feitiço contra o feiticeiro", onde desafios escritos aos colegas foram devolvidos aos autores, incentivando a empatia. **RESULTADOS:** As crianças participaram ativamente das atividades, demonstrando interesse e envolvimento tanto na exibição dos vídeos quanto na dinâmica proposta. Percebeu-se um bom nível de compreensão do tema, com reflexões sobre respeito, igualdade e convivência. A dinâmica promoveu momentos de surpresa e conscientização, levando os alunos a perceberem a importância de atitudes respeitosas e solidárias. Além disso, a atividade contribuiu para o fortalecimento das relações interpessoais e para o amadurecimento emocional, refletindo positivamente na convivência escolar e nas interações cotidianas. **CONCLUSÃO:** A correlação com as Olimpíadas aproximou o conteúdo da realidade das crianças, utilizando referências esportivas admiradas por elas. Isso facilitou o engajamento e incentivou atitudes positivas, reforçando valores de respeito e convivência. A atividade possibilitou reflexões significativas que podem influenciar positivamente os comportamentos futuros desses alunos.

DESCRITORES: Habilidades Sociais, Criança, Crescimento e Desenvolvimento, Educação em Saúde.

PROJETO RESSOCIALIZAR: UM NOVO OLHAR PERANTE A REINSERÇÃO DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS NA SOCIEDADE

RESOCIALIZE PROJECT: A NEW PERSPECTIVE ON THE REINTEGRATION OF PSYCHIATRIC PATIENTS INTO SOCIETY

YANNA BERNARDES BEZERRA SOUTO[1], AMANDA FREITAS POMPEU DOS SANTOS[1], AMANDA MARÇAL GONÇALVES[1], ANA ROSA FERREIRA BASTOS[1], CAMILA MACHADO RABELO[1], EDUARDA PANDIÁ CÂMARA MATTOS[1], EMMA JUNO MARTINS VENÂNCIO[1], JÚLIA ALVIM AGUIAR[1], JÚLIA HELENA CORDEIRO LOPES[1], LAÍS BIRCHAL BRAGA BORGES[1], LARISSA FERREIRA CARVALHO SILVA[1], LAURA RODRIGUES HADDAD[1], RAFAEL RODRIGUES DA CUNHA VIEGAS[1], DENISE SALIM PAES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: DENISE.PAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Pessoas com transtornos mentais já foram alvo de estigmatização, exclusão social e privadas de seus direitos, sendo frequentemente relegadas a instituições manicomiais. Nesse cenário, tornam-se essenciais as iniciativas voltadas à reintegração social desses indivíduos, pois contribuem significativamente para o fortalecimento de sua autonomia e cidadania, por meio de práticas terapêuticas pautadas em abordagens humanizadas e integrativas. **OBJETIVO:** Promover a ressocialização de moradores de uma residência terapêutica por meio da realização de dinâmicas sociais interativas. MÉTODOS: Foram realizadas oficinas semanais com os residentes, compostas por atividades lúdicas e interativas voltadas ao bem-estar, à comunicação e à socialização, intercalando estudantes do curso de Medicina e de Psicologia. As ações foram previamente planejadas por estudantes envolvidos no projeto de extensão e executadas em conjunto com a equipe multiprofissional da instituição. A abordagem adotada foi participativa e adaptada às necessidades e ritmos dos participantes. **RESULTADOS:** As oficinas mostraram-se eficazes na promoção da ressocialização dos pacientes, com notável aumento no engajamento e na interação entre os moradores e a equipe. Participantes inicialmente mais reservados passaram a demonstrar maior abertura, desenvolvendo habilidades comunicativas e vínculos de confiança. Do ponto de vista dos estudantes, a experiência proporcionou aprendizado significativo, especialmente em relação à escuta ativa, à flexibilidade das abordagens e à valorização da singularidade de cada paciente. **CONCLUSÃO:** As oficinas foram eficazes na ressocialização dos pacientes psiquiátricos em ambiente terapêutico. Além dos benefícios diretos para os participantes, a vivência contribuiu na formação dos estudantes para lidar com a saúde mental de maneira humanizada. Portanto, a promoção de um ambiente acolhedor, participativo e adequado às demandas dos moradores contribui na reintegração destes à comunidade e melhora significativamente a qualidade de vida.

DESCRITORES: Qualidade de Vida, Socialização, Saúde Mental, Equipe Multiprofissional, Transtornos Mentais.

PROJETO VISTA ALEGRE – "AFLORE": AÇÃO MULTIDISCIPLINAR COM MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

VISTA ALEGRE PROJECT – "AFLORE": MULTIDISCIPLINARY ACTION WITH WOMEN IN SITUATIONS OF SOCIAL VULNERABILITY

ANA CAROLINA SANTANA DOS SANTOS[1], GABRIELA RESENDE LOPES DE LACERDA[1], GIOVANNA XAVIER TOLEDO[1], JÚLIA PAIVA LOUNINE[1], LUIZA MELGAÇO MARTINS[1], MARIA JÚLIA CARDOSO DE MELO[1], MARIA VITÓRIA FERNANDES SOUZA[1], MILENA FIGUEIREDO CAMPOS[1], PEDRO LANA FREITAS[1], PEDRO LUCCAS LEAL CONTINI SANCHES[1], RAPHAEL HENRIQUE RODRIGUES AMORIM[1], SILVANA CRISTINA SANTOS OLIVEIRA[1], MARINA RODRIGUES E SILVA[1], CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ[1], ESTEFÂNIA MARA DO NASCIMENTO MARTINS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ESTEFANIA.MARTINS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A extensão universitária atua como uma ponte entre as instituições e a sociedade, promovendo o conhecimento por meio da troca entre o saber popular e o saber científico. Nesse contexto, o Projeto Aflore busca fomentar a promoção da saúde e o desenvolvimento social por meio de ações que valorizam a cultura local e ampliam o acesso democrático à informação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina, Fisioterapia e Enfermagem durante o Projeto de Extensão Aflore, realizado em uma associação de moradores de um bairro de Belo Horizonte-MG. MÉTODOS: Trata- se de um relato de experiência. O projeto de extensão contou com acadêmicos de diferentes cursos de uma faculdade privada de Belo Horizonte e ocorreu no segundo semestre de 2024. O público-alvo foram indivíduos pertencentes a uma associação de moradores localizada em um bairro da região oeste de Belo Horizonte. As ações contaram com uma visita inicial ao local, com subsequentes encontros entre discentes e participantes para dialogar sobre temas diversos que envolvem saúde e bem-estar. **RESULTADOS:** As aplicações educacionais em saúde estabeleceram conexões diversas com aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais, capacitando os participantes a serem agentes ativos no autocuidado e promovendo mudanças em suas vidas. Dessa forma, também fortalecem seu espaço na sociedade. Com um projeto rico em interações entre os alunos e a comunidade, promoveu-se uma compreensão mais profunda de assuntos essenciais para o cotidiano dessas pessoas, tanto em questões sociais quanto de saúde. Além disso, os discentes vivenciaram uma realidade diferente daquela que estão acostumados, ampliando, assim, sua compreensão sobre a responsabilidade social e cultural. **CONCLUSÃO:** Com foco em indivíduos, principalmente mulheres, em situação de vulnerabilidade, este projeto buscou incentivar a prevenção, o autocuidado e a participação ativa na saúde, abordando temas de saúde reprodutiva, sexual e mental. A ação destacou a importância da abordagem multiprofissional e da troca de saberes entre comunidade e discentes, favorecendo uma formação acadêmica humanizada e reforçando a relevância da continuidade das ações.

DESCRITORES: Vulnerabilidade Social, Relações Comunidade-Instituição, Educação em Saúde, Promoção da Saúde.

PROMOÇÃO À HABILITAÇÃO E À REABILITAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOTING QUALIFICATION AND REHABILITATION OF PEOPLE WITH DISABILITIES: AN EXPERIENCE REPORT

PAULA VALENTE E SILVA[1], ANA BEATRIZ SALES FERREIRA[1], CARLOS EUGÊNIO SOCORRO TRINDADE JUNIOR[1], GABRIEL SEGANTINI DE CASTRO[1], HELENA CARVALHAL LOBO[1], ISABELA PEDRAS LOBATO[1], NATHÁLIA LETÍCIA BORGES DE MATOS[1], MARCILENE REZENDE SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças genéticas raras frequentemente exigem cuidados complexos e contínuos, tornando essencial a atuação integrada de uma equipe multiprofissional. A abordagem conjunta entre áreas da saúde permite um cuidado mais abrangente, focado na promoção da qualidade de vida e funcionalidade dos pacientes. Dessa forma, é fundamental que os profissionais compreendam os papéis de outras especialidades, promovendo um trabalho colaborativo e eficaz. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos no acompanhamento do processo de habilitação e reabilitação de crianças com deficiência. MÉTODOS: O projeto foi realizado de agosto de 2024 a abril de 2025 por acadêmicos de diferentes cursos e períodos da FCMMG, com visitas mensais feitas em duplas a uma instituição sem fins lucrativos que atende crianças com doenças raras, deficiência intelectual, múltipla e autismo. As visitas consistiram em acompanhamento observacional das práticas de reabilitação de profissionais da saúde. Ao final, os estudantes organizaram uma palestra temática com a equipe da instituição. **RESULTADOS:** A vivência permitiu aos acadêmicos acompanhar o desenvolvimento das crianças ao longo de vários meses, observando sua evolução clínica e social. A convivência com a equipe contribuiu para o entendimento prático do cuidado integral, destacando a colaboração entre especialidades. A formação em duplas favoreceu as trocas entre estudantes de diferentes áreas. A palestra final consolidou os aprendizados e reforçou o protagonismo estudantil na promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** A experiência contribuiu significativamente para a formação dos acadêmicos, proporcionando contato direto com pacientes e equipes multiprofissionais. Consolidou-se o entendimento sobre o papel de cada especialidade no cuidado da pessoa com deficiência e a importância de uma atuação integrada e sensível às particularidades das doenças genéticas raras.

DESCRITORES: Relato de Experiência, Promoção da Saúde, Reabilitação, Pessoa com Deficiência, Doenças Raras, Equipe Multiprofissional.

PROMOÇÃO DA MOTRICIDADE GLOBAL EM IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOTION OF GROSS MOTOR SKILLS IN ELDERLY RESIDENTS OF LONG-TERM CARE FACILITIES: EXPERIENCE REPORT

LAYLA ALVES DE OLIVEIRA,BEATRIZ ALVES DA SILVA[1], BEATRIZ CAMPOS DE OLIVEIRA, CLARA CANGUSSU SENA[1], JÚLIA MACHADO SANTOS, SOPHIA VIEIRA ZEFERINO PEREIRA[1], GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES[1], ROBERTA VIEGAS MAGALHÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ROBERTA.MAGALHAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIS) acolhem idosos que necessitam de suporte contínuo e podem ser privadas com ou sem fins lucrativos. Diferenças estruturais e operacionais influenciam diretamente a experiência dos residentes. A prática de atividades físicas, lúdicas e interativas é essencial para promover o envelhecimento ativo, estimulando cognição, socialização, autoestima, funcionalidade física e bem-estar emocional. OBJETIVO: Promover atividades físicas classificadas como leves a moderadas com residentes de ILPIS em Belo Horizonte, com o intuito de estimular a motricidade global, reduzir sintomas de estresse e ansiedade, fortalecer vínculos sociais, promover o bem-estar subjetivo e favorecer a autonomia dos idosos. MÉTODOS: A intervenção ocorreu em duas ILPIS, com 12 idosos (8 em instituição com fins lucrativos e 4 na outra). As atividades físicas foram de leve a moderada intensidade, como transição da sedestação ao ortostatismo, arremesso de bola, mobilidade dos ombros e caminhadas sentadas. Avaliou-se a intervenção com questionário qualitativo e quantitativo, abordando bem-estar, dificuldade, interesse, disposição física e emocional. As respostas foram pontuadas de 1 (ruim) a 4 (ótimo). **RESULTADOS:** Durante a intervenção em duas ILPIS, observou-se dificuldade comum entre idosos em exercícios que exigiam coordenação e força, como levantar da cadeira e mobilidade dos ombros. Com o tempo, houve adaptação, maior fluidez e redução da ajuda necessária. A ILPI com fins lucrativos teve melhor receptividade inicial. Já na sem fins, o engajamento cresceu após estímulo, destacando-se o arremesso de bola. Estudantes relataram desafios em adaptar atividades, gerir o tempo e motivar os idosos. Os participantes atribuíram notas entre 2 e 3, destacando bem-estar e desejo de continuidade. **CONCLUSÃO:** A realização de atividades físicas leves a moderadas em ILPIS demonstrou impactos positivos na promoção do bem-estar e da dignidade na velhice. Apesar de barreiras iniciais, os idosos apresentaram avanços funcionais, maior engajamento e satisfação com a prática. Os resultados, consistentes entre diferentes instituições, reforçam a relevância dessas ações como estratégias efetivas de cuidado no contexto institucional.

DESCRITORES: Exercício Físico, Saúde Coletiva, Saúde do Idoso Institucionalizado, Qualidade de Vida, Envelhecimento Ativo.

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR EM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO EM UM CENTRO POP

WORKER'S HEALTH PROMOTION IN THE HOMELESS POPULATION: AN ACADEMIC EXTENSION EXPERIENCE IN A CENTRO POP

VERÔNICA CECÍLIA SILVA[1], SARAH JÚNIA GOMES DA COSTA[1], JULIANA VEIGA COSTA RABELO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A população em situação de rua (PSR) é um segmento de extrema vulnerabilidade social que está associado à maior exposição aos riscos de adoecimento e óbito especialmente relacionado às suas principais ocupações como reciclagem, construção civil e serviços gerais. Considerando os riscos envolvidos nessas atividades, ações educativas tornam-se essenciais para a promoção da saúde e a prevenção de agravos. OBJETIVO: Relatar uma ação de extensão universitária voltada à promoção da saúde do trabalhador, realizada com pessoas em situação de rua, com foco em práticas laborais comuns entre o grupo. MÉTODOS: A ação ocorreu em um Centro de Referência para a População em Situação de Rua (Centro Pop) de Belo Horizonte como parte da disciplina de Prática em Saúde Coletiva do curso de Medicina. A atividade consistiu em um jogo de memória, composto por imagens de equipamentos de proteção individual (EPIS) e seus respectivos conceitos. Os usuários do equipamento da Secretaria de Assistência Social foram convidados a participar da dinâmica, e, a cada acerto, iniciava-se uma discussão sobre o tema. **RESULTADOS:** A ação contou com o engajamento de cerca de trinta pessoas. Ela despertou o interesse dos usuários, que participaram ativamente das discussões e compartilharam experiências relacionadas às suas atividades laborais. Os participantes compreenderam a importância do investimento em equipamentos de proteção individual para evitar lesões e melhorar a qualidade do ambiente de trabalho. Ademais, foram dadas orientações acerca de como e onde conseguir os EPIS e em caso de acidentes de trabalho, qual local procurar para atendimento de saúde e de direitos. **CONCLUSÃO:** A atividade mostrou-se eficaz como ferramenta educativa na promoção da saúde de grupos vulneráveis. No contexto da Atenção Primária, o encontro serviu como estratégia complementar no cuidado a essa população. Para as acadêmicas, representou uma oportunidade de ampliar suas vivências em diferentes realidades sociais.

DESCRITORES: População em Situação de Rua, Saúde do Trabalhador, Dinâmica de Grupo, Promoção da Saúde, Educação em Saúde.

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CLIMATÉRIO: UMA EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE FÍSICA COM MULHERES DE MEIA-IDADE

HEALTH PROMOTION IN THE CLIMACTERIC: A PHYSICAL ACTIVITY EXPERIENCE WITH MIDDLE-AGED WOMEN

WALLISON MATOS TAVARES[1], MANUELA CHAVES PIMENTA[1], VALENTINA VALLIM COSTA DE CARVALHO[1], ANA LAURA LOPES PROENÇA[1], ANA CLARA FERREIRA GUIMARÃES[1], THAMARA ANDRADE MORAES[1], JÚLIA FERREIRA CAMPOS[1], JULIANA WESTIN DUARTE CARABETTI[1], GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GLEISY.GONCALVES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O climatério é marcado por alterações hormonais, físicas e emocionais que afetam a qualidade de vida da mulher. A prática de atividade física tem se mostrado uma importante aliada na promoção da saúde nesse período. No entanto, fatores como limitação de tempo e barreiras sociogeográficas dificultam a adesão à prática regular. Diante disso, as plataformas onlines surgem como uma alternativa viável e inovadora para ampliar o acesso à atividade física. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um projeto de extensão voltado à prática regular de exercícios físicos e promoção de saúde para mulheres no climatério, sendo acompanhadas de forma online. MÉTODOS: O projeto ocorreu no segundo semestre de 2024, realizado por acadêmicos de Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte. As participantes foram recrutadas no ambulatório de ginecologia da instituição. Os extensionistas receberam capacitação teórico-prática e gravaram vídeos preparatórios enviados previamente às alunas. As aulas ocorreram on-line, três vezes por semana, nos turnos da manhã e noite, com duração de uma hora, sendo guiadas e supervisionadas pelos acadêmicos. **RESULTADOS:** As mulheres adaptaram-se bem à dinâmica proposta e relataram ganhos físicos, como melhora no sono, alívio de dores musculares, estabilização da pressão arterial e auxílio no controle de peso, além da prevenção de doenças crônicas. No aspecto emocional, observou-se elevação da autoestima, sensação de bem-estar e fortalecimento dos vínculos sociais entre as participantes. O formato remoto mostrou-se eficaz e conveniente, favorecendo a participação ao eliminar a necessidade de locomoção. A flexibilidade de horários contribuiu para maior engajamento e adesão. Houveram poucas ocorrências técnicas, principalmente relacionadas à instabilidade da internet ou uso da plataforma digital. **CONCLUSÃO:** O projeto mostrou que a prática de exercícios supervisionada de forma on-line é uma ferramenta eficaz para promover saúde, contribuindo para o bem-estar físico e emocional das praticantes. A flexibilidade da rotina, o acolhimento da extensionistas e a acessibilidade do formato remoto favoreceram a adesão das participantes. Iniciativas assim ampliam o acesso ao cuidado e mostraram ser essenciais para promoção da saúde das mulheres no climatério.

DESCRITORES: Exercício Físico, Promoção da Saúde, Climatério, Ensino Online.

PROMOÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DA CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

HEALTH PROMOTION THROUGH FIRST AID TRAINING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION.

ANA LÍVIA GUALBERTO GUIMARÃES LEÃO[1], LUIZA OLIVEIRA REZENDE[1], CAMILA FERNANDA ANDRADE GALVÃO[1], BEATRIZ REPOLÊS MANSUETO[1], FERNANDA DE CASTRO MARTINI[1], TASSILA PATRICIA SALOMON SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ao tratar-se de um ambiente em que o público é composto majoritariamente por crianças em idade pré-escolar, como um centro infantil, em um cenário emergencial, os profissionais do local precisam agir como socorristas. Todavia, para que isso ocorra do modo ideal, estes colaboradores precisam estar capacitados para realizar os primeiros socorros das crianças em situações de emergência. **OBJETIVO**: Relatar a experiência extensionista sobre uma ação de promoção à saúde por meio da capacitação de profissionais de um centro infantil. MÉTODOS: No primeiro semestre de 2025, foi ministrada uma aula teórica por estudantes de Medicina, visando à capacitação para a prática de primeiros socorros, destinada a cuidadoras de um centro infantil de Belo Horizonte. Foram abordados os temas: curativo, imobilização de dedo, convulsão e manobras de desengasgo, proporcionando uma aprendizagem dinâmica, por meio da união de explicações teóricas, seguidas de demonstrações práticas dos procedimentos adequados. **RESULTADOS:** O curso de primeiros socorros atingiu seu objetivo de transmitir conhecimento aos cuidadores a respeito dos procedimentos necessários em circunstâncias emergenciais. Estes profissionais se envolveram durante a aula ministrada, de maneira que expressaram suas dúvidas e compartilharam suas experiências, o que indica a efetividade da aula. Além disso, a satisfação acerca do curso foi manifestada pela coordenadora do centro infantil, dado que ela propôs dar continuidade ao projeto com as acadêmicas de medicina, por meio da realização de mais um dia de capacitação, com o intuito de abranger um maior número de cuidadores. Para as acadêmicas o curso foi uma experiência construtiva, no qual foi possível desenvolver as habilidades de comunicação e escuta ativa. **CONCLUSÃO**: A experiência cumpriu seu objetivo de promover formação de profissionais capacitados para realizar os primeiros socorros em crianças, uma vez que os participantes do curso se mostraram engajados durante a ação e manifestaram seu interesse em dar continuidade à ação. Ademais, a ação de capacitação foi significativa para as estudantes de medicina, que foram capazes de aprimorar competências necessárias à profissionais da área da saúde.

DESCRITORES: Primeiros Socorros, Educação em Saúde, Cursos de Capacitação, Cuidado da Criança.

PROMOÇÃO DA SAÚDE RENAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RELATO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA COM CUIDADORES

PROMOTION OF KIDNEY HEALTH IN INSTITUTIONALIZED ELDERLY PEOPLE: REPORT OF EDUCATIONAL ACTION WITH CAREGIVERS

MARIANA MALUF MORENO ZARIFE[1], ANA JULIA MATARELLI PEREIRA DE ALMEIDA[1], ANA CLARA SPEZIALI MENEGAZZI ALMEIDA[1], ANA FAYGA REZENDE MAFRA[1], ISIS MAGALHÃES FUJI[1], LUCAS DANIEL DOS ANJOS GUIMARÃES[1], LUIZ GUSTAVO SÁ ANACLETO[1], AUGUSTO CESAR SOARES DOS SANTOS JUNIOR[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: AUGUSTO.SOARES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde renal do idoso institucionalizado requer atenção específica, sobretudo diante da vulnerabilidade dessa população e da baixa capacitação de cuidadores quanto à prevenção e manejo de doenças renais. A extensão universitária se mostrou um caminho para suprir essa lacuna. **OBJETIVO:** Promover educação em saúde renal para cuidadores de ILPIS, com foco na prevenção, identificação precoce e cuidados com a função renal dos idosos institucionalizados. MÉTODOS: A ação extensionista foi conduzida pela LANEFRO-CMMG em ILPIS, por meio de encontros presenciais com rodas de conversa, dinâmicas educativas e entrega de materiais informativos. Foram abordados temas como sinais de alerta, hidratação, comorbidades e uso de medicamentos nefrotóxicos. **RESULTADOS:** Os cuidadores demonstraram maior conhecimento sobre saúde renal, prevenção de agravos e cuidados diários com os idosos. A atividade promoveu aproximação entre universidade e comunidade, valorizou o papel do cuidador e estimulou habilidades como empatia, escuta ativa e comunicação nos acadêmicos, fortalecendo o compromisso social da formação médica. **CONCLUSÃO:** A experiência evidenciou a relevância da extensão na formação de profissionais sensíveis às necessidades sociais, bem como sua contribuição para a promoção da saúde em ILPIS. A capacitação dos cuidadores pode impactar diretamente na qualidade de vida dos idosos assistidos.

DESCRITORES: Extensão Universitária, Saúde do Idoso, Doença Renal, Cuidadores, Educação em Saúde, Instituições de Longa Permanência.

PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM JOVENS APRENDIZES: DINÂMICA ATIVA

MENTAL HEALTH PROMOTION IN YOUNG LEARNERS: ACTIVE DYNAMICS

MARIANA RODRIGUES MOURÃO[1], MELISSA PRADO MATTOSO[1], GABRIEL VIEIRA SANTOS[1], ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde mental refere-se ao estado de bem-estar no qual envolve bem-estar emocional, social e psicológico. É um tema essencial na adolescência, fase marcada por intensas mudanças. Envolver jovens nesse tema contribui para a prevenção de transtornos e o fortalecimento do autocuidado. **OBJETIVO:** Promover a saúde mental de jovens aprendizes por meio de metodologia ativa, com foco na desconstrução de estigmas ao diálogo sobre saúde emocional. MÉTODOS: Foi realizado um relato de experiência na qual a ação utilizou metodologia ativa com o Kahoot, plataforma online de quiz didáticos de múltipla escolha e ranking por acertos. Foram feitas nove perguntas intercaladas por slides educativos sobre saúde mental, ansiedade e depressão. Foram discutidos sinais de alerta, formas de agir em crises e orientações para busca de ajuda. Ao final, os adolescentes preencheram papéis com percepções e sugestões sobre a atividade. **RESULTADOS:** A ação de promoção da saúde mental com jovens aprendizes atingiu os objetivos propostos, como a participação ativa nas atividades e a ressignificação de estigmas relacionados ao cuidado psicológico. O uso do Kahoot, como ferramenta lúdica, favoreceu o aprendizado e estimulou a identificação de sinais de sofrimento psíquico e a valorização do autocuidado. Foram coletados vários feedbacks sobre a percepção do grupo e para nós, discentes, a ação fortaleceu habilidades como empatia, comunicação e adequação da linguagem ao público. **CONCLUSÃO:** A experiência evidenciou a importância da utilização de recursos ativos de ensino para adaptar a linguagem e promover maior interação dos adolescentes com o conteúdo. Realizar momentos de diálogo sobre saúde mental com jovens aprendizes mostrou-se fundamental para reduzir estigmas, incentivar o autocuidado e ampliar o acesso à informação de forma dinâmica.

DESCRITORES: Saúde Mental, Adolescente, Educação em Saúde, Metodologia Ativa.

PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E DO BEM-ESTAR NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

PROMOTION OF SELF-CARE AND WELL-BEING DURING THE CLIMACTERIC AND MENOPAUSE: AN EXPERIENCE REPORT".

SOFIA VILAÇA DINIZ REZENDE[1], CAMILLA NOVAES SAMPAIO[1], LETÍCIA BARONI NEVES[1], LUANA BARROSO PINTO[1], LUANA PENTAGNA GUIMARÃES MARTINI[1], LUANA SIMAN ASSIS SILVA[1], MARIANA CARDOSO GODINHO[1], MARINA SILVEIRA SOARES[1], JULIANA TOMÉ PEREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Ciclo Delas é um projeto de extensão formado por estudantes mulheres que realizam encontros e rodas de conversa com foco na saúde feminina durante a menopausa. O projeto proporciona um espaço seguro de acolhimento e escuta, abordando temas como autocuidado e bem-estar emocional. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina em estimular o autoconhecimento e o autocuidado entre mulheres por meio de dinâmicas reflexivas e rodas de conversa, fomentando hábitos saudáveis e equilíbrio emocional. MÉTODOS: Foi elaborado um relato de experiência a partir de uma dinâmica em formato de roda de conversa com um grupo de idosas. As participantes classificaram ações em quatro categorias: "gosto e faço", "não gosto e faço", "gosto e não faço" e "não gosto e não faço". Após a reflexão, discutiu-se a importância do equilíbrio entre prazer e necessidade no cuidado com a saúde. Ao final, as mulheres receberam frases inspiradoras e compartilharam aprendizados, encerrando com um momento de confraternização. **RESULTADOS:** A dinâmica permitiu que as participantes identificassem hábitos cotidianos prejudiciais e reconhecessem a importância de algumas práticas, mesmo que não prazerosas. A roda de conversa despertou sentimentos de pertencimento, empoderamento e motivação para mudanças positivas. A entrega das frases reforçou o acolhimento emocional e promoveu reflexões que fortaleceram vínculos e estimularam o autocuidado. **CONCLUSÃO:** O Ciclo Delas demonstrou ser uma ferramenta eficaz de educação em saúde, criando um espaço de escuta ativa, acolhimento e incentivo ao cuidado integral da mulher, principalmente em uma fase tão delicada como a do climatério e menopausa. As ações realizadas, por fim, foram eficazes para a criação de vínculo com as mulheres atendidas, possibilitando benefícios mútuos a partir da roda de conversa, tanto para as senhoras quanto para as acadêmicas.

DESCRITORES: Saúde da Mulher, Autocuidado, Educação em Saúde, Bem-Estar.

PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM MÃES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS POR MEIO DE PRÁTICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE

PROMOTING SELF-CARE AMONG MOTHERS OF CHILDREN WITH DISABILITIES THROUGH HEALTH PROMOTION PRACTICES

ANA BEATRIZ BICALHO VIANA[1], ANA CLARA CARREIRO LARA GOMES[1], LARISSA RODRIGUES BATISTA DE OLIVEIRA[1], VITÓRIA RODRIGUES DE PAULA[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1], CARLA DE PAULA SILVEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

INTRODUÇÃO: O cuidado de crianças com deficiência exige intensa dedicação das mães, que muitas vezes negligenciam seu próprio bem-estar, impactando a saúde mental e a qualidade do cuidado oferecido. Intervenções voltadas ao autocuidado têm se mostrado eficazes na promoção da saúde mental e no fortalecimento do bem-estar das mães de crianças com deficiência. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da implementação de ações de promoção do autocuidado para mães de crianças com deficiência. MÉTODOS: No segundo semestre de 2024, alunas dos cursos de Medicina e Enfermagem de uma instituição de ensino superior em Belo Horizonte/MG realizaram quatro encontros com mães de crianças com deficiência atendidas em uma instituição filantrópica. As ações de promoção da saúde incluíram roda de partilha, dinâmica das qualidades, roda da vida para reflexão, bingo do autocuidado, checklist de hábitos, incentivando escuta ativa, autoconhecimento, vínculo afetivo e adoção de práticas de autocuidado. **RESULTADOS:** As mães demonstraram grande envolvimento nas atividades, participando com interesse e reflexão sobre suas vivências. Ao longo dos encontros, reconheceram a importância do autocuidado para a qualidade do cuidado aos filhos. As intervenções, especialmente com o uso da roda da vida, estimularam esse despertar, evidenciado por relatos como: "preciso melhorar minha autoestima" e "preciso encontrar equilíbrio para envelhecer bem". Muitas mães não conheciam o impacto de práticas simples de cuidado pessoal no bem-estar e na relação com os filhos. As ações promoveram escuta ativa, fortalecimento do vínculo entre equipe e participantes e um espaço seguro para acolhimento e troca. As dinâmicas também favoreceram a valorização pessoal e o reconhecimento da sobrecarga no cotidiano materno. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que ações voltadas ao autocuidado de mães de crianças com deficiência são fundamentais para proporcionar o bem-estar físico e emocional. A extensão mostrou-se eficaz ao proporcionar um espaço seguro de reflexão e troca, contribuindo para a manutenção da saúde mental das mães e fortalecimento do vínculo entre mães e filhos.

DESCRITORES: Saúde Mental, Autocuidado, Crianças com Deficiência, Mães.

QUALIDADE DE VIDA DE ACORDO COM A GRAVIDADE DA HEMOFILIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL NO BRASIL

QUALITY OF LIFE ACCORDING TO HEMOPHILIA SEVERITY: A CROSS-SECTIONAL STUDY IN BRAZIL

TÂNIA MARIA ROCHA GUIMARÃES[1], JULIA DE BARCELOS VIEIRA[2], JULIANA ROCHA INCALADO PERRI[2], BRUNA PONTES DUARTE[1], MARILIA CAROLINA BRAGA DE MOURA[1], ANA MARIA VANDERLEI[1], ÍRIS MACIEL COSTA[1], NEUZA CAVALCANTE MORAES COSTA[1], EDUARDO AUGUSTO REMOR[3], LETÍCIA LEMOS JARDIM[2], RICARDO MESQUITA CAMELO[2,4]

[1] FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE PERNAMBUCO (HEMOPE), RECIFE, PE - BRASIL [2] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.
[3] UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS - BRASIL
(4) UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: RICARDO.CAMELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: The aging of people with hemophilia is an emerging reality, particularly in Brazil, which hosts one of the largest populations worldwide. This shift in age demographics is a direct outcome of advances in treatment. Ensuring quality of life (QoL) during aging is a challenge. OBJETIVO: We aimed to evaluate the QoL of Brazilian adult men with hemophilia (amH) according to hemophilia severity in the Hemophilia Treatment Center of Pernambuco (Recife/Brazil) during 2018/2019. MÉTODOS: A cross-sectional, non-interventional study was conducted with all amH (age ≥ 30 years) attending outpatient clinics who agreed to participate. Clinical and therapeutic data were collected from medical files. The following Portuguese-validated questionnaires were applied: EQ-5D and HemoLatin-QoL, for quality of life, and HWBI, for well-being. Results were compared according to disease severity: severe (residual plasma factor activity < 1%) and non-severe (residual plasma factor activity ≥ 1%). **RESULTADOS:** Of the 74 amH (median age 41.0 years [range 30-68]), 39 (53%) had severe hemophilia. Median EQ-5D index, HemoLatin-QoL, HWBI scores were 0.617 (interquartile range [IQR] 0.458-0.731), 70.0 (IQR 52.0-85.0), and 24.0 (IQR 19.0-29.0), respectively. EQ-5D index scores were similar between severe and non-severe amH (p = 0.150). Although total HemoLatin-QoL scores were similar between these groups (p = 0.261), median emotional function domain scores were lower in severe than non-severe amW (p = 0.018). Median HWBI scores were lower in severe than non-severe amW (p = 0.018). **CONCLUSÃO:** Severe amH had lower quality of life and well-being non-severe amH.

DESCRITORES: Hemophilia A, Hemofilia B, Quality of Life, Brazil.

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL ATENDIDOS NO ACM-MG

QUALITY OF LIFE IN PATIENTS WITH INFLAMMATORY BOWEL DISEASE TREATED AT THE ACM-MG

SOLAYNE CRISTINA DE RESENDE SILVA[1], ANA JÚLIA BROMENSCHENKEL VASCONCELOS[1], GUILHERME PIUZANA ÁLVARES LANNA[1], JÚLIA LAÍS DE SÁ GOMES[1], NATÁLIA BRAGA DE GOUVÊA[1], VITOR LUIZ DE PAULA SILVA SANTOS[1], YURI FLEURY DE MELO PRUDENTE GUIMARÃES[1], TOMÁS AUGUSTO DE SIQUEIRA DORNELAS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: TOMAS.DORNELAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença Inflamatória Intestinal (DII) compromete a qualidade de vida dos pacientes devido aos seus impactos físicos e emocionais. Buscou-se identificar os principais fatores associados à piora do bem-estar e comparar possíveis diferenças entre pacientes recém-diagnosticados e aqueles com diagnóstico prévio, contribuindo para um melhor entendimento dos efeitos psicossociais da doença e da eficácia dos tratamentos disponíveis. OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de indivíduos com suspeita ou diagnóstico confirmado de DII, utilizando o Inflammatory Bowel Disease Questionnaire (IBDQ). MÉTODOS: Estudo observacional, transversal e quali-quantitativo, realizado entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025, com 18 pacientes atendidos no Ambulatório Ciências Médicas da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (ACM-FCMMG). O IBDQ foi utilizado para avaliar a qualidade de vida, correlacionando seus domínios com variáveis clínicas e sociodemográficas. A análise estatística incluiu testes de Wilcoxon e Fisher. **RESULTADOS:** Apenas 17% dos pacientes apresentaram excelente qualidade de vida, enquanto 50% foram classificados entre regular e ruim. Sintomas intestinais graves, como diarreia frequente, e sintomas emocionais foram os principais fatores associados à piora do bem-estar. CONCLUSÃO: A atividade da doença e seus sintomas intestinais e emocionais impactam significativamente a qualidade de vida, reforçando a necessidade de acompanhamento multidisciplinar com suporte psicológico. Estratégias terapêuticas eficazes devem focar tanto no controle clínico da DII quanto na saúde mental dos pacientes.

DESCRITORES: Doença Inflamatória Intestinal, Qualidade de Vida, Impacto Psicossocial, Avaliação de Saúde, Cuidados Multidisciplinares.

QUANTO CUSTA MORAR SOZINHO? EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO 9º ANO SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E AUTONOMIA

HOW MUCH DOES IT COST TO LIVE ALONE?: EXPERIENCE WITH 9TH GRADE STUDENTS ON FINANCIAL EDUCATION AND AUTONOMY

RODRIGO DE GARCIA CARVALHO LEITE[1], CAROLINA SOARES BATISTA[1], MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Morar sozinho é um sonho recorrente entre adolescentes, frequentemente idealizado sem uma real compreensão dos custos envolvidos. A educação financeira, nesse contexto, torna-se uma ferramenta essencial para o desenvolvimento da autonomia e do planejamento futuro. **OBJETIVO:** Descrever a experiências de acadêmicos e medicina que realizaram uma oficina com adolescentes do 9º ano de uma escola Estadual de Belo Horizonte que desejam saber o custo de morar sozinhos. MÉTODOS: A atividade foi desenvolvida em forma de dinâmica interativa, onde os alunos estimaram os custos mensais básicos para morar sozinho: aluguel, contas de consumo, alimentação, transporte e itens de higiene. Após o preenchimento, os valores foram comparados com dados reais da cidade, considerando a realidade socioeconômica dos estudantes. Na etapa final, foi solicitado que estimassem o valor de um salário mínimo e refletissem sobre quanto trabalho seria necessário para cobrir os custos levantados. **RESULTADOS:** As estimativas variaram significativamente entre os participantes. Alunos com maior nível de independência, como aqueles que já contribuíram com despesas domésticas, apresentaram valores mais próximos da realidade. No entanto, a maioria demonstrou desconhecimento sobre o custo real de morar sozinho, subestimando gastos como alimentação e aluguel. Ao relacionar os custos com o salário mínimo, muitos alunos demonstraram surpresa e preocupação, revelando uma percepção ampliada sobre os desafios da vida adulta. **CONCLUSÃO:** A atividade proporcionou uma vivência significativa e provocadora, que ultrapassou os limites da sala de aula. Ao confrontar o sonho de morar sozinho com a realidade financeira, os alunos foram levados a refletir criticamente sobre consumo, trabalho e planejamento de vida. Essa experiência evidenciou o valor de práticas extensionistas que aproximam a escola da vida real, promovendo uma educação transformadora e consciente.

DESCRITORES: Fatores Socioeconômicos, Instituições Acadêmicas, Jovem Adulto, Custo de Vida.

RADIOTERAPIA INTRAOPERATÓRIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA INICIAL PARA PACIENTES IDOSAS

INTRAOPERATIVE ELECTRON RADIOTHERAPY AS TREATMENT IN EARLY STAGE BREAST CANCER IN ELDERLY WOMEN

CAROLINA RAPOSEIRAS DUARTE[1], JULIA DE OLIVEIRA ABRAHÃO REIS[1], MARIANA SALA DE FARIA E SILVA[2], ANA PAULA DRUMMOND LAGE[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL
[2] HOSPITAL FELÍCIO ROCHO, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANA.LAGE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A radioterapia intraoperatória com elétrons (IOERT) tem se mostrado uma alternativa eficaz à radioterapia externa no tratamento conservador do câncer de mama inicial, sobretudo em mulheres idosas. Ao permitir a aplicação direta da dose no leito tumoral, reduz a exposição de órgãos adjacentes e os efeitos colaterais. No entanto, controvérsias persistem quanto à técnica. **OBJETIVO:** Avaliar as taxas de recidiva local, sobrevida global e fatores associados em mulheres com câncer de mama inicial submetidas à cirurgia conservadora seguida de IOERT em centro privado em Belo Horizonte, com o intuito de analisar desfechos oncológicos e a adequação da seleção das pacientes tratadas. MÉTODOS: Trata-se de estudo retrospectivo baseado em registros de 101 pacientes submetidas à cirurgia conservadora da mama associada à IOERT (método ELIOT) entre 2013 e 2024. Pacientes com axila positiva ou perda de seguimento foram excluídas. Variáveis clínicas, tumorais e técnicas do procedimento foram analisadas. A sobrevida foi estimada pelo método de Kaplan-Meier e associações foram avaliadas pelos testes de Qui-quadrado, Fisher e Monte Carlo. **RESULTADOS:** Recidiva local foi observada em 6 (5,9%) pacientes, com 1 (1%) tendo recidiva à distância. A sobrevida global em 5 anos foi de 90%, com 13 (12,9%) óbitos, sendo 2 relacionados ao câncer de mama. Complicações ocorreram em 66,3% das pacientes, sendo o seroma a mais comum (81,6%). A maioria das pacientes atendia aos critérios de elegibilidade para IOERT, conforme as diretrizes da ESTRO. O presente estudo obteve uma taxa de recidiva menor em comparação com a do estudo ELIOT. **CONCLUSÃO:** Embora alguns critérios do consenso ESTRO não tenham sido totalmente atingidos na indicação do procedimento, os resultados indicam a eficácia da técnica quando aplicada corretamente. A seleção rigorosa de pacientes e o acompanhamento adequado são cruciais para reduzir recidivas locais e melhorar os desfechos oncológicos.

DESCRITORES: Câncer de Mama em Idosas, Radioterapia, IOERT, Sobrevida Livre de Recorrência.

RAÍZES QUE DANÇAM: A CULTURA AFRO EM MOVIMENTO EM UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

ROOTS THAT DANCE: AFRO CULTURE IN MOTION AS AN EXTENSIONIST EXPERIENCE

DEBORAH OLIVEIRA DA SILVA COSTA[1], ANA LUÍSA DIAS BARBOSA[1], ARTHUR DE MORAES CHAVES[1], GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES[1], FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GRAZIELA.FERNANDES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR
[2] FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA, BARBACENA, MG - BRASIL

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dança afro-brasileira, reconhecida pela UNESCO como expressão de patrimônio imaterial, une ritmo, ancestralidade e identidade. Essa arte carrega saberes coletivos e ressignifica histórias de resistência. No ambiente escolar, a inclusão de experiências com a dança afro pode fortalecer vínculos e autoestima, especialmente entre adolescentes afrodescendentes em contextos de vulnerabilidade social, ao promover pertencimento e expressão corporal. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de uma oficina de dança afro-brasileira realizada como parte de um projeto de extensão focado em atividades artísticas para a promoção da saúde mental de adolescentes em escolas públicas. MÉTODOS: Quinze discentes da área da saúde de uma faculdade privada de Belo Horizonte promoveram, no segundo semestre de 2024, uma oficina de dança afro-brasileira em duas escolas públicas. Conduzida por dois professores especializados, a atividade iniciou-se com uma roda de conversa sobre as raízes culturais da dança, seguida por uma aula prática com ritmos, percussão e movimentos. Ao final, foi aplicado um formulário de feedback para avaliar a experiência dos participantes. **RESULTADOS:** Um total de 59 adolescentes participaram da oficina. De acordo com a observação dos extensionistas, a maioria dos participantes era afrodescendente, mas, independentemente da raça, todos demonstraram curiosidade em conhecer a história, os movimentos e os significados da dança afro-brasileira. A roda de conversa estimulou reflexões sobre identidade e cultura e a vivência prática foi marcada por entusiasmo e liberdade de expressão. A atividade promoveu autoestima, expressão emocional e interação entre os colegas. No formulário de feedback, um estudante manifestou que a oficina foi importante porque o fez lembrar quem é e de onde veio. A experiência contribuiu para a promoção da saúde mental ao oferecer um espaço seguro, acolhedor e de valorização das raízes culturais. **CONCLUSÃO:** A oficina reforçou o papel da arte como estratégia de cuidado em saúde mental, ao ampliar os repertórios expressivos dos adolescentes e permitir vivências que conectam corpo, história e cultura. A dança afro-brasileira se mostrou potente na criação de espaços de pertencimento e escuta, revelando o valor da ancestralidade como fonte de força, memória e construção coletiva.

DESCRITORES: Adolescente, Cultura, Dança, Pertencimento, População Negra, Promoção da Saúde.

RASTREAMENTO DE CÂNCER - PROJETO ONCOVIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

CANCER SCREENING - ONCOVIDA PROJECT: AN EXPERIENCE REPORT

SABRINA WINNIE TEIXEIRA BARROS[1], ANA CAROLINA FOIS COTTA[1], CAMILY DE AGUIAR BATISTA[1], CLARISSA MARIA DE PINHO MATOS[1], DORLLEANY LEMOS DA SILVA[1], FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1], GABRIELA AMORIM DA SILVA[1], ISABELA GONTIJO LOPES[1], LUCIENE OLIVEIRA ROCHA LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LUCIENE.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer é uma das principais causas de mortalidade no Brasil, e o diagnóstico precoce é essencial para o sucesso terapêutico. Estratégias educativas voltadas à identificação de sinais e sintomas, bem como à promoção do rastreamento, são fundamentais para a detecção precoce e o fortalecimento do autocuidado entre os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVO:** Relatar experiência de conscientização sobre o rastreamento do câncer, abordando fatores de risco, sinais de alerta e exames disponíveis no SUS. MÉTODOS: Em março de 2025, uma ação foi realizada nas dependências do Instituto de Oncologia da Ciências Médicas, com abordagem a pacientes, acompanhantes e funcionários. Cartilhas, em uma linguagem simples sobre rastreio de cânceres de mama, colo do útero, próstata, pulmão e colorretal, foram criadas para os participantes, incluindo sinais de alerta, prevenção, rastreamento e acesso à rede pública de saúde. **RESULTADOS:** A atividade educativa contou com a participação de indivíduos que responderam integralmente ao questionário após a leitura da cartilha, evidenciando boa adesão do público-alvo. Ao final, os participantes foram convidados a seguir o perfil @oncovidafcmmg no Instagram para mais informações. Parte dos abordados, contudo, não pôde participar por motivos diversos, como aguardar atendimento ou precisar se ausentar. Adicionalmente, um contingente de participantes relatou desconhecimento prévio de alguns dos sinais e sintomas apresentados, bem como das recomendações etárias específicas para a realização de exames diagnósticos integralmente financiados SUS, o que evidencia a relevância da iniciativa em promover a disseminação de informações cruciais para a saúde da população. **CONCLUSÃO:** A ação educativa contribuiu para o aumento do conhecimento sobre o rastreamento do câncer. A entrega da cartilha reforçou o conteúdo discutido e promoveu o empoderamento dos usuários frente à própria saúde, demonstrando o papel transformador da educação em saúde nas políticas de prevenção.

DESCRITORES: Detecção Precoce de Câncer, Educação em Saúde, Sistema Único de Saúde, Conhecimento, Atitudes e Prática em Saúde.

RELAÇÃO DA FRAGILIDADE COM ESCORES PROGNÓSTICOS E PROVAS FUNCIONAIS NO PACIENTE IDOSO COM DPOC

RELATIONSHIP BETWEEN FRAILTY PROGNOSTIC SCORES AND FUNCTIONAL TESTS IN ELDERLY PATIENTS WITH COPD

AUTORES: NATÁLIA BRAGA DE GOUVÊA[1], PAULO DE MELLO BOLONETTI[1], ALINE MANSUR DA COSTA REIS [2], FERNANDA BRITO DE OLIVEIRA[1], JUNIA RIOS GARIB[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: JUNIA.GARIB@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR
[2] SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional levanta preocupações sobre as condições de saúde dos idosos e a capacidade funcional. Estudos mostram associação da fragilidade com piores desfechos cardiopulmonares e o risco de fragilidade entre pacientes diagnosticados com DPOC é duas vezes maior do que o de adultos hígidos da mesma idade. O impacto da fragilidade sobre o controle clínico e funcional do DPOC vem sendo investigado e a abordagem precoce desses pacientes. **OBJETIVO**: Por meio da identificação dos pacientes com maior risco de fragilidade será possível traçar um plano de cuidados mais direcionado, focando no controle de sintomas e ganho de funcionalidade, e até mesmo menor índice de hospitalização. MÉTODOS: As análises comparativas foram realizadas através do Teste T não pareado, Teste de Mann-Whitney, Teste de Qui-quadrado e Qui-quadrado via simulação de Monte Carlo, e o Teste Exato de Fisher. Análises de correlação entre o Indicador de Fragilidade (IVCF) e as demais variáveis foram realizadas através do Coeficiente de Correlação de Pearson. Optou-se por um nível de confiança de 80% (IC80%), correspondendo a um erro α de 0,20. **RESULTADOS:** Segundo os dados obtidos, o aumento do IVCF (maior fragilidade) foi correlacionado ao menor desempenho no TC6min (r=-0,35; p=0,041), menor VEF1 (r=-0,38; p=0,026) e redução na capacidade pulmonar total (CVF) (r=-0,35; p=0,039). O IVCF também apresentou correlações positivas entre a presença de fragilidade e sintomas moderados a grave, com maior escore CAT (r=0,59; p=0,000) e na piora do prognóstico com maiores números no índice de BODE (r=0,35; p=0,038). **CONCLUSÃO**: O uso do IVCF-20, foi capaz de classificar os pacientes com DPOC em estratos de fragilidade, e a sua relação com marcadores funcionais e clínicos, corrobora dados encontrados na literatura, de que pacientes com maior fragilidade apresentam piores indicadores funcionais, maior impacto da doença nos sintomas além de pior prognóstico da DPOC. Mais estudos devem ser realizados para confirmação dos dados em populações maiores.

DESCRITORES: Fragilidade, Mortalidade, Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional, DPOC.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS COM IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA (ILP)

EXPERIENCE REPORT ON EXTENSION ACTIVITIES WITH ELDERLY IN A LONG-TERM CARE FACILITY (LTCF)

LUIZA MARINHO MOTTA SANTA ROSA[1], LAURA RODRIGUES FONSECA NASCIMENTO[1], MARIA JÚLIA MACHADO OLIVEIRA STOUPA[1], GABRIELA ESTEVES TRINDADE PEREIRA[1], LORENA CAROLINE MORAIS PEIXOTO[1], PEDRO DE CASTRO LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: PEDRO.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Avanços tecnológicos na medicina elevaram significativamente a longevidade, mas alteraram o perfil de saúde da população, criando novos desafios para o cuidado aos idosos. Nesse cenário, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) desempenham um papel crucial, oferecendo tanto cuidados médicos, como atividades sociais e de lazer. A adoção de programas focados no bem-estar dos residentes é essencial para sua qualidade de vida e saúde mental. OBJETIVO: Descrever a experiência de estudantes de medicina envolvidos em uma atividade extensionista focada em fornecer cuidados geriátricos e apoio aos idosos residentes em uma ILPI, destacando o impacto tanto na educação dos estudantes quanto no bem-estar dos idosos. **MÉTODOS**: Ao longo da vigência de 2024-2025, a Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia realizou um projeto extensionista em quatro ILPIs de Belo Horizonte. A cada quinze dias, os estudantes visitaram uma ILPI, promovendo bingos para entreter as idosas e conduzindo rodas de conversa com cuidadoras sobre temas importantes na geriatria. Também foram entregues cartilhas informativas para consulta. **RESULTADOS:** O projeto estabeleceu uma conexão direta entre os estudantes de medicina e a população idosa, promovendo lazer e disseminação de informações. Os bingos, por meio do entretenimento, proporcionaram estímulo cognitivo para as idosas, atuando no fortalecimento de vínculos sociais e combate ao isolamento. De modo complementar, as rodas de conversa com as cuidadoras foram fundamentais para a disseminação de informações científicas relevantes, atendendo demandas das próprias profissionais acerca de dúvidas na assistência e assuntos de seu interesse. Essas ações contribuíram para promover a qualidade de vida dos idosos e capacitar as cuidadoras com conhecimentos mais aprofundados sobre o cuidado. **CONCLUSÃO:** O projeto extensionista foi essencial para o desenvolvimento profissional dos estudantes e para o bem-estar das idosas na ILPI. As atividades realizadas demonstraram a importância de integrar educação e prática na formação médica, promovendo uma visão mais humana e completa do cuidado geriátrico, essencial para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional.

DESCRITORES: Idoso, Educação em Saúde, Instituições de Longa Permanência para Idosos, Saúde do Idoso Institucionalizado.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO MENSTRUAL COMO FERRAMENTA DE AUTONOMIA E QUEBRA DE TABUS ENTRE ADOLESCENTES

EXPERIENCE REPORT: MENSTRUAL EDUCATION AS A TOOL FOR AUTONOMY AND BREAKING TABOOS AMONG ADOLESCENTS

LAURA MATOSO COSTA ASSUNÇÃO[1], GABRIELA LEMOS ANDRADE[1], GIOVANNA RODRIGUES VOLPINI DA SILVEIRA[1], MARIANA RODRIGUEZ DE MENEZES[1], MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A compreensão do ciclo menstrual, do uso adequado de absorventes e das transformações corporais na adolescência é essencial para a promoção da saúde e autonomia de adolescentes, especialmente meninas. Trabalhar esses temas contribui para o autoconhecimento, a higiene pessoal e a quebra de tabus, fortalecendo a educação em saúde desde cedo. **OBJETIVO:** Promover conhecimento sobre o ciclo menstrual e o uso adequado de absorventes entre alunas de 12 a 14 anos. MÉTODOS: A atividade foi realizada em uma escola pública municipal com alunas do ensino fundamental. Em sala de aula, iniciou-se uma roda de conversa com linguagem acessível, seguida da explicação didática do ciclo menstrual desenhado em quadro branco, dividindo-o em suas quatro fases, bem como os sinais e sintomas mais frequentes em cada uma delas. Também, realizou-se uma apresentação prática sobre tipos de absorventes, como utilizá-los corretamente e os cuidados com a higiene íntima. **RESULTADOS:** As adolescentes apresentaram várias dúvidas, especialmente em relação a fase menstrual e a fase folicular. Além disso, demonstraram interesse em aprender sobre os processos que envolvem o ciclo menstrual, como a menstruação, a ovulação, as alterações de humor e as corporais, entre outros. Por fim, a interação com os absorventes internos e externos gerou curiosidade. **CONCLUSÃO:** A atividade demonstrou a importância de abordar o ciclo menstrual de forma clara, acessível e interativa no ambiente escolar. As alunas participaram ativamente, expressaram dúvidas e curiosidades, o que evidenciou a carência de informações sobre o tema e a necessidade de espaços seguros para esse diálogo. Além disso, a ação contribuiu para a autonomia, o autocuidado e a quebra de tabus relacionados à menstruação.

DESCRITORES: Ciclo menstrual, Adolescentes, Educação sexual, Autonomia.

RISCO DE QUEDA EM IDOSOS: APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO FUNCIONAL

RISK OF FALLS IN THE ELDERLY: APPLICATION OF THE CLINICAL-FUNCTIONAL VULNERABILITY INDEX

GABRIELA FONSECA DOMINGOS[1], RAISSA CHAVES ROSA DINIZ DOS REIS[1], MARINA RODRIGUES E SILVA[1], JULIANA TOMÉ PEREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A associação entre síndrome da fragilidade e quedas representa um desafio no envelhecimento. Idosos com maior vulnerabilidade física e funcional tornam-se mais suscetíveis a quedas, o que compromete a qualidade de vida, a autonomia e sobrecarrega os serviços de saúde, sendo um tema relevante para a promoção do envelhecimento saudável. **OBJETIVO:** Verificar o risco de queda em idosos que frequentam uma creche localizada na região oeste de Belo Horizonte, a fim de identificar fatores associados e contribuir com estratégias de prevenção e promoção da saúde nessa população. MÉTODOS: Estudo transversal, descritivo e observacional com idosos de uma creche vinculada à FCMMG. Participaram os que assinaram o TCLE. Coletaram-se dados sociodemográficos e clínicos por questionário e pelo IVCF-20. Os dados foram organizados no Excel e analisados por meio de agrupamento das variáveis significativas relacionadas às quedas. **RESULTADOS:** Todos praticavam atividade física 1 a 2 vezes por semana, sem associação com as quedas. Sete em cada 10 tinham problemas de visão; metade dos que caíram fazia uso de mais de cinco medicamentos por dia. A maioria apresentava doenças crônicas como hipertensão e diabetes. Nenhum usava dispositivo auxiliar para caminhar. Cinco apresentavam dificuldade auditiva. As mulheres representaram 90% dos casos de quedas. **CONCLUSÃO:** As quedas foram frequentes entre idosos com polifarmácia, doenças crônicas e problemas de visão, especialmente entre mulheres. Avaliar periodicamente o risco de queda e adotar medidas preventivas é essencial para preservar a qualidade de vida e garantir os direitos assegurados pelo Estatuto da Pessoa Idosa.

DESCRITORES: Idosos, Risco de Quedas, Envelhecimento.

SAÚDE E BEM-ESTAR: DIGNIDADE PARA MULHERES ENCARCERADAS

HEALTH AND WELL-BEING: DIGNITY FOR INCARCERATED WOMEN

VITOR AUGUSTO OSÓRIO CORRÊA[1], DAPHINE PARDINHO FERNANDES[1], SOFIA PONTES ANANIAS[1], LUÍSA MARIA RODRIGUES DE MOURA[1], NATÁLIA GABRIELA VIEIRA DE SOUZA[1], VITOR MOREIRA DE CARVALHO[1], ANA LÍVIA BRANDÃO DE ANDRADE GUIMARÃES[1], ELISA PENNA BASTOS[1], RAFAELLA SANTOS RÊDA[1], LUDMILA LIMA ARANTES[1], LARA HELENA DA SILVA PEDRA[1], FERNANDA OLIVEIRA DIAS[1], CINTIA MARIA TEIXEIRA[1], POLIANA SILVA DE OLIVEIRA[1], MARCILENE REZENDE SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A população feminina privada de liberdade enfrenta vulnerabilidades sociais e de saúde, agravadas pelo encarceramento. Em Belo Horizonte, uma unidade prisional com abordagem humanizada possibilitou a criação de um projeto de extensão focado na promoção da saúde, do bem-estar e da dignidade, com ações educativas, reflexivas e acolhedoras. OBJETIVO: Promover a saúde e o bem-estar de mulheres privadas de liberdade em uma unidade prisional de Belo Horizonte, por meio de atividades educativas, reflexivas e integrativas, voltadas ao cuidado em saúde e fortalecimento da dignidade. MÉTODOS: Entre agosto de 2024 e fevereiro de 2025, foram realizadas ações semanais com mulheres em regimes fechado e semiaberto. As atividades incluíram rodas de conversa, dinâmicas de autoestima, oficinas práticas e debates reflexivos, conduzidas por equipe interdisciplinar, com avaliação contínua. **RESULTADOS:** RESULTADOS: As ações promoveram impacto positivo na autoestima, na percepção de saúde e na valorização pessoal das participantes. Destacam-se relatos emocionados sobre dinâmicas de espelho e debates sobre maternidade, violência e corpo feminino. Houve engajamento crescente, com sugestões de temas. Para os discentes, o projeto aprofundou a prática extensionista em contextos de vulnerabilidade, fortalecendo a humanização do cuidado e ampliando a sensibilidade social. CONCLUSÃO: O projeto demonstrou que a extensão universitária em unidades prisionais femininas é uma potente ferramenta de transformação social. Reafirma a importância de práticas interdisciplinares sensíveis às especificidades da mulher encarcerada, fortalecendo a promoção de saúde e a dignidade.

DESCRITORES: Saúde da Mulher, Pessoas Privadas de Liberdade, Extensão Universitária, Vulnerabilidade Social, Promoção da Saúde, Direitos Humanos.

SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: APOIO A PESSOAS EM VULNERABILIDADE PSÍQUICA NO SETEMBRO AMARELO

MENTAL HEALTH IN PRIMARY CARE: STRATEGY TO SUPPORT PEOPLE WITH PSYCHIC VULNERABILITY IN YELLOW SEPTEMBER

GABRIELA SERPA AVELLAR[1], ANA JÚLIA MARTINS AGUIAR[1], CAROLINA LADEIRA BORGES KARTABIL[1], MARINA ANDRADE MOREIRA ABREU DE PAULA[1], PEDRO LUCAS DE SOUSA ALVES E SILVA[1], CARLA DE PAULA SILVEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

INTRODUÇÃO: O "Setembro Amarelo" é uma campanha internacional voltada para a prevenção do suicídio, visando promover o debate sobre saúde mental e oferecer apoio a pessoas em vulnerabilidade psíquica. A implementação de ações em ambientes de saúde é importante, pois proporciona acesso à informação e acolhimento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na execução de ações de promoção à saúde mental com ênfase a prevenção do suicídio. MÉTODOS: Acadêmicos de Medicina, por meio de prática extensionista, promoveram ação de saúde mental em sala de espera de Unidade Básica de Saúde da regional oeste de Belo Horizonte, durante o Setembro Amarelo. Realizaram debates sobre valorização da vida e distribuíram frases de apoio. **RESULTADOS:** Durante a ação, observou-se adesão produtiva dos presentes, que se engajaram nas discussões e trouxeram perguntas relevantes. Muitos compartilharam experiências pessoais, criando um ambiente de acolhimento e troca entre estudantes e comunidade. Ao final, notou-se melhor compreensão do tema e grande satisfação com as frases motivacionais distribuídas. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento de ações de promoção da saúde mental é eficaz para sensibilizar a população e desmistificar o suicídio. Esse tipo de intervenção incentiva o cuidado contínuo com a saúde mental, promovendo a valorização da vida, o bem-estar físico, mental e a qualidade de vida.

DESCRITORES: Saúde Mental, Promoção da Saúde, Qualidade de Vida.

SAÚDE NA INFÂNCIA: AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E AÇÃO EDUCATIVA SOBRE USO DE TELAS

CHILD HEALTH: ANTHROPOMETRIC ASSESSMENT AND EDUCATIONAL INTERVENTION ON SCREEN USE

CLARA DOMINGOS MUNIZ[1], ALICE MARTINS COELHO[1], AMANDA AZEVEDO MELO[1], ANA CAROLINA MARTINS DA COSTA TAVARES[1], BRENDA ALMEIDA TONANI[1], LAÍS BIRCHAL BRAGA BORGES[1],MARCELO BITARÃES AMORIM[1], MARIA LUIZA ANDRADE MACHADO PEDROSA[1], PEDRO GORGULHO MARTINS[1], RAFAEL SANCHEZ BRANQUINHO[1], GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GRAZIELA.FERNANDES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde das crianças abrange o monitoramento do crescimento corporal e a orientação sobre hábitos de vida que impactam o seu desenvolvimento. O acompanhamento das medidas antropométricas contribui para detectar precocemente distúrbios nutricionais e planejar intervenções apropriadas. A utilização excessiva de dispositivos eletrônicos tem sido ligada a problemas na qualidade do sono, concentração, comportamento e um maior risco de sedentarismo **OBJETIVO:** Registrar o crescimento infantil utilizando medidas antropométricas e conscientizar os pais sobre as consequências do uso excessivo de telas, incentivando práticas diárias saudáveis. MÉTODOS: A ação foi planejada por estudantes de Medicina em uma Unidade Básica de Saúde localizada em Belo Horizonte onde 40 crianças com idades entre 1 e 5 anos foram medidas quanto ao peso e a altura em dois encontros previamente programados pelas Agentes Comunitárias de Saúde. Folhetos informativos intitulados "Menos tela, mais saúde!" Foram preparados apresentando um breve conteúdo acerca dos impactos do uso excessivo de telas para o desenvolvimento da infância. **RESULTADOS:** A abordagem das crianças foi realizada de forma acolhedora e afetuosa, o que colaborou para o sucesso das técnicas de aferição. A atividade também foi recebida de forma positiva pelos responsáveis, que demonstraram interesse pelas temáticas abordadas, mostrando-se atentos às orientações e dispostos em melhorar a rotina das crianças por meio da adoção de uma vida mais ativa e participativa, incluindo a interação entre pais e filhos. **CONCLUSÃO:** A aferição das medidas antropométricas foi fundamental para monitorar o crescimento infantil, possibilitando posterior avaliação do desenvolvimento e a sua adequação para a idade. A experiência demonstrou o potencial de atividades educativas combinadas com a avaliação de saúde no atendimento a crianças, ressaltando a importância da UBS como um local para estimular o crescimento saudável.

DESCRITORES: Saúde da Criança, Desenvolvimento Infantil, Tempo de Tela, Educação em Saúde, Promoção da Saúde.

SAÚDE QUE ACOLHE: DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE EM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

INCLUSIVE HEALTH CARE: TUBERCULOSIS DIAGNOSIS AMONG VULNERABLE POPULATION

ANA MARIA DUARTE DE SOUSA[1], ANA COUTINHO RIBEIRO[1], ANA LAURA MAHÉ LANDI[1], JULIANA VEIGA COSTA RABELO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infecciosa que acomete principalmente os pulmões e possui tratamento eficaz. Contudo, populações vulneráveis, como as Pessoas em Situação de Rua (PSR), enfrentam maior risco de adoecimento e dificuldade de acesso a diagnóstico e cuidado médico, o que contribui para a manutenção da cadeia de transmissão da doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina na coleta de escarro para testagem de tuberculose em PSR atendidas em um Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) localizado na cidade de Belo Horizonte. MÉTODOS: Foi organizado um circuito com quatro estações. Na primeira, realizou-se o cadastro e a triagem dos sintomáticos respiratórios. Na segunda, entregou-se o material de identificação das amostras. Na terceira, foi dada orientação sobre a coleta de escarro. Por fim, na quarta estação, foram recebidas, etiquetadas e armazenadas as amostras para envio ao laboratório. **RESULTADOS:** Foram coletadas 26 amostras de escarro, todas com resultado negativo, de homens com idades entre 21 e 70 anos. A participação mostrou adesão significativa dos usuários do serviço, evidenciando a necessidade de ações específicas voltadas à PSR. A experiência permitiu identificar a presença de sintomáticos respiratórios e facilitou o encaminhamento laboratorial rápido, contribuindo para o diagnóstico precoce. A ação demonstrou que intervenções práticas e humanizadas são fundamentais para a redução da incidência da tuberculose e para o fortalecimento das redes de atenção à saúde. **CONCLUSÃO:** A atividade evidenciou a importância da inclusão da PSR em ações de diagnóstico precoce, favorecendo o tratamento oportuno da tuberculose e reduzindo a transmissão. Também proporcionou às acadêmicas aprendizado técnico e vivência em saúde pública com uma população diversa e de alta vulnerabilidade

DESCRITORES: Tuberculose Pulmonar, População Vulnerável, Diagnóstico Precoce, Atenção Primária à Saúde.

SAÚDE SEM GRADES: CUIDADO E EMPODERAMENTO PARA MULHERES ENCARCERADAS

HEALTH BEYOND BARS: CARE AND EMPOWERMENT FOR INCARCERATED WOMEN

SOFIA PONTES ANANIAS[1], VITOR AUGUSTO OSÓRIO CORRÊA[1], DAPHINE PARDINHO FERNANDES[1], NATÁLIA GABRIELA VIEIRA DE SOUZA[1], VITOR MOREIRA DE CARVALHO[1], ANA LÍVIA BRANDÃO DE ANDRADE GUIMARÃES[1], ELISA PENNA BASTOS[1], MARCELLA SILVEIRA SANTOS[1], IOHANA CASTRO VALENTE ROCHA[1], RAFAELA GONÇALVES CORREIA NEVES[1], LÍVIA SANTIAGO E SILVA[1], JÚLIA GRACIELA DA LUZ[1], RAFAELLA SANTOS RÊDA[1], CINTIA MARIA TEIXEIRA[1], MANUELA GOMES LOPES[1].

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MANUELA.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O sistema prisional brasileiro apresenta falhas no cuidado e na ressocialização de mulheres. Nesse contexto, uma unidade feminina de cumprimento de pena na cidade de Belo Horizonte oferece um ambiente humanizado e propício à promoção de saúde e dignidade. O projeto de extensão "Saúde sem grades" nasce como continuidade de uma iniciativa anterior bem-sucedida, agora com foco ampliado no cuidado e no empoderamento das mulheres encarceradas. **OBJETIVO:** Promover saúde e empoderamento de mulheres privadas de liberdade por meio de atividades educativas, terapêuticas e interdisciplinares, com foco em autonomia, dignidade e preparação para a reintegração social. MÉTODOS: As ações são semanais desde março de 2025, intercalando encontros com regimes fechado e semiaberto. As atividades incluem rodas de conversa sobre saúde sexual, violência doméstica e autoestima; oficinas práticas de autocuidado e nutrição; grupos terapêuticos e debates sobre empreendedorismo. O projeto conta com parceria de uma ONG de Belo Horizonte e mantém escuta ativa das participantes e da coordenação da unidade prisional. **RESULTADOS:** Embora o projeto ainda esteja em andamento, observa-se aumento no engajamento das participantes, troca de experiências marcantes, relatos de fortalecimento pessoal e interesse em continuidade das temáticas abordadas. Os grupos terapêuticos têm proporcionado acolhimento e expressão emocional. A interdisciplinaridade das ações e a inclusão de temas como feminismo e violência doméstica têm ampliado o impacto do cuidado. A experiência extensionista tem favorecido também a formação crítica e sensível dos discentes envolvidos. **CONCLUSÃO:** A continuidade da extensão em uma unidade feminina de cumprimento de pena reforça a potência transformadora do cuidado humanizado aliado ao empoderamento. Ao integrar saúde, escuta e autonomia, o projeto contribui para reconstrução de vínculos consigo, com o coletivo e com o futuro, tanto das mulheres atendidas quanto dos estudantes participantes.

DESCRITORES: Saúde da Mulher, População Carcerária, Direitos das Mulheres, Extensão Universitária, Empoderamento Feminino, Reinserção Social.

SAÚDE SEXUAL NA ESCOLA: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

SEXUAL HEALTH AT SCHOOL: UNIVERSITY EXTENSION PROJECT

LUANA KARAM[1], ISABELA MAGALHÃES GOMES MACEDO[1], LETÍCIA COELHO BOTELHO[1], ANA MÁRCIA DE MIRANDA COTA[1][1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA.COTA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A desinformação a respeito da saúde sexual e reprodutiva ainda faz com que crianças e adolescentes sejam vulneráveis e estejam expostos a tabus e a situações de risco. O projeto de extensão ''Saúde Sexual na Escola", realizado pela Liga Acadêmica de Saúde e Sexual e Reprodutiva (LASSER), promoveu ações educativas buscando aumentar o conhecimento a respeito do tema. **OBJETIVO**: Promover a educação em saúde sexual e reprodutiva com estudantes do ensino fundamental e médio de uma escola pública, a fim de informar, prevenir abusos e fortalecer o cuidado com o próprio corpo. MÉTODOS: Ocorreram 28 encontros entre Junho e Novembro de 2024 na Escola Estadual Professor José Mesquita de Carvalho. As crianças fizeram dinâmicas com o "semáforo do toque", usado na prevenção ao abuso sexual. Os pré-adolescentes participaram de rodas de conversa sobre puberdade, menstruação, higiene e autocuidado. Os adolescentes jogaram ''verdadeiro ou falso" sobre os temas métodos contraceptivos, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), assédio, consentimento e início da vida sexual. **RESULTADOS:** Observou-se grande interesse dos alunos pelos temas propostos, bem como a criação de um ambiente seguro para expressão de dúvidas e partilhas. Houve procura espontânea por parte dos estudantes fora do ambiente das oficinas, reforçando a necessidade de espaços educativos abertos e acolhedores. Professores e coordenadores relataram o impacto positivo da iniciativa no ambiente escolar. Para os acadêmicos envolvidos, o projeto proporcionou crescimento pessoal, aprofundamento técnico e maior compreensão da realidade educacional dos jovens. CONCLUSÃO: O projeto "Saúde Sexual na Escola" evidenciou a importância de iniciativas educativas em saúde sexual e reprodutiva dentro do contexto escolar. A atuação de estudantes de medicina como mediadores desse conhecimento contribuiu para a formação cidadã dos alunos e para a formação humanística e crítica dos futuros profissionais da saúde. Tais ações devem ser ampliadas e integradas ao cotidiano escolar de forma contínua e colaborativa.

DESCRITORES: Saúde Sexual, Saúde Reprodutiva, Educação Sexual, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Abuso Sexual na Infância, Anticoncepção.

SEGURANÇA MEDICAMENTOSA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS

MEDICATION SAFETY: HEALTH EDUCATION FOR ELDERLY

BEATRIZ AUGUSTA LOPES[1], BIANCA RAMALHO ALVES[1], BRUNO RIBEIRO GURGEL VICTOR[1], GABRIELA FONSECA DOMINGOS[1], LUCIANA CAMPOS LEITE FERREIRA[1], LORENA STÉFANI DOS SANTOS SOUZA[1], JENNIFER FÉLIX DE SOUZA[1], JULIANA TOMÉ PEREIRA[1], FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso adequado de medicamentos é essencial para a saúde dos idosos, que são mais vulneráveis a eventos adversos devido a mudanças fisiológicas e à polifarmácia. O uso racional, aliado ao acompanhamento e à educação, é fundamental para garantir terapias seguras e eficazes, preservando o bem-estar e a qualidade de vida dessa população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de medicina na ação sobre o uso de medicamentos para idosos. MÉTODOS: Relato de experiência sobre a ação "Uso seguro de medicamentos", no Projeto de Extensão "Raízes da Saúde Integral", realizado por alunos de uma faculdade privada em Belo Horizonte-MG, em dezembro de 2024. O público-alvo foi composto por idosos, divididos em dois subgrupos. A cada pergunta, um grupo era sorteado com um dado para respondê-la, tornando a dinâmica, que consistiu em um jogo de perguntas sobre a temática do uso correto de medicamentos, ativa e favorecendo o aprendizado. **RESULTADOS:** Compareceram 7 idosos que participaram da atividade proposta. Eles acertaram a maioria das questões, mas mesmo as que erraram foram importantes pois geraram discussões e dúvidas que posteriormente foram sanadas pelos acadêmicos de medicina. Ao fim, os estudantes realizaram uma retomada dos temas abordados nas questões e conversaram sobre situações já vividas pelos idosos, além de orientar sobre o armazenamento dos medicamentos, interações medicamentosas comuns e particularidades de alguns fármacos. **CONCLUSÃO:** A ação extensionista foi uma estratégia eficaz para estimular o uso correto de medicamentos entre idosos. Com metodologia ativa, dinâmicas interativas e discussões, fortaleceu-se o vínculo com os acadêmicos, houve esclarecimento de dúvidas e reforço de medidas de segurança no manejo e armazenamento. A abordagem enfatiza a importância da educação em saúde para capacitar os idosos melhorando sua qualidade de vida ao promover autonomia e segurança.

DESCRITORES: Idoso, Saúde, Ensino, Uso de Medicamentos.

SELEÇÃO DE PACIENTES PARA NAVEGAÇÃO EM UMA LINHA DE CUIDADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PATIENT SELECTION FOR NAVIGATION IN A CARE LINE: AN EXPERIENCE REPORT

LARISSA SILVA LOPES[1], AMANDA PÁDUA DANTAS[1], LUANA LADEIRA TRAJANO[1], MARIA CECILIA TAVARES DUARTE[1], THAMIRES HENRIQUE DE LIMA[1], HELVÉCIO MIRANDA MAGALHÃES [1], ANA PAULA PINHEIRO CHAGAS FERNANDES[1], MANUELLA MARTINS GARCIA LOPES[1], LETICIA LEMOS JARDIM[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A navegação de pacientes é uma estratégia de cuidado pelo qual um indivíduo orienta os pacientes na superação de barreiras ao acesso aos serviços de saúde. Pacientes com condições crônicas, como hipertensão e diabetes mellitus, estão expostos a um risco maior de receber cuidados fragmentados e, portanto, podem ser beneficiados por um "navegador" que o ajudará a gerenciar sua condição e navegá-los pelo sistema. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de 5 acadêmicas de medicina na seleção de pacientes da Linha de Cuidado (LC) cardiovascular, a serem incluídos no projeto de navegação da atenção especializada em um ambulatório-escola de Belo Horizonte. MÉTODOS: Um total de 279 pacientes com hipertensão e diabetes da LC de um ambulatório 100% SUS foram avaliados. Após leitura minuciosa do prontuário, foram selecionados os 100 pacientes de maior complexidade considerando: polifarmácia, medicação irregular, acompanhamento multidisciplinar, comorbidades, entendimento de sua condição de saúde, situação socioeconômica, idade avançada e atraso/faltas nas consultas. Os pacientes foram distribuídos entre 5 estudantes de medicina para telemonitoramento. **RESULTADOS:** A partir da avaliação dos prontuários, foram criadas "carteiras de pacientes", com 20 integrantes complexos ou muito complexos da LC, que demandam maior atenção. As acadêmicas puderam identificar sinais de alerta e necessidades de encaminhamento, compreender os fatores biopsicossociais que influenciam o cuidado, bem como exercer a priorização de pacientes com base na complexidade clínica e social e o planejamento e acompanhamento do plano terapêutico individual. A partir do telemonitoramento, poderão ter melhor entendimento das barreiras de acesso ao cuidado, avaliar necessidade de novas consultas e exames, incentivar o uso correto das medicações, adotar estratégias para reduzir iniquidades em saúde e promover o letramento em saúde. **CONCLUSÃO:** Ao longo dessa experiência, as acadêmicas puderam olhar de uma nova maneira os pacientes, e analisar como os fatores socioeconômicos e culturais podem influenciar o cuidado integral de cada indivíduo. Ainda, puderam conhecer a navegação como uma estratégia eficaz, não só na orientação da condição clínica, mas também no apoio emocional e educacional, essenciais para a adesão ao tratamento e a melhoria da saúde do paciente.

DESCRITORES: Navegação de Pacientes, Saúde Integral, Extensão Comunitária, Formação Profissional.

SEMENTE DA VIDA: "PLANTANDO" SAÚDE INTEGRAL E BEM-ESTAR PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS E SEUS FAMILIARES.

SEED OF LIFE: "PLANTING" INTEGRAL HEALTH AND WELL-BEING FOR ONCOLOGY PATIENTS AND THEIR FAMILIES.

ALEXANDRE BATISTA DE PAULA JUNIOR[1], ANDRÉ COBIANCHI BLANC XAVIER[1], ANNA FLAVIA SOUZA VITAL[1], BÁRBARA ALVES ALTIVO[1], CAROLINA OLIVEIRA DA SILVA[1], DANIEL LOPES MACHADO[1], DIMITRI BICALHO SOUZA[1], GUSTAVO PERES MARTINS FERNANDES[1], HUGO BARBOSA RIBEIRO[1], JULIA GARCIA FERNANDES ARAUJO[1], LUIZ HENRIQUE QUINTANILHA VIANA[1], MARCÍLIO BORGES SILVA[1], MARINA CADAR DE FREITAS AGUIAR ALVES[1], LAÍS MONTE MOR COSTA[1], MARCILEA SILVA SANTOS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARCILEA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo a OMS, o câncer é a segunda principal causa de morte no Brasil e pode se tornar a primeira em menos de uma década. Estima-se que até 50% das mortes poderiam ser evitadas com prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento adequado. Nesse contexto, a extensão universitária interdisciplinar é essencial não só para qualificar o ensino médico, mas também para promover saúde pública por meio de ações educativas e preventivas. **OBJETIVO**: Promover, em parceria com uma ONG que acolhe pessoas com câncer em situação de vulnerabilidade social, a melhoria da qualidade de vida dos pacientes oncológicos e de seus familiares, oferecendo assistência integral e humanizada, com foco em atividades educativas interdisciplinares. MÉTODOS: O projeto de extensão promoveu seis encontros entre agosto e dezembro de 2024, desenvolvendo atividades como palestras, rodas de conversa e participação em eventos de conscientização sobre o câncer, como a caminhada do Outubro Rosa. Durante os encontros, os acadêmicos abordaram temas voltados à prevenção, diagnóstico e qualidade de vida, além de realizarem monitoramento de parâmetros de saúde e produzirem conteúdos educativos para os pacientes oncológicos, seus familiares e para a comunidade. **RESULTADOS:** O projeto abordou assuntos como o câncer de pulmão, próstata, mama, pele e sexualidade no contexto oncológico, promovendo escuta ativa, acolhimento e troca de experiências. Ao final de cada encontro, foram realizadas confraternizações para fortalecer vínculos e promover um ambiente de apoio e integração. Cerca de 150 pessoas participaram das seis ações. Na Caminhada Rosa, voltada à prevenção e conscientização sobre o câncer de mama, 100 pessoas foram impactadas. No II Fórum de Enfrentamento ao Câncer, discutiram-se a escassez de cirurgiões oncológicos na região Norte de Minas e a importância da humanização no cuidado, impactando 300 participantes. Nas redes sociais, postagens semanais no Instagram da ONG, com linguagem acessível e conteúdo educativo, alcançaram mais de 10 mil usuários. **CONCLUSÃO:** O projeto promoveu acolhimento, escuta ativa e conscientização em saúde oncológica, impactando pacientes, familiares e a comunidade. As ações possibilitaram trocas significativas, apoio emocional e ampliação do acesso à informação. Para os discentes, representou uma vivência prática da humanização do cuidado, fortalecendo habilidades como empatia, comunicação e atuação em equipe. A extensão se mostrou essencial para a formação acadêmica.

DESCRITORES: Câncer, Extensão Universitária, Prevenção em Saúde, Educação em Saúde, Qualidade de Vida, Humanização da Assistência.

SHORT-BLESSED TEST E ESCALA DE BARTHEL COMO MARCADORES DE MORTALIDADE EM 6 MESES

SHORT-BLESSED TEST AND BARTHEL SCALE AS MARKERS OF 6-MONTH MORTALITY

MANOELA DE ABREU MERÇON NEVES[1], MARIA CLARA ROCHOLI FRANÇA[1], VINICIUS DIAS[1], BRUNO PORTO PESSOA[1], ISABELLA CRISTINA DA SILVA ARANTES[1], FABIO VASCONCELLOS COMIM[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: FABIO.COMIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A mortalidade extra-hospitalar refere-se à morte que ocorre fora do ambiente hospitalar após um paciente ter recebido alta. Normalmente, fatores como o acesso e a qualidade do seguimento ambulatorial influenciam neste desfecho. Nosso estudo investigou condições intra-hospitalares que possam estar associados a mortalidade em pacientes internados na enfermaria, como o Índice de Comorbidade de Charlson, Short-Blessed test, e Escala de Barthel (EB). **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é o de avaliar se alguns fatores como Índice de Comorbidade de Charlson (ICC), Short-Blessed test (SBT) e Escala de Barthel (EB) podem predizer a mortalidade em 6 meses em pacientes internados em enfermaria clínica. MÉTODOS: Trata-se de um estudo de coorte, (CAAE 77497124.0.0000.5134), que recrutou até o momento 224 pacientes. Foram coletados dados demográficos, antropométricos, e questionários ICC, STB e EB. A escala de Barthel (EB) avalia a capacidade funcional em atividades de vida diária, O SBT é uma ferramenta para triagem de demência.Após a alta os pacientes foram contactados por telefone ou WhatsApp em 3-6meses. **RESULTADOS:** Dados preliminares foram obtidos de 104 casos que realizaram a avaliação e que puderam ser seguidos no periodo de 6 meses apos alta. Analisando os subgrupos que apresentaram óbito no período (n=10) com os que se mantiveram vivos (n=94), observamos ausencia de diferença de idade (p=0.09), IMC (p=0.22), e Circunferência abdominal (p=0.38). O valor médio do Indice e Comorbidades de Charlson (ICC) foi de 0.08 +-0.06, considerado como um indicaor de baixa taxa de comorbidades. Não houve diferenças quanto ao Short Blessed Test, mas foram observadas no escore de Barthel, elevado no grupo óbito (média =- EP) de 2.55 +-0.47 versus 1.67 +- 0.09 nos sobreviventes (p=0.006). O risco relativo de morte (6 meses) foi 3.58 com IC95% (11.21 a 10.57) p=0.02 em pacientes com escore de Barthel elevado. **CONCLUSÃO:** Um escore de EB acima de 2.0 na internação está associado a menor autonomia e a um risco relativo de morte de mais de 3 vezes no prazo de 6 meses. Nossos resultados podem alertar para a necessidade de melhor suporte para estes pacientes.

DESCRITORES: Mortalidade, Internação Hospitalar, Short Blessed Test, Escala de Barthel, Índice de Comorbidade de Charlson.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE COMUNICAÇÃO E MEDICAÇÃO SEGURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

REALISTIC SIMULATION AS A TOOL FOR TEACHING SAFE COMMUNICATION AND MEDICATION PRACTICES: AN EXPERIENCE REPORT

RODRIGO CAETANO DE VASCONCELLOS SANTOS[1], AMANDA SANT'ANNA MAGALHÃES[1], MATHEUS FELIPE JARDIM MENEZES[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA.GUIMARÃES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é baseada em seis pilares, sendo dois deles a comunicação segura entre profissionais da saúde e a medicação segura. Tais pilares são fundamentais para assegurar a boa funcionalidade do ambiente hospitalar e a atuação segura na assistência ao paciente. Com isso, o treinamento de habilidades alinhadas à segurança do paciente é crucial. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina sobre a comunicação segura e a administração segura de medicamentos em uma disciplina de simulação de cenários realistas. MÉTODOS: Foram realizadas aulas com cenários simulados sobre os seis princípios da segurança do paciente na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais em uma disciplina optativa. Nesses cenários, os alunos foram desafiados a identificar os erros no cuidado ao paciente, para aprender estratégias para evitá-los. Em tais aulas, os acadêmicos controlaram danos gerados pela comunicação ineficaz e pelo uso incorreto de medicações, a exemplo de reações alérgicas e falta de assistência ao paciente. **RESULTADOS:** O contato com os cenários com simuladores e atores deu oportunidade aos alunos de adquirirem experiência na relação médico-paciente de maneira mais humanizada e com foco na aplicação de protocolos de segurança aos pacientes, o que contribui para uma abordagem mais segura e confiante em atendimentos reais. Houve também a vivência dos alunos em simulações que demandaram a solução de casos com falha na transmissão de informação e de intervenção medicamentosa, de maneira a capacitar os acadêmicos a enfrentar situações desafiadoras e evitar esses problemas. CONCLUSÃO: As simulações sobre comunicação efetiva, administração segura de medicamentos e outros aspectos da segurança do paciente permitem aos alunos desenvolver estratégias para lidar com situações semelhantes na prática clínica. Assim, o método apresentado se mostra eficaz na formação médica, preparando os futuros profissionais na atuação mais segura, confiante e humanizada no cuidado aos pacientes e no serviço à sociedade.

DESCRITORES: Treinamento por Simulação, Segurança do Paciente, Comunicação, Prescrição de Medicamentos.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE CUIDADOS COM ESTOMIZADOS: PREPARANDO MÉDICOS E ENFERMEIROS

REALISTIC SIMULATION IN THE TEACHING OF CARE WITH OSTOMY PATIENTS: PREPARING DOCTORS AND NURSES

JULIA GARCIA COSTA LIMA DE OLIVEIRA[1], MARIA VITÓRIA LIMA MATOS LUIZ[1], LETÍCIA FERNANDES RANCANTI[1], MARIA VITÓRIA DA SILVA VIEIRA[1], ISABELA MENDONÇA SPINA[1], MELISSA RETORI CUNHA[1], GRAZIELE STELA NOVAIS[1], GIOVANNA BORGES DE PAULA CRUZ[1], MARCELLY ALVES REIS[1], SILVANA CRISTINA SANTOS OLIVEIRA[1], ANA LUISA DIAS BARBOSA[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA.GUIMARÃES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A simulação realística tem se consolidado como estratégia eficaz no ensino em saúde, ao permitir que estudantes vivenciem situações clínicas em ambiente seguro e controlado. No cuidado a pacientes estomizados, essa abordagem favorece a construção de habilidades técnicas e humanas, essenciais para uma prática profissional qualificada e empática. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicas dos cursos de Enfermagem e Medicina durante a participação em uma simulação realística com manequins estomizados, realizada em laboratório de alta tecnologia, como parte das atividades da disciplina optativa "Estomaterapia". MÉTODOS: Relato de experiência descritivo de acadêmicas de Enfermagem e Medicina que participaram de simulação realística na disciplina optativa "Estomaterapia", em uma faculdade privada de Belo Horizonte. Em dois dias de aula, foram trabalhados três cenários com manequins que apresentavam estomias variadas. As alunas prestaram cuidados e orientações conforme as especificidades dos casos e puderam interagir com equipes simuladas para obter mais informações clínicas dos pacientes. **RESULTADOS:** As simulações ocorreram com flexibilidade de tempo, adaptando-se às necessidades de cada paciente simulado. Isso permitiu que as alunas praticassem um cuidado mais empático e integral, com liberdade para interagir e tomar decisões clínicas. Ao final de cada cenário, retornavam à sala com as demais participantes e, sob a orientação da professora, participavam de discussões coletivas. Nessas trocas, refletiam sobre a experiência vivida, esclareciam dúvidas e identificavam pontos de melhoria, essencial para consolidar o aprendizado. A presença de pacientes simulados com perfis socioeconômicos diversos ampliou a visão das alunas sobre a complexidade do cuidado, estimulando o desenvolvimento de um olhar profissional mais humano, crítico e sensível às diferentes realidades dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A simulação realística com manequins estomizados foi uma experiência marcante, que uniu teoria e prática de forma efetiva. Além de desenvolver habilidades clínicas e o raciocínio crítico, fez refletir sobre a importância da empatia no cuidado. Os diferentes cenários vivenciados contribuem para uma formação profissional mais preparada e sensível às necessidades reais dos pacientes.

DESCRITORES: Treinamento por Simulação, Estomaterapia, Enfermagem, Medicina, Prática Profissional.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO MÉDICO: HARVEY COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CLÍNICAS

REALISTIC SIMULATION IN MEDICAL EDUCATION: HARVEY AS A TOOL FOR DEVELOPING CLINICAL SKILLS

LUANA DE OLIVEIRA CAMPOS E SILVA[1], LUISA AZEVEDO SOUZA[1], PAULA DINIZ MESSIAS[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: PACDINIZ@YAHOO.COM.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A simulação realística, presente na disciplina de TH IV, é essencial para integrar teoria e prática. No 4º período de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, os alunos iniciam a disciplina de Fundamentos da Semiologia e são inseridos no ambiente hospitalar. O simulador Harvey, ao reproduzir sons cardíacos, permite treino seguro da ausculta e reconhecimentos clínicos antes da beira-leito. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de Medicina na aplicação dos conhecimentos adquiridos na disciplina de TH IV com o apoio do simulador Harvey, durante atendimentos hospitalares realizados na disciplina de fundamentos da semiologia. **MÉTODOS:** No segundo semestre de 2024, acadêmicos do 4º período participaram de atividades práticas utilizando o simulador Harvey para a ausculta de sons cardíacos normais e patológicos. Posteriormente, esses conhecimentos foram aplicados em exames físicos realizados em pacientes internados no Hospital Universitário Ciências Médicas. A familiaridade prévia com sons cardíacos facilitou a identificação de achados clínicos e raciocínio diagnóstico. **RESULTADOS:** Foi perceptível a evolução na prática clínica das acadêmicas, com maior segurança e precisão na ausculta cardíaca. A familiaridade prévia com os sons simulados contribui para a identificação eficaz de sinais clínicos e condução de diagnósticos, além de proporcionar maior segurança, confiança e capacidade clínica. A disciplina de Semiologia evidenciou como a simulação realística oferecida no TH IV, contribui para o aperfeiçoamento das habilidades práticas e fortalece a integração entre teoria e prática, preparando melhor os estudantes para o ambiente hospitalar real. **CONCLUSÃO:** O simulador Harvey, em TH IV, é eficaz no ensino de semiologia médica. Ao permitir contato prévio com sons cardíacos em ambiente seguro, a simulação realística facilita a transição para a prática clínica, tornando os estudantes mais preparados, confiantes e seguros no atendimento aos pacientes.

DESCRITORES: Treinamento por Simulação, Educação Médica, Competência Clínica, Ruídos Cardíacos.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE: PREVENÇÃO DE ERROS NA CIRURGIA SEGURA

REALISTIC SIMULATION FOR PATIENT SAFETY: PREVENTING ERRORS IN SAFE SURGERY

GABRIELA VASCONCELOS TOFANI[1], CAMILA FERNANDA ANDRADE GALVÃO[1], CLARISSA VIDAL ALMEIDA[1], JÉSSICA FRANÇA ALEXANDRE[1], LÍVIA EDUARDA GOMES[1], LÍVIA OLIVEIRA CUNHA PEREIRA[1], LUIZ FELIPE VALE LIMA[1], MANUELA FRANÇA BASTOS AGUIAR[1], MARIA EDUARDA COELHO BICALHO[1], OCTÁVIO MELO GUIMARÃES[1], VANESSA MARIA BRANT MONTEIRO[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA.GUIMARAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Durante a formação médica, a ênfase nas metas de segurança do paciente, por meio de metodologias práticas e interativas, é fundamental. A simulação realística atua, nesse contexto, como uma estratégia pedagógica inovadora e eficaz ao possibilitar que os estudantes vivenciem cenários clínicos e cirúrgicos que reproduzem situações reais do ambiente hospitalar, promovendo o aprendizado ativo. **OBJETIVO:** Apresentar as contribuições da simulação realística, por meio do desenvolvimento de habilidades técnicas e comunicativas, para a prevenção de erros na implementação da meta de cirurgia segura a partir da vivência de estudantes de medicina. MÉTODOS: A disciplina optativa "Programa Nacional de Segurança do Paciente", oferecida por uma instituição de ensino superior privada em Belo Horizonte, foi realizada semanalmente por estudantes de medicina. Durante essas aulas, os acadêmicos participaram de dois cenários por encontro, utilizando manequins de alta fidelidade e alguns atores que simulavam situações de erros graves e recorrentes em contextos cirúrgicos, como a amputação de um membro incorreto ou a ausência de identificação do paciente. **RESULTADOS:** A exposição a cenários de alta complexidade e realismo proporcionou o desenvolvimento de um raciocínio clínico mais ágil, o que aprimorou a capacidade de resposta assertiva a situações críticas e inesperadas. Além disso, observou-se uma significativa melhora na comunicação interpessoal e no trabalho em equipe, elementos essenciais para a aplicação eficaz dos protocolos de segurança. A partir da integração entre conhecimento teórico, pensamento rápido e comunicação estruturada, os estudantes ampliaram sua capacidade de atuação diante de riscos reais no ambiente cirúrgico simulado, evidenciando o potencial transformador da simulação realística na formação médica. **CONCLUSÃO**: A experiência imersiva, proporcionada pela integração da simulação realística com o ensino das metas de segurança, reforçou a importância do trabalho em equipe, da comunicação assertiva e do cumprimento rigoroso dos protocolos como pilares para a prevenção de erros e a qualificação da assistência em saúde.

DESCRITORES: Treinamento por Simulação, Simulação Realística, Segurança do Paciente, Cuidados Perioperatórios.

SIMULADOS PRÁTICOS EM ANATOMIA 1: ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO E APOIO EMOCIONAL

PRACTICAL SIMULATIONS IN ANATOMY 1: A STRATEGY FOR LEARNING AND EMOTIONAL SUPPORT

LAÍSA DE ALCÂNTARA RIBEIRO[1], CLARA ALVES MARTINO PAIVA[1], MARIA LAURE ANTUNES PARREIRAS[1], PEDRO ALCÂNTARA BOTELHO MACHADO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: PEDRO.MACHADO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A disciplina de anatomia é fundamental na formação médica, pois seu domínio capacita os acadêmicos para diversas competências. No entanto, as avaliações práticas com cadáveres, aplicadas ao longo do semestre, geram insegurança, ansiedade e sensação de despreparo nos alunos, diante da complexidade e extensão do conteúdo exigido. **OBJETIVO:** Verificar se a aplicação de simulados práticos contribui para o aprendizado e reduz a intimidação enfrentada por alunos durante avaliações práticas na disciplina de anatomia. **MÉTODOS**: Três simulados foram realizados durante o módulo de membros inferiores da disciplina de Anatomia I, aplicados por monitoras autorizadas em três turmas. A participação foi voluntária. Cada simulado continha cinco questões práticas, baseadas no conteúdo ministrado na semana anterior. Ao final, os participantes responderam a um formulário avaliativo, comparando com o período anterior, em que não havia simulados. **RESULTADOS:** Participaram dos três simulados quinze, treze e oito alunos, sendo a maioria de forma regular. Dezesseis responderam ao formulário. Desses, 100% relataram sentir-se mais preparados para as provas após os simulados; 87,5% indicaram aumento na confiança e 75% relataram redução da ansiedade. Todos recomendaram a inclusão permanente dos simulados, destacando sua eficácia no aprendizado e na segurança durante as provas. Os dados evidenciam impacto positivo da iniciativa na experiência discente em avaliações práticas. **CONCLUSÃO:** Os simulados práticos demonstraram potencial para aprimorar o aprendizado e oferecer suporte emocional, ao favorecer a familiaridade com o formato de prova e reduzir a ansiedade. Apesar da ausência de análise objetiva de notas, a percepção dos alunos reforça a relevância da atividade. Recomenda-se a continuidade da prática.

DESCRITORES: Educação Médica, Anatomia, Treinamento por Simulação, Aprendizagem.

SUAVEMENTE: A ARTE COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE EMOCIONAL

SUAVEMENTE: ART AS A TOOL FOR THE PROMOTION OF EMOTIONAL HEALTH

TEREZA GUIMARÃES DA MATTA MACHADO[1], GIOVANNA LUÍSA SALDANHA SALIBA[1], GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES[1], FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO[2]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL:GRAZIELA.FERNANDES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR
[2] FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA, BARBACENA, MG - BRASIL.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a arte como uma ferramenta poderosa para promover a saúde de forma holística, integrando aspectos físicos, emocionais e sociais. No Brasil, entretanto, escolas públicas enfrentam desafios como a evasão escolar e a negligência de disciplinas artísticas, agravando a fragilidade emocional dos estudantes e enfraquecendo o vínculo com o ambiente escolar. OBJETIVO: Relatar a experiência do projeto de extensão SUAVEMENTE e promover a reflexão sobre o uso de práticas artísticas como estratégia de cuidado emocional no ambiente escolar, contribuindo para a inclusão da saúde mental no cotidiano educativo de adolescentes em vulnerabilidade. MÉTODOS: Durante o segundo semestre de 2024, quinze discentes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia, Odontologia e Fisioterapia de uma faculdade privada de Belo Horizonte realizaram o projeto de extensão SUAVEMENTE em duas escolas estaduais de Minas Gerais. Foram promovidas dez oficinas com adolescentes de 12 a 18 anos, com práticas de pintura, dança afro, poesia e capoeira. O ciclo se encerrou com a Feira Solidária, um bazar com roupas, sapatos e acessórios arrecadados pelos extensionistas. **RESULTADOS:** O projeto impactou 514 adolescentes, promovendo a expressão individual e vínculos coletivos. Ao final de cada oficina, foram aplicados formulários de feedback com perguntas qualitativas que revelaram impacto emocional positivo e envolvimento dos participantes. Todas as oficinas trabalharam eixos complementares da saúde mental, como autoestima, pertencimento e criatividade. A Feira Solidária integrou os aprendizados de forma simbólica, permitindo o uso da participação nas oficinas como créditos para a escolha dos itens oferecidos. Entre as duas escolas, observou-se maior engajamento dos estudantes em uma delas, o que, apesar de contextos socioeconômicos semelhantes, indicou como contextos relacionais e institucionais influenciam diretamente no vínculo com as atividades propostas. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento do SUAVEMENTE mostrou-se uma estratégia potente para incluir experiências artísticas nas escolas e ampliar o cuidado com a saúde mental. Ao fortalecer o vínculo dos adolescentes com o ambiente escolar, o projeto também contribuiu indiretamente para a permanência estudantil. No entanto, para que esse impacto seja duradouro, é necessário estruturar a arte em mais intervenções integradas aos currículos escolares.

DESCRITORES: Adolescência, Arte, Educação, Saúde.

SUPER-SALADAS: PROMOVENDO HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS EM CRIANÇAS ATRAVÉS DE ABORDAGENS LÚDICAS

SUPER SALADS: PROMOTING HEALTHY EATING HABITS IN CHILDREN THROUGH PLAYFUL APPROACHES

BRUNO RODRIGUES VILELA[1], JULIA CASAL FERREIRA[1], JÚLIA REGINA OLIVEIRA NASCIMENTO[1] LAURA CAMARGOS CARVALHAIS BARROSO[1], CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CARLOS.PALHARES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A criação de hábitos alimentares saudáveis na infância é essencial para o crescimento e prevenção de doenças. Em comunidades vulneráveis, estratégias lúdicas tornam o aprendizado mais atrativo, com estímulo à qualidade de vida e redução do desperdício de alimentos desde a primeira infância, gerando um impacto positivo na educação nutricional. **OBJETIVO:** Promover hábitos alimentares saudáveis em crianças de 4 e 5 anos, com incentivo ao fortalecimento de uma relação positiva frente à alimentação. MÉTODOS: Foi realizado um relato de experiência no qual personagens lúdicos foram criados e denominados de "Super-Saladas", com elaboração, do grupo, de músicas, danças, colagens e jogos sobre verduras, legumes e vegetais para as crianças nos encontros quinzenais. **RESULTADOS:** As crianças demonstraram entusiasmo e passaram a associar alimentos saudáveis às qualidades dos super-heróis apresentados. Houve um aumento na curiosidade e disposição em experimentar frutas, legumes e verduras. A ludicidade favoreceu a internalização das mensagens nutricionais. Para os acadêmicos, a experiência promoveu habilidades como empatia, comunicação e trabalho em equipe, além de valorizar a importância da inserção do estudante em práticas comunitárias. CONCLUSÃO: As atividades lúdicas desenvolvidas no ambiente escolar mostraram-se estratégias eficazes para o incentivo a hábitos alimentares saudáveis entre crianças em idade pré-escolar. A adoção de estratégias semelhantes em outros contextos educacionais amplia o alcance das ações de promoção da saúde, reforçando a necessidade de programas contínuos voltados à educação nutricional desde a infância.

DESCRITORES: Alimentação Saudável, Educação Infantil, Promoção da Saúde, Estratégias Lúdicas.

TRABALHO EM EQUIPE COMO EIXO FORMATIVO NO ENSINO DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA: UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA

TEAMWORK AS A TRAINING AXIS IN TEACHING BASIC LIFE SUPPORT: A LEARNING EXPERIENCE

RAFAEL GOMES QUEIROZ[1], SARA LOPES MONTEIRO CARDOSO[1], SARAH JÚNIA GOMES DA COSTA[1], THAIS ROCHA GOMES[1], VERÔNICA CECÍLIA SILVA[1], LUIZA MAYER FARIA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: LUIZA.FARIA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Suporte Básico de Vida (SBV) é um conjunto de procedimentos fundamentais no atendimento à parada cardiorrespiratória (PCR), exigindo respostas rápidas, coordenadas e eficientes. A efetividade dessas ações está diretamente relacionada à atuação integrada de uma equipe. Nesse contexto, a simulação realística torna-se uma estratégia didática funcional, permitindo aos estudantes praticarem manobras técnicas e desenvolverem competências interpessoais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de alunos do curso de Medicina no treinamento de SBV, destacando o impacto do trabalho em equipe na efetividade do atendimento em cenários simulados. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência referente a uma aula realizada na disciplina de Treinamento de Habilidades em um laboratório de simulação realística de uma instituição de Belo Horizonte. Os estudantes, em duplas, praticaram o protocolo de SBV com manequins de alta fidelidade, alternando funções de socorristas, priorizando a comunicação clara. A atividade envolveu a avaliação da segurança da cena, a responsividade, o acionamento do serviço de atendimento móvel, compressões e ventilações. **RESULTADOS:** Durante a simulação, observou-se que as duplas com melhor entrosamento executaram as etapas do SBV com maior fluidez e maior agilidade. Houve uma melhora significativa na coordenação entre os socorristas, na alternância eficiente das funções e no tempo de resposta. A comunicação clara favoreceu a precisão das ações. Ao final, os estudantes relataram maior confiança, senso de liderança e valorização do trabalho coletivo em emergências. **CONCLUSÃO:** A atividade foi fundamental na melhora das habilidades interpessoais e na consolidação dos conhecimentos técnicos, demonstrando que a atuação em equipe por meio de simulações realísticas é essencial para o desenvolvimento profissional e ético em Medicina

DESCRITORES: Eficácia Coletiva, Parada Cardíaca, Reanimação Cardiopulmonar, Treinamento por Simulação.

UM LAR SUSTENTÁVEL: TROCA DE GERAÇÕES E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

A SUSTAINABLE HOME: INTERGENERATIONAL EXCHANGE AND ENVIRONMENT PRESERVATION – AN EXPERIENCE REPORT

GABRIELLA SARSUR BELISÁRIO[1], ANA CLARA TOLEDO NEVES[1], BIANCA DIAS CERQUEIRA[1], FERNANDA SILVA BARBOSA[1], GABRIELA NOGUEIRA FERREIRA ALVIM[1], GABRIELA PEREIRA PFEILSTICKER[1], JÚLLIA BARBOSA GUIMARÃES[1], LARISSA DE ALCÂNTARA GONÇALVES FERREIRA PINTO[1], LAVÍNIA RANI OLIVEIRA ALVES[1], RAYANE ALVES FERNANDES[1], GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA[1], ANA CLÁUDIA PEREIRA DO SANTOS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Organização Pan-Americana da Saúde diz que o envelhecimento sadio ébaseado na otimização funcional e nas oportunidades para preservar a saúde, a independência e o bem-estar. Logo, ações extensionistas em Instituições de Longa Permanência para Idosos estão em consonância com a busca pela senescência de qualidade. Ademais, a aplicação de técnicas acessíveis, como o uso de materiais recicláveis, é crucial para a eficácia e para a adesão desse processo. **OBJETIVO:** Promover ações de conscientização que unem sustentabilidade e saúde em um lar de idosos localizado na Região Noroeste de Belo Horizonte, e que, pelo cuidado e pela atenção a esses indivíduos, colaboram para o cumprimento das metas da Agenda 21, da Organização das Nações Unidas, para o Brasil. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência, realizado por acadêmicos do 3º período de Medicina e do 4º período de Odontologia, das ações do projeto de extensão em um lar de idosos em sua sede e sua filial. Os alunos, divididos em dois grupos orientados pela professora, realizaram seis ações quinzenais em cada unidade no segundo semestre de 2024. As atividades contemplaram a criação de vínculos, o plantio de mudas, a mobilidade, os jogos cognitivos, a higiene bucal e o desenvolvimento de memórias. **RESULTADOS:** Durante o decorrer do projeto, os acadêmicos enfrentaram alguns desafios, como a dificuldade de engajar os idosos nas atividades propostas e de adaptar as ações conforme a limitação de cada indivíduo, sejam elas físicas ou cognitivas. Porém, com o passar das ações, a troca de experiências entre alunos e idosos permitiu que os últimos fossem capazes de moldar o projeto, garantindo a maior eficácia das atividades. Ademais, a consulta a referenciais teóricos previamente às ações facilitou a sua formulação de maneira clara. Ao final, os acadêmicos estavam mais preparados para lidar de maneira humanizada com a população idosa e para se adaptar às suas necessidades, além de identificarem na prática os benefícios de usar meios sustentáveis na promoção à saúde. Foram impactadas ao todo 56 pessoas. **CONCLUSÃO:** O projeto destacou a importância da extensão universitária ao promover saúde, bem-estar e sustentabilidade, estimulando a cognição e a mobilidade de idosos e ampliando vínculos intergeracionais para um envelhecimento saudável. Logo, a experiência auxiliou na formação cidadã e profissional dos estudantes, oferecendo ensino humanizado e interdisciplinar, sendo um relevante instrumento de mudança, na valorização dos idosos e na consciência ecológica.

DESCRITORES: Envelhecimento Saudável, Sustentabilidade, Idosos, Extensão Comunitária, Conscientização, Promoção da Saúde.

UMA DINÂMICA LÚDICA PARA PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE

A PLAYFUL DYNAMIC TO PROMOTE HEALTH KNOWLEDGE

FILIPE LUIZ PUGER GOMES[1], LAURA EMANUELLA PINHEIRO[1], LUIZA STAINO NORONHA CALAIS FABEL[1], BERNARDO ALMEIDA CUNHA[1], GABRIELA GONTIJO ANAYA[1], GUILHERME GUIMARÃES MACHADO CHAVES[1], HENRIQUE VALLE VARGAS MAIA PORTES[1], CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O entendimento sobre o funcionamento do corpo humano é de extrema importância desde a infância. A compreensão das partes do corpo e como elas se relacionam é um aspecto fundamental para o desenvolvimento de um raciocínio crítico pautado na promoção da saúde e na prevenção de doenças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes de medicina na promoção do conhecimento para alunos de uma escola estadual de Belo Horizonte a respeito da temática do sistema digestório e a correta higienização das mãos. MÉTODOS: Foi realizado um encontro no primeiro semestre de 2025 em uma escola estadual de Belo Horizonte com 75 alunos de 8 a 10 anos do 4º ano do Ensino Fundamental. Foi utilizada uma abordagem ativa através da demonstração da lavagem de mãos e da elaboração de um desenho do sistema digestório. Foi realizada uma explicação da atuação do sistema e a exposição do caminho das bactérias após a ingestão de alimentos sem a higienização das mãos. Foi solicitado que os alunos produzissem uma ilustração do tema. **RESULTADOS:** Inicialmente, os discentes observaram lacunas no entendimento dos alunos a respeito da temática, uma vez que não compreendiam o caminho do alimento no organismo e não praticavam a lavagem das mãos de forma adequada. Após a ação, foi percebido que as crianças conseguiram relatar de forma clara como ocorre a nutrição do organismo. Os alunos conseguiram, assim, orientar os discentes de como deve ser a correta higienização das mãos, demonstrando os passos. Durante a ação, as crianças se mantiveram atentas e participativas e responderam entusiasticamente ao serem instigadas a colaborar. No final da ação, demonstraram uma compreensão efetiva de todos os ensinamentos, produzindo desenhos do percurso do alimento desde a boca até a formação do bolo fecal e sua excreção. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados obtidos, conclui-se que as atividades lúdicas, pertinentes a faixa etária trabalhada, associadas a aprendizagem ativa, fortaleceram e promoveram um conhecimento efetivo nas crianças. Foi percebido, dessa forma, uma associação positiva entre tais ferramentas.

DESCRITORES: Atividades Lúdicas, Saúde, Educação Alimentar e Nutricional, Crianças.

USO DA BOLSA DE COLOSTOMIA POR ALUNAS DE ESTOMATERAPIA: UMA VIVÊNCIA EMPÁTICA NA PERSPECTIVA DO PACIENTE

COLOSTOMY BAG USE BY STOMATHERAPY STUDENTS: AN EMPATHIC EXPERIENCE FROM THE PATIENT'S PERSPECTIVE

GIOVANNA BORGES DE PAULA[1], MARIA VITÓRIA DA SILVA VIEIRA[1], ISABELA MENDONÇA SPINA[1], ANA LUISA DIAS BARBOSA[1], MELISSA RETORI CUNHA[1], JULIA GARCIA COSTA LIMA DE OLIVEIRA[1], LETÍCIA FERNANDES RANCANTI[1], MARIA VITÓRIA LIMA MATOS LUIZ[1], GRAZIELE STELA NOVAIS[1], SILVANA CRISTINA SANTOS OLIVEIRA[1], MARCELLY ALVES REIS[1], MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARIA.GUIMARÃES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este relato de experiência descreve a vivência de alunas de uma optativa em Estomaterapia que utilizaram bolsas de colostomia de forma simulada. O uso da bolsa coletora exige mudanças importantes na rotina, podendo gerar impactos físicos, sociais e psicológicos. Nesse contexto, o profissional estomaterapeuta desempenha papel fundamental não apenas no cuidado técnico, mas também no apoio emocional e na promoção da autonomia do paciente. **OBJETIVO:** Ampliar a compreensão empática sobre os desafios enfrentados por pessoas ostomizadas por meio de uma vivência prática, sensibilizando as alunas para a importância de um cuidado integral e humanizado, que considere também os aspectos emocionais e sociais do paciente. **MÉTODOS**: A atividade foi desenvolvida por alunas da optativa em Estomaterapia, que se dispuseram a utilizar bolsas de colostomia, aderidas à pele, durante 24 horas. A proposta foi acompanhada por momentos de reflexão individual e coletiva, nos quais as participantes relataram suas percepções e sentimentos ao longo da experiência. **RESULTADOS:** Durante a vivência, as alunas relataram diferentes desconfortos físicos, como sensação de peso abdominal, limitações para a movimentação, incômodo ao dormir, além do desprendimento da bolsa. Algumas participantes também observaram leve irritação cutânea e sudorese na região da base adesiva. No aspecto emocional, emergiram sentimentos de vergonha, insegurança e constrangimento, sobretudo em situações públicas ou de contato social mais próximo, mostrando que o desconforto não está apenas ligado ao dispositivo em si, mas, muitas vezes, ao olhar do outro e julgamento social que pessoas ostomizadas enfrentam diariamente. As alunas passaram a entender melhor como a bolsa pode afetar não só o corpo, mas também a autoestima e a vida social dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A vivência aproximou as alunas da realidade dos pacientes estomizados, permitindo reconhecer dimensões físicas, emocionais e sociais do cuidado. A proposta mostrou-se eficaz como estratégia educativa, promovendo empatia e fortalecendo uma prática mais sensível, humana e alinhada aos princípios do cuidado integral.

DESCRITORES: Estomaterapia, Estomia, Educação em Saúde, Relato de Experiência.

VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA: AÇÃO EDUCATIVA DE ACADÊMICOS EM CONTEXTO DE BAIXA ADESÃO

INFLUENZA VACCINATION: EDUCATIONAL ACTION FOR STUDENTS IN A CONTEXT OF LOW ADHERENCE

VANESSA MARIA BRANT MONTEIRO[1], BRUNA CAMPOS GONÇALVES UTSCH MOREIRA[1], GABRIELA VASCONCELOS TOFANI[1], JULIA SILVA RAMIRES[1], LUIZ FELIPE CUNHA DOS SANTOS[1], MARIANA VIDIGAL ARAÚJO[1], STELLA PEDROSA DE MELO MEDINA[1], JÚLIA DIAS SANTANA MALTA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: JULIA.MATA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vacinação contra influenza é uma ferramenta essencial para a prevenção de surtos sazonais, e também para a redução de internações, complicações e óbitos. Entretanto, a comunidade na qual foram realizadas as ações em saúde apresenta um índice baixo de vacinação sazonal. Nesse contexto, a promoção da educação em saúde foi imprescindível para ampliar a adesão à campanha vacinal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de criação e aplicação de estratégias educativas na campanha de vacinação contra a influenza em comunidade de baixa adesão, destacando a educação em saúde na promoção da imunização e seu impacto na formação dos acadêmicos de medicina. MÉTODOS: Foi elaborado um panfleto para conscientização da população sobre a vacinação contra o vírus da influenza, contendo informações como a desmistificação de notícias falsas e os benefícios da imunização. Ademais, foi produzido um vídeo informativo com linguagem acessível, utilizando estratégias emotivas que objetivam a adesão do grupo alvo à campanha de vacinação, o qual será exposto no Centro de Saúde Cabana em ações educativas. **RESULTADOS:** A atuação direta dos acadêmicos de medicina nessa comunidade com baixa adesão vacinal proporcionou uma visão prática mais ampla e crítica acerca dos desafios enfrentados na promoção de saúde, principalmente em contextos de desigualdade social e desinformação. Assim, os materiais educativos, produzidos pelos estudantes buscando reverter os medos e as crenças equivocadas da população, permitiram que o desenvolvimento de habilidades de reflexão, de comunicação estratégica e de linguagem acessível, as quais são essenciais para fortalecer o vínculo do serviço de saúde com a comunidade local e para criar uma relação de confiança da sociedade na vacinação. **CONCLUSÃO:** A atividade foi essencial para ampliar o conhecimento e a experiência dos alunos sobre o impacto da educação em saúde e o papel da intervenção médica na promoção da imunização da população. Por meio da produção dos conteúdos educativos, os discentes perceberam que esses materiais são fundamentais para desmistificar boatos e "*fake news*" sobre assuntos relacionados à saúde, principalmente em relação à vacinação.

DESCRITORES: Cobertura Vacinal, Educação em Saúde, Atenção Primária à Saúde, Vacinas contra Influenza, Promoção da Saúde.

VACINAÇÃO SEM MITOS: CONHECIMENTO QUE PROTEGE

VACCINATION WITHOUT MYTHS: KNOWLEDGE THAT PROTECTS

YASMIM RAQUEL SANTANA SENEM[1], MARIA EDUARDA SILVA NOGUEIRA[1], SOFIA ANDRADE FIGUEIREDO[1], LORENA ALMEIDA BRANDÃO[1], FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1], JULIANA TOMÉ PEREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O aumento da longevidade populacional, com variações entre países, impõe novas demandas ao setor de saúde. Observa-se maior prevalência de morbidades, incapacidades funcionais e necessidade de acesso a serviços mais especializados e de maior custo. Segundo a PNAD/IBGE, 68,7% dos idosos brasileiros têm ao menos uma doença crônica. Além disso, o envelhecimento eleva a susceptibilidade a doenças infecciosas, reforçando a importância da vacinação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da conscientização acerca da importância da imunização para a prevenção de doenças e a promoção da saúde junto a idosos. **MÉTODOS:** A ação foi conduzida no projeto de extensão extracurricular "Raízes da Saúde Integral" por acadêmicos de medicina no 1° semestre de 2025, numa instituição educacional em Belo Horizonte/MG. Foi desenvolvida uma dinâmica de "mitos e verdades", composta por 15 perguntas sobre vacinação, contemplando as dúvidas mais comuns entre os idosos. Em seguida, foi realizada uma roda de conversa, proporcionando um espaço acolhedor para a troca de experiências, a interação e o aprendizado coletivo. **RESULTADOS:** A ação educativa alcançou o objetivo proposto, ao promover a ampliação do conhecimento dos idosos sobre a importância da vacinação, com foco na desconstrução de mitos e na valorização de informações embasadas cientificamente. Observou-se, um aumento na compreensão acerca da importância do calendário vacinal, e consequentemente o aumento da adesão ao calendário vacinal por parte dos idosos, evidenciando maior conscientização quanto à prevenção de doenças imunopreveníveis. Além disso, verificou-se o fortalecimento do vínculo entre os idosos e os serviços de saúde, favorecendo práticas de autocuidado, adesão a orientações profissionais e maior confiança na equipe multiprofissional, o que contribui diretamente para a promoção de um envelhecimento ativo, seguro e com melhor qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A ação demonstrou que a conscientização da população idosa é fundamental para a adesão à vacinação. Aos acadêmicos, proporcionou uma experiência enriquecedora na promoção da saúde. Destaca-se, assim, a necessidade de ampliar campanhas educativas, fortalecer políticas públicas e assegurar o acesso equitativo às vacinas, contribuindo para a redução da morbimortalidade e o envelhecimento saudável.

DESCRITORES: Programas de Imunização, Idosos, Saúde, Imunização.

VALIDADE DO TESTE DE FORÇA MUSCULAR COM ESFIGMOMANÔMETRO PARA PARALISIA CEREBRAL: QUANTAS CARÁCTERES TEM

VALIDITY OF THE MUSCLE STRENGTH TEST WITH SPHYGMOMANOMETER FOR CEREBRAL PALSY

MARIA CLARA SOARES RIBEIRO[1], LUIZA DE BARROS EXELRUD[1], MARIANA RIBEIRO VOLPINI LANA[1], CLAUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Indivíduos com Paralisia Cerebral (PC) apresentam fraqueza muscular global, dificultando atividades manuais e de mobilidade. O fortalecimento muscular está relacionado à melhora funcional, mas é essencial avaliar corretamente a força para definir condutas terapêuticas e medir os efeitos do tratamento. O Teste do Esfigmomanômetro não Modificado (TEM) é uma alternativa viável, mas pouco explorada em crianças com PC. **OBJETIVO:** Investigar a validade do TEM na avaliação da força muscular de membros superiores (MMSS), inferiores (MMII) e tronco em crianças e adolescentes com PC. MÉTODOS: Estudo observacional transversal com indivíduos de ambos os sexos, com PC, entre 5 e 18 anos, classificados nos níveis I a IV do GMFCS. A força muscular dos MMSS, MMII e tronco foi avaliada por dinamômetro portátil (padrão-ouro) e pelo TEM. **RESULTADOS:** Foram observadas fortes correlações entre flexores (r=0,856; p<0,001; efeito=1,277) e extensores de cotovelo (r=0,888; p<0,001; efeito=1,412). Extensores de ombro (r=0,712; p=0,002) e flexores de punho (r=0,737; p=0,001) também apresentaram associações significativas. Flexores de quadril, ombro e laterais de tronco mostraram correlações moderadas (r≈0,56; p≈0,024). Não houve significância para dorsiflexores, flexores plantares e rotadores laterais de tronco (p>0,05). **CONCLUSÃO:** O TEM demonstrou forte correlação com o dinamômetro, mostrando-se viável como ferramenta complementar para avaliar força muscular em crianças com PC, especialmente nos MMSS. Estudos futuros devem explorar sua aplicação em diferentes grupos musculares e contextos clínicos.

DESCRITORES: Paralisia Cerebral, Força Muscular, Avaliação, Confiabilidade; Validade.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA OS DISCENTES DE ENFERMAGEM DE UMA FACULDADE PRIVADA.

VIOLENCE AGAINST WOMEN: HEALTH EDUCATION FOR NURSING STUDENTS AT A PRIVATE COLLEGE.

SUELLEN LORRAINE OLIVEIRA DE SOUZA[1], ANA LUISA DIAS BARBOSA[1], ANA SARA RODRIGUES FREITAS[1], BÁRBARA CARVALHO SANNA[1], LAYLA ALVES DE OLIVEIRA[1], MARA MARTINS RIBEIRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARA.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher é grave violação dos direitos humanos, afetando mulheres de diferentes classes sociais e identidades de gênero. Classifica-se em violência moral, psicológica, física e patrimonial. Muitos profissionais focam apenas nos danos físicos, negligenciando a abordagem integral necessária ao acolhimento dessas vítimas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem e fisioterapia em ação educativa voltada para estudantes de enfermagem, abordando o papel do profissional de saúde no atendimento humanizado a mulheres vítimas de violência. MÉTODOS: Relato de experiência promovido por acadêmicas de enfermagem e fisioterapia em uma instituição privada para 26 estudantes de enfermagem no segundo semestre de 2024. Utilizou-se dramatização de atendimentos, permitindo reflexão crítica sobre práticas de acolhimento a mulheres vítimas de violência. **RESULTADOS:** A dramatização evidenciou a importância do acolhimento humanizado à mulher em situação de vulnerabilidade. Após a prática, os estudantes compartilharam percepções e experiências dos serviços de saúde, reconhecendo a necessidade de sensibilização, escuta ativa e respeito. A atividade promoveu reflexões sobre fragilidades e potencialidades no atendimento, fortalecendo a construção de práticas mais humanizadas e efetivas no cuidado a mulheres vítimas de violência. **CONCLUSÃO:** A ação educativa proporcionou uma experiência enriquecedora, fortalecendo habilidades de acolhimento e escuta ativa. A abordagem humanizada ultrapassa a técnica, oferecendo conforto e segurança à mulher em situação de violência, e reforçando a importância de atitudes sensíveis e respeitosas.

DESCRITORES: Violência Contra as Mulheres, Papel do Profissional de Saúde, Saúde das Mulheres, Assistência Humanizada.

VITAM: EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VITAM: A TRANSFORMATIVE EXPERIENCE IN PROMOTING HEALTH AND WELL-BEING – A CASE REPORT

LUIZA EDUARDA DUARTE SILVA[1], ANA LUIZA COUTO DE SOUSA[1], CARLOS DANIEL SOARES FERREIRA[1], DEBORAH OLIVEIRA DA SILVA COSTA[1], ISABELLY LUIZA REZENDE SIMÕES[1], MARA MARTINS RIBEIRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: MARA.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade é um distúrbio metabólico caracterizado pelo excesso de gordura corporal, representando um risco à saúde e favorecendo diversas patologias. Hábitos alimentares, formados desde a infância, influenciam a saúde adulta. O documentário Muito Além do Peso mostra como o consumo de ultraprocessados e a falta de educação nutricional agravam esse cenário preocupante para a sociedade. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia do projeto VITAM, desenvolvido por acadêmicos, que une conteúdos digitais e práticas lúdicas presenciais para promover hábitos saudáveis e conscientizar sobre obesidade, avaliando mudanças de comportamento e estratégias de engajamento. MÉTODOS: Foi desenvolvido uma conta na plataforma digital "Instagram", com o objetivo de promover a saúde, o bem-estar físico e a prevenção da obesidade, por meio de conteúdos educativos e interativos. Em sala de aula, foram aplicadas diversas gincanas lúdicas e educativas, as quais envolveram temas importantes como "GESTÃO DE TEMPO, TABELA NUTRICIONAL, PIRÂMIDE ALIMENTAR E OBESIDADE", buscando sensibilizar os alunos e incentivá-los a adotarem hábitos saudáveis e a refletirem sobre seu estilo de vida. **RESULTADOS:** Após aplicação de um formulário, os participantes relataram significativa evolução no conhecimento sobre obesidade e saúde, ressaltando a eficácia das atividades propostas para a conscientização sobre alimentação e bem-estar. A maioria se mostrou motivada pelo conteúdo disposto de forma online, embora alguns tenham encontrado dificuldade na implementação de mudanças. Ao todo participaram 66 adultos, estudantes, onde, 17 participantes definiram a abordagem incentivadora, 20 avaliaram como muito eficaz, e 29 responderam afirmativamente à última pergunta. A experiência contribuiu para a promoção da saúde física ao oferecer um espaço reflexivo, acolhedor e de interação com os colegas. **CONCLUSÃO:** A atuação efetiva dos participantes foi primordial para o sucesso do projeto, promovendo engajamento e adesão às práticas saudáveis. A interação através do Instagram, combinada com gincanas lúdicas, não apenas facilitou a aprendizagem, como também incentivou mudanças de comportamento, ressaltando o valor da colaboração na prevenção da obesidade e na promoção de um estilo de vida ativo. O Vitam foi uma ação marcante, de impacto transformador.

DESCRITORES: Alimentação Saudável, Atividade Física; Nutrição; Obesidade; Práticas Educativas.

VIVÊNCIA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE: DESAFIOS E APRENDIZADOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

EXPERIENCE IN HEALTH PROMOTION: CHALLENGES AND LEARNINGS IN A BASIC HEALTH UNIT

HENRIQUE VALLE VARGAS MAIA PORTES[1], ALEXANDRE MONTEIRO YANKOUS SANTOS[1], BERNARDO ALMEIDA CUNHA[1], GUILHERME GUIMARÃES MACHADO CHAVES[1], LUCCA ANDRADE MILAGRES[1] , MARINA DRUMMOND ROSA[1], SOPHIA MARZANO NORMAN[1], BRUNO PORTO PESSOA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: BRUNO.PESSOA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica de alta prevalência na população brasileira, frequentemente assintomática e associada a riscos significativos de complicações cardiovasculares. Diante disso, ações de promoção à saúde, como a aferição da pressão arterial em Unidade básicas de saúde (UBS), tornam-se fundamentais para o diagnóstico precoce e a conscientização da comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes de medicina na promoção de saúde cardiovascular e prevenção da HAS da população residente de uma comunidade em Belo Horizonte/MG. MÉTODOS: Foi realizada por acadêmicos de medicina do segundo período uma ação no primeiro semestre de 2025 em uma comunidade de Belo Horizonte/MG com a população local. Foi utilizado um banner que englobava prevenção, sintomatologia, riscos e fisiopatologia de forma simplista para se adequar ao público alvo. Além disso, foi disponibilizado pela UBS um espaço adequado para aferição da pressão arterial dos pacientes e promoção da saúde utilizando estetoscópios e esfigmomanômetros. **RESULTADOS:** Durante a primeira ação 25 pessoas foram previamente interrogadas a fim de mapear uma porcentagem aproximada de hipertensão na região, 42% dos indivíduos afirmaram ter pressão alta e metade destes retiram medicamentos, frequentemente, para o tratamento desse quadro na unidade básica de saúde da região. Já na segunda ação, 32 pessoas compareceram para aferir sua pressão arterial, 34% delas afirmaram ter HAS e apresentaram resultados mais elevados do que as demais, girando em torno de 160 em sístole e 110 em diástole, devido ao uso inadequado dos medicamentos naquela manhã. Os resultados reafirmam um prejuízo considerável na saúde da população, uma vez que remetem a uma defasagem na prevenção primária que é dificultada pela vulnerabilidade social presente nesse contexto. **CONCLUSÃO:** As ações realizadas contribuíram para a nossa humanização e capacitação, ao preparar para desafios em áreas de extrema vulnerabilidade e ampliar a compreensão dessa realidade sob âmbito geral. Refletimos sobre preconceitos sociais e a precariedade de atendimento enfrentados por essas pessoas e compreendemos a indispensável função do Sistema Único de Saúde. Mas, é crucial a integração da comunidade, Estado e a UBS para a devida promoção de Saúde.

DESCRITORES: Hipertensão Arterial Sistêmica, Promoção da Saúde, Coleta de Dados, Unidade Básica de Saúde, Vulnerabilidade em Saúde.

VIVÊNCIA TEÓRICO-PRÁTICA EM UMA LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

THEORETICAL AND PRACTICAL EXPERIENCE IN A PALLIATIVE CARE ACADEMIC LEAGUE: A REPORT OF EXPERIENCE

ARTHUR GUILHERME DIAS DE OLIVEIRA[1], MARIA FERNANDA RIBEIRO ALITO[1] JOÃO VITOR CARMO DE NOVAES[1], MARIA FERNANDA DE MELLO DOS GUIMARÃES PEIXOTO[1], PAULA PINHO CORRÊA [1], MARIANA BOMTEMPO ARAÚJO[1], JULIA DE BARCELOS VIEIRA[1], GUSTAVO SANTOS RAINATO[1], EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Para a Organização Mundial da Saúde, cuidados paliativos é um atendimento oferecido por uma equipe multidisciplinar, com o objetivo de promover a qualidade de vida de pacientes que enfrentam doenças graves e que ameaçam a vida, bem como de seus familiares. Por esse motivo, a Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos (LACPA) surge como um complemento para os alunos, proporcionando-lhes uma imersão profunda no tema das práticas de cuidados paliativos. **OBJETIVO:** Detalhar a experiência dos diretores da LACPA na elaboração de projetos voltados para a prática integral da saúde, com o desenvolvimento e a implementação de atividades de extensão baseadas na assistência em cuidados paliativos. **MÉTODOS**: Relato de experiência da atual diretoria durante o ano de 2024 e 2025. As bases de dados Scielo e Pubmed foram utilizadas para busca de artigos como base teórica para o planejamento das atividades da liga. **RESULTADOS:** Os diretores da liga organizaram palestras voltadas à prática e à difusão dos cuidados paliativos, definidas pela OMS como abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes com doenças ameaçadoras da vida e de seus familiares. As visitas ocorreram em instituições de longa permanência para idosos, com palestras, dinâmicas e jogos adaptados ao público. Além disso, os membros atuaram nas ruas de Belo Horizonte, distribuindo materiais informativos sobre cuidados paliativos à população. **CONCLUSÃO:** As atividades preparadas pelo LACPA permitem que os membros ampliem seus conhecimentos teóricos e práticos sobre cuidados paliativos, resultando em uma formação acadêmica mais abrangente e um atendimento ao paciente mais holístico e humanizado.

DESCRITORES: Cuidados Paliativos, Palestras, Relato, Atividades.

VIVENCIANDO SABERES: DINÂMICA DE HIGIENIZAÇÃO DE ALIMENTOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

EXPERIENCING KNOWLEDGE: FOOD HYGIENE DYNAMICS FOR PEOPLE WITH DISABILITIES

JULIA MARINHO PINHÃO[1], HAILA DIAS DE OLIVEIRA SILVA[1], JANINE DE AMORIM TEODORO[1], LUCAS AZEVEDO MARTINS PINHEIRO[1], MARCELA PRANDINI PIRES LOUREIRO GOMES[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A higienização de alimentos, apesar de ser uma prática cotidiana e simples, é essencial para a promoção da saúde. No entanto, para pessoas com deficiência, essa atividade pode representar um desafio, exigindo abordagens pedagógicas diferenciadas. Nesse contexto, a realização de dinâmicas adaptadas contribui para o desenvolvimento de habilidades, promovendo inclusão, aprendizado significativo, autocuidado e melhoria na qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na realização de uma atividade sobre higienização dos alimentos, que incluiu práticas sanitárias, desenvolvimento cognitivo e incentivo de uma alimentação adequada. MÉTODOS: A atividade foi realizada por discentes do curso de medicina, no dia 22/04/2025, com seis pessoas com deficiência intelectual, atendidas por uma instituição filantrópica em Belo Horizonte/MG. Foram distribuídos folhetos ilustrados sobre a higienização de alimentos. Realizou-se a prática, com linguagem acessível, que incluiu a lavagem das frutas com água e sabão, corte supervisionado e montagem coletiva de uma salada. Utilizou-se facas sem ponta, vasilhas, potes e panfletos adaptados. **RESULTADOS:** A dinâmica foi bem recebida pelo grupo, que demonstrou entusiasmo e envolvimento em todas as etapas. Os seis participantes interagiram de forma ativa, mostrando curiosidade e interesse pelo tema. Durante o preparo da salada de frutas, houve estímulo à coordenação motora fina, concentração e cooperação, valorizando capacidades individuais. A abordagem prática, com linguagem visual apropriada, facilitou a compreensão sobre a importância da higiene dos alimentos e alimentação saudável. Além disso, auxiliou no desenvolvimento de habilidades aos discentes de medicina, essenciais para a futura formação profissional humanista, incluindo respeito às peculiaridades alimentares individuais e interação com a diversidade. A atividade superou as expectativas quanto ao engajamento e aprendizagem. **CONCLUSÃO:** A interação direta com os alimentos, aliada a recursos visuais e à participação ativa, favoreceu o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades, reforçando a importância da inclusão em ações educativas. Para os discentes de medicina, a atividade proporcionou compreensão mais sensível e prática sobre a comunicação acessível, o respeito às diferenças e a importância da escuta qualificada na atuação profissional.

DESCRITORES: Conservação de Alimentos, Higiene, Pessoas com Deficiência, Estudantes de Medicina, Inclusão Social.

VIVÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A FORMAÇÃO MÉDICA A PARTIR DA PRÁTICA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

EXPERIENCES IN PRIMARY CARE: MEDICAL TRAINING FROM PRACTICE IN BASIC HEALTH UNIT TRANSLATE INTO ENGLISH

OTHAVIO GONÇALVES COSTA E SILVA[1], LUCAS AZEVEDO MARTINS PINHEIRO[1], MARCELA PRANDINI PIRES LOUREIRO GOMES[1], MARIA CLARA VIEIRA SILVA[1], MARIA EDUARDA NOGUEIRA PALHANO[1], MARIA FERNANDA ÁVILA ARAÚJO[1], MARIA FLÁVIA DE MIRANDA DA SILVA[1], PEDRO PARREIRAS AMARAL[1], ROSA MYLENNE PAULINO DE AZEVEDO[1], VICTOR MAYRINK DE ALBUQUERQUE RESENDE[1], GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: GISELE.VIEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do sistema de saúde, sendo fundamental para a promoção, prevenção e recuperação da saúde da população. A vivência prática no posto de saúde possibilita ao estudante de medicina a compreensão do trabalho em equipe, do cuidado integral e da construção de vínculos com a comunidade, além de desenvolver habilidades clínicas e de comunicação, fundamentais para a formação médica humanizada. **OBJETIVO:** Relatar a experiência prática de discentes do segundo período de Medicina, de uma faculdade privada de Belo Horizonte, durante atividades práticas realizadas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no primeiro semestre de 2025. **MÉTODOS**: Relato de experiência desenvolvido no contexto da disciplina de Práticas em Saúde Coletiva I, realizado em uma UBS de Belo Horizonte, no período de fevereiro a abril de 2025. As atividades incluíram acompanhamento em sala de medicamentos, consultas médicas e de enfermagem, visitas domiciliares, desenvolvimento de rodas de conversa com mães sobre temas de puericultura e desenvolvimento infantil e realização de ação educativa em uma escola cujo tema foi prevenção ao uso de álcool e outras drogas. **RESULTADOS:** Durante a experiência, os estudantes desenvolveram habilidades de comunicação, escuta ativa e atuação em equipe multiprofissional, além de consolidar conhecimentos sobre as linhas de cuidado da APS. A prática permitiu a vivência dos princípios do SUS, como a universalidade, a equidade e a integralidade. A realização de atividades clínicas e educativas contribuiu para maior segurança na abordagem de pacientes, compreensão dos determinantes sociais da saúde e valorização da promoção e prevenção em saúde. Dentre os desafios enfrentados, destacam-se a limitação de recursos materiais, a diversidade de perfis de pacientes e a adaptação à realidade da atenção primária. A atuação prática favoreceu o amadurecimento profissional e pessoal dos discentes. **CONCLUSÃO:** A experiência no posto de saúde foi essencial para a formação médica integral, proporcionando o desenvolvimento de competências técnicas, humanísticas e de trabalho em equipe. A integração entre teoria e prática reafirmou a importância da Atenção Primária na organização do sistema de saúde e na promoção do cuidado centrado no paciente e na comunidade.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde, Educação Médica, Sistema Único de Saúde, Promoção da Saúde.

VULNERABILIDADES INVISÍVEIS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE SETORES EM CONTATO DIRETO COM USUÁRIOS

INVISIBLE VULNERABILITIES IN BASIC HEALTH UNITS: REFLECTIONS ON SECTORS IN DIRECT CONTACT WITH USERS

EDUARDA MADUREIRA[1], VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL. E-MAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), estruturando-se por atributos como acesso, vínculo, responsabilização e integralidade. Setores como a farmácia e a recepção, que mantêm contato direto com o público, concentram demandas simbólicas e emocionais que exigem dos profissionais mais do que competências técnicas. **OBJETIVO:** Relatar, a partir de uma experiência acadêmica, as fragilidades enfrentadas por profissionais que atuam em setores com alta exposição ao público, explorando os impactos subjetivos e estruturais no cotidiano da farmácia e recepção. **MÉTODOS**: Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por uma acadêmica de Medicina do 3º período entre fevereiro e abril de 2025, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Embora a vivência tenha contemplado diversos setores, o recorte privilegiou a farmácia e a recepção, por se destacarem como espaços de acolhimento inicial e contato direto com os usuários. **RESULTADOS:** A farmácia, como primeira entrada da UBS, concentra alto fluxo de usuários e se torna um espaço de cobrança direta, exigindo dos profissionais equilíbrio emocional e postura resolutiva, em consonância com os atributos de acesso, vínculo e responsabilização. Na recepção, o acúmulo e a intercorrência no fluxo de atendimentos gera exaltação por parte dos usuários, expondo os trabalhadores a uma tensão constante que desafia o princípio do acolhimento. Em ambos os setores, foram observadas, durante 6 ocasiões, estratégias de autopreservação, como atenção com pertences e contenção de interações em momentos críticos, que expressam formas subjetivas de enfrentamento diante da sobrecarga simbólica do cuidado, revelando limites para a efetivação plena da integralidade e da coordenação do cuidado. **CONCLUSÃO:** A análise permitiu reconhecer que os setores de maior exposição ao público concentram fragilidades frequentemente invisibilizadas na prática cotidiana. Reforça-se a urgência de ações institucionais que promovam proteção emocional, reconhecimento profissional e ambientes de trabalho seguros, como condições indispensáveis para a efetivação dos princípios da APS.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde, Serviços de Saúde, Relações Profissionais, Profissional de Saúde.

MEDSTART: TRANSFORMANDO HISTÓRIAS ACADÊMICAS

MEDSTART: TRANSFORMING ACADEMIC STORIES

PEDRO BORGES CARVALHO DE ASSIS[1], ANDRÉ MOURA SILVA ARIZA[1], GUILHERME INÁCIO FERREIRA MACIEL[1], JOÃO LUCAS SILVA PEREIRA[1], JOÃO PEDRO MENDES ROCHA[1], LUCAS DE OLIVEIRA PINTON[1], LUCCA PAIXÃO ALVARENGA REALE[1], MATHEUS ALVES DE SOUZA DIAS[1], MATHEUS DUARTE AGUIAR[1], NICOLAS LOUBACK DE OLIVEIRA[1], RAFAEL NOGUEIRA LIMA[1], RAFAEL VELOSO MOREIRA[1], MARIA ALICE SOUZA VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARIA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Durante a graduação em Medicina, é comum que os estudantes se deparem com inúmeras dúvidas, seja em relação ao conteúdo teórico, à prática clínica ou à organização dos estudos. Assim, o desenvolvimento de um curso online, juntamente com um e-book, seria fundamental para oferecer um espaço seguro e acolhedor onde estudantes de Medicina possam expressar suas dúvidas, compartilhar angústias e buscar soluções práticas para os desafios do dia a dia acadêmico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da elaboração de um curso online para acadêmicos de medicina, priorizando a proposta de ir além do conteúdo técnico, abrangendo temas que extrapolam a teoria médica. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado com base nas demandas recorrentes dos acadêmicos e na grade curricular do curso de medicina. Além disso, fundamenta-se nos princípios do "design thinking" e "soft skills", aliado a ferramentas de gestão de projeto, inovação aberta e revisões na literatura. O estudo foi realizado com base nas demandas recorrentes dos acadêmicos e na grade curricular do curso de medicina. Além disso, fundamenta-se nos princípios do "design thinking" e "soft skills", aliado a ferramentas de gestão de projeto, inovação aberta e revisões na literatura. **RESULTADOS:** O processo de criação do curso e do e-book revelou a multiplicidade de carências enfrentadas pelos estudantes, especialmente no que tange à organização da rotina acadêmica, à dificuldade de iniciar e concluir trabalhos científicos, à ausência de orientação vocacional quanto à escolha da especialidade médica e à pressão das redes sociais no cotidiano do futuro médico. Diante disso foram desenvolvidos os seguintes módulos: "produção acadêmica e formatação de currículo"; "rotina e organização pessoal"; "escolha da especialidade médica"; "desafios em cada etapa do curso, prática clínica e estratégias"; "rede social e medicina"; "saúde mental em estudantes de medicina"; "métodos de estudo na medicina". **CONCLUSÃO:** O curso está previsto para ser aplicado a partir do segundo semestre de 2025. O processo de idealização e desenvolvimento da plataforma revelou-se uma experiência enriquecedora, capaz de integrar inovação tecnológica com humanização do percurso acadêmico. Essa experiência reforça a importância de soluções pensadas por e para acadêmicos, capazes de transformar a realidade do ensino médico no Brasil.

DESCRITORES: Medicina, Ambiente acadêmico, Desempenho acadêmico, Formulação de projetos.

SORRISOS QUE CURAM: PALHAÇARIA HOSPITALAR COMO ATO DE CUIDADO E HUMANIZAÇÃO

HEALING SMILES: HOSPITAL CLOWNING AS AN ACT OF CARE AND HUMANIZATION

ANA ALICE OLIVEIRA CAMPOS[1], BEATRIZ ALVARENGA BARBOSA[1], FERNANDA DE CASTRO MARTINI[1], IGOR FERREIRA RABELO[1], ISABELA VALADARES GONTIJO[1], JOÃO PEDRO PIRES AFONSO[1], JULIA EDUARDA FERNANDES COELHO[1], JULIA RIBEIRO ROCHA[1], OTHAVIO GONÇALVES COSTA E SILVA[1], RAFAELA RIBEIRO BERNARDINO LESSA[1], SOFIA CARVALHO MACHADO[1], LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A palhaçaria hospitalar é uma ferramenta artística potente na promoção de um cuidado humanizado e desenvolvimento da empatia. A atuação de palhaços muda a centralidade da doença e dos sintomas físicos para o paciente e suas emoções. Ademais, esse trabalho provoca transformações significativas no estudante que o realiza, ampliando sua sensibilidade, escuta ativa e compreensão do outro, o que contribui para a formação holística de profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um grupo de estudantes do segundo período de Medicina, de uma faculdade privada de Belo Horizonte, em um processo de capacitação e treinamento artístico e técnico para atuação em um projeto de palhaçaria hospitalar. **MÉTODOS:** No primeiro semestre de 2025, acadêmicos de medicina, em uma disciplina extensionista, realizaram uma capacitação para a atuação em palhaçaria hospitalar. Utilizou-se a pesquisa-ação, com planejamento, estudo e reflexão. A metodologia incluiu oficinas teórico-práticas para criação do palhaço hospitalar, com foco em escuta, presença e atenção múltipla. Foram desenvolvidos personagens, figurinos e abordagens lúdicas, debatendo a palhaçaria como extensão universitária e prática de cuidado. **RESULTADOS:** Onze estudantes de medicina participaram da capacitação realizada em sala de aula, com carga horária total de 16 horas/aula. As atividades envolveram oficinas teóricas e práticas baseadas em técnicas de teatro, circo e palhaçaria hospitalar, com foco no desenvolvimento de empatia, escuta ativa, expressividade corporal, criatividade e comunicação humanizada. Mesmo sem ainda terem atuado diretamente no ambiente hospitalar, os estudantes desenvolveram suas habilidades de comunicação interpessoal e relataram percepções muito positivas sobre a importância da palhaçaria como ferramenta de humanização no cuidado em saúde. A capacitação também contribuiu para maior preparo emocional, autoconhecimento, empatia e segurança nas futuras abordagens com pacientes em situação de vulnerabilidade. **CONCLUSÃO:** As aulas de palhaçaria foram um espaço de liberdade e descoberta. As práticas de descontração ajudaram a soltar o corpo e a mente, oportunizando a criação de um personagem palhaço autêntico e espontâneo, que se inspirasse em características individuais dos participantes. Foi uma experiência única e transformadora, repleta de riso, sensibilidade e expressão, revelando o poder da vulnerabilidade como forma de conexão com o outro e consigo mesmo.

DESCRITORES: Arte, Educação em Saúde, Humanização da Assistência, Terapia do Riso, Terapia Recreacional.

A PALHAÇARIA USA RISO E ARTE PARA PROMOVER BEM-ESTAR E HUMANIZAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR

CLOWNING USES LAUGHTER AND ART TO PROMOTE WELL-BEING AND HUMANIZATION IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT

MANUELA SAMPAIO COTA SOARES[1], AMANDA SIRONI[1], ANA COUTINHO RIBEIRO[1], ANA LAURA MAHÉ LANDI[1], ANA MARIA DUARTE DE SOUSA[1], ANNE CHAIBEN PILER ANDRADE COELHO[1], BEATRIZ PARREIRAS GONÇALVES[1], LAURA BASTOS MOREIRA PENNA[1], MARIA FERNANDA RESENDE DA SILVA[1], MARIANA VASCONCELOS OTONI[1], LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O riso, às vezes subestimado no ambiente hospitalar, revela-se uma importante ferramenta de cuidado. A palhaçaria, presente em hospitais europeus desde o final do século XIX, foi adotada por artistas brasileiros ao longo do século XX e profissionalizada, na década de 1990, por grupos como os Doutores da Alegria. Atualmente temos mais de 700 grupos que utilizam a arte do palhaço como recurso terapêutico, promovendo acolhimento a pessoas hospitalizadas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um grupo de acadêmicas do segundo período de Medicina, de uma faculdade privada de Belo Horizonte, em um processo de preparação artística atuar em um projeto de palhaçaria hospitalar. **MÉTODOS**: A experiência ocorreu em três encontros formativos, totalizando 16 horas/aula. As atividades foram ministradas por uma especialista em Artes Cênicas, que abordou as origens e a aplicação da palhaçaria na saúde através de exibição de vídeos, leituras, aulas expositivas e práticas artísticas. As atividades incluíram dinâmicas de expressão corporal, improvisação e escuta ativa, visando à criação de personagens/palhaços e à reflexão sobre o papel terapêutico do riso no cuidado ao paciente. **RESULTADOS:** A vivência possibilitou às acadêmicas uma compreensão ampliada da palhaçaria hospitalar como prática que integra arte, escuta e cuidado. Durante os encontros, foram desenvolvidas habilidades como improvisação, expressão corporal, comunicação interpessoal, criação de repertório e personagens, permitindo a aplicação desses recursos no ambiente hospitalar. Ao vivenciar o processo, as acadêmicas relataram maior compreensão sobre empatia, sensibilidade ao sofrimento do outro e percepção crítica sobre o papel do afeto e do riso no processo terapêutico. Além disso, reconheceram o impacto positivo da intervenção artística na humanização do cuidado e na criação de vínculos mais efetivos com os pacientes. **CONCLUSÃO:** A experiência foi considerada enriquecedora para a formação das estudantes, reforçando a importância de práticas integrativas no contexto da saúde que promovem o desenvolvimento de uma prática médica mais empática e humanizada. O projeto de extensão evidenciou a palhaçaria como ferramenta terapêutica capaz de transformar o ambiente hospitalar, fortalecer vínculos com os pacientes e contribuir para a integralidade do cuidado em saúde.

DESCRITORES: Palhaçaria hospitalar, arte na saúde, terapia do riso, humanização da assistência.

ATIVIDADES INTERATIVAS NA DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

INTERACTIVE ACTIVITIES IN HEALTH KNOWLEDGE DISSEMINATION: A UNIVERSITY OUTREACH REPORT

KARINE MAYRA BRAZ SANTANA PINTO[1], JÚLIA CRISTINA FERNANDES DE SOUZA[1], AUGUSTO AMARAL BATISTA[1], BRUNA GONTIJO CANÇADO LACERDA[1], FELIPE DE MELO DAYRELL[1], HÉRCULES PEREIRA NEVES[1], JONATHAN MIRANDA DE ALMEIDA[1], LAURA FARIA MACIEL[1], LEONARDO DE OLIVEIRA SANTOS LIMA[1], MARIA CLARA VAZ OLIVEIRA[1], ROMANO GUIMARÃES AMARAL[1], ANA PAULA DE LIMA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A desinformação dificulta o acesso da população à prevenção primária e, dessa forma, a educação em saúde em espaços públicos se mostra uma ferramenta para ampliar o alcance da atenção básica. Assim, a atividade de extensão "Urbanidades" justifica-se pela necessidade de tornar o conhecimento acadêmico acessível, sobretudo a grupos em vulnerabilidade social, prejudicados pela falta de informações e acesso a serviços de saúde integrados. **OBJETIVO:** Divulgar conhecimento acadêmico em espaços públicos, promovendo a educação em saúde baseada em evidências científicas, com foco na prevenção. **MÉTODOS**: As atividades foram elaboradas e realizadas por acadêmicos de medicina de uma faculdade privada em Belo Horizonte com a supervisão de um docente. Foram produzidos materiais como jogos de perguntas e respostas, abordagem de mitos e verdades e "dobradura da sorte" a respeito dos assuntos de polifarmácia, saúde da mulher e infecções sexualmente transmissíveis (IST). A partir desse material foram realizadas três oficinas educativas em locais com grande circulação de pessoas na cidade. **RESULTADOS:** As atividades resultaram em maior conscientização da população sobre os assuntos abordados, desmistificando informações equivocadas e promovendo o conhecimento baseado em evidências. Houve ampla participação nas dinâmicas propostas, em torno de 50 pessoas, e interesse em esclarecer dúvidas sobre prevenção, transmissão e tratamento, bem como em compartilhar experiências de vida. Além disso, a ação incentivou a adoção de posturas preventivas, levando alguns participantes a manifestarem interesse tanto em buscar os serviços de saúde para acompanhamento quanto em repassar as informações adquiridas para pessoas do convívio próximo. A abordagem interativa também contribuiu para a redução dos estigmas sociais, facilitando a construção de um espaço de diálogo aberto e acessível. **CONCLUSÃO:** As dinâmicas interativas com o público foram estratégias eficazes de educação em saúde, permitindo a transmissão de informações importantes, estimulando o diálogo e promovendo a conscientização da população sobre temas muitas vezes negligenciados. Ficou evidente o potencial dessas atividades para fortalecer o vínculo entre estudantes de medicina e a comunidade, além de contribuir para a promoção da saúde e prevenção de doenças.

DESCRITORES: Promoção da Saúde, Saúde da Mulher, Polimedicação, Infecções Sexualmente Transmissíveis.

PALHAÇARIA: O RISO COMO FERRAMENTA PARA UMA FORMAÇÃO ACADÊMICA HUMANIZADA NA MEDICINA

INTERACTIVE ACTIVITIES IN HEALTH KNOWLEDGE DISSEMINATION: A UNIVERSITY OUTREACH REPORT

CAROLINA PINHEIRO LORENTZ RIBEIRO[1], GUSTAVO BORGES BATISTA SILVA[1], ALINE APARECIDA SANTANA DE MELO[1], ANA PAULA SILVEIRA DA CUNHA RIBAS[1], GABRIEL DE JESUS PRAÇA OLIVEIRA[1], GABRIEL VIEIRA SANTOS[1], HELENA SANTOS MENDONÇA[1], LARISSA RAQUEL SOARES PAIXÃO[1], MARIANA RODRIGUES MOURÃO[1], VITÓRIA STÉFANNY DE CAMPOS DUTRA[1], LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A atividade de palhaçaria hospitalar já ocorre desde o início do século xx, influenciando positivamente no bem-estar de pacientes internados em alas adultas e pediátricas de instituições públicas e privadas. Atualmente, a arte da palhaçaria também vem sendo adotada como uma prática extensionista que introduz estudantes de medicina ao contato humanizado com os pacientes. **OBJETIVO:** Relatar o processo de preparação e a atuação de estudantes do segundo período de medicina em um projeto de palhaçaria hospitalar. **MÉTODOS**: Os alunos participaram de 3 encontros preparatórios. No primeiro, aprenderam sobre o surgimento, a importância da palhaçaria hospitalar e o comportamento adequado no hospital. No segundo e terceiro, realizaram dinâmicas para desenvolver a comunicação, criaram seus personagens e ensaiaram um repertório artístico. Após isso, foi realizada uma ação em um hospital público, na qual os alunos interagiam com os pacientes. As apresentações incluíam músicas e, ao final, cada paciente recebia um presente. **RESULTADOS:** Os alunos mostraram engajamento durante o processo de preparação e se familiarizaram com a atividade artística. Durante as visitas, foram executadas músicas populares brasileiras utilizando pandeiro, chocalhos e triângulo. Também foram confeccionados presentes artesanais, como origamis coloridos e poemas manuscritos. A atividade realizada em campo alcançou a 48 pessoas, sendo: 26 pacientes, 13 acompanhantes, 3 enfermeiras e 6 pessoas na sala de espera. O público foi participativo e receptivo. Os acadêmicos vivenciaram a dinâmica hospitalar e compreenderam a importância de se comunicar afetuosamente com os pacientes e acompanhantes, chamando-os pelo nome e desejando boa recuperação. **CONCLUSÃO:** A vivência da palhaçaria hospitalar possibilitou aos estudantes desenvolver práticas essenciais para um cuidado médico humanizado, como escuta ativa, comunicação lúdica e sensibilidade às necessidades gerais dos pacientes, além das questões clínicas, promovendo bem-estar emocional durante o tratamento.

DESCRITORES: Bem-estar, Humanização, Paciente, Hospital, Atenção Social, Aprendizagem Contextualizada.

EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES: SAÚDE, DIREITOS E PREVENÇÃO

SEX EDUCATION FOR ADOLESCENTS: HEALTH, RIGHTS AND PREVENTION

MARIA THEREZA PARREIRAS AMARAL[1], ANNA JÚLIA VILAS BOAS LIMA[1], BRUNA CERQUEIRA CALDAS PINHEIRO[1], FERNANDA LEAL DA PAIXÃO DUARTE SILVA[1], LAURA REIS FROIS[1], LUIZ HUMBERTO SOUZA JUNIOR[1], NOEME ROCHA PEREIRA CAMPOS[1], RAFAELA BRANT SANTOS[1], SABRINA MOREIRA MARTINS[1], VITOR FALCO VIEIRA[1], YAN GUALBERTO LOUREIRO[1], YASMIN JORGE MENDES[1], MARIA ALICE SOUZA VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARIA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação sexual é essencial para o desenvolvimento saudável de adolescentes, promovendo conhecimento, prevenção e respeito. No entanto, esse tema ainda enfrenta barreiras culturais e estruturais ao ser ensinado. Diante disso, torna-se urgente oferecer materiais acessíveis, confiáveis e acolhedores que fortaleçam a autonomia dos jovens e contribuam para relações mais seguras e conscientes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no desenvolvimento de um curso online para capacitar adolescentes com informações científicas, claras e acessíveis sobre sexualidade, promovendo saúde, autonomia e responsabilidade em suas escolhas. **MÉTODOS**: Inicialmente, realizou-se uma revisão de literatura com o objetivo de embasar teoricamente a criação do curso e de um e-book como material complementar. A busca foi conduzida em bases de dados acadêmicas, como SciELO e PubMed. Após a definição do público almejado e do embasamento teórico foi realizada uma reunião on-line com a instituição de ensino alvo a fim de apresentar a proposta. **RESULTADOS:** O curso foi desenvolvido em cinco módulos. O Módulo 1 apresenta os objetivos do projeto, incentivando uma reflexão crítica sobre o papel da educação sexual na formação dos adolescentes. No Módulo 2, são tratadas as mudanças físicas e emocionais da puberdade, bem como a importância da higiene pessoal para a saúde, o bem-estar e a construção da autoestima. O Módulo 3 discute o conceito de consentimento e sua relevância nas relações interpessoais. O Módulo 4 apresenta as principais infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), explicando suas formas de transmissão, estratégias de prevenção e a importância do diagnóstico precoce. O Módulo 5 trata dos métodos contraceptivos mais comuns, explicando o uso correto de cada um e combatendo mitos ainda muito difundidos entre os jovens. **CONCLUSÃO:** A criação deste curso e do e-book representa um importante passo na promoção da saúde sexual e reprodutiva entre adolescentes. A implementação da atividade educativa em uma Escola Pública de Nepomuceno, prevista para o segundo semestre de 2025, objetiva esclarecer dúvidas, promover respeito às diversidades e aos próprios corpos e estimular atitudes responsáveis, por meio de uma abordagem acolhedora e acessível.

DESCRITORES: Educação em saúde, Instituições acadêmicas, Educação sexual, Adolescente.

INTERVENÇÕES LÚDICAS NO CONTEXTO DA INTERNAÇÃO HOSPITALAR: UMA ABORDAGEM HUMANIZADA

PLAY THERAPY AS AN INTERVENTION DURING HOSPITALIZATION: A HUMANIZED APPROACH

GUILHERME ARAÚJO DO COUTO[1], CHRISTIANO FONSECA CABRA[1], CAIO DUTRA PELUSO[1], MILLENA FERRAZ MOURÃO[1], ANA CLARA TEIXEIRA DE CARVALHO[1], BÁRBARA CRISTINA LOPES PAIVA DE OLIVEIRA[1], BEATRIZ LONARDELLI SARAIVA RAMALHO[1], CRISTIANA DE SOUZA BASTOS[1], ENZO SOUZA TEIXEIRA DE SIQUEIRA[1], FERNANDA BRANDÃO MANSUR[1], GIOVANA BASTOS MAGALHÃES[1], GIOVANA CAMARGOS PRADO[1], PAULA VILAÇA RIBEIRO CANÇADO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: PAULA.CANCADO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ambiente hospitalar é reconhecido por gerar sentimentos, como a ansiedade, além do sofrimento fisiopsicológico. A dor é um mal que acomete cada vez mais brasileiros, podendo ser contínua ou recorrente, que acaba afetando a qualidade de vida (SANCHES; BOEMER, 2002). Nesse contexto, a quebra de rotina e os efeitos da dor vividos pelos pacientes no hospital podem ser amenizados por meio de atividades lúdicas realizadas pelos acadêmicos de medicina. **OBJETIVO:** Implementar o uso de jogos recreativos como forma de humanizar o ambiente hospitalar, oferecendo momentos de distração e conforto aos pacientes. A jogoterapia visa tornar o período de internação mais leve, despertando emoções positivas e resgatando lembranças agradáveis. **MÉTODOS**: Acadêmicos de medicina, sob orientação de uma docente, convidaram pacientes internados e seus acompanhantes para participarem de jogos envolvendo cartas, como truco e jogos de adivinhação, como Perfil. As partidas aconteceram com os que demonstraram interesse em participar. Durante a atividade, os estudantes puderam interagir com os pacientes, escutar suas histórias e proporcionar momentos de lazer. **RESULTADOS:** A prática dos jogos mostrou-se eficaz em oferecer alívio emocional e entretenimento aos pacientes. Apesar de uma certa resistência inicial, a aceitação cresceu ao longo da atividade, resultando em uma melhora visível no bem-estar e na satisfação dos participantes, observado a partir do comportamento mais engajado após o término das atividades, em comparação com o momento da chegada dos discentes. **CONCLUSÃO:** A vivência dessa ação evidencia a importância dos jogos recreativos como ferramenta terapêutica no ambiente hospitalar, contribuindo para a redução da ansiedade, do estresse e do tédio durante a internação. Além disso, a experiência permitiu aos acadêmicos um primeiro contato prático com a medicina humanizada, reforçando a necessidade de enxergar o paciente como um ser humano completo, e não apenas como alguém com uma condição clínica.

DESCRITORES: Jogo, Internação Hospitalar, Ludicidade, Hospital, Ansiedade.

POR ELAS, COM ELAS: RELATO DE UMA AÇÃO EM SAÚDE VOLTADA À MULHER

FOR THEM, WITH THEM: REPORT OF A HEALTH ACTION FOCUSED ON WOMEN

GIOVANA KAROLINE SEABRA ALMEIDA[1], MARIA JÚLIA RIBEIRO CAMPOS[1], ALICE FREIRE SAMPAIO[1], ANA CAROLINA VIEIRA ONNIS[1], CLARA MURTA NASSIF[1], JÚLIA WANDERLEY SOARES DE VIVEIROS[1], MARIA EDUARDA DUARTE VIEIRA COTA[1], MARINA RAQUEL FERNANDES[1], THALIA CORREA SILVA[1], VITÓRIA VALADARES PEREIRA NOGUEIRA[1], YASMINN MARTINS SANTOS[1], GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES[1], MARINA RODRIGUES E SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde da mulher é um tema de grande importância, principalmente devido às altas taxas de doenças, como câncer de mama e câncer de colo de útero e, também, ao aumento de dados de violência contra a mulher e feminicídio. Dessa forma, é fundamental que ocorra trabalhos de promoção à saúde, educação e autocuidado por meio de ações coletivas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina acerca do desenvolvimento de ações lúdicas sobre saúde da mulher para população de Belo Horizonte-MG. **MÉTODOS**: Foi realizada uma atividade lúdica sobre a saúde da mulher, voltada à população feminina. A ação ocorreu em uma praça pública de Belo Horizonte, com abordagem aleatória. Utilizaram-se três artigos das bases PubMed, SciELO e Cochrane. Foram produzidas flores de EVA mostrando em cada pétala informações relevantes sobre o tema, como violência contra a mulher e dados epidemiológicos sobre doenças, e simuladores de mamas para ensinar a técnica do autoexame e identificação de nódulos. **RESULTADOS:** A atividade realizada em campo foi bem recebida pelas participantes. Muitas mulheres demonstraram interesse pelos temas de prevenção e patologias de saúde feminina propostas. Ademais, observou-se a relevância de ações que promovam a conscientização sobre a violência contra a mulher, o qual é um tema pertinente e pouco discutido nos ambientes públicos e privados. Na ação, idosas presentes ressaltaram a importância de falar abertamente sobre o câncer de mama e de colo do útero, especialmente entre mulheres mais velhas, frequentemente afastadas de espaços de informação. Por fim, nota-se uma grande aderência e atenção aos temas abordados. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou a importância da educação em saúde da mulher, evidenciando a carência de informações entre as participantes. A receptividade e o interesse demonstrados indicam que ações educativas são essenciais para promover a conscientização e o autocuidado.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Saúde da mulher, Neoplasias da Mama, Violência contra a mulher.

MEU PRATINHO: ELABORAÇÃO DE UM GUIA DE INTRODUÇÃO ALIMENTAR PARA CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES

MEU PRATINHO: GUIDE OF COMPLEMENTARY FEEDING FOR CAREGIVERS TRAINING

PAOLA GUERZONI MORAIS MAIA[1], FERNANDA FERNANDES DE SOUZA MIRANDA[1], GABRIEL COSTA COLEN[1], LARA NARCISO GUEDES[1], LARISSA SILVA LOPES[1], LUDMILLA BORBOLETA FAGUNDES[1], LUCAS FERREIRA MARTINS OLIVEIRA[1], LUCAS GAEDE CASTELANI BORZAGLI[1], LUÍSA DE MELO RAMOS[1], MELISSA RETORI CUNHA[1], PEDRO BERNUCCI PAULINO LACERDA CAMILO[1], RENATA GUIMARÃES FIGUEIREDO[1], THIAGO ROSENTAL SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: THIAGO.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A alimentação adequada na infância contribui para alcançar o potencial de crescimento e desenvolvimento nessa fase, formando hábitos alimentares saudáveis, prevenindo deficiências nutricionais, obesidade e doenças cardiovasculares na vida adulta. De acordo com estudos prévios, a prevalência de introdução de alimentos não recomendados antes dos quatro meses de vida foi de 47,8% entre as crianças brasileiras em 2020, o que afeta a saúde dessa população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do desenvolvimento de um curso online para capacitar cuidadores de crianças em fase de introdução alimentar a compreender os fundamentos da nutrição infantil e a introdução alimentar. **MÉTODOS**: Por meio de reuniões quinzenais, alunos do curso de medicina de uma faculdade particular em Belo Horizonte, orientados por um professor pediatra, realizaram pesquisas em fontes nacionais sobre assuntos relacionados à introdução alimentar para reunir informações que embasassem o curso. Ele será disponibilizado na plataforma digital AVA e divulgado no ambulatório da faculdade para realização do cadastro pelo público-alvo. **RESULTADOS:** O curso foi organizado em 5 módulos interativos: Módulo 1: Como usar a plataforma AVA e apresentação do curso; Módulo 2: como os alimentos são digeridos e mudanças no cérebro e comportamento; Módulo 3: Quando iniciar a introdução alimentar e Diferentes métodos de oferecer alimentos; Módulo 4: Grupo de alimentos, preparo alimentar, rotina alimentar do bebê, alimentos recomendados e contraindicados; Módulo 5: Alergias, engasgo e dificuldades alimentares e mitos da introdução alimentar. Métodos de introdução alimentar, alimentos indicados e contraindicados. Os conteúdos são disponibilizados em vídeo aulas de curta duração, material complementar em formato e-book, fórum de discussão e avaliações periódicas para consolidação do conhecimento. **CONCLUSÃO:** A confecção do curso permite que os acadêmicos explorem ferramentas tecnológicas e desenvolvam diferentes estratégias de aprendizado. Para o público-alvo, o guia proporciona conhecimento útil que beneficia o desenvolvimento de crianças no que diz respeito à introdução alimentar. O conteúdo online gera flexibilidade no estudo, ajudando pais e cuidadores na construção de hábitos alimentares saudáveis desde os primeiros anos de vida.

DESCRITORES: Educação em saúde, Nutrição da Criança, Nutrição do Lactente, Alimentação saudável.

PALHAÇARIA HOSPITALAR NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO E NO BEM-ESTAR DOS PACIENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

HOSPITAL CLOWNING IN HUMANIZING CARE AND ENHANCING PATIENT WELL-BEING: AN EXPERIENCE REPORT

ANA BEATRIZ SANTOS STEHLING SARAIVA[1], JÚLIA SILVA PADULA[1], ANA CAROLINA RESENDE BRUNO[1], ANA CLARA TAVARES MENDONÇA GARRETTO[1], ANA KAROLLYNA DE FARIA SANTOS[1], ANA LAURA BICALHO MUZZI[1], ANA LUÍSA TELES SPINELLI[1], ALICE BATISTA HERÉDIA DE OLIVEIRA[1], ALÍCIA CLARA GOUVEIA DE CARVALHO[1], AMANDA EUZÉBIO DE SOUSA PRATES[1], ANNIE REZENDE DOS SANTOS[1], VITÓRIA CAROLINE BASÍLIO DA SILVA SOUSA[1], LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estudos comprovam que a atuação de palhaços em ambientes hospitalares pode ser benéfica aos pacientes internados, auxiliando na redução das sensações de solidão, de angústia e dos níveis de cortisol. Por reconhecer esse potencial transformador, uma Instituição de Ensino Superior passou a integrar a Palhaçaria Hospitalar em seu currículo buscando, além do benefício aos pacientes, contribuições na formação dos futuros profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos do primeiro período de medicina inseridos em um projeto extensionista de Palhaçaria Hospitalar. **MÉTODOS**: Foram ministradas três aulas prévias que visaram a interação entre os integrantes do grupo a fim de construir personagens e capacitar os estudantes com habilidades da palhaçaria. Na atuação em ambiente hospitalar, com o auxílio de uma professora especialista, foram realizadas apresentações musicais e oficinas de origami, voltadas aos adultos internados e aos presentes na sala de espera, enquanto às crianças, esculturas de balões, brinquedos temáticos para a páscoa e jogos de adivinhação. **RESULTADOS:** Em âmbito individual, a criação de personagens-palhaços aprimorou habilidades artísticas e melhorou a postura diante de um público, o que colaborou para o contato com aptidões de outros integrantes do grupo não exploradas anteriormente e para a desinibição. Também foi possível desenvolver a comunicação interpessoal, ao dialogar com pacientes e aproximar o grupo à prática médica. Durante a visita ao hospital, os estudantes interagiram com 40 pacientes, 24 acompanhantes, 10 pessoas na sala de espera e 4 enfermeiras, que reagiram positivamente à visita e demonstraram mais ânimo ao final. O contato com pacientes hospitalizados possibilitou uma percepção mais humanizada desse contexto, o que colabora para uma postura mais sensível para com as individualidades das pessoas assistidas. **CONCLUSÃO:** A palhaçaria se mostrou importante na formação médica humanizada, permitindo o desenvolvimento de habilidades empáticas e de cuidados que complementam o tratamento dos pacientes. Essa prática incentiva os futuros médicos a enxergarem os pacientes para além da sua doença. Ademais, a presença dos palhaços causa uma mudança no ambiente hospitalar ao levar alívio para os enfermos, acompanhantes e profissionais, ressignificando o processo de cura.

DESCRITORES: Bem-estar psicológico, Cuidado focado no paciente, Humanização da assistência, Relações Médico-Paciente.

APRENDENDO JUNTOS: METODOLOGIAS ATIVAS COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

LEARNING TOGETHER: ACTIVE METHODOLOGIES WITH ELEMENTARY SCHOOL CHILDREN

LUCAS GOULART KÖPKE[1], ANA LAURA MASCARENHAS[1], CAIO TORRES COSTA[1], GABRIEL RIBEIRO SILVEIRA[1], LUCA MAY DEBIEN[1], LUÍSA FONTES SILVA[1], MANUELA PALHARES RAMIRO[1], MARIA CLARA COSTA SIFUENTES[1], MARIA EDUARDA RODRIGUES JUNQUEIRA[1], NATÁLIA TEIXEIRA FRANCISCO E GONTIJO[1], NICOLAS RUAS DRUMMOND[1], PEDRO BERNUCCI PAULINO LACERDA CAMILO[1], TASSILA PATRICIA SALOMON SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo o psicólogo suíço Jean Piaget, o ideal da educação não é aprender ao máximo, mas antes de tudo aprender a aprender, e que o ser humano é ativo na construção do conhecimento e não uma massa a ser moldada pelo professor. Nesse contexto, crianças em vulnerabilidade enfrentam mais obstáculos para acessar oportunidades de estudo com metodologias ativas, o que compromete esse processo de aprender a aprender. **OBJETIVO:** Reportar a experiência dos estudantes de Medicina no projeto de extensão realizado em uma escola municipal de Belo Horizonte, no qual foi realizada a complementação da educação de crianças em situação de vulnerabilidade social por meio de oficinas que utilizaram metodologias ativas. MÉTODOS: Foram desenvolvidas quatro oficinas que trabalharam, por meio de métodos ativos, com os temas: higiene pessoal, alimentação saudável, sustentabilidade e musicalização infantil. As atividades de extensão foram iniciadas no primeiro semestre de 2025. Cada tema foi trabalhado por um trio de acadêmicos que eram responsáveis por 25 crianças na faixa etária de 6 a 10 anos. Os encontros eram quinzenais, nos quais ocorriam o rodízio dos temas entre os grupos de crianças divididos previamente. **RESULTADOS:** A experiência de campo proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de se inserir em realidades diferentes de sua própria, fato que foi de suma importância no desenvolvimento de habilidades como a inteligência emocional e uma didática de comunicação abrangente. Foi observado, ademais, que as crianças da escola estavam engajadas com as atividades propostas e buscavam aprender com a experiência de ter aulas com metodologia ativa, garantindo que importantes lições e conhecimentos fossem transmitidos de modo integrativo e palatável. **CONCLUSÃO:** O projeto permitiu aos acadêmicos vivenciar uma troca de conhecimentos com as crianças. As visitas ao campo ajudaram a compreender melhor as necessidades de alunos em situação de vulnerabilidade no Brasil, promovendo aos acadêmicos o desenvolvimento de valores como empatia e sensibilidade ao próximo e o contato com diferentes realidades socioeconômicas.

DESCRITORES: Criança, Vulnerabilidade social, Educação infantil, Práticas interdisciplinares, Aprendizagem baseada em problemas.

PALHAÇARIA HOSPITALAR NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESTRATÉGIAS HUMANIZADORAS

HOSPITAL CLOWNING IN MEDICAL EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT ON HUMANIZATION STRATEGIES

MARIA JÚLIA ARAÚJO MAIA[1], BÁRBARA CRISTINA NUNES PEREIRA[1], EZEQUIEL SILVA DE OLIVEIRA[1], GABRIELLE LEAL GALANTINE[1], JULIANA KELIN DIAS[1], KEROLAINE STEFANY RODRIGUES DE CARVALHO[1], LÍVIA STHER DE CARVALHO SANTIAGO[1], LUCAS DIAS BRITO[1], MARIA EDUARDA BARBIERI ORTA[1], LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A palhaçaria hospitalar é uma prática que alia arte e cuidado, proporcionando acolhimento, empatia e leveza em ambientes tradicionalmente marcados pelo sofrimento. Este relato descreve a vivência de acadêmicos de Medicina em ações extensionistas que utilizaram a linguagem do palhaço como ferramenta de humanização e formação profissional sensível. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de Medicina em um projeto de palhaçaria hospitalar, destacando a preparação teatral e a vivência prática como estratégias de formação humanizada, com foco nos efeitos sobre o bem-estar emocional dos pacientes e o vínculo no cuidado com a saúde. MÉTODOS: A experiência envolveu nove estudantes de Medicina em uma disciplina extensionista. A maior parte dos encontros foi dedicada a aulas teóricas e práticas de preparação, abordando conteúdos como: improvisação, jogos teatrais, comunicação não verbal e história da palhaçaria. Ao final, realizou-se uma visita hospitalar. A atividade incluiu o uso de música, figurinos e origamis, promovendo acolhimento a 19 pacientes, 9 acompanhantes, 3 enfermeiras e 5 pessoas nos corredores. **RESULTADOS:** A vivência no hospital foi pontual, mas marcante. Pacientes, acompanhantes e profissionais acolheram a presença dos palhaços hospitalares com sorrisos, falas emocionadas e pedidos de fotos. A música e os origamis funcionaram como pontes afetivas, promovendo alívio emocional e bem-estar. Ainda que breve, a ação revelou o poder simbólico do lúdico no hospital. A imersão dos estudantes ocorreu principalmente nas aulas preparatórias, nas quais o desconforto inicial deu lugar à expressão, espontaneidade e escuta. O contato com a história da palhaçaria, a improvisação e o uso de figurinos contribuíram para o desenvolvimento de empatia, comunicação e sensibilidade. A atividade demonstrou-se eficaz como estratégia de humanização e formação médica centrada no cuidado. **CONCLUSÃO:** A experiência com a palhaçaria hospitalar foi profundamente formativa. A preparação teatral despertou sensibilidade e empatia nos estudantes, reforçando a arte como caminho potente para humanizar o cuidado. Mais que atuação, a palhaçaria revelou-se ferramenta de escuta, presença e conexão entre profissionais e pacientes no ambiente hospitalar.

DESCRITORES: Terapia do Riso, Humanização da Assistência, Educação Médica, Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS: CAPACITAÇÃO DE JOVENS PARA O SUPORTE BÁSICO À VIDA

FIRST AID EDUCATION: TRAINING YOUNG PEOPLE IN BASIC LIFE SUPPORT

LUÍSA LOPES LÚCIO[1], GABRIELA SERPA AVELLAR[1], JOELMA DA SILVA[1], JULIA SILVA RAMIRES[1], LUCIANA MORADO ABBUD[1], LUIZ FELIPE VALE LIMA[1], LUIZA NEVES RIBEIRO CHAVES COSTA[1], MARIA CECÍLIA RIBEIRO MARINHO[1], MARIA EDUARDA GOMES SILVEIRA[1], MARIANA VIDIGAL ARAÚJO[1], NATHALYA APARECIDA SILVEIRA CAMPOS[1], PEDRO LUCAS DE SOUSA ALVES E SILVA[1], ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ensino de Primeiros Socorros é essencial para o aumentar a sobrevida de vítimas de acidentes. O aprendizado e treinamento de técnicas como manejo de desengasgo, queimaduras e ressuscitação cardiopulmonar impactam a vida pessoal e profissional dos envolvidos no treinamento, tornando-os aptos a agir em situações emergenciais e prestar suporte básico à vítima. **OBJETIVO:** Relatar ações de promoção do ensino de técnicas e habilidades de Primeiros Socorros para jovens aprendizes de uma associação profissionalizante filantrópica em Belo Horizonte. MÉTODOS: Foram realizados três encontros quinzenalmente, com dinâmicas de acolhimento e integração entre acadêmicos de medicina e o público-alvo, seguidas de uma breve aula expositiva. Por fim, a técnica era exemplificada por manequins de simulação realística e teatros, com participação ativa dos jovens aprendizes. Por fim, os participantes avaliaram por escrito de forma anônima a ação realizada. **RESULTADOS:** Os jovens manifestaram interesse nas explicações e dinâmicas realizadas, por meio de um engajamento nos temas abordados. Além disso, demonstraram não somente a compreensão da parte teórica, como também bons resultados na execução adequada das técnicas aprendidas. E ao final, entregaram um feedback favorável das ações, relatando satisfação com o aprendizado ofertado pelo projeto. **CONCLUSÃO:** Os encontros se mostraram extremamente relevantes para o aprimoramento do conhecimento acerca dos Primeiros Socorros ao terem abordado o ensino teórico e prático, permitindo a formação de indivíduos aptos para o auxílio de suporte básico à vida.

DESCRITORES: Reanimação Cardiopulmonar, Queimaduras, Primeiros Socorros, Atividade de Treinamento.

DESCOMPLICA SEMIO

DESCOMPLICA SEMIO

IGOR RODRIGUES SALLES[1], GABRIEL REZENDE DE MORAES[1], DANIEL GARCIA LINHARES[1], GABRIEL FIGUEIREDO DE CARVALHO[1], GABRIEL MERRIGHI DE FIGUEIREDO AMARAL[1], GABRIELA BORGES DE CARDOSO PENA[1], ISABELA BORGES DE CARDOSO PENA[1], ISABELA MAGALHÃES DE LIMA SANTOS[1], ISABELLA MENDES DE OLIVEIRA[1], ISABELLA MONTEIRO BARBOSA DE SOUZA[1], JULIANA ROCHA INCALADO PERRI[1], LORENZA ALVES DE CARVALHO FORTUNATI[1], PEDRO MEIRA FEITOSA[1], FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: FERNANDA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A semiologia é a base da prática médica, permitindo a identificação de sinais e sintomas essenciais para o diagnóstico clínico. O uso de recursos digitais no ensino da semiologia tem se mostrado uma ferramenta complementar valiosa. O planejamento e organização de um curso de Semiologia dos Sistemas proporcionou um aprofundamento teórico sobre a anamnese e o exame físico, reforçando a importância da abordagem sistemática na avaliação do paciente. **OBJETIVO:** Compartilhar a experiência de acadêmicos de medicina no planejamento e organização de um curso digital voltado para a qualificação de estudantes e profissionais da área da saúde. MÉTODOS: O curso foi estruturado em módulos, cada um abordando a semiologia de um sistema corporal, além de módulos específicos sobre ectoscopia e antropometria. Para avaliar a evolução dos participantes, adotou-se uma metodologia baseada em testes diagnósticos: um pré-teste inicial para mensuração do conhecimento prévio, seguido da exposição ao conteúdo por meio de aulas e materiais complementares, e, ao final de cada módulo, um pós-teste para aferição da retenção do aprendizado. **RESULTADOS:** O curso foi desenvolvido para fortalecer o raciocínio clínico, aprimorar a anamnese e o exame físico, suprindo lacunas no ensino tradicional. Durante sua elaboração, enfrentamos desafios como a definição do conteúdo essencial, a adaptação para diferentes perfis de alunos e a escolha de metodologias ativas para maior engajamento. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstraram um impacto positivo na aprendizagem dos alunos envolvidos na construção da ferramenta. Desta forma, ressalta-se que a elaboração de cursos a distância reforça a necessidade de abordagens inovadoras no ensino da Semiologia.

DESCRITORES: Aprendizagem, Cursos, Saúde.

CONVERSAS QUE TRANSFORMAM: SAÚDE MENTAL NA JUVENTUDE

TRANSFORMING TALKS: MENTAL HEALTH FOR YOUNG PEOPLE

JÚLIA SEIXAS ARÊDES DA SILVEIRA[1], ALINI HELENA DE FARIAS[1], ANA CAROLINE MAIA DOS SANTOS[1], ANNA CLARA SARAIVA GUEDES[1], CAMILLE RESENDE VARGAS[1], CECÍLIA MARIA DA SILVA OLIVEIRA[1], JAHIANE BRAUN MEGEVESKI[1], LUCIANA ALMEIDA DA GAMA CERQUEIRA[1], MARCELLA SILVEIRA SANTOS[1], MARIANA SARMENTO FREITAS LOBO[1], MILENA TEIXEIRA ARAÚJO[1], PATRÍCIA KELLY FERNANDES GODINHO[1], ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A adolescência é um período crucial para o desenvolvimento social, físico e emocional, sendo determinante na transição para a vida adulta A promoção da saúde mental dos jovens contribui para o fortalecimento de habilidades emocionais necessárias para enfrentar adversidades, como bullying, depressão, burnout e ansiedade. Nesse contexto, implementar ações educativas é importante para fortalecer os fatores de proteção e reduzir comportamentos de risco. **OBJETIVO:** Realizar uma ação extensionista sobre saúde mental com adolescentes em uma associação profissional para jovens aprendizes em Belo Horizonte. **MÉTODOS:** Foi elaborada uma roda de conversa com jovens de 15 a 21 anos, realizada em dois dias. Histórias fictícias foram criadas para abordagem de bullying, depressão, ansiedade e burnout. Foi solicitado aos jovens aprendizes que realizassem a leitura. Após debates sobre cada história, eles escreveram mensagens motivacionais em "post-its" coloridos, que foram colados em um cartaz, denominado "Cantinho da Esperança". Ao final, dúvidas foram esclarecidas e eles fizeram uma avaliação anônima sobre a ação. **RESULTADOS:** Houve grande participação e engajamento dos adolescentes mostrando resultados positivos. Os alunos compartilharam suas experiências sobre os impactos emocionais da pandemia e participaram ativamente da leitura de histórias fictícias sobre transtornos como depressão e ansiedade, o que promoveu empatia. Após explicações sobre os distúrbios mentais, os jovens escreveram mensagens de apoio, que foram colocadas em um mural permanente. Isso incentivou a criação de uma rede de apoio social, fundamental para a promoção da resiliência e prevenção de agravamentos. Todas as avaliações recebidas relatavam a satisfação e aprendizados obtidos. **CONCLUSÃO:** A ação contribuiu para reforçar o papel do suporte emocional e a importância do acolhimento e respeito coletivo. Também se mostrou eficaz na conscientização entre os jovens,evidenciada pelo interesse da turma em participar e na criação do "Cantinho da Esperança". Reitera-se a necessidade de ações que estimulem reflexão, troca de saberes, escuta e apoio, a fim de promover saúde e prevenir transtornos mentais.

DESCRITORES: Bullying, Saúde Mental, Promoção da Saúde, Adolescente.

EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE: AÇÃO DE EXTENSÃO PARA A VALORIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS E PROMOÇÃO DA INCLUSÃO

EDUCATION FOR DIVERSITY: AN EXTENSION ACTIVITY FOCUSED ON VALUING DIFFERENCES AND PROMOTING SOCIAL INCLUSION

MARIA CLARA LIMA CARDOZO DA SILVEIR[1], JÚLIA PEIXOTO MALTA[1], ANNA CAROLINA MOTTA DE OLIVEIRA[1], GUSTAVO FERREIRA OLIVEIRA[1], ISABELA MENDES DE LACERDA[1], ISADORA OLIVEIRA DA SILVA LACERDA[1], JACKSON RODRIGO OLIVEIRA ARAÚJO[1], JÚLIA ALVIM DE CASTRO[1], LAURA ALMEIDA IVO[1], MARINA BERTO MIRANDA[1], SHIRLEI BARBOSA DIAS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Valorizar as diferenças é essencial para formar cidadãos mais empáticos e inclusivos, ou seja, trabalhar esse tema na primeira infância contribui para o desenvolvimento de atitudes de respeito e para a convivência com a diversidade. Desde cedo, é possível estimular nas crianças a aceitação do outro e o reconhecimento da pluralidade presente no mundo ao seu redor. **OBJETIVO:** Relatar uma atividade de extensão sobre a valorização das diferenças, realizada com crianças da educação infantil em situação de vulnerabilidade, visando ao desenvolvimento de atitudes de respeito desde os primeiros anos da formação cidadã, além do posterior alcance da equidade. **MÉTODOS:** Ação desenvolvida por alunos de medicina do 1º período de uma faculdade privada, em 25/04/2025, com crianças de 4 e 5 anos em uma escola municipal na periferia de Belo Horizonte. Promoveu-se empatia com atividades lúdicas, em que os estudantes, de olhos vendados, adivinhavam os colegas por meio da voz - com a participação da professora que possui deficiência auditiva unilateral -, cabra cega, libras e a colagem de figurinhas de personagens da Turma da Mônica com deficiências no álbum. **RESULTADOS:** 46 crianças participaram ativamente das dinâmicas propostas, assim, Percebeu-se que elas desconheciam a palavra empatia, bem como não compreendiam a necessidade do exercício das pessoas se colocarem no lugar das outras. A ação promovida foi, decerto, relevante para o desenvolvimento social das crianças, uma vez que elas aprenderam a auxiliar e a respeitar as pessoas com deficiência. Logo, é preciso destacar que a participação da professora com deficiência auditiva na dinâmica contribuiu de forma significativa para a consolidação do aprendizado desses estudantes. Ademais, a apresentação dos personagens da Turma da Mônica com deficiências auditivas, visuais e motoras com o fechamento no formato de álbum de figurinhas selou com excelência a ação proposta e o seu objetivo. **CONCLUSÃO:** Depreende-se, portanto, a assimilação de conhecimento das crianças sobre as diferenças, ou seja, elas aprenderam a importância da tolerância ao próximo. Isso posto, conclui-se que devido ao alto índice participativo, as ações foram positivas para a disseminação de atos empáticos em prol do crescimento humanitário, não só para as crianças, mas também para os acadêmicos, que tiveram a solidariedade inserida desde o início da formação profissional.

DESCRITORES: Diversidade, equidade, inclusão, Atividades lúdicas, Extensão comunitária, Empatia; Pessoas com deficiência.

APLICANDO O CURSO "CUIDADOSO": UMA DINÂMICA EDUCACIONAL VOLTADA À SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA

APPLYING "CUIDADOSO" COURSE: AN EDUCATIONAL DYNAMIC FOCUSED ON THE HEALTH OF THE ELDERLY POPULATION

JÚLIA CORRÊA[1], ARTHUR GUILHERME DIAS OLIVEIRA[1], CECÍLIA CAMPOS NOGUEIRA ROQUE[1], DIOGO CARNEIRO SPÍNOLA[1], GABRIELA SILVA OLIVEIRA[1], ISABELLY SILVA DE OLIVEIRA[1], ISADORA GOMES LIMA[1], JOÃO PAULO FRANÇA DE OLIVEIRA[1], LEDIANY SCHUNCK FERRARINI[1], LUIZA GOMES MILHOMENS[1], MURILO REIS SAMPAIO[1], RICARDO RODRIGUES PEREIRA[1], VITÓRIA TEIXEIRA CORRÊA[1], ÉDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) assegura ao idoso o direito à saúde, destacando a importância de ações que promovam o envelhecimento saudável e previnam doenças. A educação em saúde voltada para o cuidado domiciliar de idosos é uma estratégia eficaz na prevenção de agravos e na promoção do envelhecimento saudável. Com este propósito, o curso "Cuidadoso" foi elaborado e disponibilizado em plataforma online para ampla acessibilidade. **OBJETIVO:** Descrever o andamento da realização do curso "Cuidadoso" durante o primeiro semestre de 2025. **MÉTODOS:** No 2º semestre de 2024, alunos do 7º período de Medicina elaboraram um curso teórico para capacitar familiares e cuidadores de idosos. Após levantamento bibliográfico e definição do público-alvo, 4 módulos foram criados. A inscrição abriu em março de 2025 via Google Forms, com divulgação digital e presencial. O curso iniciou-se em abril de 2025 com pré-teste, vídeos, materiais complementares e pós-testes disponíveis aos participantes. A certificação exige 100% dos módulos e 70% nos pós-testes. **RESULTADOS:** Os módulos elaborados para o curso foram: prevenção de quedas, prevenção de úlceras de pressão, prevenção de engasgo e aspiração e segurança medicamentosa. O curso "Cuidadoso" conta com 19 inscritos, sendo 74% do sexo feminino. As idades variaram de 17 a 63 anos. Em relação à escolaridade máxima atingida pelo participante, 37% possuem pós-graduação, 32% ensino médio completo e 21% ensino superior completo. Sobre a renda, 32% optaram por não informar e 26% possuem acima de 3 salários-mínimos. Todos os inscritos aceitaram participar de forma voluntária. O curso foi liberado no final de abril de 2025. A participação dos inscritos está ocorrendo de forma variável. A maioria dos inscritos ainda não finalizou o primeiro módulo, enquanto dois participantes já finalizaram o curso por completo. **CONCLUSÃO:** A capacitação promovida pelo curso "Cuidadoso" visa ser uma estratégia eficaz para suprir a carência de conhecimento técnico sobre cuidados com o idoso, favorecendo o fortalecimento da rede de apoio familiar. Entretanto, a dificuldade de adesão pelos participantes pode impactar negativamente o objetivo pretendido. Como o lançamento do curso foi realizado recentemente, espera-se que, com o tempo, a participação e o interesse dos inscritos aumente.

DESCRITORES: Saúde do Idoso, Educação a Distância, Educação em Saúde, Cursos de Capacitação.

ENTRE JOGOS E BRINCADEIRAS: O PODER DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS

BETWEEN GAMES AND GAMES: THE POWER OF PLAYFUL ACTIVITIES IN BUILDING BONDS

GUILHERME GUSMÃO DE ALVARENGA[1], BERNARDO ÁVILA MORAES CONSTANTINO[1], INGRID PASCOAL DE OLIVEIRA E SOUZA[1], IZABELA NUNES DE SALES GUILHERME[1], JOAQUIM FERREIRA SIMEONE HENRIQUES[1], JÚLIA LINARI FELTRE PAIXÃO[1], LUCA POMPERMAYER DE MORAES[1], LUCAS SANTIAGO BEZ[1], PEDRO ARTHUR FAGUNDES FREYESLEBEN[1], VICTOR DE CASTRO CANESSO MOREIRA[1], VITOR VIEGAS ANDRADE CANEDO GONÇALVES SILVA[1], TASSILA PATRÍCIA SALOMON SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A realização de atividades lúdicas com as crianças é de suma importância para o desenvolvimento físico e cognitivo, através de práticas que se revelam mais atrativas para esse público, estimulando a criatividade, habilidades sociais e táticas comunicativas. A promoção de práticas que têm como objetivo o estabelecimento de relações entre as crianças e os acadêmicos são relevantes para uma abordagem mais direcionada em atividades futuras. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais na realização de atividades interativas, com o objetivo de reduzir a tensão, estimular a comunicação, aumentar o engajamento e promover a criação de vínculos entre os alunos e os acadêmicos. **MÉTODOS:** Os acadêmicos tiveram como local de ação uma escola municipal localizada na região oeste de Belo Horizonte, em que trabalharam com crianças de 8 e 9 anos, ingressas no 3º ano do ensino fundamental. As atividades foram feitas com três turmas, totalizando 73 alunos. A partir disso, um grupo de acadêmicos adaptou o jogo infantil "coelho sai da toca", como ação de "quebra-gelo", visando o sucesso nas atividades futuras. **RESULTADOS:** A dinâmica feita foi bem aceita pelas crianças que participaram, as quais se mostraram envolvidas e animadas com a proposta apresentada pelos acadêmicos. A brincadeira permitiu que o público-alvo se sentisse mais confortável ao redor das novas pessoas com quem viriam a trabalhar, além de permitir que os acadêmicos de Medicina obtivessem um parâmetro geral das turmas pelas quais seriam responsáveis. Questões como nível de alfabetização, noções de higiene e aspectos comportamentais foram alguns dos pontos analisados pelos discentes, que futuramente contribuirão para oficinas mais assertivas com o público-alvo. **CONCLUSÃO:** A ação possibilitou a conexão dos acadêmicos com as crianças, contribuindo para uma maior abertura ao diálogo e aprendizado. As atividades de extensão promovem o desenvolvimento humano dos acadêmicos no que tange às habilidades de comunicação, estabelecendo uma troca mútua de aprendizado. Assim, evidencia-se a relevância de iniciativas de extensão universitária no aprimoramento das competências interpessoais e profissionais dos futuros médicos.

DESCRITORES: Atividades lúdicas, Extensão universitária, Desenvolvimento infantil, Comunicação interpessoal.

BEM-ESTAR 360º: CUIDADO INTEGRAL DO TRABALHADOR

360º WELLBEING: COMPREHENSIVE CARE FOR WORKERS

ANA CAROLINA BOTELHO FAGUNDES ANTUNES[1], ANA CAROLINA ANDRADE CAMPANHA[1], ANA CLARA LEOPOLDINO SPALENZA[1], ANA LAURA CAIXETA REIS[1], ANGELO ENRICO STECKELBERG PIMENTA MACEDO[1], ELISA PENNA BASTOS[1], MÔNICA PINHEIRO[1], PAULA GONÇALVES RODRIGUES[1], GIOVANA MIRANDA FERNANDES[1], CAROLINA DE OLIVEIRA MELO[1], MANUELA BALKANSKI PENHA MELO[1], MARIA VITORIA LUCENA ZANETTI[1], RAFAELA GODOI DE CARVALHO SILVA[1], EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde do trabalhador é uma dimensão essencial da prática médica, especialmente diante do aumento de transtornos mentais no ambiente laboral. Diante desse cenário, estudantes de Medicina vivenciaram a elaboração de um curso on-line voltado à promoção do bem-estar integral de trabalhadores, integrando os pilares físico, mental e social. A iniciativa possibilitou o exercício do cuidado ampliado e da educação em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de alunos de graduação em Medicina na idealização e construção do curso "Bem-Estar 360º", voltado à promoção da saúde integral do trabalhador, com foco em educação popular e interdisciplinaridade. **MÉTODOS:** A experiência foi desenvolvida no contexto da extensão universitária. Um grupo de alunos elaborou, com orientação docente, um curso on-line gratuito dividido em três módulos: bem-estar mental, físico e social. A construção do conteúdo foi baseada em evidências científicas e orientada por princípios de comunicação acessível, linguagem empática e aplicabilidade prática no cotidiano laboral. **RESULTADOS:** O processo formativo favoreceu o aprofundamento dos estudantes em temas como autoestima, autocuidado, ergonomia, alimentação, higiene do sono, comunicação não violenta e inteligência relacional. A elaboração dos módulos exigiu integração entre teoria e prática, articulação entre diferentes áreas da saúde e desenvolvimento de habilidades pedagógicas e de comunicação. O material final foi transformado em um e-book e estruturado em aulas interativas, com vídeos, exercícios e orientações práticas. A vivência proporcionou aos alunos um olhar mais sensível, humanizado e ampliado sobre o cuidado com o trabalhador, fortalecendo a formação crítica e reflexiva em saúde coletiva. **CONCLUSÃO:** A criação do curso "Bem-Estar 360º" configurou-se como uma rica vivência de formação em extensão universitária. Além de promover a educação em saúde, contribuiu para o desenvolvimento de competências humanas e profissionais dos estudantes, evidenciando a importância do cuidado integral e da atuação interdisciplinar no contexto da saúde do trabalhador.

DESCRITORES: Extensão universitária, Saúde do trabalhador, Educação em saúde, Estudantes de Medicina, Promoção da saúde, Cuidado integral.

EDUCAÇÃO SEXUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL- UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

SEXUAL EDUCATION FOR MIDDLE SCHOOL STUDENTS- AN INTERDISCIPLINARY APPROACH

CAROLINA MAIA BRASILEIRO[1], ANA CLARA PEREZ HUADA[1], FELIPE CARNEIRO[1], HENRIQUE MARTINS[1], ISADORA RABELO LAGE[1], JOÃO GUSTAVO BARBOSA[1], KAMILA FERREIRA DE OLIVEIRA SANTOS[1], LUIZA MESQUITA DE SOUSA[1], MARCELA GUADALUPE PEREIRA[1], NICOLE BORBA[1], POLIANA MILAGRES[1], MARINA RODRIGUES E SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Introdução: A educação sexual no ensino fundamental configura-se como um pilar fundamental para a promoção da saúde integral e o desenvolvimento de uma consciência crítica nos jovens. Fundamentada em consonância com as diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a abordagem busca promover a conscientização do tema da sexualidade, promovendo educação sexual escolar para a formação de cidadãos informados e com responsabilidade social. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo central avaliar o impacto de intervenções educativas interdisciplinares na promoção da saúde sexual e na conscientização de alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental. **MÉTODOS:** Utilizou-se um modelo de intervenção que integrou teoria e prática, para desenvolver habilidades em educação sexual. A abordagem qualitativa inclui oficinas e grupos de discussão em grupos de seis alunos, mediados por estudantes de medicina. Atividades lúdicas abordaram anatomia sexual, puberdade, reprodução humana e prevenção ISTs, promovendo diálogo e reflexão. **RESULTADOS:** As quatro intervenções realizadas com os 60 alunos participantes demonstraram um alto nível de engajamento e participação. Os feedbacks coletados revelaram um aumento significativo no conhecimento sobre saúde sexual e uma maior capacidade de diálogo sobre o tema. Observou-se, ainda, uma diminuição do estigma e do tabu em relação à sexualidade, com os alunos expressando gratidão pela oportunidade de sanar dúvidas e receber informações confiáveis. **CONCLUSÃO:** Foi evidenciado a relevância de intervenções educativas interdisciplinares na promoção da saúde sexual e na conscientização de jovens do ensino fundamental. Ao aliar rigor acadêmico e metodologias participativas, o estudo contribui para a construção de um saber emancipatório, que empodera os alunos a vivenciarem sua sexualidade de forma saudável e responsável.

DESCRITORES: Educação Sexual, Saúde Sexual, Oficinas Educativas, Puberdade.

PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE HIGIENE NA INFÂNCIA POR MEIO DE ATIVIDADE LÚDICA

PROMOTION OF HYGIENE HABITS IN CHILDHOOD THROUGH PLAYFUL ACTIVITIES

CRISTIANO FONTES[1], JOÃO FERREIRA RAMOS CORREIA[1], BÁRBARA FONSECA PEREIRA[1], HELENA VICTOR LEITE PANADÉS[1], ISABELLA SILVA LARA[1], ISABELA COUTO NAVARRO BARRA[1], JÉSSICA BEATRIZ MORAIS BRAGA[1], JULIA DE OLIVEIRA BARBOSA[1], LARISSA MATOS BOGADO[1], LAYRA RODRIGUES GUIMARÃES OLIVEIRA[1], LAURA CORTES REGADAS RESENDE[1], LETICIA CUPERTINO VELOSO LAGO[1], LORRANNA GARCIA DAMASCENO[1], SHIRLEI BARBOSA DIAS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A formação de hábitos saudáveis na infância é essencial para a promoção da saúde ao longo da vida. No ensino, o lúdico é uma forma eficaz de abordar conteúdos e desenvolver competências. Atividades lúdicas promovem interação, aprendizagem e reflexão sobre o cotidiano infantil, além de estimular a criatividade e facilitar o acesso ao conhecimento de forma envolvente. **OBJETIVO:** Relatar uma atividade de extensão voltada ao ensino de bons hábitos de higiene pessoal, realizada com crianças da educação infantil. **MÉTODOS:** A atividade integrou o projeto Super Hábitos, que promove a saúde infantil por meio de encontros temáticos com acadêmicos de medicina caracterizados como super-heróis. Em 28 de março de 2025, com foco na higiene, usaram-se desenhos de corpos e bocas cobertos com plástico e manchados com tinta. As crianças, com escovas e esponjas, "limpavam" as figuras, reforçando simbolicamente os cuidados com o corpo e a higiene bucal. **RESULTADOS:** A atividade foi bem recebida pelas xx crianças de uma escola pública localizada em região periférica de Belo Horizonte, que participaram com entusiasmo e demonstraram familiaridade com os conceitos apresentados. O uso das fantasias e da ludicidade facilitou a interação e o aprendizado, contribuindo para um ambiente educativo positivo e acolhedor. No decorrer da atividade foi possível perceber que as crianças correlacionavam a importância da higiene como hábito de saúde e a importância do mesmo no dia a dia. Alem disso, falas da professora reforçaram que, a partir dessa vivência, as crianças aderiram naturalmente à proposta da escola em inserção desse hábito na rotina da escola. **CONCLUSÃO:** A experiência evidenciou o potencial transformador de ações educativas lúdicas na infância, reforçando a importância de projetos de extensão que promovem o vínculo entre universidade e comunidade, ao mesmo tempo em que incentivam hábitos saudáveis desde os primeiros anos de vida.

DESCRITORES: Higiene pessoal, Atividade lúdica, Extensão comunitária, Promoção da saúde, Pré-escolar.

APLICAÇÃO DE UM CURSO DE TÉCNICAS PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA ÁREA DA SAÚDE

CONSTRUCTION OF A TECHNIQUES COURSE FOR PREPARING AND PRESENTING ACADEMIC WORK IN THE HEALTH AREA

ISABELLA VASCONCELOS FERNANDES[1], ARTUR MIRANDA CAMPOS[1], ESTER MARTINS FRANCA RODRIGUES[1], GABRIELA VITÓRIA APARECIDA MARQUES COSTA[1], GIOVANA BRAGA LOPES[1], LUCCA CIANCIO[1], MARIA CLARA MENDES SOARES ARAÚJO[1], MARIANA NASCIMENTO MUZZI[1], PHELLYP HENRIQUE ROCHA SILVA[1], THIAGO PEREIRA GONÇALVES[1], VICTORIA CAROLINA BARCELOS FONSECA[1], ESTEFÂNIA MARA DO NASCIMENTO MARTINS[1], CARLA DE PAULA SILVEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CARLA.SILVEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As extensões curriculares potencializam a formação acadêmica ao articular saberes técnico-científicos com demandas sociais. Frente às recorrentes dificuldades dos estudantes da saúde na estruturação e apresentação de trabalhos acadêmicos, cursos de extensão com enfoque metodológico e científico tornam-se estratégicos para o desenvolvimento de competências essenciais à prática profissional. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na criação de um curso online sobre a elaboração e apresentação de trabalhos científicos para estudantes da área da saúde. **MÉTODOS:** O curso foi desenvolvido no formato auto instrucional, com acesso pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem e composto por videoaulas. Sua estrutura foi baseada em revisão da literatura e dividida em seis módulos: Introdução, Busca científica, Redação de resumos, Montagem de apresentação, Didática e oratória e Conclusão. Cada módulo inclui cinco questões para avaliação do nível de aprendizado dos alunos, além de um E-book como material de apoio e um formulário para feedback ao final do curso. **RESULTADOS:** O curso teve 168 alunos inscritos, dos quais 6 concluíram com êxito todas as atividades propostas, 70 estão com o curso em andamento e 92 nunca acessaram o curso. A média total de acertos foi 24 de um total de 25 pontos. Cinco alunos responderam a pesquisa de satisfação e, desses, 20% são acadêmicos de medicina, 20% de enfermagem, 20% de turismo e 40% de fisioterapia. Desses, 60% obtiveram suas expectativas totalmente e 40% parcialmente atendidas, enquanto 80% mostraram-se muito satisfeitos com o curso e 20% mostraram-se neutros. Na parte de sugestões de melhoria, os comentários foram acerca do aperfeiçoamento da didática e da dinamicidade, além de comentários positivos sobre o design dos slides e tempo do curso. **CONCLUSÃO:** O curso proporcionou o aperfeiçoamento em metodologia científica por parte dos acadêmicos de medicina e desempenhou um papel fundamental para estimular os estudantes da área da saúde a pesquisar e escrever com segurança e habilidade, contribuindo no processo de investigação para a busca de conhecimento através da pesquisa científica, elaboração e apresentação de trabalhos.

DESCRITORES: Relações Comunidade-Instituição; Cursos de Curta Duração; Educação Médica; Técnicas de Pesquisa.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INFÂNCIA: SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO DO SENSO CRÍTICO POR MEIO DA COLETA SELETIVA

ENVIRONMENTAL EDUCATION IN EARLY CHILDHOOD: DEVELOPMENT OF CRITICAL THINKING THROUGH SELECTIVE COLLECTION

MARCELA CARDOSO RODRIGUES NEIVA[1], LUCAS HENRIQUE MARTINS RODRIGUES[1], ISADORA GORGONE DE SOUZA RAVAGLIO[1], LARISSA SOUZA DE JESUS[1], LUCAS CAMPANATI ESCALEIRA[1], MANUELA CARNEIRO LOPES[1], GABRIEL OLIVEIRA DA SILVA RODRIGUES[1], MARIA CLARA DE MORAIS OLIVEIRA[1], MARIA FERNANDA GONÇALVES TAVOLONE[1], MARIANA ESTANISLAU MAGALHÃES[1], MARIANA SILVA DE ANDRADE[1], SHIRLEI BARBOSA DIAS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A formação de uma consciência ecológica desde os primeiros anos de vida é fundamental para o desenvolvimento de cidadãos comprometidos com a preservação ambiental. A separação adequada de resíduos sólidos é uma das práticas sustentáveis mais acessíveis e didáticas para a faixa etária de 4 a 5 anos por ser uma atividade que envolve a percepção visual e tátil, a observação do cotidiano, a identificação dos materiais e a sua relação com as cores das lixeiras. **OBJETIVO:** Descrever uma ação de extensão voltada à temática da coleta seletiva, com o intuito de promover a conscientização socioambiental e estimular, desde o período da educação infantil, a adoção de comportamentos e práticas ecologicamente responsáveis por meio de atividades lúdicas e pedagógicas. **MÉTODOS:** A ação foi planejada quinze dias antes e realizada por acadêmicos do 1º período do curso de Medicina de uma faculdade privada, no dia 14 de março de 2025, com crianças de uma escola pública de educação infantil, situada na zona norte de Belo Horizonte. A dinâmica se deu com os universitários, denominados como "Ecoamigos", vestidos com roupas coloridas representando as lixeiras de coleta seletiva e as crianças colando adesivos com imagens de resíduos sólidos nas cores correspondentes. **RESULTADOS:** Houve participação ativa de 40 crianças e, muitas antecipadamente correlacionaram as cores das roupas dos acadêmicos com as das lixeiras de coleta seletiva. Ao propor a dinâmica, após uma breve conversa sobre o tema, as crianças demonstraram grande entusiasmo, interagindo com os acadêmicos e respondendo de forma apropriada às perguntas realizadas sobre a coleta seletiva, demonstrando-se instruídas ao colarem os adesivos nas cores corretas e revelando assim, habilidade de estabelecer conexões entre a proposta recreativa e suas vivências cotidianas, além da capacidade de interpretação e assimilação. Ademais, ressalta-se que a experiência para os acadêmicos facilitou a compreensão do potencial da medicina como uma prática transformadora da sociedade. **CONCLUSÃO:** A dinâmica foi essencial para despertar a consciência ecológica nas crianças, pois promoveu uma reflexão sobre o destino adequado dos resíduos. Observou-se que as crianças compreenderam a importância ambiental da separação e descarte corretos, incentivando atitudes sustentáveis e o compartilhamento do conhecimento com as suas famílias. A atividade evidenciou o valor do aprendizado ambiental contínuo e de ações extensionistas na promoção da saúde.

DESCRITORES: Coleta Seletiva, Resíduos sólidos, Atividades lúdicas, Pré-escolar.

CURSO DIGITAL VOLTADO À CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES NO MANEJO SEGURO DE PESSOAS ACAMADAS

DIGITAL COURSE AIMED AT TRAINING CAREGIVERS IN THE SAFE MANAGEMENT OF BEDRIDDEN INDIVIDUALS

PAULA VALENTE E SILVA[1], BERNARDO AGUIAR NUNES[1], HUGO BASTOS SAFATLE DE CASTRO[1], KLEBER LUCAS BICALHO[1], LUCAS FRANCO DE OLIVEIRA NEVES[1], LUIS FELIPE DUARTE COUTINHO[1], MARIANA PENNA E PINHO[1], VICTOR NARCISO DE PAULA[1], VITOR AUGUSTO CASTRO SANTOS[1], VITOR AUGUSTO OSORIO CORRÊA[1], VITOR MOREIRA DE CARVALHO[1], VÍTOR PEREIRA AMORIM[1], WAGNER ANTÔNIO GONÇALVES DA SILVA[1], ESTEFÂNIA MARA DO NASCIMENTO MARTINS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ESTEFANIA.MARTINS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O cuidado domiciliar de pessoas acamadas exige conhecimento técnico para prevenir complicações e promover qualidade de vida. Contudo, muitos familiares e cuidadores informais não têm acesso a treinamentos adequados. Diante dessa necessidade, foi elaborado um curso digital prático, visando promover informações essenciais para o manejo seguro e humanizado do paciente acamado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na criação de um curso digital voltado para o desenvolvimento de habilidades de cuidadores e familiares de pessoas com mobilidade reduzida. **MÉTODOS:** O curso foi estruturado por acadêmicos de medicina de uma instituição de ensino superior privada de Belo Horizonte. Foram definidos sete módulos principais, com conteúdos a serem apresentados por meio de vídeos curtos e materiais de apoio escrito, elaborados de forma didática, abordando cuidados básicos, suporte emocional e direitos das pessoas com mobilidade reduzida. **RESULTADOS:** Foi organizado um curso digital dividido em módulos, com materiais de apoio didático já elaborados e vídeos curtos em fase de gravação. O projeto visou atender cuidadores e familiares com pouco tempo disponível, proporcionando futura aplicação prática dos conhecimentos. O conteúdo abordou práticas de cuidados domiciliares, suporte emocional e direitos dos pacientes, permitindo adaptação a diferentes condições e diagnósticos. A iniciativa buscou promover conhecimento, prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida de pessoas acamadas. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento do curso digital foi uma experiência enriquecedora para os acadêmicos envolvidos, possibilitando a integração de conhecimentos teóricos e práticos na construção de materiais educativos voltados a cuidadores informais e familiares, com foco na promoção do cuidado seguro e da qualidade de vida.

DESCRITORES: Cuidadores, Educação em saúde, Extensão comunitária, Pessoas acamadas.

NARIZES VERMELHOS, CORAÇÕES ABERTOS: A ARTE DA PALHAÇARIA NO CUIDADO HOSPITALAR

RED NOSES, OPEN HEARTS: THE ART OF CLOWNING IN HOSPITAL CARE

ELISA CHIARI DOMBECK SHOTT[1], ANA LAURA SÁ BITTENCOURT[1], ANA LETÍCIA DE SOUZA[1], JÚLIA GRECO BRINA[1], LAÍS GONÇALVES AGUIAR[1], LUÍSA JÚLIA MARÇAL BRAGA[1], LUISA SAVOI DE SOUZA[1], MARINA ALVARENGA MARINHO[1], NATHÁLIA CRISTINA COSTA E SILVA[1], RAFAELA SALVI SOUZA[1], SABRINA JABBUR CARVALHO CRUZ BRAGA[1], LÍLIAN CRISTINA ABREU CASTRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Um dos registros mais antigos de palhaços em ambientes hospitalares remonta a 1908, em uma enfermaria infantil em Londres. No entanto, a profissionalização dessa atividade ocorreu a partir da década de 1980. Desde então, a prática tem se expandido, sendo reconhecida como uma estratégia eficaz de humanização no cuidado em saúde. Atualmente, a palhaçaria foi inserida também como componente curricular na graduação em medicina. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes do quarto período de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais no processo de capacitação e atuação em palhaçaria hospitalar, como parte de uma disciplina extensionista, visando à humanização do atendimento em um hospital universitário. **MÉTODOS:** A metodologia adotada foi a pesquisa-ação, envolvendo 11 estudantes em oficinas teórico-práticas com carga horária de 16 horas-aula. As atividades incluíram técnicas de teatro, circo e palhaçaria, focando no desenvolvimento de habilidades como empatia, escuta ativa, expressividade corporal e comunicação. Foram criados personagens e figurinos, culminando em visitas a pacientes internados em alas adultas e pediátricas do hospital. **RESULTADOS:** O processo de preparação permitiu que os estudantes se sentissem mais seguros para a realização da atividade artística proposta. A experiência contribuiu também para o desenvolvimento de uma abordagem mais humanizada no cuidado ao paciente, reforçando a importância da empatia e da escuta ativa no ambiente hospitalar. Na visita realizada os alunos interagiram com adultos e crianças internados em enfermarias. A ação trouxe alegria e afeto para um total de 32 pessoas, incluindo pacientes e acompanhantes. Além disso, houve o aprimoramento na comunicação interpessoal, maior preparo emocional e autoconhecimento entre os estudantes. **CONCLUSÃO:** A inserção da palhaçaria hospitalar como componente curricular na formação médica demonstrou ser uma experiência transformadora, promovendo não apenas o bem-estar dos pacientes, mas também o crescimento pessoal e profissional dos estudantes. A prática reforça a importância da humanização no cuidado em saúde, alinhando-se às diretrizes da curricularização da extensão no ensino superior.

DESCRITORES: Humanização da assistência, Hospitais universitários, Estudantes de medicina, Educação médica, Empatia.

MÃOS LIMPAS PARA A CASQUINHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA DINÂMICA COM DIETA SAUDÁVEL E HIGIENE DAS MÃOS

WITH CLEAN HANDS TO AN ICE CREAM CONE : AN EXPERIENCE REPORT INVOLVING HEALTHY EATING AND HAND HYGIENE

ANA LUIZA RIBEIRO DE MOURA[1], ANA BELLA MOREIRA[1], ANA CLARA DINIZ LEROY[1], ANA CLARA SOARES VIEIRA[1], ANA LUÍSA BONTEMPO SILVA[1], ANNA CAROLINA RODRIGUES DE SENNA MENDONÇA[1], ARTHUR CARONE DE ASSIS[1], BEATRIZ ALMEIDA MARQUES[1], BEATRIZ SATHLER BOMFÁ[1], JULIA MOREIRA RIBEIRO DA LUZ[1], MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA COSTA VASCONCELOS[1], PEDRO SOLANO DIAS SOARES[1], EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na prática médica, observam-se, em pacientes infantis, resistência à ingestão de frutas e ausência do hábito de higienização das mãos. Esses fatores favorecem o surgimento de enfermidades. Assim, é pertinente o uso da ludicidade na mediação do ensino de saúde nas escolas, considerando a eficácia desta no estabelecimento de reciprocidade entre alunos e educadores, o que potencializa a consolidação do conhecimento relativo a hábitos saudáveis. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em prática extensionista com crianças do segundo ano do ensino fundamental em uma escola municipal localizada em área de alta vulnerabilidade social sobre hábitos alimentares saudáveis, seus benefícios e a correta higiene das mãos. **MÉTODOS:** Como parte do projeto de conscientização, foi distribuída uma porção de álcool em gel para as crianças treinarem o passo a passo proposto pelos acadêmicos, em linguagem adaptada ao público infantil. Logo após, foi projetado um vídeo sobre hábitos de alimentação saudável. Em seguida, foi entregue, para o consumo dos alunos, uma salada de frutas servida na casquinha, com três tipos de frutas escolhidas pelas crianças, simulando um sorvete. **RESULTADOS:** Durante a dinâmica da higiene das mãos, as crianças apresentaram interesse em aprender o passo a passo para a lavagem correta. Algumas delas já conheciam os movimentos ensinados, fato que colaborou para uma dinâmica mais interativa entre os acadêmicos da faculdade e os estudantes da escola. Já no desenvolvimento da segunda parte da dinâmica, que abordava a importância da alimentação saudável, as crianças assistiram atentamente ao vídeo apresentado, uma vez que já conheciam o programa infantil. Além disso, os estudantes responderam com entusiasmo às frutas oferecidas em casquinhas de sorvete individuais. Esse último elemento contribuiu para uma atividade mais lúdica, associando a alimentação saudável a uma sobremesa divertida e prazerosa. **CONCLUSÃO:** A experiência foi uma dinâmica lúdica, permitindo a imersão das crianças na atividade, facilitando o aprendizado a respeito da higiene das mãos e da alimentação saudável. Algumas delas demonstraram resistência a certas frutas, mas, ao longo da prática, sentiram-se confortáveis para experimentá-las. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades no trato com as crianças e a possibilidade de compreensão de diferentes experiências.

DESCRITORES: Higiene das Mãos, Dieta Saudável, Serviços de Saúde Escolar, Dinâmica Pedagógica.

SORRISOS QUE TRANSFORMAM: O IMPACTO DA ALEGRIA E DA PALHAÇARIA NA SAÚDE

SMILES THAT TRANSFORM: THE IMPACT OF JOY AND CLOWNING ON HEALTH

ALICIA BRANT ELOI[1], ANA CARLA BAHIA PAULINELLI[1], ANA CLARA GONÇALVES SILVA[1], ANA LUISA MAGALHÃES NASCIMENTO[1], ANA PAULA COSTA SALDANHA[1], ARTHUR MEIRELLES CHAVES[1], ANNA LUISA RODRIGUES FELIPE JOSÉ[1], BEATRIZ FIORELLO REIS[1], GABRIELA LAFETÁ HORTA DE CARVALHO[1], MARIA EDUARDA PIMENTEL PEREIRA[1], LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A palhaçaria hospitalar emerge como um olhar ampliado sobre o cuidar, desafiando os limites do que tradicionalmente é entendido como tratamento. A presença do palhaço no ambiente hospitalar ressignifica o espaço clínico, deslocando o olhar da doença para a subjetividade do paciente e suas emoções. Atualmente, esta arte também vem sendo utilizada com instrumento na educação médica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes do 1º período de Medicina de uma faculdade privada de Minas Gerais em uma formação artística para atuação em palhaçaria hospitalar, destacando os impactos no desenvolvimento pessoal e profissional. **MÉTODOS:** A experiência ocorreu no 1º semestre de 2025, em uma disciplina de extensionista com 16 horas/aula. Conduzidos por uma professora do campo das artes, com experiência em palhaçaria e saúde, os estudantes participaram de encontros teóricos e práticos com jogos teatrais, expressão corporal, construção de personagens e reflexões sobre o papel do palhaço no hospital, utilizando vídeos, textos e rodas de conversa. **RESULTADOS:** Dez estudantes participaram da formação, considerada transformadora. Durante os encontros, relataram reconexão com a espontaneidade, leveza e criatividade, além do fortalecimento de habilidades como escuta ativa, empatia e comunicação interpessoal. A criação de palhaços baseados em características próprias favoreceu o desenvolvimento de repertórios afetivos e expressivos, contribuindo para uma percepção mais sensível e humanizada do cuidado em saúde. O palhaço leva alegria aos pacientes, não como quem dissimula emoções, mas como quem se entrega genuinamente às necessidades do outro. De modo análogo, os estudantes concluíram que o médico deve transcender sua individualidade para acolher o paciente com senso de missão, oferecendo cuidados técnicos, amor, empatia e dedicação. **CONCLUSÃO:** A palhaçaria ofereceu aos estudantes uma oportunidade de reconhecer a arte como uma ferramenta significativa na prática médica. As interações diretas com os pacientes, marcadas pela alegria e pela atenção - habilidades centrais do palhaço — prepararam os alunos para abordagens futuras com pacientes em situações de vulnerabilidade, integrando competências desenvolvidas por meio da arte.

DESCRITORES: Humanização da saúde, Educação médica, Extensão universitária, Terapia do riso.

INTERVENÇÕES EM SAÚDE PARA JOVENS APRENDIZES: EXPERIÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

HEALTH INTERVENTIONS FOR YOUNG APPRENTICES: EXPERIENCE IN AN EDUCATION INSTITUTION

MARGELLY WALLESKA RODRIGUES FREITAS[1], PATRICIA JARDIM DE JESUS[1], GIOVANNA LARISSA LACERDA FONSECA[1], JOÃO PEDRO GIOVANNINI SAD RIBEIRO[1], JÚLIA LUIZA DE SOUZA SILVA[1], LAYS LIMA BERNARDES[1], LUMA YASMIM GONÇALVES DE ALMEIDA[1], MARIA VITÓRIA FROTA MAGALHÃES[1], RAISSA CHAVES ROSA DINIZ DOS REIS[1], THAMARA GONÇALVES DA SILVA[1], ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde no ambiente de aprendizagem é uma estratégia fundamental para o desenvolvimento integral de jovens. Considerando que a juventude é marcada por intensas transformações físicas, emocionais e sociais, as intervenções em saúde direcionadas a jovens aprendizes se tornam essenciais para fortalecer hábitos saudáveis, prevenir doenças e contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis, atentos à saúde individual/coletiva. **OBJETIVO:** Descrever através de relato de experiência ações extensionistas em promoção de saúde promovidas por acadêmicos de medicina para jovens aprendizes de uma instituição filantrópica que visa orientar e profissionalizar jovens e famílias em situação de vulnerabilidade social. **MÉTODOS:** Os acadêmicos de medicina se dividiam em dois grupos e atuavam em duas salas de 20 estudantes. Foram realizadas 3 ações abordando os seguintes temas: alimentação saudável, atividade física e vacinação. A explicação era feita por meio de slides e, ao final, uma dinâmica era feita para a consolidação do aprendizado. Os jovens aprendizes avaliaram anonimamente por escrito cada ação, além de escreverem sugestões e dúvidas sobre o tema abordado. **RESULTADOS:** Observou-se engajamento, aceitação e interesse do público-alvo, favorecendo a troca de conhecimentos e a criação de um ambiente acolhedor, estimulando a participação dos adolescentes. As temáticas que tinham relação direta com o cotidiano dos jovens despertaram maior interação e troca de experiências, evidenciando a relevância de abordagens educativas que considerem o contexto de vida do público. Além disso, os acadêmicos puderam conviver com um público de realidade social distinta, caracterizada por vulnerabilidades que impactam diretamente o acesso à informação e aos serviços de saúde. Tal vivência contribuiu para o desenvolvimento pessoal e profissional dos futuros médicos, ampliando a compreensão sobre as demandas sociais e reforçando a importância da atuação humanizada e proativa. **CONCLUSÃO:** A ação com jovens aprendizes sobre temas relacionados à saúde foi fundamental para promover conscientização, hábitos saudáveis e prevenir doenças. Por meio de atividades educativas, os participantes ampliaram seus conhecimentos e se tornaram multiplicadores de informação, contribuindo para uma sociedade mais informada, saudável e responsável. Os acadêmicos conseguiram consolidar habilidades de comunicação e transmissão de informações em saúde.

DESCRITORES: Aprendizagem, Educação em Saúde, Promoção da Saúde, Educação Médica.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA COZINHA - RELATO DE EXPERIÊNCIA DA APLICAÇÃO DE UM CURSO ONLINE

ACCIDENT PREVENTION IN THE KITCHEN - EXPERIENCE REPORT ON APPLYING AN ONLINE COURSE

MELINA ARAÚJO PEREZ DIAS BARBOSA[1], MATEUS SANTOS BICALHO[1], AMANDA ASSIS LACERDA[1], LETÍCIA SANTOS E PEREIRA[1], LUÍZA FARIA VASQUES[1], MARCELA DE OLIVEIRA VITARELLI[1], MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA SILVA[1], MARIA VITÓRIA FAGUNDES RODRIGUES[1], MARIA VITÓRIA GAUDÊNCIO DE MELO COSTA[1], MARIANA ARAÚJO GUIMARÃES[1], MARÍLIA BELO CUNHA[1], PAULA CAROLINA CAETANO FERREIRA[1], RAFAELLA FERREIRA MENEGHIN[1], MARIA ALICE SOUZA VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARIA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ambientes de cozinha profissional expõem trabalhadores a riscos físicos, químicos e ergonômicos. O alto índice de acidentes em locais como restaurantes e hospitais é preocupante, devido ao uso frequente de utensílios cortantes e à rotina intensa de trabalho. A saúde desses profissionais exige medidas de segurança, como práticas ergonômicas, uso de EPIs e treinamentos regulares. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da aplicação de um curso on-line de capacitação para profissionais da cozinha e contribuir para identificação, prevenção e manejo de riscos e acidentes a fim de promover um ambiente laboral mais seguro e eficiente. **MÉTODOS:** O curso online foi desenvolvido para profissionais da cozinha de um hospital universitário e de um restaurante terceirizado. Os temas foram definidos a partir de levantamento teórico e das demandas observadas em reuniões com diretores dos campos alvo. O conteúdo foi disponibilizado na plataforma AVA com vídeos, apostilas e testes, divididos em cinco módulos: Introdução e pré-teste, Prevenção de acidentes e EPI, Saúde do profissional da cozinha, Queimaduras e cortes, Materiais extra e pós-teste. **RESULTADOS:** A divulgação foi feita com apoio da gestão do hospital e do restaurante participantes, através de cartazes nos pontos de circulação do público alvo dentro de cada estabelecimento e o período de divulgação e inscrição foi de duas semanas. Após esse período, a quantidade de inscritos foi de 34 participantes, e apresentou-se homogênea entre os estabelecimentos, com 44,4% dos participantes funcionários do Hospital Universitário e 55,6% funcionários do restaurante Amora. Apesar de 50% dos participantes já possuírem 6 ou mais de profissão no ambiente da cozinha, 44% nunca realizaram outros cursos sobre prevenção de acidentes em cozinhas e 19,4% já se envolveram em acidentes no ambiente de trabalho. **CONCLUSÃO:** O curso está sendo oferecido no primeiro semestre de 2025. Até o momento, não há resultados dos questionários de avaliação aplicados, uma vez que a capacitação ainda não foi finalizada. No entanto, espera-se que os dados obtidos permitam avaliar o nível de assimilação dos conteúdos pelos participantes, preencher possíveis lacunas de conhecimento e contribuir para a melhoria contínua das práticas de segurança no ambiente de cozinha profissional.

DESCRITORES: Saúde Ocupacional, Acidentes de Trabalho, Prevenção de Acidentes, Educação em saúde.

EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADULTOS EM CAMPO LIVRE: PROMOÇÃO DE PRÁTICAS REPRODUTIVAS SAUDÁVEIS AO PÚBLICO GERAL

SEX EDUCATION FOR ADULTS IN FREE FIELD: PROMOTING HEALTHY REPRODUCTIVE PRACTICES TO THE GENERAL PUBLIC

YARA QUINTÃO CASTRO[1], GEOVANNA DE FÁTIMA CARDOSO JESUINO[1], JOÃO VITOR INÁCIO[1], LAURA OLIVEIRA RIBEIRO DE CASTRO[1], LETÍCIA BRANDÃO BASTOS MOREIRA[1], LETÍCIA NOGUEIRA MARQUES[1], MANUELA DE OLIVEIRA PONI CARVALHO[1], RAYNA GARDONI LOPES MARTINS DE BRITO[1], VERÔNICA CECÍLIA MOREIRA GONTIJO[1], ANA PAULA DE LIMA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ao considerar o aumento progressivo dos casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) no Brasil, e a relevância da educação em saúde como estratégia reconhecida pelo Ministério da Saúde, entende-se que promover a educação sexual em campo livre faz-se útil ao suprir lacunas informacionais por meio da disseminação de conhecimentos sobre as manifestações clínicas, tratamentos e prevenção de infecções relacionadas à prática sexual. **OBJETIVO:** Promover educação sexual e reprodutiva em saúde acerca de Infecções Sexualmente Transmissíveis para público geral com ênfase na prevenção, no tratamento e no combate a estigmas associados. **MÉTODOS:** A atividade foi realizada por discentes do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas, em abril/25, na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte/MG. Voltada a pessoas de ambos os sexos, a partir de 14 anos, a ação contou com intervenção educativa e abordagem dialógica. Os participantes sortearam afirmativas sobre o tema e as classificaram como verdadeiras ou falsas. Diante das respostas, os acadêmicos mediaram o conteúdo, esclarecendo dúvidas e complementando informações. **RESULTADOS:** Ao todo, foram abordadas cerca de 23 pessoas que caminhavam pela praça, incluindo homens e mulheres. Por conseguinte, foram interpelados adolescentes, jovens, adultos e população idosa conjuntamente. Acredita-se que tal método de participação ativa na construção do conhecimento adquirido foi eficaz por ter propiciado envolvimento e interesse do público pelos temas pertinentes e hodiernos sobre IST. Os acadêmicos promoveram aberturas ao diálogo e questionamento de dúvidas inerentes sobre os assuntos, gerando aprendizado de modo a qualificar cidadãos com maior carga teórica sobre o assunto. Assim, uma população local mais instruída pôde ser alcançada. **CONCLUSÃO:** A ação educativa sobre ISTs promoveu conscientização sexual de forma dialogada e acessível para os participantes, contribuindo para disseminação de informações abordando proteção e promoção à saúde. Sendo assim, foi possível reafirmar a universalização da educação sexual aliada a estratégias acolhedoras como ferramenta de transformação social, combatendo estigmas e incentivando reflexão crítica voltada para práticas sexuais saudáveis.

DESCRITORES: Educação Sexual, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Educação em Saúde, Promoção da Saúde.

BRINCAR E COLETIVIDADE: AÇÕES DE EXTENSÃO PARA DESENVOLVER RESPEITO E TRABALHO EM EQUIPE

PLAY AND COLLECTIVITY: EXTENSION ACTIONS TO DEVELOP RESPECT AND TEAMWORK

THIAGO AUGUSTO TRIGINELLI LOPES[1], MANUELA MAGALHÃES E OLIVEIRA[1], LÍVIA TORQUETE DE OLIVEIRA[1], MARIA EDUARDA FALEIRO BORGES[1], MARIA LUIZA SCHIAVON MARQUES[1], MARIANA MOREIRA MANSUR MESSEDER[1], MARCOS VINICIUS FONSECA LIMA[1], LETÍCIA CORDEIRO ROCHA[1], MANUELA D´CARLOS MOURA MENDONÇA[1], MATHEUS DE ARAUJO TAVARES[1], SHIRLEI BARBOSA DIAS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O respeito mútuo constitui um pilar da convivência social, ao possibilitar o reconhecimento das capacidades e particularidades do outro. Desenvolver a habilidade de se trabalhar em grupo ainda na primeira infância é fundamental, uma vez que esse período é marcado pela internalização de valores que sustentam relações interpessoais pautadas na empatia, na tolerância e na cooperação ao longo da vida. **OBJETIVO:** Relatar a atividade de extensão sobre o respeito, realizada com alunos de uma escola pública infantil, visando promover atitudes de compreensão, aceitação das diferenças e incentivo a relações interpessoais mais cooperativas em diferentes contextos sociais. **MÉTODOS:** Ação realizada em 4 de abril de 2025 por alunos do 1º período de Medicina, com crianças de 4 a 5 anos, em uma escola municipal da periferia de Belo Horizonte. 2 dinâmicas propuseram, através da ludicidade e foco no respeito, valorizar o trabalho em equipe e colaboração. Sendo: 1) brincadeira com barbante em que as crianças inseriram em equipe um palito de picolé na garrafa pet; 2) desenho compartilhado: as crianças, trocando os papéis, construíram coletiva e gradativamente obras colaborativas. **RESULTADOS:** 50 crianças participaram das dinâmicas de maneira interessada e entusiasmada, aprendendo a pensar de forma coletiva e atendendo ao objetivo proposto, partindo de tarefas simples até tarefas mais complexas, por meio de atividades recreativas com dificuldades crescentes. A quantidade de crianças ia se ampliando para que eles pudessem perceber que poderiam colaborar com os colegas e atingir o objetivo comum com a participação de todos. Foi possível perceber que trabalhar o conceito de respeito em conjunto com as dinâmicas de trabalho em grupo, bem como sua aplicação na rotina das crianças é essencial para gerar uma boa convivência e formar indivíduos mais conscientes sobre o impacto de suas ações. As crianças conseguiram fazer correlação com dia a dia delas na escola e em casa. **CONCLUSÃO:** A atividade evidenciou, portanto, que ao incorporar o respeito ao trabalho coletivo desde a infância, podemos fomentar valores como empatia, colaboração e aceitação das diferenças. As atividades recreativas proporcionaram às crianças a experiência prática desses princípios, destacando a relevância de uma educação que capacite indivíduos adultos mais empáticos e colaborativos.

DESCRITORES: Respeito, Eficácia Coletiva, Pré-escolar, Atividades lúdicas.

RESGATANDO O VERDADEIRO SIGNIFICADO DA PÁSCOA

RETRIEVING THE TRUE MEANING OF EASTER

ALEXANDRE SANTOS CORDEIRO[1], ANA CAROLINA LIMA STEINER[1], ANA CAROLINA REZENDE PINTO[1], ANA CLARA SANTIAGO DE CARVALHO[1], ANA FLÁVIA RODRIGUES TORRES[1], ANA LAURA RODRIGUES FERNANDES[1], ANA LUÍSA MOREIRA DE SOUZA[1], ANA LUIZA PARAÍSO DE SOUZA[1], ANDRESSA GUIZOLI MOREIRA[1], ANNE KAROLYNE ALVES MARTINS[1], LAURA MELO RUBINGER DIZ CARVALHO[1], MARIA CLARA FERNANDES BICALHO[1], EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Crianças em situação de vulnerabilidade social frequentemente apresentam baixa perspectiva de mudança em relação ao futuro e à possibilidade de ascensão dentro da realidade em que vivem. Nesse contexto, projetos que incentivam a reflexão e a autoanálise são essenciais para que esses infantes compreendam suas circunstâncias, reconheçam suas capacidades e cresçam com sonhos e com a determinação de transformar suas próprias vidas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de medicina em uma ação extensionista para a promoção da saúde, com ênfase na saúde mental, dimensão essencial e ainda subvalorizada, para crianças da Educação Básica. **MÉTODOS:** A atividade foi feita por alunos do 1º período de Medicina na Escola Municipal Vila Fazendinha. Nesta ação, participaram cerca de 50 crianças, de 6 a 7 anos. Inicialmente, houve debate, exibição de vídeo sobre o real significado da Páscoa e, em seguida, as crianças desenharam, em papéis, aquilo que elas esperam que ocorram em suas vidas para que tenham a chance de recomeçar e ter melhores visões de futuro, fixando-os em um girassol simbólico. A ação terminou com a entrega de ovos de Páscoa. **RESULTADOS:** Na realização do projeto, ao usar atividades lúdicas, como vídeo explicativo, explicação didática e oficinas práticas relacionadas ao tema da Páscoa, foi possível contribuir para a transformação do entendimento das crianças sobre o verdadeiro sentido da data. Foi notado que as dinâmicas que envolviam o desenhar permitiram a construção do conhecimento pelos alunos, associando a Páscoa a valores de renovação e crescimento pessoal. Percebeu-se uma mudança significativa na percepção dos estudantes, que passaram a se referir ao evento de forma mais reflexiva e menos voltada para o aspecto comercial. Dessa forma, espera-se que a utilização de formas lúdicas tenha sido crucial para o sucesso da experiência, que poderá ser retratada como transformadora para o público infantil. **CONCLUSÃO:** O projeto ratificou os conceitos do verdadeiro significado da Páscoa aos alunos. Dessa maneira, a aplicação de meios lúdicos de conhecimento ressaltou o interesse e o aprendizado das crianças em relação ao tema. Assim, a entrega dos ovos de Páscoa, ao final do encontro, transcendeu os aspectos comerciais relacionados a essa data, no mundo hodierno, e passou a representar a renovação, a esperança e o crescimento pessoal na perspectiva dos alunos.

DESCRITORES: Crianças, Vulnerabilidade social, Saúde mental, Ação Educativa, crescimento pessoal.

COLETA SELETIVA NA ESCOLA: O LÚDICO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CRIANÇAS

RECYCLING AT SCHOOL: PLAYFULNESS AS A TOOL FOR ENVIRONMENTAL EDUCATION AMONG CHILDREN

LUDIMILA NOVAIS COELHO[1], LISLEY RAMOS SILVA LIMA[1], EDUARDO AUGUSTO RODRIGUES DURÃES[1], MARINA MACÊDO CHAVES[1], GUILHERME CARVALHO DE AQUINO[1], HENRIQUE PEIXOTO VIEIRA RABELO[1], LAURA DE MORAIS FREITAS[1], LARA NERY ROSA MACIEL[1], LUCAS HENRIQUE ALVES VIEIRA[1], JÚLIA MARIA ESTEVES RIBEIRO[1], LARISSA NEIVA ALMADA LEMOS[1], ANA PAULA DE LIMA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A coleta seletiva é um importante mecanismo para a preservação do meio ambiente, e, diante de um cenário de crise ecológica, a abordagem desse tema desde a infância é fundamental para a formação crítica dos cidadãos. **OBJETIVO:** Conscientizar alunos de uma escola municipal sobre a coleta seletiva, estimulando a associação das cores das lixeiras com o tipo de material a ser descartado, com o propósito de transformação social. **MÉTODOS:** Foi realizada, em março de 2025, uma oficina lúdica com crianças de seis e sete anos de uma escola municipal de Belo Horizonte, em região de elevada vulnerabilidade social. Conduzida por acadêmicos do primeiro período de medicina, a ação foi dividida em duas atividades: "Corrida do lixo", para identificação de resíduos recicláveis, e "Basquete do lixo", para fixação das cores da coleta seletiva com apoio de comandos verbais. **RESULTADOS:** Participaram 20 crianças, que demonstraram interesse e engajamento nas atividades propostas. Ao final da oficina, a maioria respondeu corretamente às perguntas sobre o tema, indicando assimilação dos conteúdos. Observou-se que a abordagem lúdica favoreceu a interiorização do conhecimento, possibilitando a identificação adequada dos tipos de resíduos e a associação correta com as cores da coleta seletiva. **CONCLUSÃO:** As atividades lúdicas foram eficazes no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos importantes para a transformação social e ambiental. As crianças compreenderam os conceitos de forma clara, aplicando-os em sua rotina, o que contribuiu para o fortalecimento de uma consciência ambiental.

DESCRITORES: Crianças, Atividades Lúdicas, Coleta Seletiva, Meio Ambiente.

ELABORAÇÃO DE TREINAMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS

PREPARATION OF FIRST-AID TRAINING FOR NON HEALTHCARE PROFESSIONALS

ARTHUR EMIL KALBURGUER[1], ARTHUR AUGUSTO MATOS SILVA[1], CAROLINA MACEDO GUERRA[1], DANIEL DALL'AGNOL ERTAL[1], DAVI MOYSÉS CARVALHO DE OLIVEIRA[1], DIOGO VIANA FARIA[1], EMANUELY CAMARGO[1], GABRIELLA MAIA BARBOSA[1], HELGA DE ALMEIDA MOTA[1], ISADORA ROCHA GOMES[1], JOÃO PEDRO BORGES PENNA[1], LUIZA PIMENTA DE LIMA[1], PEDRO HENRIQUE RIBEIRO SILVEIRA[1], RAFAEL LINHARES CARVALHO DE MESQUITA MELLO[1], EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ao presenciarmos um indivíduo com mal súbito, saber agir pode fazer grande diferença no seu desfecho de saúde. Primeiros socorros são cuidados iniciais prestados a um indivíduo cujo estado físico põe em risco sua vida, como em casos de hipoglicemia, convulsões e engasgo. Ter treinamento para agir com segurança nesses eventos é essencial, pois o tempo entre a ocorrência do evento adverso e o suporte inicial das vítimas é definidor de sobrevivência. **OBJETIVO:** Elaborar um curso de instrução para profissionais de segurança sobre suporte básico de vida visando o desenvolvimento das habilidades práticas necessárias para uma resposta adequada em situações de emergência no ambiente ambulatorial até a chegada do suporte avançado. **MÉTODOS:** Para ofertar o curso aos alunos, propôs-se o modelo online, com carga horária de 20 horas, sendo 12 teóricas e 8 práticas, estas acompanhadas de exercícios de avaliação. Os alunos foram divididos em 4 trios e 1 dupla, cada grupo responsável por um dos seguintes módulos: Suporte Básico de Vida, uso do DEA, manobras de desengasgo, manejo de hipoglicemia e crise convulsiva, e imobilização e transporte seguro. Além das aulas, elaborou-se um e-book para o curso. **RESULTADOS:** Os alunos elaboraram materiais didáticos completos para o curso, criando um capítulo de e-book e uma videoaula para cada um dos cinco módulos. Para avaliar a aprendizagem, foram formuladas três perguntas por módulo, a serem aplicadas antes e após a instrução. Esta atividade proporcionou um significativo aprimoramento nas habilidades didáticas dos alunos, essenciais para a transmissão eficaz do conhecimento. O foco esteve no desenvolvimento de materiais instrucionais especificamente adaptados para profissionais de segurança, priorizando a simplificação de termos técnicos complexos para garantir a fácil compreensão e aplicação prática em situações reais. **CONCLUSÃO:** A elaboração do curso online atingiu o objetivo de criar recursos instrucionais sobre suporte básico de vida adaptados a profissionais de segurança. A produção dos materiais por módulos temáticos demonstrou ser um método eficaz. Essa experiência não só resultou em materiais didáticos valiosos para o treinamento, mas também promoveu o desenvolvimento das habilidades didáticas dos alunos e a capacidade de simplificar conteúdos técnicos.

DESCRITORES: Suporte Básico de Vida, Educação em saúde, Primeiros Socorros, Extensão Comunitária.

A IMPORTÂNCIA DA PALHAÇARIA NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE IMPORTANCE OF CLOWNING IN MEDICAL TRAINING: AN EXPERIENCE REPORT

FERNANDA SILVA BARBOSA[1], ANA CLARA TOLEDO NEVES[1], BEATRIZ CAPANEMA PINTO[1], BIANCA DIAS CERQUEIRA[1], CÉSAR RAFAEL ARRUDA, FLÁVIA SOARES DUARTE[1], GABRIELA NOGUEIRA FERREIRA ALVIM[1], GABRIELA PEREIRA PFEILSTICKER[1], GABRIELLA SARSUR BELISÁRIO[1], JÚLLIA BARBOSA GUIMARÃES[1], LARISSA DE ALCÂNTARA GONÇALVES FERREIRA PINTO[1], LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde afirma que a saúde mental permite melhorar as habilidades de um indivíduo para que supere os desafios da vida. Assim, cabe aos profissionais da área compreender as dimensões emocionais de cada paciente para acolhê-los de forma humana. Logo, a vivência da palhaçaria hospitalar é uma ferramenta para preencher as lacunas emocionais desse ambiente e, então, aproximar os alunos do atendimento mais humanizado na formação médica. **OBJETIVO:** Descrever o preparo dos acadêmicos de Medicina do 4º período de uma faculdade particular de Belo Horizonte para a prática da palhaçaria hospitalar em um hospital universitário na capital mineira, bem como os impactos para suas formações. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência do impacto da palhaçaria hospitalar na formação médica. Os alunos, conduzidos por uma professora do campo das Artes Cênicas, passaram por um processo de preparação artística com a duração de 12horas/aula. Foram realizadas dinâmicas práticas teatrais, trabalhando a criatividade dos alunos e a criação de personagens. A preparação também contou com uma base teórica do teatro, ministrada pela docente, com a leitura de artigos e com a discussão em grupo. **RESULTADOS:** Considerando o trabalho realizado, os acadêmicos tiveram a oportunidade de compreender a importância da palhaçaria na formação médica, recorrendo ao humor como recurso que auxilia no tratamento dos pacientes. Por meio de atividades lúdicas, os estudantes conseguiram se conectar com os ideais artísticos da palhaçaria, seguindo como exemplo, as vivências de uma palhaça profissional, a professora de campo da disciplina. Com isso, o projeto proporcionou uma base para a construção do palhaço de cada aluno, bem como, trouxe orientações acerca da forma correta de se portar dentro do ambiente hospitalar e diante da dor vivenciada por cada indivíduo. Portanto, foi essencial para desenvolver uma visão holística do paciente, o trabalho em equipe, a capacidade de lidar com imprevistos e o acolhimento. **CONCLUSÃO:** A preparação para a palhaçaria fomentou o autoconhecimento, a escuta e a construção coletiva. Tal experiência auxiliou no desenvolvimento da sensibilidade, da empatia e do vínculo entre os acadêmicos, parte fundamental para a atuação do extensionista. Desse modo, o bem-estar é usado como meio para o cuidado em saúde para trazer à realidade os preceitos estabelecidos pela OMS e, ademais, as artes dão espaço à humanização na formação médica.

DESCRITORES: Humanização, Terapia do Riso, Educação Médica.

HIGIENE BUCAL: RELATO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO REALIZADO COM CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

ORAL HYGIENE: REPORT ON AN OUTREACH PROJECT WITH CHILDREN IN SOCIAL VULNERABILITY

LAURA GARCIA DINIZ[1], SARA HELENA SILVA COSTA[1], BIANCA CAMPOS CUNHA HAINZ[1], GUSTAVO HENRIQUE NICOLAU BARBOSA[1], ISABELA SIMÕES MELO[1], ISABELLA VIANA FELIX[1], JOÃO CÉSAR LIGNANI[1], JÚLIA DE FREITAS DA HORA[1], LARISSA MADALENA LUCCA[1], LAURA ARAÚJO SAMPAIO[1], NINA RIBAS CÉSAR[1], ANA PAULA DE LIMA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ter conhecimento de cuidados básicos de higiene pessoal na infância é fundamental para formação de adultos que zelam pela saúde. Dessa forma, o hábito da escovação dos dentes configura-se como um ponto essencial no cuidado com a saúde bucal e sistêmica, especialmente em contextos de vulnerabilidade social onde o acesso à informação é limitado e, muitas vezes, defasado. **OBJETIVO:** Introduzir o aprendizado da saúde bucal para crianças em situação de vulnerabilidade social, destacando prejuízos decorrentes de sua ausência, visando ao aprimoramento do autocuidado diário com a higiene dentária evitando a incidência de cáries e demais impasses. **MÉTODOS:** Foi realizada uma oficina lúdica em março de 2025 com crianças de seis e sete anos de uma escola municipal em Belo Horizonte localizada em região socioeconomicamente vulnerável. As atividades foram conduzidas por acadêmicos do primeiro período de medicina e incluíram teatro de fantoches, prática de escovação em arcada dentária simulada e o experimento com culturas de microrganismos. **RESULTADOS:** A dinâmica contou com a participação de 20 crianças em situação de fragilidade socioeconômica e a maioria alegou déficit nessa prática, decorrente da falta do material necessário em casa, da desinformação sobre a frequência ideal e da desatenção aos detalhes da escovação. O resultado da cultura de microrganismos tornou a teoria visível ao público infantil, conscientizando os alunos a respeito da importância dos cuidados odontológicos para evitar a proliferação bacteriana. **CONCLUSÃO:** O interesse e o engajamento das crianças nas atividades contribuíram tanto para a assimilação do conhecimento sobre a escovação quanto para a consolidação do hábito de higiene bucal, conforme relato posterior dos educadores da escola municipal.

DESCRITORES: Criança, Higiene; Saúde, Escovação Dentária, Vulnerabilidade social.

FARMÁCIA SOLIDÁRIA: UM ELO ENTRE FACULDADE E COMUNIDADE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE

SOLIDARITY PHARMACY: A LINK BETWEEN UNIVERSITY AND COMMUNITY IN THE PROMOTION OF HEALTH

ANA LUÍSA DANTAS DE OLIVEIRA[1], BRUNA DE PAULA KIMO[1], BRUNA PEREIRA DO CARMO[1], BRUNO RIBEIRO GURGEL VICTOR[1], CLARA MORETZSOHN NEUENSCHWANDER[1], ESTHER SECUNHO SILVA TAVARES[1], HENRIQUE MENDES QUINTÃO[1], ISABELA JORGE CRUZ[1], LARISSA PACHECO CABRAL[1], MARIA EDUARDA SILVA NOGUEIRA[1], SOFIA ANDRADE FIGUEIREDO[1], YASMIM RAQUEL SANTANA SENEM[1], DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: DOUGLASLDABH@GMAIL.COM

RESUMO

INTRODUÇÃO: O acúmulo de medicamentos nas residências, devido a situações como distribuição excessiva de amostras grátis, cura, interrupção ou abandono do tratamento, atrelado à demanda social por fármacos, sustenta a Farmácia Solidária. Remédios doados à instituição são, posteriormente, oferecidos para a população. Entretanto, apesar das intenções honrosas, a desorganização, somada à grande quantidade de doações recebidas, dificultam sua distribuição eficaz. **OBJETIVO:** Descrever a experiência extensionista de acadêmicos de medicina do 4º período, desenvolvida em uma farmácia solidária na capital mineira, com o intuito de contribuir para o acesso mais equitativo à saúde e fortalecer a integração entre a faculdade e sociedade. **MÉTODOS:** Mediante à disponibilidade de doações, é responsabilidade dos acadêmicos a separação, categorização e organização dos medicamentos. Coerente à seleção desses dentro da data de validade, classificam-se os válidos por tipo terapêutico, sendo antibióticos e analgésicos exemplos dessa categorização. Conforme às regras estabelecidas pela instituição, organizam-se os remédios dentro da farmácia, dispondo-os nas localidades corretas, a fim de contribuir para o trabalho do farmacêutico. **RESULTADOS:** O projeto gerou benefícios para a formação dos acadêmicos e para a comunidade atendida. No aspecto acadêmico, a participação dos alunos em atividades de separação de medicamentos possibilitou o contato com a farmacologia prática e a revisão dos conhecimentos acerca de diferentes classes medicamentosas e seus mecanismos de ação e contraindicações. Além disso, a discussão, orientada pelo professor, favoreceu o aprendizado ativo sobre fármacos e o raciocínio clínico. Os acadêmicos também aprenderam na prática sobre a conservação, validade e aspectos éticos do descarte de medicamentos. Sob a perspectiva social, ampliou o acesso a medicamentos pela população, evitando o desperdício de insumos próximos ao vencimento, que foram redistribuídos, contribuindo para a promoção da equidade em saúde. **CONCLUSÃO:** As ações no campo proporcionam à população um maior acesso aos medicamentos de forma equitativa, além de uma maior segurança no seu uso, uma vez que as medicações são analisadas e separadas por critérios ditados pela instituição. Ademais, os alunos têm uma maior perspectiva do ambiente ambulatorial e dos componentes farmacológicos associados aos medicamentos, bem como suas respectivas funções, contribuindo para a vida profissional desses.

DESCRITORES: Extensão comunitária, Medicamentos, Educação em saúde, Assistência farmacêutica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA- HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO HOSPITALAR POR MEIO DA JOGOTERAPIA

HUMANIZATION OF HOSPITAL CARE THROUGH GAME THERAPY - EXPERIENCE REPORT

GIOVANNA ROMANELLI LOIOLA[1], GABRIELA CRISTINA DA SILVA VITORINO[1], BRUNA SCORALICK COSTA MAGALHÃES[1], CAROLINA BRANT CARNEIRO BELO[1], CAROLINE GOMES SILVA COELHO[1], CLARA STORCH CARVALHO[1], DANIEL GENEROSO LEIDECKER[1], ELISA LAUAR SOALHEIRO[1], FELIPE CAMPANHA VERSIANI[1], GABRIEL DAVI SOARES ALVES[1], GABRIEL FROTA PELLOSO BRAGA[1], PAULA VILAÇA RIBEIRO CANSADO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: PAULA.CANCADO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ambiente hospitalar é uma instituição marcada pela ambiguidade, na qual a vida e a morte se fazem presentes. Ademais, o hospital remete a imagem do desconhecido, onde o paciente se encontra fragilizado e impotente frente a sua condição médica. Dessa forma, a hospitalização pode se estabelecer como uma experiência traumática e desencadear sofrimento, por proporcionar desconforto, insatisfação e prejuízos que vão além da internação (Pinto et al,.2015). **OBJETIVO:** Contribuir para a humanização do ambiente hospitalar por meio da aplicação da jogoterapia como recurso terapêutico, visando minimizar o estresse e promover a melhoria do estado emocional de pacientes internados e seus acompanhantes. **MÉTODOS:** Acadêmicos do primeiro ano de medicina de uma faculdade privada convidaram os pacientes do pré e pós operatório de um hospital público em Belo Horizonte e seus respectivos acompanhantes a participarem de jogos de bingo e tabuleiros, supervisionados por uma docente. Os discentes, assim, puderem se aproximar dos pacientes por meio das dinâmicas, com o intuito de conhecer e compartilhar histórias, bem como levar entretenimento para os enfermos. **RESULTADOS:** A jogoterapia proporcionou conforto e distração aos pacientes internados. Observou–se resistência inicial da maioria dos pacientes, a qual, ao longo da atividade, foi amenizada. Como desfecho principal das dinâmicas, notou-se uma melhora expressiva no bem-estar e na satisfação dos indivíduos envolvidos, como relatado por enfermeiros após a prática da atividade, que mencionaram a alegria dos pacientes após os jogos e até mesmo a procura pela dinâmica. **CONCLUSÃO:** Houve a percepção dos impactos positivos das práticas lúdicas no contexto hospitalar, evidenciando sua contribuição para o processo de recuperação dos pacientes, ao proporcionar um ambiente leve e psicologicamente favorável. Dessa forma, a jogoterapia se apresenta como uma ferramenta terapêutica complementar de grande potencial, que deve ser considerada em abordagens multiprofissionais voltadas ao cuidado integral em ambientes de internação.

DESCRITORES: Jogoterapia; Ludicidade; Internação hospitalar; Intervenção em saúde Mental Baseada em jogos.

RECEITA DOS SONHOS: A IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO AOS SONHOS COMO MEIO DE MUDANÇA SOCIAL

DREAM RECIPE: THE IMPORTANCE OF ENCOURAGING DREAMS AS A MEANS OF SOCIAL CHANGE

MARCOS PAULO RUSSO RODRIGUES GOMES[1], JÉSSICA GALVÃO VERDAN TOREZANI[1], LAURA MORETTI CUNHA[1], LETÍCIA AVELAR SOUZA PIMENTEL[1], LUANA MARIAS CORRÊA CYRINO[1], LUÍS GABRIEL MACEDO BORGES[1], MARIA LUIZA MACIEL PINTO[1], MARIANA DA SILVA PORCARO[1], MARIANA LOPES OLIVEIRA[1], MARINA COTA CALDEIRA[1], RAFAELA HOLLERBACH PIMENTA MACEDO[1], TASSILA PATRÍCIA SALOMON[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estímulo ao desenvolvimento de sonhos e à construção de projetos de vida é essencial para a formação de crianças mais confiantes e esperançosas, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Iniciativas educativas que promovem esses valores de forma lúdica e inspiradora podem ter um impacto significativo na perspectiva de futuro dessas crianças, incentivando-as a acreditar em seu potencial e a buscar oportunidades transformadoras. **OBJETIVO:** Relatar a experiencia de acadêmicos de medicina ao desenvolver a ação intitulada "receita do sonhos", experiência com o propósito de proporcionar as crianças em situação de vulnerabilidade social, uma reflexão sobre as perspectivas do futuro. **MÉTODOS:** Em fevereiro de 2025, alunos da disciplina "Prática Formativa na Comunidade I" promoveram uma intervenção lúdica e reflexiva em uma escola municipal. A atividade "Caixa de Sonhos" buscou incentivar a escuta sensível, o desenvolvimento de valores e a construção de sonhos na infância. As crianças conquistavam "ingredientes simbólicos" ao cumprir desafios, e estrelas douradas reconheciam o bom comportamento e o engajamento. **RESULTADOS:** A atividade "Receita dos Sonhos" envolveu as crianças de forma lúdica e reflexiva, estimulando a expressão de desejos para o futuro e fortalecendo valores como escuta e respeito. A dinâmica incentivou a construção de projetos de vida e promoveu um ambiente positivo com o uso das "estrelas do comportamento", que funcionaram como um incentivo adicional para o engajamento infantil. A ação cumpriu seu objetivo de provocar reflexão crítica sobre sonhos e transformação social. Para os estudantes de medicina, foi uma experiência enriquecedora, permitindo aplicar conhecimentos, desenvolver habilidades interpessoais e aprender com a troca afetiva com as crianças. **CONCLUSÃO:** A ação proporcionou uma experiência lúdica e educativa a crianças em situação de vulnerabilidade, promovendo reflexões sobre sonhos e futuro. A dinâmica incentivou a crença na possibilidade de transformação social por meio dos sonhos. O alto engajamento dos participantes evidenciou o impacto positivo da iniciativa e a relevância de projetos educativos nas comunidades.

DESCRITORES: Criança, Vulnerabilidade social, Mudança social, Sonhos.

A UTILIZAÇÃO DO ESPORTE COMO ESTRATÉGIAS PROMOTORAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

THE USE OF SPORTS TO CARRY OUT HEALTH EDUCATION ACTIVITIES

LETÍCIA IASMIN MARIA DE OLIVEIRA[1], TAÍS SOUZA FARIA[1], ANA CAROLINA OLIVEIRA GOULART[1], KÉZIA SANDRINE MARQUES SANTANA LEAL[1], LAURA MACHADO HORTMANN[1], LETÍCIA IASMIN MARIA DE OLIVEIRA[1], OTÁVIO STÉLIO FABRIZIO DOS SANTOS MONCORVO[1], SOPHIA DE OLIVEIRA SILVÉRIO GUERRA[1], VICTOR HUGO OLIVEIRA LUZ[1], FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA[1], CAMILLA MENEZES SABINO DE CASTRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde por meio de atividades lúdicas e integrativas é uma estratégia eficaz para engajar diferentes públicos em práticas educativas. O esporte, além de promover o bem-estar físico, pode ser utilizado como ferramenta para abordar temas relevantes de saúde de forma dinâmica e participativa, especialmente entre crianças e adolescentes. **OBJETIVO:** Utilizar o esporte como ferramenta de educação em saúde, promovendo maior engajamento, reflexões e aprendizados sobre temas como prevenção de doenças, trabalho em equipe, bullying e saúde mental. **MÉTODOS:** Foi organizada uma ação educativa por alunos de medicina do 5º período na disciplina de Prática Formativa da Comunidade, cujo público-alvo foram 20 jovens de um grupo de apoio social com idades entre 6 e 15 anos. Assim, foi feito um jogo de queimada de forma que fosse possível realizar discussões sobre o tema e ouvir as ideias dos participantes durante a atividade. A avaliação da ação se deu por meio de ponderações dos monitores do local, que buscavam identificar a construção de conhecimento. **RESULTADOS:** Os participantes demonstraram maior interesse pelos temas de saúde quando estes foram abordados por meio de jogos e dinâmicas esportivas. Houve melhora significativa na compreensão de conceitos como saúde mental e bullying. Além disso, observou-se o fortalecimento de habilidades como cooperação, respeito e empatia entre os estudantes. **CONCLUSÃO:** O esporte mostrou-se uma ferramenta eficaz para a ação educativa em saúde, tornando o processo de aprendizagem mais acessível, atrativo e significativo. Projetos como esse contribuem para a formação integral dos estudantes, estimulando hábitos saudáveis e fortalecendo valores sociais.

DESCRITORES: Educação em saúde, Esporte, Promoção da saúde, Crianças, Estratégias lúdicas.

VIVÊNCIAS FORMATIVAS: CONSTRUINDO SABERES SOBRE MEDICINA E HÁBITOS SAUDÁVEIS

TRAINING EXPERIENCES: BUILDING KNOWLEDGE ABOUT MEDICINE AND HEALTHY HABITS

EDUARDO LOTT DE ANDRADE FRATEZZI GONÇALVES[1], PAULA ALBERGARIA SALAZAR[1], ANA CLARA GARCIA DE CASTRO RIBEIRO[1], ANA LUIZA PIMENTA NOACCO[1], GABRIELA DE OLIVEIRA VITÓRIA[1], LUÍZA MORAES SILVA SOUSA[1], MANOEL ANTONIO JANUÁRIO[1], MARIA CECÍLIA PRADO DE SOUZA[1], MARIA LUIZA ANTUNES PEREIRA[1], MARIA LUIZA CORRÊA DE OLIVEIRA[1], MARIANA COELHO DE ALMEIDA NEVES[1], RAFAEL PINTO VIANA[1], MARINA RODRIGUES E SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A inserção de estudantes de Medicina em contextos comunitários representa uma oportunidade valiosa de aprendizado prático e desenvolvimento humano. Indo além do domínio técnico-científico e com foco na educação, o trabalho envolve também a capacidade de dialogar com diferentes realidades sociais, promovendo empatia, escuta ativa e adaptação às necessidades do público. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de Medicina durante as aulas de Prática Formativa na Comunidade IV (PFC IV) em uma instituição social católica, por meio de atividades educativas voltadas a estudantes do ensino fundamental. **MÉTODOS:** As atividades foram realizadas com turmas do 6° e 7° anos do ensino fundamental, utilizando metodologias ativas e lúdicas, como apresentações em slides, dinâmicas, cruzadinhas e sistema de recompensas com "estrelinhas". Os temas incluíram a profissão médica, o esporte e o sistema digestório, buscando estimular participação e construção do conhecimento. **RESULTADOS:** Os estudantes do ensino fundamental apresentaram envolvimento significativo nas atividades, com expressiva participação, entusiasmo e curiosidade diante dos conteúdos propostos. A metodologia adotada favoreceu a compreensão dos temas e estimulou a construção ativa do conhecimento. A gamificação com recompensas simbólicas mostrou-se eficaz na manutenção do interesse e da cooperação entre os alunos, além de fortalecer os vínculos com os acadêmicos. **CONCLUSÃO:** A experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades comunicativas e empáticas nos estudantes de Medicina, além de estimular o interesse e a participação ativa dos alunos do ensino fundamental, comprovando o impacto positivo da extensão universitária e da metodologia adotada.

DESCRITORES: Educação Médica, Educação em Saúde, Adolescentes, Crianças, Comunidade de Prática.

INTERVENÇÃO LÚDICA PARA A PREVENÇÃO DE BULLYING: EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM INSTITUIÇÃO SOCIAL

PLAYFUL INTERVENTION FOR BULLYING PREVENTION: EXPERIENCE WITH CHILDREN AND ADOLESCENTS IN A SOCIAL INSTITUTION

BEATRIZ PENA HATEM[1], GRAZIELLE MARTINS PIRES[1], ANA CAROLINA SANTANA DOS SANTOS[1], GABRIELA MACHADO BERNARDES DE SOUSA[1], ISADORA FERNANDES GONÇALVES[1], MARIA FERNANDA MAIA LEÃO[1], MARIA LUÍSA GOMES DOS SANTOS[1], SÔNIA CAROLINA ROMÃO VIANA PERDIGÃO[1], YASMIM ALVES MONTEIRO LIMA[1], FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: FERNANDA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O bullying refere-se à prática repetida de atos ou falas agressivas que causam sofrimento físico e/ou psicológico em outra pessoa. Devido à frequência desses episódios em instituições educacionais, torna-se fundamental investir em prevenção, conscientização e enfrentamento dessas práticas entre o público infanto-juvenil. Este relato traz contribuições uma vez que apresenta à sociedade acadêmica uma proposta de atividade lúdica e educativa sobre o tema. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de medicina de uma instituição de ensino superior privada durante a realização de uma intervenção educativa sobre o tema "bullying" com crianças e adolescentes atendidos por uma instituição social no município de Belo Horizonte/MG. **MÉTODOS:** Em março de 2025, acadêmicas de medicina realizaram atividades lúdicas e reflexivas com 20 crianças e adolescentes de uma instituição social de Belo Horizonte. Foram apresentadas duas peças teatrais sobre agressões físicas e verbais, seguidas de discussão sobre o bullying, sentimentos e intervenções. Em seguida, aplicou-se a dinâmica "pique elogio", na qual cada participante recebeu uma placa com uma qualidade e ele apenas poderia ser "descolado" ao ser chamado pela qualidade a ele atribuída. **RESULTADOS:** Durante a apresentação do teatro, observou-se que algumas crianças apresentaram dificuldade em manter a atenção, ainda assim, houve momentos de participação ativa. Elas demonstraram interesse ao identificar comportamentos inadequados nas encenações e refletir sobre as consequências dessas atitudes no cotidiano. Na atividade "pique elogio", a adesão foi significativamente maior. Os adolescentes participaram com entusiasmo e se mostraram envolvidos ao serem chamados pelas qualidades escritas nas plaquinhas. Eles passaram a se intitular pelos adjetivos dos cartões, o que aumentou sua satisfação e engajamento. A dinâmica promoveu interação, estimulou a autoestima e valorizou as qualidades individuais, contribuindo para um clima de acolhimento e respeito mútuo. **CONCLUSÃO:** A intervenção contribuiu para a valorização das qualidades individuais, a construção de um ambiente acolhedor e estimulou o respeito mútuo entre crianças e adolescentes. As atividades estimularam a reflexão sobre comportamentos agressivos, promovendo a autoestima, a empatia e o vínculo entre os participantes. Assim, observou-se que ações educativas e interativas são ferramentas eficazes para promover respeito e harmonia no ambiente social.

DESCRITORES: Bullying, Empatia, Autoimagem, Atividades educativas

FARMÁCIA SOLIDÁRIA: PROMOVENDO SAÚDE COM RESPONSABILIDADE SOCIAL

SOLIDARITY PHARMACY: PROMOTING HEALTH WITH SOCIAL RESPONSIBILITY

JULIA SALES ISSA VILAÇA[1], ANA RITA FAGUNDES LOPES[1], CAMILLA NOVAES[1], CECÍLIA WERNER[1], ISABELA CAMPOS GUIMARÃES[1], ISABELLA LIBANORIO[1], LUANA PENTAGNA[1], MELISSA BOTTENE[1], THIAGO QUICK[1], TASSILA PATRICIA SALOMON SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Farmácia Solidária é uma iniciativa de responsabilidade social que amplia o acesso gratuito a medicamentos, combate o desperdício e incentiva o uso racional. Por meio da coleta e redistribuição de fármacos, promove a saúde, reduz impactos ambientais e fortalece a equidade no tratamento, beneficiando especialmente populações em situação de vulnerabilidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na Farmácia Solidária, destacando ações voltadas à organização e otimização da dinâmica da farmácia comunitária, com foco na promoção da saúde, uso racional de medicamentos, atendimento humanizado e responsabilidade social junto à população assistida. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvido por acadêmicos de medicina vinculados ao projeto de extensão universitária "Farmácia Solidária". A atividade ocorreu de fevereiro a julho de 2025, sob supervisão de docentes e profissionais farmacêuticos,no município de Belo Horizonte. O projeto consistiu na coleta, triagem, armazenamento e redistribuição gratuita de medicamentos a pessoas em situação de vulnerabilidade social. **RESULTADOS:** A vivência na Farmácia Solidária permitiu aos acadêmicos aprofundar conhecimentos em Farmacologia e vivenciar a prática da atenção humanizada, observando maior demanda por medicamentos entre idosos, com destaque para analgésicos, anti-hipertensivos e hipoglicemiantes, em sua maioria oriundos de amostras grátis. A distribuição de medicamentos controlados ocorreu mediante receituário e registro adequado, porém notou-se que poucas prescrições mencionam o princípio ativo, o que dificulta a substituição segura. Maior divulgação da iniciativa poderia reduzir o descarte inadequado de fármacos, considerando que a farmácia funciona com triagem criteriosa, armazenamento seguro e distribuição gratuita, priorizando a equidade no acesso. **CONCLUSÃO:** A participação no projeto Farmácia Solidária proporcionou aos acadêmicos de medicina a integração entre teoria e prática em um ambiente farmacêutico real, resultando em uma experiência enriquecedora. A ação evidenciou a importância de ampliar a divulgação do projeto e do uso racional de medicamentos, além de fortalecer o compromisso ético e humanizado dos futuros profissionais da saúde.

DESCRITORES: Farmácia Solidária, Medicamentos, Acadêmicos, Saúde, Social.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM JOVENS APRENDIZES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

HEALTH EDUCATION WITH YOUNG APPRENTICES: A CASE REPORT

BRUNO BAUMGRATZ CAMILLO DOS SANTOS[1], ISABELA RIBEIRO MONTEIRO DE CASTRO[1], ANGÉLICA ELISE DE SOUZA COSTA[1], ARTHUR HENRIQUE BICALHO MARTINS COSTA[1], FELIPE RESENDE LEITE[1], IGOR MATHEUS CARNEIRO VILABOIM[1], JOÃO PAULO FRAGA LEROY PINHEIRO[1], JOÃO PEDRO RUSSO RODRIGUES GOMES[1], JULIA AVELAR DE CASTRO[1], LUCA VERSIANI JANINI[1], LUIS GUILHERME BENSEMANN MACHADO GONTIJO[1], MATHEUS WERNECK FREITAS ROCHA[1], ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase na qual a pessoa consolida valores e inicia sua vida profissional. Nesse contexto, é importante ações de conscientização quanto a cuidados de saúde para que tenha uma vida adulta saudável e possa contribuir com a sociedade. O presente relato descreve vivência de estudantes de Medicina com jovens aprendizes, promovendo reflexões sobre os determinantes sociais da saúde. **OBJETIVO:** Conduzir ações educativas com adolescentes, abordando temas do cotidiano relacionados à saúde, considerando os determinantes sociais e promovendo reflexões sobre autocuidado, prevenção e cidadania. **MÉTODOS:** A ação extensionista foi realizada por 12 estudantes do quarto período de Medicina em 4 encontros com jovens aprendizes de uma instituição filantrópica de Belo Horizonte. Os temas foram saúde mental pós-pandemia, primeiros socorros, cuidados com o corpo e saúde sexual. As atividades incluíram acolhimento, exposição interativa e momento final de avaliação. **RESULTADOS:** Cada encontro contou com a participação de cerca de 40 jovens, que demonstraram interesse, envolvimento e participação ativa nas atividades. As rodas de conversa, dinâmicas e jogos criaram um ambiente acolhedor e seguro, estimulando o diálogo, a escuta e a troca de experiências. Os adolescentes se sentiram à vontade para compartilhar vivências, o que fortaleceu vínculos e aprofundou reflexões. Os temas abordados despertaram interesse e permitiram a construção coletiva de conhecimentos fundamentais para o autocuidado e o exercício da cidadania. Ao final, os participantes demonstraram domínio dos conteúdos e maior autonomia para lidar com as questões discutidas. **CONCLUSÃO:** As ações educativas fortaleceram o vínculo entre universidade e comunidade, incentivaram a troca de saberes e contribuíram para a formação humanizada dos estudantes. Além disso, promoveram o empoderamento dos adolescentes, ampliando sua consciência crítica e capacidade de enfrentar desafios relacionados à saúde.

DESCRITORES: Educação em saúde, Adolescente, Educação Médica, Extensão comunitária, Participação comunitária.

PLANEJAMENTO DE CURSO SOBRE PUBERDADE E SUAS REPERCUSSÕES PARA JOVENS DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA

COURSE PLANNING ON PUBERTY AND ITS REPERCUSSIONS FOR ADOLESCENTS FROM A PHILANTHROPIC INSTITUTION

JÚLIA PEREIRA SANTA BÁRBARA[1], ANA CAROLINA RODRIGUES OLIVEIRA MIRANDA[1], DIMITRI BICALHO SOUZA[1], ELDER GORZA DE PAULA FILHO[1], FERNANDA MAFFIA DO CARMO[1], ISABELA CANEDO CAMPOS SCHETTINO[1], ISABELLY MATIAS TEIXEIRA[1], JOÃO ALBERTO DUMONT DUTRA[1], LETÍCIA NAVES GARZON[1], LÍRIAN ALVES GOMES DE OLIVEIRA[1], PÉROLA MYRRHA MELO[1], MARIA ALICE SOUZA VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARIA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase marcada por intensas transformações físicas, hormonais, emocionais e sociais. Trata-se de um período crucial no qual constrói-se a identidade, desenvolve-se o pensamento crítico e busca-se maior autonomia. Nesse contexto, a puberdade representa uma etapa fundamental da transição para a vida adulta, exigindo orientações claras e acessíveis sobre temas essenciais, objetivando a promoção do desenvolvimento integral dos adolescentes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do desenvolvimento de um curso on-line focado em promover o conhecimento sobre temas da adolescência, oferecendo ferramentas que favoreçam uma transição mais consciente para a vida adulta, com foco em saúde física, mental, sexualidade, violência e orientação profissional. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura com o objetivo de embasar teoricamente a abordagem dos seguintes temas: adolescência, saúde da mulher e do homem, atividade física e saúde mental, violência e planejamento profissional. Para isso, foi organizada uma reunião com o coordenador da instituição com o objetivo de apresentar o projeto, verificar o interesse dos adolescentes e da instituição na participação, além de identificar possíveis demandas adicionais que pudessem ser incluídas no curso. **RESULTADOS:** Estabeleceu-se a estrutura para o curso on-line no formato de 5 módulos, sendo eles "Entendendo a Adolescência", "Saúde da Mulher e do Homem", "Atividade Física e Saúde Mental", "Violência" e "Planejamento Profissional". Propõe-se que cada módulo seja composto por 1 a 2 vídeos assíncronos, sendo que, ao final do conteúdo, será disponibilizado um teste para avaliar o grau de entendimento por parte do público-alvo. No tocante ao material de apoio, será desenvolvido um e-book pelos acadêmicos, com linguagem acessível, ilustrações e recursos didáticos que aprofundem os temas abordados em cada módulo. Este material visa reforçar os aprendizados e permitir consulta posterior pelos adolescentes, além de, oportunamente, servir como ferramenta de apoio para os educadores da instituição. **CONCLUSÃO:** O curso está previsto para ser aplicado no segundo semestre de 2025. Espera-se que o projeto contribua para a formação integral e para o fortalecimento do autoconhecimento, da autonomia e da tomada de decisões conscientes entre adolescentes, promovendo hábitos saudáveis, valorização da saúde mental e preparo para o futuro profissional, gerando impacto positivo no bem-estar e na formação pessoal e social dos jovens para a vida adulta.

DESCRITORES: Adolescência, Educação em Saúde, Promoção da Saúde, Autonomia Pessoal.

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE POR MEIO DA EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DE JOVENS APRENDIZES

PROMOTING ADOLESCENT HEALTH THROUGH EDUCATION AND AWARENESS OF YOUTH APPRENTICES

SOFIA BORGES DA COSTA[1], VINÍCIUS BARBOSA RENNÓ CABRAL[1], LETÍCIA VITÓRIA RESENDE BRASIL[1], MARIA FERNANDA ANTONINI PIMENTA[1], MARIANA ABURACHID PEIXOTO[1], MATEUS MAIA E SILVA[1], PAULA FERREIRA NOGUEIRA GUERRA[1], RAFAELA ABURACHID PEIXOTO[1], ROMMULO ESER ANTUNES TEIXEIRA PAIVA[1], SOFIA VELOSO MOURÃO ALVES[1], THIAGO ANDRÉ TICON ARAÚJO[1], VITOR CELANI CORREA[1], ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde do adolescente é fundamental para a construção de uma sociedade sadia. A Organização Mundial da Saúde enfatiza que não apenas a ausência de enfermidades, mas também o bem-estar integral contemplam o conceito de saúde. Este relato de experiência aborda ações realizadas em uma associação profissionalizante do menor, baseadas nesse conceito, com foco na conscientização, prevenção de doenças, autocuidado e aprimoramento acadêmico-pessoal. **OBJETIVO:** Promover saúde e qualidade de vida a jovens aprendizes através do estímulo à adoção de hábitos de vida saudáveis e ampliando suas perspectivas sobre a saúde individual e coletiva, com enfoque em temas como atividade física, vacinação e alimentação saudável. **MÉTODOS:** As 3 ações extensionistas foram realizadas com cerca de 40 jovens aprendizes por acadêmicos de medicina. Nelas, iniciou-se com a apresentação dos conteúdos através de aulas expositivas e metodologias ativas, apoiadas na aplicação de um questionário diagnóstico e uso de cartazes para consolidação dos temas. Os responsáveis pela figuração da temática buscaram se aproximar dos observadores, promovendo horizontalidade entre os acadêmicos e jovens aprendizes, para reduzir o distanciamento social. **RESULTADOS:** Os jovens aprendizes foram instruídos e informados sobre conteúdos relacionados à integridade física, mental e social, com ênfase nas especificidades da faixa etária abordada. Ao longo das ações, observou-se um aumento no interesse dos participantes e uma melhora significativa no processo de aprendizagem, refletida na ampliação da autopercepção quanto aos próprios hábitos e respectivas rotinas. Esse progresso foi evidenciado, sobretudo, nos aspectos tratados durante as discussões. Além disso, constatou-se o fortalecimento do compromisso coletivo com a promoção da saúde, bem como o estímulo à educação e ao aprendizado mútuo entre todos os envolvidos. **CONCLUSÃO:** A formação de vínculos entre os participantes foi essencial para fortalecer o processo de aprendizagem, levando a um ambiente acolhedor e participativo, que rompeu com a rigidez tradicional das aulas expositivas. Assim, houve maior engajamento e leveza na construção de um conhecimento significativo e próximo da realidade dos envolvidos. Isso impacta diretamente o futuro dos jovens e da sua volta, levando a uma sociedade saudável e mais produtiva.

DESCRITORES: Promoção da Saúde, Saúde do Adolescente, Educação Médica.

INCLUSÃO EDUCACIONAL E DIFUSÃO DE DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA EQUOTERAPIA

EDUCATIONAL INCLUSION AND PROMOTION OF RIGHTS OF PEOPLE WITH DISABILITIES IN EQUINE-ASSISTED THERAPY

JOÃO VITOR JEUNON FERREIRA SILVA[1], MARIA EDUARDA DE SOUZA ANANIAS[1], MARIA EDUARDA FERNANDES SANTOS[1], MARIA FERNANDA CARDOSO GONTIJO DE FREITAS[1], MARINA MAIER DE MIRANDA[1], MIGUEL SANTOS NOGUEIRA[1], OTÁVIO QUEIROGA LIMA[1], PEDRO MARTINS PIMENTA[1], RAFAEL PENA MENEZES[1], RODRIGO JEHA ABDALAH DAURA[1], MARINA RODRIGUES E SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação inclusiva, direito assegurado pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência, requer abordagens interdisciplinares e adaptações específicas para sua efetivação. Nesse cenário, a equoterapia consolida-se como estratégia terapêutica-educacional, utilizando a interação com equinos para promover o desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial, além de favorecer a autonomia e a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar a intervenção extensionista de acadêmicos do 5º período de Medicina, no primeiro semestre de 2025, em atividades de equoterapia e na difusão de informações jurídicas a familiares de pessoas com deficiência (PCD), com foco em inclusão educacional, acessibilidade e equidade. **MÉTODOS:** Acadêmicos de Medicina, em disciplina de extensão em um Centro de Equoterapia em Belo Horizonte (MG), acompanharam participantes quinzenalmente durante as sessões para futura sistematização de dados. Simultaneamente, foi feito um levantamento temático que embasou uma ação educativa dirigida aos responsáveis dos praticantes, que buscou orientá-los sobre direitos sociais, educação inclusiva e mobilidade. Nesse intuito tanto os praticantes quanto os familiares foram acompanhados pelos discentes. **RESULTADOS:** A intervenção revelou que a insuficiência de conhecimento jurídico entre responsáveis compromete o acesso a direitos assegurados à pessoa com deficiência impactando a escolarização, a acessibilidade e a integração social. A atividade formativa ampliou a compreensão sobre a legislação vigente e sobre a necessidade da reivindicação ativa desses direitos para efetivação da inclusão. O monitoramento quinzenal da evolução dos pacientes foi muito enriquecedor, com expectativa de que, ao término do semestre, os dados obtidos possam subsidiar futuras investigações sobre os efeitos da equoterapia na reabilitação funcional, psicossocial e educacional. **CONCLUSÃO:** A intervenção extensionista favoreceu a expansão do conhecimento acerca dos direitos da pessoa com deficiência, tanto entre acadêmicos de medicina quanto entre familiares, fortalecendo práticas voltadas à inclusão e mobilidade. A equoterapia destacou-se como instrumento promissor para o estímulo global dos participantes, com expectativa de que estudos posteriores comprovem seus benefícios.

DESCRITORES: Educação Inclusiva; Equoterapia Assistida; Pessoas com Deficiências; Saúde da Pessoa com Deficiência; Terapia Assistida por Cavalos.

BEBÊ A BORDO: A CONSTRUÇÃO DE UM GUIA PRÁTICO PARA PAIS DE PRIMEIRA VIAGEM

BABY ON BOARD: CREATING A PRACTICAL GUIDE FOR FIRST-TIME PARENTS

RAFAELA GONÇALVES CORREIA NEVES[1], ANA LUIZA LOPES DA SILVA OLIVEIRA[1], ANNA CAROLINA FERREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA[1], GIOVANNA SOUZA DUMONT[1], GUSTAVO LUIZ SILVA ROCHA COUTO[1], IARA AUANA DUARTE[1], ISABELA PAIVA TIBURCIO[1], LIVIA SANTIAGO E SILVA[1], MANUELA BRION CARDOSO VILLELA DIAS[1], MANUELA CHAVES PIMENTA[1], MARIANA SIQUEIRA GANDRA[1], MARINA MEDEIROS SOARES[1], MARINA VILELA PIRES COELHO[1], SOFIA PONTES ANANIAS[1], ESTEFÂNIA MARA DO NASCIMENTO MARTINS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ESTEFANIA.MARTINS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O primeiro ano de vida é marcado por descobertas e pela aquisição de habilidades essenciais. Trata-se de um período crucial no desenvolvimento do bebê. Diante disso, surgiu o curso assíncrono "Bebê a Bordo: A Construção de um Aprender", com o objetivo de orientar mães e cuidadores por meio de vídeos, tendo como material didático um e-book desenvolvido para complementar os vídeos e aprofundar os temas abordados. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de Medicina na criação de um curso educativo e assíncrono, voltado a pais de primeira viagem, com foco nos cuidados essenciais no primeiro ano de vida do bebê. **MÉTODOS:** Quatorze acadêmicos de Medicina, de uma faculdade particular em Belo Horizonte, dividiram-se em duplas para redigir os módulos de um curso online assíncrono, voltado a pais de primeira viagem e cuidadores, com foco nos cuidados com o bebê durante o primeiro ano de vida. O conteúdo, estruturado em um e-book, foi baseado em evidências científicas das áreas de saúde materno-infantil, psicologia do desenvolvimento e práticas de cuidado. **RESULTADOS:** A partir da experiência de escrita do e-book, os acadêmicos aprofundaram seus conhecimentos sobre o tema e desenvolveram habilidades essenciais para a prática profissional, como a comunicação eficaz, o trabalho em equipe e a troca de saberes. Ademais, ao exercitarem a tradução do conhecimento científico para uma linguagem compreensível, os estudantes preparam-se para a vivência médica, promovendo a democratização do saber e fortalecendo o letramento em saúde. As explicações objetivas, aliadas a exemplos práticos e cotidianos, valorizam o saber empírico dos cuidadores, sem renunciar ao rigor técnico. A construção dos módulos em equipe foi essencial para estimular a cooperação, promover diferentes perspectivas e fortalecer a capacidade de resolver problemas de forma conjunta e eficiente. **CONCLUSÃO:** Portanto, o processo de montagem do curso foi enriquecedor para a formação profissional dos acadêmicos, visto que praticaram a promoção da saúde, utilizando termos compreensíveis ao público leigo, e se aprofundaram em conhecimentos de pediatria para a criação do material didático. Logo, é interessante que outras instituições educacionais reproduzam recursos educativos similares que contribuam para a saúde pública e para a formação dos alunos.

DESCRITORES: Cursos, Pediatria, Guia Informativo, Ensino.

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE MENORES

EXPERIENCE OF MEDICAL STUDENTS IN A PROFESSIONAL ASSOCIATION FOR MINORS

ÍRIS REGINA ESCUDEIRO SANTIAGO[1], ANA CAROLINA DE MEDEIROS[1], BEATRIZ MACHADO BOLINA[1], DAIANE AGUIAR DOS SANTOS[1], JÉSSICA DE SOUZA PASCHOALINO[1], JOÃO PEDRO RODRIGUES E DELFINO[1], JOELMA DOS SANTOS MOURA[1], LAIZA MARIA DA SILVA QUEIROZ[1], LEIBIANY DE OLIVEIRA BARBOSA[1], MARIA INEZ BASSI ROCHA DO CARMO[1], MARIAH EDUARDA AMARAL MATEUS VASCONCELOS[1], RAFAEL SOUZA GONTIJO PENA[1], ANITA DE OLIVEIRA SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Durante o crescimento, manter um estilo de vida ativo favorece o desenvolvimento corporal e neurológico de crianças e adolescentes. A alimentação saudável é essencial para apoiar a prática de atividade física, contribuindo para que se tornem adultos saudáveis. Assim, promover atividades lúdicas e educativas nos espaços escolares reforça a importância do exercício físico e da alimentação na formação de hábitos saudáveis. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na realização de ações educativas sobre a adoção de hábitos de vida saudáveis e a importância da prática de exercício físico em uma associação profissional de menores em Belo Horizonte. **MÉTODOS:** Os alunos do curso de medicina do 4º período desenvolveram uma atividade sobre atividade física na instituição de aprendizagem para adolescentes em Belo Horizonte. A atividade foi trabalhada em três momentos. No primeiro momento foram feitas perguntas sobre qual atividade física os alunos praticavam e com qual frequência. No segundo momento, foi explicado o assunto com slides, bem como realizadas duas dinâmicas. Por fim, os alunos responderam perguntas sobre o que eles aprenderam no dia. **RESULTADOS:** Após a aplicação das dinâmicas nas duas salas, observou-se boa adesão e curiosidade dos alunos. No primeiro grupo, os estudantes participaram ativamente da atividade sobre esportes com letras aleatórias, demonstrando interesse e ampliando seus conhecimentos. Na dinâmica "Quem sou eu?", os discentes também se mostraram animados ao tentar adivinhar os profissionais descritos. No segundo grupo, durante a apresentação sobre "Atividade Física - Suplementos alimentares e anabolizantes", houve interação entre palestrantes e ouvintes após cada tópico. Ao final, as respostas à pergunta: "O que é necessário para se ter um estilo de vida saudável?" mostraram que os alunos compreenderam o conteúdo abordado ao responderem alimentação adequada e atividade física regular. **CONCLUSÃO:** As atividades educativas desenvolvidas demonstraram-se eficazes na promoção de conhecimentos sobre hábitos saudáveis entre adolescentes. A participação ativa dos alunos evidenciam o potencial das estratégias lúdicas como ferramentas de educação em saúde. Logo, iniciativas como essa fortalecem o vínculo entre a universidade e a comunidade, contribuindo para a formação de profissionais mais conscientes do papel social da medicina.

DESCRITORES: Exercício físico, Adolescentes, Suplementos nutricionais, Educação em saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

HEALTH EDUCATION IN THE HUMANIZATION OF CARE FOR THE HOMELESS POPULATION: AN EXPERIENCE REPORT

CAROLINE BITTENCOURT AMARAL[1], AMANDA PADUA DANTAS[1], ANA CLARA BRITO DE OLIVEIRA PEREIRA[1], CLARA ALVES MARTINO PAIVA[1], FELIPE DE SÁ BENÍCIO[1], GABRIELA GUIMARÃES DE ANDRADE CARVALHO PINTO[1], GIOVANNA GOMES BRAGA[1], HELENA CARVALHAL LOBO[1], KATHELEN LORRAYNE GOMES MARTINS DO CARMO[1], MARIA CECÍLIA TAVARES DUARTE[1], MARIA EDUARDA BORGES COSTA[1], EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Pessoas em situação de rua passam por diversos desafios de saúde diariamente. As condições precárias de saúde marcadas por emergências clínicas, abuso de substâncias químicas e baixas instruções sobre cuidados pessoais fazem necessárias ações de educação em saúde acerca de primeiros socorros e proteção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), visto que essas informações fortalecem a autonomia, reduzem riscos e promovem dignidade e inclusão social. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos do quinto período de medicina no desenvolvimento e execução de duas oficinas temáticas, uma de primeiros socorros e outra de ISTs, para pessoas em situação de rua, realizada em um projeto de extensão voltado à educação em saúde e à integração com a comunidade. **MÉTODOS:** Acadêmicos de medicina realizaram ações educativas em dois dias com os frequentadores de uma Instituição de Apoio e Orientação a Pessoas em Situação de Rua em Belo Horizonte. Na primeira ação, uma dupla foi responsável por ministrar temas de primeiros socorros como engasgo e overdose, enquanto na segunda ação, outra dupla apresentou o conteúdo de ISTs, abordando sinais e sintomas, bem como métodos contraceptivos. O restante permaneceu em outras atividades, como cozinha e telecentro. **RESULTADOS:** As oficinas permitiram uma troca de conhecimento e experiências entre os participantes e os acadêmicos que ministraram a ação. A primeira ação obteve a participação de 13 pessoas que se envolveram na dinâmica expositiva, acerca do manejo de algumas emergências comuns, como engasgo e overdose. Foi nítida a compreensão e interesse por parte dos ouvintes, além da participação deles na discussão. Durante a oficina de IST, que contou com a participação ativa de 12 pessoas, foi possível promover um espaço de escuta e acolhimento, através de um diálogo acessível e dinâmico. Durante um jogo "verdadeiro ou falso",foram testados os conhecimentos dos frequentadores acerca dos sinais e sintomas das ISTs mais prevalentes no público alvo, além de contar com grande interação e questionamentos. **CONCLUSÃO:** Constata-se, portanto, que a educação em saúde para a população em situação de rua é indispensável para a promoção do bem-estar biopsicossocial dos indivíduos e para o desenvolvimento de autonomia em suas decisões de saúde, sendo fundamental para a prevenção de doenças, possíveis buscas por tratamento e melhoria da qualidade de vida. Ademais, as ações reafirmaram a humanização da saúde e permitiram a desmistificação de afirmações do senso comum.

DESCRITORES: Extensão, Educação em Saúde, População em Situação de Rua, Primeiros Socorros, IST.

USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO

INDISCRIMINATE USE OF MEDICATIONS: HEALTH EDUCATION FOR THE POPULATION

EDUARDO MANOEL FERNANDES DA COSTA[1], CAROLINA LUÍSA SILVA NASCIMENTO[1], FRANCIELLE KEITH MARTINS ALVES[1], GEOVANA VITÓRIA DE MAGALHÃES[1], ISABELA GONTIJO LOPES[1], JACK EDUARDA ANTUNES BATISTA[1], JOÃO VICTOR SANTOS DA SILVEIRA[1], JÚLIA OLIVEIRA MELO[1], MIRIAN PEREIRA DE OLIVEIRA[1], TATIANE APARECIDA DE ASSIS SILVA[1], MARINA RODRIGUES E SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso indiscriminado de medicamentos, especialmente entre idosos e pessoas com múltiplas comorbidades, constitui um relevante problema de saúde pública. A facilidade de acesso a fármacos de uso comum sem prescrição, aliada ao limitado conhecimento sobre os potenciais efeitos adversos, favorece interações medicamentosas, reações adversas e agravamento de quadros clínicos. Nesse contexto, a educação é essencial para promover o uso racional de medicamentos. **OBJETIVO:** Informar a população sobre os efeitos colaterais dos medicamentos mais populares e os seus riscos, utilizando metodologias ativas. **MÉTODOS:** Acadêmicos do 6º período de Medicina realizaram, no primeiro semestre de 2025, uma ação educativa em praça pública na região Centro-Sul de Belo Horizonte. A atividade utilizou cartazes ilustrativos com imagens de fármacos de uso comum, nos quais os participantes eram inicialmente convidados a identificar possíveis efeitos adversos associados aos medicamentos. Em seguida, revelava-se a resposta no verso do cartaz, promovendo discussão orientada sobre o tema e esclarecimento de dúvidas. **RESULTADOS:** A atividade contou com ampla adesão da comunidade, destacando-se a significativa participação de indivíduos idosos. Observou-se elevado grau de interesse e engajamento, sendo os fármacos Tadalafila e Paracetamol os que despertaram maior atenção do público. Foram relatadas, de forma espontânea, práticas inadequadas no uso de medicamentos. Verificou-se, ainda, que a maioria dos participantes desconhecia os potenciais efeitos adversos dos fármacos e, em determinados casos, fazia uso para indicações divergentes daquelas originalmente prescritas. Ao término da intervenção, muitos demonstraram a intenção de procurar reavaliação profissional de seus tratamentos farmacológicos. **CONCLUSÃO:** A ação formativa mostrou-se eficaz na informatização da população sobre os riscos do uso indiscriminado de medicamentos. A abordagem prática e acessível permitiu que os participantes refletissem sobre seus hábitos medicamentosos, reforçando a importância da educação em saúde com engajamento da população.

DESCRITORES: Polifarmácia, Efeitos colaterais, Educação em saúde, Uso racional de medicamentos, Medicina comunitária, Acadêmicos de medicina.

A ABORDAGEM DA PREVENÇÃO E DO TRATAMENTO DAS ISTs AOS TRANSEUNTES EM UMA PRAÇA PÚBLICA DE BELO HORIZONTE

THE APPROACH TO PREVENTION AND TREATMENT OF STIs FOR PASSERSBY IN A PUBLIC SQUARE IN BELO HORIZONTE

WALLISON MATOS TAVARES[1]; AMANDA FONTANA[1]; CAIO LUCENA[1]; DIOGO ALMEIDA MARTINS[1]; JÚLIO MARCOS MOURTHÉ EDMUNDO FILHO[1]; LUANA LADEIRA TRAJANO[1]; LUCAS XAVIER[1]; LUÍSA AQUINO[1]; MARIA EDUARDA MARTINS[1]; NILO GABARRA[1]; THAMIRES HENRIQUES DE LIMA[1]; MARINA RODRIGUES E SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos e se transmitem, principalmente, por contato sexual sem preservativo[1]. Muitas pessoas não utilizam esse método, o que contribuiu para o aumento da sífilis: de 59,1 para 78,5 casos por 100 mil em 2021. Assim, as ISTs representam um grave problema de saúde pública, exigindo ações de conscientização e prevenção. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na realização de uma ação sobre a prevenção e o tratamento de ISTs em uma praça pública de Belo Horizonte. **MÉTODOS:** Os acadêmicos se reuniram para discutir a importância da prevenção e da abordagem pós-exposição às ISTs. Após a conversa inicial, elaboraram perguntas frequentes e criaram a dinâmica 'duas verdades e uma mentira'. Em campo, os transeuntes retiravam de uma caixa um papel com três frases e apontavam a falsa. Após essa interação, outras dúvidas e temas sobre as ISTs foram debatidos com o público. **RESULTADOS:** Foram abordados 27 transeuntes durante a ação, sendo perceptíveis uma boa interação e uma troca de informações e de conhecimento na maioria das abordagens. Foi notório, para os acadêmicos, que muitas pessoas abordadas não sabiam dizer qual era a mentira dentre as três afirmativas, o que reforçou a importância da ação e possibilitou o aprendizado do público sobre o assunto. É importante destacar que os acadêmicos foram fantasiados com fantasias carnavalescas para chamar a atenção das pessoas da praça, uma vez que a ação se contextualizou na semana pós-Carnaval, o que viabilizou a abordagem de um número maior de indivíduos e, consequentemente, o sucesso da ação. **CONCLUSÃO:** A abordagem do público na rua, apesar de ser um desafio, representa uma forma de educação em saúde para as pessoas que são abordadas, além de ser uma oportunidade de desinibição e de aprendizado para os acadêmicos. No contexto da ação descrita, os transeuntes abordados receberam importantes orientações sobre a prevenção e o tratamento das ISTs, tema de extrema importância para as saúdes individual e pública.

DESCRITORES: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Prevenção de Doenças, Educação em Saúde, Sexo sem Proteção, População Urbana.

CAPACITAÇÃO DE PAIS E CUIDADORES: UM CURSO ONLINE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS NA INFÂNCIA

TRAINING PARENTS AND AND CAREGIVERS: AN ONLINE COURSE ON FIRST AND IN CHILDHOOD

MATHEUS ENNES DE FARIA REZENDE[1], DANIEL BRASIL BRAGA ROCHA[1], DIEGO CRISTIANO BOMFIM DE SOUZA NICÁCIO[1], FRANCISCO LAIGNIER DE LACERDA NETO[1], GABRIEL FREITAS FRAGA[1], GABRIEL GIORDANA DA SILVA ROSA[1], GIOVANNA MARTINS OLIVEIRA MAGALHÃES[1], ISABELLA SOUZA ASSUNÇÃO[1], LAURA MAGALHÃES DOS SANTOS AMARAL[1], LAURA MELO COSTA[1], LUCAS MOTA SOARES[1], FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: FERNANDA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente relato de experiência descreve o processo de criação do curso Prevenção e Cuidados na Infância: Resposta a Emergências Comuns, voltado para pais e cuidadores de crianças. A iniciativa surgiu da necessidade de fornecer orientações práticas e acessíveis sobre como agir diante de situações emergenciais frequentes na infância. O curso foi estruturado em cinco capítulos temáticos: engasgo, queimaduras, afogamento, intoxicação e emergências gerais. **OBJETIVO:** O objetivo deste relato é descrever o processo de elaboração do curso, desde a escolha dos temas e organização dos conteúdos até a definição da linguagem acessível e recursos didáticos utilizados, visando tornar o aprendizado efetivo e aplicável no cotidiano dos cuidadores. **MÉTODOS:** Foi elaborado um ebook dividido em cinco temas, oferecendo informações aprofundadas e práticas para pais e cuidadores. Após a escrita, gravaram-se videoaulas específicas para cada tema, proporcionando aprendizado visual e dinâmico. Em cada módulo, aplicaram-se questionários de pré e pós-teste para medir a retenção de conhecimento. O curso propõe preparar os alunos para agir de forma segura e eficaz em situações de emergências, promovendo mais confiança no cuidado infantil. **RESULTADOS:** O curso oferece conhecimento prático para capacitar pais e cuidadores a reconhecer sinais de alerta e agir corretamente em emergências como engasgos, queimaduras, afogamentos e intoxicações. Com orientações objetivas, ajuda a reduzir riscos, tornar ambientes mais seguros e otimizar o atendimento da vítima até a chegada do socorro médico. **CONCLUSÃO:** A abordagem do público na rua, apesar de ser um desafio, representa uma forma de educação em saúde para as pessoas que são abordadas, além de ser uma oportunidade de desinibição e de aprendizado para os acadêmicos. No contexto da ação descrita, os transeuntes abordados receberam importantes orientações sobre a prevenção e o tratamento das ISTs, tema de extrema importância para as saúdes individual e pública.

DESCRITORES: Saúde da Criança, Identificação da Emergência, Educação em Saúde, Primeiros Socorros.

ARTETERAPIA E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PSICOMOTORAS EM MULHERES PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA VISUAL

ART THERAPY AND THE DEVELOPMENT OF PSYCHOMOTOR SKILLS IN WOMEN WITH VISUAL IMPAIRMENTS

GABRIELA ALVES MARTINS[1], LUANA DE OLIVEIRA CAMPOS E SILVA[1], LUISA AZEVEDO SOUZA[1], MARIA ANTONIA SILVA PEREIRA[1], MARIA EDUARDA BARROS GUIMARÃES[1], MARIA FERNANDA BRAGA FRANCO[1], MARIANA ENCARNAÇÃO DE FREITAS[1], NICOLE MALUF DINIZ COUTO[1], PRISCILA CARVALHO CONSTANTINO FERREIRA DE PAULA[1], MARINA RODRIGUES E SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A arteterapia é uma abordagem terapêutica que usa a produção artística para expressão psíquica, promovendo o autoconhecimento, a exploração de conflitos internos e o bem-estar biopsicossocial. Em idosos com deficiência visual, sua aplicação por meio de materiais táteis, possibilita a estimulação sensorial e o fortalecimento da autonomia, contribuindo para o protagonismo e o enfrentamento das perdas relacionadas ao envelhecimento e à deficiência. **OBJETIVO:** O uso da arte terapia como estímulo às habilidades psicomotoras em portadoras de deficiência visual, a fim de proporcionar estimulação ao tato fino (epicrítico) e grosseiro (protopático), e consequentemente, melhora da pinça e da noção espacial. **MÉTODOS:** No primeiro semestre de 2025, um grupo de 10 estudantes de medicina promoveram, em uma instituição de Belo Horizonte, atividades baseadas em arteterapia para um grupo de mulheres com deficiência visual, que realizaram pinturas e confeccionaram artesanatos, como pulseiras, colares e chaveiros. Cada mulher foi acompanhada por uma acadêmica, que promovia de forma dinâmica a abordagem de temas como autocuidado e saúde da mulher enquanto auxiliava as moradoras da instituição nas práticas artísticas. **RESULTADOS:** As participantes demonstraram o desenvolvimento da coordenação motora fina e da sensibilidade tátil, com melhora da pinça, da noção espacial e da autonomia nas atividades propostas. Para além dos aspectos motores, as atividades proporcionaram momentos de interações dialógicas sobre autoestima, autonomia e enfrentamento de adversidades, relacionadas à deficiência visual e à maturidade feminina. Essas interações favoreceram trocas afetivas e reflexões sobre o autocuidado e o papel da mulher, fortalecendo os vínculos interpessoais e promovendo um ambiente de acolhimento, pertencimento e valorização da experiência de vida de cada participante do lar. **CONCLUSÃO:** A arteterapia promove o estímulo psicomotor e sensorial, sendo muito contributiva para mulheres com deficiência visual, fortalecendo habilidades de noção espacial e autonomia. Dessa forma, sua aplicação nas atividades extensionistas, evidenciou o valor terapêutico da arte no cuidado integral à saúde.

DESCRITORES: Arteterapia, Transtornos da visão, Autocuidado, Acolhimento.

ADOLESCER: DESCOBRINDO O CORPO, A SAÚDE E AS RELAÇÕES NA ADOLESCÊNCIA

DISCOVERING THE BODY, HEALTH AND RELATIONSHIPS IN ADOLESCENCE

NATÁLIA GONZAGA SILVEIRA SAMPAIO[1], CARLOS EDUARDO BARROSO[1], CLARISSA VIDAL ALMEIDA[1], GABRIELA VASCONCELOS TOFANI[1], LARISSA MIRANDA LIMA[1], LÍVIA OLIVEIRA CUNHA PEREIRA[1], LUIZA PINHEIRO DE ASSIS FREITAS[1], MARCELO BITARÃES AMORIM[1], MARIA LUIZA ANDRADE MACHADO PEDROSA[1], MARINA ANDRADE MOREIRA ABREU DE PAULA[1], RAFAEL SANCHEZ BRANQUINHO[1], MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A transição entre a infância e a adolescência é marcada por transformações físicas, emocionais e sociais que despertam dúvidas e curiosidades nos jovens. Nesse contexto, promover espaços de diálogo e informação sobre o corpo, os relacionamentos e os cuidados com a saúde tornam-se essencial. Considerando isso, os discentes desenvolveram ações educativas com linguagem acessível e abordagem lúdica, promovendo saúde, respeito e autoconhecimento na juventude. **OBJETIVO:** Descrever, por meio de relato de experiência, ações educativas com adolescentes sobre o corpo humano e suas mudanças, a sexualidade e os cuidados com a saúde, visando contribuir para a formação de indivíduos mais conscientes, empoderados e preparados para lidar com os desafios dessa fase da vida. **MÉTODOS:** A ação foi realizada com estudantes do 7º ano de uma escola pública de Belo Horizonte, usando metodologias ativas como jogos, questionários e rodas de conversa para esclarecer dúvidas sobre sexualidade. Para reforçar o aprendizado, estudantes de medicina apresentaram modelos dos sistemas reprodutores feminino e masculino, além de cartazes e desenhos sobre ciclo menstrual, fecundação e puberdade, facilitando a compreensão dos jovens. **RESULTADOS:** As ações na escola sobre sexualidade apresentaram resultados significativos. Os estudantes demonstraram boa adesão e participação nas atividades, revelando interesse em discutir temas como a gravidez na adolescência; os métodos contraceptivos; o funcionamento dos órgãos reprodutores, entre outros. Percebeu-se uma falta de planejamento em relação à prevenção de gravidez na adolescência, bem como desconhecimento das suas repercussões sociais. Muitos estudantes desconheciam a terminologia dos órgãos reprodutores e demonstraram resistência quanto a esse tópico, indicando a necessidade de metodologias mais engajadoras. Essa experiência reforça a importância de criar um ambiente seguro para o diálogo sobre sexualidade, promovendo o conhecimento, empoderamento e conscientização entre os jovens. **CONCLUSÃO:** As ações educativas desenvolvidas evidenciaram a relevância de abordar a sexualidade de forma didática e respeitosa no ambiente escolar. Dessa forma, fica claro para os acadêmicos de medicina que a promoção de espaços seguros para o diálogo acolhedor entre profissionais de saúde e adolescentes é essencial para a formação de indivíduos mais críticos e preparados para tomar decisões conscientes e saudáveis em relação à sexualidade e à adolescência.

DESCRITORES: Educação sexual, Adolescência, Promoção de Saúde na Escolar, Educação em Saúde.

A EXPERIÊNCIA DA ESCUTA COMO ATO DE CURA, REFLEXÃO E TRANSFORMAÇÃO NA SAÚDE FEMININA

THE EXPERIENCE OF LISTENING AS AN ACT OF HEALING, REFLECTION AND TRANSFORMATION IN WOMEN'S HEALTH

PAULA GIANNI DE ALMEIDA SILVA[1], SOFIA DE PINA HERBERT MATEUS[1], YASMIN LUNA RESENDE[1], NICOLE ALMEIDA REZENDE ARAÚJO[1], VINÍCIUS GABRIEL MORAIS PEIXOTO[1], PEDRO VILELA DE OLIVEIRA CARVALHO[1], LUCAS FERREIRA COSTA MAGALHÃES[1], RAFAEL GONÇALVES COUTO MARTINS[1], RICARDO RESENDE PORTILHO[1], MATEUS SANTIAGO SILVA[1], CARLA DE PAULA SILVEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CARLA.SILVEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Para além dos cuidados médicos, a vulnerabilidade social de boa parte das mulheres exige escuta, empatia e presença. A extensão universitária em medicina tem papel essencial ao promover rodas de conversa e reflexão. Projetos voltados à saúde da mulher e ao cuidado humanizado aproximam o meio acadêmico da realidade social e fortalecem vínculos com a comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma ação com mulheres na faixa etária de 60 a 75 anos, sobre autoconhecimento, autopercepção e autoconsciência em um centro de convivência localizado na regional oeste de Belo Horizonte, MG. **MÉTODOS:** Realizou-se duas dinâmicas centrais. A primeira, sobre "Auto percepção", continha um espelho dentro de uma caixa; as participantes deveriam abri-la e mencionar características positivas sobre sua aparência e personalidade. A segunda, chamada "Baú das Emoções", consistia em uma caixa onde foram inseridos cartões contendo 6 sentimentos: alegria, tristeza, medo, amor, esperança e culpa. Cada participante deveria retirar uma palavra e falar sobre um momento da vida em que sentiu a emoção. **RESULTADOS:** As dinâmicas geraram um ambiente de acolhimento e confiança, onde emoções muitas vezes reprimidas puderam ser compartilhadas com liberdade e empatia. Os relatos das mulheres revelaram sentimentos de pertencimento, valorização e fortalecimento emocional. Os alunos despertaram um novo olhar sobre a atenção em saúde, firmado na escuta sensível e no vínculo, pilares essenciais na continuidade do cuidado, na humanização e que fortalecem o relacionamento entre profissionais e pacientes. As dinâmicas propostas conduziram ao aprendizado que ultrapassa o da assistência tradicional em saúde e se tornaram momentos de cura simbólica. **CONCLUSÃO:** A atividade desenvolvida reafirma a importância da extensão universitária; elo entre saber acadêmico e realidade social. Foram construídos ambientes de escuta, aceitação e pertencimento. Para as mulheres, momentos de clareza e dignidade e para os alunos, um despertar para uma medicina mais sensível e transformadora. Essa troca evidencia o poder de cura através da escuta empática e sua importância nos relacionamentos interpessoais.

DESCRITORES: Promoção da Saúde, Humanização da Assistência, Saúde da Mulher, Relações Comunidade-Instituição.

INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE SAÚDE GINECOLÓGICA: ESTRATÉGIA DE CONSCIENTIZAÇÃO EM AMBIENTE URBANO

EDUCATIONAL INTERVENTION ON GYNECOLOGICAL HEALTH: AWARENESS STRATEGY IN URBAN ENVIRONMENT

GABRIEL MENDONÇA SANTOS[1], CAMILA QUADROS SANTOS[1], DANILO MARIANO GOMES TEIXEIRA[1], DAVI MONTEIRO ALMEIDA[1], FERNANDA BRETZ PEREIRA HENRIQUES[1], JÚLIA CASTRO SILVA DA GAMA[1], LUCAS PAIVA EISENBERG[1], MARIA CLARA ROCHOLI FRANÇA[1], SOFIA HENRIQUES NOVAES[1], MARCILENE REZENDE SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde da mulher é fundamental para a prevenção e o diagnóstico precoce de doenças ginecológicas. Ações educativas em locais públicos e com públicos diversos representam uma estratégia eficaz para ampliar o acesso à informação, estimulando e conscientizando as mulheres sobre a importância das consultas regulares aos médicos e realização do exame citopatológico e da mamografia, sendo medidas preventivas essenciais. **OBJETIVO:** Conscientizar mulheres acima de 12 anos sobre a importância da realização regular do exame citopatológico e da mamografia, promovendo a prevenção e a detecção precoce de doenças ginecológicas. **MÉTODOS:** Nove estudantes do sexto período de uma faculdade privada de medicina realizaram uma ação educativa, em uma rua movimentada, abordando mulheres para responderem perguntas de verdadeiro ou falso sobre saúde ginecológica. Para a atividade, foram utilizados materiais simples, como papel, cartolina, canetas e uma caixa para o sorteio das perguntas. **RESULTADOS:** A ação alcançou mulheres de diferentes faixas etárias, conscientizando-as sobre a importância do exame ginecológico de rotina. As participantes mostraram-se engajadas, respondendo ativamente às perguntas e demonstrando interesse pelos temas abordados. Além disso, os discentes reforçaram as informações corretas e esclareceram dúvidas sobre o exame citopatológico e a mamografia. A dinâmica de perguntas e respostas facilitou a interação e o aprendizado, logo, a dinâmica foi avaliada como positiva pelos estudantes e pelo público-alvo. **CONCLUSÃO:** A atividade teve êxito na conscientização da população feminina sobre a importância dos exames ginecológicos de rotina. Ademais, a interação direta com o público favoreceu o esclarecimento de dúvidas e o aprendizado, contribuindo para a ampliação da compreensão feminina sobre prevenção e detecção precoce de doenças. A ação também estimulou o desenvolvimento pessoal e coletivo dos estudantes.

DESCRITORES: Saúde da mulher, Educação em saúde, Prevenção de Doenças, Exame Papanicolau, Mamografia.

ORGANIZAÇÃO LOGÍSTICA E SEU PAPEL NA SEGURANÇA DO USO DE MEDICAMENTOS EM FARMÁCIA VOLUNTÁRIA

LOGISTICS ORGANIZATION AND ITS ROLE IN THE SAFETY OF MEDICATION USE IN VOLUNTEER PHARMACIES

CLARA BUSTAMANTE DE MATOS SALLES[1], CAROLINA COSTA BRANT MORAES[1], CLARA DE SIQUEIRA CASTAGNA[1], GIOVANA BASTOS MAGALHÃES[1], ISABELA NARDELLI DE MATTOS[1], JÚLIA MAIA TAMBASCO[1], JULIA OLIVEIRA LOPES[1], LIZ CAMARA BRONFEN[1], LAURA COSTA COLEN[1], MARIANA OLIVEIRA SOARES[1], RAFAEL PIRES MENDES[1], THIAGO KREMPEL DRUMOND FIGUEIREDO[1], DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: DOUGLASLDABH@GMAIL.COM

RESUMO

INTRODUÇÃO: A segurança no uso de medicamentos é um dos pilares da assistência farmacêutica, sendo desafiadora em contextos de farmácias voluntárias, onde os recursos são limitados. Este relato apresenta a experiência em uma farmácia associada a uma organização não governamental (Igreja na região centro sul), em Belo Horizonte, que busca melhorar a logística para promover o uso seguro de medicamentos e prover assistência. **OBJETIVO:** Relatar as ações implementadas na organização logística de uma farmácia voluntária, com foco na otimização dos processos internos e consequente melhoria da segurança do uso de medicamentos ofertados à comunidade atendida. **MÉTODOS:** A experiência foi conduzida por farmacêuticos voluntários, estudantes e colaboradores administrativos. Após diagnóstico da estrutura e dos fluxos de trabalho, foram implementadas ações como a etiquetagem de medicamentos com a respectiva data de validade, a organização dos itens por princípio ativo e função terapêutica, visando a melhor organização da farmácia, ajuda aos trabalhadores fixos do local e promover o controle de qualidade dos medicamentos ofertados à população alvo. **RESULTADOS:** Foi observada uma melhor organização do estoque, pelo descarte dos medicamentos vencidos, e acompanhamento frequente dos fármacos que eram doados à farmácia. Além disso, as medidas adotadas promoveram uma melhor rastreabilidade dos medicamentos, ao organizá-los por categoria e data de validade. Notou-se também grande engajamento entre alunos e equipe, com colaboração de todos para melhorar o serviço. **CONCLUSÃO:** A experiência mostrou que a adoção de práticas logísticas simples e eficazes, como a organização por princípio ativo e a etiquetagem de medicamentos, pode melhorar significativamente a segurança do uso de medicamentos, mesmo com recursos limitados. O planejamento adequado e a colaboração entre acadêmicos e equipe foram fundamentais para otimizar os processos e aprimorar a assistência farmacêutica oferecida à comunidade.

DESCRITORES: Armazenamento de medicamentos, Farmácia, Gestão em Saúde, Organização Local.

CURSO ONLINE: APOIO AO PRÉ-VESTIBULANDO COM FOCO EM SAÚDE EMOCIONAL, PLANEJAMENTO E APRENDIZAGEM

ONLINE COURSE: SUPPORT FOR PRE-UNIVERSITY STUDENTS FOCUSING ON EMOTIONAL HEALTH, PLANNING, AND LEARNING

CARLA MARIA PEREIRA MEIRELLES NICOLIELLO[1], BEATRIZ DE FREITAS PEREIRA GARCIA[1], ALICE PEREIRA SILVA[1], ANA LAURA AMARAL ABREU[1], DAVI CASTELO BRANCO LOYOLA[1], GABRIEL AMARAL RAMOS[1], ISABELA PEDRAS LOBATO[1], JÚLIA MARINHO SIMIÃO[1], LUIZA LACERDA GARIBALDI[1], MARIA FERNANDA BERNO LESSA[1], MARIA PAULA DA GLÓRIA DINIZ[1], VICTÓRIA GÓI DE MORAES RODRIGUES[1], FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fase pré-vestibular é marcada por intensa pressão emocional, exigências acadêmicas e inseguranças quanto ao futuro, sendo um período crítico de grande estresse mental para os jovens. Esse cenário de autocobrança elevada favorece o desenvolvimento de ansiedade e exaustão emocional, podendo levar a quadros de adoecimento psíquico e ao uso de substâncias como forma de alívio momentâneo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um grupo de acadêmicos na elaboração de um curso online voltado para o auxílio de estudantes em fase de pré vestibular. **MÉTODOS:** O curso foi desenvolvido por acadêmicos de uma faculdade de Medicina em Belo Horizonte/MG, durante 6 aulas de uma disciplina extensionista, no 1º trimestre de 2025. À princípio foi definido o tema central do curso e o campo de atuação. Os discentes elaboraram conteúdos teóricos organizados em módulos, nos quais continham materiais interativos, layout atrativo e perguntas de fixação. Ao final, foi realizada uma apresentação para os representantes do campo, para submeter o curso à aprovação. **RESULTADOS:** Após o término das reuniões iniciais, foram acordadas parcerias com instituições de ensino privadas em cidades do interior de Minas Gerais, tornando a partir disso definida a pesquisa para a criação dos módulos do curso, sendo eles: Saúde Mental, Higiene do Sono, Medicação de Alta Performance e Gestão de Tempo. Foram estudados materiais de apoio para fundamentar a elaboração dos conteúdos programáticos do curso, incluindo filmes, livros e artigos da literatura. Além disso, foi construída a identidade visual do curso, com a elaboração do design dos módulos a serem aplicados, bem como a logo que irá representá-lo. Por fim, a elaboração do conteúdo teórico que será colocado em cada seção encontra-se na fase final de confecção, assim como as perguntas de pré teste e pós teste. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a criação do curso proporciona aos acadêmicos uma experiência enriquecedora ao unir teoria e prática, incentivando pesquisa e desenvolvimento de materiais. Ademais, estimula a análise crítica, a empatia e a compreensão das demandas dos pré-vestibulandos, além de reforçar a extensão como ferramenta formativa e transformadora, promovendo o trabalho em equipe e a comunicação.

DESCRITORES: Saúde do Estudante, Saúde Mental, Produtividade, Gerenciamento do Tempo.

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DE ABUSOS COM CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOTING MENTAL HEALTH AND PREVENTING ABUSE THROUGH STORYTELLING: AN EXPERIENCE REPORT

ISADORA GUIMARÃES MUZZI[1], ANA CLARA CARVALHAIS MOROSOLI[1], ISABELA MARINHO QUINTINO GOMES[1], ISADORA FERNANDES DE SÁ[1], LAURA MEGALE LINO[1], LÍVIA ACCIOLY ROSA[1], LORENA MIRANDA HAZANA CARVALHO[1], LUIZA SILVA CATÃO RIBEIRO[1], MARIA FERNANDA SANTOS ATTIE[1], MARIA TERESA SALUM FLORES[1], PAULA RODRIGUES DE CASTILHO JACOB[1], MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção à saúde emocional na adolescência é essencial para o desenvolvimento seguro dos jovens. Abordar o relacionamento abusivo de forma lúdica e acessível favorece o aprendizado, fortalece a autoestima e ajuda na identificação de sinais de abuso. Assim, ações educativas que promovem o respeito e os limites saudáveis contribuem para prevenir a violência e construir relações mais positivas desde cedo. **OBJETIVO:** Descrever em forma de relato de experiência entre acadêmicos e adolescentes, ações educativas sobre relacionamento abusivo, utilizando uma abordagem lúdica e dialógica para fortalecer a autoestima, promover reflexão, reconhecer sinais de abuso e estimular a construção de relações saudáveis. **MÉTODOS:** Realizou-se uma ação educativa com adolescentes de 12 a 14 anos, estudantes de uma escola estadual de Belo Horizonte. A atividade consistiu na construção de uma história interativa: a personagem vivia um relacionamento abusivo e os desfechos eram determinados pelas próprias alunas, isto é, era apresentado um contexto e a continuação do cenário dependia de qual decisão elas tomariam. Por fim, houve uma roda de conversa para debater acerca da conclusão da história e das principais formas de abuso. **RESULTADOS:** A atividade contou com a participação de 17 adolescentes que se mostraram engajadas durante a atividade, colaborando nas decisões para o progresso da narrativa e compartilhando suas percepções pessoais. A construção da história em grupo possibilitou a identificação de indícios de relacionamentos abusivos, promovendo reflexões acerca de respeito e limites. A interação entre os participantes facilitou a troca de experiências e o fortalecimento da empatia. Na roda de conversa final, as alunas demonstraram maior confiança e segurança ao expressar opiniões, esclarecer dúvidas e relatar situações. Notou-se um aumento na compreensão dos diferentes abusos, especialmente os psicológicos e emocionais, que muitas vezes são naturalizados no dia a dia. **CONCLUSÃO:** A ação educativa demonstrou ser eficaz na sensibilização e identificação das adolescentes quanto aos sinais de relacionamentos abusivos. Trouxe, para os acadêmicos, o exercício da empatia e escuta qualificada. A abordagem participativa favoreceu o engajamento, o pensamento crítico e o fortalecimento da autoestima. Promover espaços de diálogo é essencial para a prevenção da violência e a construção de vínculos saudáveis desde a adolescência.

DESCRITORES: Violência, adolescente, educação em saúde, promoção da saúde.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA INFÂNCIA E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

THE IMPORTANCE OF HEALTH EDUCATION FOR DISEASE PREVENTION IN CHILDHOOD AND THE PROMOTION OF QUALITY OF LIFE

PEDRO LANA FREITAS[1], RAFAEL RODRIGUES VIEGAS[1], HUGO NACIF DA COSTA VALLE[1], JULIA PAIVA LOUNINE[1], LAURA MIRANDA PINTO FIUZA[1], LAURA RODRIGUES FONSECA NASCIMENTO[1], LUCCA MATOSO DOS SANTOS[1], LUIZA MELGAÇO MARTINS[1], MARIA JÚLIA CARDOSO DE MELO[1], MICHAEL DESLANDES BICALHO SILVA ARAÚJO[1], MILENA FIGUEIREDO CAMPOS[1], PEDRO LUCCAS LEAL CONTINI SANCHES[1], MARIA ALICE SOUZA VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARIA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A infância é uma faixa etária vulnerável **à** doenças contagiosas devido à imaturidade do sistema imune. Estima-se que cerca de meio milhões de crianças morram antes dos 5 anos na América, sendo que muitas dessas mortes são por doenças que evitáveis. Logo, vale ressaltar a importância da Educação em Saúde para educadores infantis, beneficiando a promoção da saúde e a prevenção de doenças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do desenvolvimento de um curso online voltado à capacitação de professores da educação básica, com foco na promoção da saúde e na prevenção de agravos em crianças. **MÉTODOS:** Para a realização do projeto, foi feita pesquisa bibliográfica em fontes atuais, visando aprofundar o conhecimento sobre o tema e identificar as principais doenças da infância. Também foi realizada reunião com a direção da instituição parceira para conhecer as demandas locais e alinhamento da proposta. O contato direto com a equipe da instituição permitiu alinhar o conteúdo às necessidades reais, tornando as ações mais práticas e relevantes para a comunidade atendida. **RESULTADOS:** O curso foi dividido em quatro módulos principais, sendo eles: "Saúde mental", "Doenças respiratórias" e "Outras afecções comuns", levando em consideração as doenças mais comuns na infância e as demandas da instituição alvo. Por fim, foi adicionado um módulo extra de primeiros socorros visando capacitar as professoras para possíveis emergências. Também foi criado um e-book gratuito como suporte teórico para esse curso. Ademais, o material será disponibilizado no AVA, facilitando o acesso aos conteúdos e atividades de apoio, promovendo maior autonomia e flexibilidade na aprendizagem. Como demanda da instituição alvo estão previstos encontros presenciais possibilitando a consolidação do conhecimento, por meio do esclarecimento de dúvidas e discussões teórico-práticas. **CONCLUSÃO:** O curso está previsto para ser aplicado no segundo semestre de 2025. Espera-se que a capacitação para educadores seja eficaz ao integrar conteúdo teórico e atividades práticas. A participação da instituição parceira permite alinhamento com as demandas locais, enquanto a plataforma online oferece flexibilidade. A experiência contribuirá para fortalecer o papel dos professores na promoção do bem-estar infantil.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Promoção da Saúde, Capacitação de Professores, Saúde Infantil.

PROMOÇÃO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE IDOSOS POR MEIO DA ARTE

PROMOTING INTERPERSONAL RELATIONSHIPS AMONG OLDER ADULTS THROUGH ART

SARA IAMMILY PEREIRA DO NASCIMENTO[1], ANA FLÁVIA ANDRADE PERRIN[1], BEATRIZ LACORTE SOARES SALDANHA[1], DANIEL ABRAÃO MENDES CAIAFA[1], JÉSSICA DOMINGUES CORRADI NOVAIS[1], KEVIN LEANDRO CHAVES FONSECA[1], LAYZA SOUSA CORDEIRO[1], LÍVIA SOUZA QUERINO[1], LORRAINE KETLEEN ROCHA[1], MANUELA TOURINHO SOARES PRADO[1], MELCHIOR PETRONILHO ROCHA[1], SABRINA COUTINHO BRANDI[1], SOPHIA DIAS DINIZ GONÇALVES[1], CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIS) enfrentam, com frequência, o desafio do isolamento social entre seus residentes. A falta de vínculo interpessoal acaba comprometendo o bem-estar emocional dos idosos institucionalizados, que, muitas vezes, já se encontram em situação de vulnerabilidade afetiva, sendo, portanto, fundamental a implementação de ações que promovam o fortalecimento dos laços entre os moradores. **OBJETIVO:** Promover a criação e o fortalecimento de vínculos interpessoais entre idosos residentes de uma ILPI na região leste de Belo Horizonte/MG, utilizando a arte como instrumento de mediação. **MÉTODOS:** A intervenção foi realizada por 12 estudantes de medicina com nove idosos residentes em uma ILPI na região leste de Belo Horizonte/MG. Foram utilizados: papel, tela de pintura, tinta, lápis de cor e massa de modelar. Cada idoso foi convidado a confeccionar obras diversas para presentear outro colega da ILPI. A dinâmica envolvia: confecção do presente, escolha do destinatário e explicação do motivo da escolha no momento da entrega da obra, promovendo reflexão e troca afetiva entre os idosos. **RESULTADOS:** A proposta foi bem acolhida pelos idosos, que participaram com entusiasmo e engajamento. Cada obra foi confeccionada de forma única, refletindo sentimentos e memórias dos participantes. As justificativas dos presentes no momento da entrega revelaram percepções e sentimentos não verbalizados entre eles, como admiração pelo colega, carinho e empatia. O impacto positivo da ação evidenciou-se pela emoção e alegria demonstradas durante a troca dos presentes. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou a importância de desenvolver as relações interpessoais entre os idosos institucionalizados como forma de promoção do bem-estar emocional. O uso da arte como instrumento de conexão mostrou-se eficaz ao promover diálogo, empatia e valorização do outro, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos afetivos e da qualidade de vida na ILPI.

DESCRITORES: Promoção do bem-estar; Pessoa Idosa; Envelhecimento Saudável; Saúde do Idoso Institucionalizado; Relacionamento Interpessoal.

CONSTRUINDO HÁBITOS DE HIGIENE NA INFÂNCIA POR MEIO DE ESTRATÉGIAS LÚDICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BUILDING HYGIENE HABITS IN CHILDHOOD THROUGH PLAYFUL STRATEGIES: AN EXPERIENCE REPORT

SARAH GUEDES NOGUEIRA REIS[1], WILLIAM VIEIRA TEIXEIRA[1], PLÍNIO DE MELO VIEIRA[1], MARIA FERNANDA COELHO AMARAL[1], FELIPE GUIMARÃES RIBEIRO BRAGA[1], LUÍZA MARTINS FERNANDES[1], LETÍCIA FERREIRA MARZULLO[1], RAFAEL RIBEIRO DE CASTRO[1], MARIA LUIZA AMARAL SOUZA[1], HEITOR PEREIRA ALBERNAZ MOREIRA[1], KARINA QUINTÃO MADUREIRA[1], CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A higiene é a prática que visa prevenir doenças, promover a saúde e garantir o bem-estar individual e coletivo. A infância é uma fase de consolidação de conhecimentos que serão fundamentais na vida adulta e no convívio na sociedade. Nesse sentido, estimular a aprendizagem da higiene pessoal desde cedo contribui para o desenvolvimento de comportamentos duradouros e positivos ao longo da vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de promoção da conscientização sobre a importância da higiene íntima, geral e das mãos para os alunos do terceiro e quinto anos de uma escola pública de Belo Horizonte. **MÉTODOS:** Dez acadêmicos de medicina realizaram uma ação extensionista composta por um circuito com 3 estações temáticas: higienização das mãos, higiene íntima e corporal. Utilizou-se bonecos anatômicos, massinhas e tinta para representar sujeiras além de produtos de higiene (como diferentes tipos de desodorantes, absorventes e sabonetes) para reforçar a importância da limpeza corporal, genital e das mãos. As turmas foram divididas em grupos e revezaram-se entre as estações. **RESULTADOS:** A atividade impactou 42 alunos, possibilitando instrução adequada sobre a higienização do corpo, genitais e mãos, com ênfase na importância do autocuidado também fora do ambiente escolar. As crianças relataram que a atividade foi divertida e produtiva. Demonstraram interesse, atenção e cooperatividade por meio de perguntas e interações com as peças anatômicas e os monitores. A atividade também favoreceu a quebra de tabus sobre o próprio corpo e incentivou hábitos saudáveis no dia a dia. **CONCLUSÃO:** A ação evidenciou que estratégias educacionais lúdicas e visuais são eficazes na promoção da higiene corporal, íntima e das mãos. Ainda, revelou o potencial de intervenções nas escolas para transformar realidades e fortalecer práticas de autocuidado com o diálogo, aprendizagens e futuras mudanças de comportamento, contribuindo para a saúde. Por fim, foi importante para os discentes, ao aprimorarem técnicas para o exercício da futura profissão.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Assistência Integral à Saúde, Prevenção de Doenças, Promoção da Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE IMPORTANCE OF PROMOTING MENTAL HEALTH IN ELDERLY PEOPLE: AN EXPERIENCE REPORT

AÍLA HELENA COELHO VIEIRA[1], ARTHUR TEMPONI MENDONÇA[1], GUSTAVO ARMOND FALEIROS[1], PABLO ALVES BELTRÃO[1], PEDRO HENRIQUE NORMANDO RAMALHO[1], SOFIA RESK BRASILEIRO[1], SOPHIA FERNANDES BARBABELLA[1], THALES GONTIJO SILVA[1], VICTORIA CAMPOS TARÔCO[1], VIRGÍNIA COMPART MASCARENHAS[1], CARLA DE PAULA SILVEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CARLA.SILVEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O isolamento social, o luto e os problemas familiares são algumas questões enfrentadas pela sociedade, em especial, os idosos, culminando em danos ao bem-estar mental, os quais são, frequentemente, negligenciados. Ações de promoção à saúde que visam melhorar o bem estar emocional e social das pessoas devem ser implementadas em diversos contextos a fim de estimular a discussão sobre saúde mental. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina, durante a prática extensionista, na execução de atividades sobre saúde mental em um centro de convivência localizado na regional oeste de Belo Horizonte-MG. **MÉTODOS:** Os acadêmicos de Medicina realizaram a dinâmica do barbante para discutir saúde mental. A atividade envolveu perguntas sobre o tema, e cada resposta era seguida pela passagem do barbante a outro colega. Formou-se uma rede simbólica, representando que os desafios são parte da vida e que o apoio mútuo é essencial para o equilíbrio emocional e a conquista de objetivos. **RESULTADOS:** O público participante da atividade correspondia a idosas moradoras de uma área vulnerável localizada na região oeste de Belo Horizonte-MG. Através da atividade proposta foi possível promover uma boa interação entre as participantes, com trocas de experiência e compartilhamento de ideias. Percebeu-se que as participantes se sentiram acolhidas pelos acadêmicos de medicina, demonstrando liberdade para falar sobre medos, angústias, anseios e sofrimentos. Criou-se, através da atividade, um espaço de fala e escuta, capaz de estimular a socialização, reflexão e a tomada de decisões. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a importância da execução de ações de promoção da saúde mental voltadas para os idosos com o intuito de possibilitar a esse público passar pelo processo de envelhecimento com mais tranquilidade, leveza, autonomia e qualidade de vida.

DESCRITORES: Saúde mental, Idoso, Promoção da saúde.

MINDFULNESS E CONSCIÊNCIA CORPORAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA COM CRIANÇAS DE 6 A 8 ANOS

MINDFULNESS AND BODY AWARENESS: AN EXPERIENTIAL REPORT BY MEDICAL STUDENTS WITH CHILDREN AGED 6 TO 8 YEARS

MATEUS PEREIRA BORGES DUTRA[1], AUGUSTO NÓBREGA CAIXETA MENDONÇA DE RESENDE[1], HUGO RAMALHO RIZZUTI[1], LUCAS FREITAS MORAIS SANTOS[1], MATHEUS FELIPE JARDIM MENEZES[1], THIAGO BRANDIÃO DA FONSECA[1], HENRIQUE ALVES REIS FURST GONÇALVES[1], PEDRO OTÁVIO MENEZES DAMASCENO ROCHA[1], LUIZ FELIPE RAMOS SIGILIÃO LIMA[1], CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Crianças entre 6 e 8 anos podem apresentar desafios no controle de impulsos, especialmente em ambientes com estímulos excessivos. A ação foi desenvolvida em resposta a uma demanda da Creche Abrigo de Jesus, que relatou esse cenário. Buscou-se promover consciência corporal e regulação emocional por meio de mindfulness e diálogo reflexivo, utilizando práticas lúdicas, inclusivas e adequadas à faixa etária. **OBJETIVO:** Relatar a experiência extensionista com uso de práticas de atenção plena e diálogo reflexivo, associadas à aplicação traduzida da escala "Relaxation Mindfulness Scale for adolescents" (EREMIND-A) em crianças de 6 a 8 anos. **MÉTODOS:** A atividade foi realizada com 40 crianças de 6 a 8 anos em uma creche de Belo Horizonte. A meditação foi conduzida com base nas 18 perguntas da escala traduzida EREMIND-A, integradas a práticas guiadas de atenção plena. Após a vivência, houve uma roda de conversa e aplicação do formulário. As respostas seguiram a escala Sempre/Frequentemente/Raramente/Nunca (S/F/R/N), com código 999 atribuído àquelas incompletas. **RESULTADOS:** 78% responderam positivamente à questão sobre percepção tátil, enquanto 82% demonstraram atenção sustentada em tarefas simples. A afirmação "Tenho medo de relaxar completamente" foi marcada como "N" ou "R" por 70% dos participantes. O diálogo reflexivo teve adesão de 90% das crianças. Observou-se redução de até 15% na frequência cardíaca e 25% das respostas foram classificadas como incompletas (código 999). **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou que a combinação de mindfulness e diálogo reflexivo é eficaz para avaliar aspectos da saúde mental infantil, especialmente no que diz respeito à atenção e à regulação emocional. A ausência de um pré-teste limitou comparações diretas, mas os dados pós-intervenção apontam para resultados promissores. Recomenda-se a inclusão de avaliações prévias em futuras ações, a fim de ampliar a análise do impacto.

DESCRITORES: Crianças, Consciência Plena, Saúde mental, Mindfulness.

AÇÕES DE SAÚDE INTEGRAL EM ABRIGO INSTITUCIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

COMPREHENSIVE HEALTH ACTIONS IN INSTITUTIONAL SHELTERS: EXPERIENCE REPORT

ANA LUIZA MOURA DE SOUZA[1], BEATRIZ CORRÊA RAMALHO[1], BRUNA FERNANDES ROSA[1], CATARINA MARIA SILVA ARAÚJO GUIMARÃES[1], CRISTIANE LETÍCIA COSTA DA ROCHA[1], GABRIEL FERREIRA PÔPE[1], ISADORA AFONSINA MORAIS FERNANDES[1], JÉSSICA FRANÇA ALEXANDRE[1], LORENA CRUZ CORREIA[1], MARIA CLARA RAMIRES LACERDA[1], MARIA FERNANDA PINTO LANNA[1], NATHÁLIA SOARES[1], FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diante das desigualdades sociais, há uma crescente de indivíduos vivendo abaixo da linha da pobreza, especialmente aqueles em situação de rua e usuários de drogas, grupos que triplicaram em Belo Horizonte entre 2021 e 2022, segundo a Prefeitura. Nesse cenário, os abrigos oferecem acolhimento e reinserção social e trabalhista, e a ação dos acadêmicos de medicina nesses espaços visa a promoção da saúde e cuidado dessa população. **OBJETIVO:** Destacar as ações de promoção à saúde e prevenção de doenças realizadas por estudantes de medicina em um abrigo para pessoas em situação de rua. **MÉTODOS:** Relato de experiência baseado nas intervenções do primeiro semestre de 2025 por estudantes de medicina em um abrigo para homens em situação de rua, em Belo Horizonte. As atividades abordaram a saúde mental, atividade física e saúde, eram na forma de rodas de conversa e dinâmicas.Os dados relatados foram obtidos por meio da observação direta e registro dos acadêmicos. **RESULTADOS:** As ações desenvolvidas contaram com a participação dos moradores, que demonstraram interesse nas atividades. Durante a roda de conversa sobre saúde mental, os participantes compartilharam suas experiências, demonstrando abertura para o diálogo e acolhimento mútuo. Ao longo da atividade física, houve envolvimento ativo dos presentes, com momentos de descontração e troca de conhecimento entre os acadêmicos e os participantes. A ação sobre saúde do homem, focada na prevenção do câncer de próstata, despertou grande curiosidade; os moradores participaram ativamente, realizaram perguntas e esclareceram suas dúvidas. As iniciativas contribuíram para a promoção da saúde e o fortalecimento de vínculos no abrigo. **CONCLUSÃO:** Nota-se impacto positivo na saúde dos moradores, evidenciado pelo engajamento nas ações. A troca de conhecimentos e experiências entre os alunos e a comunidade, favorece o aprendizado mútuo e a criação de vínculos. Intervenções como essas são essenciais para estimular o autocuidado e contribuir para o bem-estar físico e mental.

DESCRITORES: Promoção da Saúde, Educação em Saúde, Saúde do Homem, Disseminação de Informação.

VIVÊNCIAS PROFISSIONAIS: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA E CRIANÇAS DO LAR DOCAS

PROFESSIONAL EXPERIENCES: AN INTEGRATION EXPERIENCE BETWEEN MEDICAL STUDENTS AND CHILDREN FROM LAR DOCAS

LUIZA LEHMAN TOLEDO[1], FERNANDA MODESTO MENIN BORATTO[1], GABRIELA BORGES MACHADO[1], ISABELA BUSTAMANTE DE MATOS SALLES[1], ISABELLE ALMEIDA VELOSO[1], LAURA JUNQUEIRA SOUZA[1], LIVIA SOARES DE CASTRO LIMA[1], LUANNA IZABELY LAGE SILVA[1], MARIANA LIMA LOPES CORDEIRO[1], MARIANA VICTÓRIA SCARPELLI DOS SANTOS[1], MARINA RAMOS MIRANDA[1], RAFAELA MARIA MELLO FONSECA[1], LAYS RENHE BUGANÇA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: LAYS.BUGANCA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O contato com profissionais durante a infância contribui para o desenvolvimento vocacional e social, permitindo que crianças reflitam sobre suas possibilidades futuras. Ao conhecer diferentes áreas de atuação, ampliam-se perspectivas e há incentivo à construção de sonhos, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. **OBJETIVO:** Apresentar às crianças do Lar Docas relatos de profissionais de diversas áreas, ampliando sua visão sobre o mercado de trabalho e ressaltando a importância de uma escolha profissional consciente. **MÉTODOS:** Acadêmicos de medicina visitaram o Lar Docas, instituição que atende crianças de 6 a 14 anos no contraturno escolar. Foram exibidos vídeos com profissionais de pedagogia, medicina, medicina veterinária, psicologia, engenharia e direito, abordando rotina e desafios. Após os vídeos, ocorreu roda de conversa com troca de ideias e esclarecimento de dúvidas. **RESULTADOS:** Três apresentações foram realizadas para grupos de diferentes faixas etárias, com cerca de 10 crianças cada. Houve grande interesse pelas profissões mostradas, com perguntas curiosas e relatos pessoais. A atividade incentivou reflexões sobre o futuro, valorização do estudo e fortalecimento da autoestima. Observou-se entusiasmo, aumento da interação entre as crianças e motivação para construção de projetos de vida, revelando o impacto positivo da ação em promover esperança e aspirações profissionais. **CONCLUSÃO:** A ação evidenciou os benefícios do contato com modelos profissionais para crianças em situação de vulnerabilidade, reforçando autoestima, esperança e motivação. A experiência contribuiu para o desenvolvimento vocacional e humano, tanto das crianças quanto dos acadêmicos envolvidos.

DESCRITORES: Atividades educativas, Estudantes de medicina, Crianças, Inclusão social, Escolha profissional, Desenvolvimento vocacional.

O IMPACTO DAS TELAS NO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM OFICINAS LÚDICAS

THE IMPACT OF SCREENS ON CHILDREN'S INTELLECTUAL DEVELOPMENT: EXPERIENCE REPORT ON PLAYFUL WORKSHOPS

MARINA DE BACKER PACÍFICO[1], DAVI FERREIRA DO CARMO[1], GUSTAVO PIRES GUILHERME[1], JOÃO PAULO SOUZA SILVA[1], MARIA THERESA MORAIS ALMEIDA[1], MATHEUS DE OLIVEIRA PINTON[1], NICOLLY GABRIELE DE SOUZA OLIVEIRA[1], PAULINE EMANUELLE JESUS MENDES[1], PEDRO HENRIQUE MENEZES E PEIXOTO[1], PRISCILA NAZARÉ DE SOUZA[1], SAÍRES APARECIDO PEREIRA BARBOSA[1], TAMARA ISABELA TEIXEIRA[1], THIAGO HENRIQUE DA SILVA ARAÚJO[1], LAYS RENHE BUCANCA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: LAYS.BUGANCA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A presença constante das mídias sociais no ambiente escolar trouxe à tona o "brainrot", fenômeno em que o excesso de telas e o consumo de conteúdos rasos levam ao declínio intelectual. A popularização das inteligências artificiais também contribui para a acomodação mental, dificultando o desenvolvimento da criatividade, do pensamento crítico e do raciocínio em crianças e adolescentes, com impactos negativos na vida acadêmica, social e cidadã. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da abordagem dos impactos no desenvolvimento intelectual e social do uso excessivo de telas para crianças e adolescentes. **MÉTODOS:** Em disciplina extensionista universitária, alunos de Medicina no 1º semestre de 2025 atuaram em uma ONG de Educação Infantil e Projeto Social para crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. Foram feitas abordagens em 2 dias, específicas para cada faixa etária: narração de fábulas para crianças e apresentação lúdica e interativa para adolescentes. Também foi realizada uma dinâmica com jogos de memória, utilizando distrações audiovisuais para simular o impacto do uso de telas nos estudos. **RESULTADOS:** Ao final das ações, foram impactados 81 alunos entre 4 e 12 anos, que demonstraram compreensão sobre o impacto do consumo excessivo de conteúdos digitais em atividades do cotidiano. A ludicidade das ações facilitou o engajamento e promoveu um diálogo espontâneo acerca dos resultados, imediatamente notados pelos alunos. Observou-se queda na atenção e dificuldade na conclusão dos desenhos, além de redução na concentração e retenção de informações após a inserção das distrações digitais às dinâmicas. Para os acadêmicos de Medicina, a ação promoveu reflexão crítica sobre o desenvolvimento intelectual infantil após uso difundido de telas, o papel da educação preventiva e a importância de ações interativas sobre tal assunto, o que elucidou o papel da educação em saúde na formação do médico. **CONCLUSÃO:** Atividades didáticas e interativas são ferramentas eficazes para a abordagem de temas importantes com crianças e foram efetivas para a sensibilização dos alunos em relação às repercussões negativas do uso exacerbado de telas. A ação também foi de significativa importância para a formação dos acadêmicos de Medicina, uma vez que tornou evidente a necessidade da educação em saúde na conscientização e promoção de hábitos saudáveis desde a infância.

DESCRITORES: Interação Social, Desenvolvimento Infantil, Saúde Mental, Mídia Audiovisual, Tempo de Exposição.

A CRIAÇÃO DE UM CURSO SOBRE PREVENÇÃO E CONTROLE DE PARASITOSES E DOENÇAS VETORIAIS PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

COURSE ON PREVENTING AND CONTROLLING PARASITIC AND VECTOR-BORNE DISEASES IN SCHOOLS

LUDMILA REZENDE SANTIAGO[1], JÚLIA DE OLIVEIRA PINTO[1], HENRIQUE FREITAS DE ASSUNÇÃO ALVES[1], LUANA MOREIRA DE CARVALHO[1], LUCA NASCIMENTO FERREIRA[1], LUCCA PIAZZA TEIXEIRA[1], MARINA MESSIAS MURAD[1], RAQUEL LANNA CERQUEIRA[1], THIAGO HENRIQUE MOREIRA GONÇALVES[1], TIAGO CASSINI TEIXEIRA PRAÇA FILHO[1], VALENTINA VALLIM COSTA DE CARVALHO[1], FLÁVIA CASTRO FERREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As parasitoses e doenças vetoriais persistem como entraves na saúde pública do país, especialmente em locais com condições sanitárias precárias, e são responsáveis por acometimentos e óbitos de crianças no Brasil. A reversão desse cenário depende de melhorias no saneamento básico e também da parceria entre profissionais de saúde e comunidade escolar, que é um meio estratégico para a propagação de conhecimento a crianças, responsáveis e funcionários. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos do 7º período de Medicina de uma faculdade de Belo Horizonte, Minas Gerais com a elaboração extensionista de um curso online acerca de parasitoses e doenças vetoriais para pais, responsáveis e comunidade escolar, com ênfase na prevenção e controle desses agravos. **MÉTODOS:** De fevereiro a abril de 2025, pesquisou-se temas relevantes para a saúde infantil no município, constatando alta prevalência de doenças parasitárias e vetoriais. Então, visando promover a conscientização sobre essas enfermidades, planejou-se um curso online direcionado à comunidade escolar e responsáveis. Buscou-se para isso parceria com escolas estaduais interessadas no projeto e houve o aceite de uma instituição, à qual os acadêmicos fizeram uma visita técnica para apresentação da proposta. **RESULTADOS:** Mediante aprovação da direção escolar, iniciou-se a elaboração da identidade visual do curso, com a criação de uma logomarca e a padronização da formatação do material de apoio do curso, bem como da plataforma de acesso às videoaulas e às atividades de fixação do conteúdo. Houve também a definição da estrutura do curso, que foi dividido em seis módulos: Piolhos; Parasitoses orofecais; Sarna, carrapatos e demais afecções cutâneas; Dengue; Higiene correta da casa e de objetos domésticos e Acesso ao SUS e a serviços de saúde mental. Posteriormente, prosseguiu-se para o levantamento bibliográfico baseado em evidências científicas para o embasamento do curso online. Os acadêmicos atentaram-se ao uso de linguagem acessível e didática para a melhor compreensão pelo público-alvo. **CONCLUSÃO:** A proposta do curso online representa uma estratégia educativa viável e relevante para o enfrentamento das parasitoses e doenças vetoriais na comunidade, favorecendo o protagonismo da população na prevenção e controle dessas condições endêmicas. Ademais, a experiência de acadêmicos de Medicina com esse projeto estimula a compreensão da necessidade da parceria entre instituições de ensino e profissionais e estudantes da área da saúde.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Aprendizado Online, Doenças Endêmicas, Doenças Parasitárias, Doenças Transmitidas por Vetores, Saúde da Criança.

METODOLOGIA ATIVA: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS

ACTIVE METHODOLOGY: A PLAYFUL EXPERIENCE IN HEALTH EDUCATION FOR CHILDREN

HENRIQUE VALLE VARGAS MAIA PORTES[1], LAURA EMANUELLA PINHEIRO[1], GUILHERME GUIMARÃES MACHADO CHAVES[1], LUIZA STAINO NORONHA CALAIS FABEL[1], FERNANDA MONTEIRO VASCONCELLOS[1], FILIPE LUIZ PUGER GOMES[1], GUILHERME PRADO MANGARAVITE[1], MIGUEL PELOSO KHOURI[1], GABRIELA GONTIJO ANAYA[1], BERNARDO ALMEIDA CUNHA[1], RAFAEL PORTO FRANCISCO[1], CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os métodos ativos de aprendizagem intensificam o interesse de crianças e adolescentes pelo aprendizado. Segundo o psicólogo e biólogo suíço Jean Piaget, os métodos ativos estimulam a aprendizagem participativa dos alunos, promovendo maior engajamento destes e tornando-os protagonistas do processo pedagógico. No entanto, o sistema educacional vigente demonstra-se obsoleto nas estratégias de ensino ativo, mantendo abordagem expositiva e conteudista. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes na aplicação de método ativo na educação em saúde, com maior enfoque no funcionamento do corpo humano, para alunos do ensino fundamental, promover aprendizado dinâmico e participativo que facilite a compreensão dos conteúdos propostos. **MÉTODOS:** Foram realizados dois encontros no primeiro semestre de 2025, em uma escola estadual de Belo Horizonte/MG, por discentes de Medicina. O primeiro encontro abordou o sistema digestório e lavagem das mãos e o segundo abordou o sistema circulatório e a fisiologia da atividade física. Ambos foram subdivididos em três etapas: uma com diálogo para avaliar conhecimentos prévios, uma expositiva guiada por um roteiro previamente produzido e uma de elaboração de desenhos orientada pelos discentes. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 3 turmas do 4° ano, totalizando 75 alunos. Em ambas as ações, após a primeira etapa, os discentes observaram que os alunos já possuíam algum conhecimento sobre os temas, mas também se depararam com lacunas no entendimento das crianças. Durante a segunda etapa, os discentes observaram o surgimento de dúvidas acerca das novas informações. No decorrer do processo, os discentes puderam observar que os alunos estavam atentos e participativos e, no final da ação, os alunos demonstraram a capacidade de reproduzir os temas em forma de desenho. Após a ação, os discentes observaram que muitos dos alunos, espontaneamente, apresentaram e explicaram aos discentes seus desenhos. **CONCLUSÃO:** A experiência foi positiva para os discentes, uma vez que puderam observar a participação ativa dos alunos do 4° ano no processo de aprendizagem e mudanças de comportamento que indicavam interesse. O aprendizado dos alunos acerca dos temas foi demonstrado quando replicaram seu entendimento em forma de desenho, sinalizando que o método ativo foi capaz de fortalecer o conhecimento prévio dos alunos e estimular a compreensão de novas informações.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Criança, Aprendizagem Baseada em Problemas, Comportamento Exploratório, Promoção da Saúde

PROJETO MARGARIDA: FLORESCENDO NA TERCEIRA IDADE

MARGARIDA PROJECT: FLOURISHING IN OLD AGE

DANIELLE TEIXEIRA COELHO PONTES[1], ANNA CAROLINA GOMES[1], ERYKA NATYELLEN DA SILVA RIBEIRO[1], GUILHERME HENRIQUE DE MORO LIMA[1], GUSTAVO BRANDÃO ALVES[1], IGOR DE SOUSA PEREIRA[1], LAÍSA DE ALCÂNTARA RIBEIRO[1], LARISSA RANY MARTINS CHAVES[1], LETÍCIA RODRIGUES DA PAIXÃO LOPES[1], LILIAN CARLA RIBEIRO DOS SANTOS[1], TÁCILA CAROLINE LUIZ DOS SANTOS[1], ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo o IBGE (2019), 13,2% dos cidadãos entre 60 e 64 anos apresentaram diagnóstico de depressão. A prevalência desse transtorno mental mostra-se maior entre idosos institucionalizados, associado a fatores como solidão e autopercepção negativa da saúde. Nesse contexto, ações voltadas à participação ativa dessa população para desenvolvimento da autoestima, são essenciais no alcance pleno do bem-estar biopsicossocial. **OBJETIVO:** Compreender a relação dos moradores de uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI) de Belo Horizonte com a autoestima e autocuidado e desenvolver ações que promovam o sentimento de vitalidade, valorização e pertencimento. **MÉTODOS:** As ações ocorreram em março e abril de 2025, em três encontros. No primeiro, foi feito o reconhecimento do campo. No segundo, houve contação da história da Dona Margarida, criada pelo grupo, seguida de uma roda de conversa para conhecer os gostos e vivências dos idosos. No terceiro, leu-se um poema que valorizava a identidade de cada um e realizou-se uma oficina de personalização de espelhos com adesivos, destacando a beleza e singularidade dos sinais da velhice. **RESULTADOS:** Foi alcançado um público médio de 12 idosos em cada ação. Durante os encontros foi percebida uma dicotomia quanto à autopercepção dos idosos. Eles se mostraram indignos de receber elogios, com a sensação de insuficiência, porém, tinham grande cuidado com a aparência, utilizando acessórios, maquiagem e penteados. Além disso, as atividades propostas promoveram vínculo entre o público alvo e os acadêmicos e autorreconhecimento dos idosos quanto à temática, sendo demonstrados com comentários dos próprios, exaltando o seus trabalhos. Ademais, uma das participantes se sentiu encorajada a escrever um poema envolvendo a autoestima, o que explicita o alcance do objetivo proposto. **CONCLUSÃO:** As ações promoveram o autocuidado e o desenvolvimento da autoestima dos idosos, fatores essenciais para o bem-estar biopsicossocial. Apesar de sentimentos iniciais de incapacidade, os participantes passaram a se sentir ativos e pertencentes. A experiência destaca a importância de intervenções humanizadas que resgatem a dignidade e a subjetividade dos idosos institucionalizados.

DESCRITORES: Pertencimento, Autoestima, Bem-estar psicológico, Instituição de Longa Permanência para Idosos.

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR NO AMBIENTE DE TRABALHO: CAPACITAÇÃO E APOIO AOS TRABALHADORES

PROMOTION OF MENTAL HEALTH AND WELL-BEING IN THE WORKPLACE: TRAINING AND SUPPORT FOR WORKERS

EDUARDA NERY DE FARIA OUTUBO[1], ANA PAULA TEIXEIRA MOREIRA[1], ARTHUR HENRIQUE DE MOURA SOARES[1], BÁRBARA OLIVEIRA DARSAUT[1], BÁRBARA TEIXEIRA BARRETO[1], BEATRIZ AMARAL CHAVES[1], BRUNO HENRIQUE VIEIRA[1], BRUNO VIANA MOREIRA[1], CECÍLIA DE OLIVEIRA LOBATO[1], CECÍLIA MARIA ROCHA DE BARROS[1], FERNANDA FONSECA BARBOSA MENDES[1], MARIA BEATRIZ BRUNO COSTA[1], NATHÁLIA LETÍCIA BORGES DE MATOS[1], SARAH DE ANDRADE PEREIRA[1], ESTEFÂNIA MARA DO NASCIMENTO MARTINS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ESTEFANIA.MARTINS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde mental é um componente vital do bem-estar geral e influencia diretamente a qualidade de vida, a produtividade e os relacionamentos das pessoas. Diante da crescente necessidade de ações de promoção da saúde mental no ambiente corporativo, especialmente após o contexto de pandemia e aumento dos índices de adoecimento psíquico, este projeto buscou desenvolver estratégias educativas voltadas para trabalhadores de uma instituição bancária. **OBJETIVO:** Construção de conteúdo para conscientização da importância da saúde mental, proporcionando ferramentas e estratégias práticas para a identificação de sinais de transtornos mentais, assim como gerenciamento do estresse e criação de ambientes saudáveis de trabalho. **MÉTODOS:** Foi desenvolvido um e-book de 64 páginas que acompanha o participante ao longo das videoaulas do curso, divididas em 4 módulos: "Introdução à saúde mental", "Saúde mental no trabalho", "Apoio e Recursos" e "Técnicas de autocuidado e prevenção". Cada módulo termina com um questionário, que permite ao participante avaliar sua compreensão sobre a sessão. Há também pré e pós-teste com as mesmas questões, usados pelos escritores do projeto para avaliação da abordagem do tema. **RESULTADOS:** A iniciativa tem como foco um banco de Belo Horizonte. Em 2024, realizou-se uma reunião com o gerente da empresa para estabelecer a colaboração. Apresentou-se os objetivos e materiais do curso, gerando interesse e alinhamento com programas de bem-estar já existentes no local. Em seguida, os estudantes, a coordenadora do programa de qualidade de vida e a psicóloga da instituição realizaram um encontro, no qual direcionou-se à produção de materiais físicos para a campanha do curso. A divulgação foi presencial no banco, através de abordagem individual dos trabalhadores com a distribuição de flyers e a exposição de banners, os quais destacaram o acesso aos materiais, sua relevância para a saúde mental no trabalho e os benefícios esperados. O projeto está na fase de inscrição dos participantes. **CONCLUSÃO:** A promoção da saúde mental no ambiente corporativo é essencial para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e fortalecer as dinâmicas organizacionais. O projeto demonstrou ter iniciativa de impacto positivo no bem-estar e na interação dos colaboradores, que mostraram receptividade durante a divulgação do curso com ações educativas e estratégias eficazes, fundamentais para a conscientização no contexto laboral.

DESCRITORES: Saúde mental, Promoção da saúde, Ambiente de trabalho, Educação em saúde, Bem-estar no trabalho.

NA FOLIA COM CONSCIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

CARNIVAL WITH AWARENESS: THE IMPORTANCE OF PREVENTING SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS

LÍVIA NARCISO NEVES RICARDO[1], BEATRIZ HERINGER CHAMON JUNQUEIRA MORAIS[1], GIOVANNA LUÍSA SALDANHA SALIBA[1], ISABELA DINIZ DE OLIVEIRA SANTOS[1], IZABELA AUGUSTA DA SILVA SALEMA[1], JÚLIA DE MOURA ANDRADE[1], LEANDRA LAS CASAS MACIEL[1], LUMA PEREIRA BRANDÃO[1], MARIA EDUARDA COTTA COELHO GOMES[1], PAULA MEDEIROS LOPES TUNES DA CUNHA[1], LETÍCIA DE MENEZES TORRES NATALE[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: LETICIA.NATALE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Carnaval, uma das maiores festas populares do Brasil, é marcada por uma intensa interação social. No entanto, esse período festivo também é associado ao aumento de comportamentos de risco, como o sexo desprotegido, que contribui significativamente para a elevação dos casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de medicina em uma ação de extensão de promoção da saúde sexual por meio de uma atividade lúdica antes do período carnavalesco. **MÉTODOS:** Em fevereiro de 2025, dez discentes da disciplina "Prática Formativa na Comunidade VI", de uma instituição privada de ensino superior da área da saúde, realizaram uma ação de promoção à saúde nas ruas de Belo Horizonte, por meio de uma dinâmica interativa com perguntas de verdadeiro ou falso. Os acadêmicos foram organizados em três grupos e sortearam perguntas para que os cidadãos respondessem sobre saúde sexual e prevenção de ISTs. Acertos eram premiados e erros geravam orientações. **RESULTADOS:** A atividade realizada na praça teve resultados positivos, alcançando um público diverso, com diferentes idades e níveis de conhecimento sobre ISTs. A metodologia, baseada em perguntas sorteadas, foi eficaz para despertar o interesse e incentivar a participação. Parte do público interagiu ativamente, por outro lado também foi observada a presença de tabus e resistências, especialmente sobre sexualidade. Mesmo assim, a ação proporcionou momentos de escuta e conscientização, desmistificando as ISTs. A entrega de brindes estimulou o engajamento, criando um ambiente leve e acolhedor, além de cumprir o objetivo de promover informação, combater estigmas e incentivar a reflexão sobre prevenção e saúde sexual. **CONCLUSÃO:** Durante o período carnavalesco, ações de conscientização sobre ISTs e saúde sexual foram fundamentais para promover a saúde pública. Nesse sentido, ao oferecer informações claras sobre prevenção e cuidados, essas iniciativas estimularam a autonomia, reduziram estigmas e incentivaram comportamentos responsáveis em um momento de maior exposição e interação social.

DESCRITORES: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Conscientização, Educação em saúde, Prevenção de doenças.

PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE APOIO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS

PROMOTION OF EQUITY IN A PHILANTHROPIC INSTITUTION SUPPORTING PEOPLE WITH DISABILITIES AND THEIR FAMILIES

LUCCA ANDRADE MILAGRES[1], MARIA FLÁVIA DE MIRANDA SILVA[1], ALEXANDRE MONTEIRO YANKOUS SANTOS[1], HAILA DIAS DE OLIVEIRA SILVA[1], JANINE AMORIM TEODORO[1], JÚLIA MARINHO PINHÃO[1], LUCAS AZEVEDO MARTINS PINHEIRO[1], LUCAS DE FREITAS BATISTA MENDES[1], MARCELA PRANDINI PIRES LOUREIRO GOMES[1], MARIA FERNANDA ÁVILA ARAÚJO[1], MARINA DRUMMOND ROSA[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Pessoas com deficiência são aquelas que possuem impedimentos a longo prazo, sejam eles de ordem física, mental, intelectual ou sensorial. Diante dessa perspectiva, há desafios que a sociedade contemporânea impõe para a inclusão e aceitação dessas pessoas em ambientes sociais, educacionais ou laborais nos quais, na maioria das vezes, apresentam indivíduos resistentes para o convívio com as diferenças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência em atividades extensionistas para a promoção da equidade entre pessoas com deficiência e suas famílias. **MÉTODOS:** Relato de experiência de discentes de medicina, em disciplina curricular extensionista no primeiro semestre de 2025. Foram duas ações em uma instituição filantrópica em Belo Horizonte/MG, com pessoas com deficiência no grupo artístico, autogestão e residência inclusiva, além do contato com os familiares. Com cada público, foi realizada uma atividade: jogo da batata quente com músicas, orientações sobre higiene das mãos, oficinas de pintura, café da manhã e abordagem das experiências pessoais. **RESULTADOS:** Aproximadamente 40 participantes. As pessoas com deficiência e suas famílias relataram recorrência de preconceito na escola, no trabalho e no transporte público, quando questionadas sobre seus relatos individuais no jogo, na dinâmica de higiene, na pintura e no lanche. Elas frisaram a importância da instituição em suas vidas na promoção do desenvolvimento pessoal e profissional e oportunidades de convívio social por meio das oficinas, ensaios e apresentações, além da interação com os próprios acadêmicos, familiares e moradores da residência inclusiva. O contato proporcionou conhecimento sobre as habilidades individuais e limitações dos usuários da instituição filantrópica, ajudando a aprender a lidar com desafios na comunicação e compreensão das necessidades de pessoas com deficiência. **CONCLUSÃO:** A ação colaborou com o maior entendimento dos discentes acerca da realidade vivida pelos usuários, suas famílias e amigos, além de desenvolver habilidades comunicacionais e ressaltar a importância de políticas de prestação de serviços de amparo, como a dessa Organização Não Governamental, à qual auxilia na inclusão dos usuários.

DESCRITORES: Pessoas com Deficiências, Políticas públicas antidiscriminação, Inclusão social, Equidade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESENVOLVIMENTO DE CURSO VIRTUAL SOBRE SAÚDE SEXUAL NO ENSINO MÉDIO

EXPERIENCE REPORT: DEVELOPMENT OF A VIRTUAL COURSE ON SEXUAL HEALTH IN HIGH SCHOOL

JOÃO FRANCISCO ESTEVES PEREIRA[1], ANTÔNIO MARCOS NASTASZITY XAVIER[1], ARTHUR OLIVEIRA MARANHÃO[1], BERNARDO RAMOS BARBOSA[1], DANIEL FERREIRA[1], DAVI MATIOLI[1], GUSTAVO DINIZ COSTA[1], HENRIQUE SILVEIRA VIEIRA[1], JOÃO PEDRO PIMENTA MARCOS[1], LEANDRO COELHO[1], LUCAS BASSI TARANTO GOULART[1], MARCO TÚLIO SILVA RIBEIRO[1], MATHEUS LIMA CUNHA[1], ESTEFÂNIA MARA DO NASCIMENTO MARTINS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ESTEFANIA.MARTINS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação sexual é um pilar fundamental da saúde pública, embora ainda enfrente diversos tabus e estigmas na sociedade contemporânea. O Ministério da Saúde aponta que, na última década, mais de 52 mil jovens desenvolveram AIDS, refletindo a insuficiência de informação adequada sobre o tema. Diante disso, criamos o curso "Saúde sem Tabu", abordando ISTs, métodos contraceptivos, PrEP, PEP e exame preventivo, visando preencher essa lacuna educacional. **OBJETIVO:** Capacitar adolescentes do ensino médio a adotar comportamentos responsáveis e informados no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, promovendo a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, a redução da incidência de gravidez precoce e a desconstrução de estigmas associados à sexualidade. **MÉTODOS:** O curso foi estruturado em cinco módulos, contendo videoaulas e e-books complementares, organizados em um ambiente virtual de aprendizagem. A metodologia inclui aplicação de pré e pós-testes, fóruns de dúvidas e questionários após cada módulo. Realizou-se uma visita técnica a uma escola pública de Belo Horizonte para apresentação do projeto à equipe diretiva, que demonstrou forte interesse. A aplicação será online e assíncrona, com dois encontros presenciais de abertura e encerramento. **RESULTADOS:** Embora a aplicação prática junto aos estudantes ainda esteja em fase de preparação, o projeto obteve excelente receptividade da direção escolar, que se mostrou entusiasta e empenhada em viabilizar a execução do curso. O reconhecimento da importância do tema reforçou a relevância social da iniciativa. Durante o desenvolvimento do material, observou-se também um expressivo aprimoramento das competências acadêmicas dos integrantes, especialmente no que tange à comunicação em saúde e à abordagem de temas sensíveis. Além disso, espera-se que a execução do curso amplie o conhecimento dos jovens, fortaleça atitudes preventivas e contribua efetivamente para a redução dos índices de ISTs e da gravidez precoce no contexto escolar. **CONCLUSÃO:** O curso "Saúde sem Tabu" demonstra ser uma ferramenta relevante para a promoção da saúde sexual entre adolescentes. A adesão da escola parceira e o engajamento dos envolvidos evidencia um cenário promissor para a aplicação do projeto. É esperado, por meio da ampliação do conhecimento e da desconstrução de tabus, uma diminuição de casos de ISTs e gravidez precoce, além do fortalecimento de um ambiente escolar mais seguro, informado e inclusivo.

DESCRITORES: Educação Sexual, Adolescência, Saúde Pública, ISTs, Gravidez Precoce, Prevenção.

PERCEPÇÃO DO USO DE TELAS POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

HIGH SCHOOL STUDENTS' PERCEPTION OF SCREEN USE: AN EXTENSION PROJECT EXPERIENCE REPORT

MARIANA DESCHAMPS VILELA[1], MATHEUS AUGUSTO SARTORI DUARTE[1], MARIA CLARA VIEIRA SILVA[1], MARIA EDUARDA NOGUEIRA PALHANO[1], ROSA MYLENNE PAULINO DE AZEVEDO[1], GUILHERME DINIZ FERREIRA[1], VICTOR MAYRINK DE ALBUQUERQUE RESENDE[1], PEDRO ALVARENGA CAIXETA[1], PEDRO PARREIRAS AMARAL[1], SOPHIA MARZANO NORMAN[1], JÚLIA DIAS SANTANA MALTA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: JDSFISIO@YAHOO.COM.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso excessivo de aparelhos eletrônicos tornou-se um problema comum na sociedade atual, principalmente entre a população jovem, uma vez que surge como uma fonte instantânea e constante de prazer. Por condicionar o cérebro dos usuários, tal comportamento traz prejuízos à longo prazo. Quanto mais precoces as intervenções, melhor serão os resultados e menor o impacto que este uso inadequado causa na sociedade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da estratificação da percepção do perfil do uso de telas pelos estudantes do ensino médio. **MÉTODOS:** A ação foi realizada por acadêmicos de medicina do 2º período de uma faculdade privada, em abril de 2025, numa escola estadual de ensino médio no centro de Belo Horizonte/MG. A ação teve a intenção de coletar dados sobre o uso excessivo de telas pelos alunos, por meio de questionário físico, abordando tempo de uso, aplicativos mais acessados, controle do uso, impactos nas atividades diárias e satisfação com o uso da tecnologia. **RESULTADOS:** 75 adolescentes do ensino médio (14 a 18 anos) responderam espontaneamente a um questionário. A maioria utiliza telas por mais de 6 horas diárias; muitos, entre 2 e 6 horas; poucos, menos de 2 horas. Instagram e TikTok foram os aplicativos mais citados, seguidos do WhatsApp. A maior parte relatou que só às vezes consegue controlar o tempo de uso, enquanto uma minoria nunca ou raramente consegue; cerca de um quarto afirma ter controle sempre. Apesar do uso excessivo e da dificuldade de controle, 44% disseram que isso não atrapalha suas atividades e 80% estão satisfeitos com a forma como lidam com as tecnologias. Já os 20% insatisfeitos alegaram que perdem muito tempo nas telas, sentem descontrole, ansiedade, prejuízos nos estudos e dificuldade de aprendizado. **CONCLUSÃO:** A predominância do uso de redes sociais com vídeos curtos condiciona o cérebro à busca por recompensas imediatas, comprometendo o desempenho acadêmico, as habilidades sociais, o desenvolvimento emocional e as relações interpessoais. A limitada percepção dos usuários quanto aos impactos negativos dificulta a conscientização e o autocontrole, essenciais à mitigação desses efeitos na contemporaneidade.

DESCRITORES: Redes Sociais Online, Saúde do Adolescente, Autopercepção, Dopamina, Dependência Psicológica.

FLORESCER NA TERCEIRA IDADE: ARTE E BEM-ESTAR POR MEIO DA PINTURA E DO PLANTIO

BLOOMING IN OLD AGE: ART AND WELL-BEING THROUGH PAINTING AND PLANTING

MARIANA SILVEIRA MANSUR[1], LUIZA ÁVILA FERREIRA DRUMOND AMÉRICO[1], AMANDA ASSRANY LIMA[1], ANA MARIA DE OLIVEIRA ALVES[1], ANA PAULA LEBRÃO SANTANA[1], BIANKA CAVALCANTE VIEIRA ARAUJO[1], CAROLINA OLIVEIRA DA SILVA[1], FELIPE CARNEIRO OLIVEIRA[1], JULIA GARCIA FERNANDES ARAÚJO[1], MARINA FERREIRA GARCIA ALMEIDA[1], MARIA ALICE SOUZA VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARIA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU

RESUMO

INTRODUÇÃO: A arte tem sido reconhecida como uma ferramenta essencial para promover bem-estar, expressividade e qualidade de vida aos idosos, grupo etário que é sabidamente vulnerável e em partes negligenciado. Sendo assim, a realização de atividades artísticas e manuais beneficia essa população por propiciar estímulo cognitivo, momentos socioafetivos e lazer. Além disso, tais atividades auxiliam a inserção social do idoso. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um grupo de estudantes de Medicina com a elaboração de uma ação extensionista utilizando como recurso terapêutico a pintura e o plantio. **MÉTODOS:** Ação promovida pelos acadêmicos em uma instituição de longa permanência de idosos de Belo Horizonte no primeiro semestre de 2025. Realizada pesquisa bibliográfica sobre os benefícios terapêuticos da arte na terceira idade para embasar a proposta, utilizaram-se materiais simples como canetas permanentes, vasos, terra e plantas. A atividade foi conduzida com o auxílio dos discentes, que orientaram os idosos desde a decoração dos vasos até o plantio, sempre com acolhimento e respeito. **RESULTADOS:** A atividade contou com a participação de 5 idosos com a confecção de diversos vasos decorados. A realização dessa oficina artística revelou-se eficaz na promoção do bem-estar dos idosos. A atividade exigiu movimentos delicados e precisos, contribuindo para o estímulo da coordenação motora fina e da sensibilidade. Ademais, as plantas requerem cuidado contínuo, contribuindo para que mantenham-se ativos no dia a dia. Observou-se, também, o uso da criatividade na elaboração dos desenhos nos vasos, favorecendo a expressão individual e tornando o ambiente mais acolhedor e colorido com a disposição das plantas decoradas. Por fim, as interações sociais também se intensificaram, promovendo maior integração entre os idosos e os alunos envolvidos e maior fortalecimento dos vínculos afetivos. **CONCLUSÃO:** A ação mostrou-se benéfica no cuidado com idosos, promovendo benefícios físicos, cognitivos e socioafetivos. Estimulou a coordenação motora, a criatividade e a expressão pessoal, além de alegrar o ambiente. As interações sociais foram fortalecidas, contribuindo na comunicação e revelando-se um recurso terapêutico na promoção da qualidade de vida.

DESCRITORES: Saúde do Idoso, Arteterapia, Qualidade de Vida, Desempenho Pisicomotor.

VIVÊNCIAS ACADÊMICAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: O CONHECIMENTO POPULAR SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

ACADEMIC EXPERIENCES IN HEALTH PROMOTION: POPULAR KNOWLEDGE ABOUT SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS (STIS)

PAOLA MARTINS MOREIRA[1], ANA LUIZA RIEVERS DE ASSIS[1], ARTHUR ABREU MEDRADO[1], CLARA FIGUEIREDO ARAÚJO[1], DÉBORA MIGUEL LAGE[1], GIOVANNA ROCHA E SILVA[1], LARISSA SAMAHA DE FARIA GARCIA[1], LÍVIA FAGUNDES VILELA[1], LUÍSA NAUFEL MENDONÇA[1], RAQUEL ALVES ROCHA GUIMARÃES[1], VICTORIA DE LIMA CAMPOLINA[1], MARCILENE REZENDE SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são um desafio para a saúde no Brasil. A falta de informação e as barreiras no atendimento à saúde contribuem para a disseminação dessas infecções, muitas vezes silenciosas e preveníveis. A desinformação e o estigma ainda são obstáculos, dificultando o diagnóstico precoce, o tratamento e a prevenção. Assim, ações de extensão em espaços públicos se mostram eficazes na promoção do diálogo e da informação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de Medicina no desenvolvimento de uma ação extensionista de promoção de educação em saúde com abordagem lúdica, direcionada para a população local, acerca do tema de Infecções Sexualmente Transmissíveis. **MÉTODOS:** No primeiro semestre de 2025, acadêmicos de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior privada em Minas Gerais realizaram uma ação extensionista em via pública com a população local de Belo Horizonte. A atividade realizada baseou-se em uma ação de mito ou verdade sobre o tema de ISTs. As perguntas foram feitas para aqueles que concordavam em participar e permitiu a avaliação do conhecimento da população acerca de temas como transmissão, prevenção e tratamento das infecções. **RESULTADOS:** A ação extensionista contou com a participação de aproximadamente 50 pessoas, com idades variadas, predominantemente entre 18 e 60 anos. Observou-se que, embora grande parte dos participantes possuísse algum nível de conhecimento sobre ISTs, persistiam dúvidas e equívocos, especialmente em relação à transmissão do HIV, prevenção do HPV e tratamento de determinadas infecções. A atividade de "mito ou verdade" se mostrou eficaz para estimular a participação ativa do público, gerando um espaço com incentivo para a troca de conhecimentos e aprendizado. Durante a ação, os acadêmicos puderam corrigir desinformações e transmitir aprendizados e esclarecimento acerca das infecções abordadas, além de orientações sobre os serviços de saúde disponíveis na rede pública. **CONCLUSÃO:** A atividade extensionista foi eficaz na promoção de educação em saúde, permitindo que os acadêmicos identificassem e corrigissem mitos e lacunas no conhecimento popular sobre ISTs. A abordagem lúdica facilitou o engajamento da população e favoreceu a troca de informações. Tal experiência destacou a importância da inserção de acadêmicos em ações comunitárias, fortalecendo a relação entre universidade e sociedade.

DESCRITORES: População Residente, Educação da População, Educação em saúde, Infecções sexualmente transmissíveis.

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS PARA CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

THE IMPORTANCE OF RAISING AWARENESS ABOUT DOMESTIC ACCIDENT PREVENTION FOR SCHOOL-AGE CHILDREN

BRUNA MARIA NEVES COELHO[1], GABRIELA CARVALHO MENDES[1], CAROLINA SAYURI KOROGI OLIVEIRA[1], FERNANDA OLIVEIRA AMADO[1], GABRIELA DE MELO CARDOSO[1], GABRIELA GOMES DE FREITAS[1], JÚLIA AMARAL ABREU[1], LAURA ANDRADE COUGO[1], MARIA FERNANDA HERMENEGILDO LOPES[1], RENATO SATHLER AVELAR[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: RENATO.AVELAR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Acidentes domésticos são lesões não intencionais ocorridas no ambiente familiar, como quedas, queimaduras e intoxicações. Eles representam uma das principais causas de morbimortalidade infantil. Em 2023, 119.245 crianças de 0 a 14 anos foram hospitalizadas por lesões não intencionais no Brasil. Diante disso, ações de conscientização tornam-se fundamentais para a prevenção e redução desses eventos evitáveis. **OBJETIVO:** Promover atividades educativas para crianças em idade escolar acerca da prevenção de acidentes domésticos a fim de garantir a segurança do público infantil. **MÉTODOS:** A ação foi realizada por acadêmicas de medicina em uma escola municipal da zona leste de Belo Horizonte. Foi feita uma demonstração às crianças de imagens de piscina, fogão e tomada, além de uma simulação de queimadura feita no braço de 2 discentes e demonstração de 3 garrafas sem rótulo com sucos que simulavam produtos de limpeza. Em seguida, foi perguntado aos alunos sobre os conhecimentos deles a respeito e realizada uma roda de conversa explicando os perigos e como agir em caso de acidentes. **RESULTADOS:** Foram envolvidos, em média, 80 alunos na faixa etária entre 5 a 7 anos. A ação colocou em teste o conhecimento das crianças acerca de acidentes, e como evitá-los. Ao longo da atividade, as acadêmicas retificaram ideias apresentadas que não coincidiam com as condutas corretas sobre a prevenção de acidentes, além de as apresentarem de maneira didática e interativa. Tornou-se notável a relevância da educação de crianças acerca do assunto, visto que, na prática, a sua conscientização contribui, tanto para a segurança de todos ao seu redor, como para possibilitar a sua função como amplificadores de práticas seguras. Por fim, foram desenvolvidas habilidades relacionadas com o estabelecimento de relações interpessoais e da oratória, por meio das interações entre as acadêmicas e as crianças. **CONCLUSÃO:** Para as crianças, houve aprendizado sobre perigos domésticos e formas de preveni-los. As acadêmicas, por sua vez, aprimoraram habilidades de comunicação, empatia e didática, promovendo um ambiente acolhedor e educativo. A experiência destacou a importância da educação em saúde na infância e da atuação do estudante como agente transformador na promoção da segurança.

DESCRITORES: Prevenção de acidentes, acidentes domésticos, criança, instituições de ensino.

ESTÍMULO MOTOR E COGNITIVO NO ENVELHECIMENTO: ESTRATÉGIAS NO CUIDADO DE FREIRAS IDOSAS

MOTOR AND COGNITIVE STIMULATION IN AGING: STRATEGIES IN ELDERLY NUNS' CARE

MARIA FERNANDA CARMO ARRIEIRO[1], GIOVANA SOARES FONSECA[1], CAROLLINA GOMES DE OLIVEIRA[1], GIOVANNA ALBERTINI COURA[1], LAURA FONSECA PEREIRA[1], LEONARDO DE ANDRADE AZEVEDO[1], LUCAS BARCELOS FAGUNDES[1], LUIZA FARIA MENDONÇA DE MESQUITA[1], LUÍZA SILVA CAVALCANTE[1], MARIA EDUARDA GUILHERMINO SANTOS SILVA CHAVES[1], GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: GISELE.VIEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento demanda atenção integral que estimule aspectos motores, cognitivos e afetivos, visando preservar autonomia, memória e qualidade de vida. Em ambientes institucionais, a limitação de interações reforça a importância da criação de espaços que favoreçam a escuta, a expressão emocional e o fortalecimento dos vínculos humanos. **OBJETIVO:** Promover o bem-estar e a saúde mental de freiras idosas residentes em uma congregação, por meio de atividades lúdicas e afetivas que estimulem a memória, a expressão emocional, a coordenação motora e o fortalecimento dos vínculos interpessoais. **MÉTODOS:** Foram realizadas duas ações extensionistas. A primeira envolveu a montagem de colagens com recortes de revistas que representassem lembranças pessoais significativas, fomentando a memória afetiva e a coordenação motora fina. A segunda ação promoveu a personalização de canecas com canetas permanentes e tintas, permitindo a expressão criativa, a escolha de símbolos com valor pessoal e a construção de lembranças tangíveis do momento vivido. **RESULTADOS:** As irmãs demonstraram entusiasmo, engajamento e satisfação nas atividades. Houve melhora nas interações sociais, resgate de memórias afetivas e fortalecimento dos vínculos entre estudantes e freiras. As ações estimularam a criatividade e proporcionaram momentos de acolhimento, expressão emocional e escuta ativa. Observou-se também o desenvolvimento de empatia e sensibilidade nos discentes, enriquecendo a formação ética e humanizada voltada ao cuidado integral da pessoa idosa. **CONCLUSÃO:** As ações propiciaram um cuidado humanizado, focado no afeto, na escuta e no estímulo às capacidades remanescentes das idosas. A experiência também favoreceu a formação sensível dos estudantes, ampliando a compreensão sobre a importância da atenção integral ao idoso e o papel social da extensão universitária.

DESCRITORES: População idosa, Promoção da saúde, Desempenho psicomotor, Saúde mental.

GUIA PRÁTICO DO MÉDICO EM FORMAÇÃO: APRENDENDO A APRENDER

PRACTICAL GUIDE FOR DOCTORS IN TRAINING: LEARNING TO LEARN

LUCAS SANTOS SOARES[1], CESAR EDUARDO HORI FREITAS[1], CYRO MORAIS PEREIRA[1], FRANCISCO JOSÉ SIGNORETTI VARELLA[1], GABRIEL ALMEIDA SOUSA[1], GIOVANNI BONFIOLI MARTINS DE CASTRO[1], LUCAS MENEZES DENDENA[1], MATHEUS ORNELLAS COSTA[1], PAULO HENRIQUE DE SOUSA GONÇALVES FILHO[1], PEDRO LOPES LINHARES[1], THIAGO CASTOR CESAR[1], ESTEFÂNIA MARA DO NASCIMENTO MARTINS[1], CARLA DE PAULA SILVEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CARLA.SILVEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O início da formação em medicina envolve desafios como a grande carga de conteúdo e a complexidade das disciplinas, o que pode dificultar a adaptação dos novos estudantes. Muitos têm dificuldades de organização, o que pode gerar frustração e queda no desempenho. Logo, é importante guiar o estudante a fim de garantir mais segurança durante o percurso acadêmico, e os cursos assíncronos podem atuar como ferramentas para auxílio na adaptação à graduação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina do 8º período na elaboração e disponibilização de um curso assíncrono focado em métodos de estudo e aprendizagem, direcionado a estudantes do primeiro e segundo anos dos cursos de graduação da área da saúde. **MÉTODOS:** Ao longo da Prática Formativa na Comunidade VII, os acadêmicos revisaram técnicas de estudos para elaboração do curso. Paralelamente, aplicou-se um questionário para identificar as dificuldades dos demais estudantes. No semestre seguinte, os organizadores produziram vídeo-aulas e um e-Book com o material. O curso foi disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com inscrições por meio de formulário on-line. Os participantes puderam acessar as aulas gravadas e o E-book. **RESULTADOS:** Diante de resultados parciais, constata-se que 55 estudantes se inscreveram no curso e 39 assistiram às vídeo aulas e os materiais disponíveis. Todos os inscritos pertenciam ao ciclo básico (dois primeiros anos) dos cursos de medicina e fisioterapia. A iniciativa trouxe consideráveis benefícios aos acadêmicos de medicina responsáveis pela elaboração e implementação do curso, uma vez que, ao aprofundarem seus conhecimentos sobre métodos de estudo, puderam aprimorar suas próprias práticas acadêmicas. Além disso, considerando que o curso ainda encontra-se disponível aos estudantes, são esperados resultados satisfatórios como maior eficiência nos estudos, destacando o valor de iniciativas educacionais voltadas ao apoio acadêmico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a elaboração de um curso assíncrono direcionado às principais técnicas de estudo possui um potencial relevante de transmissão de conhecimento valioso para alunos em período inferiores de cursos da área da saúde. Dessa forma, iniciativas como esta reforçam a importância de ações educativas complementares, promovendo autonomia, melhor rendimento acadêmico e integração entre diferentes ciclos da formação em saúde.

DESCRITORES: Aprendizagem, Cursos, Faculdade de Medicina, Guia de Estudo.

EXTENSÃO LÚDICA: ESTÍMULO DE HABILIDADES EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SUAS FAMÍLIAS

LUDIC EXTENSION: SKILL DEVELOPMENT IN PEOPLE WITH INTELLECTUAL DISABILITIES AND THEIR FAMILIES

FERNANDO FARIA LEMOS[1], GABRIEL BELLO CASTILHO[1], BIANCA ATAYDE MELO[1], BRUNA LOPES DE CASTRO GOMES[1], CAIO ANDRADE COUGO[1], DENISE GABRIELLE TONEL LIMA MARQUES[1], ÉWERTON RAMOS QUEIROZ FERREIRA[1], FELIPE DENUCCI AMARAL[1], GABRIEL GONTIJO GONÇALVES SOUZA[1], LUCAS FREIRE COSTA ALVES[1], MARCOS DE AZEVEDO REIS[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vida de pessoas com deficiência (PCDs) é permeada por barreiras sociais e fisiológicas que limitam sua integração plena e contradizem a legislação brasileira que visa garantir a PCDs direito à igualdade de oportunidades. Atividades motoras lúdicas são possíveis estratégias para estimulação das habilidades cognitivas, motoras e sociais desses indivíduos, auxiliando-os a alcançarem maior autonomia. **OBJETIVO:** Promover atividades lúdicas voltadas ao desenvolvimento de funções cognitivas e motoras, com promoção da interação social entre acadêmicos de medicina, pessoas com deficiência e suas famílias. **MÉTODOS:** Relato de experiência descritivo de disciplina extensionista do 1° semestre de 2025 realizado por acadêmicos do 2° período de Medicina. Foram executados encontros com atividades lúdicas em uma instituição de apoio a pessoas com deficiência e suas famílias. As intervenções incluíram rodas de conversa sobre saúde com as mães dos usuários, atividades cognitivo-motoras com bolas e copos e sessões de desenho, para expressão criativa, estímulo cognitivo e a coordenação motora dos participantes. **RESULTADOS:** Houveram 15 participantes por encontro. Todos aderiram de forma ativa destacando o entusiasmo nas atividades motoras e de conscientização. Nas rodas de conversa, observou-se disponibilidade para troca de experiências, enquanto o desenho favoreceu a expressão e coordenação. As dinâmicas proporcionaram momentos de alegria, foco e socialização, impactando positivamente na rotina dos usuários, além de melhorar atenção, contato visual e interação. Os acadêmicos aprimoraram a capacidade criativa e habilidades interpessoais de comunicação verbal e não verbal durante o planejamento e execução das ações, além de conhecer uma realidade de vida ímpar, advinda do enfrentamento do preconceito. **CONCLUSÃO:** A participação ativa dos usuários reafirma a importância de projetos de extensão como ponte entre o conhecimento acadêmico e as demandas sociais, contribuindo para práticas mais inclusivas e humanizadas, além de proporcionar troca de experiências sensíveis.

DESCRITORES: Deficiência Intelectual, Atitudes e Práticas em Saúde, Interação Social, Atividades Lúdicas.

BRINCANDO COM RESPEITO: DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL EM PROJETO EXTENSIONISTA

PLAYING RESPECTFULLY: SOCIO-EMOTIONAL DEVELOPMENT IN AN EXTENSION PROJECT

BRENNDHA CRISTINA COURA DE TOLEDO[1], BEATRIZ REBÊLO RIBEIRO[1], BRUNA MARRA COSTA SILVA[1], CLARA DE CASTRO FIGUEIREDO FONSECA[1], DANIEL EUSTAQUIO FREITAS SALERA[1], EDUARDO ARAÚJO MEZZASALMA DE SOUZA[1], FERNANDO CÉSAR VILAÇA FIGUEIREDO[1], FELIPE BARROSO PINTO DE PINHO TAVARES[1], GIOVANNA GRÔPPO PARMA[1], GUILHERME BARCELOS PIRES[1], ISABELLE LUIZE DE PAULA SOARES[1], MARIA EDUARDA BENEVENUTO DE SOUZA E SILVA[1], VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ludicidade é uma estratégia pedagógica essencial na infância, por tornar a aprendizagem mais significativa e prazerosa. Atividades lúdicas favorecem o desenvolvimento cognitivo, emocional e social, além de facilitar a internalização de valores como o respeito. Abordar essa temática desde os primeiros anos escolares contribui para a formação de indivíduos empáticos, cooperativos e comprometidos com relações sociais mais humanas e inclusivas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de Medicina na condução de um projeto de extensão curricular voltado ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais em crianças assistidas por uma Organização Não Governamental (ONG) localizada na regional nordeste de Belo Horizonte, Minas Gerais. **MÉTODOS:** Relato de experiência sobre o projeto "Brincando com Respeito" realizado entre fevereiro a abril de 2025 em uma ONG, que envolveu 65 crianças de 6 a 11 anos, divididas em três turmas (Amizade, Gentileza e Verdade). Foram realizados quatro encontros quinzenais de 50 minutos, assim desenvolvidos: 1) Identificação das demandas por observação e escuta ativa; 2) Gincana sobre trabalho em equipe; 3) Estações práticas sobre respeito à intimidade corporal e higiene; 4) Jogos para avaliar o aprendizado. **RESULTADOS:** No primeiro encontro, a escuta ativa e observação permitiram identificar as principais demandas das crianças, relacionadas ao respeito mútuo e convivência harmoniosa. No segundo encontro, a gincana foi bem-sucedida, destacando a importância do trabalho em equipe, que foi amplamente compreendida e aplicada pelos participantes. No terceiro encontro, as estações interativas, por meio de jogos educativos como "jogo da memória" e "7 erros", além de vídeos e atividades práticas, reforçaram conceitos sobre segurança pessoal, cuidados com o corpo e preservação do espaço coletivo. No quarto e último encontro, jogos de tabuleiro e uma caça ao tesouro integraram os conhecimentos adquiridos, consolidando os aprendizados em um formato dinâmico e colaborativo. **CONCLUSÃO:** Observou-se a efetividade do lúdico como ferramenta para promover a interação entre as crianças e a assimilação de conceitos como colaboração e respeito, habilidades essenciais para o desenvolvimento. O propósito educativo foi claramente compreendido por todas as faixas etárias.

DESCRITORES: Jogos Recreativos, Crianças, Respeito, Aprendizagem, Interação Social, Dinâmica de Grupo.

ABORDAGEM DE PRECONCEITOS COM ADOLESCENTES: UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO ENSINO PÚBLICO

ADDRESSING PREJUDICE AMONG ADOLESCENTS: AN EDUCATIONAL INTERVENTION IN PUBLIC SCHOOLS

MANUELA MARTINS CAMPOS GOMES DE FIGUEIREDO[1], CAROLINA HENRIQUES GALVÃO[1], GABRIELA LEMOS ANDRADE[1], GIOVANNA RODRIGUES VOLPINI DA SILVEIRA[1], GUILHERME FERREIRA VILLELA[1], HELENA MILLER SANTOS MORAES[1], JÚLIA KARINE DE MOURA FARIA[1], JÚLIA MAGALHÃES SCOFIELD[1], LAURA MATOSO COSTA ASSUNÇÃO[1], MARCELA CLEMENTE GONTIJO[1], MARIANA RODRIGUES DE MENEZES[1], MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O preconceito é uma construção social que se manifesta de múltiplas formas e impacta diretamente as relações humanas e a convivência em sociedade. Suas expressões, muitas vezes naturalizadas, contribuem para a exclusão, a desigualdade e a perpetuação de estigmas. Portanto, compreender essas dinâmicas é fundamental para fomentar o pensamento crítico, promovendo o respeito mútuo e contribuindo para a construção de ambientes mais justos e inclusivos. **OBJETIVO:** Descrever relato de experiência de ação educativa realizada com adolescentes visando conscientizar sobre as diversas formas de preconceito e discriminação social. **MÉTODOS:** A ação, realizada por estudantes de Medicina com meninos do 7º ano de uma escola pública de Belo Horizonte, consistiu na apresentação dos principais tipos de preconceito, em um diálogo aberto sobre como identificá-los e combatê-los. Os alunos foram encorajados a compartilhar situações de discriminação que viveram ou presenciaram, e posteriormente foram apresentadas situações fictícias para que eles identificassem o tipo de preconceito e refletissem como agiriam em ocasiões similares. **RESULTADOS:** A princípio, os adolescentes não reconheceram a seriedade dos preconceitos, mas ao longo da discussão, assumiram uma postura reflexiva. Os alunos conheciam e sabiam identificar racismo e sexismo, mas o preconceito de raça era amplamente normalizado, enquanto o machismo foi interpretado desde o início como negativo. Além disso, o termo aporofobia não era conhecido, mas havia a identificação dessa realidade como negativa e enraizada na sociedade. Quanto à homofobia e à transfobia, houve uma discordância inicial sobre a negatividade de tais preconceitos, vista em piadas e resistência. Com isso, foram propostas situações hipotéticas em que os alunos teriam pessoas LGBTQIA+ em seus grupos sociais e, com isso, eles se mostraram mais receptivos e compreenderam a maleficidade dessas intolerâncias. **CONCLUSÃO:** A ação demonstrou impacto positivo ao oferecer espaço de escuta e reflexão crítica, promovendo mudanças na percepção dos adolescentes sobre preconceitos, especialmente o racial, amplamente naturalizado, e a homofobia, inicialmente tratada com resistência. Os acadêmicos perceberam que a continuidade dessas iniciativas pode contribuir para o reconhecimento das discriminações e incentivar atitudes mais respeitosas e inclusivas.

DESCRITORES: Preconceito, Educação Médica, Diversidade, Equidade, Inclusão.

ABRAÇAR COM EMPATIA: APOIO E ORIENTAÇÃO PARA FAMILIARES DE DEPENDENTES QUÍMICOS

EMBRACING WITH EMPATHY: SUPPORT AND GUIDANCE FOR FAMILIES OF INDIVIDUALS WITH SUBSTANCE DEPENDENCE

ALICE TORNELLI DE ALMEIDA CUNHA[1], ANA BEATRIZ KELES FONSECA ASSIS DE ARAÚJO[1], ANA LAURA LOPES PROENÇA[1], GABRIELA VIEIRA DE PAULA[1], ISABELA FERREIRA DE MATTOS[1], LIVIA GERKEN FIGUEIREDO[1], LUIZA EPHRAM PINHO[1], LUIZA MYRRHA GUIMARÃES PENA[1], MARIA EDUARDA FERRARI BARBOSA[1], MARIA EDUARDA SANTANA CARNEIRO[1], THIAGO ROSENTAL SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: THIAGO.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dependência química afeta não apenas o adicto, mas também seus familiares. Estes, enfrentam dificuldades no manejo do dependente, bem como desempenham um papel fundamental no tratamento, podendo tanto melhorar quanto agravar a situação. Grande parte das famílias, porém, desconhece estratégias de intervenção e suporte emocional para lidar com a dependência química, o que dificulta o processo de cuidado e apoio. **OBJETIVO:** Oferecer material de suporte e orientação à rede de apoio de dependentes químicos para capacitar os participantes a lidar com os desafios e compreender a complexidade da dependência com mais conhecimento, equilíbrio e empatia. **MÉTODOS:** Durante oito semanas, foi desenvolvido um curso online com cinco módulos, sendo um introdutório e quatro com conteúdos teóricos voltados à formação dos participantes. Cada módulo foi composto por uma videoaula, materiais de apoio para estudo, questionário avaliativo e fórum interativo para esclarecimento de dúvidas. As inscrições ficaram abertas de abril a maio de 2025. Também foi oferecido suporte por tutoria individualizada, para tirar dúvidas e acompanhar os participantes. **RESULTADOS:** O curso "Abraçar com Empatia" contou com 139 inscritos, o que evidenciou um interesse inicial significativo por parte do público-alvo. Contudo, observou-se uma baixa taxa de conclusão, 24 participantes acessaram o curso pelo menos uma vez e 10 concluíram todos os módulos com aprovação. Além disso, a participação nos fóruns foi bastante limitada, com apenas duas interações registradas, o que dificultou a avaliação aprofundada do impacto da proposta e do real envolvimento dos alunos. Apesar disso, entre os que iniciaram o curso, observou-se acesso rápido ao conteúdo e bom desempenho nas avaliações. Dessa forma, os dados sugerem que, embora o conteúdo tenha sido bem recebido pelos participantes que concluíram, o engajamento ficou abaixo do desejado. **CONCLUSÃO:** O curso mostrou potencial para capacitar familiares e ampliar a compreensão sobre a dependência química, mas teve baixa participação nos fóruns e conclusão abaixo do esperado. Fatores como falta de tempo, desinteresse ou dificuldades tecnológicas podem ter influenciado. A experiência foi essencial para identificar desafios e reforçar a importância de estratégias de engajamento e formatos mais flexíveis.

DESCRITORES: Empatia, Família, Dependentes químicos, Cursos.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO SEXUAL PARA PREVENÇÃO DE ISTS

ACTIONS IN SEXUAL EDUCATION FOR THE PREVENTION OF STIS

GUILHERME RODRIGUES DE BRAGANÇA SOUZA[1], BERNARDO RODARTE CASTELAR BRITO[1], CAIO VIÇOSO VAZ DE MELO[1], JOÃO GABRIEL BRANDÃO DA COSTA LIMA[1], LUCAS BAIÃO REIS MARTINS[1], MARCELO PASTORINI JURGILAS MOURÃO COUTINHO[1], MATHEUS DE FARIA FONSECA[1], SAMARA GONÇALVES DE SENA[1], SAMUEL ROCHA DA SILVA[1], SUELLEN NARA CRISTINO[1], WILLIAM MIRANDA DE OLIVEIRA[1], DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: DOUGLASLDABH@GMAIL.COM

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) permanecem como um relevante problema de saúde pública, especialmente em contextos onde o acesso à informação e aos métodos preventivos é limitado. Diante disso, ações educativas se apresentam como estratégias fundamentais para a conscientização da população, especialmente quando realizadas em espaços públicos com abordagem direta e acessível. **OBJETIVO:** Este relato visa descrever uma intervenção educativa voltada à prevenção de ISTs, realizada por acadêmicos de medicina em Belo Horizonte. **MÉTODOS:** A atividade consistiu na abordagem pessoal e convite ao diálogo, de um público de cerca de 15 pessoas com idades entre 20 a 65 anos que transitavam nas proximidades, sob orientações por meio de uma cartilha sobre infecções sexualmente transmissíveis e uso correto de métodos de barreira. As cartilhas foram diversificadas por temáticas das infecções e sua distribuição foi conjunta à entrega de preservativos masculinos e aconselhamento sobre seu uso de forma eficaz. **RESULTADOS:** A estratégia adotada, baseada em diálogo pessoal e distribuição de materiais educativos e preservativos, mostrou-se eficaz. As cartilhas temáticas possibilitaram uma abordagem personalizada, contribuindo para esclarecer dúvidas específicas sobre diferentes ISTs como HIV, sífilis, HPV, hepatites e tricomoníase. A distribuição de preservativos acompanhada de instruções claras foi bem recebida, com relatos de desconhecimento prévio sobre seu uso correto. Também foram identificadas crenças equivocadas sobre os sintomas e a transmissão das ISTs. A ação, embora pontual, evidenciou o potencial das abordagens educativas individualizadas em espaços públicos para promover práticas sexuais mais seguras. **CONCLUSÃO:** A intervenção educativa reforçou a importância de estratégias dialógicas e acessíveis na prevenção das ISTs. Os resultados indicam que ações bem planejadas e personalizadas podem gerar impacto significativo na conscientização e na mudança de comportamentos. Além disso, destaca-se o papel essencial da extensão universitária na promoção da saúde pública e na construção de uma prática médica mais interligada com a comunidade.

DESCRITORES: Educação Sexual, ISTs, Prevenção, Métodos de Barreira.

ATIVA IDOSO: PROMOVENDO SAÚDE, BEM-ESTAR E CONEXÃO

ACTIVATE ELDERLY PEOPLE: PROMOTING HEALTH, WELL-BEING AND CONNECTION

AMANDA NOVAES RIENDA[1], ANA CAROLINA ALVES NUNES DE MIRANDA[1], ANA LAURA CAMPOS LAGO[1], ANA LUIZA CUNHA COUTO[1], ANA LUIZA DINIZ SAMPAIO[1], ANNA GIULIA FREITAS PORTO[1], BRUNA COUTO BITARÃES[1], BRUNA RODRIGUES[1], ESTER QUEIROZ GOMES PEDRA[1], LARISSA MOREIRA DOS SANTOS[1], NATHALIA BARROSO FERREIRA LIMA BRITO CAMPOS[1], FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento, embora natural, provoca alterações fisiológicas que afetam diretamente a funcionalidade e a independência do indivíduo. A senescência é marcada por mudanças no desempenho do sujeito, especialmente na funcionalidade motora. Nesse cenário, manter-se ativo torna-se essencial para preservar o desempenho e prevenir a dependência nas atividades diárias, contribuindo para um envelhecimento mais saudável e autônomo. **OBJETIVO:** Relatar a vivência dos discentes de medicina na realização de atividades físicas com os idosos na promoção da saúde. **MÉTODOS:** Ação extensionista realizada no mês de abril, na qual onze discentes de medicina de uma faculdade privada realizaram atividade prática com cerca de oito idosos em uma creche de Belo Horizonte/MG. A ação contemplou a prática de exercícios fisioterapêuticos, e integrou o eixo da promoção da saúde e do envelhecimento ativo, com foco físico. Além da entrega de cartilhas individuais educativas dos exercícios propostos. As atividades foram baseadas em artigos científicos das bases Scielo e PubMed. **RESULTADOS:** O encontro se desenvolveu de forma satisfatória para todos e foi possível observar o envolvimento dos idosos nas atividades propostas. Para os discentes, a experiência foi enriquecedora, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos previamente pesquisados, além de despertar maior interesse às necessidades da aplicação dos exercícios ensinados para o desempenho mais hábil das atividades cotidianas. Ademais, foi entregue cartilhas com os exercícios apresentados em campo que incentivou e possibilitou aos idosos a rememoração da atividade realizada em campo e a prática diária de exercícios em casa, uma vez que contemplou meios de reprodução da atividade com itens encontrados em casa, tornando mais viável a sua execução em outros ambientes. **CONCLUSÃO:** A prática de atividades físicas com idosos, em contexto extensionista, mostrou-se eficaz na promoção da saúde e do envelhecimento ativo. A experiência destacou o papel do estudante de medicina como agente de transformação social, contribuindo para a saúde física e o fortalecimento de vínculos afetivos. Iniciativas assim promovem uma formação mais humanizada e próxima da realidade da comunidade.

DESCRITORES: Idoso, exercício físico, promoção de saúde e envelhecimento saudável.

APADRINHAMENTO DE CRIANÇAS EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NO CURSO DE MEDICINA: FORTALECENDO VÍNCULOS

SPONSORSHIP OF CHILDREN IN EXTENSION ACTIVITIES IN THE MEDICINE COURSE: STRENGTHENING TIES

FRANCESCA MACIEL CHIORNIO[1], ANNA LUIZA ANTUNES DOS SANTOS[1], ARTHUR MENEZES SILVA[1], ANA LUIZA JACOB ABIJAODI VIEIRA[1], HELENA ANDRADE CARMO[1], KAIOLANE FREITAS MENDONÇA[1], LAURA AMARANTE MELO FARIA[1], MANOELA BORGES LOPES[1], MARIA EDUARDA VALE BRANDÃO[1], MARIA FERNANDA DA SILVA PAIVA[1], MARINA PAIXÃO MARQUES[1], MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O apadrinhamento é uma prática pedagógica utilizada para desenvolver a oralidade, a expressão, a reflexão e a interação com a criança. Junto às crianças em contexto de vulnerabilidade social, tal prática favorece a formação de vínculo, visto a necessidade de escuta qualificada. Nesse sentido, o apadrinhamento atua como um acompanhamento educativo para formação de laços de suporte com público alvo. **OBJETIVO:** Descrever o trabalho extensionista, por meio de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de medicina com crianças de 6 a 8 anos, acolhidas em um projeto social. **MÉTODOS:** Foi desenvolvida atividade de apresentação, conduzida por meio da cantiga popular "Corre Cutia". A dinâmica ocorreu em escola da zona oeste de Belo Horizonte, onde cada criança foi convidada a se apresentar, informando seu nome, idade e respondendo a perguntas de cunho pessoal, como cor e animal preferido. Aproveitando a aproximação gerada, foi introduzido o apadrinhamento. As crianças, uma a uma, se dirigiam aos acadêmicos, que assumiram simbolicamente o papel de padrinhos. **RESULTADOS:** O apadrinhamento revelou-se uma estratégia eficaz, na medida em que as crianças demonstraram maior confiança e engajamento junto aos seus respectivos padrinhos. As ações extensionistas ofereceram orientações quanto às práticas de cuidado individuais de saúde, contribuindo para a formação de uma rede de apoio que promova acolhimento e desenvolvimento pessoal. **CONCLUSÃO:** O apadrinhamento configura-se como uma forma de escuta qualificada, que demanda atenção e sensibilidade, além de contribuir para a construção de competências médicas, como a escuta atenta e empática, capaz de captar também aquilo que não é verbalizado. A experiência evidenciou os desafios enfrentados pelos acadêmicos ao interagir com crianças portadoras de necessidades especiais, promovendo reflexões importantes sobre suas próprias limitações.

DESCRITORES: Crianças, Intervenção psicossocial, Educação em saúde, Dinâmica de grupo, Carência psicossocial.

ESTIMULAÇÃO SENSORIAL EM IDOSOS: UMA VIVÊNCIA HUMANIZADA DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM BELO HORIZONTE

SENSORY STIMULATION IN THE ELDERLY: A HUMANIZED EXPERIENCE OF MEDICAL STUDENTS IN BELO HORIZONTE

THALITA FERNANDES PAIS COURA[1], ANA LUISA FERREIRA UTSCH[1], CAMILA LOPES RAMALHO[1], CAROLINA CARVALHO DE FARIA[1], CLARA MARÇAL VILELA[1], JUSCIANE CORDEIRO BARBOSA[1], LAURA TAVARES CAMPOS[1], MARIANA QUINTINO MORAIS PEREIRA[1], SABRINA BRUM DINIZ[1], TACIANA PEREIRA DOS REIS[1], MARIA ALICE SOUZA VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARIA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estímulos sensoriais a idosos institucionalizados mostram-se eficazes na promoção da saúde mental, na prevenção do declínio cognitivo e no fortalecimento do vínculo interpessoal. A inserção de estudantes de medicina em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIS) favorece uma formação humanizada e baseada em práticas integrativas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por estudantes de medicina do 5º período durante a realização de uma atividade de estimulação sensorial com idosos em uma ILPI de Belo Horizonte. **MÉTODOS:** A atividade foi realizada por 11 estudantes, sob supervisão de uma docente. Os idosos foram vendados e foi desenvolvida uma oficina de estimulação sensorial estruturada em três estações. A estação tátil utilizou caixas sensoriais com objetos de diferentes texturas (lixas, tecidos, algodão, palha). A estação olfativa foi composta por óleos essenciais e frutas. Já a gustativa envolveu a oferta de frutas e doces. Os registros foram feitos por fotos e observação da satisfação dos participantes. **RESULTADOS:** A atividade contou com a participação ativa de 7 idosos, que demonstraram curiosidade e envolvimento durante a dinâmica. As reações emocionais positivas, como risos, comentários espontâneos e avidez pela descoberta dos alimentos e cheiros, evidenciaram o impacto da estimulação sensorial. Houve melhora na comunicação e socialização entre os idosos, além de relatos dos profissionais da instituição sobre o efeito relaxante da ação. Para os estudantes, a experiência possibilitou o desenvolvimento de empatia, habilidades comunicacionais e reflexão sobre o cuidado integral ao idoso. **CONCLUSÃO:** A vivência permitiu aos estudantes uma aproximação prática e humanizada com os idosos, evidenciando a importância de ações interativas para o bem-estar dessa população. As atividades sensoriais mostraram-se eficazes na promoção da qualidade de vida e socialização.

DESCRITORES: Saúde do idoso, Estimulação sensorial, Instituições de longa permanência, Extensão universitária, Humanização da saúde.

INSTIGANDO O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS FÍSICAS E DE ESTILO DE VIDA ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

ENCOURAGING RESPECT FOR PHYSICAL AND LIFESTYLE DIFFERENCES BETWEEN CHILDREN AND ADOLESCENTS

LAURA FREITAS SEBE[1], YASMIN SILVA VILELA[1], ANA CAROLINA NOGUEIRA CRUZ[1], BÁRBARA MASCARENHAS NASSAR[1], GABRIELA FONSECA DOMINGOS[1], GEOVANA MILO SILVA SANTOS[1], IAGO FELIPE THOMAZ ARRUDA[1], LARA FERREIRA RAMINHO1[1], RENATA SABRINA RODRIGUES BARBARO[1], VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O respeito é um valor essencial para que a sociedade dialogue de forma harmoniosa e não violenta. Desde cedo, são criadas expectativas sobre comportamentos considerados adequados, e o não cumprimento dessas expectativas pode levar à exclusão ou discriminação. Trabalhar o respeito com crianças e adolescentes é fundamental para formar indivíduos empáticos, que se sintam valorizados e capazes de conviver bem em meio às diferenças sociais e individuais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de Medicina na condução de um projeto de extensão curricular voltado para o respeito e a valorização das diferenças, desenvolvido com crianças e adolescentes em uma Organização Não Governamental (ONG) situada na região nordeste de Belo Horizonte, Minas Gerais. **MÉTODOS:** Entre fevereiro e abril de 2025, foram realizados três encontros de 50 minutos em uma ONG, com 38 participantes de 8 a 14 anos. As atividades ocorreram em pequenos grupos, com a dinâmica "Isso não é um jogo", além de um "Caça Tesouro" para crianças e um "Jogo de Enigma" para adolescentes. Também foi promovida a discussão da temática por meio da "Dança das Cadeiras". **RESULTADOS:** No primeiro encontro, o jogo foi utilizado como interação inicial entre os acadêmicos de Medicina e as crianças da ONG, em que foram promovidas perguntas e respostas de autoconhecimento. Com essa dinâmica, foi possível identificar, pelos acadêmicos, as demandas da instituição, como o respeito, que foi o tema escolhido para as próximas abordagens. Nas dinâmicas do segundo e terceiro encontros, as crianças aderiram às brincadeiras e discussões, sendo muito participativas e demonstrando interesse e conhecimento sobre a temática abordada. Porém, o resultado não foi tão engajado com os adolescentes, visto que houve dispersão entre os alunos, com xingamentos e falas de intolerância durante os jogos, devido, provavelmente, a estigmas e comportamentos pré-estabelecidos entre os integrantes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as dinâmicas foram eficazes para fortalecer a reflexão sobre o respeito e valorização das diferenças entre as crianças, que participaram de forma ativa e interessada. Já entre os adolescentes, o envolvimento foi menor, possivelmente por influência de estigmas já presentes. Portanto, isso demonstra a importância de trabalhar o respeito desde a infância, mas também a necessidade de adaptar as abordagens conforme a faixa etária.

DESCRITORES: Criança, Adolescente, Respeito, Individualidade.

EXPLORANDO EMOÇÕES ATRAVÉS DA ARTETERAPIA E MUSICOTERAPIA COM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EXPLORING EMOTIONS THROUGH ART THERAPY AND MUSIC THERAPY WITH CHILDREN: AN EXPERIENCE REPORT

MARCOS MARTINS DE QUEIROZ[1], MARIANA COLINI DE CASTRO[1], ANA CLARA BARRETO LIMA SANTOS[1], ANA CLARA RODRIGUES LIMA DE SOUZA[1], ANA LAURA FIUZA BACELAR[1], CÁSSIO SILVA MARTINS[1], FERNANDA SARMIENTO DIAS DA SILVA[1], LETÍCIA DORNAS DA COSTA[1], LORENZO SANTINI BARBIERI[1], MARCELO NUNES DE SOUZA REPSOLD[1], MARCELLA ANDRADE FIGUEIREDO[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A neurociência estabelece que a interação entre o sistema límbico e o córtex pré-frontal é fundamental para que o indivíduo possa lidar com suas emoções adequadamente. Entretanto, crianças e adolescentes não apresentam o córtex pré-frontal totalmente desenvolvido, o que pode prejudicar tal conexão. A musicoterapia pode contribuir para a promoção de habilidades de comunicação, socialização e desenvolvimento cognitivo e emocional. **OBJETIVO:** Promover atividades lúdicas para estimular crianças e adolescentes na expressão de sentimentos. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência de acadêmicos de medicina em instituição filantrópica de contraturno escolar no 1o semestre de 2025. Realizou-se sessões de desenho com música para 40 crianças de 6 a 11 anos. Diferentes estilos evocaram sentimentos como alegria e medo, estimulando a expressão emocional por meio de desenhos. Solicitou-se que os jovens compartilhassem as emoções e experiências que as inspiraram, usando folhas A4, lápis de cor e uma caixa de som. **RESULTADOS:** As crianças demonstraram capacidade de identificar, expressar e verbalizar os sentimentos que motivaram suas criações. A variedade musical gerou diferentes respostas emocionais, refletidas na diversidade dos desenhos. Observou-se uma relação entre o tipo de música e as produções: músicas calmas e introspectivas inspiraram paisagens e figuras solitárias; músicas animadas levaram a instrumentos musicais; músicas de terror e suspense conduziram a monstros e animais selvagens. Essa experiência permitiu aos acadêmicos aplicar, de forma concreta, competências como escuta ativa, mediação sensível, adaptação da linguagem e a importância de criar espaços seguros de expressão. **CONCLUSÃO:** A combinação de estímulos auditivos e expressão gráfica facilitou a externalização de sentimentos de forma lúdica. A discussão dos desenhos promoveu a consciência emocional. Foi um momento formativo profundo, que ensinou sobre o papel do educador como facilitador de processos criativos e emocionais, desenvolvendo habilidades de comunicação e escuta ativa.

DESCRITORES: Emoções, Crianças, Expressão Emocional, Arteterapia, Musicoterapia.

PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL DA MULHER: AÇÃO EDUCATIVA COM ROLETA INTERATIVA

PROMOTION OF WOMEN'S COMPREHENSIVE HEALTH: REPORT ON AN EDUCATIONAL ACTIVITY WITH AN INTERACTIVE ROULETTE

ANA CLARA FERREIRA GUIMARÃES[1], ANA LAURA VERSIANE DE MIRANDA[1], CAMILA CARLOS TAVARES DE CARVALHO[1], CECÍLIA PEREIRA GAZIRE[1], FERNANDA BRAGA ANDRADE[1], GABRIELA CALEGAR PEREIRA[1], GABRIELA CRISTINA LEITE[1], GUILHERME ARAUJO ALVES CURY[1], JOÃO DE FREITAS CASTRO SCARIOLI[1], JORDÂNIA EVELYN OLIVEIRA PÁDUA[1], JOSÉ OLÍMPIO PESSOA NETO[1], LETÍCIA DE MENEZES TORRES NATALE[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: LETICIA.NATALE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde da mulher vai além do cuidado reprodutivo, abrangendo prevenção da saúde, saúde mental e enfrentamento da violência. A educação em saúde é um dos pilares fundamentais para o empoderamento feminino e combate às desigualdades. Estratégias criativas tornam o acesso ao conhecimento mais acessível, despertando mudanças atitudinais significativas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação de extensão com foco na conscientização crítica e prática sobre a saúde integral da mulher. **MÉTODOS:** A ação foi promovida por acadêmicos de medicina em uma avenida de ampla circulação, com abordagem direta de mulheres transeuntes. Utilizou-se uma roleta interativa com temas como prevenção, autocuidado e direitos. As interações combinaram perguntas, desafios e orientações para estimular reflexão e aprendizado imediato. **RESULTADOS:** A ação foi marcada por intensa participação e interesse espontâneo do público. As mulheres abordadas ampliaram seus conhecimentos sobre práticas preventivas, saúde mental e direitos legais, evidenciando lacunas anteriores. O formato lúdico facilitou a troca de experiências, fortaleceu o vínculo educador-participante e favoreceu a apropriação do conhecimento. **CONCLUSÃO:** A interação lúdica em espaços públicos demonstrou ser uma ferramenta potente de educação em saúde, ampliando o acesso a informações críticas e fortalecendo a autonomia das mulheres. A experiência reforça o papel transformador da extensão universitária no cuidado integral à saúde feminina.

DESCRITORES: Saúde da mulher, Educação lúdica, Extensão universitária, Promoção da saúde, Direitos humanos, Equidade de gênero.

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORRO NA INFÂNCIA: EDUCAÇÃO PARA A VIDA

TRAINING IN FIRST AID IN CHILDHOOD: EDUCATION FOR LIFE

VITÓRIA FERREIRA NOGUEIRA[1], ANA BEATRIZ AMARAL MARTINS DE ARAÚJO SANCHES[1], ANA CRISTINA FERREIRA SALUM[1], ANA LAURA MOREIRA GERHARDT[1], JULIA DE BARCELOS VIEIRA[1], LUCAS DE FREITAS SOMMER[1], MARIA CLARA VIANA LOPES GOMES[1], TALLES PEREIRA REZENDE[1], THIAGO LOTT BEZERRA[1], TIAGO MORAES BRAGA[1], TIAGO PIMENTA GONÇALVES[1], VALENTINA AUGUSTHA ORELLANA MOTA E ANDRADE[1], GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: GISELE.VIEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A infância é um período de descobertas e vulnerabilidades, especialmente em relação a acidentes. O curso "Primeiros Socorros na Infância" capacitou pais, cuidadores e educadores para agir em emergências como engasgos, convulsões e afogamentos. Com base em diretrizes nacionais e internacionais, promoveu a prevenção de acidentes e a redução da mortalidade infantil por meio da educação em primeiros socorros. **OBJETIVO:** A metodologia incluiu aulas teóricas e práticas, com materiais digitais, vídeos e estudos de caso simulados. Os participantes realizaram testes de avaliação e treinaram técnicas como RCP, desengasgo, queimaduras e intoxicações, seguindo as diretrizes da American Heart Association. **MÉTODOS:** A metodologia adotada envolveu aulas teóricas e práticas com uso de materiais digitais, vídeos explicativos e estudos de caso simulados. Os participantes realizaram pré e pós-testes para avaliação do aprendizado, além de sessões de treinamento em técnicas como reanimação cardiopulmonar (RCP), manobra de desengasgo, tratamento de queimaduras e abordagem em casos de intoxicação. Todo o conteúdo foi adaptado conforme as diretrizes da American Heart Association e orientações nacionais. **RESULTADOS:** No total, inscreveram-se no curso 319 pessoas. Destas, 134 finalizaram o curso até o momento. Ao se comparar pré e pós teste observou-se aumento do conhecimento relacionado à temática. O retorno positivo do público participante indicou a relevância e a aplicabilidade do conteúdo na rotina doméstica e escolar. O processo de montagem do curso também permitiu aos alunos idealizadores aprofundar o conhecimento sobre esse tema tão importante e aplicável à prática. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o ensino de primeiros socorros, é uma estratégia essencial de saúde pública. A capacitação de adultos responsáveis por crianças, como pais e educadores, permite uma resposta eficaz em emergências, prevenindo mortes e sequelas. Iniciativas como a Lei Lucas reforçam a importância de ampliar o acesso a esse conhecimento, promovendo ambientes mais seguros e preparando a comunidade para salvar vidas.

DESCRITORES: Primeiros socorros, Criança, Ensino, Medicina de Emergência, Educação em Saúde.

DESCOMPLICANDO AS ISTS: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO EM ESPAÇOS PÚBLICOS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

"DEMYSTIFYING STIS: EDUCATION AND PREVENTION IN PUBLIC SPACES": EXPERIENCE REPORT BY MEDICAL STUDENTS

LAURA DE ALVARENGA PEDRAS FIGUEIRÓ[1], GIOVANNA ANDRADE LOPES[1], ANA CLARA AGUIAR VIEIRA[1], ANA LAURA DECAT GONÇALVES[1], ANNA LAURA ROHRMANN MURTA[1], FERNANDA DE ASSIS MARQUEZ[1], JÚLIA GONÇALVES DA CUNHA PEIXOTO[1], LUISA FERREIRA SILVA[1], MARCELA AZEVEDO STRUNK[1], MARIA CLARA COSTA SALGADO[1], ANGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A falta de acesso à informação clara e descomplicada sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) é uma realidade enfrentada por grande parte da população, especialmente em contextos urbanos de alta circulação. O desconhecimento pode favorecer a disseminação dessas doenças, além de alimentar estigmas e tabus sobre saúde sexual. Criar espaços de conscientização é essencial para o enfrentamento dessas questões e a promoção da saúde coletiva. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação de extensão visando levar informação confiável e acessível sobre ISTs à população, promovendo o autocuidado e a prevenção por meio de uma abordagem lúdica, interativa e educativa. **MÉTODOS:** A ação ocorreu na região Central de BH com participação espontânea de transeuntes. Conduzida por 10 acadêmicas de Medicina, consistiu em uma dinâmica de verdadeiro ou falso com imagens ilustrativas. Após cada rodada, houve explicações, esclarecimento de dúvidas e orientações preventivas. Também foram distribuídos preservativos masculinos gratuitos, promovendo o sexo seguro. **RESULTADOS:** A abordagem interativa gerou interesse e participação ativa da população, criando um ambiente descontraído e informativo. Os participantes demonstraram curiosidade, tiraram dúvidas e compartilharam experiências, o que contribuiu para o aprendizado coletivo e a desmistificação de informações equivocadas sobre ISTs. A distribuição de preservativos foi bem recebida e ampliou o alcance da mensagem preventiva. Nesse sentido, o formato leve e dinâmico da atividade facilitou a aproximação com o público, favorecendo a construção de um espaço seguro para falar sobre temas ainda cercados de tabus. Além disso, a interação direta entre os acadêmicos e os participantes possibilitou escuta ativa e troca de saberes, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade. **CONCLUSÃO:** A ação "Descomplicando as ISTs" mostrou-se eficiente na promoção da saúde sexual e prevenção de ISTs em espaços públicos. A combinação de jogo, informação e distribuição de insumos possibilitou um impacto positivo, promovendo o conhecimento, o autocuidado e a conscientização da população de forma acolhedora e educativa.

DESCRITORES: Extensão, IST, Prevenção primária, Promoção da Saúde, Preservativos.

CAFÉ DA MANHÃ COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE ESTUDANTES E IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

BREAKFAST AS A STRATEGY FOR INTEGRATION BETWEEN STUDENTS AND OLDER ADULTS IN A LONG-TERM CARE INSTITUTION

NATÁLIA TAVARES NOGUEIRA DE ABREU[1], JÚLIA REGINA OLIVEIRA NASCIMENTO[1], FERNANDO RODRIGUES FONSECA NASCIMENTO[1], GISELE SÁ DE OLIVEIRA ZINATO[1], HEVERTON ALVES DA COSTA[1], JOÃO EDUARDO REZENDE MIANA[1], JULIA CASAL FERREIRA[1], MARIA FERNANDA SIQUEIRA CARVALHO[1], MARIA LUIZA SANTOS VIEIRA[1], MATEUS DE SIQUEIRA CASTAGNA[1], RAFAELA PEREIRA DELOGO MACHADO[1], SICÍLIA REZENDE OLIVEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: SICILIA.OLIVEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção de atividades intergeracionais proporcionadas pela parceria entre projetos de extensão de instituições de ensino superior e Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) representa uma valiosa estratégia para a promoção de bem-estar, humanização do cuidado, além de contribuir para a interação entre as instituições de ensino superior e outros setores da comunidade. **OBJETIVO:** Proporcionar um momento de convivência, de escuta e de acolhimento com as moradoras de uma ILPI, por meio da organização de um café da manhã, visando a aproximação e a integração afetiva com as idosas, fortalecendo vínculos interpessoais e promovendo uma atenção humanizada. **MÉTODOS:** Estudantes de graduação em medicina organizaram um café da manhã afetivo em uma ILPI de Belo Horizonte que abriga 32 mulheres com idade entre 67 e 104 anos. Cada aluno contribuiu com alimentos e bebidas, como bolos, pães de queijo, pastéis, biscoitos caseiros, salada de frutas, sucos naturais e iogurte. O espaço foi preparado para estimular o convívio, o acolhimento e o diálogo. Acadêmicos serviram as idosas com mobilidade reduzida, auxiliando-as conforme suas necessidades específicas. **RESULTADOS:** O café da manhã afetivo proporcionou um ambiente de acolhimento e de interação entre estudantes e idosas, favorecendo a criação de vínculos afetivos e fortalecendo a convivência. As moradoras demonstraram alegria, entusiasmo e disposição para participar, compartilhando histórias e vivências com os alunos. A montagem do espaço e o cuidado na escolha dos alimentos contribuíram para uma atmosfera de conforto e de aproximação. Os acadêmicos relataram maior empatia e aprendizado prático sobre cuidado humanizado, além de valorizarem a experiência, como parte da formação profissional. **CONCLUSÃO:** A realização do café da manhã afetivo demonstrou ser uma estratégia eficaz de integração entre os estudantes e as idosas, promovendo vínculos interpessoais, escuta ativa e humanização do cuidado. A atividade contribuiu para o bem-estar emocional das participantes e reforçou a importância de práticas empáticas na formação médica.

DESCRITORES: Instituições de Longa Permanência para Idosos, Integração Social, Formação profissional, Desenvolvimento comunitário.

APRENDER BRINCANDO: A UTILIZAÇÃO DE JOGOS NA EDUCAÇÃO SOBRE ÓRGÃOS DO CORPO HUMANO

LEARNING THROUGH PLAY: THE USE OF EDUCATIONAL GAMES IN TEACHING HUMAN ORGANS TO ELEMENTARY SCHOOL STUDENTS

CLARISSE DE FREITAS RAMOS[1], SOFIA LANNI DE ARAÚJO OLIVEIRA[1], ANNA BEATRIZ MARQUES SANTANA[1], BEATRIZ LOBO VERÇOSA[1], GIOVANA DANTAS BANDEIRA[1], LAURA ROLLA DE LÉO[1], MARCELA MICELLI VELOSO[1], MARIA CLARA GUEDES BITTENCOURT[1], NATÁLIA MARTINS MORAIS[1], SOPHIA SILVA SALES[1], TZARA LOBATO DE CARVALHO[1], CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A utilização de jogos educativos se mostra uma estratégia eficaz para a educação em saúde, visto que promove a aprendizagem ativa, estimula a participação em equipe e facilita a compreensão de conteúdos complexos. Atividades lúdicas favorecem o aprendizado pela colaboração entre os participantes, o que é importante para crianças e adolescentes, visto que o desenvolvimento nessa faixa etária acontece a partir da experimentação e da resolução de problemas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das acadêmicas de medicina de uma instituição privada no desenvolvimento de atividades lúdicas e educativas como estratégia de educação em saúde com alunos do 6º ano de uma escola estadual em Belo Horizonte. **MÉTODOS:** Consistiu em um jogo interativo de associação entre imagens e funções de órgãos do sistema do corpo humano. Após explicação das acadêmicas, os alunos foram divididos em três equipes e cada uma recebeu um conjunto de cartas, com órgão e descrição das funções. Os alunos foram orientados a associar a imagem à respectiva carta da função do órgão. Ao final, as acadêmicas realizaram uma correção individualmente apresentando a associação correta e esclarecendo as dúvidas de cada equipe. **RESULTADOS:** Participaram 10 alunos de 11 anos. Os participantes demonstraram entusiasmo durante toda a atividade realizada. Ao longo da dinâmica, observou-se um alto grau de engajamento por parte dos alunos com os integrantes da própria equipe, os quais interagiram de forma significativa entre si e demonstraram curiosidade sobre os órgãos presentes nas cartas. Observou-se que o formato lúdico da atividade contribuiu para um ambiente de aprendizado leve e participativo. No entanto, as acadêmicas identificaram dificuldades pontuais na leitura e na compreensão de determinados termos e descrições. Notou-se também uma discrepância entre os alunos quanto ao nível de conhecimento prévio, visto que alguns alunos realizavam as associações com facilidade, enquanto outros necessitavam de auxílio frequente. **CONCLUSÃO:** A ação evidenciou o potencial dos jogos educativos no ensino de escolares, promovendo aprendizado lúdico e acessível. As dificuldades observadas reforçaram a importância de considerar o letramento e o contexto social dos alunos. Além disso, o desenvolvimento de ações de extensão em locais de alta vulnerabilidade social podem aprimorar habilidades como empatia e respeito nos futuros profissionais de saúde.

DESCRITORES: Atividades Lúdicas, Jogos Educativos, Educação em Saúde, Corpo Humano.

SINAIS DE ALARME NO NEURODESENVOLVIMENTO: UM GUIA PARA PROFESSORES

ALARM SIGNS IN NEURODEVELOPMENT: A GUIDE FOR TEACHERS

ARTHUR OLIVEIRA MOURA[1], ANA CAROLINA GONTIJO RIEVERS[1], ANA LAURA TEIXEIRA DA SILVA1, DANIEL NEGREIROS LIMA[1], LAURA BARROS POSSA[1], LUIZA CRISTINA RODRIGUES FERNANDES[1], MARIA CLARA DIAS NEVES[1], MARIA EDUARDA DE ALMEIDA ALVES[1], MARIA LUIZA MENDES PENA BARBOSA[1], MARIANA SILVA GOMES[1], MARINA SOUZA GRECCO[1], PAULA PAIVA CANABRAVA[1], RAPHAELLA KAROLLYNNY DE SÁ GUIMARÃES ARAÚJO[1], GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: GISELE.VIEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O reconhecimento precoce dos sinais de alarme no neurodesenvolvimento infantil é fundamental para um melhor prognóstico e manejo. Contudo, muitos profissionais ainda não possuem formação específica sobre o tema. Nesse contexto, nota-se a importância de projetos que abordem os principais transtornos do neurodesenvolvimento de forma acessível e prática. **OBJETIVO:** Descrever a promoção da educação em saúde, dentre os profissionais do ensino básico, a partir da formulação de um curso online e um ebook gratuito que aborda os sinais de alarme no neurodesenvolvimento infantil. **MÉTODOS:** A partir da análise dos transtornos de neurodesenvolvimento mais prevalentes no público infantil, foram definidos os temas para o curso, incluindo "Marcos do desenvolvimento e sinais de alarme", "Transtorno do espectro autista", "Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade", "Transtorno opositor desafiador", "Transtorno específico de aprendizagem" e "Fazendo um relatório". O ebook, além do conteúdo descritivo, conta com pré-testes, vídeo-aulas, pós-testes e fórum de dúvidas. **RESULTADOS:** As inscrições ocorreram por meio de questionário online e foram divulgadas em redes sociais. O curso obteve 53 inscrições, sendo que, do total de inscritos, 18 acessaram a plataforma e 3 finalizaram o curso. Dentre os que finalizaram, a média das notas do pré e pós teste foi de 84,22. Na análise de quais profissões foram alcançadas, encontram-se professores, coordenadores, diretores, auxiliares, analistas de gestão educacional, analistas pedagógicos, psicopedagogos, neuropsicopedagogos, fisioterapeuta e enfermeira, além de pais. **CONCLUSÃO:** A promoção da educação em saúde mostrou-se eficaz, tendo em vista a adesão alcançada pelo projeto. Assim, reconhecer os sinais de alarme do neurodesenvolvimento é fundamental para educadores em geral e o curso atingiu este propósito. Dessa forma, constata-se o impacto gerado na ampliação e na democratização do conhecimento acerca dos sinais de alarme no neurodesenvolvimento infantil.

DESCRITORES: Transtornos do Neurodesenvolvimento, Educação Infantil, Educação Continuada, Educação em Saúde.

MÚSICA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSAS

MUSIC AS A STRATEGY FOR HEALTH PROMOTION IN A LONG-TERM CARE FACILITY FOR ELDERLY WOMEN

RAFAEL FREIRE DE FELIPE CATALDO[1], ALICE SIMÕES CAVALCANTE MOREIRA[1], AMANDA SANT`ANNA MAGALHÃES[1], BRUNA CRUZ BARBOSA[1], BRUNO MÁXIMO DE ALMEIDA[1], DAVI DE OLIVEIRA TOLEDO[1], MARIANA SARAIVA LANNA DE SOUZA[1], MATHEUS HENRIQUE BARBOSA DE CASTRO FELIPE[1], MIGUEL SILVEIRA FUZESSY[1], OTHON MARQUES ALVES VIEIRA[1], SOFIA DE CARVALHO LEAL [1], SICÍLIA REZENDE OLIVEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: SICILIA.OLIVEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os projetos de extensão integram a comunidade acadêmica e a sociedade por meio de ações que promovem qualidade de vida e desenvolvimento social com base nos princípios da equidade e da inclusão. Nesse contexto, um grupo de acadêmicos de medicina desenvolveu uma ação de extensão com foco no entretenimento das idosas residentes em uma instituição de longa permanência localizada em Belo Horizonte. **OBJETIVO:** Promover a interação entre as idosas e os estudantes, proporcionando um momento de descontração através da musicalização, além de estimular a coordenação motora. **MÉTODOS:** A atividade envolveu o uso de um sistema de áudio e trilhas sonoras personalizadas, compostas por músicas selecionadas tanto pelas idosas quanto pelos estudantes, com ênfase em canções das décadas de 1940 e 1950. Além disso, os estudantes confeccionaram chocalhos utilizando copos plásticos e arroz, os quais foram utilizados para ritmização das músicas. **RESULTADOS:** As moradoras manifestaram alegria, entusiasmo e empenho em participar, por meio da seleção das músicas e do uso dos chocalhos. A atividade foi uma ferramenta de estímulo para que as idosas pudessem se exercitar de diversas formas diferentes, seja física ou mentalmente. Ao escolherem as músicas, muitas mulheres relembraram suas juventudes e redescobriram antigas canções que não eram ouvidas há muito tempo. Ademais, o uso do chocalho permitiu que as idosas acompanhassem as músicas movimentando os braços e produzindo sons de acordo com os ritmos musicais. Ressalta-se que a dinâmica foi capaz de alegrar e diversificar o dia das pessoas envolvidas, de um modo leve permitindo que todas as idosas participassem, independentemente da condição física. **CONCLUSÃO:** A implementação de projetos de extensão em instituições de longa permanência para idosos permite o desenvolvimento de atividades interativas e eficazes, como a musicalização, que promovem não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional e social dos idosos, além de contribuir para humanização do cuidado na formação acadêmica.

DESCRITORES: Idosos, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Musicoterapia, Educação em saúde.

ESTÍMULO AO TRABALHO EM EQUIPE ENTRE JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ENCOURAGING TEAMWORK AMONG YOUTH IN VULNERABLE SITUATIONS: EXPERIENCE REPORT

BRUNO RODRIGUES VILELA[1], BRUNA REIFF AVELAR[1], EDUARDO LEITE RIBEIRO DE PAULA PENNA[1], LAILA PANZÉRA ADELINO AMARAL[1], LAURA CAMARGOS CARVALHAIS BARROSO[1], LEONARDO BICALHO MARTINS PEREIRA[1], MARIA EDUARDA BRAGA SANTANA DOS SANTOS[1], MELISSA PRADO MATTOSO[1], OCTÁVIO MELO GUIMARÃES VALÉRIO[1], PEDRO LEONARDO LEAL[1], RAFAEL DE SOUSA PIRES ALVES[1], RODRIGO CAETANO DE VASCONCELLOS SANTOS[1], ISABELA MIE TAKESHITA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cooperação e respeito interpessoal são habilidades fundamentais para a formação humana. Nesse sentido, a educação sobre o trabalho em equipe é essencial na infância e deve ser promovida a todas as crianças, independentemente de seu contexto social. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao estimular o trabalho em equipe entre jovens em situação de vulnerabilidade social. **MÉTODOS:** Atividades lúdicas foram desenvolvidas em projeto de extensão por alunos de faculdade privada em uma instituição filantrópica de contraturno escolar com 60 jovens em vulnerabilidade. Os participantes foram instruídos a realizar as dinâmicas de forma colaborativa. Havia três turmas: T1: 6-8 anos; T2: 9-11 anos; e T3: 12-14 anos. Cada grupo realizou uma atividade adequada à sua idade. **RESULTADOS:** Em T1, alguns meninos relutaram a participar da dinâmica, pois receavam que os colegas os atrapalhassem a alcançar a meta. As crianças de T2 foram divididas em grupos menores para o jogo e algumas se recusaram a trabalhar com crianças menos próximas. Em T3, parte dos jovens demonstrou descontentamento ao trabalhar com o sexo oposto. Apesar disso, depois de um tempo, todos os grupos aderiram à atividade. Os acadêmicos promoveram a cooperação entre crianças e adolescentes, conversaram sobre os obstáculos enfrentados, reorganizaram alguns grupos, quando necessário e tiveram que se comunicar com paciência. **CONCLUSÃO:** Houve resistência nas atividades em equipe, em especial por falta de afinidade entre participantes. Com a repetição das orientações os jovens passaram a participar melhor. Os acadêmicos puderam intervir e propor estratégias de colaboração, desenvolvendo habilidades valiosas para o futuro profissional.

DESCRITORES: Eficácia Coletiva, Educação infantil, Habilidades sociais, Vulnerabilidade social.

DO CORAÇÃO AOS ÓRGÃOS: APRENDENDO CIRCULAÇÃO EM MOVIMENTO

FROM THE HEART TO THE ORGANS: LEARNING CIRCULATION IN MOTION

BEATRIZ PEREIRA PRATES[1], ANA JÚLIA MARTINS AGUIAR[1], CAROLINA MATTOS LINDGREN ALVES[1], ISADORA ALVES COSTA PEREIRA[1], ISADORA QUEIROZ GRAÇA[1], LAÍS BIRCHAL BRAGA BORGES[1], LUIZ FELIPE CUNHA DOS SANTOS[1], MARIA CLARA COSTA VERSIANI[1], STELLA PEDROSA DE MELO MEDINA[1], VANESSA MARIA BRANT MONTEIRO[1], ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1].

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O conhecimento do funcionamento do corpo humano quando introduzido na infância contribui para despertar o raciocínio científico. Aprender sobre o corpo desde os primeiros anos escolares propicia a criança a entender melhor a ciência, a cuidar da saúde e a se preparar para conteúdos futuros. Nesse contexto, o estudo do sistema circulatório apresenta grande destaque e, por sua complexidade e abstração, requer abordagens pedagógicas criativas. **OBJETIVO:** Apresentar o funcionamento do sistema circulatório de forma lúdica e interativa despertando o interesse e a compreensão das crianças. **MÉTODOS:** A ação foi realizada por acadêmicos do terceiro período de Medicina em uma Escola Municipal de Belo Horizonte com crianças de 9 a 11 anos por meio de uma dinâmica em forma de circuito, na qual as crianças foram instruídas a percorrerem um trajeto simbólico que representava o sistema circulatório. Nesse trajeto, as crianças saiam do coração em direção ao pulmão e depois seguiam para os órgãos gerais do corpo humano para, por fim, retornarem ao coração e reiniciarem o ciclo com o outro colega. **RESULTADOS:** Percebeu-se que a atividade promoveu forte engajamento e participação ativa das crianças que demonstraram interesse, entusiasmo e compreensão progressiva dos conceitos apresentados. Observou-se que as crianças conseguiram associar as estações da atividade às estruturas reais do corpo humano, entenderam o papel do sangue no transporte de gases com o auxílio de bolinhas de cor vermelha que representavam o gás carbônico e da cor azul que simbolizava o oxigênio, e fixaram o conteúdo por meio da repetição e do revezamento. A dinâmica também estimulou a cooperação entre os participantes, promoveu interação entre os grupos e favoreceu a aprendizagem significativa por meio da ludicidade. **CONCLUSÃO:** A ação cumpriu seus objetivos ao ensinar, de forma clara e envolvente, um conteúdo complexo da fisiologia humana. A utilização de uma metodologia lúdica e participativa permitiu que as crianças assimilassem o funcionamento do sistema circulatório de maneira concreta e divertida. A experiência reafirma o potencial das práticas extensionistas no processo formativo de acadêmicos e na promoção do conhecimento científico em ambientes escolares.

DESCRITORES: Ensino lúdico, Circulação sanguínea, Educação em saúde, Extensão universitária, Criança.

"TEA" TRABALHANDO E ENSINANDO COM AMOR: UM CURSO BÁSICO ONLINE SOBRE O AUTISMO

"ASD" WORKING AND TEACHING WITH LOVE: A BASIC ONLINE COURSE ON AUTISM

LUÍSA MARIA RODRIGUES DE MOURA[1], BRUNO PYRAMO BRAGA DE SOUZA[1], CAMILLA FRUCHTENGARTEN[1], CLAUDIO RENÊ BARREIROS JÚNIOR[1], DAPHINE PARDINHO FERNANDES[1], KAREN MACIEL COSTA[1], RAFAELLA HERINGER ALMEIDA[1], PEDRO HENRIQUE ANDRADE BENICIO[1], THIAGO ALVES MOREIRA CÉSAR[1], THIAGO ROSENTAL SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: THIAGO.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) exige capacitação adequada dos educadores. O despreparo dos profissionais resulta em dificuldades para atender às necessidades desses alunos, prejudicando seu desenvolvimento acadêmico e social, além de comprometer a efetividade da inclusão escolar e social dessas crianças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na criação de um curso online para educadores de crianças com TEA, visando melhorar a formação profissional e promover a inclusão social, além de desenvolver as habilidades necessárias para um atendimento educacional especializado. **MÉTODOS:** Foi desenvolvido um curso online com dois módulos teóricos: vídeo-aulas, materiais complementares, questionários e fóruns de discussão, com tutoria dos discentes. A divulgação ocorreu por meio de formulário enviado aos diretores. A fundamentação teórica foi embasada em uma revisão bibliográfica nas bases PubMed, MEDLINE, SciELO e LILACS, com os descritores "Transtorno do espectro autista", "Educação médica", "Desenvolvimento social" e "Autismo infantil". **RESULTADOS:** Na fase de idealização do curso pactuou-se sua realização com os professores de uma escola pública, porém na fase de inscrição houve baixa adesão, exigindo a ampliação da divulgação. As dificuldades técnicas envolvidas na elaboração das vídeo-aulas e no manuseio das plataformas Moodle e YouTube ocorreram pela colaboração entre os discentes e pelo suporte da equipe de apoio tecnológico. A complexidade da temática exigiu aprendizado robusto, apoio técnico de uma médica pediatra especialista e necessidade de adequação do material didático à realidade dos educadores. Evidenciou-se a necessidade de uma gestão e liderança assertiva e orientadora, a fim de atenuar a resistência do grupo frente a execução das tarefas, promovendo engajamento da equipe para a realização das atividades. **CONCLUSÃO:** A ação cumpriu seus objetivos ao ensinar, de forma clara e envolvente, um conteúdo complexo da fisiologia humana. A utilização de uma metodologia lúdica e participativa permitiu que as crianças assimilassem o funcionamento do sistema circulatório de maneira concreta e divertida. A experiência reafirma o potencial das práticas extensionistas no processo formativo de acadêmicos e na promoção do conhecimento científico em ambientes escolares.

DESCRITORES: Transtorno do espectro autista, Autismo infantil, Educação médica, Desenvolvimento social.

A CRIAÇÃO DE UM CURSO ON-LINE SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE UMA EXTENSÃO CURRICULAR

CREATING AN ONLINE COURSE ON PATIENT SAFETY: A REPORT ON A CURRICULAR EXTENSION

MARCELA FIUZA MUZZI MARTINS[1], ANA CLARA ASSANTE HONORATO[1], ANA ELISA VASCONCELOS GAVIÃO[1], AULISIA MARIA DUARTE GUERRA[1], DANIEL BRUGNARA[1], DANIELA GOMES[1], GABRIELA NEVES CUNHA[1], GIULIA SAVASSI GONÇALVES DE OLIVEIRA SALCE[1], GUILHERME AUGUSTO ANDRADE AMORIM[1], ISADORA HARUMI MENEZES OHNO[1], LAURA DUARTE ARAUJO[1], LUIZA DO VALLE[1], MARIA ELISA CAMPOS[1], GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: GISELE.VIEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é um dos pilares da qualidade assistencial e um tema prioritário nas políticas públicas de saúde. Apesar disso, observa-se uma carência de abordagens práticas e integradas sobre esse conteúdo na formação de estudantes da área da saúde. A elaboração de cursos on-line se apresenta como uma alternativa viável para preencher essa lacuna, promovendo acesso democrático ao conhecimento e estimulando a autonomia no aprendizado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da equipe extensionista na confecção de um curso on-line sobre segurança do paciente, destacando os desafios enfrentados, decisões metodológicas e aprendizados adquiridos durante o processo. **MÉTODOS:** Relato de experiência vinculado à extensão curricular de discentes de medicina em faculdade privada. O curso foi estruturado com base nas metas internacionais de segurança do paciente, com revisão em fontes oficiais e elaboração de videoaulas. Utilizaram-se ferramentas digitais gratuitas, como Canva, Google Forms e plataformas de gravação de vídeo, com planejamento para hospedagem em ambiente virtual da instituição. **RESULTADOS:** A experiência evidenciou a complexidade de produzir conteúdos técnicos com linguagem acessível sem perder a qualidade da informação. A divisão de tarefas conforme habilidades individuais (edição, pesquisa, gravação e roteiro) foi essencial para a organização do trabalho. O processo favoreceu o desenvolvimento de competências como comunicação, trabalho em equipe, gestão do tempo e domínio de tecnologias educacionais. **CONCLUSÃO:** A confecção do curso on-line sobre segurança do paciente revelou-se uma experiência transformadora. Apesar de ainda não aplicado, o processo de execução possibilitou o aprofundamento teórico-prático do tema e reafirmou o papel da extensão como elo entre universidade e sociedade. Espera-se, ainda, que a futura aplicação do curso amplie a cultura de segurança entre estudantes e profissionais da saúde.

DESCRITORES: Segurança do paciente, Educação a distância, Relações Comunidade-Instituição, Capacitação Profissional, Tecnologia educacional.

CONSCIENTIZAR PARA PREVENIR: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTS)

RAISE AWARENESS TO PREVENT: EDUCATIONAL ACTION ON SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS (STIS)

ALEXANDRE DE ARAÚJO RICARDO[1], ARTHUR SOUZA DINIZ RICARDO[1], CAMILY DE AGUIAR BATISTA[1], CLARA MAIA GOMES[1], GIOVANA COSTA MACHADO DE ÁVILA[1], LUISA REIS BRAGA[1], MARIA ALICE BORGES BARBOSA[1], RAPHAEL BRUNO DOS REIS JORGE[1], RAYLA RODRIGUES SOARES[1], MARCILENE REZENDE SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As ISTs representam grave problema de saúde pública no Brasil, com aumento expressivo de casos entre jovens. Essa realidade destaca a necessidade de estratégias educativas inovadoras que promovam conhecimento sobre prevenção e tratamento. Nesse contexto, acadêmicos de Medicina realizaram uma intervenção educativa nas ruas de Belo Horizonte, utilizando abordagem lúdica para conscientizar a população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa realizada por acadêmicos de Medicina nas ruas de Belo Horizonte, que abordou o tema das ISTs por meio de uma dinâmica lúdica e interativa. **MÉTODOS:** A ação foi planejada pelos acadêmicos em sala de aula e efetivada em um espaço público de grande circulação, onde os estudantes abordavam os pedestres de forma acolhedora. A dinâmica consistia em sortear uma pergunta do tipo "verdadeiro ou falso", relacionada ao contexto das ISTs. Após a resposta, o tema era esclarecido com linguagem acessível, promovendo a troca de saberes e o protagonismo popular no processo educativo. **RESULTADOS:** No total, foram abordadas 42 pessoas, acima de 18 anos, durante a intervenção educativa sobre ISTs, realizada em via pública. Desses indivíduos, 30 (71,4%) aceitaram participar da atividade, que consistia no sorteio e resposta de uma pergunta relacionada ao tema, enquanto 12 (28,6%) recusaram a abordagem. A amostra foi composta por indivíduos da população geral, incluindo homens, mulheres e pessoas em situação de rua. A ação permitiu observar boa receptividade e interesse por parte dos participantes, favorecendo a promoção de conhecimento e a conscientização sobre IST. **CONCLUSÃO:** A experiência evidenciou que atividades lúdicas são eficazes para aproximar a população do conhecimento em saúde. A interação direta permitiu que os acadêmicos desenvolvessem habilidades comunicativas e empáticas, além de reforçar o compromisso social da formação médica com a promoção da saúde pública.

DESCRITORES: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Educação em Saúde Pública, Prevenção Primária, Conscientização Pública.

ABORDAGEM INTERATIVA SOBRE IST: PROMOVENDO EDUCAÇÃO SEXUAL NO PARQUE MUNICIPAL

INTERACTIVE STI EDUCATION: PROMOTING SEXUAL HEALTH IN THE MUNICIPAL PARK

ANA BEATRIZ MONTEIRO ALMEIDA[1], ANA CLARA ALVAREZ COSTA[1], CAMILA BORGES SANTOS[1], CAROLINA DINIZ SOUZA[1], ISABELLE ARAÚJO CARVALHO[1], LAURA MARTINS DE ALMEIDA[1], LUCAS DIAS DOS SANTOS[1], MARIA EDUARDA SILVA RABELO[1], MARIANA ARANTES LEITE[1], SOPHIA MEIRELES RODRIGUES DE ALVARENGA[1], THIAGO XAVIER PINTO FARAGE[1], ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) permanecem como importante problema de saúde pública, muitas vezes agravado pela desinformação e pelo estigma social. Estratégias educativas em espaços públicos podem ser eficazes para disseminar conhecimento de forma leve e acessível. **OBJETIVO:** Promover a conscientização sobre prevenção, sinais e sintomas das IST, além de incentivar o uso do preservativo. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado na vivência de acadêmicos de Medicina durante uma ação de extensão realizada no Parque Municipal de Belo Horizonte. A abordagem da população foi realizada por meio de uma brincadeira de "verdadeiro ou falso", envolvendo perguntas relacionadas às IST. Após a dinâmica, os participantes eram convidados a tirarem dúvidas com os estudantes em um diálogo leve e informativo. Ao final, preservativos foram distribuídos gratuitamente. **RESULTADOS:** A ação atraiu ampla participação espontânea do público permitindo a abordagem de diversos temas relacionados à saúde sexual. A atividade proporcionou um espaço seguro para esclarecimento. A utilização de dinâmicas lúdicas em espaços abertos demonstrou ser uma ferramenta potente de aproximação com a comunidade, rompendo barreiras de vergonha ou resistência ao diálogo sobre sexualidade. Além disso, a ação contribuiu para a formação médica dos estudantes, ao desenvolver habilidades de comunicação, escuta ativa e responsabilidade social. A integração entre educação e extensão reforçou o papel da universidade na promoção da saúde coletiva. **CONCLUSÃO:** A ação educativa no Parque Municipal evidenciou o potencial transformador da extensão universitária na promoção da saúde sexual e reprodutiva reafirmando a importância de estratégias interativas e acessíveis para o enfrentamento das IST.

DESCRITORES: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Educação em Saúde, Extensão Universitária.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS DESENVOLVIDO POR ESTUDANTES DE MEDICINA EM EMERGÊNCIAS COMUNS

HEALTH EDUCATION: FIRST AID COURSE DEVELOPED BY MEDICAL STUDENTS FOR COMMON EMERGENCIES

CLARISSE HERMONT[1], ANA LAURA DE SÁ MELGAÇO[1], ANA PAULA MITKIEWICZ BAHMED[1], DÉBORA DE PAULA SOUZA[1], ISABELLE MAGNANI CHAVES[1], FABIANA BUCHEMI MALFERA[1], LUCCA NOVAES MOL SANTOS[1], LUIZA SOARES MOURA RABELO[1], MARIANA MARÇAL DE AVELAR[1], MILLA DIAS COELHO ROCHA[1], VERÔNICA RIBEIRO PONTES[1], VITO FREIRE[1], GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: GISELE.VIEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A formação médica vai além do domínio técnico-científico, exigindo uma atuação comprometida com a promoção da saúde comunitária. Desse modo, a educação em saúde se mostra uma estratégia essencial para aproximar o conhecimento médico da população. Este relato descreve a experiência de acadêmicos na idealização e desenvolvimento de cursos voltados à comunidade, abordando temas fundamentais de Primeiros Socorros, com base nos ensinamentos de Paulo Freire. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de medicina no planejamento pedagógico e construção de um curso de primeiros socorros voltado à comunidade leiga, utilizando metodologias ativas e uma abordagem dialógica fundamentada na pedagogia freiriana. **MÉTODOS:** Obteve-se um diagnóstico participativo dos estudantes acerca das urgências comuns do cotidiano, realizou-se uma roda de conversa com discussão ativa de ideias. As demandas identificadas foram organizadas em módulos temáticos, respeitando a linguagem apropriada ao entendimento do público e o seu contexto sociocultural. O planejamento pedagógico baseou-se em autores como Paulo Freire, de modo a privilegiar metodologias que estimulem a autonomia e a construção coletiva do conhecimento. **RESULTADOS:** A condução dos cursos promoveu uma rica troca de saberes entre os estudantes, fortalecendo a percepção de que o conhecimento não é exclusivo do ambiente acadêmico, mas também se constrói a partir da vivência popular. Nesse desenvolvimento do curso, os discentes também puderam aprofundar o conhecimento em primeiros socorros e aumentar a compreensão dos conteúdos abordados. Para os estudantes a experiência representou uma oportunidade de vivenciar a prática médica em sua dimensão social e educativa, ampliando sua sensibilidade às necessidades da população e reafirmando o papel do médico como educador em saúde. **CONCLUSÃO:** A participação no desenvolvimento dos cursos de primeiros socorros foi uma experiência enriquecedora para a comunidade e os discentes. Utilizando uma abordagem dinâmica, baseada no diálogo e respeito ao saber popular, construiu-se um espaço de troca e aprendizado mútuo. A vivência reafirma a relevância da educação em saúde na formação médica crítica, ética e voltada ao cuidado coletivo.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Primeiros Socorros, Urgências, Processo Ensino-Aprendizagem.

CAPACITAÇÃO EM MANEJO DE FERIDAS: ELEVANDO O PADRÃO DE CUIDADO COM CURATIVOS NO AMBIENTE HOSPITALAR

WOUND MANAGEMENT TRAINING: ENHANCING STANDARDS OF DRESSING CARE IN HOSPITAL SETTINGS

HENRIQUE MAGALHÃES DA SILVA CUNHA[1], ANA GABRIELA PAIXÃO FRANCO[1], ANTONIA PENIDO DUMONT[1], ENZO HENRIQUE MOTA[1], GABRIELA RABELO COELHO[1], LAURA MARIA VARGAS RESENDE E RIBEIRO[1], LAURA MOORE GAISSLER[1], MARCELLE FERREIRA SANTOS[1], RAFAEL INNOCÊNCIO PIRES[1], RAFAEL LISSONI GAMBAROTO[1], RAFAEL SOARES ZAGO ANDRADE[1], RICARDO COMETTO ASSIS MOREIRA[1], MARIA ALICE SOUZA VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARIA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O cuidado adequado com feridas é essencial na assistência hospitalar, influenciando diretamente a recuperação, o bem-estar dos pacientes e a prevenção de complicações. Capacitar profissionais da saúde para o manejo correto dessas lesões contribui para práticas mais seguras, efetivas e baseadas em evidências clínicas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência relacionada ao desenvolvimento, a divulgação e ao cadastro de um curso que visa, fornecer conhecimentos teóricos e práticos que aprimorem as habilidades na avaliação, tratamento e prevenção de feridas, promovendo um cuidado mais seguro e eficaz no ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases PubMed, Scielo e Bvs, com os descritores "Pe Diabético", "Úlcera por pressão", "Bandagens" e "Úlcera Varicosa". Foram realizados encontros com a equipe de gerência assistencial do HUCM e o curso foi divulgado para o Hospital Universitário Ciências Médicas, sendo disponibilizado no AVA para inscrição. **RESULTADOS:** O curso foi organizado em módulos temáticos, apresentados de forma totalmente online, com vídeos assíncronos que proporcionaram maior flexibilidade no aprendizado. Cada módulo abrangeu conteúdos teóricos e práticos sobre a avaliação, tratamento e prevenção de diversos tipos de feridas. Ao final de cada módulo, os participantes são submetidos a questionários que avaliam tanto a compreensão do material quanto a aplicação dos conceitos adquiridos. Essa abordagem permite uma melhora significativa no conhecimento sobre o manejo de feridas, contribuindo para práticas mais seguras e eficazes no ambiente hospitalar. A divulgação do curso ocorreu por meio de panfletos informativos distribuídos aos profissionais de saúde do hospital, gerando, até o momento, 5 inscrições. **CONCLUSÃO:** Previsto para o primeiro semestre de 2025, o curso visa alcançar integralmente os profissionais de saúde do HUCM, promovendo preparo técnico para lidar com feridas de diferentes complexidades. A iniciativa fortalece a segurança do paciente e melhora os resultados clínicos, ao investir na formação qualificada da equipe.

DESCRITORES: Úlcera por pressão, Feridas oncológicas, Educação em saúde, Feridas cirúrgicas.

DE MULHER PARA MULHER: PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR EM IDOSAS NO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

WOMAN TO WOMAN: PROMOTING HEALTH AND WELL-BEING IN ELDERLY WOMEN ON INTERNATIONAL WOMEN'S DAY

DÉBORA BARBOSA ROCHA RIBAS[1], FERNANDA VALADARES GOMES HENRIQUES[1], GEOVANNA RESENDE REIS[1], LARISSA MILKEM VIEIRA[1], MARIA CLARA COSTA TELES[1], MARIA EDUARDA RODRIGUES SILVA[1], MARIA JÚLIA PENNA DINIZ JACOB[1], MARIANA CARDOSO GODINHO[1], MARIANA ROCHA ANDRADE[1], MILENA RODRIGUES FERNANDES[1], RAFAELA CAMPOS DE MOURA[1], THAMARA ANDRADE MORAES[1], ANA CLÁUDIA FERREIRA DOS SANTOS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Dia Internacional da Mulher é um marco na luta feminina pela igualdade e dignidade. Nesse dia especial, repassar mensagens sobre autocuidado e valorização da autoestima torna-se essencial, especialmente entre pessoas idosas que já percorreram um longo caminho e vivenciaram diversos desafios. Assim, resgatar a importância do olhar para si, cuidar de si e orgulharem-se de serem mulheres contribui para reconhecer seu papel fundamental na sociedade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na promoção de ações de autocuidado que favoreçam o bem-estar e a autoestima em idosas institucionalizadas. **MÉTODOS:** No primeiro semestre de 2025, acadêmicas do quinto período de Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte/MG realizaram ação extensionista em uma instituição de longa permanência. A atividade, em quatro etapas, iniciou com o convite às idosas ao autocuidado com massagem e hidratação das mãos para criar vínculo, seguido por esmaltação de unhas com diversos materiais. Ao final, foi entregue um cartão com uma flor artesanal confeccionada pelas acadêmicas e acessórios para o autocuidado. **RESULTADOS:** A ação teve duração de 2 horas e abordou 29 residentes da ILPI, sendo 27 mulheres e 2 homens. Observou-se uma aceitação favorável da atividade com participação ativa dos presentes. Algumas mulheres compartilharam experiências pessoais com as acadêmicas durante a atividade e outras permaneceram em silêncio. Entre as participantes, 12 apresentavam mobilidade reduzida e dificuldade de comunicação, mas conseguiram se envolver por meio da prática da massagem nas mãos. A ação contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como comunicação assertiva e empática, além do reconhecimento de emoções por parte das acadêmicas. As mulheres relataram ser uma atividade positiva que colaborou com a construção de laços afetivos e auto-estima, tendo em vista a grande vulnerabilidade social desse grupo. **CONCLUSÃO:** Abordagens interativas sobre a autoestima e o autocuidado mostraram-se eficazes em colaborar para o bem-estar integral de idosas institucionalizadas, em consonância com o conceito amplo de saúde.

DESCRITORES: Autocuidado, Educação em saúde, Saúde do Idoso Institucionalizado, Saúde da Mulher, Instituição de Longa Permanência para Idosos.

PROMOVENDO INCLUSÃO E CUIDADO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SEUS CUIDADORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOTING INCLUSION AND CARE FOR PEOPLE WITH DISABILITIES AND THEIR CAREGIVERS: AN EXPERIENCE REPORT

THIAGO HENRIQUE PEREIRA DUTRA[1], BRUNO GABRIEL DO NASCIMENTO LEAL[1], CATHARINA MELLO VIDAL[1], CLARA ALVES SOUTO[1], FERNANDA FERREIRA CASSIANO[1], MARIA LAURE ANTUNES PARREIRAS[1], MARINA CECÍLIA JARDIM MELO[1], NERHANA NEVES LUZ[1], SARA AURELIANO NOGUEIRA[1], TAYNARA CARIBÉ FORTUNA[1], WALLISSON HENRIQUE DIAS RAMOS[1], FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Pessoas com deficiência (PcD) enfrentam barreiras para acessarem igualdade de condições e direitos na sociedade. Logo, é necessária a realização de ações que visem a promoção da saúde e a criação de políticas públicas que dêem maior visibilidade a esse público, buscando ampliar os cuidados às pessoas em situação de inclusão e promover maior estímulo cognitivo, físico e motor. Além de proporcionar maior suporte aos cuidadores desses indivíduos. **OBJETIVO:** Desenvolver atividades de educação em saúde aos usuários com deficiência intelectual e seus cuidadores em uma Organização Não Governamental. **MÉTODOS:** Relato de experiência sobre ações de educação em saúde desenvolvidas por acadêmicos do curso de Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte, à PcD e seus cuidadores. As atividades envolveram jogos educativos (Bingo da Saúde - medicamentos e informações e Jogos & Brincadeiras) e ação de desenvolvimento psicomotor (Colorindo Gostos). **RESULTADOS:** A ação realizada aos usuários com deficiências múltiplas foi produtiva, tendo em vista que obteve boa adesão pelos participantes e atingiu o objetivo proposto, já que foram capazes de correlacionar as cores aos objetos, pela percepção tátil (textura). A ação envolvendo o grupo de cuidadores (principalmente mães) foi satisfatória, já que estes participaram de forma engajada na discussão sobre os medicamentos ao demonstrar um amplo conhecimento sobre o assunto e teve a presença de um ambiente acolhedor para que as mães pudessem esclarecer suas dúvidas. Por fim, a atividade "Colorindo Gostos", realizada às PcD, focou no uso de lápis de cor, tintas e desenhos relacionados a times de futebol e música, os temas preferidos pelos participantes que demonstraram satisfação com a ação realizada. **CONCLUSÃO:** As atividades desenvolvidas proporcionaram impactos positivos na inclusão social e no fortalecimento do vínculo entre os beneficiários da organização e seus cuidadores. Os acadêmicos desenvolveram sensibilidade para questões culturais e sociais que afetam pessoas em situação de inclusão. O engajamento dos envolvidos reforça a importância da continuidade dessas práticas como estratégia de apoio à inclusão e ao bem-estar de pessoas com deficiência.

DESCRITORES: Pessoas com Deficiência Intelectual, Cuidadores, Inclusão Social, Educação em Saúde.

DIVULGAÇÃO SOBRE ISTS: PROJETO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NAS RUAS DO CENTRO DE BELO HORIZONTE

THE IMPORTANCE OF DISSEMINATING STI INFORMATION: AN ACADEMIC MEDICINE PROJECT ON BELO HORIZONTE STREETS

MARIA FERNANDA MANSO DE MATOS[1], ANA BEATRIZ AGUIAR BARBOSA[1], ARTHUR DE OLIVEIRA MAGALHÃES[1], GABRIEL GASPAR TAVARES[1], LUÍSA FERNANDES LIMA[1], MAÍRA ALVES TEIXEIRA[1], MARIA EDUARDA CAMPOS DE BARCELOS[1], RAÍSSA PEREIRA CAETANO DE LIMA[1], VÍTOR DIAS JARDIM[1], GRAZIELA NUNES ALFENAS FERNANDES[1], MARINA RODRIGUES E SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (IST´s) são transmitidas principalmente por sexo desprotegido com pessoas infectadas e podem causar sinais e sintomas específicos. Pesquisas recentes mostraram que apenas 30% dos jovens conversam sobre sexo com a família, o que favorece a desinformação. Assim, têm sido enfatizadas medidas educativas e preventivas e a realização de exames regulares com o intuito de sensibilizar a população. **OBJETIVO:** Conscientizar a população sobre a importância de prevenir IST's e informar os locais para realização de testagem rápida. **MÉTODOS:** Foi realizado o planejamento da atividade em sala de aula com a montagem de folhetos com orientações sobre prevenção das IST's e uma dinâmica na qual a pessoa era interrogada se queria receber um presente ou uma mensagem. Quem escolhia o presente recebia um chocolate acompanhado do folheto informativo e quem escolhia a mensagem ouvia uma explicação dos alunos sobre os principais sintomas das doenças, uso correto de preservativo e realização de exames. **RESULTADOS:** Observou-se grande engajamento dos alunos e também das pessoas que circulavam pelas ruas. A dinâmica realizada facilitou a abordagem do tema, tornando o momento mais leve e acolhedor, o que gerou boa aceitação por parte dos participantes. Certamente, essa estratégia favoreceu a criação de vínculos, proporcionando um ambiente mais propício para o diálogo. Durante a ação, foi possível esclarecer dúvidas acerca de ISTs assintomáticas e seus tratamentos. Sobre a sífilis, uma das participantes relatou que sua amiga está em um estágio avançado da doença e considerou de grande importância nosso trabalho, sendo constatada uma interação bastante positiva e um interesse dos presentes acerca da temática, reforçando sua relevância e impacto social na comunidade. **CONCLUSÃO:** A ação de conscientização foi produtiva, tendo mobilizado os acadêmicos e alcançado muitas pessoas nas ruas. A dinâmica criou um ambiente seguro para compartilhar conhecimento acerca de um tema pouco discutido, enfatizando a importância de promover a saúde sexual, incentivando comportamentos preventivos e o acesso à informação de qualidade.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Prevenção Primária, Saúde Sexual, Preservativos, Infecções Sexualmente Transmissíveis.

EXPLORANDO EMOÇÕES ATRAVÉS DA LINGUAGEM CINEMATOGRÁFICA : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM DIVERTIDA MENTE 2

EXPLORING EMOTIONS THROUGH CINEMATIC LANGUAGE: AN EXPERIENCE REPORT WITH THE MOVIE INSIDE OUT 2

ISABELA RICCIELLI LACERDA[1], LUIZA PEREIRA CHAVES[1], ANA LUÍZA MORAES LOPES[1], GABRIEL JOSÉ GONÇALVES DA COSTA[1], MARIA CLARA SILVEIRA RODRIGUES[1], MILLENA AZEVEDO ARAGÃO[1], NAYLA SANTOS ATTONI[1], PHILIPE HENRIQUE RODRIGUES[1], RAFAEL PENA SOBRAL[1], REBECA EUGÊNIA DE MORAIS[1], VIVIAN REIS MENDES[1], WELYSSON DE JESUS ALMEIDA[1], FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A redução de danos é uma abordagem que visa minimizar os malefícios associados a comportamentos de risco, como o uso de substâncias, sem necessariamente exigir a abstinência, reconhecendo a saúde mental como um pilar essencial para o bem-estar e cuidado humanizado. Nesse cenário, a linguagem cinematográfica se apresenta como uma ferramenta potente capaz de promover reflexões profundas sobre emoções, vínculos e autocuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de medicina em um abrigo para pessoas em situação de rua, utilizando o filme Divertida Mente 2 como ferramenta para abordar e promover reflexões sobre saúde mental. **MÉTODOS:** No 1º semestre de 2025, os acadêmicos elaboraram uma ação extensionista em formato de cinema interativo voltada a moradores de um abrigo em Belo Horizonte-MG, dividida em duas etapas. No espaço de convivência do abrigo, exibiu-se um filme que apresenta de maneira lúdica e simbólica as emoções humanas. Após a sessão, ocorreu uma roda de conversa mediada por material didático, incentivando o relato de experiências e a reflexão crítica sobre o reconhecimento, o enfrentamento e o manejo das emoções. **RESULTADOS:** A ação extensionista foi bem sucedida em cumprir o seu objetivo de promover uma abordagem crítica sobre a saúde mental. Foi observado que o primeiro momento da dinâmica foi vital para fortalecer o vínculo entre moradores e acadêmicos, servindo como ponto de partida para que os moradores se sentissem acolhidos e escutados. A atividade despertou reflexões sobre sentimentos vivenciados no cotidiano, como raiva diante de adversidades e tristeza em situações de perda. Dessa forma, a discussão em grupo obteve êxito ao garantir aos moradores do abrigo um espaço propício para a exposição das suas interpretações pessoais do filme, além de incentivar o relato de como as emoções abordadas influenciam em seu próprio comportamento e estado mental. Estima-se que a ação impactou cerca de 15 moradores. **CONCLUSÃO:** A ação mediada pelo filme proporcionou um espaço para reflexão sobre emoções e aplicação de estratégias voltadas para a redução de danos. Esse projeto deu espaço para o diálogo sobre sentimentos pessoais, fortalecendo vínculos e promovendo o cuidado emocional, evidenciando como a escuta empática e o acolhimento são ferramentas importantes na transformação social.

DESCRITORES: Saúde mental, Redução do dano, Análise de sentimentos, Filmes cinematográficos.

MONITORAMENTO DE INDICADORES DE SAÚDE E ALIMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSOS COM HIPERTENSÃO E DIABETES TIPO 2

MONITORING OF HEALTH INDICATORS AND NUTRITIONAL INTAKE IN OLDER ADULTS WITH HYPERTENSION AND TYPE 2 DIABETES

NINA MARTINS DE AGUIAR[1], MATHEUS SOARES MENDES DO VALLE[1], VITÓRIA CAMPINHO DA COSTA[1], JADE DINIZ CAMPOS[1], ALINE FERNANDES OLIVEIRA MAIA[1], CLARA ANDRADE DONNANGELO[1], MARINA VERÇOSA ASSUMPÇÃO SOARES DA SILVA[1], PEDRO HENRIQUE RODRIGUES VIANA[1], THAÍS ROCHA GOMES[1], ISABELA CRISTINA RAMALHO[1], LÍVIA SOARES GONTIJO[1], LUISA FONSECA DE MENEZES FERRAZ[1], JULIANA TOMÉ PEREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A população idosa apresenta maior vulnerabilidade à hipertensão arterial sistêmica (HAS) e ao Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). Hábitos alimentares inadequados contribuem para o agravamento desses quadros. Assim, é necessário integrar o rastreamento clínico do estado de saúde do paciente a ações de educação alimentar, promovendo não apenas a detecção precoce de alterações clínicas, mas também o incentivo a escolhas mais saudáveis e sustentáveis. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na promoção da saúde em idosos por meio do rastreamento de indicadores clínicos e da educação alimentar, com foco na redução do desperdício e no consumo excessivo de gordura e de açúcar. **MÉTODOS:** Relato de experiência de uma ação, referente a uma disciplina extensionista, realizada em uma creche na região metropolitana de Belo Horizonte, no primeiro trimestre de 2025. A atividade foi realizada em duas etapas: coleta de dados clínicos por estudantes capacitados - pressão arterial, IMC, relação cintura-quadril e glicemia capilar - e roda de conversa sobre alimentação saudável e aproveitamento integral dos alimentos. Ao final, foram entregues panfletos com quatro receitas sazonais. **RESULTADOS:** A iniciativa possibilitou o monitoramento de indicadores clínicos e a construção de um histórico de saúde individualizado dos oito idosos atendidos. Os participantes com alterações foram orientados a buscar acompanhamento na Unidade Básica de Saúde. A roda de conversa e o material educativo incentivaram escolhas alimentares equilibradas e o aproveitamento integral dos alimentos. A ação fortaleceu o vínculo entre os discentes e a comunidade, promovendo a inclusão e a equidade em saúde por meio da extensão. **CONCLUSÃO:** A intervenção favoreceu o acompanhamento do estado de saúde dos idosos e incentivou hábitos alimentares mais equilibrados, essenciais no manejo da HAS e DM2. A integração entre o rastreamento clínico e as ações educativas demonstraram o potencial na promoção de saúde e inclusão.

DESCRITORES: Hipertensão, Diabetes Mellitus Tipo 2, Educação em saúde, Alimentação saudável.

SOS PRIMEIROS SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DE UM CURSO PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

SOS FIRST AIDS: AN EXPERIENCE REPORT ON THE DEVELOPMENT OF A COURSE FOR EDUCATION PROFESSIONALS

GABRIELA MORAES CAPANEMA RODRIGUEZ[1], ISABELA FERREIRA TORRES[1], CARLOS EUGÊNIO SOCORRO TRINDADE JUNIOR[1], CAROLINA CAVALIERI GOMES[1], CLARA BULDRINI BARBOSA NOGUEIRA[1], CLARA DA SILVA PELIZZARI GERALDO[1], ELISA LIMA MEDEIROS[1], GABRIEL SEGANTINI DE CASTRO[1], ISABEL COSTA MENDONÇA[1], THIAGO BARROSO FERREIRA LIMA BRITO CAMPOS[1], VINÍCIUS JANSON FREIRE[1], FLAVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Situações de emergência em ambientes escolares são um fato recorrente e, apesar da Lei Lucas tornar obrigatório o treinamento em primeiros socorros nos estabelecimentos de ensino básico, educadores demonstram incapacidade frente a tais situações, evidenciando uma necessidade de um treinamento especializado na tentativa de melhorar esse desfecho. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de desenvolvimento de um curso híbrido sobre primeiros socorros em ambientes escolares. **MÉTODOS:** Em uma disciplina extensionista, no 1° trimestre de 2025, acadêmicos de uma faculdade de Medicina em Belo Horizonte fizeram um levantamento de temáticas para a criação de um curso híbrido e gratuito para a comunidade. O tema definido para o curso de capacitação de educadores em primeiros socorros foi adequado durante a visita técnica ao campo de atuação. O curso será composto por sete módulos, contendo videoaulas, materiais de apoio e referências bibliográficas. **RESULTADOS:** Após estabelecer parcerias com instituições de ensino em Belo Horizonte/MG, a pesquisa direcionou-se à criação de módulos para um curso de primeiros socorros. Os módulos definidos abrangem: conceitos de primeiros socorros, suporte cardiorrespiratório, controle de infecções, manejo de obstruções de vias aéreas, abordagem de síncopes e convulsões, primeiros cuidados em trauma e identificação de intoxicação e alergia. A fundamentação teórica dos conteúdos programáticos baseou-se em literatura científica. Paralelamente, desenvolveu-se a identidade visual do curso (design dos módulos e logotipo). A elaboração do conteúdo teórico e dos instrumentos de avaliação (pré e pós-teste) será feita na fase final. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a criação do curso proporciona aos acadêmicos uma experiência enriquecedora ao unir teoria e prática, incentivando pesquisa e desenvolvimento de materiais. Ademais, a capacitação de educadores para agirem em situações de emergência pode minimizar os danos em acidentes escolares.

DESCRITORES: Mortalidade da criança, Primeiros Socorros, Docentes, Instituições de Ensino.

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA ABORDAGEM LÚDICA E EDUCATIVA EM ESPAÇO URBANO

SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS: A PLAYFUL AND EDUCATIONAL APPROACH IN URBAN SPACES

JÚLIA GRACIELA DA LUZ[1], BÁRBARA THAIS DOS SANTOS PERDIGÃO[1], ENRICO BRAZ TAMBASCO MENDES[1], GABRIELA VIEIRA MESQUITA VELOSO[1], KRISTIAN RYAN MOREIRA COTA[1], HENRIQUE PEREIRA OSTA VIEIRA[1], NATÁLIA GABRIELA VIEIRA DE SOUZA[1], THIAGO MAGALHÃES DE AROEIRA SALLES[1], WASHINGTON VINÍCIUS SANTOS GONÇALVES[1], FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) permanecem como desafio relevante para a saúde pública, especialmente durante eventos de grande aglomeração, como o carnaval. Nesse cenário, ações educativas tornam-se essenciais para difundir informações e fortalecer estratégias de prevenção, especialmente entre populações vulneráveis em centros urbanos. **OBJETIVO:** Promover a conscientização da população da região Centro-Sul de Belo Horizonte sobre riscos, prevenção e cuidados relacionados às ISTs, utilizando abordagem lúdica e educativa para estimular o pensamento crítico e fortalecer práticas de autocuidado. **MÉTODOS:** No período que precedeu as festividades do carnaval, acadêmicos do curso de Medicina realizaram ação educativa em saúde na região Centro-Sul de Belo Horizonte. A atividade envolveu a abordagem de transeuntes com jogo educativo contendo perguntas e respostas, distribuição de preservativos e brindes, além de orientações sobre ISTs. Buscou-se estimular o diálogo, avaliar conhecimentos prévios e promover a participação ativa da comunidade. **RESULTADOS:** A ação teve ampla aceitação do público, com participação ativa nas dinâmicas. Constatou-se desconhecimento em relação à terminologia das ISTs e às estratégias de tratamento, evidenciando a importância da educação em saúde em espaços públicos. A atividade também contribuiu para desmistificar tabus sobre sexualidade e estimular práticas de prevenção, sobretudo entre os jovens. A abordagem interativa favoreceu a criação de vínculos e facilitou o aprendizado, promovendo reflexões significativas sobre o autocuidado e práticas sexuais seguras. **CONCLUSÃO:** A intervenção integrou conteúdo técnico e abordagem lúdica de forma equilibrada, fortalecendo a educação em saúde de maneira eficaz. O contato direto com a comunidade ampliou o conhecimento sobre ISTs e incentivou comportamentos preventivos. A experiência reafirma o papel do estudante como agente de transformação social.

DESCRITORES: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Prevenção Primária, Saúde Sexual, Educação em Saúde, Saúde Pública.

CUIDADO HUMANIZADO DA SAÚDE MENTAL EM RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

HUMANIZED MENTAL HEALTH CARE IN A THERAPEUTIC RESIDENCE: AN EXPERIENCE REPORT

CAROLINA BEVILAQUA FERNANDES HOSKEN[1], CAROLINE SOUZA ROCHA[1], ANA CLARA VALENTE COELHO DO AMARAL[1], BEATRIZ FOIS COTTA[1], ABÍLIO JOSÉ MENDES DE JESUS NETO[1], ANA CLARA DE SENA SOUZA[1], EDUARDA BELTRÃO GARCIA[1], FERNANDA MENEZES MORAIS[1] JULIA LOPO MACHADO[1] LAÍS VIEIRA ANDRADE[1] DENISE SALIM PAES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: DENISE.PAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde mental exige abordagens que levem em conta aspectos emocionais e a singularidade de cada indivíduo. Nesse cenário, as residências terapêuticas são espaços de cuidado contínuo voltados à reabilitação, inclusão social e à formação da autonomia, onde ações extensionistas são feitas por estudantes da área da saúde e são essenciais para fortalecer vínculos e reforçar a importância da saúde pautada na escuta e na empatia. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina acerca das atividades realizadas em uma casa terapêutica em Belo Horizonte. **MÉTODOS:** A intervenção foi realizada por 10 acadêmicos de Medicina sob orientação de uma docente da área. As atividades ocorreram em um residencial terapêutico de assistência psicossocial a indivíduos com transtorno mental ou dependência química. Foram promovidos 4 encontros, visando estimular o desenvolvimento psicomotor/sensorial e gerar momentos de socialização. As dinâmicas incluíram oficinas de pintura, jardinagem e bingo, estimulando participação ativa e promovendo acolhimento. **RESULTADOS:** Durante a execução do projeto, observaram-se momentos de relaxamento, lazer e socialização entre os moradores da casa. As atividades estimularam não apenas a diversão, mas também sentimentos de empolgação, bem-estar e expressões genuínas. Houve participação ativa e espontânea em todas as etapas, demonstrando forte envolvimento e interesse nas propostas apresentadas. Destacaram-se, ainda, interações positivas entre os moradores e entre os estudantes, fortalecendo vínculos interpessoais e promovendo acolhimento, respeito e colaboração mútua. Ao término das dinâmicas, os participantes permaneceram motivados a dialogar, evidenciando o impacto positivo das ações e contribuindo para um espaço de convivência enriquecedor. **CONCLUSÃO:** As intervenções realizadas tiveram um impacto positivo no bem-estar geral dos participantes, atendendo aos objetivos propostos na disciplina de Prática Formativa na Comunidade III. A experiência contribuiu para a promoção da saúde de maneira mais integrada, acolhedora e humanizada, reforçando a importância de práticas que valorizem o cuidado contínuo, a escuta sensível e o fortalecimento dos vínculos no contexto da saúde mental.

DESCRITORES: Saúde Mental, Assistência Humanizada à Saúde, Inclusão social, Estudantes de Medicina.

HÁBITOS SAUDÁVEIS: A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

HEALTHY HABITS: THE IMPORTANCE OF NUTRITION IN CONSTRUCTING QUALITY OF LIFE

RUBENS DE ASSIS ROCHA[1], ÁLVARO SANCHES KAHEY SOARES[1], ARTHUR AUGUSTO MIRANDA ALVES[1], ARTHUR AUGUSTO SÁ ANACLETO[1], KEVIN BLENDELL DE OLIVEIRA[1], LUCAS MORAIS PALMEIRA E PAIVA[1], LUIZ EDUARDO ALENCAR DE SOUZA[1], MARCOS ROBERTO RODRIGUES FERREIRA[1], MATEUS PIANTAVINHA PERES[1], MATHEUS ARAUJO BRITO[1], WILTON CAMPOS DE ANDRADE[1], CINTIA MARIA TEIXEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CINTIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A alimentação saudável é essencial à promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Contudo, barreiras socioeconômicas, culturais e a desinformação dificultam a adoção de hábitos alimentares adequados. Em contextos de vulnerabilidade social, o desconhecimento nutricional e a insegurança alimentar contribuem para o aumento do consumo de ultraprocessados, comprometendo a qualidade de vida e aumentando o risco de enfermidades evitáveis. **OBJETIVO:** Conscientizar a população sobre os riscos do consumo excessivo de ultraprocessados e estimular escolhas alimentares mais saudáveis e acessíveis em espaços públicos de grande circulação, com foco na promoção à saúde. **MÉTODOS:** A atividade foi realizada por alunos de Medicina, que abordaram transeuntes próximos a um supermercado. Para conscientizar sobre hábitos alimentares, usaram quatro alimentos industrializados: refrigerante, leite achocolatado, biscoito recheado e macarrão processado. Inicialmente, perguntavam qual era consumido com mais frequência. Depois, informavam sobre o teor de açúcar, sódio e gordura, e destacavam a importância de uma alimentação saudável e equilibrada. **RESULTADOS:** Aproximadamente 20 pessoas participaram da ação. A maioria das pessoas relatou consumo frequente de ultraprocessados, demonstrando surpresa e preocupação ao conhecer as quantidades elevadas de açúcar, gordura e sódio. Houve ampla interação, com questionamentos sobre substituições alimentares viáveis, respeitando as realidades socioeconômicas. A ação permitiu esclarecer recomendações nutricionais e provocou reflexões práticas sobre alimentação saudável. Muitos demonstraram interesse em adotar mudanças nos hábitos alimentares. Assim, a atividade atingiu o objetivo de promover educação em saúde e estimular reflexões práticas sobre alimentação saudável. **CONCLUSÃO:** A intervenção sensibilizou a população sobre os riscos de alimentos pobres em nutrientes, promovendo escolhas mais saudáveis. Os discentes discorreram sobre doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, consolidando conhecimentos médicos na prática. A receptividade e o interesse dos participantes reforçam o impacto positivo das ações educativas em saúde em espaços públicos.

DESCRITORES: Alimentos processados, Atividades comunitárias, Doenças crônicas, Educação nutricional, Saúde coletiva.

CUIDADO E RESPEITO: CRIANÇA CONSCIENTE

CARE AND RESPECT: CONSCIOUS CHILD

ANA LUIZA MIRANDA TOLENTINO CASTRO[1], PAULA REIS FLOR CANÇADO PEIXOTO[1], ANA CLARA CAMARGO DOS SANTOS[1], CAROLINA DUQUE FREITAS[1], EDUARDA RODE CAETANO SILVA[1], LÍVIA RESENDE SIQUEIRA[1], MARIA CLARA CASTRO AGUIAR[1], MARIA EDUARDA ATAÍDE PIMENTA[1], MARIA EDUARDA CARVALHO LUCAS[1], MARINA REIS DE ALCÂNTARA[1], ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estudos recentes mostraram que no Brasil registram-se cerca de 120 denúncias diárias de abuso sexual contra crianças e adolescentes e 6,7 milhões de relatos relacionados ao bullying entre adolescentes por ano. Em resposta a essa realidade acadêmicas de Medicina desenvolveram uma intervenção preventiva em uma Escola Estadual envolvendo crianças de 5 a 8 anos de idade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de alunas na disciplina "Prática Formativa na Comunidade III" em ações realizadas com crianças sobre respeito ao próximo e sobre educação aos limites do próprio corpo que visaram fortalecer a capacidade das crianças de reconhecer situações de desconforto ou risco. **MÉTODOS:** Foram realizadas quatro ações em uma Escola Estadual de Belo Horizonte com cerca de 40 crianças de 5 a 8 anos divididas em três turmas. A primeira foi de reconhecimento e, nas duas seguintes, focou-se no "Semáforo do Toque", dinâmica sobre os limites do corpo e toques inadequados. A abordagem lúdica incluiu teatros, boneco-semáforo para classificar as zonas do toque e questionários orais e visuais. Na última visita, com uma ação simbólica sobre bullying, o foco foi o respeito ao próximo. **RESULTADOS:** Os alunos apresentaram engajamento e participação ativa demonstrando interesse e compreensão dos conteúdos abordados. O teatro se mostrou uma estratégia lúdica eficaz para sensibilizar as crianças sobre a importância de relatar situações de risco a adultos de confiança. O aprendizado da ação do "Semáforo do Toque" foi evidenciado na terceira visita quando, em uma atividade individual de colorir partes inadequadas ao toque físico, a maior parte das crianças (75%) demonstrou compreensão do conteúdo trabalhado. Os 33 alunos participantes identificaram corretamente situações de risco e a quem devem recorrer. Destacou-se ainda, o impacto positivo da dinâmica do bullying, que tratou de maneira efetiva e interativa o respeito ao outro e sua relevância. **CONCLUSÃO:** Os dados obtidos indicaram que a abordagem lúdica foi eficaz tanto na transmissão de conceitos quanto no estímulo à participação ativa das crianças. Para as acadêmicas, a experiência também proporcionou o desenvolvimento de habilidades práticas e favoreceu uma atuação mais sensível, humanizada e comprometida com a educação em saúde.

DESCRITORES: Criança, Abuso Sexual Na Infância, Bullying, Respeito, Brincadeiras e Brinquedos.

ARTE DE CUIDAR: A EXPERIÊNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS EMOCIONAIS NA DOCÊNCIA

ART OF CARING: THE EXPERIENCE OF EMOTIONAL FIRST AID IN TEACHING

CAROLYNE STEPHANY DE OLIVEIRA GOUVEA[1], ANDREZA RODRIGUES DE OLIVEIRA[1], FELIPE BUZATTI MARINHO CARNEIRO[1], FERNANDA SAMPAIO DE VASCONCELOS LINS[1], GABRIELA BAÊTA BARBOSA LEITE[1], IASMIM SILVA MENEZES[1], JÚLIA FIGUEIREDO JUNCAL[1], LARISSA SILVEIRA ANDRADE[1], LAURA FIGUEIRÓ EULER VAZ DE MELO FERNANDES[1], MIGUEL DE OLIVEIRA FERREIRA SOARES[1], RENATA MOURA PIMENTA[1], TIAGO ABREU COSTA[1], VINICIUS ÂNGELO TORRES GOUVEIA[1], FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A crescente preocupação com a saúde mental no ambiente educacional tem impulsionado a criação de programas de capacitação para educadores. Considerando o impacto direto desses profissionais no bem-estar emocional dos alunos, é fundamental uma formação especializada, capacitando-os a identificar sinais de sofrimento psicológico para intervir de forma sensível e eficaz em situações críticas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência e os principais desafios enfrentados na tutoria online e as estratégias utilizadas para superá-los. **MÉTODOS:** No 1º semestre de 2025, alunos do 8º período de Medicina (BH/MG) promoveram um curso online para capacitar docentes do ensino fundamental no manejo de emergências emocionais. Com 8 módulos sobre saúde mental (comunicação empática, suicídio, ansiedade, psicose, drogas, emoções), os participantes foram avaliados antes e após cada tema. A divulgação foi feita com apoio de gestores escolares, por meio de flyers e formulário online. Ao final, serão analisadas participação, desempenho e feedbacks. **RESULTADOS:** Foram 19 inscritas, todas do sexo feminino, com idade média de 50 anos e 13 anos de experiência, predominantemente na docência. Uma parcela significativa (90%) não possuía experiência prévia em primeiros socorros emocionais, embora 58% já tivessem presenciado crises, principalmente surtos de ansiedade (42%). Destas, 80% relataram despreparo, expressando medo e insegurança. Apenas 21,05% acessaram a plataforma e 5,26% concluíram o curso (aproveitamento de 78,60%). Na tutoria, houve facilidade no vínculo com as participantes, mas dificuldades de engajamento. A dificuldade em obter parcerias institucionais para abordar o tema nas escolas foi um dos maiores desafios, seguida pela necessidade de fomentar a assiduidade para garantir a conclusão integral do curso online. **CONCLUSÃO:** A tutoria on-line demonstrou que, além da atratividade do tema, a interação didática ativa do tutor configura-se como elemento essencial para o direcionamento eficaz do processo de aprendizagem no contexto virtual.

DESCRITORES: Saúde mental, Docentes, Capacitação profissional, Inteligência emocional.

EDUCAÇÃO MÉDICA E HUMANIZAÇÃO: A INFLUÊNCIA DO CONTATO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

MEDICAL EDUCATION AND HUMANIZATION: THE INFLUENCE OF CONTACT WITH PEOPLE WITH INTELLECTUAL DISABILITIES

ARTUR NATALINO ARAÚJO[1], BRUNO DOMINGOS BOVARETTO[1], DANIEL MADUREIRA BATISTA NOGUEIRA[1], ESTEVÃO RUBINGER REIS[1], JOÃO EDUARDO VIEIRA CALDAS[1], JOÃO PEDRO MORAES PACHECO[1], MATEUS BORGES BRAGA[1], MATEUS MACHADO LADEIRA[1], PEDRO HENRIQUE FERNANDES CERQUEIRA[1], PEDRO NASCIMENTO FRANCO[1], FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A formação médica exige, além do domínio técnico, o desenvolvimento da empatia e da sensibilidade. A convivência com pessoas com deficiência (PcD) e seus cuidadores, por meio de atividades extensionistas, possibilita aos estudantes experiências transformadoras que fortalecem sua formação pessoal e a humanização do cuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das interações entre estudantes de Medicina e PcD, com foco nos impactos na formação médica. **MÉTODOS:** Acadêmicos do curso de Medicina de uma faculdade em Belo Horizonte, Minas Gerais, desenvolveram ações de educação em saúde com PcD e seus cuidadores em uma Organização Não-Governamental no primeiro semestre de 2025. Os estudantes foram divididos em grupos para realizar rodas de conversa sobre saúde mental, oficinas de pintura e atividades lúdicas voltadas para a promoção do acolhimento, da inclusão social e do desenvolvimento psicomotor. **RESULTADOS:** As ações evidenciaram a importância do contato direto com esse grupo social para uma formação médica humanizada. As atividades promoveram a escuta ativa, o fortalecimento da empatia e o respeito às diferenças. O contato com PcD permitiu a compreensão sobre as barreiras enfrentadas, suas necessidades específicas e a importância de uma comunicação acolhedora. Já as atividades com seus cuidadores demonstraram a importância da rede de apoio familiar e os desafios emocionais, sociais e financeiros vivenciados. A experiência reforçou a necessidade de uma abordagem médica integral e sensível ao contexto do paciente, e evidenciou que a empatia, o acolhimento e o respeito à diversidade humana são fundamentais para a inclusão e para a construção de um cuidado mais justo e humanizado. **CONCLUSÃO:** A experiência foi fundamental para o fortalecimento da formação humanizada dos acadêmicos, destacando a importância da empatia, da escuta ativa, do respeito à diversidade humana e do acolhimento no atendimento às PcD e seus familiares. Promover a inclusão e compreender o contexto social do paciente são essenciais para uma prática médica ética e integral.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Pessoa com Deficiência, Estudantes de Medicina, Humanização da Assistência.

VERDADE OU VACILO? EDUCAÇÃO SEXUAL EM JOGO: RELATO DE UMA AÇÃO LÚDICA SOBRE IST'S

TRUTH OR FAIL? SEXUAL EDUCATION AT PLAY: REPORT OF A PLAYFUL ACTIVITY ON STIS

ANA HELENA RODRIGUES DE CASTRO[1], ANNA FLAVIA SOUZA VITAL[1], GABRIELA GUERRA FALCÃO[1], ISABEL RODRIGUES PEDROSA[1], JOÃO GABRIEL DE FARIA MIRANDA ALBUQUERQUE ARES[1], LAURA PEREIRA SILVA RIBEIRO[1], LUCAS DA SILVA CARNEIRO ABREU[1], PATRÍCIA CAMISASSA REIS RIBEIRO PITANGUI[1], RAFAELA ALMEIDA DA SILVA[1], ESTEFANIA MARA DO NASCIMENTO MARTINS[1], LETÍCIA DE MENEZES TORRES NATALE[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: LETICIA.NATALE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) é essencial para a promoção da saúde, especialmente entre jovens e adultos sexualmente ativos, visto que possuem alta prevalência, afetando cerca de 1 milhão de brasileiros somente em 2019. A utilização de estratégias educativas em espaços públicos contribui para o acesso à informação, o fortalecimento do autocuidado e a redução da transmissão dessas infecções. **OBJETIVO:** Relatar as experiências de acadêmicos de Medicina do 6º período em atividades extensionistas desenvolvidas para conscientizar sobre a prevenção das ISTs. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a ação de extensão "Fala Aí: Verdade ou Vacilo?", realizada por estudantes de Medicina de uma faculdade de Belo Horizonte-MG no primeiro semestre de 2025. A atividade foi desenvolvida em uma movimentada praça da capital e teve como público-alvo jovens e adultos transeuntes. **RESULTADOS:** A atividade foi conduzida por meio de um jogo de verdadeiro ou falso sobre ISTs, utilizando cards com 10 perguntas numeradas. Os participantes escolhiam um número, respondiam a pergunta correspondente e, após a resposta, recebiam a correção e orientações baseadas em evidências científicas. Ao final, eram entregues preservativos como incentivo à autoproteção. A ação promoveu um ambiente educativo e interativo, estimulando a participação espontânea. O formato lúdico favoreceu o aprendizado sobre sintomas, prevenção, exames e tratamento das ISTs, além de abrir espaço para diálogo, escuta ativa e desconstrução de tabus. Os acadêmicos atuaram como facilitadores do conhecimento, fortalecendo o vínculo com a comunidade e incentivando práticas de cuidado com a saúde sexual. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a abordagem lúdica, aliada à informação de qualidade, foi uma estratégia eficaz, uma vez que os próprios participantes interagiram ativamente. É uma estratégia eficaz para a promoção da saúde e prevenção das ISTs, contribuindo para a formação de uma consciência coletiva e para uma população informada.

DESCRITORES: Educação Sexual, IST's, Sexo Desprotegido, Extensão Universitária, Comunicação em Saúde.

JOGO DOS SETE ERROS HUMANOS EM RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA DE BELO HORIZONTE

HUMAN SEVEN ERRORS GAME IN A THERAPEUTIC RESIDENCE IN BELO HORIZONTE

ANDRÉ COBIANCHI BLANC XAVIER[1], PEDRO MACHADO PEREIRA[1], ALEXANDRE BATISTA DE PAULA JÚNIOR[1], CAROLINA SILBIGER ZAGURY[1], DANIEL LOPES MACHADO[1], FREDERICO ALCANTARA CHAGAS DE FREITAS[1], GILBERTO CASSIANO DA SILVA JÚNIOR[1], GUSTAVO AUGUSTO MARTINS CALDEIRA[1], HUGO BARBOSA RIBEIRO[1], JÚLIA DUARTE ROSA SILVA[1], DENISE SALIM PAES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: DENISE.PAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A emergência da saúde mental como um tópico de ampla discussão na atualidade permitiu a investigação de diversos métodos de promoção do bem-estar emocional e psíquico. Dentre essas metodologias, destacam-se o uso de atividades lúdicas, devido aos seus impactos positivos na comunicação e expressão pessoal, além da promoção de uma sensação de pertencimento e descontração. **OBJETIVO:** Estabelecer um momento de interação social entre os discentes e os residentes, com ênfase no desenvolvimento e estimulação dos sentidos psicossociais e comunicativos e, como consequência, refinar habilidades fundamentais cognitivas dos moradores. **MÉTODOS:** A proposta da ação exigia que os participantes (residentes) se atentassem ao vestuário dos discentes que seriam utilizados como referência, num primeiro momento. Em seguida, os acadêmicos selecionados saíam do campo de visão dos moradores para que pudessem alterar sua composição visual inicial, a partir de peças de roupa, já separadas. Dessa forma, cabia aos participantes identificar e verbalizar corretamente as alterações realizadas na indumentária. **RESULTADOS:** Sete residentes participaram ativamente da atividade, exercitando atenção, comunicação e interação social. A autoestima foi estimulada com comemorações a cada acerto, promovendo um ambiente positivo. Os acadêmicos tiveram contato direto com os moradores e desenvolveram habilidades clínicas, como empatia e comunicação eficaz. Houve melhora significativa na disposição e participação dos residentes, indicando impacto positivo da intervenção na saúde mental e no bem-estar. **CONCLUSÃO:** A convivência e interação entre discentes e os moradores da residência geraram vínculos afetivos e promoveram estímulos cognitivos e psicossociais, superando o ambiente acadêmico tradicional. A experiência beneficiou tanto os moradores quanto a formação médica humanizada dos estudantes.

DESCRITORES: Promoção da Saúde, Saúde Mental, Cognição, Transtornos Psiquiátricos.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AUTOCONHECIMENTO NA PUBERDADE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

HEALTH EDUCATION AND SELF-AWARENESS IN PUBERTY: REPORT OF AN EXTENSION EXPERIENCE

FERNANDA GANEM CADAR DE ALMEIDA[1], BRUNA LUISA MOTA ANDRADE[1], ISADORA BATISTA GUIMARAES[1], MARCELA MOREIRA PENNA DE ALMEIDA[1], MARIA CLARA OSÓRIO MAGALHÃES[1], MARIA EDUARDA NOGUEIRA MIRANDA[1], RAPHAELLA RIBEIRO VILANOVA[1], SOFIA CORREIA FERREIRA[1], TEREZA GUIMARÃES DA MATTA MACHADO[1], VANESSA NEVES COSTA[1], VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A adolescência é marcada por mudanças físicas e emocionais. A educação em saúde sobre o sistema reprodutor é essencial para o autoconhecimento e o estabelecimento de limites saudáveis. No entanto, muitos jovens ainda carecem de informações acessíveis, o que pode afetar sua autoestima e segurança. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência extensionista em educação em saúde, com foco no sistema reprodutor, puberdade, reconhecimento de limites e respeito ao próprio corpo, promovendo autoconhecimento e prevenção de abusos. **MÉTODOS:** No primeiro semestre de 2025, dez discentes de Medicina realizaram uma ação educativa de 50 minutos em uma ONG de Belo Horizonte, com crianças de 9 a 13 anos. Inicialmente, os participantes foram convidados a identificar mudanças da puberdade e compartilhar conhecimentos prévios. A seguir, temas como desenvolvimento reprodutivo e prevenção de abusos foram abordados de forma lúdica, promovendo diálogo, escuta ativa e reflexão sobre limites. **RESULTADOS:** A atividade proporcionou um ambiente acolhedor e seguro, promovendo participação ativa. A escuta dos conhecimentos prévios permitiu maior engajamento e revelou que muitos já identificavam mudanças corporais, ainda que com dúvidas. As estratégias lúdicas facilitaram a compreensão das transformações da puberdade e do funcionamento do sistema reprodutor. Foram promovidas reflexões sobre respeito, consentimento e limites, com destaque para a prevenção de abusos. As crianças tiraram dúvidas, relataram experiências e demonstraram mais segurança ao falar sobre o próprio corpo. **CONCLUSÃO:** A ação demonstrou eficácia na abordagem de temas sensíveis de forma lúdica e acessível, contribuindo para a proteção e o respeito ao corpo. A participação ativa e a compreensão demonstradas reforçam a importância do conhecimento sobre o funcionamento corporal, especialmente na puberdade, e da educação em saúde desde a infância, promovendo segurança e autonomia.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Corpo Humano, Puberdade, Crescimento e Desenvolvimento, Prevenção de Doenças.

BEM-ESTAR TÁTICO: CUIDANDO DE QUEM PROTEGE

TACTICAL WELLNESS: TAKING CARE OF THOSE WHO PROTECT

EDUARDA PANDIÁ CÂMARA MATTOS[1], AMANDA FREITAS POMPEU DOS SANTOS[1], AMANDA MARÇAL GONÇALVES[1], ANA ROSA FERREIRA BASTOS[1], CAMILA MACHADO RABELO[1], EDUARDA NAVES[1], JOSÉ PEDRO GOMES DE FARIA TAVARES[1], JÚLIA ALVIM AGUIAR[1], LARISSA FERREIRA CARVALHO SILVA[1], LAURA RODRIGUES HADDAD[1], SOFIA MOREIRA BOPP[1], FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde mental dos profissionais da segurança pública é frequentemente negligenciada, apesar do alto nível de estresse ao qual estão expostos. Os policiais lidam com situações de risco diariamente, o que os torna suscetíveis a distúrbios como ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). A falta de suporte emocional e o estigma em torno da saúde mental agravam essa situação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do desenvolvimento de um curso online voltado à promoção do bem-estar e saúde mental de policiais militares. **MÉTODOS:** Durante o 1º semestre de 2025, alunos do 7º período de Medicina realizaram, em uma disciplina de extensionista, levantamento bibliográfico sobre a saúde mental dos profissionais da segurança pública de Belo Horizonte. A alta prevalência de transtornos psíquicos nesses profissionais motivou parceria com a Polícia Militar. Após a seleção, foi feita uma visita técnica para definir os módulos de um curso online, etapa essencial para alinhar a proposta às necessidades do público-alvo. **RESULTADOS:** Mediante aprovação da proposta pelo gestor do setor de recursos humanos do Hospital Militar de Minas Gerais, iniciou-se o desenvolvimento da identidade visual e da estruturação metodológica do curso em formato online, voltado à saúde mental de militares. O conteúdo foi criteriosamente organizado em módulos temáticos, abrangendo: saúde mental, estresse pós-traumático, crises de ansiedade e depressão, qualidade do sono, uso de medicações e substâncias psicoativas, além da promoção da qualidade de vida. Sendo concluída a fase de estruturação do curso, procedeu-se à criação da logomarca institucional e o levantamento e seleção de evidências científicas dos módulos temáticos para subsidiar a produção do material de apoio e das vídeo-aulas com linguagem acessível ao público alvo. **CONCLUSÃO:** A iniciativa fortalece a formação acadêmica, estimula o compromisso social dos estudantes e contribui para o cuidado de uma população historicamente invisibilizada nos debates sobre saúde emocional e bem-estar psicológico. A construção do curso proporcionará aos discentes uma vivência interdisciplinar e humanizada, ao mesmo tempo em que oferecerá aos policiais militares uma ferramenta eficaz de promoção da saúde mental.

DESCRITORES: Saúde mental, Promoção da saúde, Bem-estar psicológico, Polícia.

A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS NA INCLUSÃO DE INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE IMPORTANCE OF EXTENSION ACTIVITIES IN THE INCLUSION OF INDIVIDUALS WITH DISABILITIES: AN EXPERIENCE REPORT

GIOVANNA DE GIULI[1], IOHANA CASTRO VALENTE ROCHA[1], ALINE DE SIQUEIRA SILVA[1], BÁRBARA ALVES ALTIVO[1], CAROLINA GONÇALVES PESTANA[1], GABRIELA VIEIRA BRITO[1], ISABELA MENDONÇA SPINA[1], IZABELLA SANTOS OLIVEIRA[1], LUÍS FELIPE SOARES CARDOSO[1], SOFIA CARVALHO CHAVES BRANDÃO[1], CÍNTIA MARIA TEIXEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CINTIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Pessoas com deficiência, especialmente aquelas acolhidas em residências inclusivas após violações de direitos, enfrentam estigmas que afetam sua qualidade de vida e invisibilizam suas subjetividades. Atividades extensionistas com dinâmicas interativas favorecem a inclusão social, possibilitam trocas afetivas e promovem o reconhecimento da dignidade e da história de vida dessas pessoas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na realização de atividade extensionista com pessoas com diferentes tipos de deficiência, acolhidas em uma residência inclusiva em Belo Horizonte/MG, com foco na promoção da memória, expressão emocional e fortalecimento de vínculos. **MÉTODOS:** A atividade foi realizada em uma disciplina extensionista com alunos de medicina no 1º semestre de 2025, em um lar inclusivo em Belo Horizonte/MG, onde vivem 10 adultos com deficiências físicas e mentais. A ação consistiu em estimular a memória e as associações sensoriais dos residentes, usando imagens de objetos, locais e animais, além de sons do cotidiano, como pássaros. Os participantes foram incentivados a compartilhar experiências pessoais relacionadas às imagens e sons apresentados. **RESULTADOS:** Seis moradores participaram ativamente da atividade, demonstrando envolvimento, interesse e alegria. Os estímulos visuais e auditivos facilitaram o resgate de memórias afetivas e promoveram momentos de expressão emocional. Apesar das limitações cognitivas de alguns residentes, todos se engajaram e se beneficiaram da ação. Para alguns, houve possibilidade de compartilhar mais detalhadamente suas vivências e sentimentos. Os estudantes, por sua vez, vivenciaram um processo formativo enriquecedor, com a desconstrução de estigmas, o reconhecimento da potência das subjetividades e a reflexão sobre o cuidado inclusivo. A ação reforçou a importância da escuta sensível e da valorização da diversidade humana na formação médica. **CONCLUSÃO:** A experiência permitiu conhecer os residentes para além de suas deficiências e limitações, compreendendo suas produções singulares. A vivência contribuiu para a construção de uma formação médica humana e inclusiva, possibilitando o desenvolvimento de habilidades na gestão e no enfrentamento das deficiências e limitações cognitivas, essenciais para a formação e atuação dos futuros profissionais da saúde.

DESCRITORES: Diversidade, Estigma Social, Pessoas com Deficiência, Memória.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO: EXPERIÊNCIA SOBRE ISTS NO CONTEXTO DO PRÉ-CARNAVAL

SEXUAL HEALTH EDUCATION AS A PREVENTION TOOL: EXPERIENCE ON STIS IN THE PRE-CARNIVAL CONTEXT

LETÍCIA NOGUEIRA VENTURA ANDRADE[1], EDUARDO ANTÔNIO MOREIRA FILHO[1], JOANA AYRES VILELA[1], LÍVIA PALUMBO ALMEIDA QUEIROZ ESTEVES[1], LUCAS MOTA CORRÊA[1], LUÍSA MARA FRANCO OLIVEIRA[1], MAÍSA MARTINS OLIVEIRA[1], MARIA EDUARDA SILVA RODRIGUES[1], MELYNNE MAIRA DOS REIS HENRIQUES[1], NATHÁLIA VENTURA ALVES[1], RAFAELA LESSA ANDRADE[1], LETÍCIA TORRES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: LETICIA.NATALE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) representam um desafio significativo para a saúde pública, especialmente durante períodos festivos como o Carnaval e Pré-Carnaval, quando comportamentos de risco tendem a aumentar. Esse período é marcado por intensa socialização e práticas sexuais desprotegidas, sendo, portanto, necessária a promoção da saúde sexual para a prevenção dessas infecções. **OBJETIVO:** Incentivar e promover a conscientização da população, a partir dos 18 anos, sobre a saúde sexual, sua prática de forma segura e a prevenção de ISTs. **MÉTODOS:** A ação foi conduzida por alunos do sexto período do curso de Medicina, em uma praça localizada em Belo Horizonte, em um único dia, no ano de 2025. A atividade contou com a participação de jovens e adultos e consistiu na utilização de flashcards com mitos e verdades relacionados às ISTs. Os participantes foram abordados e convidados a interagir com os alunos, respondendo às perguntas com base em seus conhecimentos e com um debate sobre o tema, além da entrega de preservativos masculinos. **RESULTADOS:** A atividade foi bem recebida pela população presente na praça, com ampla participação de jovens e adultos. Os participantes demonstraram interesse e engajamento nas discussões, o que favoreceu a desconstrução de informações equivocadas e o fortalecimento do conhecimento sobre a prevenção de ISTs, o uso correto de preservativos e os cuidados pessoais. A interação, por meio de linguagem simples e abordagem lúdica, facilitou a adesão e ampliou o alcance da ação no público-alvo. A intervenção demonstrou o potencial das metodologias ativas e interativas na promoção da saúde e prevenção de ISTs em contextos comunitários. **CONCLUSÃO:** A abordagem lúdico-educativa com flashcards mostrou-se eficaz na sensibilização da população, especialmente em um contexto cultural propício ao diálogo, como o pré-carnaval. Estratégias como essa reforçam o papel social de uma instituição de ensino em saúde na contribuição para a formação crítica e humanizada dos futuros profissionais da área.

DESCRITORES: Infecções sexualmente transmissíveis, Promoção da saúde, Educação em saúde, Estudantes de Medicina.

SUPERPODERES DA DIVERSIDADE: PROMOVENDO INCLUSÃO E EMPATIA ENTRE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

SUPERPOWERS OF DIVERSITY: PROMOTING INCLUSION AND EMPATHY AMONG ELEMENTARY SCHOOL CHILDREN

MARIA EDUARDA COSTA FERREIRA[1], MIRELA BARROS PEREIRA PIMENTA[1], ARTUR SANTOS MOHAMADIEH[1], BÁRBARA GOMES DÓRIA[1], GIOVANNA FERNANDA SILVA BUENO[1], ISABELA ALVARES FONTENELLE[1], KELLY CHEN[1], LUANA NOGUEIRA TRINDADE ABREU[1], MANOELA FOUREAUX POTTER SOARES[1], SARA LOPES MONTEIRO CARDOSO[1], SARAH JÚNIA GOMES DA COSTA[1], VERÔNICA CECÍLIA SILVA[1], CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ambiente escolar é um dos espaços mais diversos da sociedade, demandando uma educação inclusiva e de qualidade para todos os estudantes e abrangendo suas habilidades ou limitações. Promover atividades que incentivam a conscientização acerca da inclusão é fundamental para criar um espaço de desenvolvimento de valores, como o respeito, a empatia e a valorização da diversidade, reduzindo barreiras e preconceitos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação extensionista com foco na promoção da conscientização sobre a neurodiversidade e inclusão de pessoas com deficiência para crianças em idade escolar. **MÉTODOS:** A ação de extensão foi desenvolvida em uma escola de Belo Horizonte, em abril de 2025, por acadêmicos de medicina. O encontro teve três etapas: apresentação sobre divergência funcional e neurodivergência; criação de super-heróis com poderes ligados à neurodiversidade e diversidade funcional (TDAH, autismo, síndrome de Down e PCD); e conversa, com toda a turma, para consolidar conceitos, estimular o pensamento crítico e promover inclusão e empatia. **RESULTADOS:** A atividade envolveu 60 alunos de 9 e 10 anos de idade. As crianças apresentaram um conhecimento prévio estigmatizado sobre a temática, no entanto demostraram receptividade ao diálogo e participação ativa na criação de super-heróis. Foi observado que ao serem separados em grupos de 4 e 5 alunos para a elaboração de um personagem alguns grupos enfrentaram dificuldades em confluir as ideias, mas ao final da atividade cada equipe apresentou um único herói representando a síntese das ideias de todos os integrantes. Através da atividade os alunos superaram estigmas iniciais e demonstraram compreensão, empatia e respeito pela neurodiversidade e diversidade funcional, reconhecendo suas potencialidades únicas na criação dos personagens. **CONCLUSÃO:** A ação realizada evidenciou a importância de ações educativas voltadas à valorização das diferenças no ambiente escolar. A abordagem interativa favoreceu a reflexão sobre os diferentes perfis neurológicos e deficiências físicas. A adesão positiva das crianças reforçou a relevância de iniciativas extensionistas que promovam o respeito às diversidades.

DESCRITORES: Deficiência, Inclusão, Diversidade, Dinâmica de grupo, Aprendizagem baseada em problemas.

TELAS DIGITAIS: UM COMBATE AO SEU USO EXCESSIVO E OS MALEFÍCIOS À SAÚDE VISUAL E ROTINA DO SONO

DIGITAL SCREENS: COMBATING THEIR EXCESSIVE USE AND THE HARM TO VISUAL HEALTH AND SLEEP ROUTINE

LICIA COSTA NEPOTI[1], HELENA RODRIGUES HADDAD[1], JÚLIA ANDRADE BARROS[1], LAIS SOUZA SOARES[1], LAIZ DIAS LIMA[1], MARIA LUIZA LANDI LIMA[1], RAFAEL GOMES QUEIROZ[1], RAISSA JABBUR CARVALHO CRUZ BRAGA[1], SAMUEL AUGUSTO DE PAULA OLIVEIRA[1], SOFIA DIAMANTINO TEDESCO[1], THAÍS ADRIANE SANTOS LEMOS[1], JÚLIA DIAS SANTANA MALTA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: JDSFISIO@YAHOO.COM.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso excessivo de telas entre adolescentes tem gerado preocupações quanto à qualidade do sono e ao aumento de problemas de visão. O uso prolongado de dispositivos eletrônicos pode causar miopia, fadiga ocular e doenças da superfície ocular. Por isso, é essencial limitar o tempo de exposição e orientar os jovens, justificando a proibição dos celulares nas escolas e promovendo a reflexão crítica sobre os hábitos digitais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na aplicação do questionário diagnóstico sobre o uso excessivo de celulares pelos alunos do ensino médio. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre as ações realizadas no primeiro semestre de 2025 por acadêmicos de Medicina de Belo Horizonte, com turmas do 1º e 2º anos do Ensino Médio de uma escola estadual. Foi aplicado um questionário sobre o uso excessivo de telas, relacionando-o à miopia e problemas de sono, com foco no cotidiano escolar. Tempo de uso, aplicativos mais acessados e sintomas físicos foram abordados com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos jovens a partir de explicações. **RESULTADOS:** O diagnóstico foi respondido por 324 alunos. Apenas 13% relataram utilizar o celular por um período menor que 3 horas ao longo do dia, 46% responderam que uso era de cerca de 3 a 6 horas, 26% de 6 a 9 horas diárias e 14% dos alunos responderam que o uso de telas era superior à 9 horas. Os aplicativos mais utilizados são as redes sociais, com 85% dos votos. Quanto à distração causada pelo acesso ao celular em sala de aula, 45% afirmaram ter sua atenção prejudicada. Relacionado ao uso noturno do celular, 88% relataram usar telas logo antes de se deitar. Os malefícios causados pelo uso excessivo de telas foram confirmados por 49% dos alunos que relataram em demorar pelo menos 30 minutos para conseguir dormir. **CONCLUSÃO:** A atividade foi essencial para entender os problemas relacionados ao uso excessivo de telas, além dos fatores que desencadeiam essas adversidades, permitindo uma melhor análise sobre a temática e, assim, possibilitar uma melhor adoção das novas normas de proibição do uso do celular nas escolas.

DESCRITORES: Miopia, Qualidade do Sono, Adolescente, Adição à Internet.

MEMÓRIAS E SAÚDE:PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DE IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

MEMORIES AND HEALTH: PROMOTION OF THE WELL-BEING OF THE ELDERLY IN A LONG-TERM CARE INSTITUTION

ISABEL VIANA PIRES DE ANDRADE CARVALHO[1], JOÃO PEDRO BARBOSA PEREIRA[1], ALAN XAVIER[1], AMANDA OLIVEIRA MACIEL ROSA[1], ANA FREIRE VILLELA[1], ANA LUISA LACERDA OLIVEIRA[1], BÁRBARA FERREIRA LARA RESENDE[1], ISABELA TEIXEIRA BARRETO[1], LAURA DRUMOND PEREZ[1], LAVINE LEDO MIRANDA[1], ANA CLAUDIA PEREIRA DOS SANTOS[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo inerente ao indivíduo que demanda ação integral às capacidades físicas, cognitivas e afetivas. Acadêmicos de medicina implementaram atividades para criação de vínculo afetivo e para fortalecer memória, coordenação motora e interação social de residentes de uma Instituição de Longa Permanência (ILP) de Belo Horizonte. Abordou-se promoção da saúde mental por estimulação cognitiva, com acompanhamento atento e individualizado. **OBJETIVO:** Objetivo: Relatar o desenvolvimento de dinâmicas e a troca de conhecimentos e experiências entre um grupo de acadêmicos de medicina e idosos residentes em uma ILP. **MÉTODOS:** A coleta de histórias teve como objetivo estimular a memória e o resgate de vivências passadas. Jogos como cruzadinhas e exercícios de colorir foram utilizados para promover raciocínio lógico, atenção e coordenação motora. A musicoterapia também foi aplicada para melhorar o estado emocional e cognitivo dos participantes, favorecendo o relaxamento e a interação social. Houve acompanhamento constante das atividades, com ajustes realizados conforme as necessidades e limitações individuais. **RESULTADOS:** A participação de aproximadamente 30 idosos nas atividades possibilitou melhorias na interação social e no humor dos participantes. As ações de estimulação cognitiva, como cruzadinhas e exercícios de colorir, fortaleceram a atenção, a memória recente e a coordenação motora. Relatos espontâneos evidenciaram a importância da valorização das histórias de vida, favorecendo um ambiente mais acolhedor e respeitoso, assim como a musicoterapia, que contribuiu para o relaxamento e proporcionou momentos lúdicos de descontração e alegria. A interação contínua entre acadêmicos de medicina e idosos promoveu fortalecimento de vínculos afetivos, aumentando a adesão e a participação ativa dos idosos nas atividades propostas. **CONCLUSÃO:** As atividades realizadas evidenciaram resultados positivos na promoção da saúde mental e emocional dos moradores, fortalecendo a memória, a atenção e os vínculos afetivos. A presença constante dos acadêmicos de medicina favorece um cuidado mais humanizado e individualizado, contribuindo para um ambiente acolhedor, participativo e respeitoso.

DESCRITORES: Extensão comunitária, Saúde do idoso, Saúde do idoso institucionalizado, Promoção da saúde.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR INFANTIL: LUDICIDADE NO INCENTIVO A HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS

CHILDREN'S NUTRITIONAL EDUCATION: PLAYFULNESS IN PROMOTING HEALTHY EATING HABITS

JÚLIA MIRANDA ANTUNES FERREIRA[1], ALICE VERÍSSIMO RODRIGUES JÁCOME DE MIRANDA[1], CAMILIA CARVALHO MALTA[1], FERNANDA UBALDO BARBOSA E SILVA[1], FERNANDO MOYSES PIMENTA FREIRE[1], IURY RAMOS DE FARIA[1], MARCELA PEREIRA ANDRADE[1], MARINA SOARES PRADO[1], MATEUS FELIPE SILVÉRIO NEUBANER[1], YASMIN MACHADO RAMALHO[1], RENATO SATHLER AVELAR[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: RENATO.AVELAR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A alimentação saudável é fundamental para o desenvolvimento adequado das crianças. Na infância, incentivos à aprendizagem através de práticas lúdicas são determinantes para a construção do saber. Nesse sentido, entende-se que o ensino sobre nutrição pode ser potencializado quando integrado à ludicidade, que permite uma abordagem atrativa e favorece a compreensão e o engajamento neste período da vida. **OBJETIVO:** Ensinar sobre alimentação saudável para crianças em contexto escolar, a partir da realização de dinâmicas lúdicas. **MÉTODOS:** Foram realizados, com alunos do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Belo Horizonte, dois jogos: uma caça ao tesouro e um jogo do bingo. No primeiro, os alunos localizaram cards com imagens de alimentos e os classificaram como saudáveis ou não. No segundo, marcaram os alimentos sorteados em suas cartelas. Ao final, foram premiados pela sua participação com gelatinas saudáveis. **RESULTADOS:** Os jogos estimularam a participação e o interesse das crianças pelo tema, promovendo reflexões para escolhas alimentares conscientes desde a infância. Observou-se conhecimento sobre grupos alimentares e diferenciação entre alimentos saudáveis e não saudáveis, sendo os não saudáveis os de maior aceitação entre elas. Tal realidade relaciona-se ao acesso à grande quantidade de informações sobre alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares e gorduras, por parte das crianças. Além disso, notou-se que os hábitos familiares nem sempre favorecem a nutrição adequada, pois tornam difícil a escolha de alimentos saudáveis por conta própria das crianças. **CONCLUSÃO:** Trabalhar alimentação saudável de forma lúdica é uma estratégia eficaz para promover bons hábitos alimentares desde a infância, já que os jogos facilitam a memorização e a compreensão de conceitos, como a importância da nutrição adequada. Portanto, é fundamental a associação da ludicidade à nutrição para que as crianças desenvolvam uma relação positiva com os alimentos, o que refletirá na vida adulta.

DESCRITORES: Dieta Saudável, Educação Alimentar e Nutricional, Nutrição da Criança, Recreação.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: ENSINANDO O SISTEMA RESPIRATÓRIO DE FORMA LÚDICA

HEALTH EDUCATION AT SCHOOL: TEACHING THE RESPIRATORY SYSTEM IN A PLAYFUL WAY

ANA JÚLIA DA SILVA OLIVEIRA BITTARÃES[1], ANA LUIZA MACIEL CHIABI[1], AMANDA DINIZ CUNHA[1], ANA TERESA MESQUITA PEDROSA[1], ANGELICA STECKELBERG PIMENTA MACHADO[1], BIANKA LUISA OLIVEIRA[1], GABRIELA BORGES SILVEIRA[1], ISADORA SANTOS ASSIS[1], LAURA PINTO RIBEIRO[1], MARIA EDUARDA SILVA DUARTE[1], NATÁLIA VASCONCELOS COSTA[1], ANGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: É notório que o aprendizado e a memorização do conteúdo escolar se fazem mais eficientes quando existe a integração de estímulos sensoriais a um processo dinâmico e envolvente. O ensino acerca do corpo humano para crianças do ensino básico fundamental a partir de peças práticas e dinâmicas interativas torna-se uma estratégia que visa facilitar a fixação do conteúdo, promover a consolidação da memória acerca do tema e estimular a criatividade dos alunos. **OBJETIVO:** Promover a educação em saúde por meio do ensino lúdico do sistema respiratório para crianças. **MÉTODOS:** Em uma escola pública na região Centro-Sul de Belo Horizonte, os alunos de uma faculdade privada ensinaram as crianças sobre o funcionamento do sistema respiratório. Foi impresso uma imagem de um pulmão na qual os alunos fixaram dois canudos com balões nas pontas. Ao assoprar, as crianças simulavam o funcionamento do pulmão. **RESULTADOS:** A ação obteve resultados satisfatórios, uma vez que foi observado o interesse dos alunos na atividade através de uma participação ativa durante a elaboração do modelo com canudos e balões Na ocasião, foi possível relacionarem os conceitos teóricos ensinados. Com a dinâmica, as crianças conseguiram identificar com facilidade as principais estruturas do sistema respiratório e descrever o processo de entrada e saída do ar dos pulmões. **CONCLUSÃO:** A atividade prática/teórica demonstrou ser uma ferramenta eficaz no processo de aprendizagem do sistema respiratório para crianças, por facilitar a compreensão e despertar interesse no assunto abordado. A forma dinâmica e interativa promoveu a fixação do conteúdo de maneira divertida e completa. Assim, concluiu-se que ações de caráter lúdico são favoráveis para a promoção da educação, por estimular o aprendizado e a criatividade.

DESCRITORES: Sistema Respiratório, Educação em Saúde, Crianças, Escola.

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: ARTETERAPIA E JARDINAGEM PARA O ACOLHIMENTO DE FAMÍLIAS NA EQUOTERAPIA

CARING FOR THOSE WHO CARE: ART THERAPY AND GARDENING FOR WELCOMING FAMILIES IN EQUINE THERAPY

SARA EMILY SILVEIRA[1], JÚLIA CHAVES BASTOS[1], AMANDA MOURA SILVESTRINI[1], ANA ELISA MARCIANA PEREIRA AUGUSTO[1], ELISMAR DIVINO DE SOUZA FILHO[1], FELIPE PINHEIRO DE OLIVEIRA[1], GABRIEL DE LIMA MOREIRA[1], GABRIELA GARCIA CASTRO[1], GEORGIANA SILVA ALMEIDA[1], MARCELO DI LUIGI REZENDE[1], MILTON NOGUEIRA FROTA NETO[1], VIVIAM ROSA VIEIRA[1], JULIANA TOMÉ PEREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cuidadores de crianças com necessidades especiais frequentemente enfrentam elevados níveis de estresse e sobrecarga emocional, o que impacta diretamente sua qualidade de vida e bem-estar psicológico. Nesse cenário, estratégias integrativas como a arteterapia e a jardinagem se destacam por favorecer a expressão emocional, a redução do estresse e o fortalecimento de vínculos afetivos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na condução de uma atividade integrativa de arteterapia e jardinagem, realizada com pais de praticantes de equoterapia, com foco no acolhimento, promover o bem-estar e estimular a expressão artística. **MÉTODOS:** A atividade realizada em 3 de abril de 2025 consistiu em oficina de artes com temática de Páscoa, com confecção de vasos a partir de garrafas PET para plantio de girassóis. A ação durou cerca de três horas e alcançou quatro responsáveis de praticantes do Centro de Equoterapia de Belo Horizonte (MG). Após recepção e explicação dos objetivos, os participantes decoraram as garrafas, nas quais foram adicionadas terra e sementes, abordando a positividade com a simbologia do girassol. **RESULTADOS:** A atividade, de caráter coletivo, promoveu acolhimento, escuta ativa e fortalecimento dos vínculos entre os participantes e os acadêmicos. Observou-se melhora imediata no bem-estar emocional dos cuidadores, o que ficou demonstrado pela satisfação ao expressar sentimentos por meio da arte e pelo interesse com atividade proposta, plantando o girassol como forma de manter o sentimento de esperança, simbolizado pela planta. Somado a isso, a troca de experiência entre os responsáveis pelos praticantes e os estudantes também serviu para reforçar o envolvimento deles na dinâmica e o efeito positivo da ação. Dessa forma, a participação ativa, o ambiente acolhedor e a simbologia envolvida potencializaram o envolvimento e a conexão durante toda a oficina. **CONCLUSÃO:** A ação evidenciou que os resultados obtidos cumpriram com o objetivo proposto, promovendo bem-estar emocional aos cuidadores. Além disso, a troca de experiências entre os responsáveis e os acadêmicos mostrou-se de grande importância, uma vez que favoreceu um ambiente receptivo. Assim, essa vivência fortalece a empatia, a escuta ativa e a humanização do cuidado, contribuindo para a formação integral dos futuros profissionais da saúde.

DESCRITORES: Arteterapia, Promoção da Saúde, Humanização, Acolhimento.

OFICINA DE MODELAGEM COM ARGILA: ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM RESIDÊNCIA INCLUSIVA

CLAY MODELING WORKSHOP: SKILLS DEVELOPMENT STRATEGY IN INCLUSIVE RESIDENCY

GIOVANA HAMACEK VASCONCELOS[1], ARTHUR CÔRREA MARTINS DA COSTA[1], ANA LÍVIA BRANDÃO DE ANDRADE GUIMARÃES[1], BEATRIZ CARDOSO TELES[1], DANIEL MOURA VIEIRA[1], FERNANDA GEOVANA DE ALMEIDA[1], FERNANDA MOL CAMPOS[1], HUGO MARTINS MOURA[1], LAIANE SOARES SILVA[1], LARISSA MONTEIRO RIBEIRO[1], PEDRO VITOR MEDEIROS[1], CÍNTIA MARIA TEIXEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CINTIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A realização de trabalhos artesanais proporciona além do desenvolvimento de habilidades manuais, a promoção da socialização e do cooperativismo. Por meio das produções artesanais, os participantes reconhecem suas capacidades. Na educação especial, atividades com esse enfoque favorecem a promoção da satisfação pessoal, a expansão da criatividade e o exercício da cidadania. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma oficina de modelagem com argila, realizada por acadêmicos do 5º período do curso de Medicina em uma residência inclusiva, visando estimular habilidades motoras e sociais, o trabalho em equipe e o reconhecimento de aptidões no contexto da educação inclusiva. **MÉTODOS:** A metodologia utilizou materiais como rolo de massa, copos plásticos e palitos para o manuseio da argila. A mesa foi forrada com papel filme para evitar sujeira. Os moradores foram convidados a confeccionar potes de argila usando moldes pré-existentes, facilitando o processo. A argila foi umedecida para maior maleabilidade e aplicada sobre os moldes. As peças foram moldadas, personalizadas e deixadas para secar naturalmente. **RESULTADOS:** A oficina resultou na confecção de treze vasos de argila, que serão finalizados em oficinas subsequentes com pintura e plantio. Observou-se o desenvolvimento de habilidades sociais, comunicativas e motoras. A atividade foi avaliada pela equipe como a ação de maior efetividade integrativa no último ano, a ação ampliou a participação, inclusive de residentes com baixa responsividade em ações anteriores, e contribuiu para a promoção da autonomia, do engajamento coletivo e do fortalecimento do senso de pertencimento, demonstrando ser uma estratégia eficaz para a promoção da socialização e integração na residência inclusiva. **CONCLUSÃO:** A experiência artesanal revelou-se eficaz no desenvolvimento de habilidades manuais, sociais e de equipe, permitindo aos participantes expressarem criatividade e potencialidades. Atividades como essa, fortalecem a autonomia, a autoestima e a cidadania, mostrando-se um recurso valioso para a promoção da inclusão em residências inclusivas.

DESCRITORES: Educação Inclusiva, Inclusão Social, Destreza Motora, Arte.

ESTRATÉGIAS LÚDICAS NO ENSINO DO SISTEMA CIRCULATÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS

PLAYFUL STRATEGIES IN TEACHING THE CIRCULATORY SYSTEM: AN EXPERIENCE REPORT WITH CHILDREN

LETÍCIA BARONI NEVES[1], MELINA NEVES BORGES FRANCISQUINI[1], ENZO BUCHEMI CARNEVALE[1], GABRIELA NUNES PANDO FERREIRA[1], GUILHERME LUIZ CREPALDI VIAL[1], LETÍCIA PORTO CARVALHO DE FARIA[1], LORRANA MORAIS LEÃO[1], MARINA SILVEIRA SOARES[1], SABRINA CRISTINA NASCIMENTO VILAÇA PINTO[1], SUSAN RAMOS LIMA[1], ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde, doenças cardiovasculares são a principal causa de óbitos no mundo. Portanto, ensinar crianças sobre o sistema circulatório desperta nelas o interesse pelo corpo e incentiva hábitos saudáveis, os quais são essenciais para seu bem-estar a longo prazo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de medicina em uma ação extensionista visando promover o conhecimento do funcionamento do sistema circulatório de forma lúdica para crianças de 8 a 10 anos de uma escola estadual. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência extensionista com acadêmicos de Medicina. Participaram cerca de 50 crianças do Ensino Fundamental, entre 8 e 10 anos. Primeiramente ocorreu uma explicação teórica com ilustrações. Posteriormente, realizou-se, ao ar livre, uma atividade lúdica: as crianças percorreram o trajeto sanguíneo com balões vermelhos e azuis, trocando-os ao passarem por imagens de órgãos no chão, representando a circulação e o processo de hematose. **RESULTADOS:** A partir dos acertos das crianças às perguntas realizadas, percebeu-se a compreensão dos conceitos ensinados demonstrando a efetividade das metodologias aplicadas. Durante as explicações, as crianças foram capazes de identificar a diferença entre sangue oxigenado e não oxigenados e reconhecer os órgãos envolvidos nesse sistema. Na atividade lúdica, a maioria das crianças percorreu corretamente o trajeto representando o fluxo sanguíneo realizando as trocas dos balões nos pontos indicados, como pulmões e órgãos periféricos, o que evidenciou a assimilação do conteúdo. Ademais, observou-se engajamento durante toda a ação, evidenciado pela participação ativa e pelo interesse verbalizado, com falas que indicaram vínculo e contribuíram para o bom andamento da dinâmica. **CONCLUSÃO:** Notou-se que trabalhar o conhecimento científico com atividades lúdicas foi de grande importância para o aprendizado do público infantil. Essa metodologia mostrou-se relevante no engajamento das crianças durante as ações, promovendo uma experiência significativa.

DESCRITORES: Aprendizagem, Criança, Educação em Saúde, Sistema Cardiovascular.

DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL NA ADOLESCÊNCIA: VIVÊNCIA DE ESTUDANTES EM UMA ESCOLA ESTADUAL

PSYCHOSOCIAL DEVELOPMENT IN ADOLESCENCE: EXPERIENCE STUDENTS IN A STATE SCHOOL

GIOVANNA DAVIN NETO MAXIMO[1], GYOVANNA TORRES MESQUITA[1], ALICE MARTINS COELHO[1], AMANDA AZEVEDO MELO[1], AMANDA SALES DE OLIVEIRA[1], ANA CAROLINA MARTINS DA COSTA TAVARES[1], ANA HELENA ROCHA SALES[1], ANNA JULIA MEIRELLES THOMAZZI DE OLIVEIRA[1], BRENDA ALMEIDA TONANI[1], CAROLINA LADEIRA KARTABIL[1], CLARA DOMINGOS MUNIZ[1], PEDRO GORGULHO MARTINS[1], ÂNGELA LÚCIA LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANGELA.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A adolescência é um período crucial para o desenvolvimento de habilidades sociais e hábitos de vida. Nessa fase, refletir sobre prevenção do bullying, alimentação saudável e autocuidado são essenciais e contribuem na formação crítica dos adolescentes e na promoção da saúde. A construção de um ambiente socioeducativo positivo contribui na longevidade da prática de respeito, cuidado e saúde, que são necessários no desenvolvimento pessoal e comunitário. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em ações de extensão de conscientização sobre bullying, alimentação saudável e autocuidado direcionadas aos alunos do 6º ano de uma escola estadual de Belo Horizonte, Minas Gerais. **MÉTODOS:** Os acadêmicos realizaram ações de extensão baseadas no Programa Saúde na Escola (PSE), as quais estimulam oficinas que abordam temas como combate ao bullying, alimentação saudável e autocuidado. As atividades foram voltadas a alunos entre 11 e 13 anos. Durante os encontros, dinâmicas lúdicas foram aplicadas para facilitar a apresentação e o engajamento dos participantes, como jogos de perguntas e respostas, rodas de conversa e momentos de compartilhamento de experiências entre os alunos. **RESULTADOS:** Durante as ações, os alunos participaram ativamente das atividades propostas. Na dinâmica sobre o bullying, demonstraram boa capacidade de análise e reflexão ao identificar os comportamentos inadequados e propor soluções para promoção do respeito ao próximo. Na ação sobre a alimentação saudável, os estudantes montaram corretamente as pirâmides alimentares, mostrando grande entendimento sobre a importância de uma alimentação equilibrada. Já na atividade sobre autocuidado, manifestaram entusiasmo e compreensão sobre a relevância da higiene pessoal e do cuidado com o próprio corpo. **CONCLUSÃO:** Diante das ações que foram realizadas pelos alunos e o engajamento apresentado por eles nas dinâmicas, observou-se melhora do comportamento, como o desenvolvimento da empatia, reconhecimento dos seus erros, valorização da autoimagem e conhecimento sobre os benefícios de uma alimentação saudável. Portanto, as ações realizadas pelos discentes foram proveitosas ao solucionar as dúvidas dos alunos e suprir as necessidades expressas pela escola.

DESCRITORES: Adolescente, Autocuidado, Bullying, Dieta Saudável.

PROMOÇÃO DA SAÚDE COM CRIANÇAS A PARTIR DA TEORIA DE MASLOW: DA HIGIENE BÁSICA À CRIAÇÃO DE VÍNCULOS

HEALTH PROMOTION WITH CHILDREN BASED ON MASLOW'S THEORY: FROM BASIC HYGIENE TO CREATING BONDS

ITACIANE QUEIROZ FERREIRA[1], RAFAELLA HADASSA DE FREITAS MENEZES[1], ANA LÍVIA GUALBERTO GUIMARÃES LEÃO[1], ISABELA GISCHEWSKI AZEVEDO[1], LÍVIA EDUARDA GOMES[1], LUÍSA BEJJANI TEIXEIRA[1], LUIZA OLIVEIRA REZENDE[1], LUIZA VALÉRIO SOUZA[1], MANUELA FRANÇA BASTOS AGUIAR[1], MARIA ANTÔNIA GRANEIRO CHAVES COSTA[1], MARIA EDUARDA COELHO BICALHO[1], MARINA CORRADI COUTINHO[1], MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A introdução educativa para crianças em contextos de vulnerabilidade social demanda uma abordagem multidimensional. A Teoria da Hierarquia de Maslow descreve as necessidades sociais em cinco níveis: fisiológica, segurança, social, estima e autorrealização. Nesse sentido, a estruturação de ações baseadas nas correlações das demandas socioeducativas que favorecem a construção de hábitos saudáveis garante o fortalecimento do pleno desenvolvimento infantil. **OBJETIVO:** Proporcionar aprendizado significativo sobre a importância da saúde e do bem-estar como componentes essenciais para o desenvolvimento integral de forma estratégica e sensível ao contexto social em que essas estão inseridas. **MÉTODOS:** As ações de extensão foram realizadas por acadêmicas de medicina com crianças de 6 a 8 anos de idade, inscritas em um programa de contraturno. O projeto baseou-se na Pirâmide de Maslow, aplicando a metodologia dialógica de Paulo Freire. Ocorreu uma dinâmica de apadrinhamento das crianças, estabelecendo um vínculo afetivo entre elas e as discentes. As ações seguintes retrataram higiene corporal e bucal de forma interativa e educativa, fazendo-se uso de brincadeiras e de perguntas. **RESULTADOS:** Por meio de uma abordagem lúdica, foi possível promover a conscientização de bons hábitos de higiene, desde noções básicas dessa temática até a sua importância para a autoestima. A retomada dos assuntos anteriores por meio de dinâmicas favoreceu a conexão com os novos conteúdos e permitiu avaliar a aprendizagem. Foram utilizados materiais pedagógicos demonstrando o corpo humano e a boca lúdica de forma divertida e interativa, permitindo esclarecimento de dúvidas e estabelecendo uma sequência lógico-didática entre os temas, facilitando a assimilação, reflexão e conscientização da importância de bons hábitos para a vida física e emocional do indivíduo. **CONCLUSÃO:** As práticas desenvolvidas pelas acadêmicas propiciaram às crianças a construção efetiva de conhecimento em saúde, valorizando a autonomia e o protagonismo delas no cuidado com o próprio corpo, além de formar uma base sólida de prevenção de doenças desde a infância. Foi possível às acadêmicas o exercício de uma abordagem dialógica com crianças importante na formação e exercício da profissão médica.

DESCRITORES: Criança, Higiene, Educação em Saúde, Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde.

“E SE FOSSE COM VOCÊ?”: UMA VIVÊNCIA SOBRE LIMITES, AFETOS E RELAÇÕES SAUDÁVEIS NO COTIDIANO ADOLESCENTE

“WHAT IF IT WERE YOU?”: EXPERIENCE ABOUT LIMITS, AFFECTIONS AND HEALTHY RELATIONSHIPS IN THE LIFE OF TEENAGERS

CAROLINA SOARES BATISTA[1], BEATRIZ AGUIAR OLIVEIRA NETTO[1], EDUARDA TEIXEIRA ABREU[1], FERNANDA GUIMARÃES MOTTA[1], GUSTAVO VIEIRA RENNÓ[1], LAURA DE OLIVEIRA LEITE COELHO[1], LEONARDO DE OLIVEIRA LEITE COELHO[1], RODRIGO DE GARCIA CARVALHO LEITE[1], VALENTINA BESSONE SADI DE FIGUEIREDO PEREIRA[1], MONICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A adolescência é marcada por intensas transformações emocionais e sociais. Nesse período, o modo como os jovens vivenciam suas relações familiares impacta diretamente na maneira como se relacionam com amigos e parceiros amorosos. Refletir sobre limites, respeito e afeto torna-se essencial para a construção de vínculos saudáveis. **OBJETIVO:** Descrever relato de experiência de uma prática crítico reflexiva realizada com estudantes do 9° ano e acadêmicos de medicina sobre os limites nos relacionamentos interpessoais. Além disso, destacar o impacto da dinâmica com os adolescentes. **MÉTODOS:** A atividade foi realizada em formato de dinâmica de grupo, com apresentação de situações hipotéticas envolvendo conflitos comuns na adolescência: família controladora, amizades abusivas e relações amorosas com ciúmes excessivos. Os alunos discutiram as possíveis reações e consequências de cada caso, identificando atitudes saudáveis e nocivas. Ao final, refletiram sobre como o modelo de relacionamento familiar pode influenciar suas escolhas e comportamentos em outras relações. **RESULTADOS:** As discussões revelaram que muitos alunos reconhecem situações problemáticas, mas têm dificuldade em estabelecer limites por medo de rejeição ou represálias, especialmente dentro de casa. Ficou evidente que vínculos familiares baseados no diálogo e na escuta favorecem relações interpessoais mais equilibradas. Alunos que relataram relações tensas com os pais demonstraram mais dificuldade em propor soluções saudáveis para os casos apresentados. **CONCLUSÃO:** A dinâmica possibilitou aos adolescentes e acadêmicos pensar sobre sua própria realidade e compreender a influência direta da convivência familiar na forma como se relacionam com o mundo. Promover espaços de escuta e acolhimento dentro da escola é uma potente ferramenta de prevenção a relações abusivas e promoção da saúde emocional. Educar para os afetos é também educar para a liberdade e para o cuidado de si e do outro.

DESCRITORES: Instituições acadêmicas, Jovem adulto, Relações interpessoais, Dinâmica de grupo.

EDUCAÇÃO SEXUAL EM JOGO: ESTRATÉGIA LÚDICA E CIENTÍFICA PARA PROMOVER O DIÁLOGO E DESCONSTRUIR MITOS

SEX EDUCATION IN PLAY: A PLAYFUL AND SCIENTIFIC STRATEGY TO PROMOTE DIALOGUE AND DUBUNK MYTHS

MARIA GIULIA DE OLIVEIRA CARVALHO[1], ÁGATHA STEPHANE ALVES SERRANO[1], ANDRÉ MENDONÇA SCALIONI[1], BRUNA CAMPOS GONÇALVES UTSCH MOREIRA[1], DAIANE APARECIDA SOBRINHO GANDRA[1], GABRIEL VIDIGAL NAZARETH ANDRADE[1], HENRIQUE SANTOS TOLEDO[1], ISADORA PEDROSA FERREIRA DE ASSIS[1], LUDMILA KAREN SILVA[1], MATHEUS RECH MARQUES[1], PEDRO HENRIQUE FERNANDES NOGUEIRA[1], STELA PORTELLA FERREIRA[1], DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: DOUGLASLDABH@GMAIL.COM

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação sexual é fundamental para promover conhecimento e prevenir riscos. Este projeto buscou estimular o diálogo e esclarecer dúvidas de forma acessível e científica, desmistificando conceitos do senso comum. Foram realizadas rodas de conversa com "jogo da garrafa" adaptado, abordando temas como contracepção, ciclo menstrual, tadalafila e masturbação. **OBJETIVO:** Promover a educação sexual de forma acessível e embasada cientificamente, estimulando o diálogo e esclarecer dúvidas, desmistificando conceitos do senso comum. **MÉTODOS:** Os alunos foram divididos em duas rodas de conversa utilizando a estratégia de um "jogo da garrafa" adaptado para educação sexual. A garrafa era girada e quem fosse indicado pela ponta da da mesma seria responsável por tentar responder uma pergunta sobre temas como métodos contraceptivos, ciclo menstrual, tadalafila e masturbação. Em seguida, promovia-se discussão coletiva para esclarecer dúvidas e explorar os conhecimentos prévios dos participantes. **RESULTADOS:** Os participantes demonstraram elevado interesse e engajamento ao longo das rodas de conversa, interagindo de forma espontânea e participativa com a dinâmica proposta. A estratégia lúdica do "jogo da garrafa" contribuiu para criar um ambiente acolhedor e descontraído, favorecendo a exposição de dúvidas e o compartilhamento de experiências pessoais relacionadas aos temas abordados. Observou-se que todos os presentes participaram ativamente das discussões, contribuindo com reflexões, questionamentos e relatos que enriqueceram o debate. O envolvimento coletivo foi essencial para o sucesso das atividades, evidenciando a eficácia da metodologia na promoção do diálogo aberto e na construção conjunta do conhecimento em educação sexual. **CONCLUSÃO:** A estratégia lúdica e interativa facilitou o diálogo aberto e a troca de conhecimentos sobre sexualidade, permitindo a desconstrução de mitos e o fortalecimento da educação sexual de forma acessível e científica. As rodas de conversa mostraram-se eficazes para estimular a participação ativa e promover reflexões críticas entre os participantes.

DESCRITORES: Educação Sexual, Jogos Educativos, Estratégias Lúdicas, Rodas de Conversa, Promoção da Saúde, Desconstrução de Mitos.

ENTENDENDO AS EMOÇÕES: UM CAMINHO PARA COMBATER O BULLYING

UNDERSTANDING EMOTIONS: A PATH TO COMBAT BULLYING

CLARA VILELA TEXEIRA NORONHA[1], FELIPE FIDELIS LOPES TEXEIRA CAMPOS[1], BRUNO VALDIZAN PEREIRA RODRIGUES[1], CAROLINA SANTOS GANDINI[1], DAVI PENIDO LAFETÁ REBELLO[1], ELISA SANTANA SAPUCAIA[1], FELIPE QUICK DOLL MESQUITA[1], GIULIA MARTINS MOREIRA[1], GUILHERME ARAUJO CIRINO[1], MICAELA RODRIGUES MATOS[1], RAQUEL MARQUES DE ABREU[1], VICTOR PAIVA FONTES[1], VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação emocional desde a infância é essencial para o desenvolvimento saudável, pois ensina a reconhecer e lidar com as emoções, prevenindo comportamentos inadequados. Dificuldades nesse processo podem estar associadas a manifestações como agressividade e repetição de padrões negativos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em uma intervenção sobre bullying infantil, promovendo conscientização emocional e social, além do respeito entre crianças atendidas por uma ONG na região nordeste de Belo Horizonte, Minas Gerais. **MÉTODOS:** Relato de experiência sobre a intervenção educativa "Entendendo as emoções", realizada entre fevereiro e abril de 2025 com 65 crianças de 6 a 11 anos em uma organização sem fins lucrativos. A ação foi composta por quatro encontros quinzenais de 50 minutos, abordando: levantamento de demandas, leitura do livro "O Monstro das Cores", elaboração do material "Minhas emoções em cores" e dinâmicas sobre emoções e bullying. **RESULTADOS:** No primeiro encontro, observou-se que muitas crianças vivenciavam situações de vulnerabilidade social e emocional, com frequente exposição a xingamentos. Optou-se, então, por abordar o tema "bullying", a fim de auxiliá-las na identificação desses comportamentos em seus contextos. No segundo encontro, foi realizada a leitura do livro "O Monstro das Cores", despertando interesse pela compreensão das emoções. No terceiro, a abordagem lúdica favoreceu a assimilação do conteúdo. No último, desenvolveram-se dinâmicas como a "Teia da Amizade" e o "Coração de Papel". Apesar de maior inquietação entre os mais novos, a atividade foi positiva, promovendo reflexão sobre os impactos emocionais do bullying. **CONCLUSÃO:** A intervenção "Entendendo as Emoções: um caminho para combater o bullying" foi eficaz na conscientização das crianças sobre suas emoções e os impactos do bullying. A abordagem lúdica, a identificação das emoções e as dinâmicas de grupo foram essenciais para o desenvolvimento de habilidades emocionais e sociais, promovendo respeito, empatia e a redução de comportamentos agressivos.

DESCRITORES: Crianças, Emoções, Bullying, Aprendizado, Autoconhecimento.

PROMOVENDO O CONHECIMENTO SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOTING AWARENESS OF BRAZILIAN CULTURAL DIVERSITY: AN EXPERIENCE REPORT

SIMÃO ZAMBELLI AZEVEDO[1], LUANA BARROSO PINTO[1], LUANA SIMAN ASSIS SILVA[1], LUISA GOMES HASSEN COURA[1], LUÍSA SILVEIRA PINTO COELHO[1], MARIA EDUARDA CARVALHO TEIXEIRA[1], MARIA VITÓRIA PINHEIRO TOCAFUNDO SANCHES[1], SOFIA VILAÇA DINIZ REZENDE[1], VITÓRIA ANGELINI GERHARDT[1], VIRGÍNIA CAMPOS ROEDEL[1], DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: DOUGLASLDABH@GMAIL.COM

RESUMO

INTRODUÇÃO: A valorização da cultura nacional é essencial para a formação cidadã, sendo que o conhecimento da diversidade de práticas e costumes das diferentes regiões fortalece o respeito às diferenças e melhora a convivência social. Dessa forma, pelo público-alvo da ação se tratar de jovens aprendizes, esse tema, sugerido pela própria instituição, mostrou-se relevante para ampliar a consciência cultural dos participantes. **OBJETIVO:** Promover o reconhecimento das manifestações culturais como danças, músicas, festas e culinária das diferentes regiões do Brasil e ampliar o repertório sociocultural dos jovens participantes. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência acerca de uma ação desenvolvida por acadêmicos de Medicina no contexto da disciplina Prática Formativa na Comunidade III. Utilizou-se um mapa do Brasil em EVA com separação entre as regiões do país, além de cartões ilustrativos com elementos culturais de cada região. A turma foi dividida em três grupos e, a cada rodada, um representante de um grupo colava os cartões na região correspondente. Ao final, foi repassado o destino de cada cartão. **RESULTADOS:** Os estudantes foram capazes de reconhecer manifestações culturais principalmente de sua própria região: Sudeste. Também houve facilidade em reconhecer culinária, músicas e festas nordestinas, enquanto práticas e hábitos nortistas e sulistas mostraram-se de mais difícil associação. Ademais, a atividade promoveu engajamento, trabalho em equipe, aprendizado ativo e desenvolvimento de estratégias para colocar no mapa o máximo de cartões possível em um curto espaço de tempo. Nesse sentido, a dinâmica evidenciou maior compreensão das diversidades culturais do país, reforçou a existência das diferenças e desenvolveu habilidades sociais. **CONCLUSÃO:** A atividade permitiu aos jovens reconhecer e valorizar a diversidade cultural brasileira, ampliando seu repertório sociocultural e fortalecendo o respeito às diferenças. A metodologia ativa utilizada favoreceu não só o aprendizado e o engajamento dos participantes, como também o trabalho em conjunto, desenvolvendo, assim, habilidades essenciais do mercado de trabalho.

DESCRITORES: Relações Comunidade-Instituição, Cultura Popular, Diversidade Cultural, Apoio ao Desenvolvimento de Recursos Humanos.

VIDA E ERGONOMIA NO TRABALHO: TUTORIA EM CURSO ONLINE SOBRE SAÚDE OCUPACIONAL PARA TÉCNICOS DO CTI

LIFE AND ERGONOMICS AT WORK: TUTORING IN AN ONLINE COURSE ON OCCUPATIONAL HEALTH FOR ICU TECHNICIANS

CÁSSIA MENDES SANTOS[1], ANNA LUÍSA BARBOSA FERNANDES DE SOUZA[1], ANA CLARA LEMOS DE ANDRADE[1], ARTHUR MAGALHÃES PINTO[1], BÁRBARA NICOLLI VERÍSSIMO STEIN[1], BRUNNO ANDRADE SOARES[1], CAMILA ALICE ANDRADE[1], DANIEL LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS[1], ESTHER ASSUMPÇÃO SALIM[1], HANNAH MENDES VIEIRA[1], ISABELA LOPES MALTA COSTA[1], JÚLIA ISTER RESENDE VASCONCELOS[1], LAÍS MICHELE CUNHA[1], MELISSA ANDRADE DE MORAES[1], FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A crescente demanda e a sobrecarga de trabalho nos Centros de Terapia Intensiva (CTI) impõem sérios desafios ergonômicos aos técnicos de enfermagem. A ausência de práticas preventivas e a adoção de hábitos inadequados, como má alimentação e privação de sono, aumentam o risco de lesões musculoesqueléticas, comprometendo a saúde física e mental desses profissionais e impactando negativamente a qualidade do atendimento prestado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência e os desafios dos acadêmicos na tutoria online e descrever as estratégias utilizadas para superação dessas dificuldades. **MÉTODOS:** No 1° semestre de 2025, acadêmicos de medicina do 8° período promoveram um curso online para capacitar técnicos de enfermagem do CTI. Com 4 módulos sobre saúde ocupacional, o curso aborda ergonomia, saúde mental, alongamento e saúde física, com avaliações pré e pós-tema. A divulgação foi feita com apoio dos gestores hospitalares, por flyers e canais digitais. Ao final, serão analisadas a participação, o desempenho e o feedback dos participantes, visando melhorias futuras na formação. **RESULTADOS:** O curso conta com a inscrição de 12 participantes entre os dias 19 de março e 7 de abril de 2025. A maioria dos inscritos (91,7%) atua como técnico de enfermagem, enquanto apenas uma participante (8,3%) é acadêmica de enfermagem. Todos os participantes aceitaram os termos do curso, conforme o formulário de inscrição. O maior volume de inscrições ocorreu entre os dias 19 e 25 de março, totalizando 7 participantes neste período. Apesar da proposta atrativa e da relevância do tema, os alunos enfrentam dificuldades tanto no recrutamento de novos participantes quanto na manutenção da adesão ao longo do curso. Esses desafios indicam a necessidade de estratégias mais eficazes de divulgação, engajamento e acompanhamento dos inscritos para garantir maior alcance e continuidade. **CONCLUSÃO:** A realização do curso evidenciou desafios importantes, como a dificuldade na formalização de parcerias hospitalares e a necessidade de estratégias para garantir a assiduidade dos participantes. A tutoria virtual mostrou que a interação ativa dos tutores foi essencial para a efetividade do aprendizado, ressaltando a importância de uma mediação didática qualificada no ensino online.

DESCRITORES: Saúde Ocupacional, Ergonomia, Técnicos de Enfermagem, Tutoria.

CAMINHOS DA PREVENÇÃO: UM OLHAR SOBRE A SAÚDE DA MULHER

PATHS TO PREVENTION: A LOOK AT WOMEN'S HEALTH

DENILSON JUNIO LEMOS[1], ANA CLARA NORBERTO BIÉ[1], ANA LUIZA BORGES RESENDE[1], CAROLINA BRANDÃO DAMASCENO GOES[1], FABIANA DOS SANTOS MARTINS[1], FREDERICO BRENER REZENDE[1], JUNIA PALHARES PEREIRA DA SILVA[1], LORRAYNE OLIVEIRA DUARTE[1], LUCAS PAULINO CARDOSO[1], MARIA FERNANDA DE MELLO DOS GUIMARÃES PEIXOTO[1], MARIA FERNANDA DE OLIVEIRA MAGALHÃES[1], MARCILENE REZENDE[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARCILENE.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde da mulher demanda cuidados contínuos ao longo das diferentes fases da vida, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce de neoplasias, como os cânceres de mama, colo do útero e colorretal. Dessa forma, a adesão aos exames de rastreamento é importante, porém, obstáculos como a desinformação podem dificultar esse rastreio. Assim, as ações educativas são cruciais para promover a conscientização e a adesão da população a esses cuidados. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre a importância dos exames preventivos e dos cuidados com a saúde feminina por meio de uma ação de abordagem interativa e reflexiva, na região hospitalar de Belo Horizonte. **MÉTODOS:** A ação foi realizada por discentes do curso de Medicina de uma instituição privada e abordou indivíduos do sexo feminino. Fez-se um cartaz com 8 perguntas de verdadeiro ou falso relacionadas aos métodos contraceptivos femininos e tópicos gerais sobre saúde da mulher. Os participantes escolhiam aleatoriamente uma dessas perguntas e, após a leitura, tentavam responder. Junto aos estudantes, fez-se uma breve explicação do assunto abordado na questão e o esclarecimento de possíveis dúvidas. **RESULTADOS:** A ação gerou impacto positivo na conscientização de, aproximadamente, 12 mulheres abordadas sobre a importância dos exames preventivos e do cuidado contínuo com a saúde. A metodologia favoreceu a escuta ativa e a troca de experiências, permitindo esclarecimento de dúvidas de forma acessível e acolhedora. Os recursos visuais facilitaram a compreensão da periodicidade e dos objetivos de exames como o papanicolau, a mamografia e o exame colorretal. Também foram abordados temas relevantes, como a prevenção de ISTs, uso de anticoncepcionais, serviços oferecidos pelo SUS e métodos disponíveis no contexto nacional. Além de grande interesse das participantes, a atividade ainda proporcionou a disseminação do conhecimento e ressaltou tópicos relevantes para garantir a boa qualidade de vida da mulher. **CONCLUSÃO:** A interação demonstrou eficácia para a conscientização sobre a saúde da mulher, o qual destacou a importância do uso correto de métodos contraceptivos, exames preventivos e a determinação de direitos frente à sociedade. A abordagem com o público tornou essa experiência um ambiente dinâmico que promoveu a reflexão e ampliação dos discentes acerca da realidade da saúde da mulher em Belo Horizonte.

DESCRITORES: Saúde da Mulher, Prevenção Primária, Sociedade Civil, Promoção da Saúde.

SAÚDE INTERATIVA: ABORDAGENS DE PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

INTERACTIVE HEALTH: APPROACHES TO PREVENTION AND AWARENESS OF SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS

DANIEL DE SALVO QUEIROGA[1], ALANA SPECHIT VIEIRA[1], ANA CAROLINA FOIS COTTA[1], BÁRBARA ARZE ROCHA[1], BEATRIZ AUGUSTA LOPES[1], BIANCA RAMALHO ALVES[1], CAROLINE SILVA DE CARVALHO[1], GIOVANA MACEDO FREIRE MAIA[1], ISADORA MOREIRA FREITAS PIMENTA[1], RAFAELA NEVES SILVA[1], SAULO HENRIQUE NASCIMENTO CLÁUDIO[1], FLÁVIA GUIMARÃES RODRIGUES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: FLAVIA.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) representam um desafio à saúde pública, exigindo ações educativas eficazes. A extensão universitária apresenta-se como uma ferramenta essencial na conscientização da população. A abordagem lúdica e interativa adotada busca informar sobre sintomas, prevenção e tratamento das ISTs, promovendo o diálogo, combatendo tabus e fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade. **OBJETIVO:** Promover a conscientização e a prevenção das ISTs entre os participantes, por meio da identificação dos sinais e sintomas, além de orientar sobre práticas sexuais seguras e sobre o acesso a serviços de saúde. **MÉTODOS:** Promover a conscientização e a prevenção das ISTs entre os participantes, por meio da identificação dos sinais e sintomas, além de orientar sobre práticas sexuais seguras e sobre o acesso a serviços de saúde. **RESULTADOS:** A ação foi majoritariamente positiva, com êxito na abordagem e participação ativa dos transeuntes. Houve um número expressivo de questionamentos acerca da sintomatologia de ISTs, especialmente gonorreia, HIV/AIDS, hepatite B, clamídia e sífilis. Pressuposições equivocadas foram desmistificadas sobre a temática proposta. Destacou-se o interesse de uma das participantes envolvida na ação em implementar a atividade em sua unidade escolar, a qual promovia ensino técnico na área da saúde. Além disso, foram distribuídos cartazes contendo QR codes de um podcast sobre saúde sexual. O diálogo aberto, aprendizado mútuo e a desmistificação de pré concepções errôneas permitiu maior engajamento das pessoas na ação. **CONCLUSÃO:** A combinação entre a informação e interação direta com o público mostrou-se útil na conscientização da comunidade sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento das ISTs. A experiência aprimorou a formação médica, fortalecendo tanto a comunicação quanto a empatia, além de contribuir para a melhoria da saúde pública.

DESCRITORES: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Prevenção, Diagnóstico, Tratamento, Saúde Pública.

PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA PARA PACIENTES PSIQUIÁTRICOS POR MEIO DE UMA SESSÃO DE ALONGAMENTOS

PROMOTING QUALITY OF LIFE FOR PSYCHIATRIC PATIENTS THROUGH A STRETCHING SESSION

MARIA EDUARDA OLIVEIRA MAFUZ[1], ALINE SANTOS BICALHO[1], BERNARDO ASSUNÇÃO PEREIRA GALIZZI[1], GUSTAVO PERES MARTINS FERNANDES[1], LUIZ HENRIQUE QUINTANILHA VIANA[1], MARCÍLIO BORGES SILVA[1], MARIA CHAVES RETTORE[1], MARINA CADAR DE FREITAS AGUIAR ALVES[1], MATEUS FERREIRA MONTEIRO DIAS MONTENEGRO[1], MICHELE LITHG TOUSSAINT[1], NATHÁLIA AMORIM ARAÚJO[1], RAFAEL SILVEIRA GONÇALVES[1], DENISE SALIM PAES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: DENISE.PAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde mental demanda uma abordagem multidisciplinar que envolve intervenções medicamentosas e práticas integrativas que favoreçam o bem-estar. Estudos recentes estabelecem que práticas que combinam exercícios aeróbicos com fortalecimento postural têm demonstrado ganhos importantes na capacidade funcional e melhoria neurocognitiva a partir da modulação de vias inflamatórias e cardiometabólicas em pacientes com transtornos psiquiátricos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes do curso de Medicina na promoção de uma sessão de alongamentos para melhora de mobilidade e condicionamento físico, com moradores de uma residência Terapêutica de apoio à saúde mental de Belo Horizonte (MG). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, fruto da vivência extensionista de 12 acadêmicos de medicina, orientados por uma docente, em uma residência terapêutica que atende pacientes de 18 a 92 anos com transtornos mentais variados. Para a proposta, os moradores foram conduzidos ao espaço externo da casa e, ao som de músicas sugeridas por eles, reproduziram rotina de alongamentos guiados pelos estudantes. Além disso, houve acompanhamento individualizado durante toda a atividade. **RESULTADOS:** Participaram da ação cerca de 10 moradores. A interação dos participantes com os acadêmicos em torno das atividades propostas ensejou o melhor entendimento da consciência corporal e o exercício da mobilidade física simultaneamente ao relaxamento psíquico auferido pela experiência musical. Ademais, a cooperação personalizada que guiou a prática foi bem sucedida em trazer aos envolvidos o desenvolvimento da motricidade e da amplitude de movimento. A intervenção também foi bem recebida pela coordenação diante do seu potencial terapêutico a longo prazo. **CONCLUSÃO:** Portanto, a adesão à sessão de alongamentos interativa-musical demonstra que abordagens terapêuticas alternativas, de viés humanizado, são eficazes na promoção da saúde de pacientes psiquiátricos. Ademais, resgatar a consciência corporal e mobilidade dessa população se mostra indispensável para manutenção de qualidade de vida, visto que, por muitas vezes, são aspectos negligenciados durante a estadia e acarretam na piora crônica dos quadros.

DESCRITORES: Exercícios de Alongamento Muscular, Pessoas com Transtornos Psiquiátricos, Cuidado Humanizado.

INTERAÇÃO, AFETO E CUIDADO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO

INTERACTION, AFFECTION, AND CARE: A REPORT ON AN EXPERIENCE IN PROMOTING ELDERLY HEALTH

EDUARDA SOPHIA DE MELO ALMEIDA[1], JOÃO GOMES DE CARVALHO NETO[1], ANDRÉ CAMPOS ALMEIDA[1], ANDRÉ KRABBE BARBEIRA[1], CAMILE XAVIER SPENTHOF[1], LEONARDO KENEDY FIALHO DUARTE[1], LUCAS LISBÔA FERNANDES[1], LUISA VALLE COSTA[1], MARINNA BEATRIZ ROBERTO ALEIXO[1], SAMANTA TÁCILA DE SOUZA[1], TALES JOSÉ GUSMÃO QUARESMA[1], YURE GUIMARÃES[1], CECILIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população é uma realidade crescente no Brasil e no mundo. As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) acolhem pessoas com 60 anos ou mais, muitas com algum grau de dependência e vulnerabilidade social. Nesse contexto, promover ações de saúde que promovam bem-estar físico, emocional e social são fundamentais para garantir dignidade, qualidade de vida e prevenir agravos à saúde mental dos idosos institucionalizados. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de promoção da saúde integral realizada por acadêmicos de medicina em uma ILPI de Belo Horizonte/MG. **MÉTODOS:** Os acadêmicos fizeram visitas quinzenais à ILPI, conduzindo diferentes dinâmicas, como bingo, oficinas com música e rodas de conversa para 8 idosos. Esses momentos favoreceram a troca de histórias e o resgate de memórias afetivas pelos idosos. Além das atividades lúdicas, sinais vitais foram monitorados a cada visita, com repasse de alterações à equipe da instituição. A proposta priorizou a escuta ativa, o cuidado humanizado e a construção de vínculos entre acadêmicos e residentes. **RESULTADOS:** As ações contribuíram para uma melhora significativa na socialização dos idosos, que demonstraram mais disposição nas interações com os acadêmicos e entre si. As dinâmicas propostas estimularam a cognição e favoreceram a expressão de memórias afetivas, gerando momentos de conexão e escuta ativa. O humor e a autoestima dos participantes foram visivelmente beneficiados, segundo relatos tanto dos residentes quanto dos profissionais da ILPI. A aferição sistemática de sinais vitais possibilitou identificar alterações precoces, encaminhadas à equipe da instituição, favorecendo um cuidado mais atento e preventivo. A vivência também proporcionou aos estudantes uma experiência prática de empatia, escuta e cuidado centrado na pessoa. **CONCLUSÃO:** As atividades de promoção da saúde desenvolvidas por acadêmicos de medicina na ILPI demonstraram impacto positivo na qualidade de vida dos idosos, promovendo bem-estar emocional, social e cognitivo, o que ressaltou a importância das práticas interativas e humanizadas no cuidado com a população idosa institucionalizada, além de evidenciar o valor formativo dessas vivências para os futuros profissionais de saúde.

DESCRITORES: Assistência Integral à Saúde do Idoso, Idoso, Promoção da Saúde, Envelhecimento Ativo.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: EXPERIÊNCIA DE ABORDAGEM EM ESPAÇO PÚBLICO

HEALTH EDUCATION ON SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS: EXPERIENCE OF PUBLIC SPACE OUTREACH: EXPERIENCE REPORT

LETÍCIA ALVES BARBOSA[1], ANA VICTORIA RAMOS MIRANDA[1], ISADORA CAMATA AMBROSIO[1], JULIA FERREIRA CAMPOS[1], LAURA LIMA SILVA PEREIRA[1], LUÍSA ARAÚJO SILVA[1], MARIA CLARA PRETO AMARAL[1], MARIANA CARVALHO BORGES DE ANDRADE[1], RAQUEL CANABRAVA DINIZ[1], VALENTINA DE MONTEIRO BONTEMPO[1], VICTORIA FIGUEIREDO LEMOS[1], ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) seguem como um grave problema de saúde pública no Brasil com mais de 1 milhão de novos casos por ano. A desinformação e o estigma dificultam a prevenção e o diagnóstico precoce. Assim, fica clara a importância da ação educativa realizada no espaço público promovendo diálogo com transeuntes sobre as ISTs, incentivando o uso de preservativos e a testagem rápida. **OBJETIVO:** Promover a educação em saúde sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) por meio da abordagem de pessoas em circulação em espaço público, incentivando a prevenção, o diagnóstico precoce e a utilização dos serviços de testagem rápida. **MÉTODOS:** Alunas de medicina criaram 10 perguntas sobre ISTs prevalentes no Brasil, abordando transmissão, prevenção, sintomas e testes rápidos. Em uma dinâmica de "mito ou verdade" em Belo Horizonte, elas apresentaram as perguntas para o público, explicaram os tópicos e esclareceram dúvidas. Panfletos com endereços de centros de testagem rápida também foram distribuídos. **RESULTADOS:** Durante a atividade, cerca de 150 transeuntes foram abordados na área hospitalar de Belo Horizonte. A dinâmica "mito ou verdade" facilitou a participação e esclarecimento de dúvidas sobre ISTs, especialmente sobre sífilis e HIV. Observou-se grande desconhecimento sobre a oferta de testes rápidos gratuitos. Aproximadamente 70% dos participantes demonstraram interesse em realizar testagem após a ação. A experiência mostrou que ações educativas em espaços públicos são eficazes para promover conhecimento, estimular a prevenção e incentivar o diagnóstico precoce de ISTs. **CONCLUSÃO:** A ação permitiu que a promoção da educação em saúde sobre ISTs fosse realizada de maneira leve e participativa. Além disso, foi possível concluir que ao abordar transeuntes os alunos foram capazes de incentivar a prevenção e o diagnóstico precoce dessas infecções.

DESCRITORES: Desinformação, Infecções Sexualmente Transmitidas, Promoção em Saúde, Educação em Saúde, Prevenção de Doenças.

“CSI DO BANHO”: INVESTIGANDO SABERES E PROMOVENDO HIGIENE PESSOAL PARA CRIANÇAS DA REDE PÚBLICA

“BATH CSI”: INVESTIGATING KNOWLEDGE AND PROMOTING PERSONAL HYGIENE AMONG PUBLIC SCHOOL CHILDREN

BEATRIZ REPOLÊS MANSUETO[1], ALLANIS CRISTINA SANTOS DE CASSIA[1], ANA JULIA ALFREDO GENEROSO[1], ARTHUR GONÇALVES DIAMANTE[1], BÁRBARA CRISTINA MELO CAMARGOS[1], BIANCA MORANELI FRICHE DE ALMEIDA[1], CAMILA FERNANDA ANDRADE GALVÃO[1], SÍLVIA MENDES ROLLA[1], SOFIA LIMA E SILVA BORGES[1], THIAGO GONÇALVES FERNANDES[1], VITÓRIA SAPUCAIA OLIVEIRA CUNHA[1], TASSILA PATRÍCIA SALOMON SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A higiene corporal é essencial para a promoção da saúde e para a prevenção de doenças. Trabalhar esse tema com crianças do ensino fundamental, especialmente em escolas públicas e em contextos de vulnerabilidade social, é essencial para formar hábitos saudáveis desde a infância, fortalecendo o papel da escola como espaço de aprendizado, cuidado e promoção da qualidade de vida das crianças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na promoção de uma ação sobre a importância da higiene corporal, com foco no banho, de forma interativa e reflexiva, incentivando a adoção de bons hábitos de higiene entre as crianças de uma escola municipal da região centro-sul de Belo Horizonte. **MÉTODOS:** Os acadêmicos se dividiram em duplas, e, cada dupla foi responsável por uma turma do 4°/5° ano. Foram propostas três atividades: 1) Ler para a turma assertivas sobre higiene corporal para os alunos classificá-las como verdadeiras ou falsas; 2) Dinâmica “CSI do Banho” para os alunos analisarem um caso misterioso e identificarem os problemas causados pela falta do banho; 3) Momento de reflexão coletiva para discutirem os hábitos de higiene pessoal que já praticam e aqueles que precisam melhorar. **RESULTADOS:** Na primeira atividade, observou-se que as crianças já possuíam conhecimento prévio sobre o tema,evidenciado pela correta identificação das assertivas verdadeiras e falsas. Em seguida, durante a dinâmica do “CSI do Banho”, os alunos participaram ativamente, mostrando entusiasmo ao analisar os casos apresentados. Conseguiram identificar os erros de higiene cometidos pelos personagens e propor soluções para melhorar esses hábitos, demonstrando compreensão dos impactos da higiene na saúde. O momento de reflexão final foi enriquecido pelos relatos pessoais dos alunos, nos quais enfatizaram a importância de tomar um banho adequado e lavar corretamente todas as partes do corpo. **CONCLUSÃO:** As crianças interagiram de forma positiva com as atividades interativas e reflexivas propostas pelos acadêmicos, demonstrando entendimento da mensagem principal: a importância do banho como prática de higiene corporal. Para os estudantes de medicina, a experiência também foi enriquecedora, ao fortalecer habilidades sociais, empáticas e ampliar o olhar sobre realidades diversas.

DESCRITORES: Aprendizagem ativa, dinâmica de grupo, extensão comunitária, higiene corporal, promoção da saúde.

ESTÍMULO COGNITIVO E MOTOR E SOCIALIZAÇÃO EM IRMÃS DE CARIDADE IDOSAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

COGNITIVE AND MOTOR STIMULATION AND SOCIALIZATION IN ELDERLY SISTERS OF CHARITY: AN EXPERIENCE REPORT

AMANDA DE MOURA MALTA CARVALHO DA MATA[1], ANA BEATRIZ BICALHO VIANA[1], ANA CLARA BASTOS BARBOSA[1], ANA LUIZA RUGANI TELES[1], BÁRBARA ABIGAIL NEVES PIMENTA MELANE[1], BEATRIZ REGINA SANTANA GOULART[1], DANIELA ANDRADE RAMALHO TEIXEIRA[1], DAVI TANURE COELHO[1], LUIS HENRIQUE AVELLAN NEVES GONÇALVES[1], GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: GISELE.VIEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento pode ser acompanhado por declínio cognitivo e isolamento social, especialmente entre idosos que vivem em instituições. A realização de atividades que estimulem habilidades cognitivas e promovam vínculos afetivos contribui para a saúde e qualidade de vida neste grupo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por discentes do terceiro período de Medicina na implementação de ações extensionistas, no contexto da disciplina "Prática Formativa na Comunidade III", voltadas à estimulação cognitiva e à promoção da socialização de irmãs de caridade idosas. **MÉTODOS:** A população-alvo foi composta por 7 irmãs com idades entre 81 e 98 anos, com diferentes limitações físicas e cognitivas. As atividades extensionistas foram desenvolvidas quinzenalmente. Na primeira ação aplicou-se o teste Mini-Mental. Nas demais, foram realizadas dinâmicas lúdicas como pintura, desenhos, jogos de memória, dominó, jogos matemáticos, confecção de massinha e terços de miçangas e atividades motoras com espaguete e escorredor, proporcionando-se um espaço de interação e estimulação. **RESULTADOS:** As dinâmicas favoreceram o estímulo à memória, atenção, raciocínio lógico e socialização, levando ao bem-estar emocional. As ações respeitaram a autonomia das irmãs, reconhecendo os momentos em que não desejavam participar. As atividades foram adaptadas para se adequarem aos interesses delas, os quais foram percebidos ao longo dos momentos de interação durante o semestre, permitindo maior conhecimento dos seus gostos e personalidades. Dessa forma, obteve-se uma melhora da adesão das atividades por parte das idosas, implementando os princípios de inclusão e equidade no projeto. Com isso, a maioria das irmãs se mostrou entusiasmada por ter a oportunidade de conversar com pessoas que não estão presentes em seu dia-a-dia e realizar as atividades propostas, de acordo com suas preferências. **CONCLUSÃO:** As irmãs se mostraram interessadas em conversar com os alunos sobre diversos assuntos enquanto realizavam as ações, fortalecendo os vínculos afetivos e colaborativos e promovendo a interação, associada ao estímulo motor e cognitivo. A experiência demonstrou que estratégias lúdico-cognitivas são efetivas na promoção da saúde mental e na socialização das idosas. Além disso, proporcionou-se o aprendizado humanizado aos estudantes envolvidos.

DESCRITORES: Idoso, Desempenho Psicomotor, Terapia Ocupacional, Ludoterapia, Socialização, Treino Cognitivo.

EDUCAÇÃO PARENTAL EM SAÚDE INFANTIL: RELATO DA CRIAÇÃO DE UM CURSO ONLINE

PARENTAL EDUCATION IN CHILD HEALTH: REPORT ON THE DEVELOPMENT OF AN ONLINE COURSE

LUISA RODRIGUES LANNA[1], BERNARDO TRIVELLATO LINS[1], IAGO PENNA BATISTA[1], LUCIANA MARTINELLI LUCENA SAAR SILVA[1], ALEXANDRE MACEDO SAVELLE[1], ANA BEATRIZ CARVALHO ROCHA[1], ANA LUISA MENDES DINIZ DO COUTO[1], BRUNA HELENA DANIEL WERNECK[1], GABRIELA FONSECA DUMONT[1], ISABELA CAMPANHA CORRÊA[1], ISABELA MATOS VICÓPULOS[1], JOÃO RAFAEL MENEZES[1], MAÍRA ABREU CRUZ DE MORAES[1], MARIA LUIZA EMRICH MAGALHÃES[1], THIAGO ROSENTAL SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: THIAGO.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A primeira infância é um período crucial para o desenvolvimento integral da criança, com cuidados necessários em suas áreas físicas, cognitivas e emocionais. Por isso, o engajamento das famílias nesse processo é fundamental. Um importante aliado nesse cuidado é a Caderneta da Criança, que acompanha o crescimento, o desenvolvimento e a vacinação. No entanto, sua relevância ainda é pouco reconhecida, o que compromete seu uso adequado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de elaboração de um curso online para pais de crianças de seis meses a seis anos de uma creche pública da região leste de Belo Horizonte, com foco em temas essenciais à saúde infantil e no uso da caderneta. **MÉTODOS:** O curso foi estruturado por estudantes de medicina, com a parceria de uma instituição de ensino. Para identificar as demandas, foi aplicado um formulário virtual aos pais das crianças da creche. Com base nas respostas e em pesquisas bibliográficas, foram elaborados seis módulos: desenvolvimento infantil, alterações, prevenção de acidentes, alimentação, suplementação, saúde bucal e correlação com a Caderneta. O conteúdo será disponibilizado na plataforma Moodle, com métodos lúdicos e avaliação. **RESULTADOS:** O projeto contou com a participação de mais de 100 responsáveis, que responderam ao formulário aplicado. As áreas de maior interesse foram o desenvolvimento infantil e suas alterações (habilidades motoras, cognitivas e uso de telas), a alimentação saudável e a proteção contra acidentes e violências. A elaboração do curso possibilitou a integração de conteúdos técnicos com linguagem acessível, utilizando a Caderneta da Criança como principal recurso didático para aproximar teoria e prática. Além disso, proporcionou aos estudantes o desenvolvimento de habilidades essenciais, como organização de tarefas, trabalho em equipe, planejamento educacional e a adaptação da comunicação científica para o público leigo, fortalecendo sua formação acadêmica. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou a relevância de ações educativas para famílias no ambiente virtual, utilizando a Caderneta da Criança como ferramenta central no acompanhamento do desenvolvimento infantil. Para os estudantes, foi uma oportunidade de aplicar conhecimentos técnicos de forma acessível, exercitar a comunicação com o público leigo, fortalecer o trabalho em equipe e aprimorar a organização e planejamento de atividades educativas.

DESCRITORES: Educação em Saúde, Desenvolvimento Infantil, Cuidado da Criança, Hábitos Saudáveis.

PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE LESÕES DE PELE EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ELABORAÇÃO DE UM CURSO

PREVENTION AND EARLY IDENTIFICATION OF SKIN LESIONS IN THE ELDERLY: EXPERIENCE REPORT ON THE DEVELOPMENT OF A COURSE

ANA CAROLINA SHINKAWA FERNANDES[1], ANA JÚLIA VARGAS DE ARAÚJO GONZALEZ[1], ANA VICTORIA TANIGAKI DE ANDRADE[1], BEATRIZ NUNES PASSOS DE ANDRADE[1], CLARA PERIM SEARA[1], FERNANDA QUEIROZ FONSECA[1], GABRIELA GUERRA DE VASCONCELLOS LIMA[1], HAMYLLE BRAGA PINTO COELHO[1], JULIA MOREIRA LEITE[1], JULIA PALHARES DE ARAÚJO GRIEDER[1], LAURA CUNHA MATOS[1], MARINA RESENDE STEIN MUNDIM[1], PEDRO LUCAS ALVAREZ RODRIGUES[1], EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As lesões de pele são altamente prevalentes entre a população idosa, especialmente em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), onde fatores como imobilidade, incontinência e fragilidade cutânea aumentam o risco de seu surgimento. O reconhecimento precoce dessas lesões é fundamental para a adoção de medidas de prevenção e tratamento que evitem complicações como infecções, dor e perda de funcionalidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do desenvolvimento de um curso assíncrono e online que capacita profissionais de ILPs na prevenção e identificação precoce das lesões de pele em idosos. **MÉTODOS:** No segundo semestre de 2024, durante uma disciplina extensionista do curso de Medicina, alunos elaboraram um curso para capacitar profissionais que atuam em ILPIs. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre as principais lesões de pele em idosos e suas implicações clínicas, o que embasou a criação de sete módulos sobre essas condições. No primeiro semestre de 2025, os alunos estão empenhados na divulgação do curso, registrando, até o momento, boa adesão de participantes. **RESULTADOS:** O curso conta, até o momento, com 20 inscritos, entre enfermeiros, médicos, assistentes sociais, técnicos de enfermagem e acadêmicos da área da saúde. A maioria dos participantes é do sexo feminino (93,3%), com idade média de 33 anos e predominância de escolaridade em nível superior completo (56,25%). As principais profissões incluem enfermeiros (18,75%) e cuidadores de idosos (12,5%). Apenas 37,5% relataram experiência prévia no cuidado de lesões em idosos. A motivação predominante foi o desejo de aprofundar conhecimentos na temática. Os módulos abordam conteúdos como anatomia e função da pele, úlceras por pressão, pé diabético, sinais iniciais de infecção, lesões venosas e arteriais, e queimaduras. Para sua organização, foram elaborados o formulário de inscrição e a ementa institucional. **CONCLUSÃO:** Ao fortalecer a capacitação dos profissionais de saúde, espera-se promover uma abordagem mais holística e eficiente no cuidado ao idoso, contribuindo para a prevenção de complicações e para a melhoria da qualidade de vida dos residentes em ILPIs.

DESCRITORES: Saúde do Idoso Institucionalizado; Pele; Assistência Humanizada à Saúde.

STOP DAS GÍRIAS BRASILEIRAS: UMA ABORDAGEM LÚDICA PARA PROMOVER A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE LINGUÍSTICA EM CONTEXTOS EDUCATIVOS

THE BRAZILIAN SLANG GAME: A PLAYFUL APPROACH TO PROMOTE THE APPRECIATION OF LINGUISTIC DIVERSITY IN EDUCATIONAL CONTEXTS

PEDRO GUSMÃO DE OLIVEIRA[1], BERNARDO SARAIVA DE ASSIS CATÃO[1], FELIPE LOPES SILVA[1], FERNANDA ROCHA TANURE[1], HIGOR HENRIQUE JUNKER JARDIM[1], LUCAS ALMEIDA DE ANDRADE[1], PAULO ADONAI SOUSA DA SILVA[1], PEDRO HENRIQUE MARQUES VIEIRA[1], VICTOR OTTONI OLIVEIRA[1], AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: Valorizar a diversidade linguística é fundamental para o fortalecimento da identidade cultural e do respeito às diferenças regionais. Abordar variações de linguagem por meio de atividades lúdicas torna o aprendizado mais atrativo, especialmente em contextos educativos voltados a públicos em situação de vulnerabilidade social. **OBJETIVO:** Promover o conhecimento e a valorização da diversidade cultural e linguística brasileira entre alunos de uma instituição sem fins lucrativos de Belo Horizonte. **MÉTODOS:** A ação foi realizada por estudantes de Medicina de uma faculdade de Belo Horizonte, durante uma disciplina de extensão, no primeiro semestre de 2025. A atividade, chamada "Stop das Gírias Brasileiras", contou com 23 alunos de uma instituição sem fins lucrativos. A dinâmica consistiu em adaptar o tradicional jogo STOP para a temática de gírias regionais: os participantes preenchiam colunas específicas (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Sul e Nordeste) com gírias iniciadas por letras sorteadas. Os acadêmicos organizaram a atividade, supervisionaram o andamento do jogo. Após isso, corrigiram as respostas e promoveram discussões rápidas sobre expressões curiosas ou polêmicas. **RESULTADOS:** Os alunos participaram de maneira ativa e entusiasmada, demonstrando grande interesse e curiosidade pelas diferenças linguísticas entre as regiões brasileiras. As discussões geradas durante a correção coletiva mostraram não apenas aprendizado sobre novos vocabulários, mas também maior respeito e admiração pela riqueza cultural do país. A premiação simbólica incentivou ainda mais o engajamento dos participantes. **CONCLUSÃO:** A dinâmica lúdica foi eficaz para despertar o interesse pela diversidade cultural e linguística, reforçando a importância da linguagem como expressão da identidade regional e social. Atividades como essa são fundamentais para promover o respeito e a valorização das diferenças em ambientes educativos.

DESCRITORES: Diversidade cultural; Intervenções educativas; Saúde; Adolescentes.

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM SEXUALIDADE: UMA ABORDAGEM PREVENTIVA E INFORMATIVA

EXPERIENCE REPORT: EDUCATIONAL INTERVENTION IN SEXUALITY — A PREVENTIVE AND INFORMATIVE APPROACH

VÍTOR DE ARAÚJO PEDROSA[1], DOUGLAS APARECIDO RIBEIRO[1], ARTHUR ALPOIM PETTERSEN[1], ALINE FLÁVIA MURTA FERREIRA[1], CLARISSA FERRAZ CARDINALI[1], GABRIELA DE MOURA MARQUES[1], LORENA STÉFANI DOS SANTOS SOUZA[1], MATHEUS PEIXOUTO NOBREGA FALCÃO[1], SARA ACORSI ALBINATI CASTRO[1], MATHEUS DE OLIVEIRA FARIA[1], AÍRTON MARTINS DA COSTA LOPES[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Prática Formativa na Comunidade (PFC) é uma disciplina que aproxima o estudante de medicina da sociedade, promovendo saúde e preparando o futuro médico para atuação ética e afetiva. A sexualidade e prevenção de ISTs são temas relevantes diante da carência de informações entre jovens sobre mudanças corporais, reprodução e saúde preventiva. **OBJETIVO**: Relatar uma ação educativa voltada à promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes, abordando prevenção de ISTs e métodos anticoncepcionais. **MÉTODOS**: Foi realizada uma aula expositiva interativa com apoio de slides, folhetos e duas apresentações teatrais. O primeiro teatro abordou a perspectiva masculina sobre ISTs e métodos de barreira; o segundo, uma adolescente em descoberta de gravidez e orientação pré-natal. Finalizou-se com explicação sobre anticoncepcionais hormonais. Incentivou-se a participação ativa dos jovens. **RESULTADOS**: Foi identificado desconhecimento sobre ISTs, métodos contraceptivos e cuidados médicos. A intervenção gerou maior conscientização e autoconfiança entre os adolescentes, que relataram mais segurança para tomar decisões. A abordagem interativa facilitou o esclarecimento de dúvidas em ambiente acolhedor, promovendo melhor assimilação dos conteúdos e abertura ao diálogo sobre sexualidade. **CONCLUSÃO**: A ação possibilitou integração entre teoria e prática para os acadêmicos de medicina, destacando a importância de estratégias pedagógicas dinâmicas na promoção da saúde sexual. Evidenciou-se o papel do futuro médico como agente educador sensível às demandas dos adolescentes.

DESCRITORES: Educação sexual; Prevenção; Saúde; Adolescente; Infecções sexualmente transmissíveis; Anticoncepção.

ESTRATÉGIA DE CONSCIENTIZAÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO RESPONSÁVEL DE MOTOCICLETAS ENTRE ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AWARENESS STRATEGY ON THE RESPONSIBLE USE OF MOTORCYCLES AMONG ADOLESCENTS: AN EXPERIENCE REPORT

ANDRÉ EMMANUEL PINHEIRO LINHARES FRANCO[1], ARTHUR RODRIGUES DE SENNA E SILVA[1], ARTHUR DE MORAIS CHAVES[1], CRISTIANO RUBINGER REIS[1], ELISA MAESTRINI BRUNO[1], GUSTAVO RODRIGUES CARVALHO[1], HYAGO EXPEDITO SANTOS[1], LUCAS DIAS BATISTA DIXINI NAVES[1], LUIZA MELGAÇO GARRIDO[1], MARINA CAMARÃO OLIVEIRA[1], CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A conscientização acerca da relevância do cuidado e da responsabilidade ao conduzir uma motocicleta é fundamental para a prevenção de acidentes automobilísticos, especialmente entre adolescentes. Nessa faixa etária, jogos eletrônicos são um método eficaz como meio de conscientização. **OBJETIVO**: Promover a conscientização dos alunos sobre a responsabilidade e os perigos relacionados ao uso de motocicletas, incentivando atitudes seguras e preventivas no trânsito. **Métodos**: As atividades foram realizadas por estudantes de medicina, com alunos do 6º ano de uma escola estadual localizada na região noroeste de Belo Horizonte. Utilizou-se a plataforma Kahoot como recurso didático para a exibição de imagens e vídeos ilustrativos de circunstâncias envolvendo acidentes motociclísticos. A partir dessa exposição, os discentes foram instigados a refletir e a conjecturar acerca dos possíveis desfechos das situações apresentadas, fomentando, assim, o desenvolvimento do pensamento crítico no que tange às consequências do uso imprudente de motocicletas. **RESULTADOS**: Participaram 32 alunos de 11 anos. Os estudantes demonstraram grande interesse e participação ativa durante a dinâmica, engajando-se nas discussões propostas e refletindo criticamente sobre os riscos do uso imprudente de motocicletas. Entretanto, observou-se certa resistência por parte de uma turma específica, que, mesmo diante das explicações oferecidas, demonstrou subestimar os riscos associados à condução imprudente de motocicletas. Além disso, foi constatado um aumento significativo no conhecimento dos estudantes acerca das consequências dos acidentes motociclísticos e da importância de atitudes seguras no trânsito. Dessa forma, a utilização da plataforma interativa contribuiu para tornar o aprendizado mais dinâmico e acessível, favorecendo a assimilação dos conteúdos abordados. **CONCLUSÃO**: A atividade realizada demonstrou-se eficaz na promoção da conscientização sobre a responsabilidade no uso de motocicletas entre adolescentes. O uso de recursos interativos favoreceu o engajamento dos alunos e a assimilação crítica dos conteúdos, reforçando a importância de abordagens lúdicas e participativas na educação para o trânsito.

DESCRITORES: Educação em saúde; Prevenção de Acidentes; Tecnologia Educacional.

MOSAICO DE VIDAS: A ARTE COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO E RESILIÊNCIA EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

MOSAIC OF LIVES: ART AS A TOOL FOR INCLUSION AND RESILIENCE IN HOMELESS PEOPLE

ANA CAROLINA RESCHKE MORGANTI[1], ARTUR SANTOS KUMAIRA[1], BEATRIZ LOUZADA MOREIRA[1], BERNARDO GONÇALVES DE MOURA E SILVA MACHADO[1], FELIPE BELO MARTINS[1], FERNANDA AZEVEDO MARTINS PINHEIRO[1], GABRIEL MURAD SOUTO[1], LETICIA CAETANO GOMIDE[1], LÍVIA MEL LEMOS VIEIRA[1], LORENZO BRANDENBERGER[1], RAMON NOBRE DE AZEVEDO SOARES[1]VICTOR LIMA AMARAL[1], EDNA WINGESTER[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A arte é uma ferramenta poderosa de expressão e transformação, especialmente entre populações vulneráveis. A técnica do mosaico, com sua natureza fragmentada, possibilita a reconstrução através da união de peças, auxiliando na elaboração de narrativas e na expressão de sentimentos. Essa prática contribui para a construção da identidade, permitindo que os indivíduos se conectem com suas histórias e com os outros, fortalecendo laços comunitários. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação que promove inclusão social, autoestima e reflexão sobre a resiliência de pessoas em situação de rua. Por meio do mosaico, cada participante transforma suas histórias em peças coloridas como instrumento de expressão pessoal e reconstrução simbólica por meio da arte. **MÉTODO:** Ação extensionista realizada no primeiro semestre de 2025, por acadêmicos do 5º período de Medicina, em uma ONG que auxilia pessoas em situação de rua. A ação foi estruturada em três etapas. Primeiramente, os participantes receberam quatro folhas para colorir, incentivando a livre expressão. Em seguida, construíram coletivamente um mosaico, utilizando papéis coloridos. Finalizou-se com uma roda de conversa, refletindo e relacionando a ação ao processo de reconstrução pessoal e social. **RESULTADOS:** Os 15 participantes demonstraram grande envolvimento e criatividade durante as atividades propostas. A ação artística favorece momentos de descontração, trocas afetivas e fortalecimento de vínculos entre eles. Muitos expressaram sentimentos de superação e esperança ao refletirem sobre suas trajetórias, relacionando suas vivências pessoais com a metáfora do mosaico. A atividade manual também proporcionou benefícios terapêuticos, estimulando habilidades cognitivas, emocionais e motoras. Observou-se uma melhora no humor geral do grupo e relatos espontâneos de satisfação e orgulho em ver o resultado final do trabalho coletivo. A ação evidenciou o potencial da arte como ferramenta de humanização e resiliência, fortalecendo a inclusão social. **CONCLUSÃO:** A utilização da arte, especialmente o mosaico, como estratégia de inclusão e resgate da autoestima, mostrou-se eficaz entre pessoas em situação de rua. Pequenas ações artísticas promovem profundas reflexões sobre a reconstrução pessoal, fortalecendo o sentimento de pertencimento e despertando esperança para novos recomeços. Essa ação transforma a realidade dos indivíduos para um futuro melhor, contribuindo para sua reintegração social e emocional.

DESCRITORES: Arteterapia, Vulnerabilidade Social, Inclusão Social, Organização Não Governamental

EDUCAÇÃO SEXUAL INTERATIVA NO PRÉ-CARNAVAL: ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO DE ISTs

INTERACTIVE SEX EDUCATION IN PRE-CARNIVAL: STRATEGIES FOR PREVENTING STIs

LEONARDO FERREIRA RABELO[1], ARTHUR ALVARENGA MEDEIROS[1], BRUNO TORRES COSTA[1], JOÃO LUCAS CAMPOS NUNES HÜBNER[1], LARISSA GOMES MELO MATOS[1], MARIA LUIZA BARBOSA DE CASTRO[1], MARINA COSTA DUTRA MIRANDA[1], PEDRO ALMEIDA TAVARES[1], SOFIA LEÃO GUERRA[1], VITOR STARLING DE CASTRO[1], CINTIA MARIA TEIXEIRA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: CINTIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) representam um grave problema de saúde pública com impacto direto na qualidade de vida. A prevenção, por meio de educação em saúde e do uso de métodos de barreira, é fundamental. Ações educativas acessíveis, especialmente em períodos de maior vulnerabilidade, como o Carnaval, mostram-se estratégias eficazes na promoção da saúde sexual da população. **OBJETIVOS**: Relatar a experiência de uma ação educativa sobre ISTs realizada no período pré-carnaval, com ênfase na prevenção, e no incentivo ao uso de métodos de barreira e na construção de uma comunicação acessível, dialogada e atrativa junto à população em espaço público. **MÉTODOS**: Acadêmicos do sexto período de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais realizaram uma ação educativa em espaço público de Belo Horizonte com abordagem interativa sobre ISTs. A atividade consistiu em um quiz interativo "verdadeiro ou falso" sobre ISTs, que promoveu o diálogo com os transeuntes e o esclarecimento de dúvidas. Ao final, foram distribuídos preservativos como incentivo à prevenção e à prática de sexo seguro. A abordagem utilizou uma linguagem clara, coesa e concisa para promover uma promoção de saúde acessível a diferentes públicos. **RESULTADOS**: A atividade atraiu diversos participantes e promoveu discussão acessível sobre saúde sexual. A dinâmica lúdica estimulou o diálogo, esclareceu dúvidas e gerou envolvimento com o tema. A entrega de preservativos foi bem recebida e contribuiu para a promoção de práticas sexuais seguras, especialmente entre jovens. Para os estudantes, a ação foi uma oportunidade de desenvolver habilidades de comunicação em saúde e de exercer seu papel social na educação popular. A vivência reforçou o valor de abordagens lúdicas e participativas como estratégia de prevenção em contextos de alta vulnerabilidade, como o pré-Carnaval. **CONCLUSÃO**: A ação demonstrou que atividades educativas interativas, com linguagem acessível e incentivo prático à prevenção, são eficazes na promoção da saúde sexual. O uso do quiz e a distribuição dos preservativos favoreceram o engajamento, facilitaram a assimilação do conteúdo e serviram como primeiro passo para prevenção de comportamentos sexuais de risco. A experiência reforça o papel da extensão universitária na formação ética e cidadã dos estudantes e na redução de vulnerabilidades sociais.

DESCRITORES: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Promoção da Saúde; Prevenção Primária; Educação em Saúde; Extensão Comunitária.

DESMISTIFICANDO ISTS: AÇÃO EM PRAÇA PÚBLICA E OS DESAFIOS DA SAÚDE SEXUAL

DEMYSTIFYING STIS: ACTION IN PUBLIC SQUARE AND THE CHALLENGES OF SEXUAL HEALTH

ALEXANDRE CÉSAR WALL PASCHOALIN[1], ALÍCIA ADELINO MENDES[1], ALINE LOPES ZACARIAS E SILVA[1], ANA CLARA VAZ SILVEIRA[1], ANNA JÚLIA MAZAL QUINTELA OLIVEIRA[1], BÁRBARA GARIBALDI LEMES[1], BRUNA CANGUSSU FREITAS[1], JÚLIA FONSECA MAIA[1], LUCAS MORAES ALVES PEREIRA[1], DOUGLAS LAMOUNIER DE ALMEIDA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: DOUGLAS.ALMEIDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) continuam sendo um desafio de saúde pública no Brasil. Em 2023, houve um aumento de 4,5% nos casos de HIV em comparação a 2022, evidenciando a necessidade de intensificar ações educativas e preventivas. Sendo assim, urge que atividades extensionistas voltadas à desconstrução de mitos acerca das enfermidades e promoção do conhecimento científico correto sejam realizadas. **OBJETIVO**: Promover educação em saúde sexual por meio de uma ação de extensão no Parque Municipal de Belo Horizonte, desmistificando os mitos sobre ISTs e avaliando o engajamento da comunidade. **MÉTODO**: Foi realizada uma ação educativa sobre ISTs no Parque Municipal de Belo Horizonte com um pôster: "ISTs: Mito x Verdade", com o objetivo de instigar a participação dos frequentadores do local. Os acadêmicos de Medicina abordavam o público para participar de um jogo de perguntas sobre o tema. Os participantes sorteavam frases e diziam se eram verdadeiras ou falsas. Após o palpite, os estudantes explicavam a resposta correta e distribuíam preservativos masculinos. **RESULTADOS**: A ação atraiu um público diversificado, com variações de engajamento e interesse. Alguns participantes, em especial os adultos, demonstraram resistência inicial à temática, muitas vezes rejeitando a oferta do preservativo oferecido por desconfiança ou receio de má interpretação por parte dos(as) parceiros(as). Identificou-se, ao longo da ação, desconhecimento acerca das ISTs por alguns participantes, ao que os acadêmicos corrigiam informações equivocadas e repassavam informações corretas com linguagem simples e clara. **CONCLUSÃO**: A atividade evidenciou a eficácia de ações de extensão na promoção da saúde sexual, bem como necessidade urgente de incorporar a educação sexual de forma sistemática nas escolas e realização de atividades extensionistas semelhantes, visando à prevenção e combate às ISTs.

DESCRITORES: Educação em Saúde; Extensão Comunitária; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Promoção da Saúde; Prevenção de Doenças; Saúde Pública

REABILITAÇÃO EM MOVIMENTO: O USO DO CAVALO EM PRÁTICAS TERAPÊUTICA

REHABILITATION IN MOTION: THE USE OF HORSE IN THERAPEUTIC PRACTICES

BERNARDO MOURÃO DOLABELLA DUARTE[1],GUILHERME ALMEIDA HONORATO[1], HENRIQUE FORTINI SILVA ROCHA BELTRAME[1], IGOR WATANY DE ALMEIDA MENEZES[1], JOÃO MARCELO SOARES FERREIRA[1], MARCOS PAULO SILVA FASCIANI[1], MATHEUS FELIPE DE ALMEIDA ARAÚJO[1], MATHEUS PRATA FERREIRA DIAS OLIVEIRA[1], MIGUEL RICARDO RIBEIRO CANGUE[1], PEDRO RIBEIRO GREGÓRIO DE CASTRO[1], VITOR AUGUSTO DE FREITAS SILVA[1], MARINA RODRIGUES E SILVA[1]

[1] FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. E-MAIL: MARINA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, buscando o desenvolvimento biopsicossocial e motor de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais. A evolução das relações recíprocas com a utilização do cavalo, trazem marcos importantes na integração, elaboração e realização do movimento humano. **OBJETIVO**: Relatar a experiência da intervenção multidisciplinar de um programa de equoterapia no desenvolvimento de crianças com distúrbios psicomotores. **MÉTODOS**: Acadêmicos do 5o período de Medicina em Belo Horizonte-MG realizaram acompanhamento de pacientes com deficiência psicomotora em um centro de equoterapia, como atividade de extensão curricular no primeiro semestre de 2025. Os alunos foram instruídos sobre o funcionamento do local, e depois foram divididos em duplas para acompanhamento exclusivo de um paciente, com a realização de uma anamnese prévia, para que ao final, fosse possível dimensionar o progresso dos pacientes durante a equoterapia. **RESULTADOS**: X pacientes foram atendidos por X duplas durante o semestre letivo. Foi realizada uma experiência enriquecedora para ambas as partes, possibilitando um aprendizado interdisciplinar aos estudantes e a construção de uma relação de confiança e carinho dos pacientes com os alunos. Ademais, foi possível notar múltiplos benefícios da conexão entre paciente e cavalo, como melhora do equilíbrio, do tônus muscular, da coordenação motora e da interação social. Junto a essa interação, notou-se também, um aumento da autoestima e do controle emocional dos pacientes ao longo das sessões. A divisão em duplas foi essencial para o melhor manejo e exclusividade dos pacientes, o que deixou o acompanhamento específico e direcionado. **CONCLUSÃO**: A atuação conjunta de diferentes áreas da saúde na equoterapia favoreceu uma abordagem interdisciplinar mais abrangente e individualizada, refletindo em benefícios visíveis no progresso dos pacientes. Além disso, a experiência possibilitou aos acadêmicos de medicina um aprofundamento prático no cuidado humanizado, ampliando sua percepção sobre a importância das terapias complementares na promoção da saúde e da qualidade de vida.

DESCRITORES: Terapia Assistida por Cavalos, Deficiências do Desenvolvimento, Práticas Interdisciplinares, Humanização da Assistência